MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Brasília, DF, 21 de março de 2017.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

Diretoria de Planejamento e Pesquisa

Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa – TCU nº 154/2016, de 19/10/2016, Portaria-TCU nº 59/2017, de 17 de janeiro de 2017.

Brasília-DF, 21 de março 2017

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE - DNIT

Presidente Interino da República
Michel Temer

Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil
Maurício Quintella Malta Lessa

Diretor-Geral do DNIT
Valter Casimiro Silveira

Diretor Executivo
Halpher Luiggi Mônico Rosa

Diretor de Infraestrutura Rodoviária
Luiz Antônio Ehret Garcia

Diretor de Infraestrutura Aquaviária
Erick Moura de Medeiros

Diretor de Infraestrutura Ferroviária
Charles Magno Nogueira Beniz

Diretor de Administração e Finanças
Gustavo Adolfo Andrade de Sá

Diretor de Planejamento e Pesquisa
André Martins de Araújo

Equipe de Consolidação do Relatório de Gestão 2016

Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos
André de Oliveira Nunes

Organização e Consolidação:

Allan Melo Ribeiro

Camila Bellaguarda da Costa de Carvalho

Renato Kinaip

Sumário

1 APRESENTAÇÃO 16
1.1 Apresentação do Relatório de Gestão 17
1.2 Estrutura do Relatório de Gestão; 17
1.3 As principais realizações da gestão no exercício; 17
1.4 As principais dificuldades encontradas pela unidade prestadora da conta (UPC) para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório; 19
2 VISÃO GERAL 20
2.1 Finalidade e competências 21
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade 23
2.3 Ambiente de atuação 25
2.4 Organograma do DNIT 27
2.5 Macroprocessos finalísticos 34
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 38
3.1 Planejamento Organizacional 39
3.2 Desempenho Orçamentário 62
3.3 Desempenho Operacional 382
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 964
4.1 Descrição das estruturas de governança 965
4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados 973
4.3 Atuação da unidade de auditoria interna 975
4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 983
4.5 Gestão de riscos e controles internos 985
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 989
5.1 Gestão de pessoas 990
5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura 1007
5.3 Gestão da tecnologia da informação 1011
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade 1017
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 1019
6.1 Canais de acesso do cidadão 1020
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão 1020
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 1020
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 1020

7 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO 1022

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....1023

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 1023

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas.....1024

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 1049

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....1050

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 1054

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário....1058

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993 1059

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AET – Autorizações Especiais de Trânsito

AGE – Assessoria de Gestão Estratégica

AGU - Advocacia-Geral da União

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

ANETRANS – Agência Nacional das Empresas de Engenharia Consultiva de Infraestrutura de Transportes

AOEP - Aviso de Ocorrência de Excesso de Peso

AR – Aviso de Recebimento

AUDINT – Auditoria Interna do DNIT

BDI – Bonificação e Despesas Indiretas Benefícios e Despesas Indireta

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BR-LEGAL - Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária

CADIN - Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal

CCO – Centro de Controle Operacional

CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias

CDR – Coordenação de Desapropriação e Reassentamento

CGDC - Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade

CENTRAN - Centro de Excelência em Engenharia de Transportes

CGCL – Coordenação-Geral de Cadastro e Licitação

CGCONT – Coordenação-Geral de Construção Rodoviária

CGDESP - Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Projeto

CGMAB – Coordenação-Geral de Meio Ambiente

CGMI - Coordenação-Geral de Modernização da Informação

CGMRR - Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária

CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças

CGPERT - Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias

CGPLAN - Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos

CGU – Controladoria-Geral da União

CNT – Confederação Nacional de Transportes

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CPD - Comissões Permanentes Disciplinares

CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal

CODOMAR - Companhia Docas do Estado do Maranhão

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

COI - Comitê de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves

COPERT – Coordenação de Operações

COPINV - Coordenação de Programação de Investimentos

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito

COPAFER – Cadastro de Patrimônio Ferroviário

COTREN – Coordenação de Treinamento

COVIDE – Coordenação de Avaliação de Viabilidade e Desempenho

CREMA – Contratos de Restauração e Manutenção por Resultad**o**

CTB - Código de Trânsito Brasileiro

DAF – Diretoria de Administração e Finanças

DAQ – Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

DN – Decisão Normativa

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito

DETRAN – Departamento de Trânsito

DFL - Disponibilidade Financeira Líquida

DG – Diretoria-Geral

DIREX – Diretoria Executiva

DIF – Diretoria de Infraestrutura Ferroviária

DIR – Diretoria de Infraestrutura Rodoviária

DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

DPP - Diretoria de Planejamento e Pesquisa

DPU – Defensoria Pública da União

DPRF - Departamento de Polícia Rodoviária Federal

DOU – Diário Oficial da União

EAP – Estrutura Analítica de Iniciativas

ECF - Estação de Controle de Fuga

ECP - Estação de Controle em Pista

EIA – Estudo de Impactos Ambiental

ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

EPL - Empresa de Planejamento e Logística

ESAF - Escola de Administração Fazendária

ETAM - Escola Técnica do Arsenal de Marinha

EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

FIRI - Formulário de Identificação do Real Infrator

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

FGV - Fundação Getúlio Vargas

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

GED – T - Gerenciamento Eletrônico de Documentos Técnicos

GPS – *Global Position System*

GSM – *Global System for Mobile*

HDM – *Highway Developmentand Management*

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente

ICS – Índice de Condição da Superfície

ID - Índice de Desempenho

IN – Instrução Normativa

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

IP4 – Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte

IPEM – Instituto de Pesos e Medidas

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IPR – Instituto de Pesquisas Rodoviárias

IRI – Índice Internacional de Rugosidade

IRIBI – Instituto de Registro Imobiliário do Brasil

IS – Instrução de Serviço

ISF – Instruções de Serviços Ferroviárias

JARI – Juntas Administrativas de Recursos de Infrações

KM - Quilômetro

LABTRANS - Laboratório de Transportes e Logística

LAP – Leitura Automática de Placas

LI – Licença de Instalação

LO – Licença de Operação

LOA - Lei Orçamentária Anual

LP – Licença Prévia

MBC - Movimento Brasil Competitivo

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MT – Ministério dos Transportes

NA – Notificação de Autuação

NDC - Núcleos de Disciplina e Correição

NP – Notificação de Penalidade

NRDR – Núcleo Regional de Desapropriação e Reassentamento

OAC – Obras de Arte Correntes

OAE – Obras de Arte Especial

OCI – Órgão de Controle Interno

OCR - *Optical Character Recognition*

OD – Origem e Destino

PAAAINT – Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PAD - Processos Administrativos Disciplinares

PADES – Plano Anual de Desapropriação

PATO – Plano Anual de Trabalho e Orçamento

PBT - Peso Bruto Total

PEC/DNIT – Plano Especial de Cargos do DNIT

PF - Posto de Fiscalização

PFE – Procuradoria Federal Especializada

PIB – Produto Interno Bruto

PIAF – Posto Integrado Automatizado de Fiscalização

PIM – Procedimentos para Inspeção de Materiais

PGV – Planta Genérica de Valores

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNLT - Plano Nacional de Logística e Transportes

PNP – Plano Nacional de Pesagem

PNV - Plano Nacional de Viação

PNCV - Programa Nacional de Controle de Velocidade

PNCT – Plano Nacional de Contagem de Tráfego

PNMR – Plano Nacional de Manutenção Rodoviária

PMGP – Programa Modernizando a Gestão Pública

PMBOK – *Project Management Body of Knowledge*

PMI – *Project Management Institute*

PPA - Plano Plurianual

PPI - Projeto Piloto de Investimentos

PPV – Posto de Pesagem de Veículos

PROARTE - Programa de Reabilitação de Obras de Arte Especiais

PROCREMA - Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas

PROFAS – Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis

PRODEFENSAS - Programa de Defensas Metálicas nas Rodovias Federais

PROSEFER – Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas

PROSINAL - Programa de Sinalização Rodoviária

RAFFO - Relatório de Acompanhamento Físico-Financeiro de Obras/Serviços

RAAAINT – Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna

RAE – Reunião de Análise Estratégica

RAP - Restos a Pagar

RDC – Regime Diferenciado de Contratação

RDO - Registro Diário de Ocorrência

RENAINF – Registro Nacional de Infrações de Trânsito

RENAVAM – Registro Nacional de Veículos Automotores

RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A

RIMA – Relatório de Impacto Ambiental

RPV - Requisição de Pequeno Valor

SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário

SEGES / MT - Secretaria de Gestão do Mato Grosso

SEGEP/MPOG – Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SEINF - Secretaria de Estado de Infraestrutura do Estado do Amazonas

SERPRO - Serviço de Processamento de Dados

SETRAN – Secretaria Estadual de Logística e Transportes

SGO - Sistema de Gerenciamento de Obras de Arte Especiais

SIAC - Sistema de Acompanhamento de Contratos

SIAET - Sistema de Gerenciamento de Autorização Especial de Trânsito

SIAFI - Sistemas Integrados de Acompanhamento Financeiro

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIC - Serviço de Informações ao Cidadão

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios

SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento

SICRO – Sistema de Custos Rodoviários

SGFD - Sistema de Gestão da Faixa de Domínio

SGI/PAC – Sistema de Gestão de Informações do Programa de Aceleração do Crescimento

SGP – Sistema de Gerência de Pavimentos

SGPND – Sistema de Gestão de Processos de Desapropriação

SGV - Sistema Georreferenciado de Informações Viárias

SIM-DNIT - Sistema de Informações e Monitoramento do DNIT

SINPEV - Sistema de Informação de Pesagem de Veículos

SNV – Sistema Nacional de Viação

SIOR - Sistema Integrado de Operações Rodoviária

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SGF - Sistema de Gestão Financeira

SINDEC - Sistema de Informação e Apoio à Tomada de Decisão

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIP - Sistema Integrado de Patrimônio e Almoxarifado

SIPROD - Sistema de Projetos e Obras Delegadas

SISAC – Sistema de Avaliação de Competência

SISCOF - Sistema de Controle de Frequência

SISPAC – Sistema de Monitoramento do PAC

SISPLOA - Sistema para a Elaboração do PLOA

SLAT - Suspensão de Liminar

SPNT – Secretaria de Política Nacional de Transportes

SPO/MT – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério dos Transportes

SPU - Secretaria de Patrimônio da União

STF - Supremo Tribunal Federal

STN – Secretária do Tesouro Nacional

SWOT – *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats (Ameaças)*

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

TAP – Termo de Abertura das Iniciativas

TCE – Tomadas de Contas Especial

TCU - Tribunal de Contas da União

TRT – Tribunal Regional do Trabalho

TUP – Terminal de Uso Privado

UF – Unidade da Federação

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSC - Universidade Federal de Santa Catariana

UG – Unidade Gestora

UHE – Usina Hidrelétrica

UJ – Unidade Jurisdicionada

UL – Unidade Local

UNB – Universidade de Brasília

UMA – Unidade de Monitoramento e Avaliação

VALEC - VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A

VMD - Volume Médio Diário de Tráfego

Lista de Quadros

Quadro 1 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Construção/Adequação 63
Quadro 2 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Manutenção Rodoviária 199
Quadro 3 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Operação Rodoviária.....219
Quadro 4 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Ações ferroviárias 221
Quadro 5 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Ações aquaviárias.....234
Quadro 6 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Rodoviária 239
Quadro 7 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Ferroviária 320
Quadro 8 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Aquaviária 328
Quadro 9 - Análise orçamentária das ações de infraestrutura aquaviária.....346
Quadro 10 - Análise orçamentária das ações da Coordenação-geral de Construção Rodoviária/DIR - Estadual (2016) 349
Quadro 11 - Análise física das ações da Coordenação-geral de Construção Rodoviária/DIR - Estadual (2016).....351
Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos 365
Quadro 13 - Contas a pagar credores nacionais 365
Quadro 14 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores 367
Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 369
Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse 370
Quadro 17 - Convênios SIASG 371
Quadro 18 – Termos de Compromisso.....371
Quadro 19 – Termos de Execução Descentralizada 372
Quadro 20 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 373
Quadro 21 -Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos 374
Quadro 22 - Despesas por modalidade de contratação.....376
Quadro 23 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....377
Quadro 24 - Situação de cobertura da malha rodoviária federal - Pavimentada 386
Quadro 25 - Situação cobertura da malha rodoviária federal – Não Pavimentada.....389
Quadro 26 – Segmentos descobertos sob jurisdição do DNIT – Malha Rodoviária Federal Pavimentada 391
Quadro 27 - Execução dos contratos de Manutenção em 2016.....393
Quadro 28 – Desempenho dos contratos de construção e duplicação de Rodovias 413

Quadro 29 – Número de Obras de Arte Especiais 438
Quadro 30 - Número de OAE's inspecionadas/vistorias aprovadas/cadastradas - até 31/12/2016 439
Quadro 31 - Número de inspeções de rotina em OAEs - exercício 2015 e 2016 440
Quadro 32 - Classificação por estado de conservação das OAE's (Norma DNIT nº 10/2004-PRO) - 2016 441
Quadro 33 - Contratação de projetos de OAE's - Estado crítico ou problemático 442
Quadro 34- Obras Manutenção de OAE, contenções e passarelas objeto de intervenção em 2016 442
Quadro 35 - Situação Contratos BR-LEGAL em 2016 445
Quadro 36 - Metas de sinalização - exercício 2016 446
Quadro 37 - Contratos de Sinalização Viária 575
Quadro 38 - Processos instaurados de descumprimento contratual 581
Quadro 39 - Variação do número de acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos) 588
Tabela 40 - Variação do número de acidentes sem vítimas 589
Tabela 41 - Variação do número de acidentes com vítimas não fatais 590
Quadro 42 - Execução financeira do PNCV 598
Quadro 43 - Execução física do PNCV no exercício de 2016 598
Quadro 44 - Quantidade de equipamentos do PNCV 600
Quadro 45 - Quantitativo de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade 601
Quadro 46 - Redução ou aumento do número de acidentes por UF 609
Quadro 47 – Quantidade de atos de infrações por excesso de velocidade e avanço de semáforo 790
Quadro 48 – Valor arrecadado de Infrações por excesso de velocidade e avanço de semáforo .790
Quadro 49 - Postos de pesagem de veículos do tipo fixo (edital da 1ª etapa) 797
Quadro 50 - Postos de pesagem de veículos do tipo móvel (edital da 1ª etapa) 798
Quadro 51 - Postos de Pesagem de Veículos reativados 810
Quadro 52 - Postos de Pesagem móvel resultante do Edital nº 094/2015-00 811
Quadro 53 - Postos de Pesagem – Consolidado 813
Quadro 54 - Postos de Pesagem – ES – PPV 9.000 814
Quadro 55 - Postos de Pesagem – Espírito Santo – PPV 9.002 815
Quadro 56 - Postos de Pesagem – Mato Grosso – PPV 9.001 816
Quadro 57 - Postos de Pesagem – Maranhão – PPV 9.001 816
Quadro 58 - Postos de Pesagem – Paraná - PPV 9.001 817
Quadro 59 - Distribuição da Malha Rodoviária Federal sob Jurisdição do DNIT (km) 828
Quadro 60 - Processos de Licenciamentos abertos registrados pela CGMAB no ano de 2016 ..836

Quadro 61 - Licenças solicitadas pela CGMAB em 2016.....838
Quadro 62 - Licenças recebidas pela CGMAB em 2016 840
Quadro 63 - CGMAB - Contratos previstos e executados até dezembro de 2016 844
Quadro 64 - Metas e Ações Estruturantes do Exercício de 2014 867
Quadro 65 - Evolução de execução das metas e ações estruturantes até o Exercício de 2016....868
Quadro 66 - Status de Ações Estruturantes iniciadas em 2015 ou em 2016 869
Quadro 67 - Pregões eletrônicos realizados em 2016.....870
Quadro 68 - RDC integrados do DNIT Sede com procedimentos expropriatórios.....872
Quadro 69 - RDC integrados das Superintendências com procedimentos expropriatórios 873
Quadro 70 – Contratos geridos pela CGDR/DPP.....875
Quadro 71 – Contratos e ajustes de desapropriações geridos pelas SRs do DNIT 876
Quadro 72 – Valores descentralizados para SR's do DNIT – Exercício de 2016 877
Quadro 73 - Valores Repassados para Justiça de Minas Gerais – Acordo Judicial - Exercício de 2016 879
Quadro 74 - Obras cuja restrição/paralisação decorre exclusivamente de problemas relacionados às desapropriações e reassentamentos (2016) 880
Quadro 75 - Resultado dos Mutirões de Conciliação - 2016.....881
Quadro 76 - Processos prontos e não ajuizados em 2016 devido à restrição financeira 882
Quadro 77 - Meta/Realização/Percentual de Realização referente a dragagens ou a outras ações de manutenção 898
Quadro 78 - Hidrovias com potencial de transporte comprometido 899
Quadro 79 – Informações de contratos de infraestrutura hidroviária 900
Quadro 80 - Carteira de contratos de obras ferroviárias.....952
Quadro 81 - Análise do desempenho dos contratos de infraestrutura ferroviária 957
Quadro 82 -Força de Trabalho da UPC 990
Quadro 83 -Distribuição da Lotação Efetiva 990
Quadro 84 -Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC 991
Quadro 85 - Situações que reduzem a força de trabalho da UPC.....991
Quadro 86 - Quantidade de servidores da UPC por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 992
Quadro 87 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31 de dezembro.....993
Quadro 88 – Histórico do quadro de pessoal do DNIT (2010 – 2016) 994
Quadro 89 – Número de evasão no DNIT (2007 – 2017) 995
Quadro 90 - Desenvolvimento de pessoas em 2016.....999
Quadro 91 -Despesas do pessoal 1004
Quadro 92 -Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade 1005

Quadro 93 - Contratação de estagiários.....1007
Quadro 94 - Imóveis locados de terceiros 1009
Quadro 95 – Contratos executados pela CGTI 2016.....1016
Quadro 96 - Resultados dos canais de acesso do cidadão 1020
Quadro 97 - Deliberações do TCU estão em atendimento – Prestação de Contas – Exercício de 2013 1052
Quadro 98 - Deliberações do TCU estão em atendimento – Prestação de Contas – Exercício de 2014 1052
Quadro 99 - Deliberações do TCU – Andamento das providências em 2016.....1053
Quadro 100 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário 1058

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento do DNIT.....23
Tabela 2 - Manuais e publicações relativas ao DNIT.....24
Tabela 3 - Informações sobre áreas /subunidades estratégicas da gestão do DNIT 33
Tabela 4 - macroprocessos finalísticos identificados no DNIT.....35
Tabela 5 - Iniciativas Estratégicas vigentes em 2016.....49
Tabela 6 - Indicadores estratégicos vigentes em 2016 51
Tabela 7 - Previsão, Medições e valores empenhados em 2016. 353
Tabela 8 - Situação das Superintendências à adesão dos retrorrefletômetros. 354
Tabela 9 - Situação certames licitatórios para Supervisão 355
Tabela 10 - Créditos Orçamentários – LOA 2016.....356
Tabela 11 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT-360/15 357
Tabela 12 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT- 209/13 357
Tabela 13 - Ações do Programa de Pesagem – PIAF's.....358
Tabela 14 - Índice de Condição da Superfície - Por UF e BR.....396
Tabela 15 - Análise financeira e orçamentária das ações de Adequação/Duplicação - Regional. 435
Tabela 16 - Análise financeira e orçamentária das ações de Implantação/Construção - Regional 435
Tabela 17 - Análise física das ações de Adequação/Duplicação e Implantação/Construção - Regional.....435
Tabela 18 - Análise situacional dos contratos de construção - em 2016.....436
Tabela 19 - Contratos do PNCV.....584
Tabela 20 - Variação do número de acidentes com vítimas fatais 587
Tabela 21 - Variação do Índice de Severidade (S) 591

Tabela 22 - Variação da frota de veículos no Brasil.....592
Tabela 23 - Créditos Orçamentários - LOA 2016 599
Tabela 24 - PIAF's licitados em 2013 e 2014.....802
Tabela 25 - PIAF's licitados em 2014.....805
Tabela 26 - Novo Cronograma previsto para implantação dos PIAF's 807
Tabela 27 – Postos de Pesagem de Veículos previstos para reativação 808
Tabela 28 - Evolução dos Programas de Intervenção entre 2015 e 2016.....829
Tabela 29 - Rodovias com terras indígenas na AID e AII, dentro e fora da Amazônia Legal....853
Tabela 30 - Obras paralisadas por questões ambientais/indígenas.....855
Tabela 31- Situação dos Estudos do Componente Indígena (ECI) e Planos Básico Ambiental Indígena (PBAIs) – em construção.....859
Tabela 32 - Descrição das classificações da CGU 1055

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Ações Ferroviárias – execução orçamentária e financeira LOA 2016.....339
Gráfico 2 - Execução da LOA 2016 - Por Intervenção Aquaviária.....345
Gráfico 3 - Execução de RAP 2016 - Por tipo de intervenção aquaviária 346
Gráfico 4 - Número de acidentes 2012 – 2015.....352
Gráfico 5 - Investimentos na malha ferroviária DNIT 363
Gráfico 6 - Comparativo da execução da despesa (2016 e 2015) 381
Gráfico 7 - Gerenciamento dos programas de manutenção rodoviária 384
Gráfico 8 - Distribuição dos contratos de manutenção - financeira (R$) e extensão (km) 385
Gráfico 9 – Desempenho de cobertura contratual da malha rodoviária federal (%) 395
Gráfico 10 - Consolidado nacional do ICS.....409
Gráfico 11 – Execução física Planejada (Km).....412
Gráfico 12 - Acidentes com vítimas fatais 586
Gráfico 13 - Acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos) 587
Gráfico 14 - Acidentes sem vítimas 588
Gráfico 15 - Acidentes com vítimas não fatais (exceto atropelamentos).....589
Gráfico 16 - Índice de severidade (S).....590
Gráfico 17 - Frota de veículos no Brasil.....592
Gráfico 18 - Equipamentos instalados através do PNCV.....592
Gráfico 19 - Comparação: Índice de Severidade x Equipamentos x Frota 593
Gráfico 20 - Redução ou aumento do Índice de Severidade (S) 789
Gráfico 21 Evolução do Perfil da Rede Rodoviária Federal Pavimentada.....825

Gráfico 22 - Investimentos disponibilizados ao DNIT para a aplicação nas ações de manutenção e conservação rodoviária 826
Gráfico 23 - Condição funcional - dados do Índice de Condição de Superfície (ICS) 828
Gráfico 24 - Previsão de desembolso para 2016 829
Gráfico 25 - PNMR Assertividade entre a proposta do PNMR 2016 e as necessidade de campo 830
Gráfico 26 - Ano de vencimento das licenças recebidas em 2016 pela CGMAB.....851
Gráfico 27 - Ano de vencimento dos Contratos da CGMAB.....851
Gráfico 28 - Rodovias federais próximas a Terras Indígenas 853
Gráfico 29 - Rodovias com terras indígenas em suas áreas de influência.....854
Gráfico 30 - Número de Terras Indígenas que interceptam as áreas de influência das rodovias federais.....854
Gráfico 31 - Comparativo entre Resultados dos Mutirões de Conciliação 2013 a 2016.....882
Gráfico 32 - Resultados obtidos no Programa Federal de Faixas de Domínio – PROFAIXA em 2016, desde sua implantação em 2015 887
Gráfico 33 - Diagnóstico da Capacidade Operacional da CGDR e Superintendências 888
Gráfico 34 - Número de IP4 concluídas por ano 893
Gráfico 35 - Destaques Diagnóstico Consórcio STE – FALCONI 933
Gráfico 36 - Distribuição Obras ferroviárias - por tipo 935
Gráfico 37 - Acórdãos recebidos oficialmente pelo DNIT.....1050
Gráfico 38 - Deliberações de 2016 1050
Gráfico 39 - Atendimento das Deliberações.....1051
Gráfico 40 – Número de atendimentos de recomendações - mensal em 2016.....1054
Gráfico 41 - Evolução das Recomendações de 2016 1055
Gráfico 42 – Classificação das Recomendações em Monitoramento.....1056
Gráfico 43 – Classificação das Recomendações Atendidas em 2016 1056

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma – DNIT (Estrutura Funcional da Autarquia).....27
Figura 2 - Organograma - Superintendências Regionais – DNIT 28
Figura 3 - Macroprocessos finalísticos identificados no DNIT.....35
Figura 4 - Modelo de Governança e Gestão da Estratégia Organizacional.....40
Figura 5 - Mapa Estratégico do DNIT.....41
Figura 6 - Modelo da Matriz Lógica estabelecido no Edital 43
Figura 7 - Distribuição das Salas de Situação 43
Figura 8 - Modelo de Gestão por Resultados 44

Figura 9 - Ciclos do planejamento.....45
Figura 10 - Ciclo de planejamento do DNIT.....46
Figura 11 - Mapa Estratégico do DNIT.....58
Figura 12 - Fóruns de monitoramento e controle.....59
Figura 13 - Reunião de Avaliação da Estratégia.....60
Figura 14 - Distribuição das Salas de Situação.....60
Figura 15 - Classificação sinalização na extensão federal pavimentada.....353
Figura 16 - Novo modelo de fiscalização de pesagem de veículos.....801
Figura 17 - Posto Integrado Automatizado de Fiscalização - PIAF.....801
Figura 18 - Mapa rodovias x terras indígenas.....852
Figura 19 - Cadeia de Valor Agregado (VAC) dos processos de Desapropriação.....890
Figura 20 - Detalhe de como a população descarrega suas mercadorias das embarcações nos barrancos.....891
Figura 21 - Detalhe do barranco no qual a população se desloca para chegar ou sair da embarcação. 891
Figura 22 - : IP4 de Urucurituba.....892
Figura 23 - IP4 de Iranduba.....892
Figura 24 - A IP4 e a ação dos diferentes atores.....893
Figura 25 - Ponte Ayrosa Galvão - SP.....894
Figura 26 - Toras e galhadas presas na ponte metálica da IP4 de Itacoatiara.....896
Figura 27 - Situação de atracação no Município de Abaetetuba.....925
Figura 28 - Infraestrutura precária de embarque e desembarque – Município de Oriximiná.....926
Figura 29 – Linha do tempo DIF.....930
Figura 30 - Estados com levantamento do PROSEFER.....931
Figura 31 - Dados gerais levantados pelo PROSEFER.....932
Figura 32 - Destaques Adequação Geométrica da Linha Férrea Barra Mansa/RJ.....935
Figura 33 - Destaques Contorno Ferroviário de Camaçari/BA.....936
Figura 34 - Destaques Transposição Linha Férrea Juiz de Fora/MG.....936
Figura 35 - Destaques Contorno Ferroviário de Joinville/SC.....937
Figura 36 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Paverama/RS.....938
Figura 37 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Guararema/SP.....938
Figura 38 - Destaques Variante Ferroviária de Mirassol, São José do Rio Preto e Cedral/SP.....939
Figura 39 - Destaques Conflitos Ferroviários Urbanos de Curitiba/PR.....939
Figura 40 - Destaques Ferrovia Litorânea/SC.....940
Figura 41 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Itaguaí/RJ.....941
Figura 42 - Destaques Patrimônio Ferroviário.....941

Figura 43 – Sistemas utilizados na DIF/DNIT 942
Figura 44 – Informações de Patrimônios Obtidos através do EXFERR 943
Figura 45 - Etapas do diagnóstico de gestão da DIF 945
Figura 46 - Quantidade de Causas Identificadas na DIF 945
Figura 47 - Cadeia de Valor DIF 946
Figura 48 - Destaques Diagnóstico Consórcio STE – FALCONI 946
Figura 49 - Situação da carteira de contratos DIF 956
Figura 50 - Auditorias Planejadas por Região - Exercício de 2016 977
Figura 51 - Auditorias Especiais por Região - Exercício de 2016 979
Figura 52 - Auditorias realizadas pela AUDINT em 2016 981
Figura 53 - Metodologia de gestão de riscos 986
Figura 54 - Mapa de Riscos do DNIT 987
Figura 55 - Governança de riscos do DNIT 987

Seção 1

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação do relatório de gestão

1.2 Estrutura do relatório de gestão;

1.3 As principais realizações da gestão no exercício;

1.4 As principais dificuldades encontradas pela unidade prestadora da conta (UPC) para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório;

1.1 Apresentação do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), referente ao exercício de 2016, é um documento apresentado aos órgãos de controle interno e externo como parte da prestação de contas anual, o qual demonstra, por meio da execução de suas atividades realizadas, o cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos para o exercício de referência.

A principal finalidade deste relatório é prestar contas aos cidadãos acerca da atuação do DNIT e, desse modo, aproximar, ainda mais, a Autarquia da sociedade brasileira.

Trata-se de uma obrigação prevista nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa - IN TCU nº 63/2010 e da Decisão Normativa - TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016 e Portaria-TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017.

1.2 Estrutura do Relatório de Gestão;

Para a apresentação da gestão do DNIT, referente ao exercício de 2016, com vistas a demonstrar o desempenho da Autarquia, foi observada a estrutura estabelecida no Sistema E-contas para o DNIT, e ainda, seguidas as orientações gerais previstas na DN-TCU nº 154/2016 e Portaria-TCU nº 59/2017.

Deste modo o relatório de gestão do DNIT está estruturado da seguinte forma:

- Visão Geral;
- Planejamento Organizacional e Resultados;
- Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Áreas Especiais da Gestão;
- Relacionamento com a Sociedade;
- Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro;
- Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle;

1.3 As principais realizações da gestão no exercício;

Durante o exercício de 2016, O DNIT realizou diversas ações no âmbito da infraestrutura de transporte. Essas ações contemplam as atividades de estudos, projetos, desapropriação/reassentamento, manutenção, construção e adequação. Além dessas ações o DNIT esteve presente em seminários destacando as ações de infraestrutura desenvolvidas pela autarquia. Isso demonstra que a autarquia permanece como referência nacional no que concerne a infraestrutura de transportes. Diante deste contexto, cabe destacar as principais ações realizadas em 2016, conforme a seguir.

No que se refere a execução orçamentária do DNIT, cabe ressaltar que em 2016 foi autorizado na Lei Orçamentária Anual (LOA) cerca de R$ 8,039 bilhões, deste montante foram empenhados, aproximadamente, 90%. Isso significa dizer que o DNIT empenhou cerca de R$ 7,2 bilhões e destes foram liquidados, aproximadamente, R$ 4 bilhões.

No âmbito das ações de planejamento de obras rodoviárias cabe ressaltar o Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP) que é uma ferramenta de administração cujo objetivo é determinar a forma mais eficaz da aplicação dos recursos públicos disponíveis para manutenção das rodovias, avaliar as condições da superfície dos pavimentos, identificar os segmentos em situações críticas, elaborar o programa de manutenção, verificar os resultados de investimentos anteriores e responder às necessidades dos usuários dentro de um plano estratégico com a melhor relação Custo x Benefício.

O SGP iniciou uma reestruturação integrada com o modelo de previsão de desempenho HDM-4 V2 - *Highway Design and Maintenance Standard*, cujo 3º ciclo da pesquisa de 5 anos referente à calibração do HDM-4 V2 (Fase I, II e III - banco de dados escritório e campo) para as condições existentes na malha rodoviária do Brasil, foi concluído em 2016. Além disso, foram concluídos ciclos de levantamentos funcionais e estruturais das rodovias e os dados inseridos no banco de dados do SGP.

Outra importante ação de planejamento de infraestrutura refere-se ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT), instituído em 2013, que tem por objetivos contar e classificar o tráfego em 320 pontos de contagem de veículos instalados na malha rodoviária federal, realizar pesquisa de Origem e Destino e aplicar modelo matemático para estimar o tráfego Volume Médio Diário Anual (VDMA) para toda a rede rodoviária federal. O PNCT está dividido em duas atividades principais, sendo que a primeira se refere a contagem e a classificação de veículos cuja atividade é realizada através de quatro contratos de serviços de análise e contagens de tráfego em pontos específicos da malha rodoviária federal e um contrato de recebimento e gestão dos dados coletados. A segunda atividade versa sobre a realização da pesquisa Origem e Destino que está a cargo do Exército Brasileiro, através do Termo de execução descentralizada (TED-290/2014). Tal pesquisa requer a utilização de equipamentos tabletes (750 unidades), a serem utilizados para a coleta de informações nas referidas pesquisas. A aquisição destes equipamentos foi objeto do Edital de Pregão Eletrônico nº 547/2015-00.

No ano de 2016, foram realizadas duas fases da pesquisa de Origem e Destino, dentre as quatro fases previstas no âmbito do TED assinado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A primeira fase contemplou 60 postos de pesquisa, localizados nos estados da Região Sul, além do estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Para realização das atividades foram deslocados mais de 2.400 militares do exército, entre os dias de 02 a 08 de julho de 2016.

Já a segunda fase contemplou 58 postos de pesquisa, sendo estes localizados em Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Região Sudeste, exceto São Paulo e toda a Região Nordeste do país. Nesta fase, também se utilizou de, aproximadamente, 2.400 militares, entre os dias 19 e 25 de novembro de 2016. Para 2017, há previsão da realização de mais duas pesquisas nos meses de maio e novembro.

No que tange a infraestrutura aquaviária cabe destacar que o DNIT participou da criação de Câmara Temática de Navegação e Portos que teve como objetivo debater questões prioritárias dos setores aquaviário e portuário, que foi criada em 2016, na Confederação Nacional dos Transportes em Brasília. A Câmara vai substituir o Fórum Permanente de Navegação, criado em setembro de 2016.

Ainda no âmbito do modo aquaviário, com vistas ao atendimento das diretrizes da política de transportes do Governo Federal, permaneceram, em 2016, as ações que visavam a manutenção das condições de navegabilidade em aproximadamente 6.000 km de hidrovias federais. Além disso, em 2016 permaneceram em execução cinco Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA: Amazonas; Tapajós-Teles Pires-Juruena; Paraguai; São Francisco e Tocantins-Araguaia.

Em relação à Hidrovia do Tietê, de um investimento de R$ 923 milhões, já foi repassado ao Governo do Estado de São Paulo, até o momento, um montante de R$ 135,7 milhões. Dentre as ações previstas no Tietê, merece destaque a conclusão da obra de ampliação do vão da ponte

ferroviária Ayrosa Galvão, onde foram aportados R$ 55,8 milhões. Outra ação relevante é a licitação da obra de derrocamento dos pedrais a jusante da eclusa de Nova Avanhandava, que se encontram em fase final de tramitação, e que deverá consumir recursos da ordem de R$ 183 milhões nos anos de 2017 e 2018.

No que se refere a manutenção da malha rodoviária federal cabe destacar que em 2016, o Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas - PROCREMA, aliado às obras de restauração e serviços de conservação, contemplou 48.861,01 km da malha rodoviária federal pavimentada (representada por um total de 52.945,41 km), correspondendo a cerca de 92,3% da malha total.

Quanto as ações de infraestrutura ferroviária destacam-se que em 2016 foram aprovados os seguintes Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA: Via férrea no Município de Tatuí/SP; Variante ferroviária de Curitiba; Transposição da Via Férrea / Conflito urbano-ferroviário Itaquaquecetuba.

Vale salientar que as demais realizações estão descritas nas temáticas deste relatório de gestão.

1.4 As principais dificuldades encontradas pela unidade prestadora da conta (UPC) para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório;

Dentre os principais fatores que impactaram na consecução dos objetivos para o exercício de 2016 destaca-se a restrição orçamentária e financeira do poder executivo federal. Esse fator inviabilizou a realização das metas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA). Outros fatores estão relacionados a questões ambientais, bem como ao número de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da Autarquia que está abaixo da quantitativo necessário para atender de forma contundente o número de demandas sob a responsabilidade do DNIT.

Seção 2

2 VISÃO GERAL

2.1 Finalidade e competências

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

2.3 Ambiente de atuação

2.4 Organograma do DNIT

2.5 Macroprocessos finalísticos

2.1 Finalidade e competências

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério dos Transportes, criada pela lei 10.233*, de 5 de junho de 2001. A legislação reestruturou o sistema de transportes rodoviário, aquaviário e ferroviário do Brasil, extinguindo o antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). A sede do DNIT é em Brasília, no Distrito Federal. Atualmente, possui 25 unidades administrativas regionais – as superintendências, e 8 administrações hidroviárias.

A autarquia tem por objetivo implementar a política de infraestrutura do Sistema Federal de Viação, compreendendo sua operação, manutenção, restauração ou reposição, adequação de capacidade e ampliação mediante construção de novas vias e terminais. Os recursos para a execução das obras são da União. Ou seja, o órgão é gestor e executor, sob a jurisdição do Ministério dos Transportes, das vias navegáveis, ferrovias e rodovias federais, instalações de vias de transbordo e de interface intermodal e instalações portuárias fluviais e lacustres.

Além disso, o DNIT, é o órgão da União competente para exercer as atribuições elencadas no art. 21 do Código de Trânsito Brasileiro: nas rodovias federais, ele é responsável pela aplicação de multas por excesso de peso e ou de velocidade, por meio dos postos de pesagem e das lombadas eletrônicas.

O DNIT é administrado pelo diretor geral e por mais seis diretores setoriais nomeados pelo Presidente da República, que integram a Diretoria Colegiada. As deliberações ocorrem por meio desta Diretoria e do Conselho Administrativo, que é composto por seis membros: secretário executivo do Ministério do Transportes, diretor geral do DNIT, dois representantes do Ministério dos Transportes, um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e um representante do Ministério da Fazenda.

Ao DNIT compete:

I. implementar as políticas formuladas pelo Ministério dos Transportes e pelo Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte - CONIT para a administração, manutenção, melhoramento, expansão e operação da infraestrutura do Sistema Federal de Viação, segundo os princípios e diretrizes fixadas na Lei nº 10.233, de 2001, e no seu Regulamento;
II. promover pesquisas e estudos experimentais nas áreas de engenharia de infraestrutura de transportes, considerando, inclusive, os aspectos referentes ao meio ambiente;
III. estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção, restauração de vias, terminais e instalações para a elaboração de projetos e execução de obras viárias;
IV. fornecer ao Ministério dos Transportes informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga e de delegação dos segmentos da infraestrutura viária;
V. administrar diretamente, ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, os programas de operação, manutenção, conservação, restauração e reposição de rodovias, ferrovias, vias navegáveis, eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis em hidrovias situadas em corpos de águas de domínio da União, e instalações portuárias públicas de pequeno porte;

VI. gerenciar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou de cooperação, projetos e obras de construção e ampliação de rodovias, ferrovias, vias navegáveis, eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis em hidrovias situadas em corpos de água da União, e instalações portuárias públicas de pequeno porte, decorrentes de investimentos programados pelo Ministério dos Transportes e autorizados pelo Orçamento Geral da União;

VII. participar de negociações de empréstimos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o financiamento de programas, projetos e obras de sua competência, sob a coordenação do Ministério dos Transportes;

VIII. contribuir para a preservação do patrimônio histórico e cultural do setor de transportes;

IX. realizar programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, promovendo a cooperação técnica com entidades públicas e privadas;

X. manter intercâmbio com organizações de pesquisa e instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras;

XI. promover ações de prevenção e programas de segurança operacional de trânsito, visando a redução de acidentes, em articulação com órgãos e entidades setoriais;

XII. elaborar o relatório anual de atividades e desempenho, destacando o cumprimento das políticas do setor, enviando-o ao Ministério dos Transportes;

XIII. elaborar o seu orçamento e proceder à execução financeira;

XIV. adquirir e alienar bens, adotando os procedimentos legais adequados para efetuar sua incorporação e desincorporação;

XV. administrar pessoal, patrimônio, material e serviços gerais;

XVI. solicitar o licenciamento ambiental das obras e atividades executadas em sua esfera de competência;

XVII. organizar, manter atualizadas e divulgar as informações estatísticas relativas às atividades portuária, aquaviária, rodoviária e ferroviária sob sua administração;

XVIII. estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para os programas referentes às vias navegáveis, terminais e instalações portuárias públicas de pequeno porte;

XIX. declarar a utilidade pública de bens e propriedades a serem desapropriados para a implantação do Sistema Federal de Viação;

XX. autorizar e fiscalizar a execução de projetos e programas de investimentos, no âmbito dos convênios de delegação ou de cooperação;

XXI. propor ao Ministro de Estado dos Transportes a definição da área física dos portos que lhe são afetos;

XXII. estabelecer critérios para elaboração de planos de desenvolvimento e zoneamento dos portos que lhe são afetos;

XXIII. submeter anualmente ao Ministério dos Transportes a sua proposta orçamentária, nos termos da legislação em vigor, e as alterações orçamentárias que se fizerem necessárias no decorrer do exercício;

XXIV. desenvolver estudos sobre transporte ferroviário ou multimodal envolvendo estradas de ferro;

XXV. projetar, acompanhar e executar, direta ou indiretamente, obras relativas a transporte ferroviário ou multimodal, envolvendo estradas de ferro do Sistema Federal de Viação, excetuadas aquelas relacionadas com os arrendamentos já existentes;

XXVI. estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para a elaboração de projetos e execução de obras viárias, relativas às estradas de ferro do Sistema Federal de Viação; e

XXVII. aprovar projetos de engenharia cuja execução modifique a estrutura do Sistema Federal de Viação, observado o disposto no inciso XIX.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Tabela 1 - Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento do DNIT

Normas
• Lei nº 10.233, de 05/06/2001 - Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, e dá outras providências. • Lei nº 11.171, de 02/09/2005 - Dispõe sobre a criação de carreiras e do Plano Especial de Cargos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e dá outras providências. • Decreto nº 8.489, de 10/07/2015 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão, das Funções de Confiança do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, altera as Estruturas Regimentais do Ministério da Fazenda e da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, declara o valor em DAS-unitário das FCDNIT e remaneja cargos em comissão e funções de confiança. • Instrução de Serviço nº 09, de 2003 - Dispõe sobre a aquisição e distribuição de materiais betuminosos pelo DNIT. • Instrução de Serviço nº 14, de 2003 (complemento da IS nº 09) - Complementa a Instrução de Serviço DG nº 09, de 22 de julho de 2003, que se refere à aquisição e à distribuição de materiais betuminosos pelo DNIT. • Instrução de Serviço nº 15, da Diretoria Geral, de 2006 - Dispõe sobre rotina de procedimentos complementares relativos à Elaboração de Projetos de Engenharia de Infraestrutura de Transportes a serem analisados pelo DNIT. • Instrução de Serviço nº 3, de 2006 (complementa as Normas e Instruções do Manual de Ordem de Embargo) - Estabelece normas e procedimentos, no âmbito do DNIT, referente à adesão e utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, com fulcro no art. 1o do Decreto n°. 5.355/2005, de 25/01/2005 e na Portaria MP n° 41, de 04/03/2005. • Instrução de Serviço nº 01, da Corregedoria/DNIT, de 2007 - Uniformizar os procedimentos para declaração de inexigibilidade de licitação, sua ratificação e consequente publicação no D.O.U. referente aos processos de utilização da faixa de domínio. • Instrução de Serviço nº 04, de 29/06/20015 - Dispõe sobre orientações às Diretorias, Coordenações Gerais e Coordenações de Unidades compreendidos todos os modais de transportes, quanto aos Sistemas de Protocolo. • Portaria nº 1.234, de 2006 - Dispõe sobre a constituição do Código de Ética dos servidores do DNIT, a alteração do artigo 4º da Portaria DG nº 315, de 05 de abril de 2005, a revogação da Portaria DG nº 750, de 08 de julho de 2005, e dá outras providências. • Portaria nº 1.058/2007, de 2007 - Institui a Comissão de Ética do DNIT - CEDIVIT, vinculada administrativamente a Direção Geral do DNIT. • Resolução nº 10/2007, de 31/01/2007 - Aprova o Regimento Interno do DNIT. • Resolução nº 11, do Conselho Administrativo, de 2008 - Estabelece a cobrança de licença a título oneroso aos órgãos da Administração Pública, concessionárias de serviços públicos, privados e de terceiros para a utilização da faixa de domínio.

Tabela 2 - Manuais e publicações relativas ao DNIT

Nº Publicação	Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
-	Avaliação de desempenho de pavimentos típicos brasileiros
-	Custos de acidentes - relatório final
-	Manual de análise, diagnóstico, proposição de melhorias e avaliações econômicas dos segmentos críticos
-	O sistema gerencial de pavimentos do DNER
-	Roteiro para monitoramento de obras rodoviárias
-	Relatório final da pesquisa para atualização do banco de dados na identificação de rotas de transporte rodoviário de produtos perigosos
629	Defensas rodoviárias
656	Manual de técnicas de conclaves
667	Método de projeto de pavimentos flexíveis
698	Manual de projeto de obras-de-arte especiais
699	Procedimentos básicos de operação de rodovias
700	Glossário de termos técnicos rodoviários
701	Glossário de termos da qualidade
702	Manual de resgate de acidentados
703	Guia de redução de acidentes com base em medidas de engenharia de baixo custo
706	Manual de projeto geométrico de rodovias rurais
708	Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional
709	Manual de inspeção de pontes rodoviárias
710	Manual de conservação rodoviária
711	Manual rodoviário de conservação, monitoramento e controle ambientais
712	Manual para ordenamento do uso do solo nas faixas de domínio e lindeiras das rodovias federais
713	Instruções de proteção ambiental das faixas de domínio e lindeiras das rodovias federais
714	Manual de pavimentos rígidos
715	Manual de hidrologia básica para estruturas de drenagem
716	Manual para implementação de planos de ação de emergência para atendimento a sinistros envolvendo o transporte rodoviário de produtos perigosos
718	Manual de projeto de interseções
719	Manual de pavimentação
720	Manual de restauração de pavimentos asfálticos
721	Glossário de Termos Técnicos Ambientais
722	Manual de gestão da qualidade em empreendimentos rodoviários
723	Manual de estudos de tráfego
724	Manual de drenagem de rodovias
726	Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários - escopos básicos/instruções de serviço
727	Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários - Instruções para apresentação de relatórios
728	Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais
729	Diretrizes básicas para elaboração de estudos e programas ambientais rodoviários
730	Manual para atividades ambientais rodoviárias
731	Instituto de Pesquisas Rodoviárias - 50 anos
732	Manual de normalização

Nº Publicação	Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
733	Custos de acidentes de transito nas rodovias federais - sumário executivo
734	Manual de vegetação rodoviária - volume 1 - implantação e recuperação de revestimentos vegetais rodoviários
	Manual de vegetação rodoviária - volume 2 - flora dos ecossistemas brasileiros
735	Equipamentos redutores de velocidade e seu efeito sobre os acidentes nas rodovias federais
736	Álbum de projetos - Tipo de dispositivos de drenagem - 4ª edição
737	Manual de recuperação de pavimentos rígidos
738	Manual de sinalização de obras e emergências em rodovias
739	Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários / instruções para acompanhamento e análise
740	Manual de projeto geométrico de travessias urbanas
741	Manual de projeto e práticas operacionais para segurança nas rodovias
742	Manual de implantação básica de rodovia
743	Manual de sinalização rodoviária
744	Manual de recuperação de pontes e viadutos rodoviários
745	Manual de gerência de pavimentos
746	Diretrizes básicas para desapropriação

2.3 Ambiente de atuação

O Departamento de Infraestrutura de Transportes (DNIT) tem por objetivo implementar, em sua esfera de atuação, a política estabelecida para a administração da infraestrutura do Sistema Federal de Viação, sob jurisdição do Ministério dos Transportes, que compreende a operação, manutenção, restauração, adequação de capacidade e ampliação mediante construção de novas vias e terminais.

No que tange o ambiente de atuação da Autarquia, o ano de 2016 foi caracterizado por mudanças políticas e econômicas que exigiram da Autarquia o desenvolvimento de ações de reestruturação e alinhamento das suas ações e estratégias de atuação frente aos novos desafios.

A retração do PIB e o consequente encolhimento das receitas da união, por exemplo, levaram ao agravamento do quadro fiscal e à redução do orçamento disponível para a manutenção da atividade fim do DNIT, ao mesmo tempo que exigiu do Órgão a estruturação de iniciativas voltadas ao aumento de eficiência e priorização de investimentos. Quase uma centena de projetos tiveram de ser suspensos ou replanejados devido ao contingenciamento do orçamento durante o ano.

Foi um ano em que a Autarquia buscou construir as capacidades necessárias, modernizar seu ambiente institucional e procurar alternativas para melhorar a eficiência e efetividade na implantação da política de transportes sob sua responsabilidade, respondendo às crescentes e urgentes demandas por investimento na melhoria e ampliação da infraestrutura de transportes do país, num momento em que a economia busca recuperar fôlego para retomar o crescimento.

Tal quadro foi ainda retificado através de pesquisa realizada pela Autarquia junto aos seus mais de 4.000 colaboradores (entre servidores e prestadores de serviço). Em outubro de 2016, foi realizada uma Pesquisa de Percepção de Marca, que tinha como objetivo identificar a visão do público interno quanto ao valor da marca DNIT e o que ela significava. A partir da análise dos resultados da mesma, pode-se constatar a necessidade de se reaproximar a liderança da autarquia

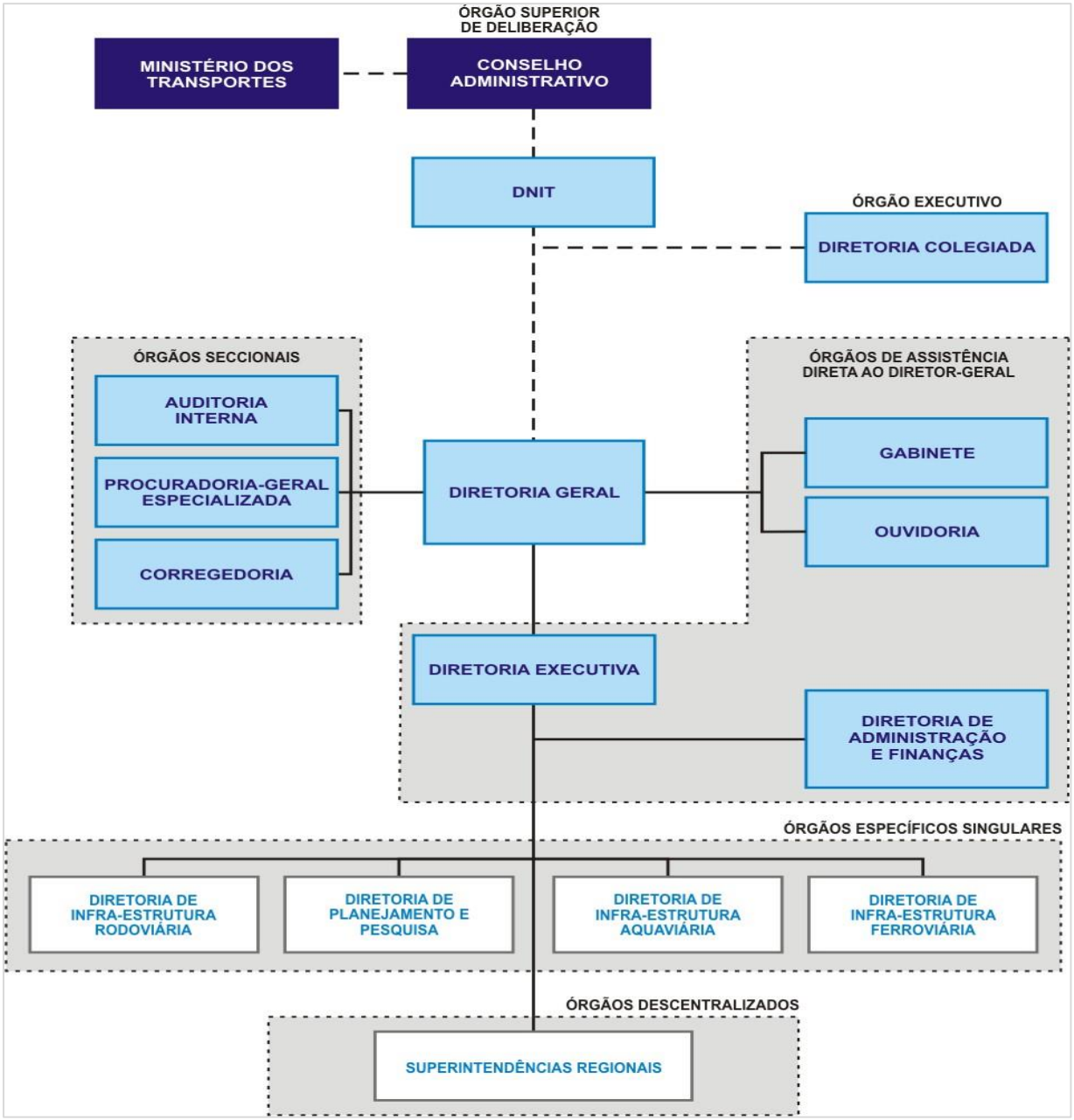
ao corpo técnico, promovendo maior alinhamento e integração, e a necessidade de se implementar ações voltadas a modernização e eficiência.

Assim, apesar da importância e representação da infraestrutura a cargo da autarquia, o DNIT reconhece que há muito o que se desenvolver para efetivamente contribuir para o desenvolvimento do país e para recuperar a credibilidade junto aos cidadãos e às outras instituições públicas e privadas usuárias ou interessadas na infraestrutura de transportes, motivo pelo qual 2016 foi um ano em que o DNIT investiu em ações de modernização institucional e melhoria da performance organizacional, o que está refletido nas alterações ocorridas no âmbito do Regimento Interno, publicado em 12 de maio de 2016, e das ações de governança, planejamento e gestão.

2.4 Organograma do DNIT

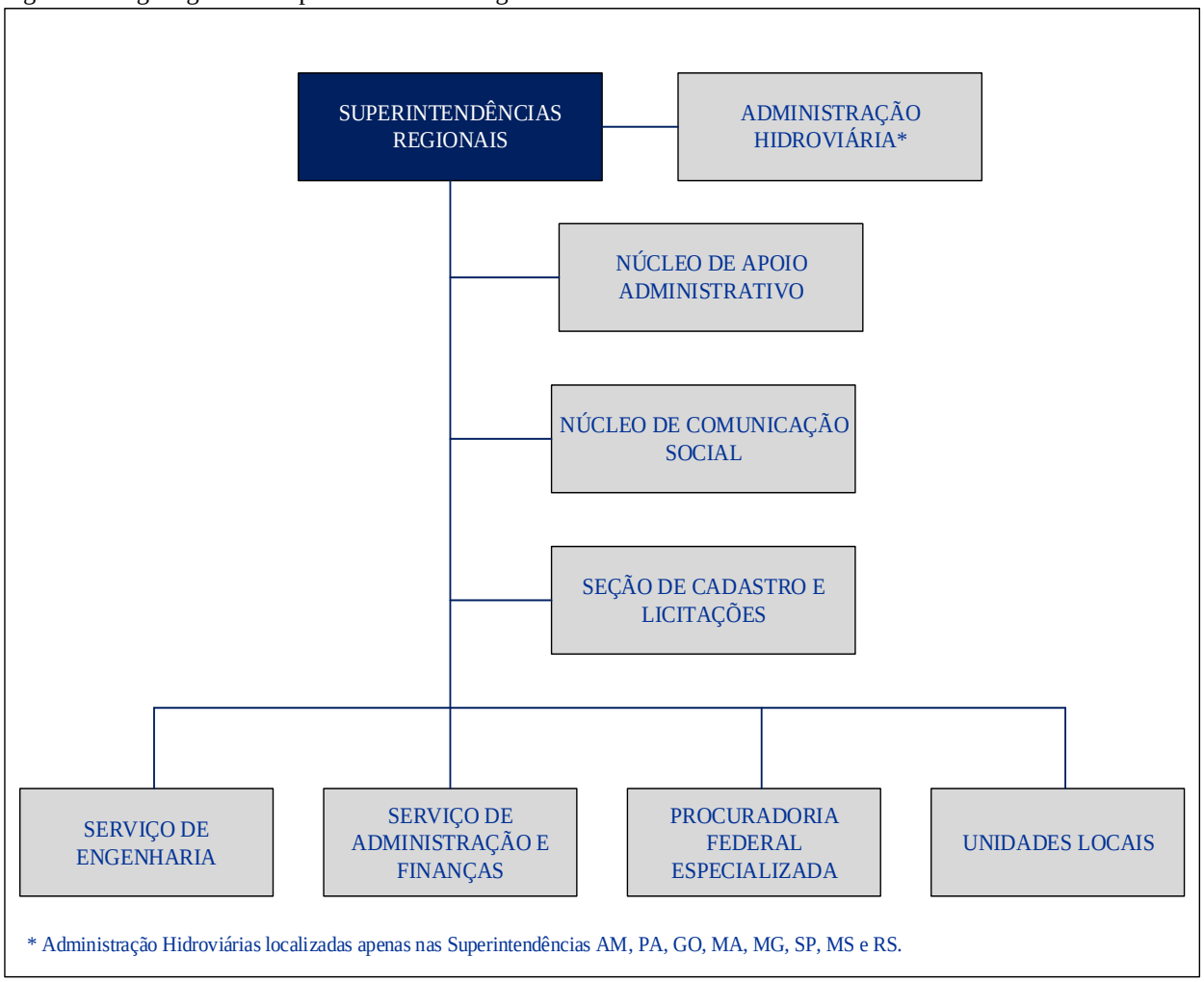
O organograma, abaixo, demonstra a estrutura funcional do DNIT no exercício de referência do relatório.

Figura 1 - Organograma – DNIT (Estrutura Funcional da Autarquia)



Fonte: DNIT

Figura 2 - Organograma - Superintendências Regionais – DNIT



Fonte: DNIT

O DNIT apresenta a seguinte estrutura organizacional, a partir das respectivas competências:

- Órgão Superior de Deliberação:

Conselho de Administração: órgão de deliberação colegiada, compete exercer a administração superior do DNIT.

- Órgão Executivo:

Diretoria Colegiada: submeter ao Conselho de Administração as propostas de modificações do regimento interno do DNIT; submeter ao Conselho de Administração o relatório anual de atividades e desempenho, a ser enviado ao Ministério dos Transportes; editar normas e especificações técnicas sobre matérias de competência do DNIT; aprovar padrões de edital de licitações para o DNIT; autorizar a realização de licitações, aprovar editais, homologar adjudicações; autorizar a celebração de convênios, acordos, contratos e demais instrumentos legais; decidir sobre a aquisição e alienação de bens; autorizar a contratação de serviços de terceiros; programar, coordenar e orientar ações nas áreas de administração, planejamento, obras e serviços, pesquisa, capacitação de pessoal, investimento e informações sobre suas atividades; aprovar o programa de licitações de serviços e obras, respeitados os limites estabelecidos na Lei

nº 8.666, de 12 de junho de 1993; aprovar os programas de estudos e pesquisas para o desenvolvimento tecnológico; elaborar e submeter ao Conselho de Administração o planejamento estratégico do DNIT; analisar, discutir e decidir sobre as políticas administrativas internas e a gestão dos recursos humanos; elaborar a proposta orçamentária anual a ser submetida à apreciação do Conselho de Administração, para posterior encaminhamento ao Ministério dos Transportes; indicar, dentre os seus membros, os substitutos dos Diretores.

- Órgãos de Assistência Direta ao Diretor-Geral:

Gabinete: assistir o Diretor-Geral do DNIT em sua representação social e política; ocupar-se das relações públicas e incumbir-se do preparo e despacho do expediente pessoal do Diretor-Geral; planejar, coordenar e supervisionar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e, ainda, publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do DNIT; organizar e manter atualizados os arquivos dos atos normativos e demais documentos; exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Diretor-Geral do DNIT.

Diretoria Executiva: orientar, coordenar e supervisionar as atividades das Diretorias setoriais e dos órgãos regionais; assegurar o funcionamento eficiente e harmônico do DNIT; planejar, administrar, orientar e controlar a execução das atividades relacionadas às licitações; planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades relativas à definição de custos referenciais de obras e serviços afetos à infraestrutura de transportes e por fim, coordenar e supervisionar as atividades da secretaria da Diretoria Colegiada.

Ouvidoria: receber pedidos de informações, esclarecimentos e reclamações afetos ao DNIT, e responder diretamente aos interessados; oficiar às áreas competentes, cientificando-as das questões apresentadas e requisitando informações e documentos necessários ao atendimento das demandas; propor adoção de providências ou medidas para solução dos problemas identificados através das demandas; produzir trimestralmente, ou quando julgar oportuno, relatório circunstanciado de suas atividades, e encaminhá-lo ao Diretor-Geral, ao Conselho de Administração e ao Ministério dos Transportes; solicitar a abertura de processos administrativos ao setor competente para a devida apuração.

- Órgãos Seccionais:

Procuradoria Federal Especializada: na qualidade de órgão executor da Procuradoria-Geral Federal, prestar assessoria direta e imediata ao Diretor-Geral e aos órgãos da Estrutura Regimental do DNIT, nos assuntos de natureza jurídica, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993; examinar e emitir pareceres sobre projetos de atos normativos a serem expedidos ou propostos pelo DNIT, quando contiverem matéria jurídica; exercer a representação judicial e extrajudicial do DNIT, nos termos do disposto da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1999 e na Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002; apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial; assistir às autoridades do DNIT no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados, inclusive examinando previamente os textos de atos normativos, os editais de licitação, contratos e outros atos dela decorrentes, bem assim os atos de dispensa e inexigibilidade de licitação; opinar previamente sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais.

Corregedoria: fiscalizar as atividades funcionais dos órgãos internos e unidades administrativas regionais do DNIT; expedir Portarias, Instruções e Ordens de Serviço no âmbito de suas

atribuições; apreciar as representações que lhe forem encaminhadas, relativamente à atuação dos agentes; propor ao Diretor-Geral planos, programas e projetos relacionados às atividades correcionais e disciplinares; realizar correição em todas as unidades integrantes da estrutura organizacional do DNIT, sugerindo as medidas necessárias à racionalização e eficiência dos serviços; instaurar, de ofício ou por determinação da Diretoria, sindicâncias e processos administrativos disciplinares, relativamente aos servidores, submetendo-os à decisão da autoridade competente; referendar os nomes dos servidores indicados para as Comissões de Sindicância e Procedimentos Administrativos nas Superintendências Regionais; apurar conflitos de competência ou de entendimento no tocante às atividades disciplinares e administrativas; propor ao Diretor-Geral a instauração ou arquivamento de processos administrativos disciplinares; tomar conhecimento das reclamações sobre irregularidades e ilícitos administrativos praticados por servidores do Departamento, determinando as providências necessárias à sua apuração; encaminhar ao Diretor-Geral os relatórios das Comissões de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, para fins de julgamento e aplicação das penalidades legais, observado o disposto no § 2º do art. 165 da Lei nº 8.112, de 1990; manter contato com as autoridades do Poder Judiciário e do Ministério Público para tratar de assuntos vinculados ao exercício da atividade de Corregedoria; zelar pelo cumprimento das leis, regulamentos e atos normativos relacionados à atividade disciplinar de seus agentes; determinar de ofício, correições nas unidades descentralizadas, quando necessárias; aprovar pareceres normativos disciplinares, encaminhando-os para publicação em Boletim de Serviço; manter cadastro atualizado de agentes sindicantes.

Auditoria Interna: na qualidade de unidade seccional de assessoramento direto ao Conselho de Administração, fiscalizar a gestão orçamentária, financeira, administrativa, contábil, de pessoal e patrimonial e demais sistemas administrativos e operacionais do DNIT, de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna aprovado pelo Conselho de Administração; criar condições indispensáveis para assegurar eficácia nos controles internos e externos, procurando garantir regularidade na arrecadação da receita e na realização das despesas; elaborar relatório das auditorias realizadas, propondo medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados, se for o caso, encaminhando-o ao Conselho de Administração e à Diretoria Colegiada; responder pela sistematização das informações requeridas pelos órgãos de controle do Governo Federal; elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAAAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAAAINT, a serem encaminhados à Secretaria Federal de Controle Interno/CGU/PR; apoiar o controle interno e externo no exercício de suas missões institucionais; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União – TCU; assessorar a administração do DNIT, buscando agregar valor à gestão; orientar subsidiariamente os dirigentes do DNIT quanto ao cumprimento dos princípios e das normas de controle; examinar e emitir pareceres sobre prestação de contas anual do DNIT; comunicar, tempestivamente, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à Direção do DNIT, e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo para seu saneamento; realizar auditorias e fiscalizações nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário, de pessoal, patrimonial e demais sistemas administrativos e operacionais do DNIT, inclusive em projetos financiados por Organismos Internacionais, gerando relatórios e propondo medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados; recomendar a instauração de Tomada de Contas Especial, quando se configurar omissão no dever de prestar contas, a não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens e valores públicos, ou ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário; acompanhar os atos administrativos na

formalização dos processos de execução de despesas; examinar e acompanhar a execução dos convênios celebrados, bem como os instrumentos contratuais celebrados; examinar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nas diversas unidades gestoras do DNIT, bem como a aplicação dos recursos públicos; propor a realização de auditorias ou inspeções, quando os elementos auditados assim o aconselharem ou justificarem.

Diretoria de Administração e Finanças: planejar, administrar, orientar e controlar a execução das atividades relacionadas como: sistemas federais de orçamento, da administração financeira e de contabilidade; organização e modernização administrativa; recursos humanos e serviços gerais. Além de implementar ações necessárias ao aprimoramento e adequação de sua atuação às políticas, planos e programas.

- Órgãos Específicos Singulares:

Diretoria de Planejamento e Pesquisa: planejar, coordenar, supervisionar e executar ações relativas à gestão e à programação de investimentos anual e plurianual para a infraestrutura do Sistema Federal de Viação; subsidiar o DNIT nos aspectos relacionados à sua participação na formulação dos planos gerais de outorgas dos segmentos da infraestrutura viária; coordenar o processo de planejamento estratégico do DNIT; orientar as unidades do DNIT no planejamento e gerenciamento das suas atividades; propor a política de gestão ambiental do DNIT e coordenar as atividades de meio ambiente nos empreendimentos de infraestrutura e operação dos transportes; acompanhar e avaliar o desempenho das atividades do DNIT; promover pesquisas e estudos nas áreas de engenharia de infraestrutura de transportes, considerando inclusive, os aspectos relativos ao meio ambiente; definir padrões e normas técnicas para o desenvolvimento e controle de projetos e obras terrestres aquaviárias; planejar, promover, implementar e monitorar programas de desenvolvimento tecnológico e de capacidade técnica; subsidiar o Ministério dos Transportes na articulação com Entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para obter financiamento de programas, projetos e obras, bem como realizar programas de estudos e pesquisas; organizar, manter e divulgar as informações estatísticas do setor de infraestrutura viária; gerenciar as ações para elaboração e análise e aprovação de projetos de engenharia aquaviária, ferroviária e rodoviária.

Diretoria de Infraestrutura Rodoviária: administrar e gerenciar a execução de programas e projetos de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura rodoviária; revisar projetos de engenharia na fase de execução de obras; exercer o poder normativo relativo à utilização da infraestrutura de transportes rodoviários; promover o detalhamento do programa anual de investimento, com a participação das Superintendências Regionais; gerir as rubricas constantes do orçamento geral da União, relativas aos Programas de Trabalho afetos à Diretoria, diligenciando permanentemente no sentido fiel cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal; promover o detalhamento dos programas de obras e serviços de infraestrutura terrestre, com a participação das Superintendências Regionais; promover o acompanhamento físico e financeiro das obras e serviços sob sua jurisdição; subsidiar o setor competente pela elaboração de sistemas de custos e orçamentos com as informações relativas à disponibilidade de materiais, mão-de-obra e produtividade obtidas na execução dos contratos sob sua jurisdição; promover meios necessários à implantação nas obras e serviços de programas de controle da qualidade, segundo normas do DNIT e da ABNT; zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos relativos à proteção do meio ambiente e a regular ocupação das áreas das faixas de domínio; prover a Direção Geral do DNIT e o Ministério dos Transportes de informações sobre as atividades de obras e serviços sob sua gestão e zelar para que sejam atendidos em tempo hábil todos os requerimentos provenientes

do Ministério dos Transportes, do Poder Legislativo e seus componentes, assim como os requerimento, acórdãos e decisões dos órgãos de controle dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Diretoria de Infraestrutura Ferroviária: contribuir na elaboração do planejamento voltado para expansão ou adequação de capacidade da infraestrutura; coordenar, controlar, administrar e desenvolver as atividades de execução de projetos e obras de infraestrutura ferroviária; fiscalizar e acompanhar a execução de obras ferroviárias; estabelecer padrões técnicos para o desenvolvimento e controle de obras de infraestrutura ferroviária; promover a formação e especialização de engenharia ferroviária e promover pesquisas que permitam o domínio do desenvolvimento ferroviário.

Diretoria de Infraestrutura Aquaviária: responsável pela execução e gerenciamento de programas e projetos de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura aquaviária, bem como pela definição e implementação de padrões e normas técnicas. A Diretoria, dentro de conceitos técnico-profissionais, amplia sua visão para questões fundamentais e atuais que envolvem, principalmente, os resultados decorrentes dos empreendimentos voltados para melhoria contínua dos transportes aquaviários. As ações da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária contribuem, sobremaneira, para a consolidação das matrizes que compõem os Corredores Estratégicos de Desenvolvimento. A atuação da Diretoria passa, necessariamente, por aspectos ligados à demanda de infraestrutura portuária e hidroviária, à intermodalidade de transporte, ao meio ambiente e ao monitoramento contínuo dos investimentos e do estágio dos empreendimentos.

- Órgãos Descentralizados:

Superintendências Regionais: implementar as políticas formuladas pela Diretoria Colegiada do DNIT para a administração, manutenção, melhoramento, expansão e operação da infraestrutura terrestre do Sistema Federal de Viação, segundo os princípios e diretrizes fixados na legislação e nos programas governamentais, mediante a orientação e supervisão das respectivas Diretorias Setoriais; exercer, observada a legislação que rege as rodovias, o poder normativo relativamente à utilização da infraestrutura de transporte terrestre, integrante do Sistema Federal de Viação; fornecer à Diretoria Colegiada do DNIT informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga dos segmentos da infraestrutura de transporte terrestre; acompanhar e fiscalizar os programas, projetos e obras de adequação de capacidade, ampliação, construção, manutenção, operação e restauração de rodovias; promover ações educativas visando a redução de acidentes, em articulação com órgãos e Entidades setoriais; elaborar o relatório anual das atividades desenvolvidas, encaminhando-o à Diretoria Colegiada do DNIT; adquirir e alienar bens, adotando os procedimentos legais adequados para efetuar sua incorporação e desincorporação; administrar pessoal, patrimônio, material e serviços gerais; adotar providências para a obtenção do licenciamento ambiental das obras e atividades executadas em sua esfera de competência; organizar e manter atualizadas as informações estatísticas relativas às atividades sob sua administração; elaborar e submeter anualmente à Diretoria de Planejamento e Pesquisa a sua proposta orçamentária, nos termos da legislação em vigor, bem como as alterações orçamentárias que se fizerem necessárias no decorrer do exercício; analisar e monitorar a situação dos pavimentos, Obras-de-Arte Especiais - OAE, Obras-de-Arte Correntes - OAC e faixa de domínio; controlar e emitir as medições de serviços; emitir Autorizações Especiais de Trânsito – AET; fiscalizar contratos de pesagem de veículos e de controle de velocidade nas rodovias; supervisionar as atividades das Unidades Locais; executar outras atividades que lhe forem delegadas.

Seguem, abaixo, as informações sobre as áreas ou subunidades estratégicas da gestão, no âmbito do DNIT.

Tabela 3 - Informações sobre áreas /subunidades estratégicas da gestão do DNIT

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria-Geral	Supervisionar e coordenar as atividades dos órgãos integrantes da Estrutura Regimental do DNIT	Valter Casimiro Silveira	Diretor	A partir de 18/09/2015
Gabinete	Planejar, coordenar e supervisionar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e, ainda, publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do DNIT; assistir o Diretor-Geral	Flávio Bazzano Franco	Chefe de Gabinete	A partir de 28/05/2015
Corregedoria	Fiscalizar as atividades funcionais dos órgãos internos e unidades administrativas regionais do DNIT; Expedir Portarias, Instruções e Ordens de Serviço no âmbito de suas atribuições;	Gidalti Inácio da Silva	Corregedor	A partir de 27/07/2015
Auditoria	Fiscalizar a gestão orçamentária, financeira, administrativa, contábil, de pessoal e patrimonial e demais sistemas administrativos e operacionais do DNIT	Benedito Orlando Nava Castro	Auditor	A partir de 03/03/2016
Ouvidoria	Receber pedidos de informações, esclarecimentos e reclamações afetos ao DNIT, e responder diretamente aos interessados; solicitar a abertura de processos administrativos ao setor competente para a devida apuração.	Rafael Vidal de Abreu	Ouvidor	A partir de 16/08/2012
Procuradoria-Geral Especializada	Prestar assessoria direta e imediata ao Diretor-Geral e aos órgãos da Estrutura Regimental do DNIT, nos assuntos de natureza jurídica; exercer a representação judicial e extrajudicial do DNIT	Júlio César Barbosa Melo	Chefe da Procuradoria	A partir de 27/07/2015
Diretoria Executiva	Coordenar atividades das diretorias setoriais, dos órgãos setoriais e da Colegiada.	Halpher Luiggi Mônico Rosa	Diretor	A partir de 25/08/2016
Diretoria de Administração e Finanças	Administrar o orçamento, finanças, pessoas, e serviços gerais.	Gustavo Adolfo Andrade De Sá	Diretor	A partir de 25/08/2016
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	Administrar vias de transporte interurbanos federais e estaduais	Luiz Antonio Ehret Garcia	Diretor	A partir de 18/09/2015
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária	Administrar programas de construção, ampliação, manutenção e adequação da infraestrutura ferroviária.	Charles Magno Nogueira Beniz	Diretor	A partir de 31/08/2016
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	Desenvolve estudos e pesquisas, realiza atividades de planejamento e investimento, desenvolve e acompanha projetos e meio ambiente.	André Martins de Araújo	Diretor	A partir de 25/08/2016
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	Administrar projetos e obras relacionadas aos portos marítimos e infraestrutura	Erick Moura de Medeiros –	Diretor Interino	A partir de 23/02/2016

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	hidroviária; estabelecer normas técnicas de segurança para operações aquaviárias.	atual diretor 23/02/2016)		

Fonte: DIREX/DNIT

2.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente/cidadão/usuário. Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização, caracterizam a atuação da organização e estão diretamente relacionados aos seus objetivos estratégicos e à geração de produto/serviço para o cliente interno ou externo.

O DNIT tem como principal objetivo a implantação de política de infraestrutura viária dos diferentes transportes de pessoas e bens sob jurisdição da União, de forma a dotar o País da infraestrutura adequada, garantindo a operação racional e segura, tornando mínimos os custos de transporte, promovendo o desenvolvimento social e econômico, e integração social.

Os serviços e processos executados por esta autarquia visam implantar a política do Sistema Federal de Viação nos modais rodoviário, hidroviário e ferroviário.

O Macro modelo da Cadeia de Valor além de identificar os macroprocessos do DNIT categorizou-os entre macroprocessos Estratégicos, Finalísticos e de Suporte.

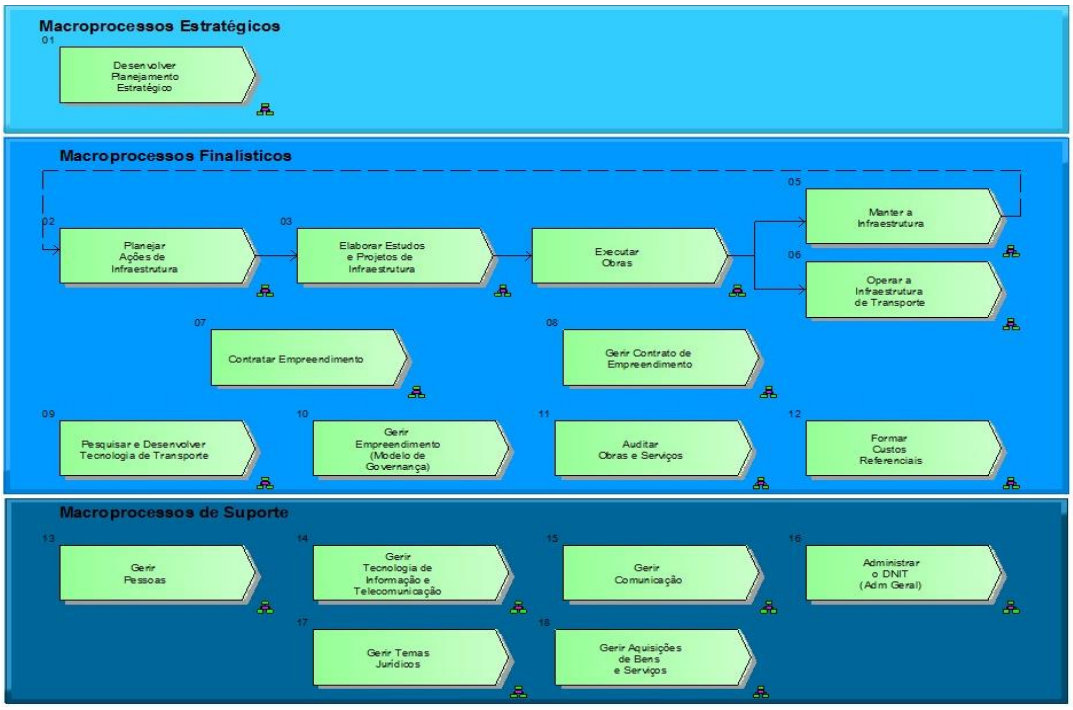
- **Macroprocessos estratégicos:** são aqueles que existem para coordenar as atividades de apoio e dos processos primários.

- **Macroprocessos finalísticos ou primários:** corresponde aos macroprocessos e processos que são a razão da existência do órgão, estão correlacionados à missão e visão e agregam valor diretamente aos clientes.

- **Macroprocessos de suporte:** são os que apoiam a execução das atividades primárias e gerenciais, são responsáveis por prover as condições operacionais necessárias à execução dos processos finalísticos e gerenciais.

No quadro abaixo encontram-se todos macroprocessos finalísticos identificados no órgão, descrevendo suas principais atividades, bem como com a identificação dos principais cliente e subunidades responsáveis que contribuíram para consecução dos resultados e serviços decorrentes de cada macroprocesso e consequentemente para a consecução dos objetivos da organização.

Figura 3 - Macroprocessos finalísticos identificados no DNIT



Fonte: DIREX/DNIT

Tabela 4 - macroprocessos finalísticos identificados no DNIT

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Planejar ações de infraestrutura	Compreende entender o cenário atual do Sistema Federal de Viação, avaliar a necessidade de intervenção na infraestrutura, identificar o elenco de ações necessárias, definir as ações prioritárias e, com base nessas informações, elaborar a proposta orçamentária.	Critério de priorização das ações, Seleção de empreendimentos prioritários, Proposta orçamentaria.	Diretorias Setoriais, Usuários da via.	DPP, DIR, DIF, DAQ
Elaborar Estudos e Projetos de Infraestrutura	Atividades ligadas ao entendimento da complexidade da obra, definição da contratação de empresa terceirizada para desenvolvimento do projeto, o acompanhamento, desenvolvimento e a liberação do projeto para execução da obra.	Estratégia de elaboração de estudos e projetos de infraestrutura, estudos e projetos de infraestrutura orçamentos de infraestrutura.	DIR, DPP, Coordenações Gerais da DPP	DPP, DIR, DIF, DAQ

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Executar Obras	Compreende as atividades ligadas à execução das obras estudadas e projetadas pelo DNIT, visando expandir a infraestrutura de transportes, envolvendo o estudo da natureza da obra, a modalidade de contratação, a contratação efetiva, a supervisão/fiscalização da execução e a entrega da obra para entrar em operação.	Definição de obras prioritárias, Supervisão e gerenciamento de execução da obra, Entrega de obras rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias.	Usuários da via.	DPP, DIR, DIF, DAQ
Manter a Infraestrutura	Descreve as atividades ligadas à execução das obras estudadas e projetadas pelo DNIT, destinadas à manutenção e/ou conservação da infraestrutura de transportes.	Identificação do tipo de serviço necessário por projeto, Elaboração de projeto restauração / manutenção, fiscalizar manutenção da infraestrutura.	Usuário da via.	DIR, DIF, DAQ
Operar Infraestrutura de Transporte	Descreve as atividades ligadas à operação da infraestrutura de transporte, projetada, executada e mantida pelo DNIT, visando propiciar segurança e preservação da mesma.	Realizar controle de peso, realizar controle de velocidade, gerir autorizações especiais de trânsito, gerir permissões de uso de faixa de domínio, gerir multas.	Usuário da Via, Empresa Contratada, Autoridades de trânsito do DNIT, CONTRAN, Assessoria da CGPERT,	DIR, DIF, DAQ
Gerir Contrato de Empreendimento	Descreve as atividades relativas à medição dos diversos serviços realizados por terceiros, de acordo com a contratação realizada, bem como a habilitação do correspondente ao pagamento.	Medir serviços, pagar medição	Empresa Contratada, Convenente.	DG, DIREX, DAF
Contratar empreendimento	O macroprocesso Contratar Empreendimento reúne os macroprocessos que se compõem das atividades realizadas para o atendimento das necessidades das áreas técnicas do DNIT	Definir estratégia de contratação, elaborar termo de referência, contratar empreendimento	Fornecedor Contratado, Diretorias Setoriais.	DG, DIREX

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	relativas às aquisições de produtos e serviços.			
Pesquisar e Desenvolver Tecnologia de Transporte	Descreve as atividades ligadas à pesquisa, normatização e promoção de assistência em tecnologia de infraestrutura de transporte rodoviário. Compreende atividades associadas a estudos de tecnologia de transporte, pesquisa, geração de normativas e o provimento de assistência tecnológica sobre tecnologia de transporte.	Estudos de tecnologia de transportes, capacitar e treinar servidores nas novas tecnologias.	Diretorias Setoriais, Empresas Privadas.	DPP
Auditar Obras e Serviços	Compreende atividades associadas ao contexto de auditoria de obras e serviços, com suas particularidades e ações.	Plano anual de auditoria, atender demandas de cidadãos e órgãos públicos, realizar auditoria de gestão.	Auditado, CGU, Corregedoria, Diretorias Setoriais,	DG, DIREX, DAF
Formar Custos Referenciais	Compreende atividades associadas à manutenção de tabelas e composições de custos. Pesquisar, buscar referência e desenvolver estudos ligados à disponibilização de custos referenciais, para nortear a estruturação de projetos de infraestrutura.	Pesquisar e criar custos referenciais, revisar e manter tabelas de custos.	Diretorias Setoriais, Empresas Privadas.	DIREX, DPP

Fonte: DIREX/DNIT

Seção 3

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

3.1.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.2 Desempenho operacional

3.2.1 Manutenção rodoviária

3.2.2 Construção e duplicação de rodovias

3.2.3 Manutenção de obras de arte especiais

3.2.4 Sinalização viária

3.2.5 Controle de velocidade nas rodovias

3.2.6 Controle de peso de veículos

3.2.7 Planejamento de obras rodoviárias

3.2.8 Gestão ambiental

3.2.9 Desapropriações

3.2.10 Gestão da estrutura aquaviária

3.2.11 Gestão da estrutura ferroviária

3.1 Planejamento Organizacional

Em 2016 o DNIT começou a implantar o novo modelo de governança, planejamento e gestão organizacional, cuja concepção havia sido iniciada em 2015 com o início dos Contratos de Assessoramento em Gestão Pública e Engenharia Consultiva para Atuação nas Áreas de Planejamento e Gestão, com o Aprimoramento dos Mecanismos de Governança e Gerenciamento das Demandas dos Empreendimentos e Programas Previstos no PAC, fruto do Edital de RDC Eletrônico nº 354/2014.

Ainda em 2016, com a alteração do Regimento Interno, através da Resolução nº. 26, de 5 de maio de 2016, e da publicação das Portarias nº. 619, de 08 de abril de 2016, que instituiu os Escritórios de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos e de Gerenciamento de Projetos, nº. 767, de 05 de maio de 2016, que instituiu os Escritórios Táticos de Gerenciamento de Projetos, nº. 995, 996 e 997, de 06 de junho de 2016, que instituiu os mecanismos de Governança Comitê Estratégico, Comitê de Governança e Comitê de Riscos, o DNIT começou a colocar em vigor os instrumentos de governança, planejamento e gestão organizacional, ilustrado na Figura abaixo:

Figura 4 - Modelo de Governança e Gestão da Estratégia Organizacional



Fonte: DIREX/DNIT

As informações relativas aos mecanismos de Governança serão melhores detalhadas na Seção 5. Quanto às estruturas de planejamento e gestão, apresentamos as atribuições e responsabilidades conforme abaixo:

- Estratégia Organizacional - O DNIT possui um planejamento estratégico vigente para o quadriênio 2014-2017, com a definição de visão, missão e objetivos estratégicos.

Figura 5 - Mapa Estratégico do DNIT



Fonte: DIREX/DNIT

A partir do mapa estratégico vigente são derivadas as ações relativas ao planejamento da Autarquia.

- Escritório de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos (EGE):

  Instituído no âmbito da Diretoria Executiva, tem como objetivo coordenar as atividades de implantação e consolidação do Balanced Scorecard (BSC) no âmbito do DNIT, principalmente no que se refere ao acompanhamento das iniciativas estratégicas e monitoramento dos indicadores de desempenho necessários para o cumprimento dos objetivos e metas organizacionais e ao alinhamento estratégico com as diretrizes do Ministério dos Transportes. Também tem como atribuições a coordenação das atividades de identificação, avaliação, monitoramento e controle, e gestão dos riscos corporativos do DNIT, apoiando a implantação da metodologia de Gestão de Riscos Corporativos, fundamentada nas boas práticas de mercado.

- Escritório de Gerenciamento de Processos (EGEPRO):

  Vinculado ao Escritório de Gestão Estratégica, tem como atribuições a coordenação das atividades de aprimoramento dos processos organizacionais do DNIT, apoiando a

implantação do ciclo de gestão de melhoria contínua da Autarquia e o monitoramento dos indicadores operacionais dos processos.

- Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP):

  Instituído no âmbito da Diretoria Executiva, tem como atribuições prover e zelar pela metodologia de gerenciamento dos empreendimentos, monitorar seus indicadores de desempenho por meio de rotinas de governança, e fornecer informações afins a agentes internos e externos.

- Escritórios Táticos de Gerenciamento de Empreendimentos:

  Implantado nas Diretorias de Planejamento e Pesquisa, de Infraestrutura Aquaviária, de Infraestrutura Ferroviária e de Infraestrutura Rodoviária, tem como objetivo facilitar o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos, planejar e apoiar a realização das reuniões de ciclo de vida dos empreendimentos e as reuniões táticas de governança, zelar e assessorar as coordenações e regionais na aplicação da metodologia de gerenciamento de empreendimentos, monitorar o desempenho da carteira de empreendimentos da Diretoria e coordenar as comunicações interdisciplinares para desenvolvimento dos empreendimentos da carteira.

- Unidades Setoriais – Matriz Lógica e Sala de Situação:

  Às unidades setoriais cabe o desenvolvimento da matriz lógica e das salas de situação, como mecanismos de desdobramento da estratégica organizacional em ações e resultados tangíveis de cada setorial, monitorados e controlados por meios das salas de situação.

  A matriz lógica tem como objetivo conectar os resultados estratégicos do DNIT até as atividades desenvolvidos em cada setorial, indicando o caminho através do qual os trabalhos desenvolvidos em determinada área contribuem para os resultados do DNIT.

A abaixo apresenta a estrutura conceitual da matriz lógica:

Figura 6 - Modelo da Matriz Lógica estabelecido no Edital

Lógica Vertical = Decomposição dos objetivos estrategicos até o nível do Produto

Descrição	Metas	Indicadores	Meios de Verificação (fontes)	Premissas (fatores de riscos)
Objetivo Geral do Desenvolvimento	Metas de impacto			
Propósito do Produto ou Objetivo Específico	Metas de Efetividade			
Resultados do Produto ou Resultados Imediatos	Metas de Desempenho			
Atividades / Serviços	Metas operacionais			

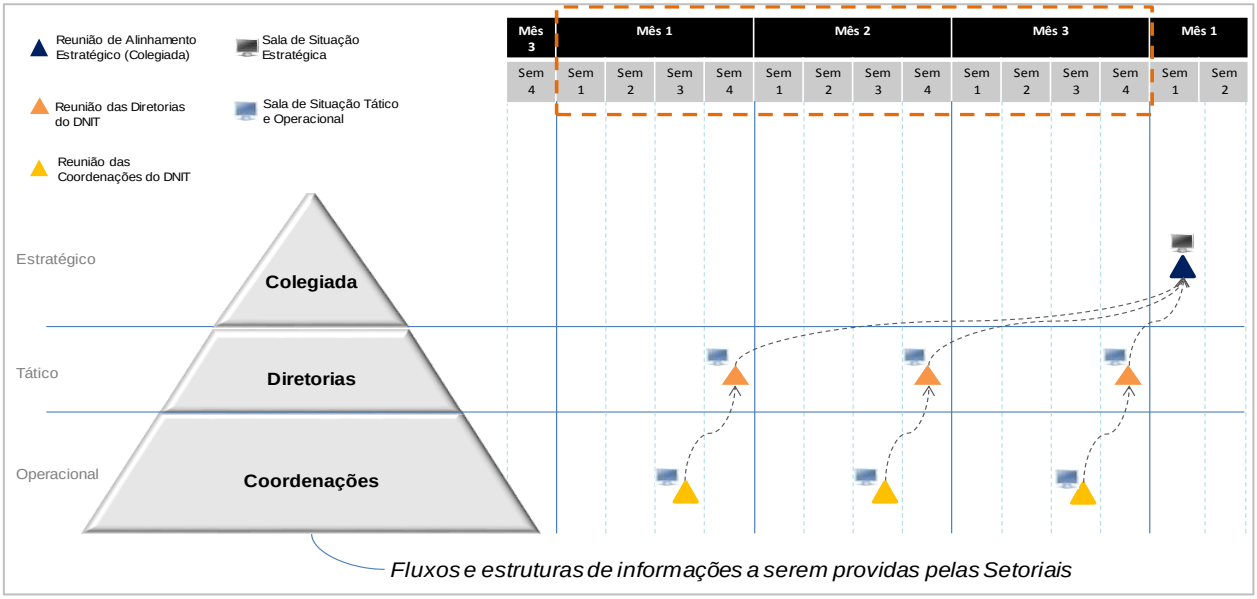
Lógica Horizontal = Mecanismo de medição dos resultados

Fonte: DIREX/DNIT

Já as salas de situação são um instrumento de monitoramento e controle cujo objetivo é concentrar informações relevantes para a condução de determinado negócio e disponibilizá-los ao público em painéis e gráficos em sessões de discussão, onde o objetivo é a tomada de decisão assertiva e rápida para restauração ou manutenção dos resultados da unidade.

As salas de situação são implementadas no nível das coordenações e são conectadas à estratégia do Órgão de forma que as informações sejam consolidadas e fluam até o nível estratégico, alocando a cada instância as deliberações sob sua competência, conforme ilustrado abaixo:

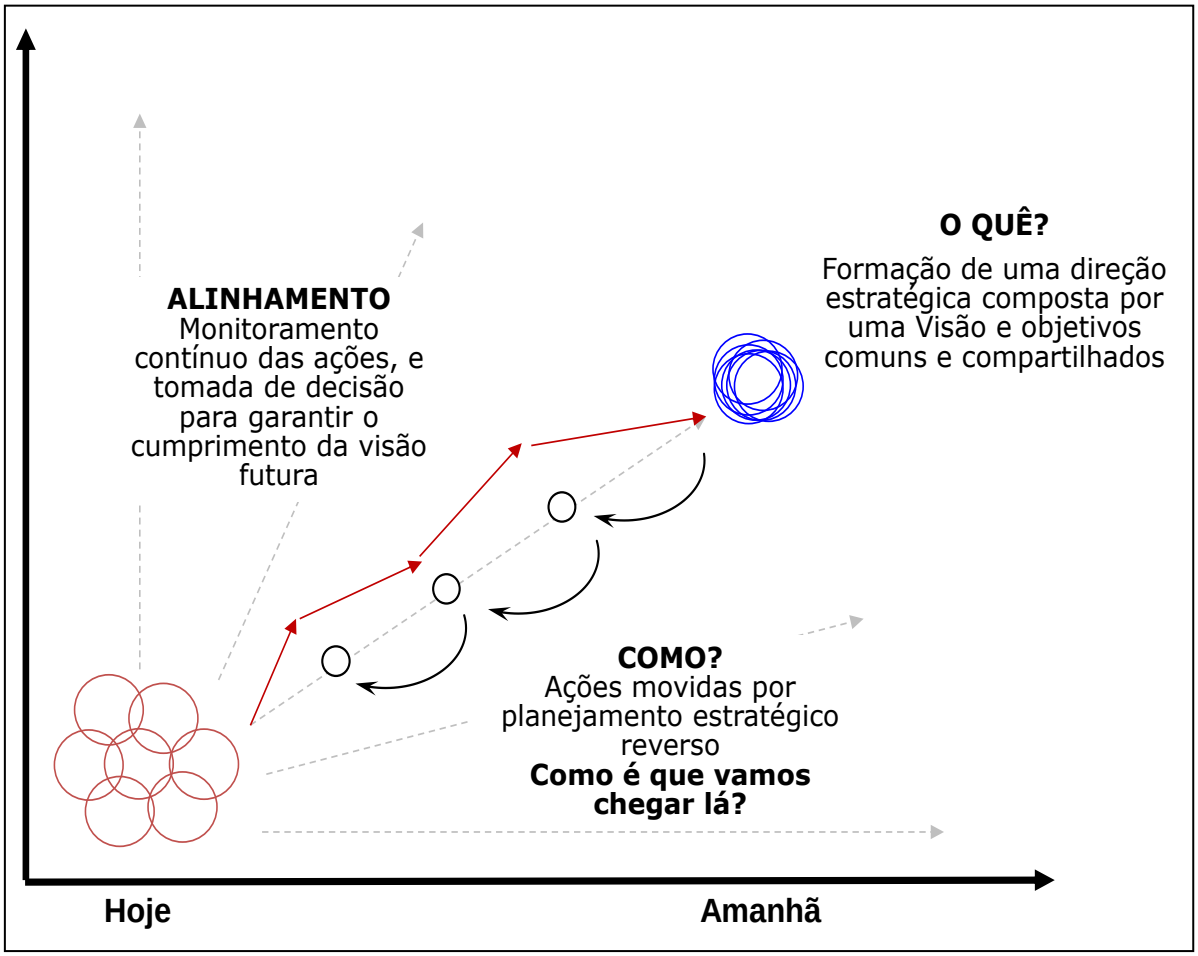
Figura 7 - Distribuição das Salas de Situação



Fonte: DIREX/DNIT

Através da implantação destas estruturas e mecanismos ao longo de 2016, foi possível a revitalização e a retomada das ações de Gestão por Resultados no DNIT, que pode ser entendida como um modelo de Gestão Estratégica utilizada para traduzir os fatores de sucesso de uma organização em ações concretas, mensuráveis e gerenciáveis por toda a sua estrutura, conforme ilustrado abaixo:

Figura 8 - Modelo de Gestão por Resultados



Fonte: DIREX/DNIT

Neste modelo, 4 principais etapas são realizadas:

1. Situação atual

    - Entendimento dos resultados institucionais, e análise de causa e efeito para entender o que vai bem e o que precisa melhorar sob as perspectivas das diferentes partes interessadas.

2. Visão Futura

    - Formação de uma visão única, compartilhada e de consenso entre as partes interessadas sobre os resultados a serem alcançados.

3. Definição do plano de implementação da visão futura

- Ações e iniciativas são concebidas para sustentar o alcance da estratégia e da visão compartilhada do futuro.

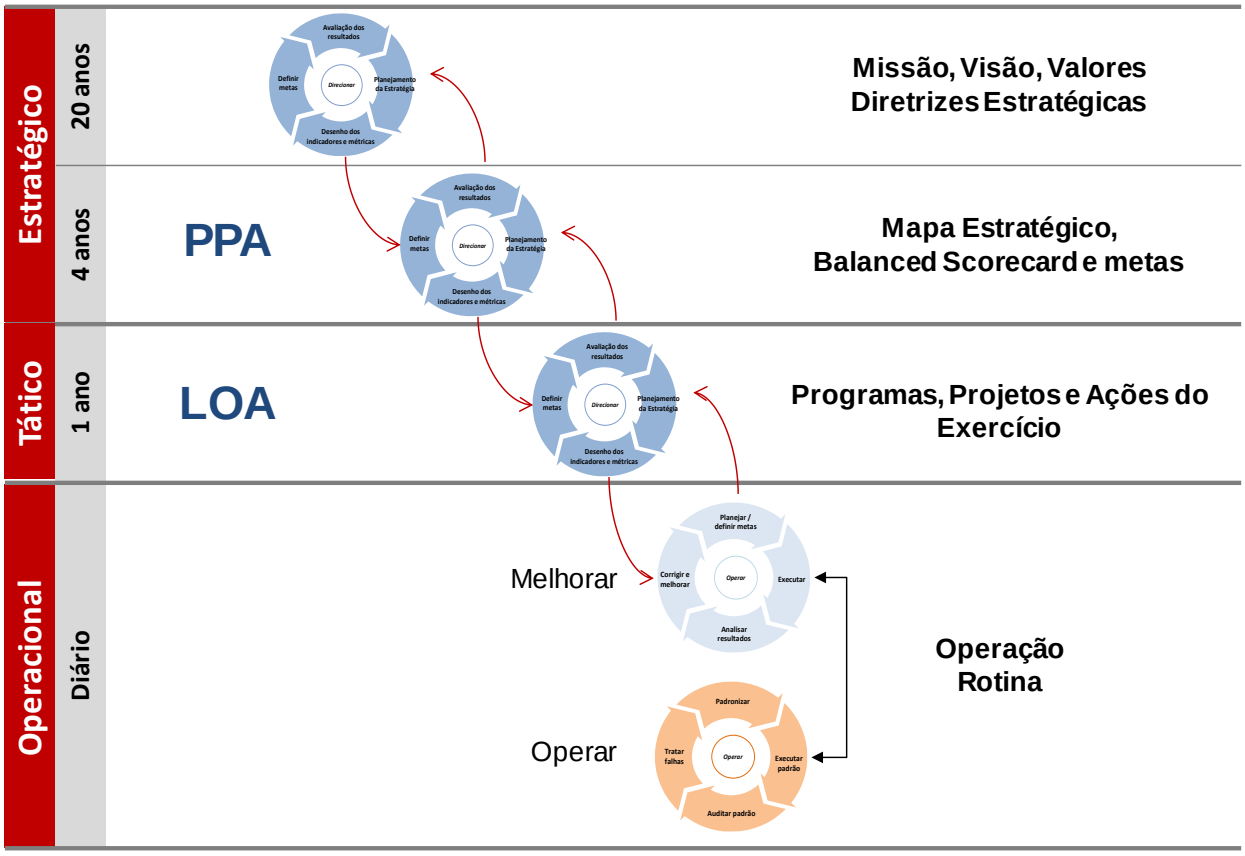
- As ações e iniciativas são programadas ao longo do tempo observando os princípios de maximização e antecipação dos benefícios com otimização do esforço.

4. Gestão orientada aos resultados

    - Mecanismos de governança são implantados para monitorar continuamente os resultados e aplicar ações corretivas quando necessário para garantir que a visão de futuro seja alcançada ou que a visão de futuro seja atualizada.

Essas etapas são aplicadas continuamente através de ciclos de planejamento e gestão, conforme apresentado abaixo:

Figura 9 - Ciclos do planejamento



Fonte: DIREX/DNIT

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

As informações deste item estão contempladas no item **3.1.2 – Estágio de implementação do planejamento estratégico**, a seguir.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

No âmbito do Planejamento Organizacional do DNIT, cabe resgatar o seguinte histórico de ações:

- O primeiro esforço de implementação de um plano estratégico formalizado no DNIT foi efetuado em 2003, que consistiu em um trabalho desenvolvido pela Fundação de Desenvolvimento Gerencial - FDG, realizando o levantamento e redesenho de processos, análise de ambiente (análise *SWOT*), que culminou em orientações para um plano estratégico.

- O segundo estudo foi realizado pelo Centro de Excelência em Engenharia de Transportes - CENTRAN, em 2006, denominado à época de "Prosseguimento do Desenvolvimento e Implantação de um Sistema de Gestão Estratégica/Operacional em Apoio à Direção-Geral do DNIT", que teve o propósito de desenvolver e apoiar a implantação de metodologia gerencial para um sistema de gestão orientado em ciclos de melhoria contínua, e que tinha como base planejamento estratégico de objetivos controlados.

- Em 2007, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou estudo semelhante, cujo produto foi um Relatório de Avaliação de Gestão e Proposta de Ajustamento Organizacional do DNIT.

- Em 2011, foi criado o Comitê de Planejamento Estratégico e definido um conjunto de iniciativas com o objetivo de reforçar a governança do Ministério dos Transportes, dentre elas a adoção de providências para implantar metodologias e ferramentas de planejamento e gestão estratégica, com aplicação da metodologia *Balanced Scorecard* em conjunto com mapas estratégicos para comunicar, monitorar e avaliar a execução da estratégia do Ministério dos Transportes e suas vinculadas (DNIT, VALEC, EPL, ANTAQ e ANTT).

- A formulação da estratégia da Autarquia ocorreu efetivamente em 2012 por meio do Acordo de Cooperação com o Movimento Brasil Competitivo – MBC para a implantação do Programa Modernizando a Gestão Pública – PMGP, cujo objetivo foi dotar o Ministério dos Transportes e o DNIT de metodologias e ferramentas de planejamento e gestão estratégica. A tradução da estratégia ocorreu então com a definição inicial de 20 (vinte) objetivos estratégicos, 44 (quarenta e quatro) iniciativas estratégicas e indicadores.

  Nessa época foram definidos o modelo e o ciclo de planejamento conforme Figura x, a seguir, ficando entendido que a velocidade de implantação deveria ser compatível com o nível de maturidade da organização na absorção do modelo de gestão de iniciativas/projetos.

Figura 10 - Ciclo de planejamento do DNIT



- Em dezembro de 2013, o planejamento estratégico institucional foi atualizado em função de uma priorização, das iniciativas e indicadores, efetuada pela Diretoria da Entidade. Um dos critérios adotados foi a incorporação no mapa estratégico dos achados identificados na auditoria operacional do Tribunal de Contas da União - TCU, seja por meio de projetos ou por meio da revisão de processos internos. Em suma, foram identificados e priorizados 20 (vinte) indicadores e 24 (vinte e quatro) iniciativas estratégicas alinhadas com os problemas-chave que apresentarem maior frequência nos achados de auditoria operacional realizada por aquele Tribunal (Acórdão TC.032.446/2011 e 3448/2012 – Plenário).

- Em meados de 2013, o MBC deixou de ser o patrocinador financeiro do Programa iniciado em 2012 e, temporariamente, ocorreu a descontinuidade dos trabalhos. No sentido de evitar a solução de continuidade da implementação do planejamento, a Autarquia aderiu à Ata de Registro de Preços nº 05/2014, pregão eletrônico nº 09/201, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG no sentido de promover a consolidação do processo de monitoramento e controle da estratégia.

- Assim, o foco em 2014 ocorreu na elaboração do modelo do processo de monitoramento e controle da estratégica por meio de meio das Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) que ocorriam, periodicamente, junto ao Ministério dos Transportes e que incluía basicamente o acompanhamento dos 10 indicadores implantados em 2013, de 24 (vinte e quatro) iniciativas estratégicas e objetivava o aperfeiçoamento do processo.

  Ainda nesse ano, a Autarquia inicia esforços no sentido de ampliar o monitoramento de 10 (dez) para 17 (dezessete) indicadores e de 24 (vinte e quatro) para 36 (trinta e seis) iniciativas estratégicas.

- Para dar continuidade aos trabalhos até aqui desenvolvidos, em fevereiro de 2015, foram iniciados os serviços do RDC Eletrônico n 354/2014, processo licitatório nº 50600.20878/2014-84, cujo objeto é a execução dos serviços técnicos especializados no assessoramento em gestão pública e engenharia consultiva para atuação nas áreas de planejamento e gestão, com aprimoramento dos mecanismos de governança e gerenciamento das demandas dos empreendimentos e programas previstos no PAC, constantes dos PPA´s (2012/2015) e (2016/2019). Dentre os produtos previstos no Edital, dois destinam-se a apoiar o DNIT na continuidade das ações relativas ao planejamento organizacional:

  - PRODUTO P1.3 – Assessoramento Técnico às Ações de Aprimoramento e/ou Validação e/ou Implantação dos Mecanismos de Governança, em prática pelo DNIT; Produto que prevê apoio ao aprimoramento contínuo da governança a partir da estrutura existente, onde podemos destacar a definição das estratégias, planejamento e coordenação das ações, o gerenciamento e controle dos riscos e o estabelecimento dos objetivos, indicadores de desempenho e das metas bem definidas;

  - PRODUTO P6.1 – Apoio às Setoriais nas Ações de Implantação dos Processos e Fluxos de Informações e Customização das Ferramentas de Gestão Aplicadas nos Produtos do contrato; Produto que prevê apoio à implantação de processos, estruturas e fluxos de informação, ferramentas de gestão, indicadores gerenciais, sala de situação, além da capacitação de servidores.

O ano de 2015 foi marcado pela homologação, junto a Diretoria da Autarquia, do processo de monitoramento e controle da estratégia, pela estruturação de uma área responsável pela coordenação do processo de monitoramento e pela disseminação e aplicação das melhores práticas de gestão de projetos.

A aplicação das melhores práticas consistiu na divisão do portfólio de 36 (trinta e seis) iniciativas estratégicas em três carteiras de 12 (doze) que foram detalhadas em oficinas juntamente com os gerentes e equipes de cada uma delas.

O trabalho foi embasado por elementos do *Project Management Institute* (PMI) e, ao final de duas oficinas internas, a Autarquia possuía o detalhamento de 24 (vinte e quatro) iniciativas com os seus respectivos Termos de Abertura (TAPs), Estruturas Analíticas (EAPs), matrizes de responsabilidades, cronogramas e estratégias de execução.

O modelo de gestão das iniciativas objetivou padronizar os processos que devem ser executados pelos gerentes, contemplando a sistemática de acompanhamento, periodicidade das atividades de monitoramento, indicadores de desempenho e responsáveis pela coleta de informações. Conforme prevê a própria metodologia, o processo foi customizado considerando a atual maturidade do DNIT em gerenciamento de projetos.

- Em 2016, com a alteração do Regimento Interno, através da Resolução nº. 26, de 5 de maio de 2016, e da publicação das Portarias nº. 619, de 08 de abril de 2016, que instituiu os Escritórios de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos e de Gerenciamento de Projetos, nº. 767, de 05 de maio de 2016, que instituiu os Escritórios Táticos de Gerenciamento de Projetos, nº. 995, 996 e 997, de 06 de junho de 2016, que instituiu os mecanismos de Governança Comitê Estratégico, Comitê de Governança e Comitê de Riscos, o DNIT começou a colocar em vigor os instrumentos de governança, planejamento e gestão organizacional que tiveram sua concepção iniciadas em 2015.

  Essas estruturas tiveram como objetivo fortalecer a integração institucional e o alinhamento Transorganizacional em torno da estratégia da autarquia.

  Como consequência, foi dada continuidade ao planejamento estratégico vigente para o quadriênio 2014-2017, com a consolidação, atualização e monitoramento das iniciativas estratégicas, desenvolvimento, implantação, mensuração e discussão dos indicadores estratégicos, realização da Reunião de Avaliação da Estratégia, organização dos ativos de processos organizacionais, desenvolvimento e testes piloto do modelo de gerenciamento de empreendimentos, capacitações em gestão estratégica, de riscos e de projetos, e diversas outras ações relacionadas.

  As Tabelas a seguir demonstram o status das iniciativas estratégicas e dos indicadores estratégicos, vinculados aos seus respectivos objetivos, ao final do exercício deste relatório de gestão.

Tabela 5 - Iniciativas Estratégicas vigentes em 2016

	Diretoria/Coordenação	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Responsável	Status Doc.	Iniciado
1	DPP	Implantar o Planejamento Integrado	Desenvolvimento do processo de planejamento integrado	Carlos Abramides	✓	✓
2	DPP/CGDESP	Melhorar a qualidade dos Estudos e Projetos de Engenharia	Melhoria do processo de Elaboração e Análise de Estudos e Projetos	Edimarques Magalhães	✓	✓
3	DPP/CGMAB	Aprimorar a gestão socioambiental	Aprimoramento do processo de gestão ambiental	Angela Parente		
4	DPP/CGPLAN	Implantar o Planejamento Integrado	Ampliação da Utilização da Gerência de Pavimentos	Leonardo Perim	✓	✓
5	DPP/CGDR	Aprimorar a gestão socioambiental	Aprimoramento do processo de gestão de reassentamentos e desapropriações	Bruno Marques	✓	✓
6	DPP/IPR	Promover a Inovação	Remodelagem do IPR	Rodrigo Lima		
7	DPP	Melhorar a qualidade dos Estudos e Projetos de Engenharia	Otimização do processo de gestão dos contratos	Rafael Martins	✓	✓
8	DG/ASCOM	Assegurar a Transparência da gestão	Elaboração e Implantação do Plano de Comunicação	Lilian Oliveira	✓	✓
9	DIREX/CGCIT	Aprimorar o conhecimento sobre o mercado	Implantação do Novo Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO	Luiz Heleno	✓	✓
10	DIREX/EGP	Aprimorar a gestão física e financeira das obras	Consolidação do Escritório de Empreendimentos	Karoline Lemos		
11	DIREX/CGCL	Assegurar a celeridade e qualidade das contratações	Melhoria do processo de contratação por modalidade (foco em RDC)	André Albernaz		
12	DIREX/EGE	Implantar a gestão por resultados	Consolidação do Novo Modelo de Governança	Zeno Gonçalves		
13	DIREX/EGE	Assegurar a Transparência da gestão	Implantação do novo modelo de Gestão Eletrônica de Documentos e Conteúdos	Zeno Gonçalves	✓	✓
14	DIREX/ACE	Aprimorar o Ambiente Organizacional	Implantação das assessorias de controle externo nas diretorias setoriais e nas superintendências	Paulo Moreira	✓	✓
15	DIR/CGMRR	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implantação do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR	Fábio Nunes	✓	✓
16	DIR/SETOR DE MEDIÇÕES	Fortalecer a fiscalização das obras e serviços	Melhoria do processo de medição (fiscalização)	Gustavo Godoi	✓	✓
17	DIR/CGPERT	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implantação do BR-LEGAL	Lucas Boto	✓	✓

	Diretoria/Coordenação	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Responsável	Status Doc.	Iniciado
18	DIR/CGPERT	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implantação do Pesagem em Movimento	Leonardo Rodrigues	✓	✓
19	DIR/CGPERT	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implantação do Plano Nacional de Controle de Velocidade - PNCV	Alexandre Castro	✓	✓
20	DIR/CGPERT	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implantação do PROARTE	Rogério Calazans	✓	✓
21	DIR/CGMRR	Fortalecer a Fiscalização das obras e serviços	Implantação do Índice de Condição da Manutenção – ICM	Fábio Nunes	✓	✓
22	DIR/CGMRR	Fortalecer a Fiscalização das obras e serviços	Implantação do Novo Modelo de Supervisão para a área de Manutenção Rodoviária	Fábio Nunes	✓	
23	DAF/CGTI	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	Implantação do BI	Robson Luiz		
24	DAF/CGRL	Implantar a gestão por resultados	Aprimorar a gestão dos contratos de consultoria de serviços terceirizados	Lusivaldo dos Santos	✓	✓
25	DAF/CGTI	Assegurar a transparência da gestão	Expansão do BEM	Robson Luiz		
26	DAF/CGGP	Implantar a gestão por competências	Mapeamento, avaliação e implantação das Competências Estratégicas	Wagner Castro	✓	✓
27	DAF/CGGP	Alinhar a estrutura organizacional à estratégia	Criação e Realocação de Unidades Locais	Wagner Castro		
28	DAF/CGLOG	Assegurar a celeridade e qualidade das contratações	Gestão de Aquisições	Lusivaldo dos Santos		
29	DIF	Implantar Planejamento Integrado	Atualizar o Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas - PROSEFER	Marcelo Chagas		
30	DIF	Integrar os sistemas de informação	Gestão do patrimônio ferroviário	José Luiz Oliveira		
31	DIF	Aprimorar a gestão socioambiental	Implementar programa de desobstrução de faixa de domínio ferroviária	José Luiz Oliveira		
32	DAQ	Aprimorar a Gestão Física Financeira das Obras e Serviços	Implantação da Sala de Situação da DAQ	Erick Moura	✓	✓
33	DAQ	Garantir a qualidade das obras e serviços	Implementar modelo de operação e manutenção dos terminais hidroviários	Erick Moura		

Tabela 6 - Indicadores estratégicos vigentes em 2016

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
1	Acréscimo de km de malha rodoviária federal pavimentada sob jurisdição do DNIT	Elevar o nível de serviço das vias	CGPLAN/DPP	Leonardo Perim	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mensurado	Não estabelecida	Não existe	Anual
2	Índice de execução do orçamento	Implantar o Planejamento Integrado	CGPLAN/DPP	Andre Nunes	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Mensal
3	Indicador Geral do PDTI	Integrar os Sistemas de Informação	CGTI/DAF	Fausto Emilio	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Estruturação de dados	100%	Maior/Melhor	Trimestral
4	Índice de Cumprimento das Recomendações CGU	Alinhar a Estrutura Organizacional à Estratégia	AUDINT/DG	Benedito Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
5	Índice de Cumprimento das Recomendações Internas	Alinhar a Estrutura Organizacional à Estratégia	AUDINT/DG	Benedito Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
6	Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação	Implantar a Gestão por Competências	CGGP/DAF	Wagner Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Mensurado	100%	Maior/Melhor	Quadrimestral
7	Índice de Especializações de Servidores	Promover a Inovação	CGGP/DAF	Wagner Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
8	Índice de Horas de Capacitação	Desenvolver o Capital Humano	CGGP/DAF	Wagner Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Quadrimestral
9	Índice de Pesquisas Acadêmicas Internas e Externas	Promover a Inovação	IPR/DPP	Rodrigo Lima	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mapeamento de Informações	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
10	Índice de Processos Administrativos de Apuração de Responsabilidade	Fortalecer a fiscalização das obras e dos serviços	DIR	Bruno Vendramini	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Estruturação de dados	Não estabelecida	Não estabelecida	Mensal
11	Índice de Relatórios de Fiscalização Recebidos no prazo	Fortalecer a fiscalização das obras e dos serviços	CGCONT/DIR	Bruno Vendramini	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	80%	Maior/Melhor	Mensal
12	Índice de Rotatividade	Desenvolver o Capital Humano	CGGP/DAF	Wagner Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Mensurado	0%	Menor/Melhor	Quadrimestral
13	Índice de Vagas Preenchidas por tipo de carreira	Desenvolver o Capital Humano	CGGP/DAF	Wagner Castro	OK	Aprovado	Sala de Situação G1 (P1.4)	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Mensal
14	Número médio de aditivos contratuais de projetos	Melhorar a qualidade dos estudos e projetos de engenharia	CGDESP/DPP	Edimarques Magalhães	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mapeamento de informação	Não estabelecida	Menor/Melhor	Semestral

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
15	Proporção da malha rodoviária administrada pelo DNIT em programas de manutenção estruturada	Assegurar a manutenção da malha viária	DIR	Fábio Nunes (CGMR)	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	80%	Maior/Melhor	Mensal
16	Proporção da malha rodoviária federal em intervenção pelo Programa BR-LEGAL	Contribuir para a segurança dos usuários	DIR	Alexandre Fernandes	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	86%	Maior/Melhor	Mensal
17	Percentual da malha rodoviária federal sob administração do DNIT com medição de qualidade (ICS)	Assegurar a manutenção da malha viária	CGPLAN / DPP	Leonardo Perim	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mapeamento de informação	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
18	Proporção de empreendimentos iniciados com gestão ambiental	Aprimorar a Gestão Socioambiental	CGMAB /DPP	Mirian Leocádio	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Estruturação de dados	A definir	A definir	A definir
19	Proporção de obras do DNIT sem autos de infração, resultantes de não conformidades com regulamentos ambientais	Aprimorar a Gestão Socioambiental	CGMAB /DPP	Mirian Leocádio	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Estruturação de dados	A definir	A definir	A definir
20	Número de contrato de obras sem pendências ambientais, quando da renovação da LI ou solicitação da LO	Aprimorar a Gestão Socioambiental	CGMAB /DPP	Mirian Leocádio	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Estruturação de dados	A definir	A definir	A definir

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
21	Proporção de equipamentos de Controle de Velocidade em operação	Contribuir para a segurança dos usuários	DIR	Alexandre Fernandes	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	90%	Maior/Melhor	Mensal
22	Número de manuais novos e revisados	Promover a Inovação	IPR/DPP	Rodrigo Lima	Validado	Aprovado	Sala de Situação G5	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
23	Número de normas técnicas elaboradas e revisadas	Promover a Inovação	IPR/DPP	Rodrigo Lima	Validado	Aprovado	Sala de Situação G5	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
24	Percentual de malha rodoviária sob jurisdição do DNIT pavimentada	Ampliar a malha viária federal	CGPLAN/DPP	Leonardo Perim	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mensurado	Não estabelecida	Maior/Melhor	Anual
25	Taxa de Liquidação de RAP Não-Processados	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	DIR	Luiz Antônio	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	Sazonal	Não Existe	Mensal
26	Liquidação com RAP não processado em relação a liquidação total do exercício	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	DIR	Luiz Antônio	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	Sazonal	Não Existe	Mensal
27	Taxa de Execução das Iniciativas Estratégicas	Implantar a Gestão por Resultados	DIREX	Anita Borges	OK	Aprovado	Sala de Situação G1	Estruturação de dados	Não estabelecida	Maior/Melhor	Mensal

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
28	Taxa de execução do avanço físico dos cronogramas da DIR	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	DIR	Luiz Antônio	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Estruturação de dados	90%	Maior/Melhor	Mensal
29	Taxa de Execução Financeira dos contratos da DIR	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	DIR	Luiz Antônio	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	90%	Maior/Melhor	Mensal
30	Taxa de Lotes Licitados e Não Homologados	Assegurar a celeridade e qualidade das contratações	CGCL/DIREX	Andre Albernaz	OK	Aprovado	Sala de Situação G1	Mensurado	50%	Menor Melhor	Semestral
31	Taxa de medições processadas no período	Aprimorar a gestão física e financeira das obras e serviços	DIR	Bráulio Borba	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	90%	Maior/Melhor	Mensal
32	Número médio de revisões de projetos	Melhorar a qualidade dos estudos e projetos de engenharia	CGDESP/DPP	Edimarques Magalhães	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mapeamento de informação	Não estabelecida	Menor/Melhor	Trimestral
33	Tempo médio de desenvolvimento do projeto (por modalidade).	Melhorar a qualidade dos estudos e projetos de engenharia	CGDESP/DPP	Edimarques Magalhães	OK	Aprovado	Sala de Situação G5	Mapeamento de informação	Não estabelecida	Menor/Melhor	Não definido
34	Tempo médio entre a data de abertura do processo de compras até a data de Homologação da	Assegurar a celeridade e qualidade das contratações	CGCL/DIREX	André Albernaz	OK	Aprovado	Sala de Situação G1	Estruturação de dados	N/D	Menor Melhor	Semestral

	Indicadores	Objetivo Estratégico	Área responsável	Nome do responsável	Status do indicador	Status de aprovação	Responsável mensuração	Status Implantação	Meta	Polaridade	Frequência
	Licitação - (Ciclo de Contratação)										
35	Unidade Padrão de Severidade (UPS) dos Acidentes em Rodovias Federais	Contribuir para a segurança dos usuários	DIR	Alexandre Fernandes	OK	Aprovado	Sala de Situação G2	Mensurado	Não estabelecida	Menor/Melhor	Mensal

Fonte: DIREX/DNIT

Assim, desde sua criação em 2001 até o presente exercício, o DNIT sempre desenvolveu iniciativas de planejamento no sentido de melhor cumprir a sua missão institucional. E, de uma forma geral, usa como base a política de transportes definida pelo Ministério dos Transportes para nortear seus objetivos institucionais e, a partir de 2016, com a inserção de novos mecanismos de governança e estruturas de apoio, começa a adotar um processo formal de planejamento estratégico institucional.

No ano de 2016 a Autarquia apresentou como principal foco a formalização de estruturas organizacionais responsáveis por legitimar a difundir o Planejamento Estratégico do Órgão e também a continuidade das ações de definição e condução das Iniciativas Estratégicas, no desdobramento da estratégia organizacional nas suas unidades setoriais, na estruturação e revisão dos Indicadores Estratégicos, na reformulação da Governança de Estratégia e retomada da Reunião de Alinhamento Estratégico (ERA) e da Reunião Estratégica das Diretorias (RED).

Foram ainda desenvolvidos ou atualizados os modelos (metodologia, ferramenta, processos e governança) de gerenciamento de riscos corporativos, de gerenciamento de projetos e gerenciamento de processos, com o início da sua aplicação em escala piloto.

Com efeito, a Autarquia vem atendendo pontualmente as recomendações dos órgãos de controle no sentido de incorporar à gestão os preceitos de governança, planejamento e gestão.

Para os próximos anos, deverão ser difundidos os mecanismos de governança, planejamento e gestão em todas as unidades do DNIT, promovendo um melhor alinhamento das unidades à estratégia e refinando a estratégia adotada a partir da análise crítica dos resultados obtidos e das ações tomadas, favorecendo o aprendizado institucional e à melhoria do processo como um todo.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O planejamento estratégico do DNIT, homologado em 2014, é resultado da derivação do planejamento estratégico do próprio Ministério dos Transportes, à luz das competências e atribuições do DNIT.

A Figura abaixo apresenta a visão, missão e o mapa estratégico do DNIT:

Figura 11 - Mapa Estratégico do DNIT



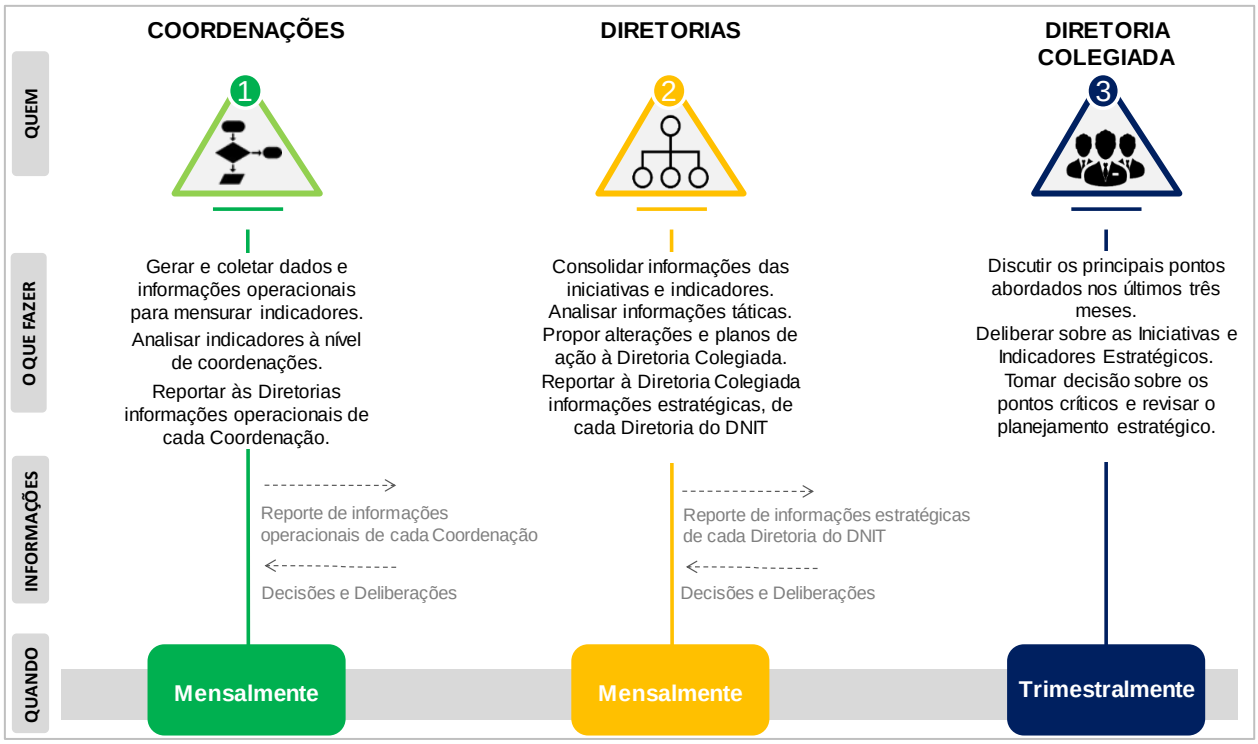
Fonte: DIREX/DNIT

É a partir do mapa estratégico do DNIT que são desenvolvidas as matrizes lógicas das suas unidades setoriais, garantindo que o plano de ações e atividades de cada setorial guarde descendência direta dos objetivos e metas estabelecidos pela Autarquia.

3.1.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os principais instrumentos para o monitoramento da execução e dos resultados dos planos são as reuniões de "Sala de Situação" realizadas nos diversos níveis da organização, conforme apresentado abaixo:

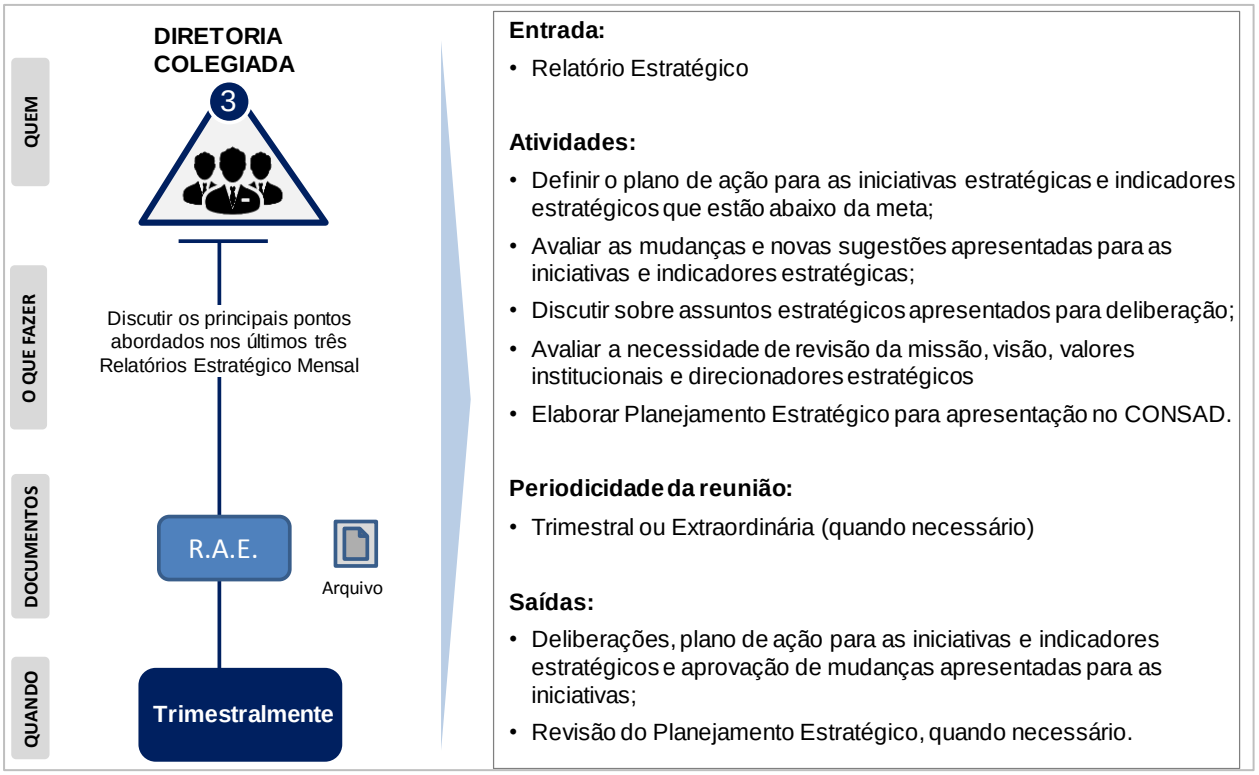
Figura 12 - Fóruns de monitoramento e controle



Fonte: DIREX/DNIT

Especificamente no campo estratégico, é realizada a Reunião de Avaliação da Estratégia, no âmbito da Diretoria Colegiada, conforme abaixo:

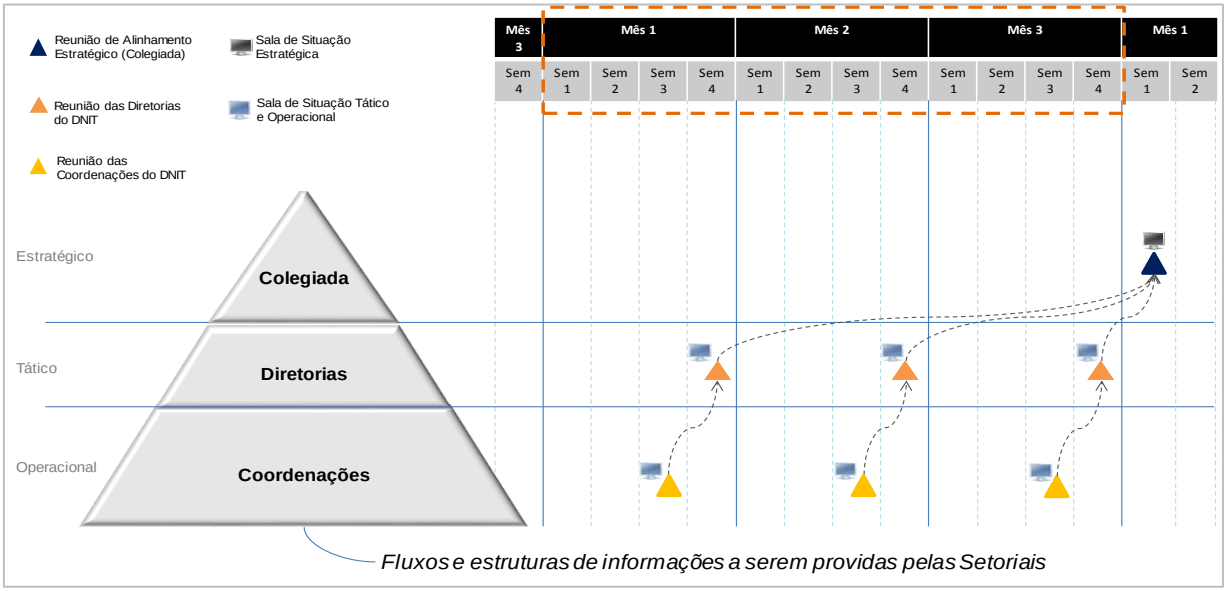
Figura 13 - Reunião de Avaliação da Estratégia



Fonte: DIREX/DNIT

Os fóruns de monitoramento e controle são realizados utilizando como base os indicadores estratégicos, táticos e operacionais definidos em cada setorial, e seguem um lógica de baixo para acima de agregação de informações, resultados e decisões:

Figura 14 - Distribuição das Salas de Situação



Fonte: DIREX/DNIT

Segue, abaixo, o *status* de alguns Indicadores de desempenho do DNIT, ao final do exercício de 2016.

INDICADOR	PERÍODO											
	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Malha rodoviária não-concedida classificada entre bom e ótimo	60%	60%	62%	62%	62%	62%	62%	62%	62%	62%	62%	67%
Malha rodoviária federal pavimentada	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	85%

INDICADOR	PERÍODO											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Número de vítimas em acidentes rodoviários em estradas federais	36.999	39.491	46.795	49.654	55.013	62.067	63.067	63.564	64.074	62.373	56.300	40.749
Número de vítimas fatais em acidentes rodoviários em estradas	5.003	4.924	5.756	5.625	5.976	7.073	7.008	6.987	6.872	6.728	5.627	3.974
Acidentes rodoviários em estradas federais	110.086	110.391	128.456	141.072	158.893	182.900	188.925	183.926	186.097	168.976	121.669	71.928

INDICADOR	PERÍODO											
Densidade da malha rodoviária federal	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22	6,22

INDICADOR	PERÍODO											
Malha ferroviária em operação												19.023
Velocidade média de percurso dos trens	24,51	22,94	22,51	22,16	21,29	21,88	22,3	22,16	22,74	22,62	23,27	22,51
Total de carga transportada no modal ferroviário	25.600	25.835	28.602	28.934	29.420	27.074	30.950	30.996	30.016	28.294	27.261	28.179
Quantidade de acidentes no transporte ferroviário de carga	58	61	51	63	61	49	61	60	60	54	46	61
Índice de acidentes ferroviários	12,22	12,4	9,11	10,97	10,74	9,41	10,53	10,28	10,86	10,76	9,57	12,68
Densidade da malha ferroviária em operação	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41

Fonte: DIREX/DNIT

3.2 Desempenho Orçamentário

3.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica ao DNIT, tendo em vista que esta Autarquia não é responsável por Programa Temático ou Objetivos no PPA 2016-2019. Destaca que essas informações deverão ser apresentadas por UPC que representam ministério (secretaria executiva ou secretaria geral de ministério e secretarias com status de ministério no âmbito da Presidência da República). Programas do PPA.

3.2.1.1 Objetivos dos Programas do PPA

Não se aplica ao DNIT, tendo em vista que esta Autarquia não é responsável por Programa Temático ou Objetivos no PPA 2016-2019. Destaca que essas informações deverão ser apresentadas por UPC que representam ministério (secretaria executiva ou secretaria geral de ministério e secretarias com status de ministério no âmbito da Presidência da República). Programas do PPA.

3.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.2.2.1 Ações do OFSS

Ações da Lei Orçamentária Anual (LOA 2016) – Programa Terrestre:

- **Ações de Infraestrutura Rodoviária:**

Quadro 1 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Construção/Adequação

• Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.105S.0029					
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. SE/BA - Entr. BR-324 - na BR-101/BA					
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/BA					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.			Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 80.645.062,00	R$ 1.923.013,00	R$ 1.923.013,00	R$ 923.012,29	R$ 923.012,29	R$ 0,00	R$ 1.000.000,71
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Adequado		km	14			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km		

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.105T.0025				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101/PB				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PB				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.			Código:	0131
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Lei Orçamentária do exercício					
Execução Orçamentária e Financeira					

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 24.642.269,00	R$ 14.642.269,00	R$ 3.928.568,26	R$ 1.431.667,89	R$ 1.431.667,89	R$ 0,00	R$ 2.496.900,37

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.10IX.0031				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116/259/451 (Gov. Valadares) - Entr. MG-020 - na BR-381/MG				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-381/MG				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.			Código:	0131
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 65.793.608,00	R$ 87.454.387,00	R$ 81.264.657,10	R$ 34.045.459,00	R$ 34.045.459,00	R$ 0,00	R$ 47.219.198,10

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	13		5

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.10JQ.0042					
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC					
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-280/SC.					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.				Código:	0131
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087		Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 21.002.039,00	R$ 46.701.428,00	R$ 44.701.428,00	R$ 23.101.008,44	R$ 10.021.535,24	R$ 13.079.473,20	R$ 21.600.419,56

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10KK.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT			
Iniciativa	Construção da BR-242/MT.			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 36.992.670,00	R$ 25.894.869,00	R$ 25.894.868,83	R$ 44.209,28	R$ 44.209,28	R$ 0,00	R$ 25.850.659,55

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	19		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10KR.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA			
Iniciativa	Construção da BR-230/PA.			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.084.025,00	R$ 20.058.818,00	R$ 20.058.818,00	R$ 5.385.190,43	R$ 5.385.190,43	R$ 0,00	R$ 14.673.627,57

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	10		10

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.10L1.0051					
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163/MT					
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 69.372.096,00	R$ 93.032.107,00	R$ 92.472.107,00	R$ 38.955.853,19	R$ 38.955.853,19	R$ 0,00	R$ 53.516.253,81

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	17		5,22

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.10L7.0043					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448/RS					
Iniciativa	Construção da BR-448/RS					
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 17.100,00	R$ 9.900,00	R$ 9.900,00	R$ 0,00	R$ 7.200,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10M9.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-386/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 2.179.457,00	R$ 2.179.457,00	R$ 2.179.457,00	R$ 2.168.019,17	R$ 2.168.019,17	R$ 0,00	R$ 11.437,83

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.110I.0015					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA					
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA					
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 27.738.651,00	R$ 14.696.636,00	R$ 14.696.636,00	R$ 4.537.184,63	R$ 4.473.453,60	R$ 63.731,03	R$ 10.159.451,37

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	25		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.110Q.0028			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/AL			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 35.119.624,00	R$ 3.941.459,00	R$ 3.940.722,00	R$ 1.962.171,11	R$ 1.962.171,11	R$ 0,00	R$ 1.978.550,89

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.111D.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Mirituba - na BR-230/PA			
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 188.154,00	R$ 150.739,36	R$ 150.739,36	R$ 150.739,36	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.113K.1002					
Título	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE					
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-304/CE					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 5.457.561,00	R$ 3.098.296,00	R$ 578.893,46	R$ 578.893,46	R$ 0,00	R$ 2.519.402,54

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.113Y.0011			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429/RO			
Iniciativa	Construção da BR-429/RO			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 7.198.813,00	R$ 8.740.357,00	R$ 8.315.307,87	R$ 1.310.097,18	R$ 1.310.097,18	R$ 0,00	R$ 7.005.210,69

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.11VA.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Entr. MT-326 (A) (p/Canarana) - na BR-158/MT			
Iniciativa	Construção da BR-158/MT			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 12.330.220,00	R$ 12.330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 12.000.000,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.11ZC.3165
Título	Adequação de Travessia Urbana em Uberaba - na BR-262/MG

Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-262/MG			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 231.154,00	R$ 116.940,00	R$ 116.940,00	R$ 0,00	R$ 114.214,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1208.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SC			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 594.397,00	R$ 685.991,00	R$ 594.397,00	R$ 557.146,12	R$ 557.146,12	R$ 0,00	R$ 37.250,88

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1214.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-392/RS.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.491.682,00	R$ 20.368.661,00	R$ 20.368.660,91	R$ 14.930.281,13	R$ 14.699.515,44	R$ 230.765,69	R$ 5.438.379,78

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		1,75

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.1248.0013					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319/AM					
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-319/AM					
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.623.770,00	R$ 5.239.000,00	R$ 5.078.712,91	R$ 47.811,26	R$ 47.811,26	R$ 0,00	R$ 5.030.901,65
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Construído		km	9			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km		

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.126R.0016					
Título	Construção de Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque - Brasil (Oiapoque) - Guiana Francesa (Saint George) - na BR-156/AP					
Iniciativa	Construção da BR-156/AP					
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 27.730.220,00	R$ 14.030.220,00	R$ 3.526.050,52	R$ 3.526.050,52	R$ 0,00	R$ 10.504.169,48

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12JG.0029			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BA-460 - Div. BA/TO - na BR-242/BA			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 10.765.197,00	R$ 10.765.197,00	R$ 10.765.197,00	R$ 9.289.587,82	R$ 9.289.587,82	R$ 0,00	R$ 1.475.609,18

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.12JL.0041
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Cascavel - Guaíra - na BR-163/PR

Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/PR			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 30.831.817,00	R$ 30.831.817,00	R$ 30.831.816,98	R$ 26.311.522,23	R$ 26.311.522,23	R$ 0,00	R$ 4.520.294,75

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12KF.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163/SC			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 10.501.020,00	R$ 12.501.020,00	R$ 12.496.573,72	R$ 268.702,19	R$ 187.404,08	R$ 81.298,11	R$ 12.227.871,53

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	4		1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12KG.5066			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Santa Maria - na BR-158/287/RS			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 22.160.392,00	R$ 32.160.392,00	R$ 32.160.392,00	R$ 26.651.969,87	R$ 22.494.422,96	R$ 4.157.546,91	R$ 5.508.422,13

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	5		2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.12MK.1392					
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Campina Grande - na BR-230/PB					
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários					
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 330.000,00	R$ 111.642,59	R$ 111.642,59	R$ 0,00	R$ 218.357,41

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13SL.0027			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PE/AL (Inajá) - Entr.BR-423 (Carié) - na BR-316/AL			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.604.416,00	R$ 13.476.933,00	R$ 13.476.933,00	R$ 1.376.908,00	R$ 1.376.908,00	R$ 0,00	R$ 12.100.025,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	7		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13X7.0029			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PE/BA - Feira de Santana - na BR-116/BA			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-116/BA			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 19.813.245,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 950.000,00	R$ 950.000,00	R$ 0,00	R$ 50.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	7		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.1490.0015					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA					
Iniciativa	Construção da BR-163/PA					
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 74.864.055,00	R$ 94.864.055,00	R$ 94.836.283,88	R$ 11.999.782,71	R$ 11.157.218,91	R$ 842.563,80	R$ 82.836.501,17
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Construído		km	32		18	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km		

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.14LV.2143					
Título	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BR's 235/407/BA					
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas					
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 319.569,31	R$ 319.569,31	R$ 0,00	R$ 10.650,69

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14PC.0043			
Título	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos - na BR-116/290/RS			
Iniciativa	Construção da 2ª Ponte sobre o Rio Guaíba na BR-116/RS E 290/RS			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 65.151.960,00	R$ 165.151.960,00	R$ 165.151.959,00	R$ 95.325.326,96	R$ 95.018.498,53	R$ 306.828,43	R$ 69.826.632,04

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.14X1.1795				
Título	Construção de Viaduto Rodoviário em Maceió (viaduto PRF) - Entroncamento BR-104/316/AL				
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 16.706.738,00	R$ 20.936.738,00	R$ 20.936.738,00	R$ 16.706.738,00	R$ 16.706.738,00	R$ 0,00	R$ 4.230.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	10		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1558.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116/CE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.274.194,00	R$ 7.000.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 2.603.559,67	R$ 1.609.954,83	R$ 993.604,84	R$ 4.396.440,33

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1C09.0029			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA			
Iniciativa	Construção da BR-135/BA			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.604.416,00	R$ 5.000.001,00	R$ 5.000.001,00	R$ 512.639,95	R$ 512.639,95	R$ 0,00	R$ 4.487.361,05

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1D02.0116			
Título	Construção de Ponte - sobre o Rio Madeira no Distrito de Abunã em Porto Velho - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção de ponte sobre o Rio Madeira - na BR-364			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 26.456.784,00	R$ 26.456.784,00	R$ 26.456.783,80	R$ 11.811.715,91	R$ 11.186.649,68	R$ 625.066,23	R$ 14.645.067,89

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.3E50.0033			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 (Manilha) - Entr. BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ			
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 41.259.687,00	R$ 101.259.687,00	R$ 101.259.687,00	R$ 66.071.919,80	R$ 65.570.181,31	R$ 501.738,49	R$ 35.187.767,20

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.5E15.0017			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242/TO			
Iniciativa	Construção da BR-242/TO			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 26.456.784,00	R$ 26.525.279,00	R$ 26.525.279,00	R$ 11.765.580,81	R$ 11.571.587,68	R$ 193.993,13	R$ 14.759.698,19

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	13		35

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7242.0014			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432/RR			
Iniciativa	Construção de rodovias de integração nacional			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 150.000.000,00	R$ 137.673.921,00	R$ 9.807.318,04	R$ 9.807.318,04	R$ 0,00	R$ 127.866.602,96

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	46		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7435.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101/PE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PE			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 32.310.054,00	R$ 84.003.070,00	R$ 84.003.070,00	R$ 33.367.235,82	R$ 32.921.391,28	R$ 445.844,54	R$ 50.635.834,18

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7530.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470/SC			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-470/SC			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 37.519.465,00	R$ 37.519.465,00	R$ 37.133.338,04	R$ 24.845.911,98	R$ 24.845.911,98	R$ 0,00	R$ 12.287.426,06

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.7624.0027					
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL					
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/AL					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 63.764.518,00	R$ 110.300.000,00	R$ 110.299.999,97	R$ 45.880.998,20	R$ 44.478.479,61	R$ 1.402.518,59	R$ 64.419.001,77

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	8		6,5

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7626.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-101/RN			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 21.860.613,00	R$ 963.417,00	R$ 223.388,87	R$ 223.388,87	R$ 223.388,87	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7E79.0052			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080/GO			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 10.434.976,00	R$ 45.800.000,00	R$ 45.800.000,00	R$ 519.609,00	R$ 519.609,00	R$ 0,00	R$ 45.280.391,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7F51.0029			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Div. PI/BA - Div. BA/SE - na BR-235/BA			
Iniciativa	Construção da BR-235/BA			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 44.953.119,00	R$ 44.467.183,00	R$ 44.067.183,00	R$ 8.820.144,21	R$ 8.713.606,50	R$ 106.537,71	R$ 35.247.038,79

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	14		1,5

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7I40.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060/GO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-060/GO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 2.971.987,00	R$ 980.391,00	R$ 980.391,00	R$ 980.391,00	R$ 980.391,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7I71.5545			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Jataí - na BR-060/GO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 15.026.711,00	R$ 13.276.711,00	R$ 250.000,00	R$ 122.517,30	R$ 122.517,30	R$ 0,00	R$ 127.482,70

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7K18.0001
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - Três Lagoas (MS) - Castilho (SP) - na BR-262/NA

Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 17.086.629,00	R$ 16.983.654,00	R$ 369.818,23	R$ 365.598,79	R$ 365.598,79	R$ 0,00	R$ 4.219,44

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7K23.0041			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - Na BR-487/PR			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 16.307.633,00	R$ 6.306.614,00	R$ 6.106.613,00	R$ 814.716,85	R$ 696.350,24	R$ 118.366,61	R$ 5.291.896,15

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7L04.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-116/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 47.940.074,00	R$ 9.494.748,00	R$ 9.488.916,00	R$ 7.579.972,33	R$ 7.084.602,56	R$ 495.369,77	R$ 1.908.943,67

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	6		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7M63.0011
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364/RO
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-364/RO

Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 15.322.243,00	R$ 16.603.328,00	R$ 16.603.328,00	R$ 7.717.379,10	R$ 7.717.379,10	R$ 0,00	R$ 8.885.948,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M81.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Div. MG/SP - na BR-146/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 8.057.386,00	R$ 12.200.000,00	R$ 12.200.000,00	R$ 11.390.773,67	R$ 7.696.375,56	R$ 3.694.398,11	R$ 809.226,33

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Trecho Construído		km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M95.0031			
Título	Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte - nas BRs 040/135/262/381/MG			
Iniciativa	Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte - BR-040/MG, BR-262/MG E BR-381/MG			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.330.509,00	R$ 13.227.534,00	R$ 6.596.754,00	R$ 6.560.364,00	R$ 6.560.364,00	R$ 0,00	R$ 36.390,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7N22.0022		
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235/PI		
Iniciativa	Construção de rodovias federais		
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 594.397,00	R$ 5.897.510,00	R$ 900.000,00	R$ 585.258,36	R$ 585.258,36	R$ 0,00	R$ 314.741,64

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		14,2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S75.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-304/RN.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 19.757.038,00	R$ 64.757.038,00	R$ 64.757.038,00	R$ 4.114.575,84	R$ 3.283.392,38	R$ 831.183,46	R$ 60.642.462,16

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U21.0023			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento - CE-040 - Ponte Sabiaguaba - na BR-020/CE			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 42.060.933,00	R$ 30.512.884,00	R$ 29.900.000,00	R$ 29.900.000,00	R$ 29.900.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	6		3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U22.0041			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-277 (Acesso a Cascavel) - Marmelândia - na BR-163/PR			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/PR			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT
Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 150.000.000,00	R$ 150.000.000,00	R$ 110.957.684,64	R$ 110.957.684,64	R$ 0,00	R$ 39.042.315,36

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	21		9,7

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W84.0021			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Estiva - Entroncamento BR-222 (Miranda do Norte) - na BR-135/MA			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-135/MA.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 85.000.000,00	R$ 85.000.000,00	R$ 553.904,62	R$ 553.904,62	R$ 0,00	R$ 84.446.095,38

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Trecho Adequado	km	25		2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1304.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. MG/SP - Div. MG/GO - na BR-050/MG			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 31.154,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W67.0024			
Título	Construção do Viaduto do Gancho nos Municípios de Natal e São Gonçalo do Amarante - na BR-406/RN			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.859.074,00	R$ 16.859.074,00	R$ 16.859.074,00	R$ 1.282.800,00	R$ 0,00	R$ 1.282.800,00	R$ 15.576.274,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10IW.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Div. MG/BA - na BR-135/MG			
Iniciativa	Construção da BR-135/PI/BA/MG			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 4.226.826,00	R$ 6.400.000,00	R$ 6.400.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.400.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10L3.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-222/CE.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 13.257.865,00	R$ 13.257.865,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 13.257.865,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.110O.0041			
Título	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277/PR			
Iniciativa	Construir 2 pontes internacionais.			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 27.685.969,00	R$ 3.380.179,00	R$ 3.156.178,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.156.178,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	7		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.11WB.3211			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Cachoeiro do Itapemirim - na BR-482/ES			
Iniciativa	Construir ou adequar 7 contornos ou anéis rodoviários.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 31.154,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12JT.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Divisa RN/PB - na BR-110/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-110/RN			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 231.154,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12KY.5314			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 2.971.987,00	R$ 80.391,00	R$ 80.391,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 80.391,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13NC.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso - na BR-282/SC			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 231.154,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.13X5.0638
Título	Adequação de Travessia Urbana em Imperatriz - na BR-010/MA

Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.330.220,00	R$ 1.330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.330.220,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1K53.0043			
Título	Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-116/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 31.154,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7630.0033			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101/RJ			
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 7.198.813,00	R$ 7.198.813,00	R$ 7.198.813,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 7.198.813,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7G16.0031		
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-040 - Entr. BR-267 - na BR-440/MG		
Iniciativa	Construção de rodovias federais		
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 31.154,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7L92.0548			
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá - na BR-153/TO			
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 100.000.000,00	R$ 100.000.000,00	R$ 6.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.000.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	20		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M71.0032			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - BR-101 (Km 15,5) - Divisa ES/MG (Km 195,9) - na BR-262/ES			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-262/ES			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 50.330.220,00	R$ 50.330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 50.330.220,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M76.0051			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163/MT			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 330.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 330.000,00

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.7M88.0026				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao Km 71,2) - na BR-104/PE				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.			Código:	0131
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 231.154,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M91.4219			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Maringá - Na BR-376/PR			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 500.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7N85.0042			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285/SC			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 15.231.154,00	R$ 15.231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 15.231.154,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S51.3265			
Título	Construção de Contorno Rodoviário - Contorno de Mestre Álvaro em Serra - na BR-101/ES			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.441.463,00	R$ 100.441.463,00	R$ 100.441.463,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 100.441.463,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	47		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S59.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. BR-365 - na BR-154/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 7.529.033,00	R$ 15.819.488,00	R$ 529.033,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 529.033,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S62.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Bragança - Viseu - na BR-308/PA			
Iniciativa	Construção da BR-308/PA			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 18.912.884,00	R$ 38.912.884,00	R$ 38.912.884,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 38.912.884,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	6		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S73.0035			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso ONDA VERDE - Entroncamento SP-355 - na BR-153/SP			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 300.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 300.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7S80.0051
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Barra do Garças/MT - na BR-070/MT

Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.367.132,00	R$ 48.067.132,00	R$ 48.067.132,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 48.067.132,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S97.0012			
Título	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Brasiléia - na BR-317/AC			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 50.000.000,00	R$ 20.000.000,00	R$ 20.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 20.000.000,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	10		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7T97.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Castanheira - Colniza - na BR-174/MT			
Iniciativa	Construção da BR-174/MT			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 1.195.000,00	R$ 1.195.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.195.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	54		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7T98.0025		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Cabedelo - Entr. BR-101 (Oitizeiro) - na BR-230/PB		
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou	Código:	0131

	outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 150.000.000,00	R$ 149.750.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 149.750.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	25		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U06.0032			
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES			
Iniciativa	Construção do acesso ao terminal portuário de Capuaba - BR-447/ES			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 30.220,00	R$ 30.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 30.220,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V00.0021			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-316 (Início do contorno de Timon) - Povoado Montividel - na BR-226/MA			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 33.135.220,00	R$ 33.135.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 33.135.220,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W01.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Joaçaba - São Miguel do Oeste - na BR-282/SC			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 110.000.000,00	R$ 76.910.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 76.910.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	23		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W04.0021			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Km 0 (Divisa PI/MA) - Km 100 - na BR-226/MA			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 13.026.711,00	R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 13.026.711,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W66.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Marabá-Altamira - Na BR-230/PA			
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 2.918.182,00	R$ 9.623.182,00	R$ 6.705.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.705.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1422.0012			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364/AC			
Iniciativa	Construção da BR-364/AC			
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 10.330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15JO.0027			
Título	Realização de obras complementares no Trecho Rodoviário - Colônia Leopoldina - Ibateguara - na BR-416/AL			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 354.992,00	R$ 1.583.994,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10KV.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Estância Velha - Dois Irmãos - na BR-116/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-116/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.10UL.0031			
Título	Construção de Contorno Rodoviário - Betim - Ravena (Trecho Norte) - na BR-381/MG			
Iniciativa	Construção e adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte NA BR-381/MG.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 17.755,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.110R.0028			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SE			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.011.377,00	R$ 57.964,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.111J.0024					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226/RN					
Iniciativa	A classificar					
Objetivo	A classificar	Código:	0000			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.112N.0043				
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116/RS				
Iniciativa	Construir 2 pontes internacionais.				
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141		
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 8.387.608,00	R$ 21.326,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	9		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.113L.0052			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-414(A) - Entr. GO-154 (ITAGUARI) - Na BR-070/GO			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.113V.1261			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Mossoró - na BR-304/RN			
Iniciativa	Construir ou adequar 7 contornos ou anéis rodoviários.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT
Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.11Z7.0121			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Vilhena - Na BR-364/RO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-364/RO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.11ZK.1163			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Tianguá - na BR-222/CE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-222/CE.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 962.038,00	R$ 769.631,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.123S.5218			
Título	Construção de Anel Rodoviário em Campo Grande - Na BR-060/163/262/MS			
Iniciativa	Construir ou adequar 7 contornos ou anéis rodoviários.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.123U.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116 (p/Guaíba) - Entr. BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-290/RS.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.128W.0041			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Campo Mourão - Palmital - Na BR-158/PR			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.541.977,00	R$ 6.722.689,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12H0.0114			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Ouro Preto do Oeste - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 30.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12HH.0117			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Presidente Médici - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.12IW.0029
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Ilhéus - Itabuna - na BR-415/BA

Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12JU.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR- 222/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12JV.5433			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Anápolis - na BR-153/GO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12JW.0041			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-376 - Entr. BR-153 - na BR-153/PR			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT
Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.12KB.3306			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Itaperuna - na BR-356/RJ			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1310.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153/GO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-153/GO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 14.925.978,00	R$ 500.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	16		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13OZ.0017			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. TO-020(B) (Aparecida do Rio Negro) - Div. TO/MA (Goiatins) - na BR-010			
Iniciativa	Construção da BR-010/TO			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 16.210.512,00	R$ 11.347.358,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13SQ.0632			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Grajaú - na BR-226/MA			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 481.019,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13UW.4519			
Título	Construção de Acesso Rodoviário em Ilhota - na BR-470/SC			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.443.057,00	R$ 1.154.446,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13WQ.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. MG-114(A) - Minas Novas - Na BR-367/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13X6.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Pacajús - Entroncamento BR-304 (Boqueirão do Cesário) - na BR-116/CE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.13X9.0029
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-367 (Eunápolis) - Entroncamento BA-698 (Mucuri) - na BR-101/BA

Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/BA			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XG.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Div. BA/MG (Salto da Divisa) - Entr. MG-406 (Almenara) - na BR-367/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 8.858.863,00	R$ 8.515.612,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XH.0031			
Título	Construção de Contorno Rodoviário de Belo Horizonte - Trecho Sul (Betim - Nova Lima) - na BR-040/262/MG			
Iniciativa	Construção e Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte NA BR-381/MG.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.13XJ.0031
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-494/MG-423 (Nova Serrana) - Uberaba - na BR-262/MG
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-262/MG

Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XL.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PB/PE - Santa Cruz do Capibaribe - na BR-104/PE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 30.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XP.0033			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso Mangaratiba - Divisa RJ/SP - na BR-101/RJ			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/RJ			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.13XQ.0051		
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entroncamento BR-158 (Vila Ribeirão Bonito) - na BR-080/MT		
Iniciativa	Construção de rodovias federais		
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária	Código:	0137

	federal incluindo pontes, viadutos e túneis.			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XR.0028			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Largo Leite Neto (Aracaju) - Entrocamento SE-175 (p/ Ribeirópolis) - na BR-235/SE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XW.4550			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Lages - na BR-282/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13XZ.0116			
Título	Construção do Contorno Rodoviário Norte em Porto Velho - na BR-319/RO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT
Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13Y0.4497			
Título	Adequação da Via Expressa em Florianópolis - na BR-282/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13Y2.0035			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RJ/SP - Ubatuba (Praia Grande) - na BR-101/SP			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13Y5.0015			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-158 (Redenção) - Entr. BR-222 (Marabá) - na BR-155/PA			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-155/PA			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.816.146,00	R$ 2.918.183,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13YE.0025			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-104/408/PB-095 (Campina Grande) - Entroncamento BR-110/361 (Patos) - na BR-230/PB			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 152.402.717,00	R$ 152.402.717,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	25		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.13YK.0016					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Laranjal do Jari - Ent. BR-210/AP-030 (Macapá) - na BR-156/AP					
Iniciativa	Construção da BR-156/AP					
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 30.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Construído		km	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km		

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13YM.0021			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Barragem do Bacanga - Entroncamento Itaqui/Bacanga - na BR-135/MA			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Lei Orçamentária do exercício				
Execução Orçamentária e Financeira				

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.13YN.0029			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Boa Nova (Fim da Pavimentação) - Entr. BA-964 (p/ Maraú) - na BR-030/BA			
Iniciativa	Construção da BR-030/BA			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1418.0016			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP			
Iniciativa	Construção de rodovias fronteiriças			
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1428.0013			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317/AM			
Iniciativa	Construção de rodovias de integração nacional			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14K8.3265			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário em Serra (Bairro Cidade de Pomar) - na BR-101/ES			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 962.038,00	R$ 1,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14X0.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-232 (São Caetano) - Entroncamento BR-424/PE-218 (Garanhuns) - na BR-423/PE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 17.613.615,00	R$ 17.283.395,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14X3.1695			
Título	Construção do Arco Rodoviário Metropolitano de Recife - na BR-101/PE			
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário Metropolitano de Recife/PE - BR-101/PE.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14YA.0043			
Título	Construção do Contorno Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre - na BR-116/448/RS			
Iniciativa	Construção da BR-448/RS			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.14YB.0043
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Santa Maria - Santo Ângelo - na BR-392/RS

Iniciativa	Construção da BR-392/RS			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.14YC.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Divisa RN/CE - na BR-304/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-304/RN.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.150T.3165			
Título	Construção do Anel Rodoviário de Uberaba - na BR-262/MG			
Iniciativa	Construção do Anel Rodoviário de Uberaba/MG - BR-262/MG.			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.151V.2056		
Título	Adequação de Contorno Rodoviário em Feira de Santana - nas BR's 116/324/BA		
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários		
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de	Código:	0136

	contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15BT.0041			
Título	Adequação do Contorno Rodoviário de Curitiba - Na BR-376			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15BT.7000			
Título	Adequação do Contorno Rodoviário de Curitiba - Na BR-376			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.784.293,00	R$ 6.741.957,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.15BW.0029		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-242 - Entroncamento BR-135/242 (Barreiras) - na BR-020/BA		
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-020/BA		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 5.522.106,00	R$ 5.191.886,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15C1.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-365 - Acesso a Coração de Jesus - na BR-251/MG			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-251/MG			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15C2.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Acesso a Coração de Jesus - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - na BR-251/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15C8.0022			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MA/PI (Guadalupe) - Entroncamento PI-219 - na BR-135/PI			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CA.0022			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PI-393 - Entroncamento PI-254 (Gilbués) - na BR-135/PI			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CE.0017			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-080 (Paraíso do Tocantins) - Entroncamento TO-070 (Aliança do Tocantins) - na BR-153/TO			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 11.725,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CK.0843			
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Pátio Ferroviário de Eliseu Martins - na BR-135/PI			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CL.0011			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ponte do Bate Estaca - Início da Travessia Rio Madeira (km 937,4) - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CM.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-365 (Montes Claros) - na BR-251/MG			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-251/MG			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CT.0023			
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém (CE-576)			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1D70.0041			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153/PR			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.1K17.0033
Título	Construção de Contorno Rodoviário - Entr. BR-040 - Entr. BR-116 - Entr. BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493/RJ

Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.1K23.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-050 - Entr. BR-153 - na BR-365/MG			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 4.821.223,00	R$ 3.374.857,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.3E49.3303			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itaguaí - na BR-101/RJ			
Iniciativa	Adequação do acesso ao porto de Itaguaí - BR-101/RJ			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 660.442,00	R$ 2.310,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.3E56.4535			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7152.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. MG-170 (Ilicínea) - Entr. BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.7441.0022				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Bertolínia - Eliseu Martins - na BR-135/PI				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.7474.0029				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entr. BR-101 - na BR-418/BA				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7E87.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-153 - Div. MG/GO - na BR-364/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 5.877.930,00	R$ 220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7E90.0026
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408/PE
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários

Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7G66.0025			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Campina Grande - Div. PB/PE - na BR-104/PB			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-104/PB			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7I74.4476			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Chapecó - na BR-480/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 1,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7I84.0116		
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho - na BR-319/RO		
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais		
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem	Código:	0140

	travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7L03.1048			
Título	Adequação de Anel Rodoviário em Fortaleza - na BR-020/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 29.471.704,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M32.0025			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426/PB			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.924.075,00	R$ 1.539.260,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7M66.0043			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RS/SC - Bom Jesus - na BR-285/RS			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7N46.0041			
Título	Construção de Interseção em desnível (km 154,6) em Londrina - na BR-369/PR (PUC-Interseção com a Avenida Jóckey Clube) - No Estado do Paraná			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.416.276,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.7P68.2138					
Título	Construção de Viaduto Rodoviário em Jequié - Na BR-330/BA					
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais					
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	DEMAIS					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 21.000.000,00	R$ 7.982.486,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	21		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.7P87.0111					
Título	Adequação de Travessia Urbana em Ji-Paraná - Na BR-364/RO					
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas					
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 330.220,00	R$ 231.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7R27.0131			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Candeias do Jamari - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7R82.0052
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - Na BR-020/GO

Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários					
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	DEMAIS					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Adequado		km	3			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km		

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.7S57.0054					
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Rio Verde Mato Grosso) - Entroncamento BR-262 (Aquidauana) - na BR-419/MS					
Iniciativa	Construção da BR-419/MS					
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137			
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 100.000.000,00	R$ 45.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Execução Física						

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	32		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S66.0041			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-476 - Divisa PR/SC - na BR-153/PR			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7S69.0041
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. PR-182(A) (Div. SP/PR) - Entr. BR-101/PR (Div. PR/SC) - na BR-376/PR
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários

Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.306.613,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7T74.0032			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Div. ES/MG - Entroncamento ES-220 - na BR-342/ES			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U25.0015			
Título	Construção de Acesso Rodoviário - ao Porto de Mirituba - na BR-230/PA			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 8.585.739,00	R$ 30.001,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U27.0023			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém (CE-155) - na BR-222/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U28.0029			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Aratu (BA-522) - na BR-324/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 30.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U29.0041			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário - ao Porto de Paranaguá (Av. Ayrton Senna) - na BR-277/PR			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.541.977,00	R$ 3.432.873,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U30.0042			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário - ao Porto de Imbituba - na BR-101/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7U54.0011			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Vilhena - Porto Velho - Divisa RO/AC			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7V02.0015		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PA-136/320 (Castanhal) - Entroncamento BR-308/PA-124/242 (Capanema) - na BR-316/PA		
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V05.0041			
Título	Construção de Viaduto Rodoviário em Foz do Iguaçu (km 726, Trevo de Acesso à Avenida Costa e Silva) - na BR-277/PR			
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.416.276,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V19.0029			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-135/BA-594 (Cocos) - Acesso a Cariranha - na BR-030/BA			
Iniciativa	Construção da BR-030/BA			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V20.0734			
Título	Construção de Viadutos Rodoviários - São Luís - Estiva - na BR-135/MA			
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	DEMAIS					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V23.0041			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - km 147 - km 151 - na BR-476/PR			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.211.757,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V25.0041			
Título	Construção de Contorno Rodoviário - nos Municípios de Maringá, Paiçandu, Sarandi e Marialva - na BR-376/PR			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 103.338.246,00	R$ 50.855.381,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	km	32		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V29.0421			
Título	Construção de Anel Rodoviário - no Município de Araguaína - na BR-153/TO			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 15.867.261,00	R$ 15.867.261,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V33.0109			
Título	Construção da Ponte Internacional Brasil/Bolívia em Guajará-Mirim - na BR-425/RO			
Iniciativa	Construção de pontes internacionais			
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V85.2111			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Itamaraju - na BR-101/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V89.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153(A)/GO-244/151 (Porangatu) - Entroncamento BR-153/GO-222/330 (Anápolis) - na BR-414/GO			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 8.246.985,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V99.0014			
Título	Construção de Trecho Rodoviário -Bonfim - Normandia - na BR-401/RR			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 12.600.230,00	R$ 8.820.230,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.7W07.0015
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Castanhal - Santa Maria do Pará - Trevo de Salinópolis - Divisa PA/MA - na BR-316/PA

Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-316/PA			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 150.000.000,00	R$ 67.195.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	25		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W09.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Timbaúba - na BR-408/PE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 17.283.395,00	R$ 17.283.395,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W73.0171			
Título	Construção de Acesso Rodoviário no Município de Tarauacá – na BR-364/AC			
Iniciativa	Construção da BR-364/AC.			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W74.0626			
Título	Construção de Acesso Rodoviário no Município de Governador Edison Lobão - na BR-010/MA			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	DEMAIS

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W76.0026			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Jaboatão dos Guararapes - Paulista - na BR-101/PE			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 49.166.831,00	R$ 49.166.831,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	15		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W77.0033			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho KM 167,14 - KM 168,53 (Duplicação de Viadutos no Município de São João de Meriti e Implantação de Passarela) - na BR-116/RJ			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 18.177.112,00	R$ 18.177.112,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W78.0011			
Título	Adequação de Travessia Urbana no Município de Porto Velho - na BR-364/RO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-364/RO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	2		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W79.0014			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Caroebe - Jatapu - na BR-210/RR			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 18.434.746,00	R$ 12.904.346,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W80.0017			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Trecho Entroncamento TO-010 - Pedro Afonso - Divisa TO/MA - na BR-235/TO			
Iniciativa	Não se aplica			
Objetivo	Não se aplica	Código:	9999	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT
Ação Prioritária	DEMAIS

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 15.867.262,00	R$ 15.867.262,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W81.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Passo Fundo - Carazinho - na BR-285/RS			
Iniciativa	Não se aplica			
Objetivo	Não se aplica	Código:	9999	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 4.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Adequado	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.15CI.5640			
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Pátio Ferroviário de São Simão - na BR-364/GO			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 330.220,00	R$ 31.154,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7W70.0024			
Título	Construção de Viaduto Rodoviário nos Municípios de Natal e Parnamirim - na BR-101-RN			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 60.000.000,00	R$ 45.000.000,00	R$ 45.000.000,00	R$ 19.425.032,15	R$ 12.759.273,47	R$ 6.665.758,68	R$ 25.574.967,85

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	10		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7S40.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Santo Antonio das Lendas - MT - Divisa MT/AM - Na BR 174			
Iniciativa	Construção da BR-174/MT.			
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	4		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.7S43.2052		
Título	Construção de Anel Rodoviário - No município de Euclides da Cunha - Na BR-116 - No Município de Euclides da Cunha - BA		
Iniciativa	A classificar		
Objetivo	A classificar	Código:	0000

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 13.026.711,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	1		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7V98.0043			
Título	Adequação de Ponte entre Itaqui e Uruguaiana - na BR-472/RS			
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.861.672,00	R$ 5.061.263,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	5		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.7T95.5615			
Título	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Rio Verde - na BR-060			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 8.246.985,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	km	3		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Quadro 2 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Manutenção Rodoviária

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VL.3303			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 1.923.723,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	4		4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VJ.0021				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 141.099.187,00	R$ 153.421.974,00	R$ 153.421.973,87	R$ 95.259.018,38	R$ 91.820.115,83	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	2192		2845,9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.20VJ.0026					
Título	Transporte Rodoviário					
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste					
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 106.774.451,00	R$ 115.058.606,00	R$ 115.058.594,18	R$ 83.419.659,03	R$ 73.929.965,50	R$ 120.017,87	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1508		1829

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VJ.0029				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 203.089.223,00	R$ 275.785.152,00	R$ 275.364.995,87	R$ 195.405.292,03	R$ 185.998.464,39	R$ 7.016.435,87	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	4113		4862,9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VL.0031			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 238.545.719,00	R$ 309.005.719,00	R$ 307.931.393,35	R$ 179.347.113,02	R$ 167.857.774,23	R$ 1.258.729,35	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	4340		5644,9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VL.0033				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 68.613.191,00	R$ 104.289.676,00	R$ 104.289.640,40	R$ 80.120.892,75	R$ 79.284.613,00	R$ 325.807,61	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	439		586,6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VM.0043				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 212.826.276,00	R$ 255.773.045,00	R$ 255.742.634,11	R$ 209.829.025,53	R$ 188.623.271,03	R$ 1.262.428,71	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	3786		4968,6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VL.3313				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 774.118,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	3		3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.20VI.0051					
Título	Transporte Rodoviário					
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste					
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 164.223.219,00	R$ 250.000.000,00	R$ 249.999.826,88	R$ 145.789.497,27	R$ 140.060.970,41	R$ 401.990,86	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	2588		3119,1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VI.0052				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 143.989.690,00	R$ 167.010.232,00	R$ 147.010.222,53	R$ 84.271.778,02	R$ 79.806.489,24	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1616		2238,1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VI.0053				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.486.448,00	R$ 4.450.842,00	R$ 4.450.831,37	R$ 2.224.520,60	R$ 2.224.520,60	R$ 845.270,80	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	96		163,6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.20VI.0054
Título	Transporte Rodoviário

Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 124.334.263,00	R$ 171.334.263,00	R$ 171.334.262,87	R$ 78.377.381,83	R$ 75.969.871,70	R$ 77.626,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1905		2732,1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VJ.0022				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 95.228.564,00	R$ 88.891.811,00	R$ 85.375.211,13	R$ 38.564.192,31	R$ 36.746.797,97	R$ 1.569.273,45	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta

		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1896		2043,2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VJ.0023				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 68.504.828,00	R$ 54.748.458,00	R$ 54.748.457,97	R$ 18.955.741,79	R$ 18.955.741,79	R$ 402.484,35	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Terminal Mantido	km	1693		2028,4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Terminal Mantido	km	0

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.20VJ.0024		
Título	Transporte Rodoviário		
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste		
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por	Código:	0129

	meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.				
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 63.591.089,00	R$ 57.084.832,00	R$ 55.181.398,58	R$ 10.108.333,29	R$ 9.838.935,38	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	893		1315

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.20VJ.0025		
Título	Transporte Rodoviário		
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste		
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.	Código:	0129

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 68.504.828,00	R$ 68.504.828,00	R$ 68.504.827,88	R$ 27.375.372,17	R$ 26.779.351,83	R$ 6.946.814,14	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	879		1230,9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VJ.0027			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 54.803.862,00	R$ 70.975.485,00	R$ 70.975.436,87	R$ 43.295.154,75	R$ 43.295.154,75	R$ 860.224,36	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	508		736,5

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VJ.0028			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 20.486.448,00	R$ 16.302.762,00	R$ 14.814.138,23	R$ 5.831.005,35	R$ 5.461.068,80	R$ 2.626.031,15	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	187		318,8

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VK.0011				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 106.774.451,00	R$ 116.353.619,00	R$ 116.352.500,16	R$ 82.536.971,64	R$ 77.126.120,25	R$ 504.674,93	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1394		1614,01

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação						
Código	26.782.2087.20VK.0012					
Título	Transporte Rodoviário					
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte					
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 54.803.862,00	R$ 84.803.862,00	R$ 84.803.011,24	R$ 53.308.068,34	R$ 53.298.237,50	R$ 1.059.209,96	R$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Mantido		km	810		1004,8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VK.0013				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Lei Orçamentária do exercício					
Execução Orçamentária e Financeira					

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 118.480.992,00	R$ 123.494.608,00	R$ 123.491.414,51	R$ 105.090.437,00	R$ 105.025.000,64	R$ 1.002.360,92	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1604		630,6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VK.0014			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 93.174.081,00	R$ 102.484.481,00	R$ 102.483.565,21	R$ 48.692.318,73	R$ 47.748.415,20	R$ 3.363.942,52	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1995		777,6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação					
Código	26.782.2087.20VK.0015				
Título	Transporte Rodoviário				
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:		0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 135.318.177,00	R$ 161.418.177,00	R$ 160.448.549,76	R$ 122.186.252,67	R$ 115.420.111,74	R$ 215.159,33	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	3330		2226,9

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.20VK.0016		
Título	Transporte Rodoviário		
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte		
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.	Código:	0129

Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 40.972.894,00	R$ 31.350.035,00	R$ 31.349.184,24	R$ 24.847.263,93	R$ 24.624.521,17	R$ 359.360,11	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	598		459,4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VK.0017			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 106.774.451,00	R$ 108.137.605,00	R$ 103.273.551,57	R$ 76.938.252,47	R$ 75.610.758,87	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física		
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta

		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1281		1460,3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VL.0032			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.	Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 35.119.624,00	R$ 32.319.624,00	R$ 32.319.623,86	R$ 4.723.443,40	R$ 4.723.443,40	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	359		467,7

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação	
Código	26.782.2087.20VL.0035
Título	Transporte Rodoviário
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste

Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Código:	0129	
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087		Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 23.413.082,00	R$ 19.142.998,00	R$ 18.577.934,91	R$ 8.040.403,11	R$ 7.514.314,53	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	100		102,4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação				
Código	26.782.2087.20VM.0041			
Título	Transporte Rodoviário			
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul			
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.		Código:	0129
Programa	Transporte Terrestre	Código	2087	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 128.051.190,00	R$ 153.320.050,00	R$ 153.320.020,85	R$ 115.706.080,08	R$ 105.367.046,07	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	1250		1679,3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Identificação da Ação		
Código	26.782.2087.20VM.0042	
Título	Transporte Rodoviário	
Iniciativa	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul	
Objetivo	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.	Código: 0129
Programa	Transporte Terrestre	Código: 2087
Unidade Orçamentária	DNIT	
Ação Prioritária	PAC	

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 81.835.018,00	R$ 87.914.513,00	R$ 87.891.619,32	R$ 74.299.747,65	R$ 73.586.565,32	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta	
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Mantido	km	985		1774,4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Mantido	km	0

Quadro 3 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Operação Rodoviária

Identificação da Ação							
Código	26.782.2087.2036.0001		Tipo: Atividade				
Título	Controle de Velocidade na Malha Rodoviária Federal						
Iniciativa	00WH - Instalação e operação de equipamentos de controle de velocidade e fluxo						
Objetivo	Melhorar a trafegabilidade e a segurança da malha rodoviária federal não concedida, por meio da sua manutenção permanente, e da melhoria da sinalização e do controle dos limites de peso e de velocidade.						Código: 0280
Programa	Transporte Terrestre						Código 2087
Unidade Orçamentária	39252 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT						
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R$ 120.006.619,00	R$ 304.642.908,00	R$ 265.195.209,25	R$ 194.062.696,02	R$ 176.718.352,91	R$ 0,00	R$ 0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Implantar e operar 2500 equipamentos de controle de velocidade		Ponto de controle mantido (unidade)	2.259	2.500	3.160		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00					

Identificação da Ação							
Código	26.782.2087.4482.0001		Tipo: Atividade				
Título	Julgamento de Recursos Administrativos a multas de trânsito						
Iniciativa	Julgamento de recursos interpostos contra penalidade aplicadas pelo órgão relativo as multas de trânsito						
Objetivo	Melhorar a trafegabilidade e a segurança da malha rodoviária federal não concedida, por meio da sua manutenção permanente, e da melhoria da sinalização e do controle dos limites de peso e de velocidade.						Código: 0280
Programa	Transporte Terrestre						Código 2087
Unidade Orçamentária	39252 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT						
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00	R$ 1.229.790,19	R$ 494.646,63	R$ 494.646,63	R$ 0,00	R$ 0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Julgar 2000 recursos administrativos a multas de trânsito		Unidade	2.000	2.000	11.308		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00			

Identificação da Ação			
Código	26.782.2087.108X.0001	Tipo: Projeto	
Título	Implantação de postos de pesagem		
Iniciativa	00WI - Instalação e operação de postos de controle de pesagem		
Objetivo	Melhorar a trafegabilidade e a segurança da malha rodoviária federal não concedida, por meio da sua manutenção permanente, e da melhoria da sinalização e do controle dos limites de peso e de velocidade.		Código: 0280
Programa	Transporte Terrestre		Código 2087
Unidade Orçamentária	39252 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 55.823.935,00	R$ 4.018.381,00	R$ 37.335,00	R$ 37.335,00	R$ 37.335,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Implantação e operação de 35 postos de pesagem (PIAF)	Unidade	15	15	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00			

Identificação da Ação		
Código	26.782.2087.2325.0001	Tipo: Atividade
Título	Operação do sistema de pesagem de veículos	
Iniciativa	00WI - Instalação e operação de postos de controle de pesagem	
Objetivo	Melhorar a trafegabilidade e a segurança da malha rodoviária federal não concedida, por meio da sua manutenção permanente, e da melhoria da sinalização e do controle dos limites de peso e de velocidade.	Código: 0280
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087
Unidade Orçamentária	39252 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT	
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras	

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 68.449.339,00	R$ 76.500.000,00	R$ 74.661.555,86	R$ 69.877.641,87	R$ 69.342.920,55	R$ 0,00	R$ 0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Implantação e operação de 35 postos de pesagem (PIAF)	Unidade	15	15	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00			

- **Ações de Infraestrutura Ferroviária:**

Quadro 4 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Ações ferroviárias

Identificação da Ação						
Código	13EL		Tipo: Projeto			
Título	Adequações sob Linha Férrea em São Carlos - EF-364/SP					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código: 147			
Programa	Transporte Terrestre		Código: 2087	Tipo: -		
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 240.509,00	R$ 192.408,00	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Obra Executada		%	1%	1%	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação			
Código	1K24	Tipo: Projeto	
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - EF-485/SC		
Iniciativa	00DI - Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários		
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de	Código: 147	

	contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		
Programa	Transporte Terrestre	Código: 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 660.442,00	R$ 660.442,00	0	0	0	0	0

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Contorno Construído	Km	15 Km	15 Km	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	R$ 221.465,36	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	13KH	Tipo: PROJETO	
Título	Construção de Viaduto sobre linha férrea - no Município Guararema na EF-105		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 192.408,00	R$ 2.092.408,00	R$ 2.092.408,00	R$ 192.387,91	R$ 192.387,91	R$ 2.006.089,87	R$ 511.058,72

Execução Física

Descrição da meta		Meta

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	5%	5%	5%

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	11H1	Tipo: PROJETO	
Título	Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 11.227.505,00	R$ 17.000.000,00	R$ 8.841.762,52	R$ 2.694.817,26	R$ 2.694.817,26	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	13%	13%	2%

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação		
Código	10H8	Tipo: PROJETO
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Divinópolis - na EF- 116/MG.	
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano	

Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 50.250.000,00	0	0	0	0	0	0

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	13%	13%	2%

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	1276	Tipo: PROJETO	
Título	Construção do Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - na EF-485/SC		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 660.442,00	R$ 660.442,00	0	0	0	0	0

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Contorno Construído	Km	15 Km	15 Km	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	15CV	Tipo: PROJETO	
Título	Adequação de Contorno Ferroviário em Barretos - EF-465/SP		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 240.509,00	R$ 192.408,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1%	1%	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	14TL	Tipo: PROJETO	
Título	Adequação da Linha Férrea em Juiz de Fora - EF-040/MG		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -

Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 1.443.057,00	R$ 2.711.389,00	R$ 1.154.446,00	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Obra Executada		%	2%	2%	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 23.149.098,87	R$ 2.500.000,00	0	-	-	-	

Identificação da Ação			
Código	14MM	Tipo: PROJETO	
Título	Implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas na Malha Ferroviária		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 288.611,00	R$ 488.611,00	R$ 94.460,00	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Área Recuperada		ha	2ha	2ha	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	15BR	Tipo: PROJETO	
Título	Adequação de Linha Férrea em Itaguaí- na EF-040/RJ		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 240.509,00	R$ 192.408,00	0	0	0	0	0

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	1%	1%	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	10MK	Tipo: PROJETO	
Título	Desapropriação de Áreas para Construção da Ferrovia Transnordestina - EF 232 (ação de iniciativa individualizada)		
Iniciativa	00BV - Construção de Ferrovia - EF 232/116 - Ferrovia Nova Transnordestina		
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.		Código:141
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		

Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 4.623.091,00	R$ 3.408.091,00	R$ 2.221.438,46	R$ 1.208.030,95	R$ 1.208.030,95	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unid. Cadastral Desapropriada		unidade	337	337		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação			
Código	13EK	Tipo: PROJETO	
Título	Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea em Mogi das Cruzes - na EF-105/SP		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."		Código:147
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 13.226.709,00	R$ 13.026.709,00	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Obra Executada		%	1%	10%	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação						
Código	7V06		Tipo: PROJETO			
Título	Adequação de Linha Férrea em Rolândia- na EF-369/PR					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."					Código:147
Programa	Transporte Terrestre		Código 2087		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 3.697.607,00	R$ 3.697.607,00	R$ 500.000,00	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Obra Executada		%	2%	2%	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	14NR		Tipo: PROJETO			
Título	Adequação de Linha Férrea em Nova Odessa - na EF-364/SP					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."					Código:147
Programa	Transporte Terrestre		Código 2087		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 288.611,00	R$ 30.889,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	13%	13%	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	1k25	Tipo: PROJETO	
Título	Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - na EF-431/BA		
Iniciativa	00CN - Construção de ferrovias de acesso aos portos		
Objetivo	Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.		Código:143
Programa	Transporte Terrestre	Código 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
R$ 13.208.830,00	R$ 73.846,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	Km	9 Km	9 Km	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação						
Código	7V90			Tipo: PROJETO		
Título	Construção do Contorno Ferroviário de Santos Dumont (Malha Regional Sudeste) (MG)					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."					Código: 147
Programa	Transporte Terrestre			Código: 2087		Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 50.000.000,00	R$ 46.543.057,00	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Trecho Construído		Km	6Km	6Km	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	7W64			Tipo: PROJETO		
Título	Construção de Viaduto sobre Linha Férrea em Siderópolis - na EF-488/SC					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."					Código: 147
Programa	Transporte Terrestre			Código: 2087		Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar do exercício		

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.000.000,00	R$ 6.000.000,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	5%	5%	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unid. de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	7W68	Tipo: PROJETO	
Título	Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - Botucatu - SP		
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano		
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."	Código: 147	
Programa	Transporte Terrestre	Código: 2087	Tipo: -
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 11.974.023,00	R$ 11.974.023,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra Executada	%	5%	5%	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Identificação da Ação						
Código	7W69		Tipo: PROJETO			
Título	Construção de Passagem Inferior sob a Linha Férrea - Avaré - SP					
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."					Código: 147
Programa	Transporte Terrestre		Código: 2087		Tipo: -	
Unidade Orçamentária	39252					
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 1.974.025,00	R$ 1.974.025,00	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		%	1%	1%	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação					
Código	7T01		Tipo: PROJETO		
Título	Construção de Contorno Ferroviário - No Município de Ourinhos - EF-369/370/SP				
Iniciativa	00DF - Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo:	"Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções."				Código: 147
Programa	Transporte Terrestre		Código: 2087	Tipo: -	
Unidade Orçamentária	39252				
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Lei Orçamentária do exercício					
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

R$ 20.357.937,00	R$ 20.357.937,00	0	0	0	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Trecho Construído	Km	2	2	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial/DIF/DNIT

Transporte Hidroviário - Ações de Infraestrutura Hidroviária

Quadro 5 - Ações relacionadas a Programa Terrestre - Ações aquaviárias

Identificação da Ação			
Código	110S	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai		
Iniciativa	00QA - Adequação da navegabilidade das Hidrovias dos Rios Paraná e Paraguai		
Objetivo		Código:0234	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.134.127,00	20.634.127,00	19.062.490,19	10.668.415,29	9.921.308,46	747.106,83	8.394.074,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia melhorada	Km	1.446		688

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
13.128.006,82	11.777.905,08	221.272,89	Hidrovia melhorada	km	758

Identificação da Ação			
Código	123M	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins		
Iniciativa	04DL - Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários		
Objetivo		Código:0234	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 1456	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.641.766,00	2.641.766,00	---	---	---	---	---

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia melhorada	Km	330		0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
26.873.544,67	---	26.873.544,67	Hidrovia melhorada	km	0

Identificação da Ação			
Código	127G	Tipo: Projeto	
Título	Construção de Terminais Fluviais na Região Norte		
Iniciativa	00W3 - Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte		
Objetivo		Código:0278	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
55.355.843,00	56.298.405,00	31.813.934,43	4.546.017,17	1.985.706,48	2.560.319,69	27.267.917,26

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra executada	%	19	23	3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
98.120.924,87	43.817.043,40	34.718.725,55	Obra executada		

Identificação da Ação			
Código	12HL	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira		
Iniciativa	00W3 - Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte		
Objetivo		Código:0278	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.486.448,00	12.486.448,00	12.429.696,87	799.984,07	668.801,37	131.182,70	11.629.712,80

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia melhorada	Km	636		4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
13.242.950,21	9.484.580,14	1.158,61	Hidrovia melhorada	km	52

Identificação da Ação			
Código	12HY	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tapajós		
Iniciativa	068P - Derrocamento em hidrovias		
Objetivo		Código:0278	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.302.208,00	1.811.545,00	---	---	---	---	---

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia melhorada	km	192	0	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
---	---	---	---	---	---

Identificação da Ação			
Código	12J1	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco		
Iniciativa	00Q5 - Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio São Francisco		
Objetivo		Código:0234	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.962.650,00	3.462.650,00	3.188.293,00	---	---	---	3.188.293,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia melhorada	km	853	0	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.491.059,36	---	237.591,97	---	---	---

Identificação da Ação			
Código	15BS	Tipo: Projeto	
Título	Adequação das Pontes do Terminal Fluvial de Parintins		
Iniciativa	00AN - Construção e adequação de acessos rodoviários a portos		
Objetivo		Código:0132	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
153.926,00	153.926,00	153.926,00	152.476,97	152.476,97	1.449,03	---

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra executada	%	10	0	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
---	---	---	---	---	---

Identificação da Ação			
Código	15J1	Tipo: Projeto	
Título	Realização de obras complementares de construção do Terminal Fluvial de Benjamin Constant/AM		
Iniciativa	00W3 - Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte		
Objetivo		Código:0278	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.000.000,00	2.000.000,00	---	---	---	---	2.000.000,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra executada	%	N/D	0	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
---	---	---	---	---	---

Identificação da Ação			
Código	20LN	Tipo: Atividade	
Título	Manutenção e Operação dos Terminais Hidroviários		
Iniciativa	037W - Operação e manutenção da Infraestrutura Portuária Pública		
Objetivo		Código:0798	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo

Unidade Orçamentária	39252						
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
23.550.747,00	23.550.747,00	23.550.747,00	18.682.895,00	18.682.895,00	---	4.867.852,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Terminal mantido		Und	30	0	30		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
583.822,03	583.822,03	---	Terminal mantido		Und	0	

Identificação da Ação			
Código	20LO	Tipo: Atividade	
Título	Manutenção e Operação das Eclusas		
Iniciativa	00QE - Gestão, manutenção e operação de eclusas		
Objetivo		Código:0234	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
5.434.788,00	6.309.867,00	2.962.287,00	2.118.106,62	1.794.796,42	323.310,20	844.180,38	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Eclusa mantida		Und	2		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
3.486.957,71	3.006.697,58	---	Eclusa mantida		Und	1	

Identificação da Ação			
Código	4349	Tipo: Atividade	
Título	Manutenção das Hidrovias		
Iniciativa	0000 – A classificar		
Objetivo		Código:0000	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

26.917.378,00	24.682.775,00	20.606.493,81	10.612.940,14	10.543.255,99	69.684,15	9.993.553,67

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia mantida	km	5.216		3.700

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.661.785,09	4.645.706,05	286.207,57	Hidrovia mantida	km	1.516

Identificação da Ação			
Código	7M52	Tipo: Projeto	
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor do Mercosul		
Iniciativa	0000 – A classificar		
Objetivo		Código:0000	
Programa	Transporte Aquaviário	Código 2086	Tipo
Unidade Orçamentária	39252		
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.492.362,00	4.000.001,00	3.058.000,00	2.733.335,72	2.733.335,72	---	324.664,28

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Hidrovia mantida	km	575		80

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
998.436,66	259.817,65	403.148,71	Hidrovia mantida	km	10

Fonte: Tesouro Gerencial

3.2.2.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 6 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Rodoviária

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.7N94.0001			
Título	Construção de Ponte - sobre o Rio Paraná (Entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 339.287,21	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1458.7J97.0032				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - na BR-101				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.359.427,45	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.7R32.0042				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso - na BR-282				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 367.685,58	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0237.11VA.0051				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Entr. MT-326 (A) (p/Canarana) - na BR-158/MT				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Corredor Araguaia-Tocantins	Código	0237	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 1.786.372,25	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1456.10L1.0051				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163/MT				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 329.503,12	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1456.1422.0012				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364/AC				
Iniciativa	Construção da BR-364/AC				
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138		
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 10.908.031,82	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.1457.1418.0016		
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP		
Iniciativa	Construção de rodovias fronteiriças		
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138

Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 896.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1457.5E15.0017				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242/TO				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 924.151,87	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1458.10J6.0031				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-262/MG				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 738.646,55	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.1458.113R.0031

Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. MG-181 (Boqueirão) - Entr. MG-188 (Cangalha) - na BR-251			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 506.537,39	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1458.7E87.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-153 - Div. MG/GO - na BR-364/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.539.634,24	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1459.105T.0025			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101/PB			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PB			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 1.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.10L3.0023				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE				
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 184.192,11	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.7N22.0022				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235/PI				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 673.827,91	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.12JV.0052			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Anápolis - na BR-153/GO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.853.198,66	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.1310.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153/GO			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 131.089,16	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1458.7M81.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Div. MG/SP - na BR-146/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 33.738,22	R$ 0,00	R$ 33.738,22	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.1456.111D.0015
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Mirituba - na BR-230/PA
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA

Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.470.692,79	R$ 0,00	R$ 0,01	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1457.10KR.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA			
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA			
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139	
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 263.361,35	R$ 0,00	R$ 133.602,80	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1457.11VA.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Entr. MT-326 (A) (p/Canarana) - na BR-158/MT			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 8.922.448,85	R$ 0,00	R$ 6.454.709,96	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1460.1C09.0029				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA				
Iniciativa	Construção da BR-135/BA				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Meridional	Código	1460	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 32.907.822,87	R$ 0,00	R$ 2.501.867,68	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.10L7.0043				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448/RS				
Iniciativa	Construção da BR-448/RS				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.542.546,09	R$ 0,00	R$ 4.046,99	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0230.3E50.0002			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 (Manilha) - Entr. BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Leste	Código	0230	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 121.939,99	R$ 0,00	R$ 121.939,99	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0230.3E50.0033				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 (Manilha) - Entr. BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ				
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Corredor Leste	Código	0230	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 138.755,70	R$ 0,00	R$ 138.755,70	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0231.1344.0035				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Paulo - Divisa SP/PR - na BR-116				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Corredor Transmetropolitano	Código	0231	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.284,10	R$ 0,00	R$ 1.284,10	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0233.3766.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 51.957,44	R$ 0,00	R$ 51.957,44	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0233.3766.0105			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101/RS			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 116.134,50	R$ 0,00	R$ 116.134,50	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1460.110R.0028			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SE			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Meridional	Código	1460	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.840.440,50	R$ 0,00	R$ 1.840.440,50	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1462.7M66.0056			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RS/SC - Bom Jesus - na BR-285/RS			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 16.702.741,14	R$ 0,00	R$ 16.702.741,14	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1457.12IA.0021				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto de Itaqui - Pedrinhas - na BR-135				
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 20.323,85	R$ 0,00	R$ 20.323,85	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.7435.0026				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101/PE				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PE				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.871.400,00	R$ 0,00	R$ 1.871.400,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.1456.7M76.0051		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163/MT		
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias,	Código:	0131

	construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.			
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 7.899.025,73	R$ 4.464.984,29	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1458.10IW.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Div. MG/BA - na BR-135/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.925.549,00	R$ 27.850,00	R$ 2.678.769,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1458.1304.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. MG/SP - Div. MG/GO - na BR-050/MG			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.218.020,17	R$ 86.830,00	R$ 300.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1458.1K23.0031				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-050 - Entr. BR-153 - na BR-365/MG				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.827.486,28	R$ 141.300,00	R$ 500.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1458.3E50.0033				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 (Manilha) - Entr. BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ				
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.485.876,38	R$ 3.338.686,15	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1459.7441.0022			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Bertolínia - Eliseu Martins - na BR-135/PI			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 10.855.771,00	R$ 6.104.124,10	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1460.14LV.0101			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BR's 235/407/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Meridional	Código	1460	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 100.000,00	R$ 98.739,44	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.11Y0.0054			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Contorno Aparecida do Taboado - Acesso à Ponte sobre o Rio Paraná - na BR-158			
Iniciativa	Não se aplica			
Objetivo	Não se aplica	Código:	9999	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 227.342,36	R$ 227.342,36	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1456.1490.0015			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA			
Iniciativa	Construção da BR-163/PA			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.551.639,91	R$ 0,00	R$ 1.551.639,91	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1456.1J59.0051			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 220,07	R$ 0,00	R$ 220,07	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1458.7152.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. MG-170 (Ilicínea) - Entr. BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.769.469,10	R$ 0,00	R$ 700.000,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.1459.113K.0023
Título	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE

Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.933.799,22	R$ 32.928,64	R$ 147.483,84	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.1558.0023				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116/CE				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 515.784,68	R$ 0,00	R$ 104.567,22	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.1208.0042				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SC				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 1.200.742,21	R$ 0,00	R$ 1.189.125,71	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.3766.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101/RS				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/RS				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.327.301,57	R$ 0,00	R$ 2.327.301,57	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0220.1F40.0001				
Título	Obras Rodoviárias Emergenciais				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Manutenção da malha rodoviária federal	Código	0220	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0230.1310.0109			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153/GO			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Leste	Código	0230	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0230.1A36.0103			
Título	Adequação de Trechos Rodoviários na BR-381			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Leste	Código	0230	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0233.1208.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SC			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0233.1208.0101			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0233.1208.0105			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0235.105T.0025			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101/PB			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PB			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Corredor Nordeste	Código	0235	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.0663.1F40.0101			
Título	Obras Rodoviárias Emergenciais			
Iniciativa	A classificar			
Objetivo	A classificar	Código:	0000	
Programa	Segurança Pública nas Rodovias Federais	Código	0663	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1457.10KK.0051				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1458.12ER.0032				
Título	Adequação de Contorno Rodoviário em Vitória - na BR-101/ES				
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.1458.7630.0033
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101/RJ
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ

Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 11.500.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.113K.0101				
Título	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 774.299,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.7J39.0025				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR-434/PB				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.7N41.0023				
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Cocó - no Município de Fortaleza - na BR-020				
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 18.760,34	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1461.1D70.0041				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153/PR				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.10M9.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386/RS				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1459.7L03.0023			
Título	Adequação de Anel Rodoviário em Fortaleza - na BR-020/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.084.102,81	R$ 70.494,29	R$ 994.649,21	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.7I40.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060/GO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-060/GO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.1462.10JQ.0042		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC		
Iniciativa	Adequação do acesso ao Porto de São Francisco do Sul - BR-280/SC		
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132

Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 573.478,04	R$ 0,00	R$ 573.478,04	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1462.1214.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392/RS				
Iniciativa	Adequação do acesso ao Porto de Rio Grande - BR-392/RS				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.978,16	R$ 0,00	R$ 2.978,16	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1460.110Q.0028				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Meridional	Código	1460	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.492.299,67	R$ 199.893,24	R$ 2.046,99	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0230.1304.0031				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. MG/SP - Div. MG/GO - na BR-050/MG				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Corredor Leste	Código	0230	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.0233.12BU.0043				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Santa Maria - Rosário do Sul - na BR-158				
Iniciativa	A classificar				
Objetivo	A classificar	Código:	0000		
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1456.110I.0015				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA				
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1456.113Y.0011				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429/RO				
Iniciativa	Construção da BR-429/RO				
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138		
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 9.295.933,30	R$ 1.707.186,74	R$ 7.431.697,34	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1456.1D02.0011				
Título	Construção de Ponte - sobre o Rio Madeira no Distrito de Abunã em Porto Velho - na BR-364/RO				
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 465.143,73	R$ 465.133,73	R$ 10,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação			
Código	26.782.1459.12JU.0023		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR-222/CE		
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos		
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132

Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.425.719,50	R$ 19.630,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1459.7624.0027				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/AL				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 714.081,26	R$ 52.642,72	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.1461.113L.0052				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-414(A) - Entr. GO-154 (ITAGUARI) - Na BR-070/GO				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 793.944,02	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1461.7N11.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/TO - Itumbiara - na BR-153			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 438.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.13NJ.5278			
Título	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Água Boa - na BR-158			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 771.117,94	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S36.0051			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - No Município de Primavera do Leste - Na BR-070			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 134.057,43	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.105S.0029			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. SE/BA - Entr. BR-324 - na BR-101/BA			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/BA			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 143.101.915,77	R$ 26.012.729,33	R$ 250.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.105T.0025			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101/PB			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PB			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 18.342.069,81	R$ 3.296.088,77	R$ 15.045.981,04	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.10IX.0031		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116/259/451 (Gov. Valadares) - Entr. MG-020 - na BR-381/MG		
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-381/MG		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias,	Código:	0131

	construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.			
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 162.622.473,55	R$ 61.377.864,88	R$ 360,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10KK.0051				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT				
Iniciativa	Construção da BR-242/MT				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 33.110.032,54	R$ 276.607,85	R$ 11.480.462,03	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10KR.0015				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA				
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 88.861.826,96	R$ 39.322.565,78	R$ 1,23	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10KT.2261				
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - na BR-324/BA				
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 440.848,26	R$ 0,00	R$ 440.848,26	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10L1.0051				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163/MT				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 176.156.805,08	R$ 84.949.587,35	R$ 2,96	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.110Q.0028				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 90.115.574,53	R$ 16.886.758,40	R$ 375.261,50	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.110R.0028				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.418.685,20	R$ 159.453,48	R$ 3.459.252,67	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.111D.0015				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Mirituba - na BR-230/PA				
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 591.788,84	R$ 385.987,05	R$ 205.801,79	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.113X.0024		
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Caicó - na BR-427		
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários		
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136

Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 376.148,08	R$ 0,00	R$ 2.950,86	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.113Y.0011				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429/RO				
Iniciativa	Construção da BR-429/RO				
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 44.851.495,31	R$ 22.999.260,34	R$ 338.015,39	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1208.0042				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/SC				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 45.709.451,64	R$ 31.809.821,33	R$ 1.473.426,94	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1214.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392/RS				
Iniciativa	Adequação do acesso ao Porto de Rio Grande - BR-392/RS				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 25.176.029,40	R$ 11.523.715,23	R$ 403.211,11	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1248.0013				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319/AM				
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-319/AM				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.120.679,76	R$ 572.603,50	R$ 167.505,02	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12JT.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Divisa RN/PB - na BR-110/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-110/RN			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.132.447,86	R$ 241.549,78	R$ 5.539,75	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.1304.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. MG/SP - Div. MG/GO - na BR-050/MG			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-050/MG			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.217.349,36	R$ 3.285.005,90	R$ 307.492,73	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.13XW.4550			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Lages - na BR-282/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.442.839,56	R$ 57.172,05	R$ 2.312.327,51	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.1490.0015		
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA		
Iniciativa	Construção da BR-163/PA		
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137

Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 123.182.173,81	R$ 78.889.398,16	R$ 161.042,48	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.14K8.0032				
Título	Adequação de Acesso Rodoviário em Serra (Bairro Cidade de Pomar) - na BR-101/ES				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 564.262,40	R$ 0,00	R$ 564.262,40	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.14K8.3265				
Título	Adequação de Acesso Rodoviário em Serra (Bairro Cidade de Pomar) - na BR-101/ES				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.420.651,84	R$ 0,00	R$ 4.420.651,84	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.14P8.0054				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-158 - Ponte Rodoferroviária - Divisa MS/SP - na BR-436				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.759.936,99	R$ 962.976,19	R$ 796.960,80	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1K23.0031				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-050 - Entr. BR-153 - na BR-365/MG				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 47.798.987,16	R$ 1.186.521,24	R$ 27.636.244,60	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.1K53.0043			
Título	Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-116/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.524.273,89	R$ 0,00	R$ 2.524.273,89	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.3766.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 738.731,00	R$ 0,00	R$ 736.341,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7441.0022			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Bertolínia - Eliseu Martins - na BR-135/PI			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.537.086,33	R$ 62.699,36	R$ 443.093,62	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.7474.0029
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entr. BR-101 - na BR-418/BA
Iniciativa	Construção de rodovias federais

Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.276.937,62	R$ 1.433.605,53	R$ 412.886,99	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7I84.0011				
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho - na BR-319/RO				
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 284.841,81	R$ 50.216,66	R$ 168.184,54	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7L04.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116/RS				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-116/RS				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 111.737.855,97	R$ 57.428.052,44	R$ 952,85	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7L94.0051				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Barra do Garças - Cáceres - na BR-070/MT				
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-070/MT				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.720.000,00	R$ 2.038.455,45	R$ 2.000.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7M76.0051				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163/MT				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/MT				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.808.522,98	R$ 0,00	R$ 1.248.009,09	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7R65.0021			
Título	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Bom Jardim - na BR-316			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 990.179,48	R$ 0,00	R$ 990.179,48	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S75.0024			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-304/RN.			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 21.321.883,73	R$ 21.124.746,17	R$ 180.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S90.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Borja - São José dos Ausentes - na BR-285/RS			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 101.072,07	R$ 0,00	R$ 101.072,07	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.13ZD.5376
Título	Adequação de Travessia Urbana em Primavera do Leste - na BR-070/MT
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas

Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 841.541,89	R$ 0,00	R$ 500.000,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7M81.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Div. MG/SP - na BR-146/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.930.259,72	R$ 3.711.123,10	R$ 57.070,69	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.10IW.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Div. MG/BA - na BR-135/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.755.595,68	R$ 571.420,73	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10JQ.0042				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC				
Iniciativa	Adequação do acesso ao Porto de São Francisco do Sul - BR-280/SC				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 119.441.412,91	R$ 67.265.806,34	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.10L7.0043				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448/RS				
Iniciativa	Construção da BR-448/RS				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 23.029.025,30	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.10M9.0043			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386/RS			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-386/RS			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.205.990,27	R$ 3.884.807,69	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.110I.0015				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA				
Iniciativa	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 77.051.017,51	R$ 43.356.542,20	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.113K.1002				
Título	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE				
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.189.268,74	R$ 5.189.268,74	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.113V.1261		
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Mossoró - na BR-304/RN		
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários		
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136

Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.900.460,41	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.11VA.0051				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Entr. MT-326 (A) (p/Canarana) - na BR-158/MT				
Iniciativa	Construção da BR-158/MT				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 16.133.759,84	R$ 14.786.970,67	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.123U.0043				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116 (p/Guaíba) - Entr. BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290/RS				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-290/RS.				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 80.885.359,47	R$ 24.203.763,21	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.127H.0021				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Estiva - Entr. BR-402/MA (Bacabeira) - Na BR-135/MA				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 53.332.553,83	R$ 35.204.713,39	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.128W.0041				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Campo Mourão - Palmital - Na BR-158/PR				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 27.417.710,39	R$ 39.200,96	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12IX.2160			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Luís Eduardo Magalhães - na BR-242/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 17.635.385,92	R$ 40.739,60	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.12JG.0029				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BA-460 - Div. BA/TO - na BR-242/BA				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.453.682,84	R$ 15.453.682,84	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.12JL.0041				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Cascavel - Guaíra - na BR-163/PR				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/PR				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 9.424.106,74	R$ 9.097.447,75	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12JU.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR-222/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.752.349,35	R$ 5.853.084,30	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12JV.5433			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Anápolis - na BR-153/GO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 115.447,47	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12KF.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163/SC			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 27.383.956,44	R$ 7.480.248,71	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.12KG.5066
Título	Adequação de Travessia Urbana em Santa Maria - na BR-158/287/RS

Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 41.299.831,22	R$ 38.418.056,88	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12MK.1392			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Campina Grande - na BR-230/PB			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 524.704,89	R$ 524.704,89	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.13NC.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso - na BR-282/SC			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 9.013.747,66	R$ 7.533.484,44	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.13X5.0638				
Título	Adequação de Travessia Urbana em Imperatriz - na BR-010/MA				
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 11.619.709,63	R$ 1.340.241,07	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.13X7.0029				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PE/BA - Feira de Santana - na BR-116/BA				
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-116/BA				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 108.333.133,52	R$ 15.520.612,20	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.13XJ.0031			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-494/MG-423 (Nova Serrana) - Uberaba - na BR-262/MG			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-262/MG			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.528.498,93	R$ 163.561,10	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.14LV.0029			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BR's 235/407/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.14LV.2143			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BR's 235/407/BA			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 18.015.244,25	R$ 13.556.573,64	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.14PC.0043
Título	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos - na BR-116/290/RS
Iniciativa	Construção da 2ª Ponte sobre o Rio Guaíba - NA BR-116/RS E 290/RS

Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 41.266.541,25	R$ 35.302.001,25	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1C09.0029				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA				
Iniciativa	Construção da BR-135/BA				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 81.356.384,70	R$ 2.275.755,84	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.1D02.0116			
Título	Construção de Ponte - sobre o Rio Madeira no Distrito de Abunã em Porto Velho - na BR-364/RO			
Iniciativa	Construção de ponte sobre o Rio Madeira - na BR-364			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.668.745,64	R$ 15.617.875,43	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.3E49.3303				
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itaguaí - na BR-101/RJ				
Iniciativa	Adequação do acesso ao porto de Itaguaí - BR-101/RJ				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 8.676.222,36	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.3E50.0033				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 (Manilha) - Entr. BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ				
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 45.043.864,74	R$ 42.807.097,40	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.3E56.0042				
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101/SC				
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.5E15.0017				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242/TO				
Iniciativa	Construção da BR-242/TO				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 50.038.347,66	R$ 31.320.398,85	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7242.0014				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432/RR				
Iniciativa	Construção de rodovias de integração nacional				
Objetivo	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.	Código:	0139		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 26.050.574,25	R$ 15.703.355,91	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7435.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101/PE			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/PE			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 19.783.258,80	R$ 16.917.431,70	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7530.0042			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470/SC			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-470/SC			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 166.804.467,47	R$ 33.017.744,73	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7624.0027			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-101/AL			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 67.230.160,03	R$ 51.930.661,29	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7626.0024				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101/RN				
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-101/RN				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.279.087,06	R$ 14.034.127,45	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7E79.0052				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080/GO				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 29.068.859,27	R$ 2.320.748,75	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7F51.0029				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Div. PI/BA - Div. BA/SE - na BR-235/BA				
Iniciativa	Construção da BR-235/BA				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 120.370.875,45	R$ 73.988.627,71	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7G16.0031			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-040 - Entr. BR-267 - na BR-440/MG			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 37.652.558,23	R$ 488.823,33	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7I40.0052			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060/GO			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-060/GO			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 47.730.440,02	R$ 5.225.939,50	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7I71.5545			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Jataí - na BR-060/GO			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.753.344,31	R$ 3.207.390,26	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7J39.0025			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR-434/PB			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.914.064,62	R$ 496.586,38	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7K18.0001			
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - Três Lagoas (MS) - Castilho (SP) - na BR-262/NA			
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 12.986.107,47	R$ 11.909.570,16	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.7K23.0041
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - Na BR-487/PR

Iniciativa	Construção da BR-487/PR				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 34.353.750,97	R$ 19.847.088,30	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7L03.0023				
Título	Adequação de Anel Rodoviário em Fortaleza - na BR-020/CE				
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.180.152,57	R$ 849.462,39	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7L03.1048				
Título	Adequação de Anel Rodoviário em Fortaleza - na BR-020/CE				
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 42.165.178,88	R$ 5.478.522,54	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7M63.0011				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364/RO				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-364/RO				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.684.348,18	R$ 15.633.412,19	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7M66.0043				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RS/SC - Bom Jesus - na BR-285/RS				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.888.788,50	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7N22.0022				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235/PI				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 18.921.131,99	R$ 2.303.194,28	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7N85.0042				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285/SC				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 46.231.823,89	R$ 1.065.532,72	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7S59.0031				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. BR-365 - na BR-154/MG				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 14.995.836,94	R$ 2.360.609,89	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S66.0041			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-476 - Divisa PR/SC - na BR-153/PR			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.843.336,50	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S73.0035			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso ONDA VERDE - Entroncamento SP-355 - na BR-153/SP			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.371.203,15	R$ 5.206.700,31	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7U22.0041			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-277 (Acesso a Cascavel) - Marmelândia - na BR-163/PR			
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-163/PR			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 9.832.083,85	R$ 9.832.083,85	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.110O.0041				
Título	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277/PR				
Iniciativa	Construção de pontes internacionais				
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.090.989,75	R$ 1.459.974,02	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.11ZC.3165				
Título	Adequação de Travessia Urbana em Uberaba - na BR-262/MG				
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.957.600,00	R$ 15.000.000,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.12IX.0029				
Título	Adequação de Travessia Urbana em Luís Eduardo Magalhães - na BR-242/BA				
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 45.686,96	R$ 45.686,96	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.13SL.0027				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PE/AL (Inajá) - Entr.BR-423 (Carié) - na BR-316/AL				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.670.000,00	R$ 1.478.280,44	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.13UW.4519				
Título	Construção de Acesso Rodoviário em Ilhota - na BR-470/SC				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.14X1.1795			
Título	Construção de Viaduto Rodoviário em Maceió (viaduto PRF) - Entroncamento BR-104/316/AL			
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais			
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.1558.0023			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116/CE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.637.621,62	R$ 4.585.000,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.15CE.0017			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-080 (Paraíso do Tocantins) - Entroncamento TO-070 (Aliança do Tocantins) - na BR-153/TO			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 26.843,31	R$ 26.843,31	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7630.0033				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101/RJ				
Iniciativa	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.822.485,00	R$ 40.712,07	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7I84.0116				
Título	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho - na BR-319/RO				
Iniciativa	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 7.206.496,10	R$ 7.074.939,04	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7M65.0043				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470/RS				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.500.000,00	R$ 61.000,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7M91.4219				
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Maringá - Na BR-376/PR				
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 23.900.000,00	R$ 12.450.000,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7S88.1262				
Título	Construção de Viaduto Rodoviário em Natal - nas BRs 101/406/RN				
Iniciativa	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais				
Objetivo	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.	Código:	0140		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 7.468.325,63	R$ 326.518,85	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7S96.1582			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Belo Jardim – na BR-232/PE			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático

Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 314.777,99	R$ 158.166,69	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7U06.0032			
Título	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - BR-447/ES			
Iniciativa	CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO TERMINAL PORTUÁRIO DE CAPUABA - BR-447/ES			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 7.245.000,00	R$ 298.656,58	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7U21.0023				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento - CE-040 - Ponte Sabiaguaba - na BR-020/CE				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.300.000,00	R$ 13.300.000,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.10L3.0023
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos

Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.051.695,17	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.11WB.3211				
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Cachoeiro do Itapemirim - na BR-482/ES				
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1310.0052				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153/GO				
Iniciativa	Adequação da Rodovia BR-153/GO				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.732.127,64	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.13Y2.0035				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RJ/SP - Ubatuba (Praia Grande) - na BR-101/SP				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 450.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.1418.0016				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP				
Iniciativa	Construção de rodovias fronteiriças				
Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 10.205.599,12	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7I74.4476			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Chapecó - na BR-480/SC			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.266.203,66	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7M71.0032			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - BR-101 (Km 15,5) - Divisa ES/MG (Km 195,9) - na BR-262/ES			
Iniciativa	Adequação da rodovia BR-262/ES			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 17.600.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7M88.0026			
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao Km 71,2) - na BR-104/PE			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 9.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.7W08.0015		
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Dom Eliseu - Santa Maria do Pará - na BR-010/PA		
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários		
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias,	Código:	0131

	construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.			
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.400.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.1462.7N07.0042			
Título	Construção de Acesso Rodoviário - Acesso Aeroporto Regional Planalto Serrano (Correia Pinto) - na BR-116			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 895.648,03	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.111J.0024			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226/RN			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 12.407.766,46	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação

Código	26.782.2075.113V.0024			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Mossoró - na BR-304/RN			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.446.022,08	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.114A.0035			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassitt - na BR-153			
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 140.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.123S.5218			
Título	Construção de Anel Rodoviário em Campo Grande - Na BR-060/163/262/MS			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 597.515,23	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.127L.3168				
Título	Adequação de Travessia Urbana em Unaí - na BR-251/MG				
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas				
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 860.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.12IW.0029				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Ilhéus - Itabuna - na BR-415/BA				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 131.571,54	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12KY.0051			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			

Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.222.860,43	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12KY.5314			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 500.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.12MK.0025			
Título	Construção de Contorno Rodoviário em Campina Grande - na BR-230/PB			
Iniciativa	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.637.501,10	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação	
Código	26.782.2075.1422.0012
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364/AC
Iniciativa	Construção da BR-364/AC

Objetivo	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.	Código:	0138	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 26.660.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.14OB.5123			
Título	Adequação de Travessia Urbana em Seberi - nas BRs-158/386/RS			
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.1B99.0022			
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato - na BR-020/PI			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.541.299,21	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7542.0053				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Brasília - Divisa DF/GO - na BR-060/DF				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.848.854,87	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7E87.0031				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-153 - Div. MG/GO - na BR-364/MG				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.678.424,63	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7E90.0026				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408/PE				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 74.929,12	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7M50.0042			
Título	Construção de Acesso Rodoviário - ao Aeroporto Regional Sul - na BR-101			
Iniciativa	Construção de rodovias federais			
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.500.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7M95.0031			
Título	Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte - nas BRs 040/262/381/MG			
Iniciativa	Adequação do Anel Rodoviário de Belo Horizonte - BR-040/MG, BR-262/MG E BR-381/MG			
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 16.849.554,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.782.2075.7P87.0111		
Título	Adequação de Travessia Urbana em Ji-Paraná - Na BR-364/RO		
Iniciativa	Construção e adequação de travessias urbanas		
Objetivo	Ordenar o tráfego rodoviário nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, anéis e travessias urbanas e outras intervenções.	Código:	0136

Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.124.255,20	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7R82.0052				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - Na BR-020/GO				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez do tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 261.388,65	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7S78.0022				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Entroncamento BR-135 (Bom Jesus) - na BR-235/PI				
Iniciativa	Construção de rodovias federais				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.427.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7S85.0052				
Título	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. GO/TO - Itumbiara - Na BR-153/GO				
Iniciativa	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Objetivo	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, com a duplicação de rodovias, construção de terceiras faixas ou outras medidas que melhorem a fluidez de tráfego.	Código:	0131		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.065.680,81	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7T97.0051				
Título	Construção de Trecho Rodoviário - Castanheira - Colniza - na BR-174/MT				
Iniciativa	Construção da BR-174/MT				
Objetivo	Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.	Código:	0137		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 30.200.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.782.2075.7U27.0023			
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém (CE-155) - na BR-222/CE			
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132	
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 29.016.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação					
Código	26.782.2075.7U28.0029				
Título	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Aratu (BA-522) - na BR-324/BA				
Iniciativa	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Objetivo	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.	Código:	0132		
Programa	Transporte Rodoviário	Código	2075	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.548.249,32	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Quadro 7 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Ferroviária

Identificação da Ação					
Código	26.783.0231.1D69.0035				
Título	Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia em Araraquara - na EF-364/465/SP				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Corredor Transmetropolitano	Código	0231	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 868.081,13	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.0233.1276.0042				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - EF-485/SC				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 5.782.922,64	R$ 0,00	R$ 5.782.922,64	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.0233.1276.0109				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - EF-485/SC				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Corredor Mercosul	Código	0233	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 4.681.500,00	R$ 0,00	R$ 4.681.500,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.0235.10MK.0101				
Título	Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina				
Iniciativa	A CLASSIFICAR				
Objetivo	A CLASSIFICAR	Código:	0000		
Programa	Corredor Nordeste	Código	0235	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 260.391,68	R$ 16.450,37	R$ 0,00	Área Desapropriada	ha	

Identificação da Ação					
Código	26.783.1458.11H1.0033				
Título	Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Vetor Logístico Leste	Código	1458	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.426.343,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Adequado	km	

Identificação da Ação			
Código	26.783.1459.10MK.0001		
Título	Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina		
Iniciativa	Construção de Ferrovia - EF 232/116 - Ferrovia Nova Transnordestina		
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.	Código:	0141

Programa	Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Código	1459	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 458.568,19	R$ 198,84	R$ 369.097,19	Área Desapropriada	ha	

Identificação da Ação					
Código	26.783.1460.1K25.0029				
Título	Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - EF-431/BA				
Iniciativa	Construção de ferrovias de acesso aos portos				
Objetivo	Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.			Código:	0143
Programa	Vetor Logístico Nordeste Meridional	Código	1460	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 23.671.614,58	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação				
Código	26.783.1461.114C.0035			
Título	Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - no Município de São Carlos			
Iniciativa	NÃO SE APLICA			
Objetivo	NÃO SE APLICA	Código:	9999	
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 6.466.566,42	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.783.1461.1D69.0035				
Título	Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia em Araraquara - na EF-364/465/SP				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Vetor Logístico Centro-Sudeste	Código	1461	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.1462.1K24.0042				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - EF-485/SC				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Vetor Logístico Sul	Código	1462	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.10H8.0031				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Divinópolis - na EF-116/MG				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 10.828.574,05	R$ 0,00	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.10H8.2589				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Divinópolis - na EF-116/MG				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.716.354,00	R$ 0,00	R$ 8.000.000,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação						
Código	26.783.2072.10HE.5275					
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Três Lagoas - EF-265/MS					
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários					
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147	
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	DEMAIS					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 435.000,00	R$ 0,00	R$ 435.000,00	Contorno Construído	km		

Identificação da Ação						
Código	26.783.2072.10MK.0020					
Título	Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina					
Iniciativa	Construção de Ferrovia - EF 232/116 - Ferrovia Nova Transnordestina					
Objetivo	Promover a expansão da malha ferroviária federal por meio da construção de novas ferrovias, conexões ferroviárias e acessos.			Código:	0141	
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 3.727.493,20	R$ 27.643,56	R$ 0,00	Área Desapropriada	ha		

Identificação da Ação						
Código	26.783.2072.11H1.3281					
Título	Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ					
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147	
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R$ 8.504.497,47	R$ 852.323,88	R$ 1.500.000,00	Trecho Adequado	km		

Identificação da Ação			
Código	26.783.2072.1276.4651		
Título	Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - EF-485/SC		
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários		
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.	Código:	0147

Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.595.261,28	R$ 1.800.103,27	R$ 795.158,01	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.13EL.3912				
Título	Adequações sob Linha Férrea em São Carlos - EF-364/SP				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 469.193,49	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.13KH.3573				
Título	Construção de Viaduto sobre linha férrea - no Município Guararema - na EF-105				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.517.148,59	R$ 2.006.089,87	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.13L9.5009				
Título	Adequação de Linha Férrea em Paverama - na EF-116/RS				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 30.553,34	R$ 16.747,82	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.14MM.0001				
Título	Implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas na Malha Ferroviária				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 112.870,32	R$ 52.333,31	R$ 0,00	Área Recuperada	ha	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.14TL.2762				
Título	Adequação de Linha Férrea em Juiz de Fora - EF-040/MG				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 21.994.652,87	R$ 2.500.000,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.1D69.3402				
Título	Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia em Araraquara - na EF-364/465/SP				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 975.071,45	R$ 474.143,28	R$ 0,00	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação

Código	26.783.2072.1K24.4546				
Título	Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - EF-485/SC				
Iniciativa	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 221.465,36	R$ 0,00	R$ 221.465,36	Contorno Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.1K25.1996				
Título	Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - EF-431/BA				
Iniciativa	Construção de ferrovias de acesso aos portos				
Objetivo	Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.			Código:	0143
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.656.332,40	R$ 0,00	R$ 0,00	Trecho Construído	km	

Identificação da Ação					
Código	26.783.2072.7V06.4321				
Título	Adequação de Linha Férrea em Rolândia - na EF-369/PR				
Iniciativa	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Objetivo	Ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, com a construção de contornos, de anéis, de variantes ferroviários e de outras intervenções.			Código:	0147
Programa	Transporte Ferroviário	Código	2072	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 2.800.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Quadro 8 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – Infraestrutura Aquaviária

Identificação da Ação						
Código	26.784.2073.7M52					
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor do Mercosul					
Iniciativa	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários					
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.				Código:	0234
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 998.438,66	R$ 259.817,65	R$ 403.148,71	Hidrovia Melhorada	%	

Identificação da Ação						
Código	26.784.2073.15KO					
Título	Recuperação da Infraestrutura de Terminais Hidroviários					
Iniciativa	Operação e manutenção da Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte					
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.				Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	DEMAIS					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 18.999.188,99	R$ 16.088.373,79	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação			
Código	26.784.2073.13LJ		
Título	Melhoramentos do Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Amazonas		
Iniciativa	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários		
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.	Código:	0234

Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 349.697,25	R$ 333.290,11	R$ 977,24	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.12J1				
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco				
Iniciativa	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio São Francisco				
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.			Código:	0234
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.491.059,36	R$ 0,00	R$ 237.591,97	Hidrovia Melhorada	km	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.12HL				
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira				
Iniciativa	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio Madeira				
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.			Código:	0234
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.242.950,21	R$ 9.484.580,14	R$ 1.158,61	Hidrovia Melhorada	km	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.124E				
Título	Obras Hidroviárias Emergenciais				
Iniciativa	Operação e manutenção da Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 37.811,01	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.110S				
Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai				
Iniciativa	Adequação da navegabilidade das Hidrovias dos Rios Paraná e Paraguai				
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.			Código:	0234
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 13.128.006,82	R$ 11.777.905,08	R$ 221.272,89	Hidrovia Melhorada	km	

Identificação da Ação	
Código	26.784.1456.123M

Título	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins					
Iniciativa	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários					
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.				Código:	0234
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	DNIT					
Ação Prioritária	PAC					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 26.873.544,67	R$ 0,00	R$ 26.873.544,67	Hidrovia Melhorada	km	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.127G				
Título	Construção de Terminais Fluviais na Região Norte				
Iniciativa	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 97.969.660,45	R$ 43.817.043,40	R$ 34.718.725,55	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.113D				
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira				
Iniciativa	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				

Ação Prioritária	PAC

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 830.243,98	R$ 0,00	R$ 830.243,98	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.108U				
Título	Construção do Terminal Fluvial - Monte Alegre				
Iniciativa	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 500,00	R$ 0,00	R$ 500,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1457.5750			
Título	Construção das Eclusas de Tucuruí			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Centro-Norte	Código	1457	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 22.547.024,91	R$ 0,00	R$ 22.547.024,91	Obra Executada	%	

Identificação da Ação

Código	26.784.1456.1J69			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Lábrea			
Iniciativa	A CLASSIFICAR			
Objetivo	A CLASSIFICAR	Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 8.553.655,00	R$ 0,00	R$ 8.553.655,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1J66			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Fonte Boa			
Iniciativa	A CLASSIFICAR			
Objetivo	A CLASSIFICAR	Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 699.397,53	R$ 0,00	R$ 699.397,53	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1J65			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Borba			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 1.538.703,51	R$ 0,00	R$ 1.081.463,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1J64			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Benjamin Constant			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 348.710,71	R$ 0,00	R$ 348.710,71	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1J62			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Autazes			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 555.224,03	R$ 0,00	R$ 555.224,03	Obra Executada	%	

Identificação da Ação	
Código	26.784.1456.1D57
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tabatinga

Iniciativa				
Objetivo		Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.556.940,59	R$ 0,00	R$ 3.556.940,59	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1D53			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manacapuru			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.491.300,00	R$ 0,00	R$ 3.491.300,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.1456.1C99			
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itacoatiara			
Iniciativa	A CLASSIFICAR			
Objetivo	A CLASSIFICAR	Código:	0000	
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 661.382,00	R$ 0,00	R$ 661.382,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.1456.127G				
Título	Construção de Terminais Fluviais na Região Norte				
Iniciativa	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 151.264,42	R$ 0,00	R$ 0,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação					
Código	26.784.1456.113D				
Título	Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira				
Iniciativa	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Vetor Logístico Amazônico	Código	1456	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	PAC				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 3.805.469,85	R$ 0,00	R$ 3.805.469,85	Obra Executada	%	

Identificação da Ação			
Código	26.784.0236.1J49		
Título	Construção de Terminal Fluvial - No Município de Santarém		
Iniciativa			
Objetivo		Código:	0000

Programa	Corredor Oeste-Norte	Código	0236	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	PAC			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 633.600,00	R$ 0,00	R$ 633.600,00	Obra Executada	%	

Identificação da Ação				
Código	26.784.2126.4349			
Título	Administração das Hidrovias			
Iniciativa				
Objetivo		Código:	9999	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério dos Transportes	Código	2126	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 5.661.785,09	R$ 4.645.706,05	R$ 286.207,57	Hidrovia Mantida	km	

Identificação da Ação				
Código	26.784.2073.20LO			
Título	Manutenção e Operação das Eclusas			
Iniciativa	Gestão, manutenção e operação de eclusas			
Objetivo	Ampliar a capacidade da rede de transporte hidroviário por meio da melhoria das condições de navegabilidade existentes e da adequação da infraestrutura portuária pública de pequeno porte.	Código:	0234	
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

R$ 3.486.957,71	R$ 3.006.697,58	R$ 0,00	Eclusa Mantida	unidade	

Identificação da Ação					
Código	26.784.2073.20LN				
Título	Manutenção e Operação dos Terminais Hidroviários				
Iniciativa	Operação e manutenção da Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo	Expandir a cobertura da rede de transporte hidroviário por meio de intervenções nos corredores hidroviários e de novas instalações portuárias públicas de pequeno porte.			Código:	0278
Programa	Transporte Hidroviário	Código	2073	Tipo: Programa Temático	
Unidade Orçamentária	DNIT				
Ação Prioritária	DEMAIS				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 583.822,03	R$ 583.822,03	R$ 0,00	Terminal Mantido	unidade	

Identificação da Ação				
Código	26.784.0223.4349			
Título	Administração das Hidrovias			
Iniciativa				
Objetivo		Código:		
Programa	Manutenção de Hidrovias	Código	0223	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	DNIT			
Ação Prioritária	DEMAIS			

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Hidrovia Mantida	km	

Fonte: Tesouro Gerencial

3.2.2.3 Análise Situacional

Infraestrutura Ferroviária

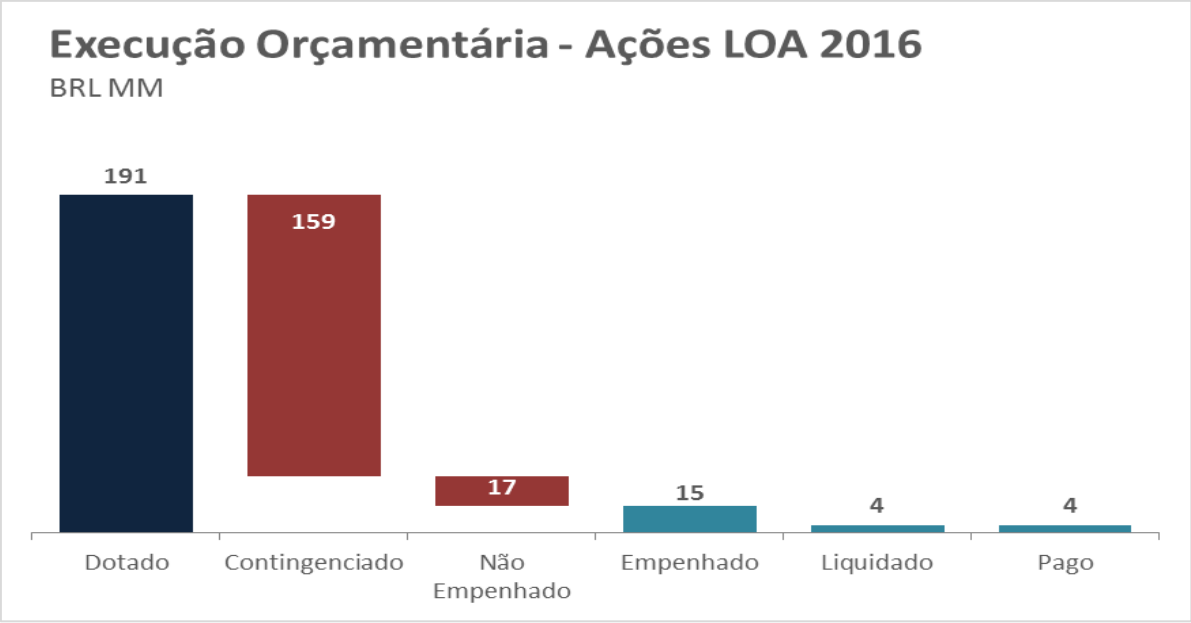
A execução financeira das ações da LOA é acompanhada durante todo o ano através do SIAFI, com reflexo no SIOP.

As ações referentes à Diretoria de Infraestrutura Ferroviária fixadas na Lei nº 13.255 de 14/01/2016 que instituiu a Lei Orçamentária Anual – LOA de 2016 são vinte, que estão elencadas na tabela 1. Elas foram retiradas do volume IV "Detalhamento dos Créditos Orçamentários - Órgão do Poder Executivo - Presidência da República e Ministérios (exceto Ministério da Educação) ".

De acordo com a Lei nº 13.242/2015, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, nenhuma das ações listadas na tabela 1 foi priorizada, conforme os anexos VII de prioridades e metas e o VIII das Programações Integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Relativas a Ações e Serviços Públicos de Saúde para Fins de Aplicação do Art. 67.

O valor total dotado para todas as ações, assim como o empenhado e o liquidado estão demonstrados no Gráfico 1 - Ações Ferroviárias – execução orçamentária e financeira LOA 2016. Esses valores são acompanhados durante todo o exercício nos sistemas do Governo. O ano foi de restrição orçamentária na maioria das ações. A dotação total foi de R$ 190.794.825,00 e o percentual de empenho foi de 7,8%.

Gráfico 1 - Ações Ferroviárias – execução orçamentária e financeira LOA 2016



Fonte: DIF/DNIT

A execução física é medida de acordo com a meta física constante na LOA no anexo IV "Detalhamento dos Créditos Orçamentários - Órgão do Poder Executivo - Presidência da República e Ministérios (exceto Ministério da Educação) ". A unidade pode variar conforme a ação. Dessa forma, existem metas mensuradas em percentuais, em quilometragens e em unidades de desapropriação.

A seguir estão destacadas as análises dos empreendimentos ferroviários em referência ao desempenho durante o exercício de 2016:

- **Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - EF-485/SC**

A obra encontra-se paralisada devido à identificação de deficiências no projeto executivo inicial, que foi dado como inexequível devido ao fato de o tempo de compactação do solo ser superior ao prazo de realização da obra. Apuração de responsabilidades em andamento. Estava prevista inicialmente a elaboração de nova licitação em RDCI (Regime Diferenciado de Contratação Integrado), mas foi determinado o lançamento de licitação apenas para a revisão de projeto.

Foi elaborada uma nova licitação e a Empresa Prosul - Projeto, Supervisão e Planejamento Ltda. foi contratada para a revisão do projeto que já se encontra em andamento. Foi aberto um processo para apuração de responsabilidade da projetista do consórcio VEGA/AZIMUTE, objeto do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira DNIT/TT Nº 011/2002, celebrado entre o DNIT e a Prefeitura Municipal de Joinville/SC. As atividades previstas no contrato desenvolvem-se normalmente, com previsão de entrega do Projeto Executivo ao final de 2017. Segue-se um prazo de oito meses para aprovação do projeto.

- **Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - EF-485/SC**

A obra está paralisada. O projeto inicial não contemplou a necessidade do operador ferroviário de acessar ao porto de São Francisco do Sul. Por isso, no decorrer da execução do empreendimento, ficou definido que o DNIT deveria alterar o projeto e incluir o acesso ao porto, o que aumentou o escopo e com isso o custo e prazo da obra. O contrato foi rescindido pelo DNIT e foi elaborada uma licitação para uma revisão de projeto do remanescente.

A Empresa Prosul foi contratada para a revisão do projeto que já está em andamento. Obra foi realizada no trecho 0-255 e o trecho 255-443 teve o projeto revisado (readequação do projeto executivo). A expectativa é de que a revisão de projeto seja concluída no final do primeiro semestre de 2017. O prazo de aprovação do projeto é de cerca de 6 meses. Prevê-se que o projeto seja apresentado e esteja aprovado até final de 2017.

- **Adequações sob Linha Férrea em São Carlos - EF-364/SP**

A prefeitura iniciou o projeto de adequação do sistema viário sob a linha férrea em São Carlos em 2014 e foram identificadas inconformidades entre o executado e o projetado. Foi solicitado à prefeitura que refizesse o projeto para cumprir as exigências descritas no projeto. Em fevereiro de 2016 houve concordância da prefeitura em acatar a recomendação de revisão de projeto. Foi contratada uma empresa para fazer a revisão de projeto e o mesmo foi analisado pelo DNIT em 2016. Alguns pontos de inconformidade foram identificados e o DNIT está aguardando a devolução da revisão de projeto. Por se tratar de um convênio, a concedente não possui instrumento legal para cobrar ou penalizar a empresa executora, cabendo ao DNIT apenas alertar para possíveis ilegalidades do contrato.

A obra encontra-se paralisada. Está em elaboração o termo de referência para contratação da revisão do projeto. A prefeitura sinalizou que irá solicitar prorrogação de prazo para o Convênio DIF/TT nº 1022/2010, vigente até 22/02/2017. Segundo Decreto Nº 8915, de 24 de novembro de 2016, o prazo de resposta da prefeitura poderá ser estendido até 30/06/2017, data em que a revisão de projeto deverá estar concluída. O projeto seguirá para aprovação, com um prazo estimado de

seis meses. A perspectiva é de que a licitação deverá estar pronta e a obra adjudicada até ao final de 2017, para ser concluída em 2018.

- **Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - EF-431/BA**

Ordem de paralisação dada em fevereiro de 2011. Ordem do Tribunal de Contas da União (TCU) definiu que seria necessária uma supervisora ambiental, de obras e de desapropriação para continuar a obra. Fiscalização do TCU questionou a escolha de jazida comercial contra jazida natural (alternativa mais econômica) e foram identificados dois itens em sobre-preço. O TCU impôs um acordão para adequação do projeto de acordo com o PIL. A empresa adequou os itens indicados e em 2014 foi resolvido o problema da jazida, comprovando que a solução escolhida era a mais econômica.

Conforme os DOU's nºs 83 de 3 de maio de 2016, nº 118 de 22 de junho de 2016, nº 125 de 01 de julho de 2016 e nº 207 de 27 de outubro de 2016, ocorreram os cancelamentos de R$ 5.772,495, R$ 3.962.489 e R$ 3.400.000,00, respectivamente. O processo de licitação para revisão de projeto encontra-se em andamento.

A empresa contratada pediu a rescisão do contrato (causa desconhecida), mas a rescisão ainda não foi realizada porque falta efetuar a 4ª e última medição do contrato da execução da obra. Deverá ser efetuada a última medição de execução de contrato de forma a possibilitar a conclusão do processo de rescisão de contrato com o consórcio/construtora atual, ainda em 2017. Em seguida será efetuada uma nova licitação para realização da obra, com perspectiva de conclusão para 2020.

- **Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ**

A obra encontra-se paralisada devido a problemas com processo de desapropriação/reassentamento. Moradores que habitam a faixa de domínio da obra não concordaram com os termos propostos para o reassentamento e abriram processo judicial. Por exigência do Ministério Público, foi negociado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que se encontra em fase de finalização (janeiro 2017). O TAC passou pela diretoria no dia 12/01/2017 e foi encaminhado a PFE para análise e até 10/02/2017 deverá ser assinado. Deverá então ser lançada a licitação das 21 casas para reassentamento da população até ao final de fevereiro de 2017. O processo de licitação deverá ser encerrado até ao final do primeiro semestre de 2017 e a previsão de prazo de execução da obra é de 18 meses. A expectativa de término de execução da obra é então para final de 2018.

A dotação inicial prevista na LOA foi de R$ 11.227.505,00. De acordo com o DOU nº 83 de 3 de maio de 2016, houve a suplementação de R$ 5.772.495,00 obtido da ação 1k25 - Camaçari, totalizando o valor de R$ 17.000.000,00.

- **Construção de Contorno Ferroviário em Divinópolis - na EF-116/MG**

A obra não foi iniciada. Existem pendências nos processos de desapropriação e dificuldades na obtenção de licença ambiental de instalação. Com a revisão do projeto, o processo de desapropriação terá de ser revisado e provavelmente terá alteração de traçado para não atingir áreas povoadas que constam no projeto original. Além disso, o processo de prospecção arqueológica não foi resolvido devido à demora na devolução de resposta do IBAMA/FUNAI/ICM-BIO/Fundação Palmares.

A dotação inicial é proveniente de emenda - Comissão de Viação e Transporte. Conforme o DOU nº 230 de 1 de dezembro de 2016, ocorreu o cancelamento do total do valor de R$ 50.250.000,00.

Ficou determinado que, numa fase inicial, será contratado apenas o projeto executivo. Foi elaborado o termo de referência e está sendo processada a licitação para contratação da empresa que irá elaborar o projeto, para ser lançada em março de 2017. A previsão para fechar a licitação de revisão de projeto e contratação da empresa é de cerca de três meses. A readequação do projeto deverá demorar cerca de oito meses e, quando concluída, poderá ser objeto de análise no momento da elaboração da PLOA para o exercício seguinte.

- **Adequação de Linha Férrea em Juiz de Fora - EF-040/MG**

A obra encontra-se em execução, tendo em andamento a construção do viaduto do bairro Tupynambás, sendo esta uma das contrapartidas do convenente. A obra está em ritmo desacelerado em função da escassez de recursos. A dotação inicial prevista na LOA foi de R$ 1.443.057,00. De acordo com os DOU nºs 239 de 14 de dezembro de 2016 e 244 de 21 de dezembro de 2016, houve um cancelamento de R$ 288.611,00 e uma suplementação de R$ 1.556.943,00, respectivamente. O total do crédito ficou no valor de R$ 1.268.332,00.

Devido a uma alteração de projeto nas pontes em execução, foi necessária a revisão do projeto pela convenente e neste momento encontra-se em processo de aprovação. Isto soma-se à indisponibilidade de recursos financeiros que levou o convênio a adotar o sequenciamento de obras, ao invés de construção em simultâneo, de acordo com o empenho dos recursos. Em função da revisão do projeto pela convenente, poderá ser aumentado o percentual de responsabilidade da prefeitura sob o valor do convênio. Foi apresentado pleito para a inclusão do empreendimento no Programa de Aceleração do Crescimento, para minimizar a dificuldade de recuso orçamentário e financeiro. Por ser um empreendimento que faz parte do programa de governo, e que consta no PPA 2016-2019, existe uma perspectiva de conclusão para 30/12/2019 sendo que, mantido o cenário de limitação de recursos, existe uma tendência que esta obra migre para o PPA 2018-2021.

- **Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - EF-232**

Nesta iniciativa o DNIT, por intermédio da DIF auxiliada pela DPP, trata dos procedimentos para desapropriar aproximadamente 1.512,44 km de área linear nos estados de Ceará (CE), Pernambuco (PE) e Piauí (PI), ação necessária para permitir a construção da Ferrovia Transnordestina com extensão de 1.753 km. O status do processo de desapropriação é o seguinte em cada estado:

- ✓ Ceará-CE: Foi firmado o sexto termo aditivo de rerratificação e prorrogação de prazo ao termo de compromisso DIF/TT nº 283/2007, com prazo de vigência até 06/04/2017. Convênio nº 165/2003 em andamento.

- ✓ Pernambuco-PE: Convênio nº 282/2003 para contratação de serviços de engenharia suspenso, devido ao não repasse da contrapartida pelo governo do estado do Pernambuco em 2016. Esse depósito deverá acontecer em 2017.

- ✓ Piauí-PI: Convênio entre o DNIT e o Estado rompido em 2014. Estão sendo feitas as devidas tratativas para retomar as negociações entre MP, MT, ANTT, DNIT e TLSA.

Conforme o relatório de andamento da Transnordestina Logística - TLSA de novembro/2016, no estado do Ceará a extensão total de desapropriações é de 527 km e o percentual de imissão de posse cumprida até 24/08/2016 é de 90,75%. No Estado de Pernambuco existem três trechos nos seguintes municípios: Salgueiro, Belém de Maria, Trindade e divisa PE/PI. O relatório afirma que 100% das desapropriações previstas no estado já tiveram a imissão de posse provisória. No Piauí, segundo o relatório de abril/2015, foram emitidas 520 imissões de posse, isto é, 92% do total a emitir; não houve evolução em 2016.

- **Implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas na Malha Ferroviária**

Houve uma suplementação de crédito no valor de R$ 200.000,00, constante no DOU nº 244 de 21 de dezembro de 2016. O crédito foi obtido da Ação 14NR - Adequação da Linha Férrea em Nova Odessa - na EF - 364/SP para atender a licitação de São Félix - elaboração de plano de recuperação de áreas degradadas das obras do Contorno Ferroviário de São Félix/BA.

- **Adequação de Linha Férrea em Rolândia - na EF-369/PR**

  Contrato assinado, porém obra não iniciada devido a restrições orçamentárias.

- **Construção de Viaduto sobre linha férrea - no Município Guararema - na EF-105**

As obras do viaduto da Avenida Francisca Lerário encontram-se com um índice de execução em torno de 90%, faltando apenas a pavimentação, a drenagem e as obras complementares (proteção de taludes e cerca). Já na José Franco de Souza, já estão complementadas as obras de infraestrutura (estacas e blocos) o que representa algo em torno de apenas 10%. Os valores empenhados no final de 2016 foram de R$ 1.400.000,00 para as obras, R$ 300.000,00 para a supervisão, e R$ 200.000,00 para a desapropriação.

- **Adequação de Contorno Ferroviário em Barretos - na EF-465/SP**

Revisão de projeto em fase final, com contrato paralisado para adequar soluções técnicas e obter a aprovação do projeto. O contrato encontra-se a 65% de execução. O valor total do projeto já foi empenhado, através da nota de empenho 2015NE800118. Foi enviado projeto à concessionária RUMO-ALL, que aprovou o projeto, solicitando algumas revisões, e solicitou que seja encaminhado para análise final para confirmação após considerado aprovado pelo DNIT. Ainda, na entrega do projeto executivo, será necessária a aprovação dos preços novos pela CGCIT. A empresa já está em contato com a CGCIT, revisando o orçamento entregue inicialmente. Foram entregues novos materiais em formato digital para análise no mês de dezembro/2016 e janeiro/2017. Estes materiais encontram-se sob análise.

- **Adequação de Linha Férrea em Nova Odessa - na EF-364/SP**

Conforme os DOU's nºs 239 de 14 de dezembro de 2016 e 244 de 21 de dezembro de 2016, houve um cancelamento de R$ 57.722,00 e de R$ 200.000,00, respectivamente, totalizando o valor de R$ 257.772,00.

- **Construção de Viadutos sobre a Linha Férrea em Mogi das Cruzes - na EF-105/SP**

De acordo com o DOU nº 207 de 27 de outubro de 2016, ocorreu o cancelamento de R$ 1.215.000,00. Valores Pagos para processos de desapropriação.

As ações descritas abaixo são provenientes de emenda e apresentam o seguinte status:

- **Construção de Passagem Inferior sob a Linha Férrea - Avaré – SP:** Obra não iniciada - projeto executivo aprovado e obra licitada, não sendo iniciada até o momento devido à restrição orçamentária.

- **Adequação de Linha Férrea em Itaguaí - na EF-040/RJ:** O projeto está em fase final de revisão pela DIF, porém a obra ainda não foi executada devido à restrição orçamentária.

- **Construção de Contorno Ferroviário - No Município de Ourinhos - EF-369/370/SP:** Obra não executada devido à restrição orçamentária.

- **Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - Botucatu – SP:** Obra não iniciada - projeto executivo aprovado e obra licitada, não sendo iniciada até o momento devido à escassez de recursos financeiros.

- **Construção de Viaduto sobre Linha Férrea em Siderópolis - na EF-488/SC:** Obra não até o momento devido à restrição orçamentária.

- **Construção do Contorno Ferroviário de Santos Dumont (Malha Regional Sudeste) (MG):** Obra não iniciada até o momento devido à restrição orçamentária.

- **Análise das Ações de Manutenção Rodoviária:**

O Governo Federal adotou ações com vistas a assegurar melhores condições de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais. Para tanto, foram contratados serviços de manutenção da malha rodoviária federal, pavimentada e não pavimentada. Do total previsto estão sendo executados serviços em quase a totalidade das vias pavimentadas, com contratos variando de um ano - Conservação Tradicional, a contratos de até cinco anos – CREMA (Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas), contemplando ações de recuperação funcional e estrutural do pavimento. Objetiva-se com o uso de contratos de maior duração que as empresas realizem intervenções mais duradouras, de modo a reduzir os seus custos de manutenção e aumentar a vida útil da rodovia.

A Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária (CGMRR) vem adotando medidas constantes para que as metas quantitativas do PPA 2016-2019 venha a serem atingidas. Dentre estas podemos citar que, atualmente (jan/2017) existem 3.034,30km de contratos de manutenção em licitação, os quais 2.897,50 km são de rodovias pavimentadas e os 136,80km restantes para rodovias não-pavimentadas. Ainda, existem 3.589,00 km de projetos de CREMA aptos a licitar (projetos analisados, aprovados e encaminhados para a Superintendência abrir licitação), bem como outros 947 km de projetos da mesma modalidade em fase de elaboração de projeto. Logo, considerando a continuidade dos serviços de manutenção, esta CGMRR está adotando as ações pertinentes para o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o ano de 2016 a malha coberta de rodovias pavimentadas representa 92,3% do total sob jurisdição DNIT, e a malha coberta de rodovias sem pavimentação representa 79,9% do total da malha. O total de 2016 de cobertura contratual em rodovias pavimentadas e sem pavimentação representa 90,2% da malha rodoviária total.

Cabe salientar por fim que, para o cumprimento da meta de manutenção da malha sob administração federal, é pertinente atentar para a particularidade do serviço ano a ano. Considerando que a atividade de manutenção é de caráter constante, ou seja, contínuo para toda a malha, a Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária entende que as metas de manutenção durante o exercício de 2016 atingiram quase a totalidade da malha rodoviária pavimentada e não-pavimentada (apenas 4,6% da malha esteve descoberta no período. Fonte: Relatório Gerencial 2016). Porém, para a consolidação da Prestação de Contas da Presidência da República, bem como as demais demandas gerenciais (Mensagem Presidencial, Relatório de Gestão e SIOP), é utilizado uma data-base como fonte para a informação prestada. Logo, utilizando a mesma como dezembro/16, entende-se que a informação (90,2% de cobertura contratual) reflete apenas o total de contratos de manutenção naquele instante final, desconsiderando que a atividade de manutenção rodoviária é continuada.

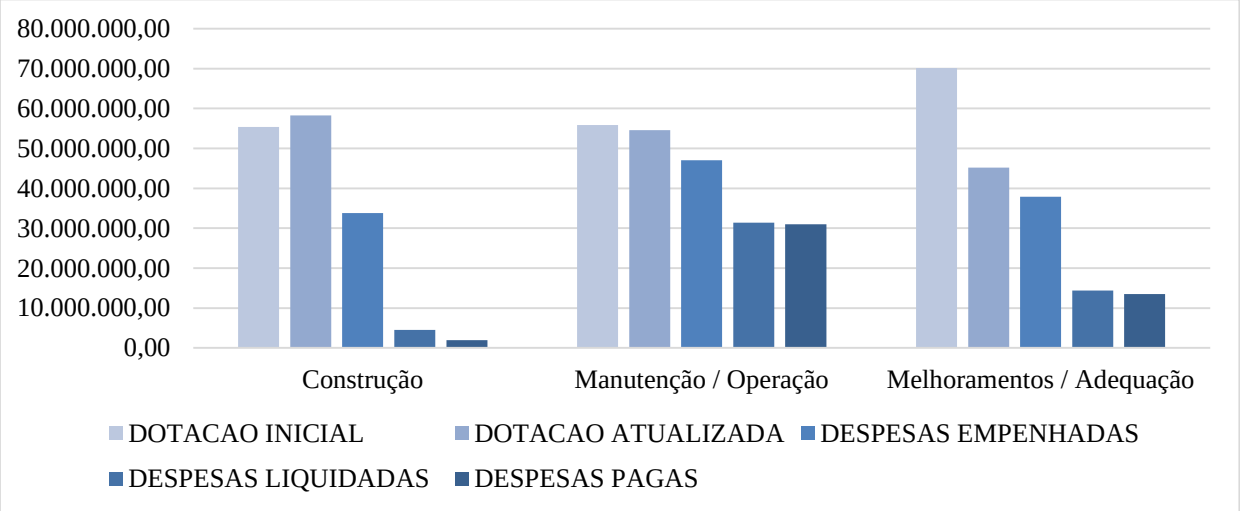
Este, portanto, seria o fator interveniente preponderante para o cumprimento da meta do PPA (Manutenção de 100% da Malha Rodoviária sob administração federal). Ainda, podemos citar como fatores que influenciam no percentual da meta atingido ao longo do ano, a dotação insuficiente e o contingenciamento de gastos, que reduziu o Orçamento aprovado para o exercício, em relação aos anos anteriores. Neste caso, para que a manutenção da malha não fosse comprometida, privilegiou-se contratos de Conservação, em detrimento dos contratos de Restauração estruturada das rodovias (mais onerosos), com o objetivo de garantir trafegabilidade e segurança aceitáveis da rodovia para os usuários.

- **Análise Situacional – Ações de Infraestrutura Aquaviária**

A Ação 15KO foi utilizada nas obras emergenciais das IP4 de Humaitá e Manacapuru.

Tem-se, em síntese, os valores orçamentários e financeiros da execução da DAQ no exercício 2016:

Gráfico 2 - Execução da LOA 2016 - Por Intervenção Aquaviária



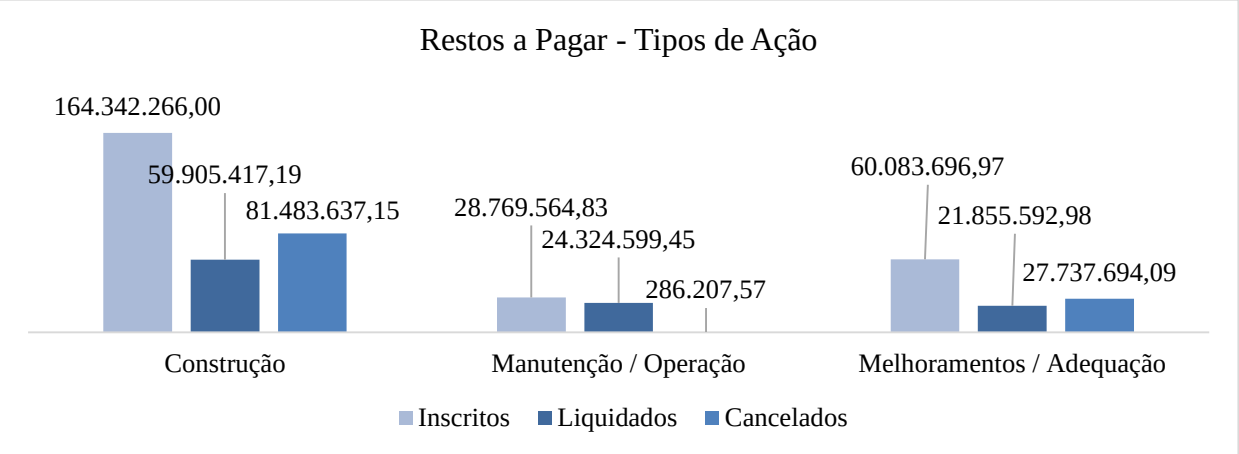
Fonte: Tesouro Gerencial (Dez/2016)

Restos a Pagar – 2016 e anteriores:

Item Informação	Construção	Manutenção / Operação	Melhoramentos / Adequação
Inscritos	164.342.266,00	28.769.564,83	60.083.696,97
Liquidados	59.905.417,19	24.324.599,45	21.855.592,98
Cancelados	81.483.637,15	286.207,57	27.737.694,09

Fonte: Tesouro Gerencial (Dez/2016)

Gráfico 3 - Execução de RAP 2016 - Por tipo de intervenção aquaviária



Fonte: Tesouro Gerencial (Dez/2016)

Ação - Construção de Terminais Fluviais na Região Norte

As metas 127G e 15BS e a publicação de créditos especiais no exercício de 2016 totalizaram em 27 ações inscritas no PAC e em Demais, trata da Construção de Terminais Fluviais na Região Norte. Para as ações inscritas no PAC não houve problemas com a disponibilidade de recursos, conforme ilustrado no quadro abaixo, com a identificação da ação, do valor pago e de restos a pagar - RAP vinculados à ação até o dia 31/12/2016.

Quadro 9 - Análise orçamentária das ações de infraestrutura aquaviária

Rubrica de Origem do Recurso	Empreendimento	UF	Valor Total	LOA 2016 + Crédito 2016	Pago até 31/12/2016	RAP 31/12/2016	Execução Física SIOP 31/12/16		PLOA 2017
							Meta	Realizada	
127G.0205	IP4 de Japurá	AM	8.200.000,00	396.266,00	7.610.302,65	205.745,75	5%	5%	-
127G.6501	IP4 de Apuí	AM	9.400.000,00	2.344.568,00	6.237.635,84	2.344.568,00	25%	30%	820.000,00
127G.0200	IP4 de Ipixuna - Melhoramentos	AM	876.964,70	482.122,00	474.709,56	402.255,89	25%	70%	100.000,00
127G.0203	IP4 de Itamarati - Melhoramentos	AM	21.767.232,31	2.971.987,00	367.820,76	736.665,30	52%	48%	13.400.000,00
127G.0190	IP4 de Carauari - Melhoramentos	AM	1.532.158,72	924.618,00	1.296.252,05	235.907,26	36%	100%	100.000,00
127G.0198	IP4 de Guajará - Melhoramentos	AM	914.426,49	482.122,00	326.568,65	587.858,35	25%	59%	100.000,00
127G.0219	IP4 de Parintins - Vila Amazônia	AM	15.031.030,34	660.442,00	-	2.600.000,00	3%	0%	5.000.000,00

Rubrica de Origem do Recurso	Empreendimento	UF	Valor Total	LOA 2016 + Crédito 2016	Pago até 31/12/2016	RAP 31/12/2016	Execução Física SIOP 31/12/16		PLOA 2017
							Meta	Realizada	
127G.0231	IP4 de Tefé - Lago	AM	10.057.339,67	2.384.195,00	-	4.900.000,00	14%	0%	3.000.000,00
127G.6503	IP4 de Itacoatiara - Novo	AM	60.668.598,50	3.302.208,00	37.012.443,48	1.399.188,52	5%	50%	20.000.000,00
127G.0363	IP4 de Santarém	PA	7.500.000,00	290.594,00	7.500.000,00	371.754,22	11%	3%	-
127G.0391	IP4 de Viseu	PA	13.400.000,00	3.632.429,00	4.934.642,35	3.700.800,00	27%	50%	4.650.000,00
127G.0312	IP4 de Juruti	PA	10.900.000,00	3.236.164,00	3.891.751,95	1.886.400,00	30%	24%	2.370.000,00
127G.0333	IP4 de Oriximiná	PA	6.890.000,00	1.981.324,00	2.333.068,82	405.900,00	29%	7%	510.000,00
127G.0251	IP4 de Abaetetuba	PA	5.400.000,00	2.014.347,00	1.345.433,27	549.000,00	37%	37%	690.00,00
127G.0262	IP4 de Augusto Corrêa (Pirimirim)	PA	4.700.000,00	1.849.237,00	2.637.575,77	362.424,23	40%	30%	-
127G.0375	IP4 de São Miguel do Guamá	PA	3.200.000,00	680.255,00	1.018.147,63	493.200,00	21%	30%	620.000,00
127G.0269	IP4 de Belém	PA	6.400.000,00	2.575.722,00	601.564,28	1.377.000,00	40%	20%	1.730.000,00
127G.0282	IP4 de Cametá	PA	6.700.000,00	2.813.481,00	883.476,09	1.354.500,00	42%	22%	1.690.000,00
	Total		**193.537.750,73**	**33.022.081,00**	**78.134.139,65**	**23.913.167,52**			**54.780.000,00**

Fonte: Tesouro Gerencial

Já com relação às ações inscritas em Demais, pela indisponibilidade orçamentária e financeira para dar início ou retomar empreendimentos garantindo sua continuidade, foi um ano de baixa execução.

Para as obras das IP4 dos Municípios de Itacoatiara, Nhamundá, Tabatinga e adequação das pontes de Parintins, os valores disponíveis na LOA 2016 permitiram apenas realizar o certame licitatório.

Rubrica de Origem do Recurso	Empreendimento	UF	Valor Total	LOA 2016 + Crédito 2016	Pago até 31/12/2016	RAP 31/12/2016	Execução Física SIOP 31/12/16		PLOA 2017
							Meta	Realizada	
127G.0224	IP4 de Santo Antônio do Içá	AM	19.883.097,84	1.924.075,00	9.800.000,00	1.780.075,00	9%	0%	8.000.000,00
15BS.0219	Adequação das pontes de Parintins	AM	2.800.000,00	153.926,00	152.476,97	1.449,03	10%	0%	2.650.000,00
127G.0229	IP4 de Tabatinga	AM	8.000.000,00	481.019,00	-	625.019,00	1%	0%	5.000.000,00
127G.0202	IP4 de Itacoatiara	AM	7.000.000,00	481.019,00	-	481.019,00	1%	0%	4.500.000,00
127G.0215	IP4 de Nhamundá	AM	3.000.000,00	456.968,00	-	456.968,00	1%	0%	2.550.000,00
127G.0187	IP4 de Borba	AM	8.800.000,00	240.509,00	8.000.000,00	1.779.212,51	1%	1%	-
127G.0207	IP4 de Jutaí	AM	17.000.000,00	591.653,00	8.631.577,43	700.000,00	4%	0%	7.200.000,00
127G.0183	IP4 de Benjamin Constant	AM	3.300.000,00	2.000.000,00	-	2.000.000,00	-	-	2.000.000,00
127G.0208	IP4 de Lábrea	AM	27.000.000,00	17.658.519,00	-	-	8%	0%	2.000.000,00
	Total		**96.783.097,84**	**23.987.688,00**	**26.584.054,40**	**7.823.742,54**			**33.900.000,00**

Fonte: Tesouro Gerencial

Observe que a execução física foi extremamente baixa e apesar dos valores do RAP estarem próximo aos valores previstos na LOA 2016, somente na última semana de dezembro de 2016 foi liberado limite financeiro para estes empreendimento. De forma que não havia meios de executá-los no exercício.

Ante os investimentos do setor de infraestrutura para todo o DNIT, os valores necessários para as IP4 inscritas em Demais são pequenos. Necessita-se de recursos na ordem de R$ 33,9 milhões para concluir os empreendimentos, conforme demonstrado no quadro anterior.

Ressalta-se que essas obras foram orçadas em 2015 e, caso as intervenções não sejam realizadas em 2017, a tendência do cenário de cada obra é piorar, exigindo cada vez mais de mais investimentos, onerando sobremaneira o Erário em 2018.

Conforme demonstrado, está claro que o baixo desempenho do exercício se deu pela indisponibilidade de limite orçamentário.

- **Análise Situacional – Construção Rodoviária**

Quadro 10 - Análise orçamentária das ações da Coordenação-geral de Construção Rodoviária/DIR - Estadual (2016)

UF	VL. Total	VL. Orçamento Autorizado	VL. Empenhado	VL. Liquidado	VL. Pago	RAP Inscrito	RAP Pago
AC	1.292.825.444,00	43.356.931,00	20.000.000,00	0,00	0,00	37.568.031,82	0,00
AL	2.366.250.000,00	146.297.665,00	144.713.670,97	63.964.644,20	62.562.125,61	102.937.784,40	82.675.833,11
AM	2.200.238.910,00	5.239.000,00	5.078.712,91	47.811,26	47.811,26	1.357.267,15	976.695,91
AP	1.884.000.000,00	28.090.660,00	14.030.220,00	3.526.050,52	3.526.050,52	11.101.599,12	0,00
BA	7.478.456.563,87	76.845.976,00	63.085.614,00	20.814.953,58	20.708.415,87	617.577.623,29	220.209.664,05
CE	1.291.700.000,00	57.060.249,00	53.256.161,00	33.082.453,13	32.088.848,29	151.195.279,64	50.664.030,83
DF	60.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.848.854,87	0,00
ES	3.545.000.000,00	150.864.212,00	150.833.057,00	0,00	0,00	28.438.994,44	298.656,58
GO	3.391.366.667,00	60.650.564,00	47.030.391,00	1.622.517,30	1.622.517,30	95.357.554,81	14.567.028,33
MA	668.360.044,00	132.492.151,00	132.492.151,00	553.904,62	553.904,62	76.919.974,73	48.512.665,73
MG	13.344.726.256,00	147.372.547,00	107.283.906,10	52.144.690,67	48.419.138,56	472.633.254,35	232.291.005,54
MS	573.700.000,00	62.014.808,00	369.818,23	365.598,79	365.598,79	18.922.295,72	17.248.243,18
MT	5.938.963.859,00	181.161.093,00	180.369.718,83	39.330.282,47	39.330.282,47	341.773.662,71	181.984.353,94
PA	4.815.978.779,00	248.518.067,00	175.360.361,24	22.072.897,13	21.166.602,30	446.018.505,71	295.231.266,31
PB	1.492.100.000,00	319.145.620,00	154.008.568,26	1.543.310,48	1.543.310,48	11.092.090,31	7.000.787,59
PE	4.209.106.831,00	168.060.373,00	84.234.224,00	33.367.235,82	32.921.391,28	56.306.221,76	44.208.854,24
PI	1.255.700.000,00	5.928.664,00	900.000,00	585.258,36	585.258,36	48.736.146,52	8.430.819,44
PR	5.459.095.437,00	258.771.510,00	190.594.607,98	138.083.923,72	137.965.557,11	124.360.415,14	63.985.282,23
RJ	3.191.849.884,00	126.637.922,00	108.458.500,00	66.071.919,80	65.570.181,31	83.555.037,95	55.089.362,22
RN	3.714.859.074,00	127.810.683,00	127.070.654,87	25.045.796,86	16.266.054,72	72.563.657,31	38.919.868,53
RO	2.466.853.422,00	52.124.151,00	51.375.419,67	20.839.192,19	20.214.125,96	115.206.242,14	86.813.847,06

UF	VL. Total	VL. Orçamento Autorizado	VL. Empenhado	VL. Liquidado	VL. Pago	RAP Inscrito	RAP Pago
RR	454.086.746,00	171.724.576,00	137.673.921,00	9.807.318,04	9.807.318,04	32.953.045,35	22.605.827,01
RS	9.746.200.000,00	234.500.115,00	229.397.638,91	146.665.469,46	141.474.958,66	520.838.900,40	347.353.905,18
SC	7.485.400.000,00	224.055.813,00	187.298.044,76	48.772.768,73	35.611.997,42	520.464.126,62	247.925.294,54
SE	1.925.000.000,00	4.030.577,00	3.940.722,00	1.962.171,11	1.962.171,11	125.852.698,37	37.717.774,44
SP	736.000.000,00	361.374,00	300.000,00	0,0	0,0	14.338.466,19	5.583.963,35
TO	2.539.074.788,00	169.618.885,00	32.525.279,00	11.765.580,81	11.571.587,68	51.182.983,93	30.914.269,90

Fonte: CGONT/DIR/DNIT

Quadro 11 - Análise física das ações da Coordenação-geral de Construção Rodoviária/DIR - Estadual (2016)

UF	Físico Total (Km)	Físico Adeq/Duplicação	Físico Implant/Construção
AC	363,10	0,00	0,00
AL	422,50	6,50	0,00
AM	790,70	0,00	0,00
AP	948,00	0,00	0,00
BA	2.722,05	2,00	1,50
CE	473,00	0,00	3,00
DF	0,00	0,00	0,00
ES	428,84	0,00	0,00
GO	926,70	0,00	0,00
MA	277,20	2,00	0,00
MG	2.796,90	5,00	0,00
MS	344,80	0,00	0,00
MT	1.937,90	5,22	9,00
PA	2.454,83	0,00	28,0
PB	354,10	0,00	0,00
PE	499,60	0,00	0,00
PI	864,80	0,00	14,20
PR	986,14	15,70	1,00
RJ	320,90	0,00	0,00
RN	665,00	0,00	0,00
RO	736,70	0,00	0,00
RR	143,20	0,00	0,00
RS	1068,90	3,75	0,00
SC	548,70	1,00	0,00
SE	253,90	0,00	0,00
SP	26,50	0,00	0,00
TO	865,60	0,00	35,00

Fonte: CCONT/DIR/DNIT

Diante o exposto acima, é possível analisar os resultados obtidos no exercício de 2016 – primeiramente pelos aspectos financeiros, onde é pertinente destacar os estados da Paraíba, Paraná, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina - com os maiores valores orçamentário autorizados respectivamente, ultrapassando cada, o valor de 200 milhões de reais. Cabe destacar que o maior percentual de valor empenhado, considerando o valor orçamentário de cada estado, foram dos estados do: Maranhão, Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Alagoas respectivamente – acima de 98%. Analisando ainda o quadro financeiro, destacamos que os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Alagoas e Minas Gerais possuíram o maior valor pago em relação ao valor orçamentário.

Quanto os Restos a Pagar, destacamos os estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Pará – por possuírem os maiores saldos, sendo os estados de Mato Grosso do Sul, Alagoas, Pernambuco, Rondônia e Amazonas - com maior percentual respectivamente, de abatimento dos valores de Restos a Pagar.

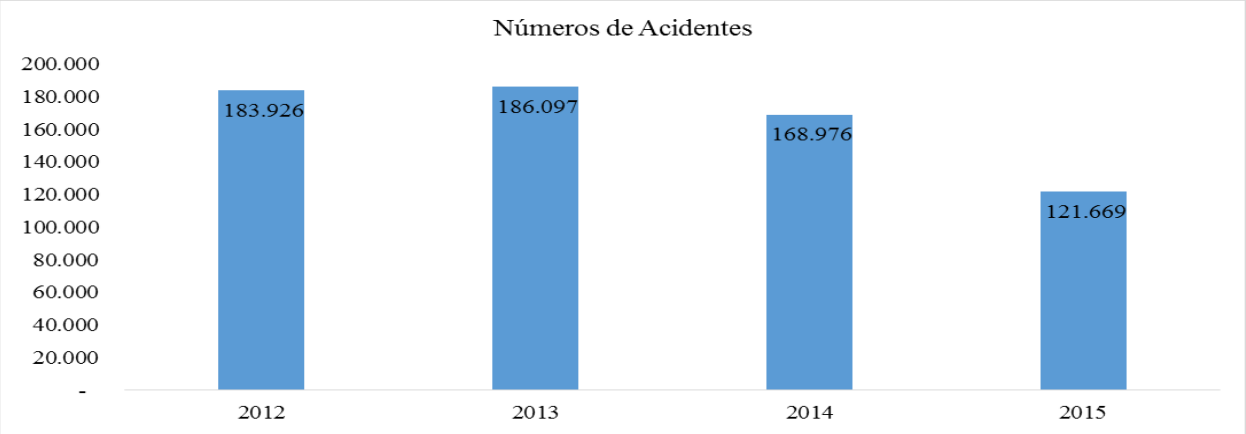
Por fim, quanto aos aspectos de execução física destacamos o estado do Tocantins com maior extensão de construção executada, totalizando 35 km em 2016 e o estado do Paraná com 15,7 Km de Adequação/duplicação concluídos.

Análise sobre as ações de sinalização da malha rodoviária federal

Segundo o Relatório de Pesquisas do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA denominado "Estimativa dos Custos dos Acidentes de Trânsito no Brasil com base da Atualização Simplificada das Pesquisas anteriores do IPEA" - 2015, o custo médio de um acidente envolvendo vítima fatal é de R$ 664.821,46, com vítimas é de R$ 96.747,79 e sem vítimas é de R$ 23.498,77. O custo total de acidentes para o ano de 2014 foi de R$12.821.321.848,00.

A seguir são apresentados os dados de acidentes para o período de 2012 a 2015. O ano de 2016 não foi apresentado, por ainda não possuir os dados consolidados.

Gráfico 4 - Número de acidentes 2012 – 2015

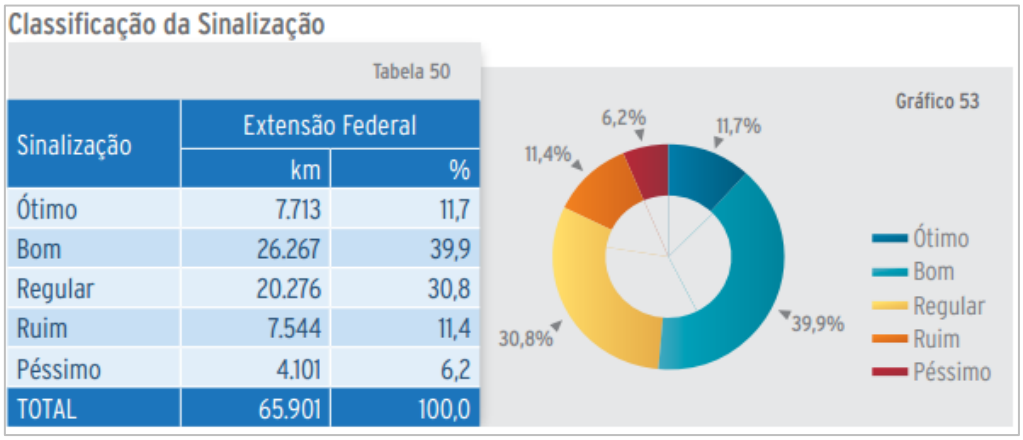


Fonte: CGPERT/DIR

Realizando uma análise dos dados de acidentes de 2012 a 2015, observa-se que, com as ações integradas realizadas pelo Governo Federal, inclusive com as intervenções diretas na área de engenharia realizadas pelo DNIT, o Governo Federal obteve uma economia de aproximadamente R$ 3,0 bilhões.

Pode-se também atribuir às ações do DNIT como um dos fatores positivos à tendência de redução de acidentes a classificação qualitativa da sinalização, considerando que o somatório da classificação "Ótimo" e "Bom" é um pouco mais da metade da malha federal, aproximadamente 52%, conforme Figura apresentada no Relatório Gerencial de Pesquisa da CNT referente ao ano de 2016.

Figura 15 - Classificação sinalização na extensão federal pavimentada



Fonte: CGPEET/DIRDNIT

Para alcançar resultados positivos, houve fatores intervenientes a serem superados ao longo do ano de 2016, como dotações orçamentárias insuficientes, incapacidade operacional das empresas contratadas e conflitos entre cronogramas do Programa BR-LEGAL e de outros programas do DNIT (CREMA/PATO). A Tabela 7 - Previsão, Medições e valores empenhados em 2016. mostra os valores previstos, medições lançadas e valor empenhado para o ano de 2016.

Tabela 7 - Previsão, Medições e valores empenhados em 2016.

Valor Medições Previstas (PI + R)	Valor das Medições Lançadas (PI + R)	Valor empenhado do Ano de 2016 + RAP
R$ 1.084.684.209,14	R$ 538.558.019,70	R$ 740.362.559,65

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Uma das medidas adotadas para evitar o descumprimento do cronograma original de entrega dos serviços que prejudicam o desempenho operacional dos contratos, foi a elaboração do Memorando Circular nº 57/2016/CGPERT/DIR referente à execução dos serviços do programa BR-LEGAL. O Memorando contém recomendações acerca da apuração de descumprimentos contratuais (PAAR - Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade) na fase de execução dos serviços e informa que estes serão apurados no âmbito das Superintendências, considerando que a fiscalização da execução dos serviços ocorre na própria Regional e que a apuração do descumprimento contratual afetos aos projetos básicos e executivos dos contratos já é realizada pela Sede do DNIT.

Com relação ao controle dos serviços executados, visando suprir a necessidade impreterível de fiscalização da sinalização horizontal e vertical na malha rodoviária federal sob responsabilidade do DNIT e dirimir a fragilidade e deficiência na execução dos contratos do RDC, foi definido que, no interstício até a homologação e adjudicação dos editais para contratação de empresa ou consórcio de empresa especializada para supervisão dos serviços, houvesse a aquisição, definitiva e permanente, de retrorrefletômetros horizontais e verticais através da Ata de Registro de Preços, na modalidade pregão eletrônico, nº 426/2015-00 – DNIT, pelas Superintendências.

As Superintendências e sua situação em relação à aquisição dos retrorrefletômetros através da ata de registro de preços segue conforme Tabela 8 - Situação das Superintendências à adesão dos retrorrefletômetros.

Tabela 8 - Situação das Superintendências à adesão dos retrorrefletômetros.

Superintendência	Situação	% Realizado
AL	Compra Finalizada	100%
AM	Adesão à Ata e Autorização	25%
AP	Adesão à Ata e Autorização	25%
BA	Solicitação de Descentralização DISPEO/DIR	50%
CE	Compra Finalizada	100%
ES	Aquisição junto à Easylux	75%
GO/DF	Adesão à Ata e Autorização	25%
MA	Solicitação de Descentralização DISPEO/DIR	50%
MG	Adesão à Ata e Autorização	25%
MS	Não foi possível contato	0%
MT	Adesão à Ata e Autorização	25%
PA	Adesão à Ata e Autorização	25%
PB	Aquisição junto à Easylux	75%
PE	Compra Finalizada	100%
PI	Solicitação de Descentralização DISPEO/DIR	50%
PR	Aquisição junto à Easylux	75%
RJ	Solicitação de Descentralização DISPEO/DIR	50%
RN	Compra Finalizada	100%
RO/AC	Não foi possível contato	0%
RR	Adesão à Ata e Autorização	25%
RS	Solicitação de Descentralização DISPEO/DIR	50%
SC	Compra Finalizada	100%
SE	Compra Finalizada	100%
SP	Aquisição junto à Easylux	75%
TO	Aquisição junto à Easylux	75%

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Concomitantemente às ações citadas para a aquisição dos retrorrefletômetros, em 2016, através da Portaria/DG nº 1.533, foi publicado a delegação de competência plena às Superintendências Regionais do DNIT para aprovar os termos de referência e orçamentos referenciais minutados e encaminhados pela CGPERT, podendo assim, dar sequência aos atos preparatórios à confecção dos editais e posterior realização de certames licitatórios pelas próprias Superintendências. A supervisão dos serviços contempla não somente o Programa BR-LEGAL, mas também o Programa Nacional de Controle de Velocidade (PNCV), Programa Nacional de Pesagem (PNP) e serviços de monitoramento e inventário de faixa de domínio de toda a malha federal sob jurisdição do DNIT.

A Tabela a seguir apresenta a situação atual dos certames licitatórios em cada Superintendência Regional.

Tabela 9 - Situação certames licitatórios para Supervisão

Superintendência	Situação
AL	Conclusão de Edital em andamento
AM	Edital em fase de aprovação pela Procuradoria
AP	Elaboração de Edital não iniciada
BA	Sem manifestação da Superintendência
CE	Elaboração de Edital iniciada
ES	Elaboração de Edital iniciada
GO/DF	Aproveitamento de Contrato CREMA
MA	Edital publicado - Certames licitatórios iniciados
MG	Elaboração de Edital iniciada
MS	Elaboração de Edital iniciada
MT	Elaboração de Edital concluída
PA	Elaboração de Edital não iniciada
PB	Conclusão de Edital em andamento
PE	Edital publicado - Em fase de análise de propostas
PI	Elaboração de Edital não iniciada
PR	Aproveitamento de Contrato CREMA
RJ	Sem manifestação da Superintendência
RN	Elaboração de Edital concluída
RO/AC	Elaboração de Edital não iniciada
RR	Sem manifestação da Superintendência
RS	Elaboração de Edital concluída
SC	Elaboração de Edital não iniciada
SE	Elaboração de Edital não iniciada
SP	Sem manifestação da Superintendência
TO	Elaboração de Edital iniciada

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Análise sobre as ações de controle de peso de veículos na malha rodoviária federal

A execução das ações de controle de peso de veículos visa assegurar a conservação das rodovias federais.

A CGPERT está envidando esforços para continuidade da fiscalização de peso de veículos que trafegam nas rodovias federais, primando pela garantia, não só das condições funcionais e estruturais do patrimônio público, de forma a manter um bom desempenho dos pavimentos ao longo de sua vida útil em serviço; mas também, consequentemente, pela garantia da segurança, do conforto e da economia aos usuários que trafegam pelas rodovias federais, buscando, sobretudo, preservar vidas.

Nesta seara, importante esclarecer ainda que o DNIT enfrentou diversas dificuldades, as quais culminaram em atrasos na reativação dos PPV, devido à uma série de fatores, dentre os quais destacam-se: a) redução do orçamento desta Autarquia para o exercício de 2016; b) restrições orçamentárias efetivadas pelo Governo Federal no exercício de 2016, que obrigaram o DNIT a priorizar os postos que estavam com condições mínimas para operação; c) os trâmites para

realização das licitações para reforma das estruturas dos PPV's; d) reduzida disponibilidade de Agentes da Autoridade de Trânsito para a operação dos postos; e) necessidade de aprimorar os procedimentos de fiscalização para atuar nos Postos de Pesagem de Veículos; e f) necessidade de capacitar/aprimorar o atual quadro de Agentes da Autoridade de Trânsito disponíveis para a operação dos postos.

Neste sentido, importante destacar que, para atendimento das atividades de controle do excesso de peso nas rodovias federais sob circunscrição do DNIT, existem duas rubricas orçamentárias, sendo uma delas referente à implantação de novos postos de pesagem e a outra, referente à operação de postos de pesagem existentes, conforme apresentadas na Tabela 10 - Créditos Orçamentários – LOA 2016.

Tabela 10 - Créditos Orçamentários – LOA 2016

Programática	Programa/Ação/ Local	Dotação Inicial	Dotação Final
26.782.2087.2325.0001	Operação do sistema de pesagem de veículos	68.449.339,00	76.500.000,00
26.782.2087.108X.0001	Implantação de postos de pesagem	55.823.935,00	4.018.381,00

Fonte: LOA-2016

Importante frisar que as rubricas são de abrangência nacional, não sendo regionalizada sua execução e que, embora apenas 04 (quatro) postos operaram em 2016, os valores apresentados na Tabela 10 - Créditos Orçamentários – LOA 2016, foram utilizados para a contratação dos serviços de recuperação dos 14 (quatorze) postos, além de contemplarem parte das despesas com os serviços de processamento, dos quais estão inseridos o processamento e a expedição dos autos de infração de trânsito.

Vale ainda relembrar que em 2015, para cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC no estado do Espírito Santo, o DNIT licitou, através do edital pregão eletrônico nº 094/2015, 02 (duas) balanças móveis/portáteis para fiscalização do excesso de peso nas rodovias BR-262/ES, BR-259/ES e BR-381/ES, que originou o contrato nº 360/2015, cuja fiscalização é realizada pela Superintendência Regional do DNIT no referido estado e que as despesas também são custeadas pela ação de operação de posto de pesagem.

Insere-se ainda no rol de despesas custeadas na ação de operação de postos de pesagem os custos com a operação da balança portátil, atividade do contrato TT-209/2013 já informado anteriormente neste relatório.

As informações contidas da Tabela 11 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT-360/15, Tabela 12 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT- 209/13 e da Tabela 13 - Ações do Programa de Pesagem – PIAF's, abaixo relacionadas, apresentam um resumo dos contratos TT-360/15 oriundo do edital nº 094/2015 e TT-209/13 oriundo do edital nº 850/2012, contendo as despesas destes contratos frente às ações do programa de operação de postos de pesagem, que de fato tiveram atividades operacionais, com os respectivos valores contratados e medidos no exercício de 2016, bem como um resumo dos contratos referentes ao Programa PIAF oriundo dos editais nº 693/2014-00, 694/2014-00, 695/2014-00 e 696/2014, contendo as despesas destes contratos frente às ações do programa implantação de postos de pesagem, que de fato tiveram atividades operacionais, com os respectivos valores contratados e medidos no exercício de 2016.

Tabela 11 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT-360/15

Edital	Lote	Contrato	Consórcio	Prazo Contratual		Objeto Contratual			Dados Operacionais				Valor Contratual (PI+ R) R$	Valor Executado em 2016 (PI+R) R$	Percentual não executado	Rubrica Orçamentária
				Início	Fim	UF	BR	Sentido	Tipo de Equipamento	Nº de Equipamentos (móveis)	Horário Operacional	Status Operacional				
094/15	Único	TT-360/15	STE-GITRAN	09/06/15	24/11/17	ES	262	BR-101/ES (Oeste/Leste)	Móvel	2 balanças	12h todos os dias da semana 05:00 às 22:00	Instalados com dados operacionais	5.274.130,56	2.671.087,31	28,41%	208723250001
							259	BR-101/ES (Oeste/Leste)								
							381	BR-101/ES (Oeste/Leste)								

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Tabela 12 - Ações do Programa de Pesagem – Contrato TT- 209/13

Edital	Lote	Contrato	Consórcio	Prazo Contratual		Objeto Contratual			Dados Operacionais				Valor Contratual (PI+ R) R$	Valor Executado em 2016 (PI+R) R$	Percentual não executado	Rubrica Orçamentária
				Início	Fim	UF	BR	Sentido	Tipo de Equipamento	Nº de Equipamentos (móveis)	Horário Operacional	Status Operacional				
850/12	Único	TT-209/13	STE-GITRAN	01/04/15	31/03/17	NACIONAL	-	-	Móvel	1 balança	-	Instalados com dados operacionais	13.767.584,40	7.944.151,57	6,63%	208723250001

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Tabela 13 - Ações do Programa de Pesagem – PIAF's

Edital	Lote	Contrato	Consórcio	Código do PIAF	Prazo Contratual		Objeto Contratual			Dados Operacionais			Valor Contratual (PI+ R)	Valor Executado em 2016 (PI+R) Medições	Percentual não executado	Rubrica Orçamentária
					Início	Fim	UF	BR	Sentido	Tipo de Equipamento	Horário Operacional	Status Operacional				
693/14	1	TT-04/15	Consórcio Potiguar	14.01.101	20/03/2015	8/12/2016	RN	101	Divisa PB/RN – São José do Mipibu / RN	Fixo	24horas	Paralisado	13.825.847,70			2087.108X.0001
				14.02.304				304	Macaíba/RN – Bom Jesus/RN	Fixo	24horas					
	2	TT-05/15	Consórcio Potiguar	14.03.304	20/03/2015	8/12/2016	RN	304	Mossoró/RN – Divisa RN/CE	Fixo	24horas	Paralisado	40.549.128,08			
				14.04.304				301	Mossoró/RN – Açu/RN	Fixo	24horas					
	3	TT-06/15	Consórcio Rodopeso	15.01.135	20/03/2015	8/12/2016	MA	135	Santa Rita/MA – Entr. BR-222	Fixo	24horas	Paralisado	9.135.133,71			
	4	TT-07/15	Consórcio Rodopeso	15.04.316	20/03/2015	8/12/2016	MA	316	Peritoró/MA – Entr. BR-222	Fixo	24horas	Paralisado	47.290.422,34	358.875,96	99,00%	
				15.05.316				316	Entr. MA-026 – Peritoró/MA	Fixo	24horas					
	5	TT-08/15	Consórcio BR Pesagem	18.01.316	20/03/2015	8/12/2016	PI	316	Santo Antônio de Lisboa/PI – Picos/PI	Fixo	24horas	Paralisado	16.063.791,87	349.197,50	98,00%	
				18.04.316				316	Entr. PI-242 – Picos/PI	Fixo	24horas					
	6	TT-09/15	Consórcio BR Pesagem	18.02.135	20/03/2015	8/12/2016	PI	135	Bom Jesus/PI – Redenção do Gurgéia/PI	Fixo	24horas	Paralisado	14.462.251,93	354.101,53	98,00%	
				18.05.316				316	Teresina/PI – Demerval Lobão/PI	Fixo	24horas					
694/14	7	TT-119/15	Consórcio Pesagem Nacional	05.01.101	6/4/2015	25/12/2016	BA	101	Divisa SE/BA – Esplanada/BA	Fixo	24horas	Paralisado	15.950.275,06			2087.108X.0001
				05.10.242				242	Entr. BR-407	Fixo	24horas					
	8	TT-120/15	Consórcio BR 2	06.16.251	6/4/2015	25/12/2016	MG	251	Francisco Sá/MG – Salinas/MG	Fixo	24horas	Paralisado	15.570.248,57	349.131,00	98,00%	
				06.21.365				365	Entr. p/ Paracatu de Minas/MG – Patos de Minas/MG	Fixo	24horas					

Edital	Lote	Contrato	Consórcio	Código do PIAF	Prazo Contratual		Objeto Contratual			Dados Operacionais			Valor Contratual (PI+ R)	Valor Executado em 2016 (PI+R) Medições	Percentual não executado	Rubrica Orçamentária
					Início	Fim	UF	BR	Sentido	Tipo de Equipamento	Horário Operacional	Status Operacional				
	9	TT-121/15	Consórcio LAV	12.02.020	6/4/2015	25/12/2016	GO	20	Alvorada do Norte/GO – Entr. GO-114	Fixo	24horas	Paralisado	8.759.339,52			
	10	TT-122/15	Consórcio Data Traffic Strata Pat Traffic	12.07.060	6/4/2015	25/12/2016	GO	60	Rio Verde/GO – Jataí/GO	Fixo	24horas	Paralisado	22.503.075,12			
				12.12.364				364	Mineiros/GO – Divisa GO/MT	Fixo	24horas					
				12.11.364				364	Mineiros/GO – Jataí/GO	Fixo	24horas					
	11	TT-123/15	Consórcio Rodopeso II	17.05.259	20/03/2015	8/12/2016	ES	259	Colatina/ES – João Neiva/ES	Fixo	24horas	Paralisado	19.616.959,86			
				17.06.381				381	Nova Venécia/ES – São Mateus/ES/BR-101	Móvel	Mínimo de 10horas por dia					
				17.07.262				262	Marechal Floriano/ES – Vilhena/ES	Fixo	24horas					
695/14	12	TT-010/15	Vetec	02.01.010	20/03/2015	8/12/2016	PA	10	Entr. PA-256 – Ulianópolis	Fixo	24horas	Paralisado	42.282.171,60			2087.108X.0001
				02.02.010				10	Ipixuna do Pará – Entr. BR-153	Fixo	24horas					
	13	TT-011/15	Consórcio Paraense	02.04.230	20/03/2015	8/12/2016	PA	230	Itaituba – Entr. BR-153	Fixo	24horas	Paralisado	16.547.388,35			
				02.05.163				163	Entr. BR-230 – Trairão	Fixo	24horas					
	14	TT-012/15	Consórcio Pesagem Nacional	11.01.163	20/03/2015	8/12/2016	MT	163	Guarantã do Norte	Fixo	24horas	Paralisado	9.022.253,41			
	15	TT-013/15	Consórcio Pesagem Nacional	19.03.158	20/03/2015	8/12/2016	MS	158	Paranaíba – Aparecida do Taboado	Fixo	24horas	Paralisado	7.866.464,43			
	16	TT-014/15	Consórcio Pesagem Nacional	22.02.364	20/03/2015	8/12/2016	RO	364	Ariquemes – Itapuã do Oestes	Fixo	24horas	Paralisado	10.351.205,01			

Edital	Lote	Contrato	Consórcio	Código do PIAF	Prazo Contratual		Objeto Contratual			Dados Operacionais			Valor Contratual (PI+ R)	Valor Executado em 2016 (PI+R) Medições	Percentual não executado	Rubrica Orçamentária
					Início	Fim	UF	BR	Sentido	Tipo de Equipamento	Horário Operacional	Status Operacional				
696/14	17	TT-015/15	Consórcio Operação PIAF	09.06.476	20/03/2015	8/12/2016	PR	476	São Mateus do Sul/PR – União da Vitória/PR	Fixo	24horas	Paralisado	7.950.105,64			2087.108X.0001
	18	TT-016/15	Consórcio Operação PIAF	09.07.163	20/03/2015	8/12/2016	PR	163	Marechal Cândido Rondon/PR – Toledo/PR	Fixo	24horas	Paralisado	42.641.126,20			
				09.08.163				163	Cascavel/PR – Lindoeste/PR	Fixo	24horas					
	19	TT-017/15	Consórcio Operação PIAF	16.07.280	20/03/2015	8/12/2016	SC	280	Guaramirim/SC – Entr. BR-101	Fixo	24horas	Paralisado	7.285.953,60			
	20	TT-018/15	Consórcio Operação PIAF	10.07.158	20/03/2015	8/12/2016	RS	158	Cruz Alta/RS – Julio de Castilhos/RS	Fixo	24horas	Paralisado	15.759.537,86			
				10.09.472				472	São Borja/RS – Itaqui/RS	Fixo	24horas					

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Cabe registrar que, em consequência da redução do orçamento desta Autarquia para o exercício de 2016 e das restrições orçamentárias efetivadas pelo Governo Federal no mesmo exercício (contingenciamento e restrições de limite de empenho), o DNIT foi impactado na implementação de suas políticas públicas, de forma que foi obrigado a priorizar os postos que estavam com condições mínimas para operação e ainda foi necessária a paralisação dos contratos de implantação dos PIAF até a definição de quais postos efetivamente seriam executados dentro da nova realidade orçamentária e financeira da Instituição.

Com isso esta Autarquia foi obrigada a revisar seu planejamento de forma a compatibilizar as necessidades prementes com a nova realidade orçamentária e financeira. Neste sentido é importante esclarecer que para o programa PIAF havia a previsão de execução de 02 (duas) outras etapas do programa, das quais seriam licitados mais 27 (vinte e sete) postos na segunda etapa e 64 (sessenta e quatro) na terceira etapa, que somados aos 35 (trinta e cinco) já licitados perfazia um total de 126 (cento e vinte e seis) postos.

Ainda neste contexto, vale esclarecer que a segunda e terceira etapas do PIAF estavam previstas no Plano Plurianual – PPA 2016-2019 e que as estimativas orçamentárias para a execução dessas etapas estariam previstas nas Propostas de Lei Orçamentária Anual – PLOA desses exercícios, considerando como base as regras orçamentárias vigentes quando da concepção do programa.

Contudo, tais estimativas deverão ser revistas, pois em 13/12/2016 foi aprovada no Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional, também conhecida como "PEC do Teto dos Gastos Públicos", que estabelece um limite para os gastos federais para os próximos 20 (vinte) anos, corrigindo-os pela inflação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o que deve impactar de forma substancial o programa PIAF.

Desta forma, cumpre informar que a segunda etapa se encontra em fase de levantamento preliminar, topografia, sondagem de solo para elaboração de anteprojeto e atos preparatórios para licitar por RDCi. Ainda o DNIT está promovendo correções no Anteprojeto de modo a evitar a ocorrência de erros e/ou dificuldades enfrentadas nos contratos atualmente vigentes.

Destaca-se ainda que esta Autarquia está procedendo a elaboração do Termo de Referência visando a contratação de Empresa ou Consórcio de Empresa para disponibilização de balanças do tipo portáteis e do tipo móvel, as quais realizam a pesagem de forma estática e dinâmica respectivamente, para a fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais sob circunscrição do DNIT, como forma de minimizar os impactos da ausência de fiscalização até a conclusão do programa PIAF.

3.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

- **Fatores Intervenientes no desempenho da Construção Rodoviária**

O tempo necessário para execução da obra nem sempre pode ser feito de forma precisa, pois existem interferências que não podem ser controladas e que influenciam diretamente no cronograma final dos empreendimentos - nesse contexto podemos destacar alguns pontos relacionados a intervenientes de execução que consequentemente afetam o desempenho orçamentário:

a) Clima: é uma das principais interferências no término de uma obra, porque muitos dias de chuvas podem comprometer significativamente o prazo final de entrega. O estudo da tipologia do clima local é um meio de saber qual o período com maior incidência de chuvas, dando a possibilidade de calcular a quantidade de dias ou meses perdidos, e possibilita traçar melhores planos para a execução da obra;

b) Insumo/Material: o atraso de entrega e produtos não disponíveis, ainda afetam diretamente à execução física, gerando transtornos e atrasos na obra – prejudicando a programação de desembolso e execução financeira;

c) Desapropriação/Reassentamento: a inexistências de acordos ou o atraso nas tratativas das desapropriações necessárias à execução do empreendimento podem gerar impactos significativos no andamento e continuidade das obras;

d) Questões Ambientais: fatores relacionados aos aspectos ambientais formam condicionantes importantes na condução de qualquer empreendimento, podendo interromper e paralisar obras – seja devido à falta de licenciamento, quanto ao não cumprimento de condicionantes ambientais;

e) Questões Jurídicas e Administrativas: atrasos em revisões de projetos em fase de obra, pendencias jurídicas e questões administrativas podem gerar impacto no cronograma físico e financeiro;

f) Mão de Obra: existem vários motivos da evasão dos profissionais de uma obra, dentre uma delas, a falta de qualidade nos serviços prestados e problemas decorrentes da vida pessoal.

Posto isso, este Departamento vem trabalhando de forma a minimizar as variáveis que geram atrasos no desenvolvimento físico das obras e empreendimentos – buscando realizar um planejamento adequado de desembolso financeiro com maior otimização dos recursos.

- **Fatores intervenientes no desempenho da Manutenção Rodoviária.**

É no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) que o Governo prevê a arrecadação de receitas e fixa a realização de despesas para o período de um ano. Tendo em vista que os recursos são escassos e as necessidades da sociedade são ilimitadas, são necessárias escolhas no momento da elaboração dos instrumentos de planejamento e orçamento, e naturalmente alguns setores serão mais beneficiados em detrimento de outros. É a LOA que disciplina todas as ações do Governo Federal, ou seja, nenhuma despesa pública pode ser executada fora do Orçamento, inclusive aquelas despesas atinentes à Manutenção da Malha Rodoviária.

Sendo assim, muitas vezes o Orçamento aprovado para a Manutenção da Malha Rodoviária fica aquém da real necessidade que fora prevista no exercício anterior, prejudicando o cronograma de

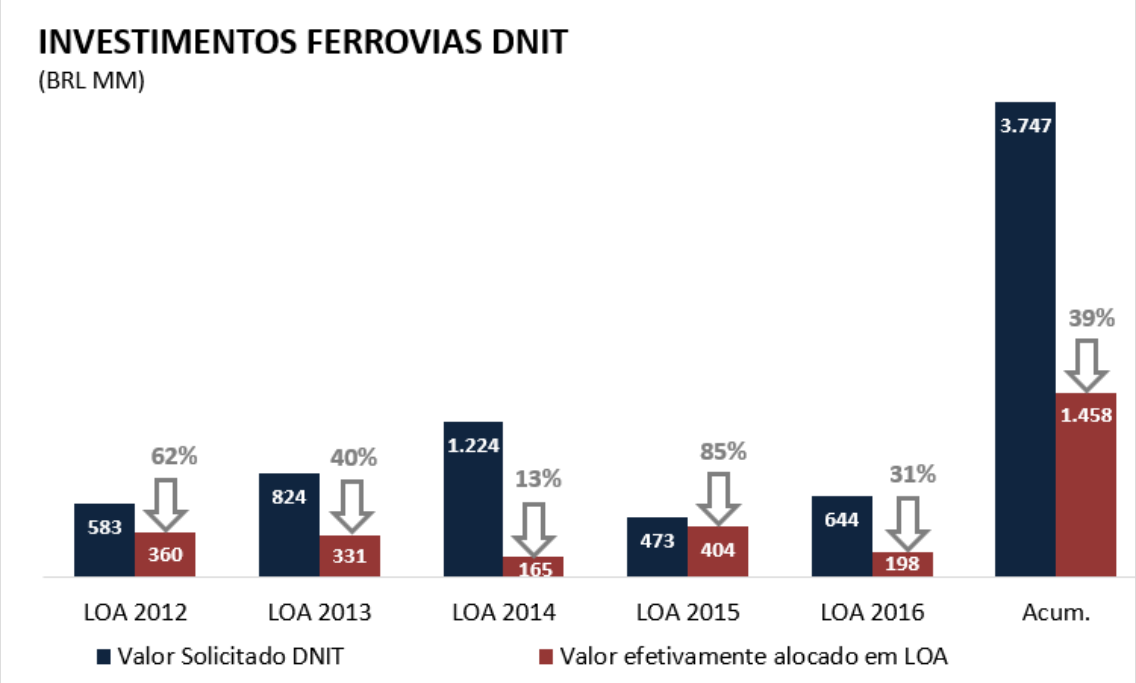
desembolso previsto inicialmente. Ainda, quando da aprovação do Orçamento Anual, há imposição para limites de movimentação no decorrer do exercício, forçando a entidade realizar correções e adequações nas metas de seus contratos, inclusive os de manutenção rodoviária.

Dessa forma, temos como os dois principais fatores intervenientes que impactam diretamente no desempenho orçamentário da Manutenção Rodoviária: 1º) Orçamento aprovado abaixo da real necessidade do Órgão; 2º) Imposição de Limites para o desembolso no decorrer do exercício.

- **Fatores Intervenientes de Infraestrutura Ferroviária**

Em referência a análise da dotação orçamentária, para o modal ferroviário, referente ao PPA 2012-2015, constata-se que houve uma defasagem em relação ao que foi solicitado pelo DNIT e o valor efetivamente alocado em LOA, apresentando apenas um percentual de 40% (quarenta por cento) do valor global do PPA solicitado, conforme demonstrativo abaixo:

Gráfico 5 - Investimentos na malha ferroviária DNIT



Fonte: LOA

Em 2016, uma das principais dificuldades na execução orçamentária da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária-DIF/DNIT, foram as restrições orçamentárias para as ações abrangidas pelo Programa de Aceleração do Crescimento –PAC e demais ações. Com isso, ocorreram priorizações do limite de empenho a fim de atender as necessidades dos empreendimentos.

Outras dificuldades encontradas, no modal ferroviário, que impactaram na execução física e orçamentária dos empreendimentos foram: a falta de recursos no momento da aprovação do projeto, a paralisação e ou atraso nos empreendimentos devido à necessidade de revisão de projetos ou Termos de Ajuste de Conduta (TAC), ocorrências de licitações desertas, tempo demandado na desapropriação em fase judiciária, entre outros.

Diante do exposto, é esperado que ocorra uma evolução no cenário orçamentário para os próximos exercícios de forma com que se alcance um maior desempenho orçamentário e evolução física dos empreendimentos.

- **Fatores Intervenientes de Infraestrutura Aquaviária**

  Ação - Construção de Terminais Fluviais na Região Norte

Para dar continuidade ao programa de desenvolvimento do transporte aquaviário de passageiros e de cargas na Região Norte, no exercício de 2016, foram grandes os esforços para dar andamento aos empreendimentos já contratados, realizar contratação de projetos de IP4, contratar serviços complementares para as IP4 já existentes e contratar serviços de engenharia para construção de novas IP4.

Porém, as IP4 que já estavam funcionando sofreram muitas avarias causadas pelas toras e galhadas, fato que necessitou nossa atenção para levantar os danos e também buscar por mais recursos, já que se caracterizaram como intervenções que não tínhamos como prever. Ou seja, as IP4 que foram concluídas em exercícios passados necessitam de novos investimentos para mantê-las em condições de funcionamento. Porém, o recurso disponível para manutenção e operação no exercício foi inferior a metade que realmente é necessário para mantê-los em condições de uso.

A maior dificuldade enfrentada no exercício foram as severas restrições orçamentárias com os empreendimentos que não fazem parte do PAC, caso das IP4 de Santo Antônio do Içá, Jutaí, Nhamundá, Itacoatiara (obras complementares), Tabatinga (obras complementares) e adequação das pontes de Parintins. Esse fato corroborou com o baixo desempenho físico, muito aquém das metas previstas na LOA 2016.

Apesar de a área técnica ter solicitado recursos para esses empreendimentos quando da programação do Projeto de Lei Orçamentária Anual 2017, infelizmente na edição da LOA essas rubricas não foram contempladas.

Somando-se a isso, tem-se o fato de que as oito Administrações Hidroviárias - AH, setoriais futuramente responsáveis pela gestão, operação e manutenção das IP4, ainda passam por reestruturação. Apesar de os esforços para equipá-las adequadamente com as unidades necessárias, são ainda carentes de Procuradorias Específicas e setores de licitação, por exemplo. Estas unidades descentralizadas funcionaram até pouco tempo utilizando-se da estrutura da Superintendência Regional mais próxima. O avanço para a autonomia das AH foi a assinatura de contratos de assessoria técnica, com estrutura mínima para prestar auxílio específico ao modal hidroviário.

3.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil						Valores em R$ 1,00
Código SIAFI	**Denominação**					
2.1.3.1.1.04.00	Contas a pagar credores nacionais					
Linha Detalhe						
UG	**Item**	**Credor (CNPJ/CPF)**	**Saldo Final em 31/12/2015**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2016**
393003	1	02.558.157/0002-43	0,00	0,00	457.480,71	457.480,71
	2	08.156.424/0001-51	0,00	3.842.865,41	3.842.865,41	0,00
	3	41.075.755/0001-32	0,00	585.258,36	585.258,36	0,00
	4	91.807.974/0001-37	0,00	0,00	148.002,78	148.002,78

Fonte: SIAFI/DAF

3.2.4.1 Análise Crítica

A princípio informamos que o movimento credor na conta 2.1.3.1.1.04.00 referente a obrigações assumidas sem crédito orçamentário, que totaliza R$ 5.033.607,26 (cinco milhões, trinta e três mil, seiscentos e sete reais e vinte e seis centavos), representa 0,073% de todos os créditos nessa conta no exercício de 2016 na UG 393003. E que, comparando os saldos, em 31/12/2016, dos passivos do Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, acima com o saldo total da conta 2.1.3.1.1.04.00, tem-se que a representação percentual é de 0,245%.

Quadro 13 - Contas a pagar credores nacionais

2.1.3.1.1.04.00 CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
	Saldo 31/12/2015	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo 31/12/2016**
Órgão 39252	2.477.354.284,74	9.410.536.306,37	7.186.673.233,35	253.491.211,72
UG 393003/39252	2.421.630.476,12	9.067.872.716,01	6.893.689.407,77	247.447.167,88

Fonte: SIAFI Operacional

Alertamos, ainda, que estes valores registrados pela Coordenação de Contabilidade do DNIT podem não representar fidedignamente os atos e fatos administrativos referentes ao reconhecimento do passivo sem a correspondente execução orçamentária, haja vista que essa Coordenação depende que as áreas gestoras de contratos do DNIT encaminhem os processos administrativos para que sejam realizadas as apropriações dos passivos.

Sobre o item 1, do Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos cumpre informar que, de acordo com os documentos autuados no processo 50600.008591/2015-67, durante a vigência do contrato administrativo nº 032/2008, celebrado entre o DNIT e a operadora Telefônica, a empresa apresentou diversas faturas com erros nos valores cobrados, os quais foram contestados pelo DNIT, e, por isso, não foram pagas dentro do período do contrato.

Quando a empresa apresentou as faturas com as correções solicitadas pelo DNIT, estas estavam com o CNPJ diferente daquele que estava no contrato nº 032/2008 e, dessa forma, não seria possível alterar o empenho do contrato, necessitando, conforme consta no processo, de um reconhecimento de dívida e emissão de novo empenho, que ainda não havia ocorrido até 31/12/2016.

O passivo do item 2, do Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, refere-se a uma apropriação alusiva aos serviços do Contrato nº UT-02-00002/2002-00, cujas medições de número 52 a 63 ocorreram no ano de 2013, porém a informação não foi encaminhada tempestivamente à Coordenação de Contabilidade para o registro contábil do passivo.

Somente em meados de 2016 os processos de reconhecimento de dívida foram entregues à Coordenação de Contabilidade para o registro do Passivo. Ou seja, o fato gerador ocorreu em 2013 e somente em 2016 houve o registro contábil da obrigação, descumprindo, assim, o princípio contábil da competência.

Registra-se que, à época do registro, o entendimento era de que o passivo sem execução orçamentária era aquele que não possuía ainda a Nota de Empenho emitida, por isso foi realizado o registro na conta contábil 21311.0400 com Indicador de Superávit Financeiro – ISF "P". Mas, atualmente, sabe-se que suporte orçamentário é a dotação orçamentária na LOA.

A obrigação relacionada no item 3 do Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos refere-se às medições 34, 35 e 36 de contrato de supervisão de obras de implantação e pavimentação da Rodovia BR-235 no Estado Piauí.

A execução dos serviços e as referidas medições ocorreram no ano de 2014 e, segundo o que consta no processo 50600.343937/2015-71, não foram pagas por insuficiência de saldo de empenho, não foram registradas tempestivamente no passivo desta Autarquia, tendo em vista que o processo somente chegou à Coordenação de Contabilidade em junho de 2016, quando já havia inclusive previsão orçamentária (suporte orçamentário) na LOA 2016 na funcional programática 26.782.2087.7N22.0022.

A obrigação relacionada no item 4, Quadro 12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, refere-se à 19ª medição do Contrato 00 00672/2012 (supervisão de obras), cujos serviços foram executados em 2014 e que, também por insuficiência de saldo de empenho do exercício de 2014 e anteriores, não foi paga.

Dessa forma, em 14/12/2016 o processo 50600.342361/2015-24 foi recebido na Coordenação de Contabilidade para registro do passivo sem suporte orçamentário, o que ocorreu em 30/12/2016 por meio da Nota de Sistema 2016NS055257.

Ressalta-se que, por terem sido registrados intempestivamente, os registros das obrigações cujos fatos geradores ocorreram em exercício anteriores ao do registro contábil, são realizados em contrapartida à conta contábil 23711.0300 – Ajustes de Exercícios Anteriores, que "registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes" (SIAFI ">CONCONTA").

3.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 14 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Órgão UGE: 39252		UO: DNIT		
Restos a Pagar Processados				Valores em R$ 1,00
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	1.542.511.786,91	1.541.867.610,17	31.979,69	612.197,05
2014	674.723.450,81	673.121.950,48	2.736,33	1.598.764,00
2013	230.204.302,60	227.715.187,79	0,00	2.489.114,81
2012	100.196.140,46	97.461.191,88		2.734.948,58
2011	4.801.051,68	4.130.784,94		670.266,74
2010	1.044.966,84	367.852,12	130.234,88	546.879,84
2009	2.763.274,59	207,65		2.763.066,94
2008	8.629.359,95	202.440,52	1.123.297,00	7.303.622,43
2007	1.927.150,12	384,61		1.926.765,51
2006	1.279.610,45		31.086,02	1.248.524,43
2005	912.491,69			912.491,69
2004	8.420,00			8.420,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	3.901.331.812,30	2.947.333.433,87	32.262.534,02	921.735.844,41
2014	2.088.274.258,35	653.195.103,25	123.198.639,89	1.311.880.515,21
2013	1.240.417.905,57	262.226.089,54	167.099.059,51	811.092.756,52
2012	417.278.891,21	54.322.423,28	110.082.038,39	252.874.429,54
2011	194.250.554,17	12.862.607,72	93.243.837,18	88.144.109,27
2010	126.445.935,87	13.756.422,59	56.707.917,07	55.981.596,21
2009	63.073.212,14	8.937.033,52	34.440.761,29	19.695.417,33
2008	57.288.434,97	1.969.617,24	11.749.819,60	43.568.998,13
2007	17.351.606,71	16.450,37	11.803.058,29	5.532.098,05
2006	254.890,20		254.890,20	0,00
2005	121.939,99		121.939,99	0,00
2004				

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2017)

3.2.5.1 Análise Crítica

Cabe destacar a atuação do DNIT quanto a gestão financeira das despesas assumidas de exercícios anteriores ao de referência deste relatório de gestão no que concerne a realização da execução da carteira de Restos a Pagar-RAP, conforme pode ser observado pelo volume de pagamentos significativo dos restos a pagar não processados e processados, bem como pelo volume de cancelamentos realizados, tendo em vista o interesse da Administração Pública Federal.

A forma utilizada pelo DNIT para a execução da carteira de RAP consiste no acompanhamento das despesas de exercícios anteriores, sendo que a execução orçamentária ocorre quando da apresentação/entrega das documentações legais, bem como dos produtos contratados por esta Autarquia, com o objetivo de liquidar as despesas de RAP. Além disso, poderá ocorrer a manifestação do ordenador de despesas quanto a necessidade ou não para a permanência das despesas inscritas em restos a pagar, entretanto, poderá ocorrer o cancelamento do empenho registrado em RAP durante o exercício financeiro vigente.

No caso no DNIT para a permanência de despesas inscritas em RAP processados e não processados por mais de um exercício financeiro é observado o disposto no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, seção VIII, art. 68, § 3º, inciso II, alínea "a", bem como o Decreto nº 8.795, de 30 de junho de 2016, e suas alterações, que dispõe sobre a realização, no exercício de 2016, de despesas inscritas em RAP não processados. Além disso, as despesas inscritas como RAP, executadas diretamente pelos órgãos ou Entidade da União mediante transferência/descentralização a entes federados, com execução iniciada até a data estabelecida no Decreto nº 93.872/1986, § 2º permanecem válidas, inclusive, aquelas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

3.2.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

3.2.6.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE						
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: **393003/39252**		
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados no exercício (valores em R$ 1,00)**		
	2016	**2015**	**2014**	**2016**	**2015**	**2014**
Convênio (SIASG)	0	0	0	7.763.545,68	110.372.336,17	175.467.827,36
Convênio (PORTAL)	1	0	0	2.500.000,00	12.255.805,70	26.828.546,27
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	6	5	15	76.780.846,34	46.328.499,35	71.766.851,21
Termo de Compromisso	1	3	13	375.510.413,16	374.468.652,30	705.845.406,99
Totais	**8**	**8**	**28**	**462.554.805,18**	**543.425.293,52**	**979.908.631,83**
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE						
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: **393022/39252**		
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados no exercício (valores em R$ 1,00)**		
	2016	**2015**	**2014**	**2016**	**2015**	**2014**
Convênio (SIASG)	0	0	0	7.860.749,10	0,00	25.840.192,26
Convênio (PORTAL)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	**0**	**0**	**0**	**7.860.749,10**	**0,00**	**25.840.192,26**
Unidade Concedente ou Contratante						
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: **393012/39252**		
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados no exercício (valores em R$ 1,00)**		
	2016	**2015**	**2014**	**2016**	**2015**	**2014**
Convênio (SIASG)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Convênio (PORTAL)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	**1**	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	**1**	**0**	**0**	**0,00**	**0,00**	**-**

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI Operacional-(Convênio Portal, Convênio SIASG, Termo de Compromisso e Termo de Cooperação)

3.2.6.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES						**Valores em R$ 1,00**
CNPJ: 04.892.707/0001-00			**UG/GESTÃO: 393003/39252**			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**			
			Convênio SIASG	**Convênio SICONV**	**Termo de Compromisso**	**Termo de Cooperação**
Exercício do Relatório de Gestão (2016)	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	20	04
		Montante Repassado (R$)	0,00	0,00	533.488.533,72	7.415.114,51
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	0	04	04
		Montante Repassado (R$)	22.000.000,00	0,00	31.180.176,09	30.898.229,65
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	13	03	03	01
		Montante Repassado (R$)	159.061.289,49	6.229.125,92	10.330.367,09	734.141,86
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES						**Valores em R$ 1,00**
CNPJ: 04.892.707/0001-00			**UG/GESTÃO: 393022/39252**			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**			
			Convênio SIASG	**Convênio SICONV**	**Termo de Compromisso**	**Termo de Cooperação**
Exercício do Relatório de Gestão (2016)	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0	0
		Montante Repassado (R$)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	0	0	0
		Montante Repassado (R$)	65.131.980,62	0,00	0,00	0,00
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0	0
		Montante Repassado (R$)	0,00	0,00	0,00	0,00

Observações:

1) O cálculo da quantidade e montante repassado foi realizado por transferência registrada no SIAFI

2) Para contas não prestadas - foram considerados os instrumentos nas contas a comprovar, inadimplência suspensa e inadimplência efetiva que não tiveram prestação de contas, na data de referência 31/12/2016, sendo segmentados por exercício que ocorreu o prazo limite para apresentação da Prestação de Contas final pelo convenente, constante do cadastro do SIAFI.

3) Não foram levados em consideração os convênios adimplentes em 31/12/2016, com prazo final para apresentação da Prestação de Contas no exercício de 2017 e seguintes

4) Não foi informado os convênios na situação concluído, em 31/12/2016, caracterizando sua aprovação.

5) Em 09/08/2016 foi efetuado indevidamente o estorno de comprovação, do valor de R$ 6.697.500,91, através da nota de sistema 2016NS036356.

6) No exercício de 2016, UG 393003, foi efetuado o registro de comprovação dos instrumentos abaixo relacionados, contudo, não foram informados no Quadro 12 – Contas Prestadas, pois o término do prazo para apresentação da prestação de contas final ocorreu no exercício de 2015 e anteriores.

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI Operacional (Convênio Portal, Convênio SIASG, Termo de Compromisso e Termo de Cooperação)

Como o Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse solicita informação de contas prestadas no exercício do relatório de gestão, ou seja, em 2016, cujo prazo para prestar contas tenha ocorrido no exercício de 2016, não levamos em consideração tais registros.

Quadro 17 - Convênios SIASG

SIAFI	Convenente	Comprovado	Vigência	Prazo Final Prestação de Contas	Valor Liberado
486.275	Prefeitura Munic. Blumenau	620.144,47	30/03/12	29/05/12	15.404.414,38
521.494	SEINF/MT	3.556,00	31/12/13	01/03/14	4.703.842,09
556.661	CODOMAR	580.017,64	30/04/15	29/06/15	11.562.236,05
556.775	CODOMAR	2.498.656,41	30/04/15	29/06/15	11.441.222,34
556.790	CODOMAR	3.018.644,06	30/04/15	29/06/15	5.532.305,57
556.791	CODOMAR	1.360.317,58	30/04/15	29/06/15	6.375.064,87
558.793	Pref. Munic. São Jose Norte/RS	433.958,05	01/07/11	30/08/11	1.279.878,05
561.095	CODOMAR	3.138,82	30/04/15	29/06/15	9.761.783,31
561.730	CODOMAR	1.910.431,90	30/04/15	29/06/15	6.581.257,11
571.503	CODOMAR	2.130.541,87	30/04/15	29/06/15	11.400.968,19
574.670	Pref. Munic. Boa Vista/RR	6.064.115,36	11/01/15	12/03/15	68.842.611,23
579.985	Pref. Munic. Peixoto Azevedo/MT	7.723,16	04/09/11	03/11/11	6.087.066,67
620.244	CODOMAR	166.433.090,85	29/06/15	28/08/15	439.509.453,28
625.545	Pref. Munic. Porto Velho/RO	3.253.216,50	26/06/15	25/08/15	15.502.227,05
628.105	Pref. Munic. Marabá/PA	169.095,18	18/08/09	17/10/09	6.150.574,20
651.064	Mato Grosso Sul	11.955.292,58	18/04/15	17/06/15	36.783.679,50
653.639	Pref. Munic. Maringá/PR	1.408.277,32	04/09/15	03/11/15	1.745.045,49
660.940	DER-BA	231.616,82	21/11/14	20/01/15	37.990.836,82

Fonte: CONTAB/DAF

Quadro 18 – Termos de Compromisso

SIAFI	Convenente	Comprovado	Vigência	Prazo Final Prestação de Contas	Valor Liberado
298.656	Pref. Munic.Gov. Valadares/MG	40.206,19	21/05/13	20/07/13	3.431.447,32
529.528	SEINF/AM	844.447,88	23/02/15	24/04/15	9.449.902,54
556.659	CODOMAR	290.917,63	29/03/13	28/05/13	8.354.754,58
623.017	SEINF/RR	4.029.547,30	08/01/13	09/03/13	95.512.811,98
636.897	Estado Piauí	2.596.885,43	14/08/14	13/10/14	5.250.000,00
657.246	Pref. Munic. Maringá/PR	4.838.378,70	25/06/13	24/08/13	30.000.000,00
662.916	Estado Alagoas	37.879.743,37	08/06/12	07/08/12	50.000.000,00

SIAFI	Convenente	Comprovado	Vigência	Prazo Final Prestação de Contas	Valor Liberado
665.626	SEINF/RR	208.172,63	30/11/14	29/01/15	7.764.177,17
665.888	SEINF/RR	191.014,23	30/11/14	29/01/15	2.794.743,74

Fonte: CONTAB/DAF

Quadro 19 – Termos de Execução Descentralizada

SIAFI	Convenente	Comprovado	Vigência	Prazo Final Prestação de Contas	Valor Liberado
673361	945/12-Univ.Fedl.Fluminense	6.828.823,60	27/05/15	26/07/15	6.828.823,60
674720	480/12-Univ.Fedl.Paraná	4.990.290,59	02/07/15	31/08/15	4.990.290,59
675223	504/13-Cia Vale S. Francisco	5.769.204,67	02/07/15	31/08/15	5.769.204,67
677363	1098/13-Centro Ap. Des. Tec.	1.698.576,72	10/06/15	09/08/15	1.698.576,72

Fonte: CONTAB/DAF

3.2.6.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 20 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente				**Valores em R$ 1,00**	
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES					
CNPJ: 04.892.707/0001-00		**UG/gestão: 393003/39252**			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos**			
		Convênios	**Termo de Compromisso**	**SICONV**	**Termo Execução Descentralizada**
Contas Analisadas	Quantidade aprovada	03	0	0	08
	Quantidade reprovada	0	0	0	0
	Quantidade de TCE Instauradas	0	0	0	0
	Montante Repassado (R$)	6.009.083,24	0,00	0,00	26.702.010,09
Contas Não Analisadas	Quantidade	12	35	0	0,00
	Montante Repassado	201.387.039,73	483.613.199,39	0,00	0,00
Unidade Concedente				**Valores em R$ 1,00**	
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES					
CNPJ: 04.892.707/0001-00		**UG/gestão: 393022/39252**			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos**			
		Convênios	**Termo de Compromisso**	**SICONV**	**Termo Execução Descentralizada**
Contas Analisadas	Quantidade aprovada	1	0		0
	Quantidade reprovada	0	0	0	0
	Quantidade de TCE Instauradas	0	0	0	0
	Montante Repassado (R$)	4.419.953,74	0,00	0,00	0,00
Contas Não Analisadas	Quantidade	1	0	0	0
	Montante Repassado	89.017,14	0,00	0,00	0,00

Observações:

1) O cálculo da quantidade e montante repassado foi realizado por transferência que teve conta prestada no exercício do relatório de gestão (2016).

2) Visando diminuir o estoque de prestação de contas a analisar, esta Divisão deu prioridade a análise formal de contas prestadas em exercícios anteriores, tendo analisado contas de 29 termos de compromisso e 21 convênios, alcançando o montante analisado de R$ 298.865.797,82 e R$ 84.216.871,10, respectivamente.

3) Quanto a Termo de Execução Descentralizada levou-se em consideração a aprovação física do objeto.

Fonte: SIAFI, Tesouro Gerencial (Balancete e CONTRANSF) e Controle Interno Contabilidade.

3.2.6.4 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Quadro 21 -Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES					
UG/gestão: 393003/39252					
Instrumentos da transferência	**Quantidade de dias de atraso na análise das contas**				
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 120 dias**	**Mais de 120 dias**
Convênios SIASG	4	0	0	0	8
Termo de compromisso	16	0	1	5	13

Fonte: SIAFI (Conta a aprovar)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES					
UG/gestão: 393022/39252					
Instrumentos da transferência	**Quantidade de dias de atraso na análise das contas**				
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 120 dias**	**Mais de 120 dias**
Convênios SIASG	1	0	0	0	0
Termo de compromisso	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI (Conta a aprovar)

Observação: O cálculo da quantidade dos atrasos na análise das contas foi realizado por instrumento convenial que teve conta prestada no exercício de 2016, independentemente da quantidade de processos referente a cada instrumento.

3.2.6.5 Análise Crítica

- **Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente:**

Diariamente, são feitos o acompanhamento e o monitoramento dos convênios na situação de inadimplentes, importante destacar que a condição de inadimplência também se aplica para os instrumentos que se encontram em procedimento de tomada de contas especial (TCE).

No caso de transferências em procedimento de tomada de contas especial, a inadimplência somente poderá ser revertida nos casos previstos nos normativos legais.

Nesse contexto, o DNIT adota todas as medidas administrativas previstas na legislação que rege a matéria, para que as transferências tenham a situação de inadimplente regularizada; como exemplo, citamos os Ofícios pelos quais notifica-se o convenente sobre a ausência de apresentação da prestação de contas, os Ofícios informando a inscrição do convenente como inadimplente no SIAFI e os Ofícios comunicando a instauração da Tomada de Contas Especial,

Dessa forma, a inércia do convenente e a tentativa de ressarcimento de eventuais prejuízos por meio da TCE (adotada após o esgotamento das medidas administrativas), ocasionam a permanência das transferências em situação de inadimplente.

- **Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos últimos exercícios:**

As oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos últimos exercícios, principalmente durante o exercício financeiro de 2016, com decréscimo em relação ao exercício anterior, teve como consequência preponderante a atual situação econômica do país. A quantidade de instrumentos celebrados em 2016 permaneceu inalterada em relação ao ano de 2015, porém, o volume de recursos transferidos, teve um decréscimo na ordem de 14,88%.

- **Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios:**

No que se refere ao cumprimento dos prazos regulamentares na análise das prestações de contas no decorrer dos últimos exercícios, visto as dificuldades enfrentadas pelo órgão para o atingimento dos objetivos, o DNIT vem empreendendo esforços na elaboração e implementação de Instrução de Serviço, Manual e Treinamento, em conformidade com o Plano de Ação decorrente do Acórdão n° 81/2016 – TCU – 1º Câmara.

O citado trabalho visa a desconcentração eficiente da análise das prestações de contas, tendo por consequência a resolução do problema de intempestividade na análise das prestações de contas por parte do DNIT.

- **Demonstração da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências nos últimos exercícios, comparando o universo a ser analisado com as análises efetivamente feitas e demonstrando a eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como a disponibilidade adequada de pessoal e de materiais para tanto:**

A evolução das análises das prestações de contas referente às transferências nos últimos exercícios, comparando o universo a ser analisado com as análises efetivamente feitas, demonstra no Quadro 14, que o perfil de atraso tem concentração em período superior a 120 dias.

Ressalta-se que o cálculo da quantidade dos dias em atraso na análise das contas, extraída no SIAFI, foi realizado por instrumento convenial, independentemente da quantidade de processos de prestação de contas referente a cada instrumento, tendo por consequência o aumento na média dos dias de atraso na análise das prestações de contas.

Assim, para tornar os procedimentos eficientes e eficazes nas análises das prestações de contas dos instrumentos celebrados, está sendo elaborada a instrução de serviço, manual e roteiro de treinamento, em conformidade com o Plano de Ação decorrente do Acórdão n° 81/2016 – TCU – 1º Câmara, os quais visam a desconcentração da análise das prestações de contas para as Superintendências Regionais do DNIT.

- **Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados:**

A fiscalização dos instrumentos celebrados quanto a aplicação dos recursos transferidos, em conformidade com o plano de trabalho, é realizada por fiscal ou comissão nomeados pela respectiva Superintendência Regional. Esses são os responsáveis pela verificação física da obra, bem como a correta aplicação dos recursos transferidos.

3.2.7 Informações sobre a execução das despesas

3.2.7.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 22 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1 . Modalidade de Licitação (a + b + c + d + e + f + g)	**5.828.142.491,15**	79,79	**5.757.403.185,49**	**78,85**	**2.817.068.086,42**	**70,55**	**892.810.343,35**	**48,06**
a) Convite	210.487,80	0,00	237.703,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	4.826.680,81	0,07	6.251.814,72	0,09	798.064,21	0,02	2.018.561,07	0,11
c) Concorrência	1.022.057.779,11	13,99	1.159.789.887,65	15,88	455.095.132,68	11,40	206.144.682,00	11,10
d) Pregão	1.670.512.907,80	22,87	1.870.384.390,61	25,62	996.219.490,80	24,95	325.993.100,64	17,55
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	3.130.534.635,63	42,86	2.720.739.389,45	37,26	1.364.955.398,73	34,19	358.653.999,64	19,31
2. Contratações Diretas (h + i)	**500.059.709,95**	6,85	**547.029.368,34**	**7,49**	**315.092.647,29**	**7,89**	**183.686.303,70**	**9,89**
h) Dispensa	422.081.309,79	5,78	445.248.405,31	6,10	244.359.418,16	6,12	171.895.121,52	9,25
i) Inexigibilidade	77.978.400,16	1,07	101.780.963,03	1,39	70.733.229,13	1,77	11.791.182,18	0,63
3. Regime de Execução Especial	**48.422,49**	0,00	**44.645,60**	**0,00**	**48.422,49**	**0,00**	**44.645,60**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	48.422,49	0,00	44.645,60	0,00	48.422,49	0,00	44.645,60	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k + l)	**584.567.277,03**	8,00	**577.337.909,61**	**7,91**	**576.273.546,92**	**14,43**	**566.590.605,32**	**30,50**
k) Pagamento em Folha	581.870.796,72	7,97	574.140.751,34	7,86	573.577.066,61	14,37	563.393.447,05	30,33
l) Diárias	2.696.480,31	0,04	3.197.158,27	0,04	2.696.480,31	0,07	3.197.158,27	0,17
5 . Total (1 + 2 + 3 + 4)	**6.912.817.900,62**	94,64	**6.881.815.109,04**	**94,25**	**3.708.482.703,12**	**92,88**	**1.643.131.897,97**	**88,45**
6. Total das Despesas da UPC	**7.304.628.398,24**	**100,00**	**7.301.600.642,36**	**100,00**	**3.992.794.577,17**	**100,00**	**1.857.757.043,15**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (26/01/2017)

3.2.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 23 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: DNIT				Código UO: 39252				UGO: 393003			
Grupos de Despesa		Elemento de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
				2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1	Pessoal e Encargos Sociais	319001	Aposent.RPPS, Reser.Remuner. e Refor.Militar	93.438.451,84	80.734.772,99	93.358.079,85	80.711.881,21	80.371,99	22.891,78	93.358.079,85	80.711.881,21
		319003	Pensões do RPPS e do Militar	18.294.389,25	15.095.708,05	18.279.878,13	15.087.566,58	14.511,12	8.141,47	18.279.878,13	15.080.162,44
		319004	Contratação p/tempo Determinado		2.589,24		2.589,24				2.589,24
		319007	Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência	1.511.272,17	1.410.360,03	1.492.974,17	1.410.360,03	18.298,00		1.492.974,17	1.410.360,03
		319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	362.132.328,14	371.771.812,83	361.362.055,13	371.629.147,78	770.273,01	142.665,05	361.362.055,13	371.628.821,57
		319016	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.180.060,74	1.024.742,31	1.179.036,93	1.022.169,81	1.023,81	2.572,50	1.179.036,93	1.022.169,81
		319091	Sentenças Judiciais	13.589.626,90	11.304.662,57	13.580.223,27	11.295.677,50	9.403,63	8.985,07	13.580.223,27	11.295.677,50
		319092	Despesas de Exercícios Anteriores	3.548.982,44	226.431,13	3.548.982,44	226.431,13			3.548.982,44	226.431,13
		319096	Ressarcimento de Desp. DE Pessoal Requisitado	15.192.728,32	13.132.839,88	9.716.245,59	9.259.523,83	5.476.482,73	3.873.316,05	9.716.245,59	9.259.523,83
		319113	Obrigações Patronais - OP.Intra-Orcamentarias	72.982.956,92	79.436.832,31	71.059.591,10	72.755.830,29	1.923.365,82	6.681.002,02	71.059.591,10	72.755.830,29
3	Outras Despesa	339008	Outros Benef.Assist. do	2.049.456,77	732.844,53	2.032.354,51	721.486,54	17.102,26	11.357,99	2.032.354,51	721.486,54

Unidade Orçamentária: DNIT				Código UO: 39252				UGO: 393003			
Grupos de Despesa		Elemento de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
				2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	s Correntes		servidor e do Militar								
		339014	Diárias - Pessoal Civil	2.696.480,31	3.197.158,27	2.696.480,31	3.197.158,27			2.696.480,31	3.197.158,27
		339030	Material de Consumo	8.245.926,15	7.299.514,09	5.095.779,14	4.903.240,93	3.150.147,01	2.396.273,16	4.937.771,70	4.801.359,03
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	3.664.303,35	5.247.856,19	2.889.062,35	3.978.006,75	775.241,00	1.269.849,44	2.878.347,99	3.904.360,07
		339034	Outras Desp. Pessoal Dec. Contratos Terceiriz.	10.008.000,00	7.949.234,96	9.824.102,96	6.326.014,76	183.897,04	1.623.220,20	9.824.102,96	5.498.674,86
		339035	Serviços de Consultoria	13.846.401,10	12.717.346,30	4.186.493,55	12.537.780,30	9.659.907,55	179.566,00	3.769.448,95	12.529.046,30
		339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa FISICA	2.488.568,37	2.634.878,36	2.447.279,60	2.346.147,14	41.288,77	288.731,22	2.447.279,60	2.320.097,14
		339037	Locação de mão-de-obra	100.591.347,53	101.705.041,48	91.734.945,68	87.843.848,13	8.856.401,85	13.861.193,35	91.277.614,67	86.266.571,80
		339039	Outros serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	493.332.425,29	411.455.337,69	387.263.910,69	254.996.642,77	106.068.514,60	156.458.694,92	363.969.935,71	152.831.913,94
		339046	Auxílio-Alimentação	15.784.745,39	13.524.367,47	15.765.969,15	13.423.827,95	18.776,24	100.539,52	15.765.969,15	13.423.827,95
		339047	Obrigações Tributarias e Contributivas	7.539.311,14	3.583.243,28	6.532.222,97	3.022.305,18	1.007.088,17	560.938,10	6.531.608,66	3.022.164,46
		339049	Auxílio-Transporte	1.728.712,64	1.560.000,00	1.696.878,39	1.500.374,67	31.834,25	59.625,33	1.696.878,39	1.500.374,67
		339059	Pensões Especiais	1.891.130,57	1.530.118,00	1.882.371,64	1.400.864,61	8.758,93	129.253,39	1.882.371,64	1.382.883,61
		339092	Despesas de Exercícios Anteriores	2.033.351,72	194.419,26	2.032.351,72	140.489,31	1.000,00	53.929,95	2.032.351,72	109.373,98
		339093	Indenizações e Restituições	6.934.354,23	24.817.732,77	6.885.630,82	24.513.268,28	48.723,41	304.464,49	6.885.630,82	24.513.268,28

Unidade Orçamentária: DNIT				Código UO: 39252				UGO: 393003			
Grupos de Despesa		Elemento de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
				2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
		339095	Indenização pela Execução Trabalhos de Campo	38.145,00	28.962,65	34.020,00	27.139,00	4.125,00	1.823,65	34.020,00	27.139,00
		339139	Outros Serv.Terceiros-Pes.Jurid-OP.Intra-Orc.	3.479.603,85	3.554.630,81	2.334.122,84	2.409.460,47	1.145.481,01	1.145.170,34	2.325.803,42	2.261.337,80
		339147	Obrig.Tribut.e Contrib-OP.Intra-Orçamentarias	7.235,70	22.476,48	6.475,70	18.076,48	760,00	4.400,00	6.475,70	18.076,48
		339192	Despesas de Exercícios Anteriores	39.851,91	36.274,21	21.447,69	21.666,24	18.404,22	14.607,97	21.447,69	21.666,24
		339193	Indenizações e Restituições		4.884,11				4.884,11		
4	Investimentos	443251	Obras e Instalações	248.129.878,25	178.254.895,00	217.393.333,25	138.224.066,34	30.736.545,00	40.030.828,66	217.393.333,25	138.224.066,34
		444251	Obras e Instalações	6.858.973,75	51.872.917,41			6.858.973,75	51.872.917,41		
		444292	Despesas de Exercícios Anteriores		307.492,73				307.492,73		
		449014	Diárias - Pessoal Civil	0,00							
		449030	Material de Consumo	12.875,75	0,00	12.875,75				12.875,75	
		449035	Serviços de Consultoria	126.893.886,71	145.705.600,72	68.152.375,51	40.556.765,53	58.741.511,20	105.148.835,19	63.066.159,83	19.208.659,33
		449036	Outros Serviços de Terceiros - Física	27.200,00	44.960,32	21.200,00	44.960,32	6.000,00		21.200,00	44.960,32
		449039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	2.581.097.083,97	3.988.996.664,54	1.585.734.934,57	1.507.645.586,10	995.362.149,40	2.481.351.078,44	1.514.411.106,21	541.547.649,66
		449047	Obrigações Tributarias e Contributivas	463.341,61	541.799,61	386.274,81	411.054,49	77.066,80	130.745,12	386.274,81	411.054,49

Unidade Orçamentária: DNIT			Código UO: 39252				UGO: 393003			
Grupos de Despesa	Elemento de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
			2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	449051	Obras e Instalações	2.971.115.820,55	1.598.899.012,43	1.134.081.665,32	693.927.854,83	1.837.034.155,23	904.971.157,60	1.061.743.723,03	246.071.898,99
	449052	Equipamentos e Material permanente	16.172.302,21	14.779.540,34	13.518.929,64	2.950.847,78	2.653.372,57	11.828.692,56	13.140.449,08	1.967.200,62
	449061	Aquisição de Imóveis	62.974.956,77	129.825.770,87	6.509.023,37	22.382.878,11	56.465.933,40	107.442.892,76	4.598.668,62	21.505.246,96
	449091	Sentenças Judiciais	22.440,00	200.000,00	22.440,00			200.000,00	22.440,00	
	449092	Despesas de Exercícios Anteriores	19.254.934,89	14.085.601,91	10.307.772,21	5.637.656,24	8.947.162,68	8.447.945,67	10.276.618,21	5.273.893,83
	449093	Indenizações e Restituições	12.615.860,54	0,00	12.579.470,54		36.390,00		12.579.470,54	
	449147	Obrigações Tributarias e Contributivas	718.695,50	2.149.314,23	549.297,64	1.758.185,14	169.397,86	391.129,09	549.297,64	1.758.185,14
Total			**7.304.628.398,24**	**7.301.600.642,36**	**4.168.208.558,93**	**3.400.268.830,06**	**3.136.419.839,31**	**3.901.331.812,30**	**3.992.794.577,17**	**1.857.757.043,15**

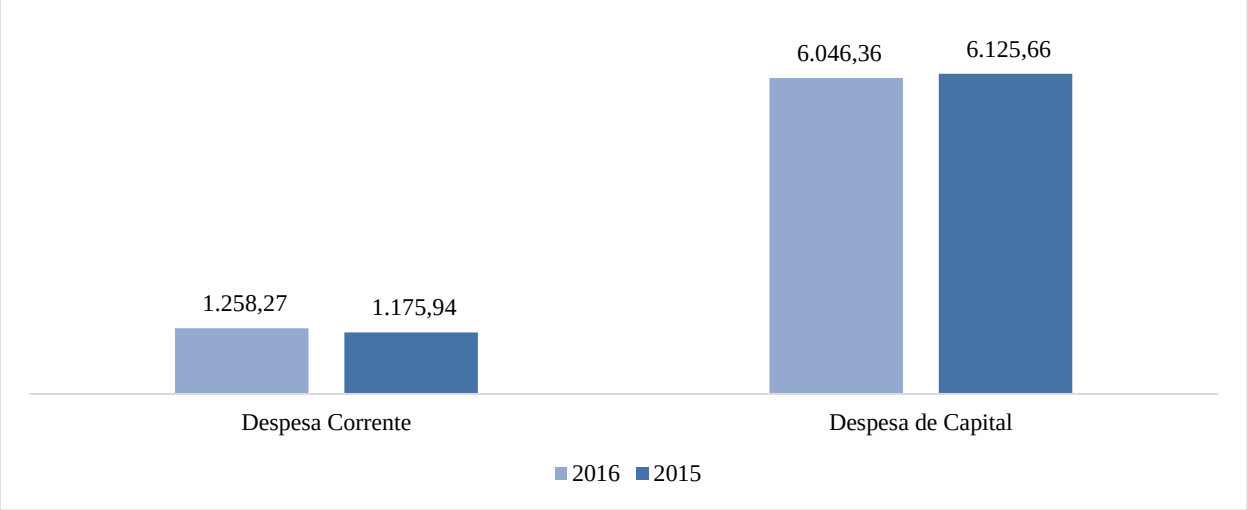
Fonte: Tesouro Gerencial (26/01/2017)

3.2.7.3 Análise crítica da realização da despesa

Para complementar as informações contidas dos quadros referentes a realização da despesa, cabe ressaltar que o orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016 para o DNIT foi da ordem de R$ 8,039 bilhões. Contudo vale destacar que o orçamento do DNIT sofreu uma redução da ordem de 33,96%, em relação ao orçamento autorizado para o exercício de 2015. Ou seja, o corte orçamentário foi de cerca de R$ 4,1 bilhões.

Conforme pode ser observado no Quadro 23 - Despesas por grupo e elemento de despesa, quando comparado com o exercício financeiro anterior ao de referência deste relatório de gestão observa-se que não houve variação significativa quanto a execução da despesa, considerando as despesas correntes e de capital, no estágio de empenho, conforme destaca o gráfico a seguir.

Gráfico 6 - Comparativo da execução da despesa (2016 e 2015)



Fonte: Tesouro Gerencial (26/01/2017)

3.3 Desempenho Operacional

3.3.1 Manutenção rodoviária

3.3.1.1 Texto com apresentação da manutenção rodoviária (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

As rodovias federais, por seu grande alcance e capilaridade dentro do território nacional consistem de um importante fator para a retomada do crescimento econômico e social do país, de maneira imprescindível e estratégica para que os investimentos em infraestrutura do país retornem a um patamar de excelência. Diante deste cenário, o Governo Federal vem adotando ações com vistas a assegurar que toda a malha contenha os melhores dispositivos de trafegabilidade, segurança e conforto ao usuário. Ainda, as rodovias devem ser constantemente ampliadas e fortalecidas, a fim de que estejam sempre em condições adequadas.

No exercício de 2016, para que fossem criadas mais alternativas para a expansão de investimentos neste importante programa, novos contratos de manutenção rodoviária foram consolidados, com o intuito de ampliar a disponibilidade do transporte rodoviário nacional prezando sempre pelos itens de excelência citados anteriormente, sejam eles principalmente a segurança, o conforto e a boa trafegabilidade para seus usuários.

Desta forma, a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária (DIR) por meio da Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária (CGMRR), têm implementado ações com o objetivo de assegurar estas condições para as rodovias federais, através da contratação de serviços de manutenção da malha rodoviária federal, pavimentada e não pavimentada. Os serviços de manutenção rodoviária estão sendo executados em quase a totalidade das vias pavimentadas, com contratos variando entre dois anos, para Conservação Tradicional, e contratos de até cinco anos de duração, contemplando ações de recuperação funcional e estrutural do pavimento, por meio do Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas – CREMA. Estes últimos, de maior duração, com o objetivo de que as empresas realizem intervenções mais duradouras, de modo a reduzir os seus custos de manutenção e aumentar a vida útil da rodovia. Consequentemente, tais trechos permanecerão em bom estado por mais tempo e ficarão interditados para reparos em menor frequência.

Como resultados, cumpre destacar que em 2016, o Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas - PROCREMA, aliado às obras de restauração e serviços de conservação, contemplou 48.861,01 km da malha rodoviária federal pavimentada (representada por um total de 52.945,41 km), correspondendo a cerca de 92,3% da malha total, conforme descrito a seguir:

- CREMA: estão cobertos por este programa 18.132,50 km de rodovias pavimentadas, por meio de contratos de dois a cinco anos de duração, e que preveem a realização de obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira durante todo o período contratual.

- Restauração de Pista em contratos de Duplicação: essa modalidade de restauração aplica-se a trechos de rodovias que se encontram em obras de duplicação. A pista antiga, utilizada também como rota de serviço, é recuperada ao final da obra. Em 2016, foram restaurados 39,30 km dessas rodovias.

- Restauração Tradicional: estão em execução, 1.331,40 km de obras de restauração do pavimento de rodovias, que preveem intervenções mais substanciais na pista existente.

- Conservação Tradicional: atualmente encontram-se sob cobertura contratual 29.315,91 km de rodovias pavimentadas por meio da contratação de serviços de conservação preventiva e rotineira.

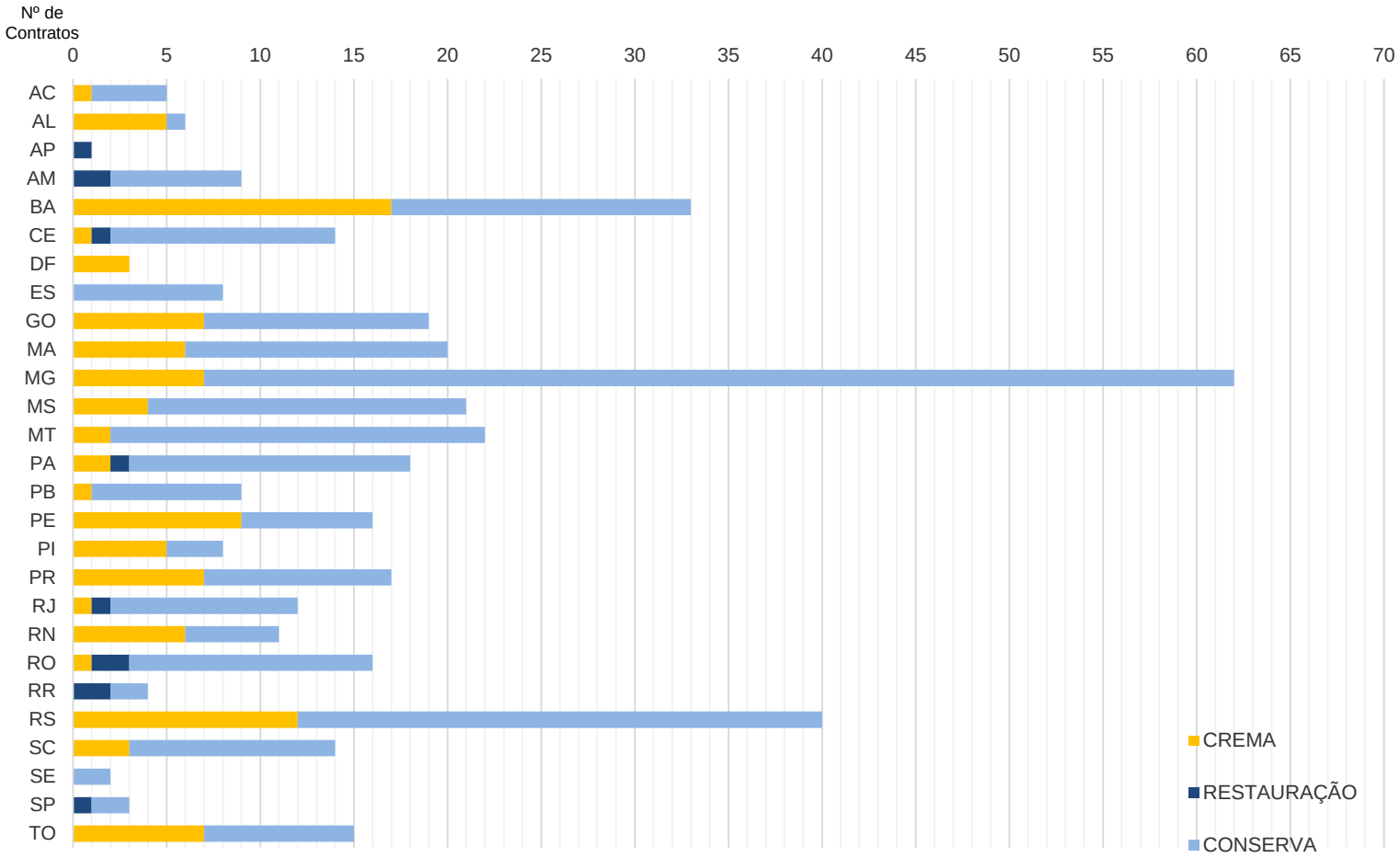
- Obras Conveniadas: estes contratos englobam convênios do tipo Termo de Cooperação ou Termo de Execução Descentralizada, somando um total de 41,90 km (de convênios administrativos) e outros 3.235,30 km de cobertura de malha pavimentada de convênios distribuídos nas intervenções acima citadas.

Ainda, a CGMRR mantém a Coordenação de Manutenção de Estruturas e Contenções – COMEC – esta que é responsável pela manutenção das Obras de Artes Especiais – OAEs - existentes nas rodovias federais. A COMEC gerencia 21 contratos de manutenção e reabilitação pontes, viadutos, contenções, bem como contratos de construção de passarelas. Estes 21 contratos estão elencados no Quadro 5.

Em 2016, foi publicada a Instrução de Serviço nº 14, de 06 de junho, que estabelece os procedimentos a serem utilizados na execução de obras e serviços do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas - PROARTE. A referida publicação deu início ao processo de implantação do programa, que está em fase de contratação de dois projetos piloto, ambos no Estado do Rio Grande do Norte, sendo um de reabilitação de seis OAEs e outro de manutenção de 65 estruturas. A publicação dos Editais está prevista para o mês de abril de 2017.

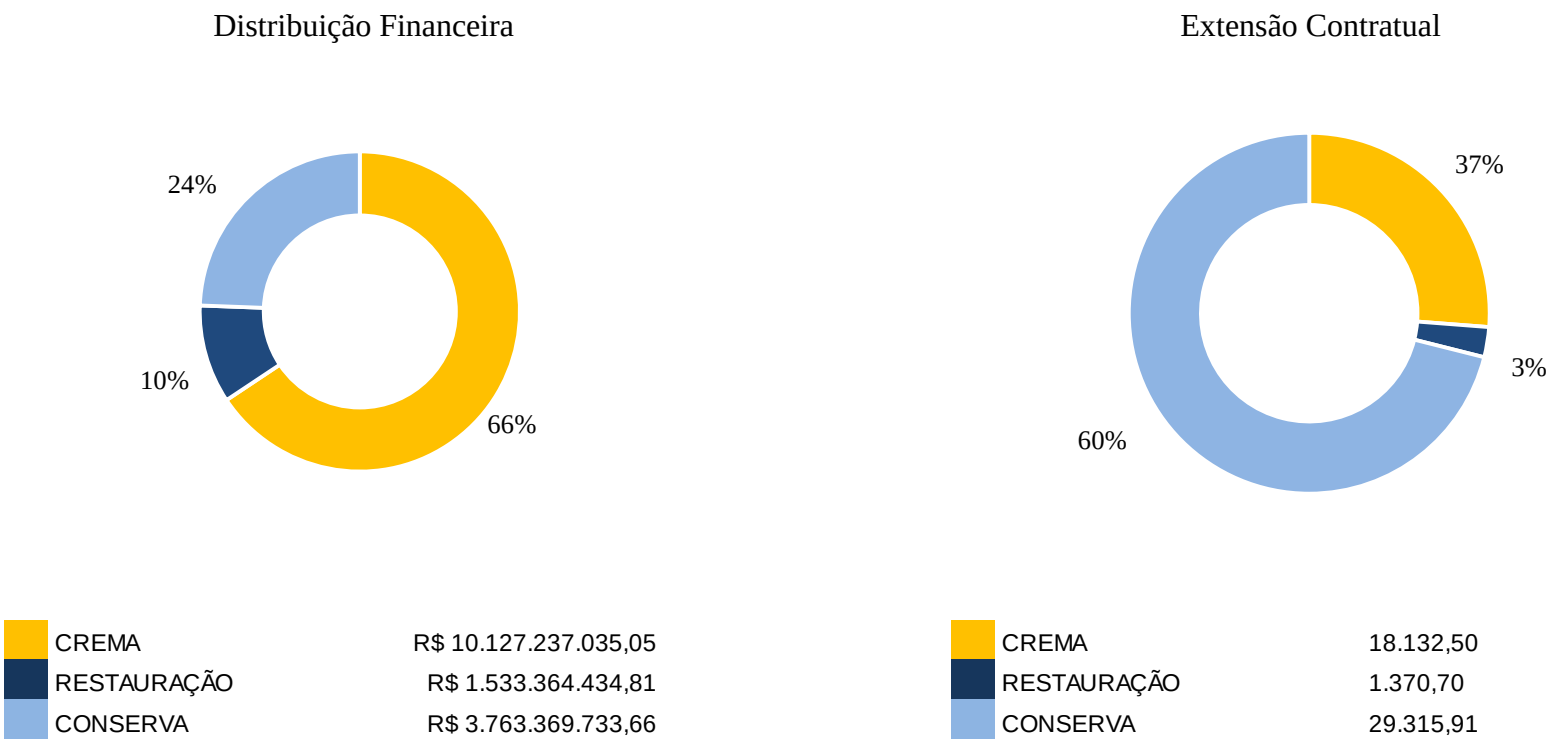
Após a contratação dos pilotos, está prevista a ampliação do programa para o restante do país. Para o ano de 2017, estão previstos editais para a contratação de 10 lotes de manutenção de OAE, alcançando cerca de 650 estruturas. Serão lançados ainda editais para a contratação da reabilitação de 30 OAEs. A prioridade das obras a serem reabilitadas seguem a ordem de prioridade definida no PNMR – Plano Nacional de Manutenção Rodoviária. ”

Gráfico 7 - Gerenciamento dos programas de manutenção rodoviária



Fonte: Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

Gráfico 8 - Distribuição dos contratos de manutenção - financeira (R$) e extensão (km)



Fonte: Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

3.3.1.2 Quadro estruturado por região, UF, intervenções, total contratado, segmento descoberto (DNIT, MP 082), malha por UF a ser atendida, considerando a malha rodoviária federal pavimentada e não pavimentada, respectivamente, sob responsabilidade do DNIT.

Quadro 24 - Situação de cobertura da malha rodoviária federal - Pavimentada

Região	UF		Construção	Restauração	CREMA	Conserva	Obra Conveniada	Total Contratado	DNIT – Segmento Descoberto				Malha por UF a ser atendida	Licitações em Andamento	Projetos em Desen.
									DNIT	MP082	Total	%			
Norte	AC	Acre	0,00	0,00	472,70	532,10	0,00	1.004,80	160,40	0,00	160,40	13,8%	1.165,20	0,00	450,40
	AP	Amapá	0,00	155,70	0,00	303,70	0,00	459,40	5,70	0,00	5,70	1,2%	465,10	309,40	259,80
	AM	Amazonas	0,00	185,20	0,00	445,40	0,00	630,60	0,00	0,00	0,00	0,0%	630,60	0,00	16,00
	PA	Pará	0,00	140,40	680,10	1.406,40	0,00	2.226,90	122,50	0,00	122,50	5,2%	2.349,40	0,00	646,30
	RO	Rondônia	0,00	125,00	155,90	1.333,11	0,00	1.614,01	292,40	0,00	292,40	15,3%	1.906,41	0,00	990,00
	RR	Roraima	0,00	571,50	0,00	206,10	0,00	777,60	225,20	0,00	225,20	22,5%	1.002,80	0,00	0,00
	TO	Tocantins	0,00	0,00	834,80	625,50	0,00	1.460,30	59,00	0,00	59,00	3,9%	1.519,30	46,30	0,00
	Subtotal		**0,00**	**1.177,80**	**2.143,50**	**4.852,31**	**0,00**	**8.173,61**	**865,20**	**0,00**	**865,20**	**9,6%**	**9.038,81**	**355,70**	**2.362,50**
Nordeste	AL	Alagoas	0,00	0,00	488,70	247,80	0,00	736,50	0,00	0,00	0,00	0,0%	736,50	19,10	412,40
	BA	Bahia	0,00	0,00	2.346,50	2.516,40	0,00	4.862,90	272,70	336,20	608,90	11,1%	5.471,80	248,00	1.479,30
	CE	Ceará	0,00	58,50	102,90	1.867,00	0,00	2.028,40	151,90	0,00	151,90	7,0%	2.180,30	0,00	102,90
	MA	Maranhão	7,20	0,00	935,50	1.903,20	0,00	2.845,90	318,60	0,00	318,60	10,1%	3.164,50	298,70	1.644,70

Região	UF		Construção	Restauração	CREMA	Conserva	Obra Conveniada	Total Contratado	DNIT – Segmento Descoberto				Malha por UF a ser atendida	Licitações em Andamento	Projetos em Desen.
									DNIT	MP082	Total	%			
	PB	Paraíba	0,00	0,00	463,40	767,50	0,00	1.230,90	37,20	0,00	37,20	2,9 %	1.268,10	0,00	120,40
	PE	Pernambuco	0,00	30,70	1.237,00	561,30	0,00	1.829,00	199,10	0,00	199,10	9,8 %	2.028,10	133,90	0,00
	PI	Piauí	9,00	0,00	1.197,70	836,50	0,00	2.043,20	601,10	6,90	608,00	22,9 %	2.651,20	10,40	0,00
	RN	Rio Grande do Norte	15,30	0,00	827,00	472,70	0,00	1.315,00	92,30	0,00	92,30	6,6 %	1.407,30	71,50	488,60
	SE	Sergipe	0,00	0,00	114,80	204,00	0,00	318,80	0,00	0,00	0,00	0,0 %	318,80	163,10	106,50
	Subtotal		**31,50**	**89,20**	**7.713,50**	**9.376,40**	**0,00**	**17.210,60**	**1.672,90**	**343,10**	**2.016,00**	**10,5 %**	**19.226,60**	**944,70**	**4.354,80**
Sudeste	ES	Espírito Santo	0,00	0,00	0,00	467,70	0,00	467,70	2,00	70,20	72,20	13,4 %	539,90	0,00	469,70
	MG	Minas Gerais	0,00	3,30	1.381,50	4.252,40	7,70	5.644,90	209,20	525,90	735,10	11,5 %	6.380,00	676,20	1.269,10
	RJ	Rio de Janeiro	0,00	22,90	9,20	554,50	0,00	586,60	3,30	0,00	3,30	0,6 %	589,90	9,00	74,40
	SP	São Paulo	0,00	38,20	0,00	64,20	0,00	102,40	0,00	0,00	0,00	0,0 %	102,40	16,50	0,00
	Subtotal		**0,00**	**64,40**	**1.390,70**	**5.338,80**	**7,70**	**6.801,60**	**214,50**	**596,10**	**810,60**	**10,6 %**	**7.612,20**	**701,70**	**1.813,20**
Sul	PR	Paraná	7,80	0,00	1.325,20	346,30	0,00	1.679,30	9,20	10,30	19,50	1,1 %	1.698,80	0,00	0,00
	RS	Rio Grande do Sul	0,00	0,00	2.028,80	2.939,80	0,00	4.968,60	22,60	108,80	131,40	2,6 %	5.100,00	395,30	0,00
	SC	Santa Catarina	0,00	0,00	741,90	1.023,90	8,60	1.774,40	6,60	0,00	6,60	0,4 %	1.781,00	0,00	101,70
	Subtotal		**7,80**	**0,00**	**4.095,90**	**4.310,00**	**8,60**	**8.422,30**	**38,40**	**119,10**	**157,50**	**1,8 %**	**8.579,80**	**395,30**	**101,70**

Região	UF		Construção	Restauração	CREMA	Conserva	Obra Conveniada	Total Contratado	DNIT – Segmento Descoberto				Malha por UF a ser atendida	Licitações em Andamento	Projetos em Desen.
									DNIT	MP082	Total	%			
Centro-Oeste	DF	Distrito Federal	0,00	0,00	138,00	0,00	25,60	163,60	0,00	0,00	0,00	0,0%	163,60	0,00	0,00
	GO	Goiás	0,00	0,00	1.139,70	1.098,40	0,00	2.238,10	23,70	0,00	23,70	1,0%	2.261,80	0,00	0,00
	MT	Mato Grosso	0,00	0,00	1.022,50	2.096,60	0,00	3.119,10	20,20	0,00	20,20	0,6%	3.139,30	363,00	1.539,20
	MS	Mato Grosso do Sul	0,00	0,00	488,70	2.243,40	0,00	2.732,10	9,40	181,80	191,20	6,5%	2.923,30	137,10	1.084,30
	Subtotal		**0,00**	**0,00**	**2.788,90**	**5.438,40**	**25,60**	**8.252,90**	**53,30**	**181,80**	**235,10**	**2,8%**	**8.488,00**	**500,10**	**2.623,50**
Total Geral			**39,30**	**1.331,40**	**18.132,50**	**29.315,91**	**41,90**	**48.861,01**	**2.844,30**	**1.240,10**	**4.084,40**	**7,7%**	**52.945,41**	**2.897,50**	**11.255,70**

Fonte: Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

Quadro 25 - Situação cobertura da malha rodoviária federal – Não Pavimentada

Região	UF		Construção	Conserva	Obras Conveniadas	Total Contratado	DNIT - Segmento Descoberto			Malha por UF a ser atendida
							DNIT	MP082	Total	
Norte	AC	Acre	0,00	0,00	0,00	0,00	6,60	0,00	6,60	6,60
	AP	Amapá	0,00	556,30	0,00	556,30	0,00	0,00	0,00	556,30
	AM	Amazonas	0,00	1466,20	0,00	1466,20	218,00	0,00	218,00	1684,20
	PA	Pará	58,20	1974,40	0,00	2032,60	512,90	0,00	512,90	2545,50
	RO	Rondônia	0,00	1,20	0,00	1,20	59,30	0,00	59,30	60,50
	RR	Roraima	0,00	521,90	0,00	521,90	38,40	109,00	147,40	669,30
	TO	Tocantins	124,20	263,80	0,00	388,00	1,90	0,00	1,90	389,90
	Subtotal		**182,40**	**4783,80**	**0,00**	**4966,20**	**837,10**	**109,00**	**946,10**	**5912,30**
Nordeste	AL	Alagoas	49,00	4,40	0,00	53,40	0,00	0,00	0,00	53,40
	BA	Bahia	23,00	857,80	0,00	880,80	243,00	0,00	243,00	1123,80
	CE	Ceará	0,00	0,00	0,00	0,00	351,30	0,00	351,30	351,30
	MA	Maranhão	0,00	99,40	0,00	99,40	0,00	0,00	0,00	99,40
	PB	Paraíba	0,00	15,50	0,00	15,50	11,00	0,00	11,00	26,50
	PE	Pernambuco	0,00	95,40	0,00	95,40	7,00	0,00	7,00	102,40
	PI	Piauí	0,00	16,40	0,00	16,40	208,50	0,00	208,50	224,90
	RN	Rio Grande do Norte	0,00	51,80	0,00	51,80	96,80	0,00	96,80	148,60
	SE	Sergipe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal		**72,00**	**1140,70**	**0,00**	**1212,70**	**917,60**	**0,00**	**917,60**	**2130,30**
Sudeste	ES	Espírito Santo	0,00	75,60	0,00	75,60	0,00	0,00	0,00	75,60
	MG	Minas Gerais	9,00	601,80	0,00	610,80	47,20	0,00	47,20	658,00
	RJ	Rio de Janeiro	0,00	8,60	0,00	8,60	9,30	0,00	9,30	17,90
	SP	São Paulo	0,00	0,00	0,00	0,00	3,40	0,00	3,40	3,40
	Subtotal		**9,00**	**686,00**	**0,00**	**695,00**	**59,90**	**0,00**	**59,90**	**754,90**
Sul	PR	Paraná	53,70	85,50	0,00	139,20	0,80	0,00	0,80	140,00
	RS	Rio Grande do Sul	0,00	206,90	0,00	206,90	4,80	0,00	4,80	211,70
	SC	Santa Catarina	0,00	22,80	0,00	22,80	8,80	0,00	8,80	31,60

Região	UF		Construção	Conserva	Obras Conveniadas	Total Contratado	DNIT - Segmento Descoberto			Malha por UF a ser atendida
							DNIT	MP082	Total	
Centro-Oeste	**Subtotal**		**53,70**	**315,20**	**0,00**	**368,90**	**14,40**	**0,00**	**14,40**	**383,30**
	DF	Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	GO	Goiás	0,00	213,20	0,00	213,20	39,00	0,00	39,00	252,20
	MT	Mato Grosso	50,00	781,40	0,00	831,40	149,10	0,00	149,10	980,50
	MS	Mato Grosso do Sul	0,00	231,40	0,00	231,40	21,80	0,00	21,80	253,20
	Subtotal		**50,00**	**1226,00**	**0,00**	**1276,00**	**209,90**	**0,00**	**209,90**	**1485,90**
Total Geral			**367,10**	**8.151,70**	**-**	**8.518,80**	**2.038,90**	**109,00**	**2.147,90**	**10.666,70**

Fonte: Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

3.3.1.3 Situação dos segmentos descobertos da malha rodoviária federal, sob responsabilidade do DNIT.

Quadro 26 – Segmentos descobertos sob jurisdição do DNIT – Malha Rodoviária Federal Pavimentada

Região	UF		Extensão dos trechos Descobertos DNIT	Licitação em Andamento - trechos de segmento descoberto DNIT		Sem Licitação	
			km	km	%	km	%
Norte	AC	Acre	160,40	-	0%	160,40	100%
	AP	Amapá	5,70	5,70	100%	-	0%
	AM	Amazonas	-	-		-	-
	PA	Pará	122,50	-	0%	122,50	100%
	RO	Rondônia	292,40	-	0%	292,40	100%
	RR	Roraima	225,20	-	0%	225,20	100%
	TO	Tocantins	59,00	33,30	56%	25,70	44%
	SUBTOTAL		**865,20**	**39,00**	**5%**	**826,20**	**95%**
Nordeste	AL	Alagoas	-	-		-	-
	BA	Bahia	272,70	1,80	0,66%	270,90	99%
	CE	Ceará	151,90	-	0,00%	151,90	100%
	MA	Maranhão	318,60	291,50	91,49%	27,10	9%
	PB	Paraíba	37,20	-	0,00%	37,20	100%
	PE	Pernambuco	199,10	133,90	67,25%	65,20	33%
	PI	Piauí	601,10	10,40	1,73%	590,70	98%
	RN	Rio Grande do Norte	92,30	71,50	77,46%	20,80	23%
	SE	Sergipe	-	-		-	-
	SUBTOTAL		**1.672,90**	**509,10**	**30%**	**1.163,80**	**70%**
Sudeste	ES	Espírito Santo	2,00	-	0%	2,00	100%
	MG	Minas Gerais	209,20	154,40	74%	54,80	26%
	RJ	Rio de Janeiro	3,30	-	0%	3,30	100%
	SP	São Paulo	-	-		-	-

Região	UF		Extensão dos trechos Descobertos DNIT	Licitação em Andamento - trechos de segmento descoberto DNIT		Sem Licitação	
			km	km	%	km	%
	Subtotal		**214,50**	**154,40**	**72%**	**60,10**	**28%**
Sul	PR	Paraná	9,20	-	0%	9,20	100%
	RS	Rio Grande do Sul	22,60	-	0%	22,60	100%
	SC	Santa Catarina	6,60	-	0%	6,60	100%
	Subtotal		**38,40**	**-**	**0%**	**38,40**	**100%**
Centro-Oeste	DF	Distrito Federal	-	-		-	-
	GO	Goiás	23,70	-	0%	23,70	100%
	MT	Mato Grosso	20,20	-	0%	20,20	100%
	MS	Mato Grosso do Sul	9,40	-	0%	9,40	100%
	Subtotal		**53,30**	**-**	**0%**	**53,30**	**100%**
Brasil	**Total (km)**		**2.844,30**	**702,50**	**25%**	**2.141,80**	**75%**

Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

Quadro 27 - Execução dos contratos de Manutenção em 2016

Informações de Contratos da Malha Rodoviária Federal Pavimentada - Por Região						
Região	**UF**	**Extensão Contratada (km)**	**Total Contratado (PI+R+A) (R$)**	**Valor Empenhado (R$)**	**Valor Medido Acumulado até 2016 (R$)**	**Valor Medido em 2016 (R$)**
Norte	AC	1.004,8	131.234.065,71	56.831.610,86	262.365.178,93	114.595.367,88
	AP	459,4	235.962.018,74	15.593.734,52	39.754.990,57	27.192.178,88
	AM	630,6	830.459.368,66	120.015.287,52	733.079,797,17	182.608.446,50
	PA	2.226,90	1.010.178.869,51	149.894.639,41	822.657.941,55	240.082.199,54
	RO	1.641,01	338.499.909,10	88.633.859,74	500.856.954,40	122.519.930,17
	RR	777.6	511.502.718,72	94.909.993,47	201.256.608,47	112.244.337,14
	TO	1.460,30	701.681.978,93	92.422.085,09	522.803.225,81	133.013.622,61
	Subtotal	**8.173,61**	**3.759.518.929,37**	**618.301.210,61**	**3.082.774.696,90**	**932.256.082,72**
Nordeste	AL	736,5	301.434.956,24	61.562.155,01	236.329.349,68	54.735.637,87
	BA	4.862,90	1.085.363.763,64	238.608.031,06	898.950.973,20	314.451.685,75
	CE	2.028,40	210.771.392,08	30.869.986,87	175.280.924,12	40.494.668,16
	MA	2.845,90	780.702.259,26	118.586.765,87	453.104.436,20	135.144.798,55
	PB	1.230,90	289.420.176,29	41.089.098,55	246.044.280,64	40.981.010,04
	PE	1.829,00	655.404.716,42	65.982.912,30	560.876.689,86	100.466.458,80
	PI	2.043,20	469.631.407,07	62.949.409,26	353.110.902,75	79.257.401,92
	RN	1.315,00	216.196.953,09	27.395.157,21	43.832.776,47	12.124.226,85
	SE	318,80	25.229.967,80	4.350.750,98	29.859.634,14	9.524.058,27
	Subtotal	**17.210,60**	**4.034.155.591,89**	**651.394.267,11**	**2.997.389.967,06**	**787.179.946,21**
Sudeste	ES	467,70	38.996.443,50	7.613.405,00	51.888.834,67	15.215.920,30

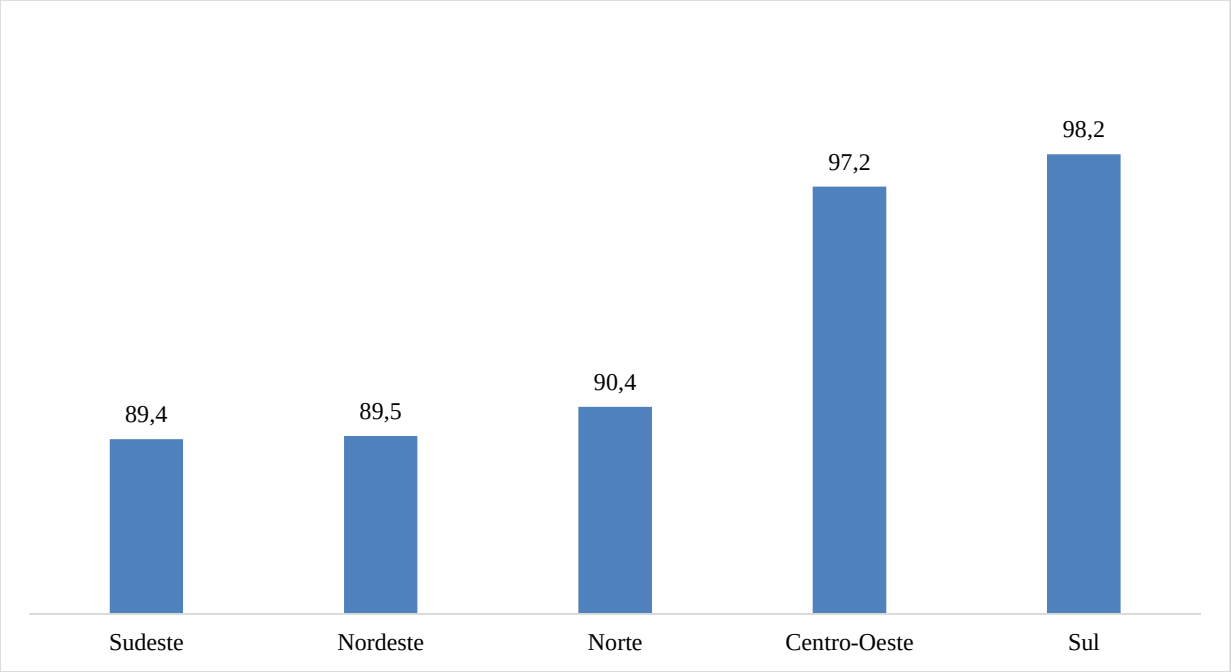
Informações de Contratos da Malha Rodoviária Federal Pavimentada - Por Região						
Região	**UF**	**Extensão Contratada (km)**	**Total Contratado (PI+R+A) (R$)**	**Valor Empenhado (R$)**	**Valor Medido Acumulado até 2016 (R$)**	**Valor Medido em 2016 (R$)**
	MG	5.644,90	1.230.214.446,97	186.023.178,36	1.072.730.984,05	269.665.767,17
	RJ	586,60	154.771.776,70	92.884.308,83	200.102.582,85	110.459.824,74
	SP	102,40	61.462.418,29	18.449.741,82	19.803.028,88	14.630.331,81
	Subtotal	**6.801,60**	**3.795.457.477,51**	**304.970.633,91**	**1.344.525.430,45**	**409.971.844,02**
Sul	PR	1.679,30	1.292.056.921,42	143.733.238,82	785.781.938,72	206.656.274,49
	RS	4.968,60	2.617.247.569,61	220.675.218,50	711.688.846,71	313.508.984,53
	SC	1.774,40	1.024.246.044,80	76.159.261,00	471.935.829,79	211.204.468,12
	Subtotal	**8.422,30**	**9.085.577.597,32**	**440.607.718,32**	**1.969.406.615,22**	**731.369.727,14**
Centro Oeste	DF	163,60	378.286.838,24	15.351.734,71	58.760.984,99	22.933.358,05
	GO	2.238,10	1.067.171.780,22	102.928.486,48	427.862.853,32	121.561.649,39
	MT	3.119,10	1.009.669.791,71	214.274.630,95	657.228.666,40	223.074.775,21
	MS	2.732,10	373.237.635,31	110.260.259,21	302.167.917,65	129.349.561,97
	Subtotal	**8.252,90**	**2.828.366.045,48**	**442.815.111,35**	**1.446.020.422,36**	**496.919.344,62**
Total Geral		**48.861,01**	**23.503.075.641,57**	**2.470.180.520,59**	**10.840.117.132,09**	**3.358.614.196,82**

Fonte: Relatório Gerencial 2016 – Dezembro/16 e SIMDNIT

3.3.1.4 Análise sobre a manutenção da malha rodoviária federal sob responsabilidade do DNIT;

A cobertura contratual da malha rodoviária sob responsabilidade do DNIT, contemplou de maneira regionalizada todo o país na seguinte proporção:

Gráfico 9 – Desempenho de cobertura contratual da malha rodoviária federal (%)



Fonte: Relatório Gerencial – Atlas de Manutenção Rodoviária – dezembro 2016

Estes dados, correspondem ao total de malha rodoviária pavimentada com cobertura contratual na data-base de 31/12/2016, conforme Relatório Gerencial 2016 – Atlas CGMRR.

Para o cumprimento da meta de manutenção da malha sob administração federal, é pertinente atentar para um fator interveniente que está diretamente relacionado com a particularidade do serviço ano a ano. Considerando que a atividade de manutenção é de caráter constante, ou seja, contínuo para toda a malha, a Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária entende que as metas de manutenção durante o exercício de 2016 atingiram quase a totalidade da malha rodoviária pavimentada e não-pavimentada (apenas 4,6% da malha esteve descoberta no período. Fonte: Relatório Gerencial 2016). Porém, para a consolidação da Prestação de Contas da Presidência da República, bem como as demais demandas gerenciais (Mensagem Presidencial, Relatório de Gestão e SIOP), é utilizado uma data-base como fonte para a informação prestada. Logo, utilizando a mesma como dezembro/16, entende-se que a informação regionalizada acima expressa, reflete apenas o total de contratos de manutenção naquele instante final, desconsiderando que a atividade de manutenção rodoviária é continuada.

3.3.1.5 Índice de Condição da Superfície (ISC) - tabela com nível de divisão da malha (por BR, por UF e consolidado nacional);

Tabela 14 - Índice de Condição da Superfície - Por UF e BR

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
AC_BR317	AC	317	223,7	83,3	106,0	54,2%	20,2%	25,7%
AC_BR364	AC	364	224,0	108,4	223,9	40,3%	19,5%	40,3%
	AC Total		**447,7**	**191,7**	**329,9**	**46,2%**	**19,8%**	**34,0%**
AL_BR101	AL	101	210,6	66,3	49,2	64,6%	20,3%	15,1%
AL_BR104	AL	104	25,5	37,4	32,9	26,6%	39,0%	34,4%
AL_BR110	AL	110	7,0	3,5	5,9	42,7%	21,3%	36,0%
AL_BR316	AL	316	167,2	43,9	9,9	75,7%	19,9%	4,5%
AL_BR416	AL	416	13,6	6,4	1,2	64,1%	30,2%	5,7%
AL_BR423	AL	423	43,4	48,5	9,3	42,9%	47,9%	9,2%
AL_BR424	AL	424	7,8	6,3	2,1	48,2%	38,9%	12,9%
	AL Total		**475,1**	**212,2**	**110,5**	**59,5%**	**26,6%**	**13,8%**
AM_BR174	AM	174	238,8	75,8	102,5	57,3%	18,2%	24,6%
AM_BR230	AM	230	24,4	4,4	0,4	83,6%	15,0%	1,4%
AM_BR319	AM	319	130,9	9,3	1,2	92,6%	6,6%	0,8%
	AM Total		**394,1**	**89,5**	**104,1**	**67,1%**	**15,2%**	**17,7%**
AP_BR156	AP	156	294,8	71,3	22,4	75,9%	18,4%	5,8%
AP_BR210	AP	210	21,2	2,1	6,9	70,2%	7,0%	22,8%
	AP Total		**316,0**	**73,4**	**29,3**	**75,5%**	**17,5%**	**7,0%**
BA_BR020	BA	020	273,2	98,5	30,1	68,0%	24,5%	7,5%
BA_BR030	BA	030	196,6	44,9	20,2	75,1%	17,2%	7,7%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
BA_BR101	BA	101	537,0	266,4	128,0	57,7%	28,6%	13,7%
BA_BR110	BA	110	197,9	141,8	51,0	50,6%	36,3%	13,1%
BA_BR116	BA	116	116,0	144,8	169,5	27,0%	33,7%	39,4%
BA_BR122	BA	122	42,0	46,7	51,8	29,9%	33,2%	36,9%
BA_BR135	BA	135	225,9	35,2	20,7	80,2%	12,5%	7,3%
BA_BR235	BA	235	193,7	58,4	18,6	71,6%	21,6%	6,9%
BA_BR242	BA	242	252,2	266,2	99,2	40,8%	43,1%	16,1%
BA_BR324	BA	324	203,9	47,6	52,9	67,0%	15,6%	17,4%
BA_BR330	BA	330	37,6	34,4	41,0	33,3%	30,5%	36,3%
BA_BR349	BA	349	65,8	15,8	8,6	72,9%	17,5%	9,5%
BA_BR367	BA	367	50,9	21,2	12,4	60,3%	25,1%	14,7%
BA_BR407	BA	407	163,6	45,9	21,8	70,7%	19,8%	9,4%
BA_BR410	BA	410	19,5	8,9	7,3	54,7%	25,0%	20,3%
BA_BR415	BA	415	18,5	2,1	9,5	61,4%	7,0%	31,6%
BA_BR418	BA	418	90,5	10,9	12,0	79,8%	9,6%	10,6%
	BA Total		**2.684,8**	**1.289,6**	**754,4**	**56,8%**	**27,3%**	**16,0%**
CE_BR020	CE	020	287,1	111,8	39,2	65,5%	25,5%	8,9%
CE_BR116	CE	116	436,3	141,7	25,9	72,2%	23,5%	4,3%
CE_BR122	CE	122	74,8	30,8	47,5	48,9%	20,1%	31,0%
CE_BR222	CE	222	322,4	28,5	8,9	89,6%	7,9%	2,5%
CE_BR226	CE	226	119,1	44,8	38,6	58,8%	22,1%	19,1%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
CE_BR230	CE	230	42,8	12,6	28,5	51,0%	15,0%	34,0%
CE_BR304	CE	304	90,4	5,4	1,2	93,2%	5,6%	1,2%
CE_BR402	CE	402	35,8	40,9	57,2	26,7%	30,5%	42,7%
CE_BR403	CE	403	43,0	7,7	5,4	76,6%	13,7%	9,6%
CE_BR404	CE	404	4,9	13,8	11,3	16,3%	46,0%	37,7%
	CE Total		**1.456,5**	**437,9**	**263,7**	**67,5%**	**20,3%**	**12,2%**
DF_BR010	DF	010	24,8	13,5	28,4	37,1%	20,2%	42,6%
DF_BR020	DF	020	35,1	4,6	8,4	72,9%	9,6%	17,4%
DF_BR070	DF	070	12,7	16,2	10,3	32,3%	41,4%	26,3%
DF_BR080	DF	080	10,0	15,7	15,2	24,4%	38,4%	37,2%
DF_BR251	DF	251	19,7	13,6	11,4	44,1%	30,4%	25,5%
	DF Total		**102,3**	**63,7**	**73,8**	**42,7%**	**26,6%**	**30,8%**
ES_BR259	ES	259	91,0	9,5	4,7	86,5%	9,0%	4,5%
ES_BR262	ES	262	129,4	55,8	9,1	66,6%	28,7%	4,7%
ES_BR342	ES	342	31,0	13,1	7,5	60,1%	25,4%	14,5%
ES_BR381	ES	381	56,9	1,0	2,0	95,0%	1,7%	3,3%
ES_BR447	ES	447	1,5	2,8	3,5	19,2%	35,9%	44,9%
	ES Total		**309,8**	**82,2**	**26,7**	**74,0%**	**19,6%**	**6,4%**
GO_BR020	GO	020	186,5	34,4	26,6	75,4%	13,9%	10,7%
GO_BR060	GO	060	569,6	28,3	49,3	88,0%	4,4%	7,6%
GO_BR070	GO	070	185,9	55,1	53,6	63,1%	18,7%	18,2%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
GO_BR080	GO	080	154,9	49,1	18,7	69,6%	22,1%	8,4%
GO_BR158	GO	158	145,4	73,4	57,7	52,6%	26,5%	20,9%
GO_BR251	GO	251	18,3	12,1	3,0	54,9%	36,1%	8,9%
GO_BR364	GO	364	341,0	25,5	7,7	91,1%	6,8%	2,1%
GO_BR414	GO	414	114,2	56,0	50,0	51,8%	25,4%	22,7%
GO_BR452	GO	452	130,8	33,5	17,2	72,0%	18,5%	9,5%
	GO Total		**1.846,5**	**367,3**	**283,8**	**73,9%**	**14,7%**	**11,4%**
MA_BR010	MA	010	274,9	40,1	28,9	79,9%	11,7%	8,4%
MA_BR135	MA	135	403,9	80,6	124,8	66,3%	13,2%	20,5%
MA_BR222	MA	222	427,0	100,0	58,8	72,9%	17,1%	10,0%
MA_BR226	MA	226	255,9	98,0	116,4	54,4%	20,8%	24,8%
MA_BR230	MA	230	469,5	36,3	12,0	90,7%	7,0%	2,3%
MA_BR316	MA	316	394,5	69,9	126,4	66,8%	11,8%	21,4%
MA_BR402	MA	402	74,2	1,7	0,6	97,0%	2,2%	0,8%
	MA Total		**2.299,7**	**426,6**	**467,9**	**72,0%**	**13,4%**	**14,6%**
MG_BR116	MG	116	442,5	249,5	120,6	54,5%	30,7%	14,8%
MG_BR120	MG	120	36,7	25,7	16,6	46,5%	32,5%	21,0%
MG_BR122	MG	122	1,1	2,9	22,2	4,2%	11,0%	84,8%
MG_BR135	MG	135	159,9	108,6	37,1	52,3%	35,5%	12,1%
MG_BR146	MG	146	190,1	25,5	61,7	68,5%	9,2%	22,3%
MG_BR154	MG	154	38,4	2,0	1,1	92,5%	4,9%	2,6%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
MG_BR251	MG	251	275,5	103,4	113,4	56,0%	21,0%	23,0%
MG_BR259	MG	259	112,3	43,8	5,7	69,4%	27,1%	3,5%
MG_BR262	MG	262	35,6	120,0	71,7	15,7%	52,8%	31,6%
MG_BR265	MG	265	169,8	86,9	48,1	55,7%	28,5%	15,8%
MG_BR267	MG	267	191,9	122,1	36,0	54,8%	34,9%	10,3%
MG_BR342	MG	342	0,0	0,3	5,2	0,0%	5,4%	94,6%
MG_BR352	MG	352	76,3	49,5	7,8	57,1%	37,0%	5,8%
MG_BR354	MG	354	230,1	68,4	44,8	67,0%	19,9%	13,0%
MG_BR356	MG	356	115,9	24,1	13,5	75,5%	15,7%	8,8%
MG_BR364	MG	364	126,1	16,4	17,6	78,7%	10,3%	11,0%
MG_BR365	MG	365	611,1	154,9	119,2	69,0%	17,5%	13,5%
MG_BR367	MG	367	67,3	94,5	114,4	24,4%	34,2%	41,4%
MG_BR369	MG	369	36,7	15,4	4,2	65,2%	27,4%	7,4%
MG_BR381	MG	381	94,7	109,5	103,2	30,8%	35,6%	33,6%
MG_BR393	MG	393	25,2	14,2	5,5	56,2%	31,6%	12,2%
MG_BR452	MG	452	27,1	4,1	0,8	84,6%	12,9%	2,5%
MG_BR458	MG	458	35,1	9,6	4,3	71,7%	19,6%	8,7%
MG_BR459	MG	459	159,4	24,3	30,1	74,5%	11,4%	14,1%
MG_BR460	MG	460	64,1	11,0	7,4	77,7%	13,3%	9,0%
MG_BR474	MG	474	92,1	30,0	8,5	70,5%	23,0%	6,5%
MG_BR491	MG	491	115,8	30,0	10,9	73,9%	19,1%	7,0%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
MG_BR494	MG	494	71,1	20,0	10,7	69,8%	19,6%	10,5%
MG_BR499	MG	499	12,4	3,6	1,9	69,5%	19,9%	10,5%
	MG Total		**3.614,3**	**1.570,1**	**1.044,0**	**58,0%**	**25,2%**	**16,8%**
MS_BR060	MS	060	305,0	115,0	163,8	52,2%	19,7%	28,1%
MS_BR158	MS	158	259,6	49,0	64,4	69,6%	13,1%	17,3%
MS_BR262	MS	262	456,3	198,7	94,0	60,9%	26,5%	12,6%
MS_BR267	MS	267	496,8	128,6	26,2	76,2%	19,7%	4,0%
MS_BR359	MS	359	225,3	2,0	0,5	98,9%	0,9%	0,2%
MS_BR376	MS	376	131,0	23,4	29,0	71,4%	12,8%	15,8%
MS_BR419	MS	419	78,3	0,0	0,0	100,0%	0,0%	0,0%
MS_BR463	MS	463	81,0	27,3	8,3	69,5%	23,4%	7,1%
	MS Total		**2.033,3**	**544,0**	**386,2**	**68,6%**	**18,4%**	**13,0%**
MT_BR070	MT	070	435,2	130,6	160,2	59,9%	18,0%	22,1%
MT_BR158	MT	158	356,6	125,9	120,7	59,1%	20,9%	20,0%
MT_BR163	MT	163	223,7	44,0	53,1	69,7%	13,7%	16,6%
MT_BR174	MT	174	342,0	104,1	66,0	66,8%	20,3%	12,9%
MT_BR364	MT	364	471,1	229,2	177,3	53,7%	26,1%	20,2%
	MT Total		**1.828,6**	**633,8**	**577,3**	**60,2%**	**20,9%**	**19,0%**
PA_BR010	PA	010	200,9	63,3	254,0	38,8%	12,2%	49,0%
PA_BR153	PA	153	122,9	23,6	15,9	75,7%	14,5%	9,8%
PA_BR155	PA	155	137,8	70,6	135,5	40,1%	20,5%	39,4%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
PA_BR158	PA	158	91,2	53,8	154,1	30,5%	18,0%	51,5%
PA_BR163	PA	163	245,3	112,7	84,7	55,4%	25,5%	19,1%
PA_BR222	PA	222	158,5	34,5	40,4	67,9%	14,8%	17,3%
PA_BR230	PA	230	118,9	35,0	28,8	65,1%	19,2%	15,8%
PA_BR308	PA	308	21,1	40,4	43,3	20,1%	38,6%	41,3%
PA_BR316	PA	316	58,5	13,0	51,8	47,4%	10,5%	42,0%
PA_BR422	PA	422	0,7	5,1	10,9	4,2%	30,5%	65,3%
	PA Total		**1.155,7**	**452,0**	**819,4**	**47,6%**	**18,6%**	**33,8%**
PB_BR101	PB	101	214,9	27,6	12,1	84,4%	10,8%	4,8%
PB_BR104	PB	104	150,1	29,8	27,6	72,3%	14,4%	13,3%
PB_BR110	PB	110	43,8	22,4	9,5	57,9%	29,6%	12,5%
PB_BR116	PB	116	1,4	10,9	1,1	10,5%	81,5%	8,1%
PB_BR230	PB	230	516,4	90,0	22,0	82,2%	14,3%	3,5%
PB_BR361	PB	361	48,2	8,5	4,7	78,4%	13,9%	7,7%
PB_BR405	PB	405	44,4	5,7	1,6	85,8%	11,0%	3,1%
PB_BR412	PB	412	117,1	8,5	3,4	90,8%	6,6%	2,6%
PB_BR426	PB	426	15,1	4,2	0,9	74,8%	20,8%	4,5%
PB_BR427	PB	427	36,8	1,0	0,1	97,1%	2,6%	0,3%
	PB Total		**1.188,3**	**208,6**	**83,0**	**80,3%**	**14,1%**	**5,6%**
PE_BR101	PE	101	196,1	73,5	134,6	48,5%	18,2%	33,3%
PE_BR104	PE	104	104,9	53,4	26,3	56,8%	28,9%	14,2%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
PE_BR110	PE	110	61,4	15,5	16,9	65,4%	16,5%	18,0%
PE_BR116	PE	116	24,3	37,5	29,8	26,5%	40,9%	32,5%
PE_BR122	PE	122	49,1	2,0	0,2	95,7%	3,9%	0,4%
PE_BR232	PE	232	274,9	119,8	61,0	60,3%	26,3%	13,4%
PE_BR235	PE	235	5,9	3,3	1,8	53,6%	30,0%	16,4%
PE_BR316	PE	316	271,4	20,3	13,2	89,0%	6,7%	4,3%
PE_BR407	PE	407	120,7	2,3	1,0	97,3%	1,9%	0,8%
PE_BR408	PE	408	93,5	22,5	9,7	74,4%	17,9%	7,7%
PE_BR423	PE	423	134,5	39,8	3,1	75,8%	22,4%	1,7%
PE_BR424	PE	424	110,2	19,8	2,6	83,1%	14,9%	2,0%
PE_BR428	PE	428	125,5	3,4	0,3	97,1%	2,6%	0,2%
	PE Total		**1.572,4**	**413,1**	**300,5**	**68,8%**	**18,1%**	**13,1%**
PI_BR020	PI	020	256,3	42,8	10,3	82,8%	13,8%	3,3%
PI_BR135	PI	135	308,7	131,8	162,9	51,2%	21,8%	27,0%
PI_BR222	PI	222	93,1	6,6	2,6	91,0%	6,4%	2,6%
PI_BR226	PI	226	33,9	26,8	8,5	49,0%	38,7%	12,3%
PI_BR230	PI	230	242,5	35,2	33,5	77,9%	11,3%	10,8%
PI_BR316	PI	316	249,3	41,1	30,0	77,8%	12,8%	9,4%
PI_BR343	PI	343	413,5	83,5	31,8	78,2%	15,8%	6,0%
PI_BR402	PI	402	60,7	13,7	4,6	76,9%	17,4%	5,8%
PI_BR404	PI	404	69,8	9,8	7,7	79,9%	11,2%	8,8%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
PI_BR407	PI	407	186,0	4,6	3,7	95,7%	2,4%	1,9%
	PI Total		**1.913,7**	**395,8**	**295,6**	**73,5%**	**15,2%**	**11,3%**
PR_BR153	PR	153	199,3	49,1	150,0	50,0%	12,3%	37,7%
PR_BR158	PR	158	93,0	53,4	25,1	54,2%	31,1%	14,6%
PR_BR163	PR	163	153,0	72,0	160,0	39,7%	18,7%	41,6%
PR_BR272	PR	272	103,0	14,0	3,0	85,8%	11,7%	2,5%
PR_BR277	PR	277	14,0	13,0	2,2	47,9%	44,5%	7,5%
PR_BR280	PR	280	42,5	18,8	1,0	68,2%	30,2%	1,6%
PR_BR373	PR	373	17,4	51,6	27,0	18,1%	53,8%	28,1%
PR_BR466	PR	466	0,0	0,0	2,2	0,0%	0,0%	100,0%
PR_BR467	PR	467	14,7	8,0	9,3	45,9%	25,0%	29,1%
PR_BR469	PR	469	19,9	0,3	0,0	98,5%	1,5%	0,0%
PR_BR476	PR	476	155,2	75,1	54,6	54,5%	26,4%	19,2%
PR_BR487	PR	487	39,1	31,7	41,0	35,0%	28,4%	36,7%
	PR Total		**851,1**	**387,0**	**475,4**	**49,7%**	**22,6%**	**27,7%**
RJ_BR101	RJ	101	162,7	25,9	46,8	69,1%	11,0%	19,9%
RJ_BR354	RJ	354	10,9	11,6	3,6	41,8%	44,4%	13,8%
RJ_BR356	RJ	356	149,1	16,9	17,7	81,2%	9,2%	9,6%
RJ_BR393	RJ	393	2,5	3,4	8,7	17,1%	23,3%	59,6%
RJ_BR465	RJ	465	1,4	3,6	19,0	5,8%	15,0%	79,1%
RJ_BR485	RJ	485	0,1	0,0	8,9	1,1%	0,0%	98,9%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
RJ_BR493	RJ	493	4,8	8,0	13,7	18,1%	30,2%	51,7%
RJ_BR495	RJ	495	1,5	3,5	25,1	5,0%	11,6%	83,4%
	RJ Total		**333,0**	**72,9**	**143,4**	**60,6%**	**13,3%**	**26,1%**
RN_BR101	RN	101	215,3	37,4	21,2	78,6%	13,7%	7,7%
RN_BR104	RN	104	29,4	8,6	2,1	73,2%	21,5%	5,3%
RN_BR110	RN	110	77,8	4,9	2,8	91,0%	5,7%	3,2%
RN_BR226	RN	226	169,8	83,2	30,7	59,8%	29,3%	10,8%
RN_BR304	RN	304	217,6	81,2	6,8	71,2%	26,6%	2,2%
RN_BR405	RN	405	169,3	20,4	11,0	84,4%	10,2%	5,5%
RN_BR406	RN	406	74,5	52,4	39,1	44,9%	31,6%	23,5%
RN_BR427	RN	427	121,8	27,6	8,1	77,3%	17,5%	5,1%
	RN Total		**1.075,4**	**315,7**	**121,8**	**71,1%**	**20,9%**	**8,1%**
RO_BR174	RO	174	13,3	14,2	13,6	32,4%	34,6%	33,1%
RO_BR319	RO	319	55,7	4,8	9,1	80,1%	6,9%	13,0%
RO_BR364	RO	364	517,3	275,4	329,9	46,1%	24,5%	29,4%
RO_BR421	RO	421	88,3	16,4	14,5	74,1%	13,7%	12,2%
RO_BR425	RO	425	35,9	7,6	42,8	41,6%	8,8%	49,6%
RO_BR429	RO	429	237,6	32,6	57,0	72,6%	10,0%	17,4%
RO_BR435	RO	435	38,0	16,8	75,3	29,2%	12,9%	57,9%
	RO Total		**986,1**	**367,8**	**542,1**	**52,0%**	**19,4%**	**28,6%**
RR_BR174	RR	174	598,5	69,2	47,5	83,7%	9,7%	6,6%

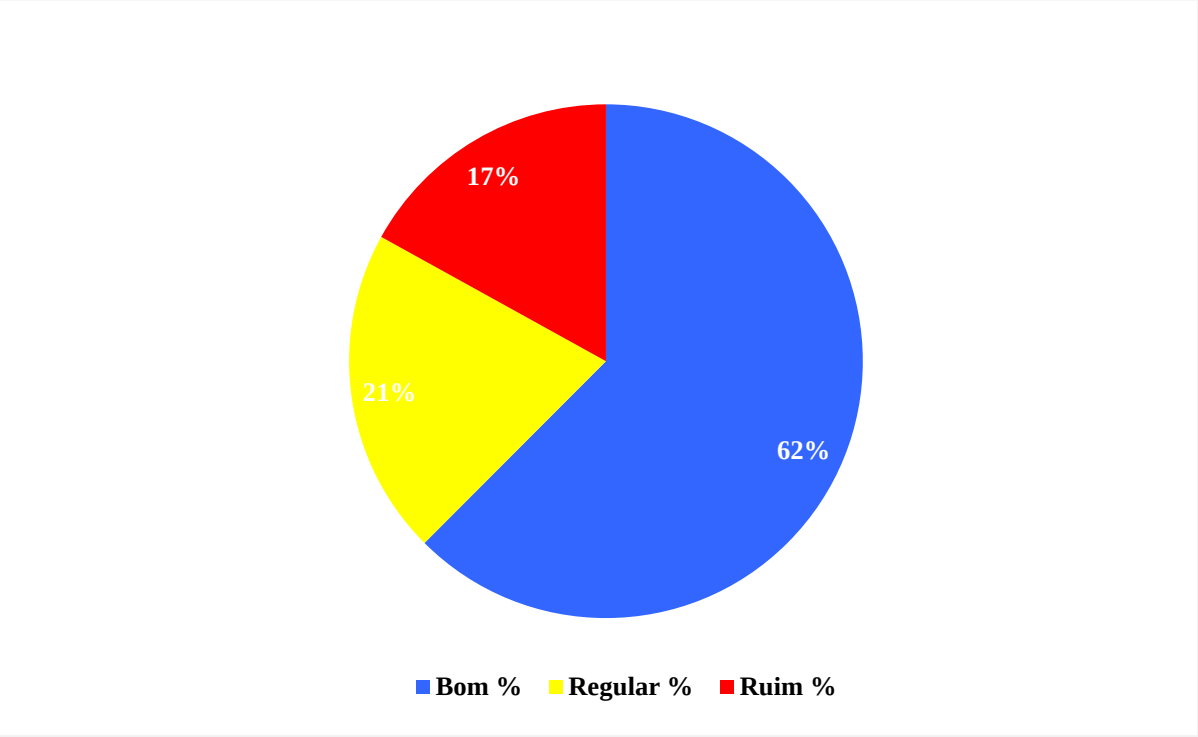
UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
RR_BR210	RR	210	10,2	0,1	0,2	97,0%	1,0%	2,1%
RR_BR401	RR	401	46,3	39,7	19,1	44,1%	37,8%	18,2%
RR_BR432	RR	432	9,4	5,9	17,3	28,9%	18,1%	53,0%
	RR Total		**664,4**	**114,9**	**84,1**	**77,0%**	**13,3%**	**9,7%**
RS_BR101	RS	101	196,0	52,0	51,1	65,5%	17,4%	17,1%
RS_BR116	RS	116	82,3	32,5	8,0	67,0%	26,5%	6,5%
RS_BR153	RS	153	161,9	22,2	1,0	87,5%	12,0%	0,5%
RS_BR158	RS	158	231,0	137,0	205,9	40,3%	23,9%	35,9%
RS_BR285	RS	285	144,6	81,2	242,4	30,9%	17,3%	51,8%
RS_BR287	RS	287	120,0	120,5	54,1	40,7%	40,9%	18,4%
RS_BR290	RS	290	170,0	139,0	72,8	44,5%	36,4%	19,1%
RS_BR293	RS	293	202,5	39,7	1,0	83,3%	16,3%	0,4%
RS_BR377	RS	377	8,0	12,8	4,8	31,3%	50,0%	18,8%
RS_BR386	RS	386	82,9	72,8	8,5	50,5%	44,3%	5,2%
RS_BR392	RS	392	145,3	22,7	13,0	80,3%	12,5%	7,2%
RS_BR453	RS	453	0,7	1,0	0,1	38,9%	55,6%	5,6%
RS_BR468	RS	468	133,9	10,0	0,0	93,1%	6,9%	0,0%
RS_BR470	RS	470	37,0	23,0	14,9	49,4%	30,7%	19,9%
RS_BR471	RS	471	143,6	78,0	0,0	64,8%	35,2%	0,0%
RS_BR472	RS	472	132,7	94,1	89,4	42,0%	29,8%	28,3%
RS_BR473	RS	473	4,2	1,0	0,2	77,8%	18,5%	3,7%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
	RS Total		**1.996,6**	**939,5**	**767,2**	**53,9%**	**25,4%**	**20,7%**
SC_BR101	SC	101	337,5	62,9	10,9	82,1%	15,3%	2,7%
SC_BR153	SC	153	70,0	37,0	11,8	58,9%	31,1%	9,9%
SC_BR158	SC	158	0,8	0,0	48,1	1,6%	0,0%	98,4%
SC_BR163	SC	163	0,0	3,0	48,5	0,0%	5,8%	94,2%
SC_BR280	SC	280	173,8	90,2	36,3	57,9%	30,0%	12,1%
SC_BR282	SC	282	293,7	250,5	110,3	44,9%	38,3%	16,9%
SC_BR283	SC	283	4,0	3,7	19,0	15,0%	13,9%	71,2%
SC_BR470	SC	470	222,4	81,1	0,0	73,3%	26,7%	0,0%
SC_BR477	SC	477	1,0	1,8	2,7	18,2%	32,7%	49,1%
SC_BR480	SC	480	15,0	0,0	2,0	88,2%	0,0%	11,8%
	SC Total		**1.118,2**	**530,2**	**289,6**	**57,7%**	**27,4%**	**14,9%**
SE_BR101	SE	101	129,9	84,6	74,8	44,9%	29,2%	25,9%
SE_BR235	SE	235	82,1	27,0	9,8	69,0%	22,7%	8,2%
	SE Total		**212,0**	**111,6**	**84,6**	**51,9%**	**27,3%**	**20,7%**
SP_BR101	SP	101	26,6	18,3	6,2	52,0%	35,8%	12,1%
SP_BR158	SP	158	9,8	0,6	1,5	82,7%	5,0%	12,3%
SP_BR459	SP	459	9,1	8,5	14,1	28,8%	26,7%	44,5%
SP_BR488	SP	488	0,1	3,1	8,8	0,8%	25,8%	73,4%
	SP Total		**45,6**	**30,5**	**30,5**	**42,8%**	**28,6%**	**28,6%**
TO_BR010	TO	010	230,5	62,5	17,5	74,2%	20,1%	5,6%

UF_BR	UF	BR	Bom	Regular	Ruim	Bom %	Regular %	Ruim %
TO_BR153	TO	153	364,5	116,3	161,9	56,7%	18,1%	25,2%
TO_BR226	TO	226	67,1	2,5	2,0	93,8%	3,5%	2,8%
TO_BR230	TO	230	139,0	1,3	1,7	97,9%	0,9%	1,2%
TO_BR242	TO	242	277,0	20,0	13,7	89,2%	6,4%	4,4%
	TO Total		**1.078,1**	**202,6**	**196,7**	**73,0%**	**13,7%**	**13,3%**
	Subtotal		**31.999,0**	**10.524,2**	**8.685,4**	**62,5%**	**20,6%**	**17,0%**
	Total geral		**51.208,6**			**100,0%**		

Fonte: SGP/DNIT

Gráfico 10 - Consolidado nacional do ICS



Fonte: SGP/DNIT

Para o exercício de 2016, devido a atrasos na licitação para a contratação de empresas para a prestação de Serviços Técnicos Especializados para a Caracterização Funcional de Rodovias Federais, não foi possível fazer o levantamento dos dados referentes ao Índice Internacional de Irregularidade (IRI) e Índice de Condição da Superfície (ICS).

Contudo, no mês de dezembro de 2016, por meio do Edital nº 268/16-00, foram contratadas Empresas para a prestação dos serviços, com previsão de início do levantamento para janeiro de 2017.

Não obstante, encaminhamos, anexo, os dados que foram levantados pela Diretoria de Planejamento e Pesquisa no exercício 2015.

3.3.2 Construção e duplicação de rodovias

3.3.2.1 Texto com apresentação das ações de construção e duplicação de rodovias (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

No transporte rodoviário, o Departamento de Infraestrutura de Transportes (DNIT) tem priorizado os investimentos destinados à melhoria das condições de fluxos de cargas e passageiros, de forma a eliminar pontos de estrangulamento em eixos rodoviários, propiciar o desenvolvimento de regiões, facilitar o escoamento da produção agroindustrial e promover a integração nacional e com os países da América do Sul. Os investimentos realizados no período do PPA voltados às ações de adequação de rodovias constituem prioridade dentre os empreendimentos constantes da carteira do PAC e são acompanhados dentro da estrutura de governança deste Programa, que busca maior eficiência nas entregas do governo e rápida solução de entraves que possam atrasar a conclusão das obras.

O processo de adequação de capacidade refere-se, portanto, à melhora nas condições de tráfego de uma rodovia, que pode vir tanto por meio de uma duplicação como pela construção de terceiras faixas, viadutos e outras obras similares. Com isso, espera-se atender às demandas decorrentes do crescimento populacional, do aumento da frota de veículos, da ascensão na produção agroindustrial e dos decorrentes fluxos de cargas, tanto internamente como para exportação. Adicionalmente, a melhora no fluxo de veículos traz um importante ganho em relação à segurança, ao permitir a melhor segregação do tráfego que segue em diferentes velocidades, reduzindo o risco de acidentes.

O tráfego rodoviário pode ter sérios impactos negativos nas aglomerações urbanas sob vários aspectos, tais como a segurança de motoristas e pedestres, níveis de ruído e poluição, concorrência entre o tráfego local e o de longa distância, entre outros. Para mitigar tais impactos o DNIT vem construindo contornos rodoviários, que desviam o tráfego intermunicipal para fora das regiões com maior adensamento populacional, assim como, implementando travessias urbanas, que, embora atravessem os municípios, o fazem de forma segregada, com mecanismos para a redução dos impactos no tráfego local e melhoria na qualidade de vida da população.

O Brasil ainda possui uma malha rodoviária cuja extensão está aquém das necessidades de escoamento de mercadorias e de integração nacional e sul-americana. Assim, o papel desta autarquia é elevar os níveis de gestão e gerenciamento referente aos empreendimentos de construção de novas rodovias de modo a aumentar a abrangência da rede, reduzindo os custos de transporte e trazendo conforto e bem-estar à população, posto isso, a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, por meio da Coordenação-geral de Construção Rodoviária, vem desenvolvendo desde 2015 um sistema de Gerenciamento e Acompanhamento das Obras de Construção Rodoviária, com objetivo principal de fazer com que a informações acerca das obras Construção Rodoviária sejam globalizadas para toda Autarquia, Ministérios, Órgãos de Controle e Cidadão. Para isso, os relatórios das supervisoras de obras, antes preenchidos e tramitados fisicamente, passariam a ser construídos no sistema, seguindo uma padronização definida pela Instrução de Serviço DG Nº 3 de fevereiro de 2016, consolidando informações e apresentando os resultados de maneira ágil e direta. Com isso em 05 de abril de 2016 foi implantada a primeira versão da ferramenta – sendo denominada SIGACONT.

A 2ª versão, denominada SUPRA, lançada por meio do Workshop realizado no dia 10 de novembro de 2016, no auditório do DNIT Sede, apresenta um nível de informações bem mais detalhadas.

Esse sistema foi totalmente desenvolvido para cumprir o roteiro da Instrução de Serviço supracitada. A versão exige que as supervisoras preencham informações dentro do escopo dos seus contratos por meio da ferramenta, tais como: avanço físico real das obras, interferências executivas e informações de Revisões de Projeto em Fase de Obras (RPFO). Preenchidas as informações, será emitido um recibo para que a supervisora encaminhe em conjunto com seu processo de medição, muito além de reduzir o tempo gasto na tramitação dos relatórios de obras e reduzir a necessidade de telefonemas para obter informações atualizadas, a autarquia possuirá todo o histórico das obras facilmente acessíveis para análises. O monitoramento feito pelo sistema permitirá que o DNIT possa identificar os principais entraves de suas obras e assim buscar soluções com maior brevidade possível.

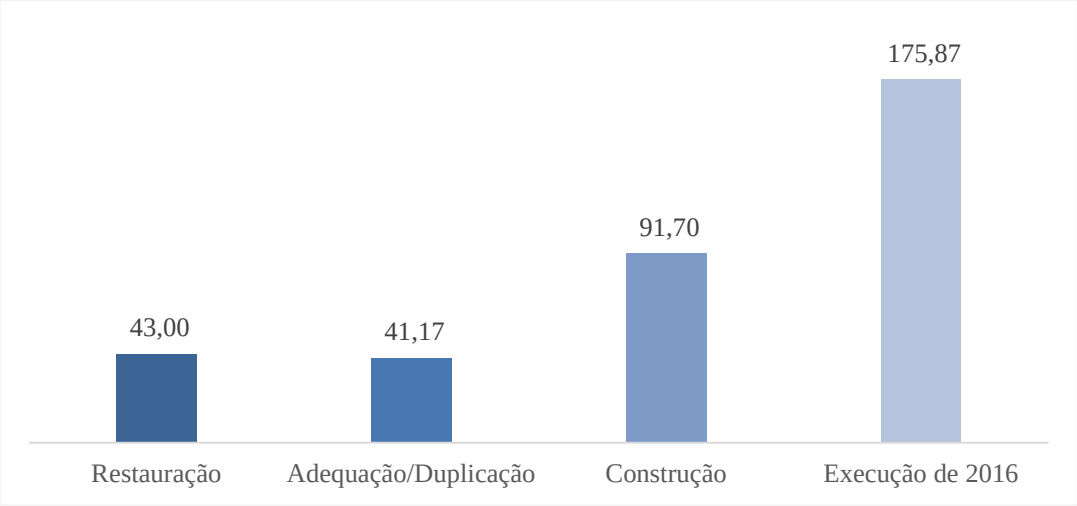
Pode-se citar ainda, como ferramenta de gestão desenvolvida por esta Diretoria na condução dos empreendimentos rodoviários, o Organizador de Processos – no qual é possível organizar e mapear o fluxo de processos e documentos, propondo a eficiência na utilização de dados e informações, suas principais funções são: Monitoramento de Contratos – por meio dos dados contratuais e financeiros; Registro de Relatórios; Exposição dos Mapas de Situação; Registro de Medições e Controle por meio de código sequencial dos documentos distribuídos à Diretoria de Infraestrutura Rodoviária/DNIT.

Cabe destacar a emissão, por esta autarquia, dos Atlas Gerencias - os quais apresentam os principais aspectos dos contratos e empreendimentos – permitindo a apresentação por meio de Briefing, a situação atual da obra/empreendimento em número mínimo de páginas, correlacionando dados administrativos, jurídicos, ambientais, desapropriações e revisões de projeto em fase de obra.

Por fim, visando um maior nível de informação ao cidadão, este Departamento de Infraestrutura de Transportes, através da Coordenação de Construção Rodoviária, disponibiliza por meio do Serviço de Informação ao Cidadão, no site do DNIT, os Mapas Gerenciais de todos os contratos vigente, subdivididos por unidades da federação - de forma a garantir maior transparência na fiscalização das obras rodoviárias. Nesse tema, a Coordenação-geral de Construção Rodoviária lançou ainda, em novembro de 2016, a utilização de QR Code nos Outdoors de identificação dos empreendimentos rodoviários e reportagens deste departamento. Os mesmos dados do QR CODE também podem ser acessados no Serviço de Informação ao Cidadão do site do DNIT – apresentando dados contratuais, tais como: número do contrato de execução, local, empresa executora, nº do edital de licitação, modalidade, tipo de intervenção, empresa supervisora e data de início e término da vigência contratual. É possível ter acesso também aos dados financeiros dos empreendimentos, por exemplo: preço inicial, total de aditivos, total de reajustamentos, valor medido, saldo contratual e valor empenhado – permitindo o cidadão consultar inclusive o traçado da obra, situação contratual (mostrando o andamento físico dos contratos ativos) e verificar os seguimentos por meio do Google Maps. Proporcionando, com isso, total transparência na gestão e fiscalização dos empreendimentos a toda sociedade.

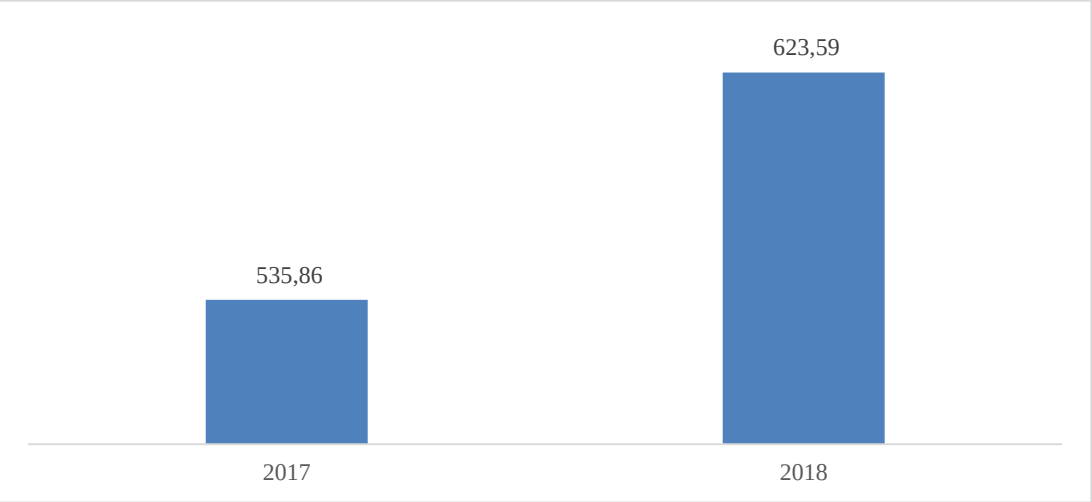
Os resultados alcançados em 2016 estão apresentados no Gráfico 1 abaixo, distribuindo a execução física realizada em Restauração, Adequação/Duplicação e Construção. Os resultados a serem alcançados como meta são apresentados no Gráfico 2, como planejamento de execução para 2017 e 2018 – referente aos contratos de construção, adequação e duplicação de rodovias federais.

Gráfico 11 - Execução física rodoviária- exercício de 2016 (Km)



Fonte: CGCONT/DIR/DNIT (Fevereiro/2017)

Gráfico 12 – Execução física rodoviária planejada para 2017 e 2018 (Km)



Fonte: CGCONT/DIR/DNIT (Fevereiro/2017)

3.3.2.2 Metas (físicas e financeiras) previstas e executadas, no exercício, com as causas do seu não cumprimento e as providências que serão adotadas para resolver os problemas e respectivos responsáveis;

Quadro 28 – Desempenho dos contratos de construção e duplicação de Rodovias

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	**UF**	**Execução Financeira (R$)**					**Desempenho Físico (km)**			**Desempenho da Execução (%) (i)** (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	**Valor Total Empenhado (b)**	**Valor Empenhado em 2016 (c)**	**Valor Medido até 2016 (d)**	**Valor Medido em 2016 (e)**	**Extensão Contratada (f)**	**Execução Física Acumulada até 2016 (g)**	**Execução Física em 2016 (h)**	
Norte	RO	155.631.490,95	86.844.265,50	26.156.773,80	73.458.904,82	23.447.515,25	3,84	48%	14%	0,47
	Implantação/Construção	155.631.490,95	86.844.265,50	26.156.773,80	73.458.904,82	23.447.515,25	3,84	48%	14%	0,47
	1099/2013 (Exe.)	148.871.324,94	82.496.253,93	23.397.883,80	70.082.862,07	21.413.685,69	3,84	48%	14%	0,47
	407/2011 (Sup.)	6.760.166,01	4.348.011,57	2.758.890,00	3.376.042,75	2.033.829,56	-	-	-	0,50
	RR	285.598.019,0	202.146.748,8	103.414.666,8	115.515.251,1	21.286.284,0	124,95	46,0	0,0	0,40
	Implantação/Construção	285.598.019,0	202.146.748,8	103.414.666,8	115.515.251,1	21.286.284,0	124,95	46,0	0,0	0,40
	310/2011 (Exe.)	100.703.833,82	96.921.318,00	0,00	96.338.444,00	2.109.476,96	46,0	46,0	0,0	0,96
	812/2015 (Exe.)	101.489.522,81	53.881.015,95	52.931.015,95	8.315.726,60	8.315.726,60	43,8	0,0	0,0	0,08
	811/2015 (Exe.)	83.404.662,35	51.344.414,8	50.483.650,8	10.861.080,47	10.861.080,47	35,15	0,0	0,0	0,13
	PA	2.045.345.720	1.236.544.818	122.348.597,6	1.048.770.061	124.091.373,2	1.216,2	607,24	28,0	0,51

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	Implantação/Construção	2.045.345.720	1.236.544.818	122.348.597,6	1.048.770.061	124.091.373,2	1.216,2	607,24	28,0	0,51
	826/2014 (Exe.)	104.062.805,28	31.487.500,00	0,0	24.217.994,73	1.247.550,26	65,0	7,6	0,0	0,23
	543/2010 (Exe.)	317.426.076,32	316.423.712,02	1.500.000,00	314.416.146,58	10.902.823,70	177,14	117,14	0,0	0,99
	979/2014 (Exe.)	136.100.974,02	39.874.308,80	10.000.000,00	24.130.628,01	17.507.198,07	137,52	92,86	9,0	0,18
	35/2013 (Exe.)	245.822.043,09	154.613.692,98	44.730.368,32	84.909.237,75	23.205.193,35	112,67	31,43	9,0	0,35
	627/2009 (Sup.)	21.838.165,79	13.495.588,81	1.763.156,48	12.822.110,08	1.582.932,62	-	-	-	0,59
	1038/2012 (Exe.)	149.280.288,52	43.324.661,00	0,0	35.801.509,69	3.900.883,95	82,77	6,0	3,0	0,24
	352/2013 (Sup.)	6.113.714,98	4.334.000,00	500,00	3.797.477,35	831.236,81	-	-	-	0,62
	1037/2012 (Exe.)	158.691.406,03	44.766.031,00	1.075.000,00	44.757.603,69	7.329.812,49	83,12	13,0	7,0	0,28
	351/2013 (Sup.)	6.236.434,87	4.320.000,00	500.000,00	3.492.523,62	508.831,17	-	-	-	0,56
	435/2012 (Exe.)	112.958.202,02	103.019.825,00	0,0	94.883.497,60	18.077.201,98	84,40	82,12	0,0	0,84
	584/2010 (Exe.)	214.187.994,27	172.719.511,42	0,0	172.718.484,63	12.567.607,65	150,0	134,4	0,0	0,81

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	422/2015 (Exe.)	51.692.990,46	11.450.000,00	5.950.000,00	5.365.361,90	5.365.361,90	100%	14,6%	0%	0,10
	532/2013 (Exe.)	140.888.742,41	124.989.038,63	0,0	124.989.038,63	4.859.321,37	105,0	93,54	0,0	0,89
	11/2002 (Sup.)	11.978.837,71	12.464.694,29	2.565.605,29	10.903.799,15	279.378,15	-	-	-	0,91
	354/2013 (Exe.)	208.818.096,01	116.916.687,00	15.205.000,00	86.931.074,38	13.921.245,14	101,94	29,0	0,0	0,42
	721/2013 (Sup.)	6.543.870,73	4.432.683,47	1.146.083,47	3.325.091,02	696.312,12	-	-	-	0,51
	743/2016 (Exe.)	41.657.592,35	14.412.884,00	14.412.884,00	262.226,24	262.226,24	36,0	0,0	0,0	0,01
	744/2016 (Exe.)	111.047.486,06	23.500.000,00	23.500.000,00	1.046.256,25	1.046.256,25	79,63	0,0	0,0	0,01
	AP	14.760.025,01	14.212.220,00	14.212.220,00	4.747.553,59	4.747.553,59	0,38	32%	32%	0,32
	Implantação/Construção	14.760.025,01	14.212.220,00	14.212.220,00	4.747.553,59	4.747.553,59	0,38	32%	32%	0,32
	216/2016 (Exe.)	14.760.025,01	14.212.220,00	14.212.220,00	4.747.553,59	4.747.553,59	0,38	32%	32%	0,32
	TO	203.395.130,0	69.484.319.,8	26.846.282,8	48.736.837,9	40.842.337,2	148,0	35,0	35,0	0,24
	Implantação/Construção	203.395.130,0	69.484.319.,8	26.846.282,8	48.736.837,9	40.842.337,2	148,0	35,0	35,0	0,24

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	1090/2013 (Exe.)	78.567.389,87	18.838.037,00	0,00	6.329.186,90	1.255.146,63	59,7	0,0	0,0	0,08
	539/2016 (Sup.)	2.600.340,74	722.316,85	722.316,85	178.056,06	178.056,06	-	-	-	0,07
	101/2014 (Exe.)	56.678.495,74	46.660.225,93	22.860.225,93	40.436.982,77	37.616.522,33	54,4	35,0	35,0	0,71
	296/2016 (Sup.)	2.556.771,63	1.263.740,04	1.263.740,04	739.586,80	739.586,80	-	-	-	0,29
	97/2016 (Exe.)	62.992.132,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.053.025,37	1.053.025,37	33,9	0,0	0,0	0,02
Total Região Norte		**2.689.970.360**	**1.595.020.152**	**278.766.320**	**1.286.481.055**	**209.667.509**	**1.489,14**	**688,24**	**63,00**	**0,48**
Nordeste	MA	703.790.900,74	498.984.818,7	60.000.000,0	424.281.277,1	41.915.512,8	40,70	12,00	2,00	0,60
	Adequação/Duplicação	703.790.900,74	498.984.818,7	60.000.000,0	424.281.277,1	41.915.512,8	40,70	12,00	2,00	0,60
	441/2014 (Exe.)	197.845.228,27	9.760.000,00	0,0	3.654.142,82	830.402,03	14,40	0,0	0,0	0,02
	620/2012 (Exe.)	489.692.117,95	476.044.118,73	58.000.000,00	408.274.146,75	39.333.559,68	26,30	12,0	2,0	0,83
	850/2012 (Sup.)	16.253.554,52	13.180.700,00	2.000.000,00	12.352.987,56	1.751.551,12	-	-	-	0,76
	PI	132.049.408,5	129.909.816,4	13.390.172,2	122.657.428,6	12.983.476,3	130,2	130,2	14,20	0,93

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	Implantação/Construção	132.049.408,5	129.909.816,4	13.390.172,2	122.657.428,6	12.983.476,3	130,2	130,2	14,20	0,93
	004/2007 (Exe.)	122.290.979,33	121.524.558,00	13.000.000,00	114.267.933,00	12.462.401,29	130,20	130,20	14,20	0,93
	642/2011 (Sup.)	9.758.429,20	8.385.258,36	390.172,24	8.389.495,58	521.075,05	-	-	-	0,86
	CE	132.126.912,5	24.024.557,8	23.983.296,0	67.179.356,81	24.227.116,43	16,98	9,31	3,53	0,51
	Implantação/Construção	132.126.912,5	24.024.557,8	23.983.296,0	67.179.356,81	24.227.116,43	16,98	9,31	3,53	0,51
	812/2014 (Exe.)	7.901.166,68	8.935.487,90	2.135.487,90	6.732.945,70	4.186.313,52	3,10	86%	53%	0,85
	11/2012 (Sup.)	3.542.437,76	3.504.069,92	962.808,10	3.117.015,77	911.407,57	-	-	-	0,88
	755/2015 (Exe.)	14.578.487,61	10.700.000,00	6.700.000,00	6.553.581,87	6.553.581,87	0,70	45%		0,45
	09/2016 (Sup.)	1.104.820,47	885.000,00	885.000,00	775.813,47	775.813,47	-	-	-	0,70
	TC-1077/2013 (Exe.)	105.000.000,00	75.100.00,00	13.300.000,00	50.000.000,00	11.800.000,00	13,18	8,0	3,0	0,48
	RN	477.470.943,2	131.927.140,24	97.961.290,1	62.704.308,5	53.075.124,3	40,2	0,0	0,0	0,13
	Adequação/Duplicação	477.470.943,2	131.927.140,24	97.961.290,1	62.704.308,5	53.075.124,3	40,2	0,0	0,0	0,13

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	939/2015 (Exe.)	296.275.589,74	67.868.948,08	50.749.161,56	19.012.986,16	19.012.986,16	27,0	0,0	0,0	0,06
	332/2014 (Sup.)	9.656.522,21	4.558.192,16	2.212.128,56	2.924.757,74	1.758.553,06	-	-	-	0,30
	549/2014 (Exe.)	166.098.201,41	57.500.000,00	44.000.000,00	39.317.449,57	30.924.455,91	13,20	0,0	0,0	0,24
	1133/2014 (Sup.)	5.440.629,86	2.000.000,00	1.000.000,00	1.449.115,00	1.379.129,18	-	-	-	0,27
	PB	85.186.175,54	6.724.676,27	0,00	6.724.676,27	1.015.027.33	54,90	0,0	0,0	0,08
	Adequação/Duplicação	85.186.175,54	6.724.676,27	0,00	6.724.676,27	1.015.027.33	54,90	0,0	0,0	0,08
	1066/2014 (Exe.)	85.186.175,54	6.724.676,27	0,00	6.724.676,27	1.015.027.33	54,90	0,0	0,0	0,08
	PE	222.584.947,6	231.216.206,44	111.752.107,9	177.943.328,7	70.628.194,9	24,60	12,0	0,0	0,80
	Adequação/Duplicação	222.584.947,6	231.216.206,44	111.752.107,9	177.943.328,7	70.628.194,9	24,60	12,0	0,0	0,80
	555/2013 (Exe.)	216.285.163,25	223.429.809,09	110.408.271,75	173.969.956,58	69.972.275,49	24,60	12,0	0,0	0,80
	65/2011 (Sup.)	6.299.784,36	7.786.397,35	1.343.836,10	3.973.372,16	655.919,45	-	-	-	0,63
	AL	478.332.026	262.130.917	115.982.402	193.992.505	100.370.424	141,38	14,50	6,50	0,41

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	Implantação/Construção	133.122.451,7	32.540.050,00	22.200.050,00	4.463.075,82	4.463.075,82	95,52	0,00	0,00	0,03
	796/2015 (Exe)	66.561.225,88	16.270.025,00	11.100.025,00	2.231.537,91	2.231.537,91	47,76	0,0	0,0	0,03
	544/2015 (Sup.)	5.408.219,50	1.500.000,00	1.000.000,00	380.131,25	380.131,25	-	-	-	0,07
	Adequação/Duplicação	345.209.574,8	229.590.867,5	93.782.352,4	189.529.429	95.907.348,6	45,86	14,50	6,50	0,55
	831/2013 (Exe)	335.629.597,81	221.167.056,96	91.681.287,48	181.439.532,56	93.987.400,71	45,86	14,5	6,5	0,54
	67/2011 (Sup.)	9.579.977,06	8.423.810,57	2.101.065	8.089.896,62	1.919.947,96	-	-	-	0,84
	SE	247.275.754,4	232.795.385,2	3.700.000,00	208.899.022,7	16.069.711,8	78,16	2,40	0,22	0,84
	Implantação/Construção	192.328.999,0	183.827.643,2	3.700.000,00	175.827.805,6	12.324.647,9	40,86	1,75	0,14	0,91
	615/2009 (Exe.)	19.453.834,03	17.478.382,17	0,0	14.201.685,53	1.792.044,97	40,0	76%	0,0	0,73
	008/2004 (Sup.)	40.205.452,91	30.918.982,61	2.975.096,93	30.633.690,49	2.426.036,82	-	-	-	0,76
	440/2013 (Exe.)	127.997.170,74	131.000.000,00	0,0	126.599.980,10	7.068.871,12	0,86	99%	14%	0,99
	94/2014 (Sup.)	4.672.541,34	4.430.278,42	724.903,07	4.392.449,53	1.037.695,07	-	-	-	0,94

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	Adequação/Duplicação	54.946.755,40	48.967.742,07	0,0	33.071.217,12	3.745.063,90	37,30	65%	8%	0,60
	647/2009 (Exe.)	54.946.755,40	48.967.742,07	0,0	33.071.217,12	3.745.063,90	37,30	65%	8%	0,60
	BA	2.445.132.140	735.470.624	49.729.593	508.884.004	155.116.753	623,42	211,80	3,50	0,21
	Implantação/Construção	728.986.867	528.686.510	48.729.593	449.844.057	117.500.380	355,20	209,80	1,50	0,62
	202/2014 (Exe.)	136.238.219,31	109.326.498,27	754.020,67	109.941.468,38	20.902.940,93	75,40	59,4	1,5	0,81
	239/2014 (Sup.)	7.757.792,35	4.889.849,00	0,0	2.459.112,57	832.997,15	-	-	-	0,32
	22/2014 (Exe.)	64.180.919,09	63.725.410,53	0,0	62.291.408,52	544.378,84	51,00	51,0	0,0	0,97
	21/2014 (Exe.)	149.882.485,28	144.314.011,12	0,0	121.331.205,28	8.012.037,70	77,60	62,6	0,0	0,81
	200/2014 (Sup.)	6.061.352,60	6.377.955,27	0,0	5.189.651,75	1.082.729,01	-	-	-	0,86
	291/2014 (Exe.)	185.667.138,79	67.459.498,51	36.210.376,19	81.734.209,10	59.221.634,88	79,30	13,8	0,0	0,44
	240/2014 (Sup.)	9.536.739,04	4.747.137,00	0,0	4.512.494,18	1.225.051,59	-	-	-	0,47
	785/2014 (Exe.)	63.671.386,06	53.340.306,31	9.759.352,07	52.531.165,67	21.289.556,97	49,00	23,0	0,0	0,83

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	116/2013 (Sup.)	10.111.099,92	4.505.844,93	1.005.844,93	4.565.977,42	1.704.136,53	-	-	-	0,45
	629/2014 (Exe)	89.040.249,86	68.000.000,00	0,0	3.432.868,27	1.931.586,84	22,90	0,0	0,0	0,04
	30/2015 (Sup.)	6.839.484,82	2.000.000,00	1.000.000,00	1.854.496,78	753.330,05	-	-	-	0,27
	Adequação/Duplicação	1.716.145.273	206.784.114	1.000.000,00	59.039.946	37.616.372,81	268,22	2,00	2,00	0,03
	1177/2014 (Exe.)	84.450.952,86	17.286.000,00	0,0	13.000.782,00	12.786.943,70	9,30	2,0	2,0	0,15
	118/2013 (Sup.)	7.246.432,02	3.830.220,00	1.000.000,00	3.728.506,33	1.513.005,40	-	-	-	0,51
	878/2014 (Exe.)	319.605.078,59	11.601.581,00	0,0	5.498.591,55	2.722.652,83	53,18	0,0	0,0	0,02
	879/2014 (Exe.)	331.156.515,68	26.000.000,00	0,0	824.765,52	156.032,60	40,34	0,0	0,0	0,00
	748/2014 (Exe.)	227.188.387,56	34.000.000,00	0,0	12.265.833,55	5.604.753,22	41,60	0,0	0,0	0,05
	749/2014 (Exe.)	267.250.216,09	34.000.000,00	0,0	6.455.506,22	5.629.558,16	41,98	0,0	0,0	0,02
	750/2014 (Exe.)	244.391.179,77	39.500.000,00	0,0	12.022.677,10	4.503.770,60	41,02	0,0	0,0	0,05
	751/2014 (Exe.)	234.856.511,14	40.566.313,00	0,0	5.243.284,38	4.699.656,30	40,80	0,0	0,0	0,02

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
Total Região Nordeste		**4.923.949.210**	**2.253.184.143**	**476.498.862**	**1.773.265.908**	**475.401.341**	**1.150,54**	**392,21**	**29,95**	**0,36**
Sudeste	MG	1.478.408.626,6	523.769.684,34	84.734.622,00	405.259.175,20	93.812.706,53	305,00	72,00	5,00	0,27
	Implantação/Construção	264.565.818,50	160.664.095,34	19.129.033,00	117.844.031,14	20.794.902,21	118,50	67,00	0,00	0,45
	802/2014 (Exe.)	51.128.733,97	37.600.000,00	0,0	706.265,10	57.063,85	5,0	0,0	0,0	0,01
	1067/2013 (Exe.)	68.915.214,23	26.938.934,00	11.200.000,00	43.749.304,94	13.148.846,51	44,30	23,0	0,0	0,63
	25/2004 (Sup.)	4.504.147,07	4.048.682,71	1.000.000,00	3.658.749,74	677.712,52	-	-	-	0,81
	169/2014 (Exe.)	103.796.843,34	58.500.000,00	0,0	50.333.840,79	54.197,30	50,80	29,0	0,0	0,48
	336/2014 (Sup.)	3.185.280,49	4.023.033,00	529.033,00	2.805.022,16	235.504,30	-	-	-	0,88
	882/2014 (Exe.)	28.768.732,91	26.900.000,00	6.400.000,00	14.558.767,40	6.219.258,85	18,40	15,0	0,0	0,51
	565/2011 (Sup.)	4.266.866,49	2.653.445,63	0,0	2.032.081,01	402.318,88	-	-	-	0,48
	Adequação/Duplicação	1.213.842.808,1	363.105.589,00	65.605.589,00	287.415.144,06	73.017.804,32	186,50	5,00	5,00	0,24
	825/2013 (Exe.)	225.874.964,06	38.500.000,00	0,0	24.274.950,54	3.954.286,40	72,80	1,0	1,0	0,11

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	613/2014 (Sup.)	9.044.368,80	5.000.000,00	0,0	2.178.219,26	716.112,08	-	-	-	0,24
	828/2013 (Exe.)	254.288.021,18	43.500.000,00	0,0	25.826.349,89	3.634.194,54	60,20	1,0	1,0	0,10
	817/2013 (Exe.)	655.095.451,92	263.605.589,00	65.605.589,00	227.408.436,01	61.365.285,86	37,50	3,0	3,0	0,35
	616/2014 (Sup.)	14.717.463,22	6.000.000,00	0,0	3.916.171,85	1.542.858,61	-	-	-	0,27
	92/2015 (Exe.)	51.032.157,68	4.000.000,00	0,0	1.582.509,71	1.582.509,71	16,0	0,0	0,0	0,03
	949/2012 (Sup.)	3.790.381,25	2.500.000,00	0,0	2.228.506,80	222.557,12	-	-	-	0,59
	ES	746.834.675,46	69.637.542,00	50.330.220,00	1.714.422,47	1.714.422,47	57,05	0,00	0,00	0,0
	Adequação/Duplicação	746.834.675,46	69.637.542,00	50.330.220,00	1.714.422,47	1.714.422,47	57,05	0,00	0,00	0,0
	952/2014 (Exe.)	593.071.432,62	62.757.542,00	50.330.220,00	1.038.983,90	1.038.983,90	52,72	0,0	0,0	0,0
	1061/2014 (Exe)	153.763.242,84	6.880.000,00	0,00	675.438,57	675.438,57	4,33	0,0	0,0	0,0
	RJ	504.480.416,14	185.745.508,15	93.157.147,44	171.044.867,59	113.251.675,57	25,25	0,00	0,00	0,34

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	**UF**	**Execução Financeira (R$)**					**Desempenho Físico (km)**			**Desempenho da Execução (%) (i)**
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	**Valor Total Empenhado (b)**	**Valor Empenhado em 2016 (c)**	**Valor Medido até 2016 (d)**	**Valor Medido em 2016 (e)**	**Extensão Contratada (f)**	**Execução Física Acumulada até 2016 (g)**	**Execução Física em 2016 (h)**	**(i = d / a)**
	Adequação/Duplicação	504.480.416,14	185.745.508,15	93.157.147,44	171.044.867,59	113.251.675,57	25,25	0,00	0,00	0,34
	1111/2013 (Exe.)	485.215.063,98	174.657.147,44	93.157.147,44	161.139.420,90	103.346.228,88	25,25	0,0	0,00	0,33
	254/2010 (Sup.)	19.265.352,16	11.088.360,71	0,00	9.905.446,69	9.905.446,69	-	-	-	0,51
	SP	3.940.671.207,4	2.905.795.129,0	0,00	2.766.546.748	528.187.700,3	57,80	0,37	0,14	0,70
	Implantação/Construção	3.716.467.429	2.892.315.129	0,00	2.757.783.495	520.305.440	40,0	37%	14%	0,74
	TC-004/1999	3.716.467.429	2.892.315.129	0,00	2.757.783.495	520.305.440	40,0	37%	14%	0,74
	Adequação/Duplicação	224.203.778,41	13.480.000,00	0,00	8.763.253,94	7.882.260,30	17,80	0,00	0,00	0,04
	808/2014 (Exe.)	218.452.002,88	11.980.000,00	0,00	7.682.234,21	7.160.314,09	17,8	0,0	0,0	0,04
	953/2014 (Sup.)	5.751.775,53	1.500.000,00	0,00	1.081.019,73	721.946,21	-	-	-	0,19
Total Região Sudeste		**6.670.394.925,6**	**3.684.947.863,4**	**228.221.989,4**	**3.344.565.214**	**736.966.504,8**	**445,10**	**72,37**	**5,14**	**0,50**
Sul	PR	1.605.254.717,1	358.010.523,45	183.182.830,40	320.848.041,88	174.144.899,01	186,11	11,44	16,70	0,20

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	Implantação/Construção	531.171.190,31	88.577.592,19	9.262.791,00	70.371.065,60	6.260.784,49	67,77	0,00	1,00	0,13
	560/2015 (Exe.)	183.374.377,97	2.500.000,00	0,0	1.331.934,39	577.818,55	46,91	0,0	0,0	0,01
	834/2015 (Sup.)	6.301.121,99	1.000.000,00	0,0	293.130,45	293.130,45	-	-	-	0,05
	878/2013 (Exe.)	71.433.282,65	72.145.570,60	4.464.495,78	62.146.946,74	2.992.786,71	20,10		1,0	0,87
	748/2013 (Sup.)	4.503.536,36	4.776.843,59	1.642.117,22	4.030.069,75	937.074,76	-	-	-	0,89
	608/2014 (Exe.)	265.558.871,34	8.155.178,00	3.156.178,00	2.568.984,27	1.459.974,02	0,76	0,0	0,0	0,01
	Adequação/Duplicação	1.074.083.526,80	269.432.931,26	173.920.039,40	250.476.976,28	167.884.114,52	118,34	11,44	15,70	0,23
	913/2013 (Exe.)	62.718.569,02	62.718.568,52	28.697,75	62.718.568,52	260.673,40	5,44	5,44	0,0	1,00
	837/2014 (Exe.)	323.382.635,66	43.063.044,12	28.651.341,65	42.912.051,96	35.686.176,98	38,90	6,0	6,0	0,13
	400/2015 (Sup.)	7.991.447,99	1.240.000,00	240.000,00	1.142.249,88	1.120.090,85	-	-	-	0,14
	836/2014 (Exe.)	666.523.881,42	157.604.363,62	141.193.045,00	139.164.229,64	128.277.297,01	74,00		9,7	0,21

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	397/2015 (Sup.)	13.466.992,79	4.806.955,00	3.806.955,00	2.539.876,28	2.539.876,28	-	-	-	0,19
	SC	1.756.117.416	557.559.072,10	88.190.043,04	502.150.729,43	151.717.626,04	221,50	12,95	1,38	0,29
	Implantação/Construção	134.333.196,84	80.100.109,25	9.056.705,00	31.297.113,73	10.365.796,62	23,74	1,74	0,38	0,23
	1074/2014 (Exe.)	5.305.143,24	3.112.154,00	231.154,00	3.931.241,28	2.023.878,21	1,40	74%	20%	0,74
	354/2014 (Exe.)	20.663.776,10	21.321.290,22	0,00	20.663.775,80	3.773.477,16	0,34	100%	18%	1,00
	214/2014 (Sup.)	3.343.306.86	2.435.511,03	594.397,00	2.462.130,33	1.111.413,23	-	-	-	0,74
	840/2013 (Exe.)	101.020.910,01	50.000.000,00	5.000.000,00	4.131.292,61	3.348.354,31	22,00	0,0	0,0	0,04
	534/2014 (Sup.)	4.000.060,63	3.231.154,00	3.231.154,00	108.673,71	108.673,71	-	-	-	0,03
	Adequação/Duplicação	1.621.784.220,12	477.458.962,85	79.133.338,04	470.853.615,70	141.351.829,42	197,76	11,21	1,00	0,29
	1133/2012 (Exe.)	154.798.978,59	13.235.996,00	5.000.000,00	49.638.189,27	4.971.489,15	62,10	4,8	1,0	0,32
	982/2013 (Sup.)	6.810.724,59	4.144.679,62	1.400.000,00	3.167.415,49	801.923,76	-	-	-	0,47

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	614/2013 (Exe)	606.361.291,94	127.910.000,00	34.600.000,00	114.809.476,19	57.159.579,28	23,84	0,0	0,0	0,19
	720/2013 (Sup.)	29.124.199,99	10.840.500,00	2.600.000,00	9.346.860,55	3.658.313,15	-	-	-	0,32
	574/2013 (Exe.)	162.021.990,25	29.508.116,00	2.000.000,00	27.629.065,90	14.115.560,05	14.06	0,0	0,0	0,17
	355/2014 (Exe.)	329.761.268,13	146.151.676,05	33.151.676,05	138.115.618,40	42.904.942,35	26,26		0,0	0,42
	563/2014 (Sup.)	16.716.079,95	5.731.661,99	381.661,99	5.925.851,43	2.709.812,42	-	-	-	0,35
	1093/2013 (Exe.)	206.208.150,59	50.000.000,00	0,00	37.163.267,83	1.446.141,01	18,61	0,0	0,0	0,18
	213/2014 (Exe.)	7.422.371,92	7.391.374,23	0,0	7.391.208,37	699.704,62	3,35	100%	0,0	1,00
	1094/2014 (Exe.)	39.971.443,92	21.466.224,05	0,0	16.627.411,91	11.888.399,87	58,50	4,43	0,0	0,42
	433/2013 (Exe.)	62.587.720,25	61.078.734,91	0,0	61.039.250,36	995.963,76	5,10	98%	0,0	0,98
	RS	3.235.343.058,9	1.458.268.029	215.991.291,4	1.554.590.022	271.305.905,8	305,18	67,70	3,93	0,48
	Implantação/Construção	709.850.907,54	374.380.051,12	165.151.959,00	316.277.778,66	113.904.794,15	15,30	0,41	0,18	0,45

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	316/2014 (Exe.)	691.080.507,81	367.915.051,12	160.686.959,0	310.272.857,01	109.652.965,4	15,30	41%	18%	0,45
	444/2015 (Sup.)	18.770.399,73	6.465.000,00	4.465.000,00	6.004.921,65	4.251.828,75	-	-	-	0,32
	Adequação/Duplicação	2.525.492.151,37	1.083.887.978,20	50.839.332,40	1.238.312.243,42	157.401.111,73	289,88	67,29	3,75	0,49
	457/2012 (Exe.)	183.570.506,26	114.367.749,63	0,0	114.945.686,92	7.833.710,59	24,46	0,0	0,0	0,63
	635/2012 (Sup.)	15.436.001,68	9.824.392,00	2.392.892,00	9.605.595,02	2.174.677,16	-	-	-	0,62
	458/2012 (Exe.)	161.673.412,51	114.000.000,00	0,0	114.666.389,62	1.891.236,68	26,34	0,0	0,0	0,71
	459/2012 (Exe.)	102.593.432,99	69.851.132,41	0,0	65.260.907,93	732.951,42	21,88	11,0	0,0	0,64
	460/2012 (Exe.)	142.817.143,97	56.406.350,79	0,0	54.261.891,17	1.990.460,79	23,98	7,5	0,0	0,38
	462/2012 (Exe.)	137.040.854,14	63.200.000,00	0,0	64.374.644,69	13.599.283,47	5,86	0,0	0,0	0,47
	636/2012 (Sup.)	16.001.825,72	13.510.000,00	1.370.000,00	13.116.935,62	2.019.340,23	-	-	-	0,82
	463/2012 (Exe.)	124.782.063,19	66.500.000,00	0,0	57.494.148,69	1.265.244,57	21,60	0,24	0,0	0,46

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	637/2012 (Sup.)	24.256.766,04	21.085.000,00	1.735.000,00	20.905.931,58	3.054.067,15	-	-	-	0,86
	464/2012 (Exe.)	139.316.076,58	57.026.176,98	0,0	105.419.418,74	8.658.682,58	18,90	7,0	0,0	0,76
	431/2012 (Exe.)	316.215.549,69	240.836.385,18	14.191.406,40	237.749.240,53	16.802.897,99	12,75	11,75	1,75	0,75
	1149/2012 (Sup.)	13.182.212,45	10.372.003,19	1.395.720,88	9.996.292,46	2.107.131,67	-	-	-	0,76
	1070/2013 (Exe.)	212.694.280,34	21.000.000,00	0,0	16.598.708,26	12.211.350,37	30,08	0,0	0,0	0,08
	726/2013 (Sup.)	8.806.604,82	2.000.000,00	0,0	1.994.116,32	884.083,69	-	-	-	0,23
	217/2014 (Exe.)	161.613.165,50	15.000.000,00	0,0	13.954.754,20	11.796.452,55	27,03	0,0	0,0	0,09
	727/2013 (Sup.)	9.165.200,53	2.000.000,00	0,0	1.998.093,00	924.991,51	-	-	-	0,22
	1126/2013 (Exe.)	159.790.738,86	35.000.000,00	0,0	6.406.244,88	5.779.725,80	28,70	0,0	0,0	0,04
	674/2010 (Exe.)	203.593.251,19	27.016.934,54	573.270,00	187.068.571,91	1.154.660,02	33,80	26,8	0,0	0,92
	216/2011 (Sup.)	14.179.237,46	13.460.146,36	648.590,00	13.458.340,13	670.202,74	-	-	-	0,95
	493/2013 (Exe.)	170.692.717,07	55.758.725,91	14.359.471,91	55.929.230,86	25.481.280,14	5,10	1,0	0,0	0,33

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	**UF**	**Execução Financeira (R$)**					**Desempenho Físico (km)**			**Desempenho da Execução (%) (i)**
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	**Valor Total Empenhado (b)**	**Valor Empenhado em 2016 (c)**	**Valor Medido até 2016 (d)**	**Valor Medido em 2016 (e)**	**Extensão Contratada (f)**	**Execução Física Acumulada até 2016 (g)**	**Execução Física em 2016 (h)**	**(i = d / a)**
	534/2013 (Sup.)	7.022.457,86	6.200.000,00	0,0	3.636.848,02	1.670.091,45	-	-	-	0,52
	494/2013 (Exe.)	201.048.652,52	69.472.981,21	14.172.981,21	69.470.252,87	34.698.589,16	9,40	2,0	2,0	0,35
Total Região Sul		**6.596.715.193,0**	**2.373.837.624,8**	**487.364.164,8**	**2.375.588.793,3**	**597.168.430,9**	**712,79**	**92,09**	**22,01**	**0,36**
Centro-Oeste	MS	174.193.046,65	174.440.829,43	10.845.180,23	171.386.078,51	13.299.889,99	17,89	15,38	0,08	0,98
	Implantação/Construção	174.193.046,65	174.440.829,43	10.845.180,23	171.386.078,51	13.299.889,99	17,89	15,38	0,08	0,98
	460/2009 (Exe.)	19.225.795,89	19.507.749,20	0,00	17.549.529,92	1.190.318,55	14,39	14,39	0,0	0,91
	228/2011 (Exe.)	147.353.007,17	147.353.262,00	10.475.362,00	146.222.305,00	11.436.306,18	3,5	99,47%	8%	0,99
	601/2012 (Sup.)	7.614.243,59	7.579.818,23	369.818,23	7.614.243,59	673.265,26	-	-	-	1,00
	MT	961.616.227,55	353.277.461,00	35.717.533,26	488.321.224,61	111.998.550,0	243,25	119,00	14,22	0,51
	Implantação/Construção	43.672.411,81	48.556.223,73	5.000.000,00	42.762.567,84	555.592,32	69,14	42,0	9,0	0,98
	78/2014 (Exe.)	43.672.411,81	48.556.223,73	5.000.000,00	42.762.567,84	555.592,32	69,14	42,0	9,0	0,98
	Adequação/Duplicação	917.943.815,74	304.721.237,27	30.717.533,26	445.558.656,77	111.442.957,7	174,11	77,00	5,22	0,49

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho Físico (km)			Desempenho da Execução (%) (i) (i = d / a)
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	Extensão Contratada (f)	Execução Física Acumulada até 2016 (g)	Execução Física em 2016 (h)	
	1089/2013 (Exe.)	206.079.509,22	35.000.000,00	0,0	10.014.637,74	203.905,02	42,4	0,0	0,0	0,05
	658/2014 (Sup.)	11.557.141,43	2.148.835,1	0,0	1.386.140,17	249.430,55	-	-	-	0,12
	723/2013 (Exe.)	365.838.095,26	88.296.883,38	27.140.468,32	295.242.569,13	99.823.075,54	71,6	52,0	5,22	0,81
	182/2014 (Sup.)	12.029.683,72	12.077.064,94	3.577.064,94	9.779.883,65	3.206.906,15	-	-	-	0,81
	369/2013 (Exe.)	309.775.538,60	159.198.453,85	0,0	124.314.434,61	7.062.007,42	60,11	25,0	0,0	0,40
	183/2014 (Sup.)	12.663.847,51	8.000.000,00	0,0	4.820.991,47	897.633,09	-	-	-	0,38
	GO	535.962.206,47	378.400.870,75	43.847.486,56	315.572.741,91	4.272.890,06	91,91	63,00	0,00	0,59
	Implantação/Construção	282.815.134,49	127.878.335,75	43.847.486,56	78.838.000,70	2.059.047,83	42,41	15,00	0,00	0,28
	961/2015 (Exe.)	124.816.884,55	48.342.551,36	43.847.486,56	845.717,31	845.717,31	4,10	0,0	0,0	0,01
	18/2011 (Exe.)	154.780.103,93	76.072.485,13	0,00	75.844.970,76	1.159.251,61	38,31	15,0	0,0	0,49
	641/2011 (Sup.)	3.218.146,01	3.463.299,26	0,00	2.147.312,63	54.078,91	-	-	-	0,67
	Adequação/Duplicação	253.147.071,98	250.522.535,00	0,0	236.734.741,21	2.213.842,23	49,5	48,0	0,0	0,94

Visão Geral - Coordenação - Geral de Construção Rodoviária - CGCONT										
Região	**UF**	**Execução Financeira (R$)**					**Desempenho Físico (km)**			**Desempenho da Execução (%) (i)**
		Valor Contratado (PI + R + A) (a)	**Valor Total Empenhado (b)**	**Valor Empenhado em 2016 (c)**	**Valor Medido até 2016 (d)**	**Valor Medido em 2016 (e)**	**Extensão Contratada (f)**	**Execução Física Acumulada até 2016 (g)**	**Execução Física em 2016 (h)**	**(i = d / a)**
	727/2010 (Exe.)	253.147.071,98	250.522.535,00	0,0	236.734.741,21	2.213.842,23	49,5	48,0	0,0	0,94
Total Região Centro-Oeste		1.671.771.480,6	906.119.161,18	90.410.200,05	975.280.045,03	129.571.330,1	353,05	197,38	14,30	0,58
Consolidado Nacional		**22.552.801.170**	**10.813.108.945**	**1.561.261.537**	**9.755.181.016**	**2.148.775.117**	**4.150,62**	**1.442,29**	**134,40**	**0,43**

Fonte: CGCONT/DIR/DNIT

3.3.2.3 Medidas adotadas com vistas a evitar o descumprimento do cronograma original, a penalizar os responsáveis por esse eventual descumprimento (quando aplicável).

Em observância a Lei nº 8.6666, de 21 de junho de 1993 – Capítulo IV – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DA TUTELA JUDUCIAL, seção II - Das Sanções administrativas, a qual expõe que o atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no edital de licitação ou no contrato, esta autarquia federal vem atuando de forma incisiva no controle e gestão dos empreendimentos rodoviários, de forma a evitar o descumprimento dos cronogramas físico-financeiro contratuais, buscando antecipar interferências que gerem impacto direto na execução das obras – seja por questões ambientais, desapropriações ou de natureza jurídicas e administrativas.

A gestão dos empreendimentos vem incorporando adequações significativas na busca de maior controle executivo dos objetos contratuais, seja pela implantação de sistemas integrados, como por exemplo, o Sistema de Supervisão Avançada (SUPRA) – o qual possibilita a compatibilidade com celulares e tabletes, permite o acesso simultâneo de múltiplos usuários em qualquer local com acesso à internet, salvando os dados em um único banco de dados, permitindo assim a integração em todas as camadas de gerenciamento do DNIT, ou por meio de ferramentas capazes de organizar todo fluxo de processos e documentos viabilizando a eficiência e rapidez na informação.

Quanto a penalização dos responsáveis por eventual descumprimento do objeto e prazo contratual, esta Autarquia vem aplicando, garantida a prévia defesa, as seguintes sanções nos termos da lei supracitada:

I – Advertência;

II- Multa na forma prevista no edital de licitação ou contrato;

III- Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

IV- Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

3.3.2.4 Medidas adotadas com vistas a evitar danos ao Erário decorrente de aumentos de custos originados por erros ou má-fé das contratadas, à penalização dos responsáveis por eventuais aumentos de custos (quando aplicável).

As funções do DNIT como órgão gestor são em princípio: fixar as metas a alcançar através do planejamento, analisar e conhecer os problemas a enfrentar, organizar os recursos financeiros e tecnológicos, assim como, tomar decisões precisas para avaliar e controlar o conjunto dos empreendimentos nacionais relacionados a infraestrutura de transportes. Neste sentido, esta autarquia busca continuamente aprimorar os métodos adotados na aprovação de projetos – pautada na atualização de normas técnicas aplicáveis ao serviços e obras rodoviárias, buscando reduzir a necessidade de revisões de projetos em fase de obra e consequente adequação das planilhas de quantitativos dos serviços e preços – consolidando assim a previsão inicial do empreendimento em termos de desembolso financeiro e execução física.

Visando a melhoria contínua dos projetos básicos e executivos, objeto dos contratos rodoviários firmados com este órgão, podemos citar o Instituto de Pesquisa Rodoviária como ente responsável pela normatização, transferência de tecnologia e assistência técnica ao DNIT e ao Ministério dos Transportes – visando promover maior segurança nas contratações públicas ao menor custo possível, para tanto, o Instituto segue a metodologia do Ciclo de desenvolvimento Tecnológico (CDT), cujos principais objetivos são:

a) Identificar novos produtos, serviços e materiais;
b) Desenvolver estudos e pesquisas geradoras de novas tecnologias;
c) Desenvolver estudos e pesquisas em novos materiais rodoviários;
d) Realizar testes e ensaios de materiais;
e) Realizar projetos de dosagem de concreto de cimento e de misturas asfálticas;
f) Controles tecnológicos de materiais de pavimentação;
g) Assessoramento às obras rodoviárias nacionais;
h) Seminários, cursos e treinamentos.

Cabe destacar ainda as competências da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária que visam evitar danos ao erário – decorrentes de execuções contratuais:

I- Administrar e gerenciar a execução de programas de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura rodoviária;

II- Supervisionar e acompanhar a utilização da infraestrutura de transportes rodoviários, bem como a execução de obras e serviços;

III- Promover o detalhamento do programa anual de investimentos, com a participação dos Órgãos Descentralizados;

IV- Gerir as rubricas constantes do Orçamento Geral da União - OGU relativas aos Programas de Trabalho afetos à Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, encaminhando as solicitações de empenho à Diretoria de Administração e Finanças;

V- Promover o detalhamento dos programas de obras e serviços de infraestrutura rodoviária, com a participação dos Órgãos Descentralizados;

VI- Promover o acompanhamento físico e financeiro das obras e serviços sob sua responsabilidade;

VII- Promover os meios necessários à implantação de programas de controle da qualidade nas obras e serviços, seguindo as normas do DNIT e da ABNT;

VIII- Zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos relativos à regular ocupação das áreas das faixas de domínio;

IX- Prover a Direção do DNIT, o Ministério dos Transportes e demais órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário com informações sobre as atividades sob sua gestão;

X- Definir diretrizes junto às Coordenações-Gerais a ela subordinadas em relação às execuções de contratos, convênios e instrumentos congêneres;

XI- Prover à Diretoria Executiva do DNIT os atos preparatórios com a documentação necessária à contratação de obras e serviços de infraestrutura rodoviária;

XII- Representar o DNIT, quando designado pelo Diretor-Geral, perante o Ministério dos Transportes, o Poder Legislativo e os órgãos de controle dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, acerca de aspectos técnicos de obras rodoviárias; e

XIII- Apreciar solicitações dos Órgãos Descentralizados para lavratura de contratos, convênios e instrumentos congêneres de obras de infraestrutura rodoviária, submetendo à Diretoria do DNIT em caso de concordância.

3.3.2.5 Análise sobre as ações de adequação/duplicação e construção rodoviárias federal sob responsabilidade do DNIT, abordando os seguintes itens:

Tabela 15 - Análise financeira e orçamentária das ações de Adequação/Duplicação - Regional.

Região	VL. Total (R$)	VL. Orçamento Inicial (R$)	VL. Orçamento Autorizado	VL. Empenhado	VL. Liquidado	VL. Pago
Norte	1.459.235.240,00	214.503.351,00	87.051.918,00	16.603.328,00	7.717.379,10	7.717.379,10
Nordeste	18.106.472.227,76	855.224.200,00	739.451.094,00	530.304.709,10	92.908.977,08	89.235.825,65
C-Oeste	4.298.466.667,00	108.873.977,00	94.842.718,00	93.782.498,00	39.936.244,19	39.936.244,19
Sul	15.228.900.000,00	539.228.855,00	467.972.534,00	417.127.287,65	237.372.218,10	219.327.764,42
Sudeste	14.859.299.884,00	155.175.412,00	281.682.065,00	247.212.439,10	106.825.836,80	106.292.944,31

Fonte: CGCONT/DIR/DNIT

Tabela 16 - Análise financeira e orçamentária das ações de Implantação/Construção - Regional

Região	VL. Total	VL. Orçamento Inicial	VL. Orçamento Autorizado	VL. Empenhado	VL. Liquidado	VL. Pago
Norte	14.193.822.849,00	620.148.609,00	631.620.352,00	419.440.585,82	60.341.470,85	58.616.116,66
Nordeste	6.295.060.285,11	343.701.662,00	298.220.864,00	233.397.057,00	88.010.751,08	79.955.654,69
C-Oeste	5.605.563.859,00	376.135.121,00	208.983.747,00	133.987.430,06	1.382.154,37	1.382.154,37
Sul	4.561.279.161,00	14.183.737,00	21.984.998,00	15.248.254,00	9.900,00	9.900,00
Sudeste	5.958.276.256,00	188.954.141,00	143.553.990,00	119.663.024,00	11.390.773,67	7.696.375,56

Fonte: CGCONT/DIR/DNIT

Tabela 17 - Análise física das ações de Adequação/Duplicação e Implantação/Construção - Regional

Região	Físico Total (Km)	Físico Adeq/Duplicação	Físico Implant/Construção
Norte	6.302,13	0,00 Km	63,00 Km
Nordeste	6.532,15	10,50 Km	18,70 Km
C-Oeste	3.209,40	5,22 Km	9,00 Km
Sul	2.603,74	20,45 Km	1,00 Km
Sudeste	3.573,14	5,00 Km	0,00 km

Fonte: CGCONT/DIR/DNIT

Segue abaixo quadro com carteira de contratos, cujo status fora incluso/modificado em 2016, da Coordenação-Geral de Construção Rodoviária – CGCONT/DIR, de modo a evidenciar o percentual situacional dos contratos para o exercício de 2016.

Tabela 18 - Análise situacional dos contratos de construção - em 2016

Região	Número Contratos (2016)	Cadastrados	Ativos	Paralisados	Concluídos	Rescindidos	Encerrados
Norte	24	04	14	01	05	-	-
Nordeste	17	05	08	-	03	01	-
C-Oeste	23	10	07	-	-	-	06
Sul	17	03	05	05	04	-	-
Sudeste	13	-	09	01	03	-	-

Fonte: CGCONT/DIR/DNIT

Podemos destacar como fatores intervenientes, na execução dos empreendimentos rodoviários – do exercício de 2016, a restrição orçamentária existente no programa Transporte Terrestre do Ministério dos Transportes, reduzindo assim o possível desempenho dos contratos de execução, os quais, tiveram seus cronogramas físico-financeiro adequados a realidade econômica do país.

Questões relacionadas aos processos licitatórios possuem destaque também nessa perspectiva de fatores intervenientes, podendo destacar aspectos relacionados tanto à fase de habilitação das propostas de preço, quanto na habilitação das empresas concorrentes – seja por comporem preços acima do valor SICRO (Sistema de Custos Rodoviários), seja por apresentarem pendências trabalhistas ou judiciais respectivamente. Cabe salientar ainda, que esta autarquia atende, em seus editais de licitação e processos licitatórios, tudo que dispões a lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e leis aplicáveis – conforme regime de contratação.

Outros fatores que interferem no desenvolvimento e execução dos empreendimentos rodoviários são questões ambientais e relacionadas a desapropriação e reassentamento. As obtenções de licenças ambientais não possuem tempo definido, e as condicionantes possuem aspectos peculiares relacionados a cada empreendimento – o que dificulta notoriamente a previsão e planejamento do período de obtenção em cada obra/contato. Quanto às questões de desapropriação e reassentamento – essas em diversas obras são objeto de paralizações contratuais e até mesmo motivo de rescisões, relacionadas a não liberação de frentes de serviços para a execução fiel do contrato.

Por fim, o DNIT vem buscando aprimorar seu sistema de gestão, buscando antecipar interferências e solucioná-las antes que impactem diretamente o ritmo de seus contratos.

3.3.3 Manutenção de obras de arte especiais

Vale citar, que a manutenção das obras de arte especiais tem dois vieses: a manutenção preventiva e a manutenção corretiva.

A manutenção preventiva se concentra em serviços de pequena monta, que visam manter as condições ideais de operação das OAE's e evitar o surgimento de defeitos ou patologias mais graves. Hoje o programa CREMA inclui serviços como a limpeza da ponte, limpeza e desobstrução dos elementos de drenagem, recomposição e caiação de elementos de segurança (guarda-corpos e barreiras New Jersey) e substituição de juntas de dilatação.

A manutenção corretiva se dá quando são constatadas patologias/defeitos que necessitam de maiores intervenções. É o caso da recuperação estrutural, que visa eliminar defeitos e reduzir a velocidade de degradação da ponte, com aumento de sua vida útil. A recuperação inclui serviços que visam sanar patologias tais como: cobrimento deficiente, armadura corroída, eflorescência, ninhos de concretagem, entre outras.

Normalmente, serviços de reforço estrutural e de reabilitação são executados concomitantemente aos de recuperação estrutural, aproveitando a mobilização de recursos. O reforço estrutural induz um aumento da capacidade de carga, seja em função de uma perda prévia de capacidade por dano em elementos estruturais, seja por adequação a um trem tipo superior. A reabilitação de pontes inclui, além de serviços de recuperação e reforço estrutural, aspectos funcionais que aumentam o conforto e a segurança dos usuários, como a inclusão de acostamentos, passeios, barreiras New Jersey, etc.

Além disso, esta Autarquia, no que concerne à manutenção, vem atuando adicionalmente no desenvolvimento de anteprojetos e na análise e fiscalização de projetos para recuperação, reforço e reabilitação de pontes.

O SGO – Sistema de Gerenciamento de Obras de Arte Especiais tem como principal função apresentar a classificação das OAEs do país que são de responsabilidade e/ou se encontram na faixa de domínio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

Todas as inspeções de campo foram realizadas de acordo com a NORMA DNIT 010/2004-PRO, que subsidiou o desenvolvimento do sistema. Todas as operações no SGO englobam uma série de procedimentos e rotinas, tais como: levantamento de dados cadastrais, levantamento de dados de inspeção (relativos às condições de estabilidade e segurança das OAEs), registros fotográficos, vídeos, croquis e outros.

O sistema é composto pelos módulos: SGO Web, SGO Inspetor, SGO Mobile. O SGO Web tem campos para análise e aprovação das vistorias técnicas, e emissão de relatórios em arquivo pdf. O SGO Inspetor é o módulo para o inspetor inserir dados da vistoria, como: fotos, croquis, vídeos e outros. O SGO Mobile tem função de auxiliar nas vistorias de campo, para preenchimento dos dados das fichas cadastrais e de inspeção. Assim que os itens estiverem sendo preenchidos cria-se uma sistemática de cadastramento das obras, ajudando a extinguir a possibilidade de faltar dados de campo.

3.3.3.1 Texto com apresentação da manutenção de Obras de Artes Especiais - OAEs, planejamento, resultados, desafios, limitadores;

A Coordenação de Manutenção de Estruturas e Contenções (COMEC), vinculada a Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária (CGMRR) – é responsável pela manutenção das Obras de Artes Especiais (OAEs) existentes nas rodovias federais. A COMEC gerencia 21 contratos de manutenção e reabilitação pontes, viadutos, contenções, bem como contratos de construção de passarelas. Estes 21 contratos estão elencados no QUADRO 13 - Obras Manutenção de OAE, contenções e passarelas objeto de intervenção em 2016.

Em 2016 foi publicada a Instrução de Serviço nº 14, de 06 de junho, que estabelece os procedimentos a serem utilizados na execução de obras e serviços do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE). A referida publicação deu início ao processo de implantação do programa, que está em fase de contratação de dois projetos piloto, ambos no Estado do Rio Grande do Norte, sendo um de reabilitação de seis OAEs e outro de manutenção de 65 estruturas. A publicação dos Editais está prevista para o mês de abril de 2017.

Após a contratação dos pilotos, está prevista a ampliação do programa para o restante do país. Para o ano de 2017, estão previstos editais para a contratação de 10 lotes de manutenção de OAE, alcançando cerca de 650 estruturas. Serão lançados ainda editais para a contratação da reabilitação de 30 OAEs. A prioridade das obras a serem reabilitadas seguem a ordem de prioridade definida no PNMR – Plano Nacional de Manutenção Rodoviária.

3.3.3.2 Número total de Obras de Artes Especiais - OAEs (por estado e nacional);

Por ocasião do levantamento feito para o sistema DNITGeo, foram contabilizadas 6.662 OAE's, conforme tabela a seguir.

Quadro 29 – Número de Obras de Arte Especiais

Lote	Estado	2014	2015	2016
1	AC	65	65	65
	AM	207	207	207
	AP	79	79	79
	MA	228	228	228
	MT	191	191	191
	PA	341	341	341
	PI	165	165	165
	RO	73	73	73
	RR	143	143	143
Total Lote 1		**1492**	**1492**	**1492**
2	AL	109	109	109
	BA	461	461	461
	CE	279	279	279
	ES	127	127	127
	PB	228	228	228
	PE	488	488	488
	RJ	416	416	416
	RN	133	133	133
	SE	47	47	47

Total Lote 2		**2288**	**2288**	**2288**
3	DF	23	23	23
	GO	207	207	207
	MG	986	986	986
	SP	177	177	177
	TO	86	86	86
Total Lote 3		**1479**	**1479**	**1479**
4	MS	201	201	201
	PR	361	361	361
	RS	540	540	540
	SC	301	301	301
Total Lote 4		**1403**	**1403**	**1403**
Total Nacional		**6662**	**6662**	**6662**

Fonte: CGDESP/DPP/DNIT

3.3.3.3 Obras de Artes Especiais – OAE's inventariadas, nos termos da Norma DNIT 010/2004-PRO (por estado e nacional);

Quadro 30 - Número de OAE's inspecionadas/vistorias aprovadas/cadastradas - até 31/12/2016

Lote	Estado	Nº de OAE's inspecionadas			Nº de Vistorias aprovadas em 2016	Nº OAE's cadastradas no SGO até 2016
		2014	2015	2016		
1	AC	0	59	1	60	61
	AM	0	0	0	0	128
	AP	0	0	1	1	1
	MA	0	1	0	0	233
	MT	0	114	0	48	114
	PA	49	0	0	0	49
	PI	0	0	0	0	159
	RO	0	0	0	0	0
	RR	2	0	0	0	2
Total Lote 1		**51**	**174**	**2**	**111**	**619**
2	AL	127	1	0	0	128
	BA	272	0	1	128	395
	CE	111	0	0	30	111
	ES	2	0	0	0	125
	PB	1	180	0	158	181
	PE	537	1	0	148	538
	RJ	0	0	0	0	0
	RN	62	127	0	45	189
	SE	3	0	0	0	80
Total Lote 2		**1115**	**309**	**1**	**509**	**1747**
3	DF	28	0	0	5	67
	GO	48	80	0	65	284
	MG	528	263	0	371	862
	SP	21	2	0	12	23
	TO	47	11	0	13	110
Total Lote 3		**672**	**356**	**0**	**466**	**1346**

Lote	Estado	Nº de OAE's inspecionadas			Nº de Vistorias aprovadas em 2016	Nº OAE's cadastradas no SGO até 2016
		2014	2015	2016		
4	MS	75	0	0	0	187
	PR	0	135	40	175	176
	RS	153	71	0	0	301
	SC	0	109	239	357	357
Total Lote 4		**228**	**315**	**279**	**532**	**1021**
Total Nacional		**2066**	**1154**	**282**	**1618**	**4733**

Fonte: CGDESP/DPP/DNIT

3.3.3.4 Número de Obras de Artes Especiais - OAEs que passaram por inspeção de rotina, nos termos Norma DNIT 010/2004-PRO, no exercício objeto das contas e no anterior (por estado e nacional);

Quadro 31 - Número de inspeções de rotina em OAEs - exercício 2015 e 2016

Lote	Estado	Vistorias realizadas em 2014	Vistorias realizadas em 2015	Vistorias realizadas em 2016
1	AC	0	59	1
	AM	0	0	0
	AP	0	0	1
	MA	0	1	0
	MT	0	114	0
	PA	49	0	0
	PI	0	0	0
	RO	0	0	0
	RR	2	0	0
Total Lote 1		**51**	**174**	**2**
2	AL	127	1	0
	BA	272	0	1
	CE	111	0	0
	ES	2	0	0
	PB	1	180	0
	PE	537	1	0
	RJ	0	0	0
	RN	62	127	0
	SE	3	0	0
Total Lote 2		**1115**	**309**	**1**
3	DF	28	0	0
	GO	48	80	0
	MG	528	263	0
	SP	21	2	0
	TO	47	11	0
Total Lote 3		**672**	**356**	**0**
4	MS	75	0	0
	PR	0	135	40
	RS	153	71	0
	SC	0	109	239

Total Lote 4	**228**	**315**	**279**
Total Nacional	**2066**	**1154**	**282**

Fonte: CGDESP/DPP/DNIT

3.3.3.5 Número de Obras de Artes Especiais - OAEs em cada estado de conservação previsto na Norma DNIT 010/2004-PRO, por estado e nacional;

Quadro 32 - Classificação por estado de conservação das OAE's (Norma DNIT nº 10/2004-PRO) - 2016

Lote	Estado	Nota Técnica 1	Nota Técnica 2	Nota Técnica 3	Nota Técnica 4	Nota Técnica 5
1	AC			15	41	4
	AM					
	AP				1	
	MA		15	71	126	21
	MT		3	86	23	2
	PA		1	8	23	17
	PI		13	45	64	37
	RO					
	RR				2	
Total Lote 1		**0**	**32**	**225**	**280**	**81**
2	AL		6	40	46	36
	BA	2	49	193	126	25
	CE		4	43	41	23
	ES		10	47	47	21
	PB		23	55	41	62
	PE	2	18	225	171	122
	RJ					
	RN		6	62	39	82
	SE			21	17	42
Total Lote 2		**4**	**116**	**686**	**528**	**413**
3	DF			22	36	9
	GO		8	106	103	67
	MG	3	26	276	449	108
	SP			8	13	2
	TO		2	35	55	18
Total Lote 3		**3**	**36**	**447**	**656**	**204**
4	MS		1	137	39	10
	PR	1	3	32	118	21
	RS		5	245	46	5
	SC	2	7	32	290	18
Total Lote 4		**3**	**16**	**446**	**493**	**54**
Total Nacional		**10**	**200**	**1804**	**1957**	**752**
Legenda Nota de Avaliação (Norma DNIT 010/2004 – PRO):						
Nota 1 – Obra Crítica						
Nota 2 – Obra Problemática						
Nota 3 – Obra Potencialmente Problemática						
Nota 4 – Obra sem Problemas Importantes						
Nota 5 – Obra sem Problemas						

Fonte: CGDESP/DPP/DNIT

3.3.3.6 Número de Obras de Arte Especiais - OAEs em estado crítico ou problemático, conforme Norma DNIT 010/2004-PRO;

Quadro 33 - Contratação de projetos de OAE's - Estado crítico ou problemático

Edital	Lotes	UF	Nº de OAEs*
Edital 233/2013-00	Lote 2	BR-030/BA	1
	Lote 3	BR-101/BA	1
	Lote 5	BR-407/BA	3
		BR-324/BA	1
	Lote 6	BR-242/BA	6
Edital 001/2014-00	Lote 2	BR-222/CE	3
	Lote 4	BR-010/PA	1
Edital 470/2014-00	Lote 10	BR-423/AL	3
Total			**19**

Fonte: CGDESP/DPP/DNIT

3.3.3.7 Para as Obras de Arte Especiais - OAEs objeto de intervenção no exercício de 2016, informar, listando-as por unidade da Federação:

i. Custo da intervenção;

ii. Cronograma de execução das obras, inicialmente previsto e efetivamente realizado;

Quadro 34- Obras Manutenção de OAE, contenções e passarelas objeto de intervenção em 2016

BR/UF	Trecho/Segmento	Contrato	Objeto	Data		Valor Contrato
				Início	Fim	
158/RS	Entr – BR-386(A) Div SC/RS – Santana do Livramento (Front. BR/URU) Ponte	10 00787/2014	Execução de obras de recuperação, reforço e reabilitação de pontes rodoviárias na BR-158/RS	19/09/2014	06/08/2017	35.133.564,29
080/GO	Córrego Pouso Alegre	12 00556/2016	Desenvolvimento dos projetos básicos e executivo e execução das obras e demais operações necessárias e suficientes para recuperação funcional	01/09/2016	28/05/2017	612.870,96

BR/UF	Trecho/Segmento	Contrato	Objeto	Data		Valor Contrato
				Início	Fim	
116/RS	Divisa SC/RS (Rio Pelotas) – Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai)	10 01138/2014	Elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de melhoramentos físicos e de segurança da BR-116/RS	23/12/2014	28/06/2018	79.612.261,06
101/SC	Túnel morro agudo	16 00888/2012	Execução de serviços de operação, monitoramento e manutenção	20/11/2012	24/10/2017	13.962.639,90
101/SC	Túnel Morro do Formigão	16 00887/2015	Execução de serviços de operação, monitoramento e manutenção	19/12/2015	07/03/2018	5.359.021,79
101/RS	Túnel Morro Alto	10 00871/2014	Execução de serviços de operação, monitoramento e manutenção	26/09/2014	17/10/2017	26.109.711,79
267/MS	Ponte sobre o Rio Brilhante	19 00380/2016	Serviços emergenciais de recuperação do pilar rompido	20/05/2016	15/11/2016	316.278,50
316/PA	Passarelas da BR-316/PA, km 11,60 e km35,20	02 00959/2015	Execução de Serviços e reformas com reforço e recuperação estrutural das passarelas da BR-316/PA, km 11,60 e km35,20	04/01/2016	01/07/2016	1.549.054,98
070/GO	Passarelas	12 00404/2016	Elaboração de projetos e execução de construção de passarelas em concreto, rodovia BR-070/GO	29/08/2016	25/05/2017	2.570.641,96
392/RS		10 01155/2014	Elaboração de projetos e execução de construção de passarelas em concreto, rodovia BR-392/RS	29/12/2014	15/06/2017	13.041.603,04
429/RO		22/00521/2016	Execução dos serviços necessários à manutenção (conservação/recuperação) rodoviária em pontes de madeira	23/08/2016	17/08/2017	1.066.145,19
419/MS		19 00471/2016	Execução dos serviços necessários à manutenção (conservação/recuperação) rodoviária em pontes de madeira	23/07/2016	10/10/2018	3.225.046,38
476/PR		09 00841/2016	Execução de serviços remanescentes e necessários para a obra de contenção de encostas e estabilização de taludes	08/12/2016	31/05/2018	14.860.015,63
277/PR	Ponte da amizade	09 00862/2014	Execução de obras de revitalização da Ponte Internacional Brasil/Paraguai (ponte da Amizade)	24/09/2014	12/09/2016	10.966.436,83
101/PB	Km 40,3, Km 41,2 e km 12	13 01193/2014	Restauração de passarelas em Mamanguape-PB	05/01/2015	24/12/2016	129.777,90
101/RJ	Passarela km 398,00	07 00738/2016	Instalações emergenciais de viga-passarela da superestrutura da passarela acidentada em decorrência de choque com caçamba de caminhão	04/10/2016	01/04/2017	282.000,00

BR/UF	Trecho/Segmento	Contrato	Objeto	Data		Valor Contrato
				Início	Fim	
356/RJ	Ponte Nova Grécia, sobre o córrego Santa Paz; Ponte sobre o Rio Carangola	07 00577/2016	Serviços de adequação, reforço e alargamento	01/10/2016	29/03/2017	2.348.600,88
116/CE e 222/CE	Passarelas	03 00809/2013	Montagem, locação, manutenção e desmontagem de 08 passarelas metálicas	13/09/2013	09/02/2017	13.350.186,34
020/CE, 116/CE e 222/CE 304/CE		03 00498/2016	Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para execução de projetos básico e executivo e execução das obras de implantação de 18 passarelas	19/08/2016	10/01/2018	28.180.000,00
472/RS	Rio Ibicuí	10 00571/2016	Execução dos serviços de operação	01/09/2016	31/08/2017	901.755,00
158/RS e 392/RS	Ponte do Arenal, km 397	10 00570/2016	Execução de serviços emergenciais na recuperação do aterro da cabeceira da ponte do arenal; Execução de serviços emergenciais na recuperação do talude de corte no km 397	09/11/2015	06/05/2016	412.977,58

Fonte: CGMRR/DIR/DNIT

3.3.4 Sinalização viária

3.3.4.1 Texto com apresentação do programa, seus principais resultados, desafios, limitadores;

O Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária – BR-LEGAL consiste em implantar e manter sinalização horizontal, vertical e suspensa, dispositivos auxiliares de segurança viária e serviços relacionados à área de engenharia de trânsito. O Programa BR-LEGAL veio substituir os programas anteriores referentes à área de sinalização e segurança rodoviária, quais sejam: Programa de Sinalização Rodoviária - PROSINAL e Programa de Defensas Metálicas nas Rodovias Federais – PRODEFENSAS, concluídos em 2012.

O Programa BR-LEGAL foi elaborado pelo DNIT, através da Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias – CGPERT, área vinculada a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária/DIR, com a proposta de modalidade de Regime Diferenciado de Contração - RDC, na forma de contratação integrada, na qual o próprio executor dos serviços é responsável pela elaboração do projeto. Isso estabelece um novo marco para o setor, sendo que a empresa contratada será responsável pela elaboração dos projetos, execução dos serviços e pela manutenção e conservação estruturada da sinalização rodoviária, definindo padrões mínimos de desempenho, introduzindo o conceito de performance na execução dos serviços.

O Programa BR-LEGAL está avaliado em cerca de R$ 4 bilhões, para os 5 (cinco) anos de contrato, e o resultado pretendido é a padronização da sinalização rodoviária implantada, a implantar e a manutenção nas rodovias federais, independentemente da localização geográfica regional da rodovia, aplicando-se soluções de engenharia na sinalização ostensiva, turística e rotineira.

Inicialmente, o Programa BR-LEGAL previa a contemplação de 59.541,33 km de rodovias federais, divididos em 115 lotes, fazendo parte do objeto de diversos certames licitatórios que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2012. Dentre os 115 lotes, 3 deles foram rescindidos (lotes 36, 38 e 39) e outros 5 revogados (lotes 33, 37, 43, 91 e 115) devido a concessões, totalizando, assim, 107 lotes com aproximadamente 58.300,0 km de malha vigente contemplados pelo Programa BR-LEGAL. Os últimos editais foram publicados no segundo semestre de 2014. O prazo dos contratos é de 5 (cinco) anos a partir da ordem de início dos serviços. O Programa BR-LEGAL deverá estar concluído até 2021.

Durante o ano 2016, até o mês de dezembro, foram assinados 4 contratos, o que corresponde a aproximadamente 2.640 km. Foram aprovados 6.500 km de projetos básicos de sinalização e 12.000 km de projetos executivos. Até o final de 2016, foram sinalizados aproximadamente 14.700 km de rodovias com sinalização horizontal, 7.200 km com sinalização vertical e 5.600 km com dispositivos de segurança do tipo defensas.

Quadro 35 - Situação Contratos BR-LEGAL em 2016

Ativos	Não Ativos*	Concluídos
107	8	0
93%	7%	0%

* Contratos que foram revogados/rescindidos
Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

3.3.4.2 Tabela, para cada BR, por estado e consolidada nacional, com as metas (físicas e financeiras) de sinalização viária previstas e executadas, para o exercício, as causas do seu não cumprimento e as providências que serão adotadas para resolver os problemas.

Quadro 36 - Metas de sinalização - exercício 2016

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
1	MG	TT-399/13	03/06/2013	07/05/2018	SITRAN SINALIZAÇÃO DE TRANS IND LTDA	040	533,1	535,7	2,6	100	100	63%	0%	0%	NA*
							535,7	543,9	8,2	100	100	63%	0%	0%	NA*
							543,9	563,5	19,6	100	100	63%	0%	0%	NA*
							563,5	597,8	34,3	100	100	63%	0%	0%	NA*
							597,8	611,7	13,9	100	100	63%	0%	0%	NA*
							611,7	615,6	3,9	100	100	63%	0%	0%	NA*
							615,6	617,4	1,8	100	100	63%	0%	0%	NA*
							617,4	629,5	12,1	100	100	63%	0%	0%	NA*
						120	587,5	596,3	8,8	100	100	63%	0%	0%	0%
							596,3	602	5,7	100	100	63%	0%	0%	0%
							602	618,7	16,7	100	100	63%	0%	0%	0%
							618,7	632,1	13,4	100	100	63%	0%	0%	0%
							632,1	642,1	10	100	100	63%	0%	0%	0%
							642,1	648,1	6	100	100	63%	0%	0%	NA*
							648,1	671,3	23,2	100	100	63%	0%	0%	0%
						262	0	10,2	10,2	100	100	63%	44%	0%	0%
							10,2	15,3	5,1	100	100	63%	46%	0%	0%
							15,3	29	13,7	100	100	63%	46%	0%	0%
							29	36,4	7,4	100	100	63%	47%	0%	0%
							36,4	50,8	14,4	100	100	63%	8%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							50,8	67,8	17	100	100	63%	0%	0%	NA*
							67,8	72,2	4,4	100	100	63%	0%	0%	NA*
							72,2	96	23,8	100	100	63%	0%	0%	0%
							116,4	121,4	5	100	100	63%	0%	0%	0%
							121,4	147,9	26,5	100	100	63%	0%	0%	0%
							147,9	172,2	24,3	100	100	63%	0%	0%	NA*
							172,2	185,3	13,1	100	100	63%	0%	0%	NA*
							185,3	196,4	11,1	100	100	63%	0%	0%	NA*
							312,5	316,5	4	100	100	63%	0%	0%	NA*
							316,5	319,8	3,3	100	100	63%	0%	0%	NA*
							319,8	327,9	8,1	100	100	63%	0%	0%	0%
							330,5	331,8	1,3	100	100	63%	0%	0%	NA*
							331,8	332,9	1,1	100	100	63%	0%	0%	NA*
							96	116,4	20,4	100	100	63%	0%	0%	0%
							309,2	312,5	3,3	100	100	63%	0%	0%	0%
						356	0	4,7	4,7	100	100	63%	0%	0%	NA*
							4,7	8	3,3	100	100	63%	0%	0%	NA*
							27,6	50,2	22,6	100	100	63%	0%	0%	0%
							50,2	75,2	25	100	100	63%	0%	0%	0%
							75,2	90,2	15	100	100	63%	0%	0%	0%
							90,2	108,2	18	100	100	63%	0%	0%	0%
						381	267,5	286,7	19,2	100	100	63%	17%	0%	0%
							286,7	325,8	39,1	100	100	63%	18%	0%	12%
							325,8	330,2	4,4	100	100	63%	15%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							330,2	335,7	5,5	100	100	63%	18%	0%	0%
							335,7	351,7	16	100	100	63%	19%	0%	0%
							351,7	384,2	32,5	100	100	63%	21%	0%	100%
							384,2	394,7	10,5	100	100	63%	23%	100%	0%
							394,7	401,2	6,5	100	100	63%	22%	72%	0%
							401,2	431,8	30,6	100	100	63%	20%	73%	0%
							431,8	460,7	28,9	100	100	63%	0%	100%	0%
						482	206,7	235,7	29	100	100	63%	0%	0%	NA*
2	MG	TT-400/13	03/06/2013	07/05/2018	SINALMIG - SINAIS E SISTEMAS LTDA	040	423,7	446	22,3	100	100	62%	0%	0%	NA*
							448	471,2	23,2	100	100	62%	0%	0%	NA*
							471,2	473,2	2	100	100	62%	0%	0%	NA*
							473,2	508,6	35,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							508,6	533,1	24,5	100	100	62%	0%	0%	NA*
							446	448	2	100	100	62%	0%	0%	NA*
						135	501,4	583,7	82,3	100	100	62%	32%	37%	17%
							583,7	602	18,3	100	100	62%	23%	81%	100%
							602	618,4	16,4	100	100	62%	0%	0%	99%
							618,4	624,4	6	100	100	62%	0%	0%	NA*
							624,4	669,2	44,8	100	100	62%	0%	0%	96%
							0	11,6	11,6	100	100	62%	0%	0%	100%
						259	347,6	387,6	40	100	100	62%	0%	0%	NA*
							452	459,1	7,1	100	100	62%	0%	0%	NA*
							459,1	536,6	77,5	100	100	62%	0%	0%	NA*
							536,6	549,3	12,7	100	100	62%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						262	353,4	369,4	16	100	100	62%	0%	0%	NA*
							369,4	377,2	7,8	100	100	62%	0%	0%	NA*
							377,2	401,3	24,1	100	100	62%	0%	0%	NA*
							401,3	402,5	1,2	100	100	62%	0%	0%	NA*
							402,5	413	10,5	100	100	62%	0%	0%	NA*
							413	430,9	17,9	100	100	62%	0%	0%	NA*
							430,9	436,4	5,5	100	100	62%	0%	0%	NA*
							436,4	476,2	39,8	100	100	62%	0%	0%	NA*
							476,2	490,6	14,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							490,6	521,7	31,1	100	100	62%	0%	0%	NA*
							521,7	541,1	19,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							541,1	564,4	23,3	100	100	62%	0%	0%	NA*
						494	0	12,6	12,6	100	100	62%	0%	100%	0%
							12,6	30,2	17,6	100	100	62%	0%	48%	0%
3	MG	TT-401/13	03/06/2013	07/05/2018	ASEL - CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA	050	133,3	174	40,7	100	100	69%	0%	0%	NA*
							180,3	199,6	19,3	100	100	69%	0%	0%	NA*
							199,6	207,3	7,7	100	100	69%	0%	0%	NA*
							174	180,3	6,3	100	100	69%	0%	0%	NA*
						146	29	39,1	10,1	100	100	69%	0%	0%	NA*
							39,1	77	37,9	100	100	69%	0%	5%	3%
							77	96,7	19,7	100	100	69%	0%	3%	5%
							96,7	149,1	52,4	100	100	69%	0%	11%	4%
						262	564,4	576,9	12,5	100	100	69%	0%	0%	NA*
							576,9	588	11,1	100	100	69%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							588	628,9	40,9	100	100	69%	0%	0%	NA*
							628,9	675,8	46,9	100	100	69%	0%	0%	NA*
							675,8	685,6	9,8	100	100	69%	0%	0%	NA*
							685,6	727,1	41,5	100	100	69%	0%	0%	NA*
							727,1	746	18,9	100	100	69%	0%	0%	NA*
							746	763,1	17,1	100	100	69%	0%	0%	NA*
							763,1	792,8	29,7	100	100	69%	0%	0%	NA*
							803,3	871	67,7	100	100	69%	0%	0%	NA*
							871	893	22	100	100	69%	0%	0%	NA*
							893	906	13	100	100	69%	0%	0%	NA*
							792,8	797	4,2	100	100	69%	0%	0%	NA*
4	MG	TT-402/13	03/06/2013	07/05/2018	CONSTRUTORA ASTECA LTDA	050	0	15,8	15,8	100	100	69%	0%	0%	NA*
							0	1,3	1,3	100	100	69%	0%	0%	NA*
							0	22	22	100	100	69%	0%	0%	NA*
							22	65,7	43,7	100	100	69%	0%	0%	NA*
							65,7	68,9	3,2	100	100	69%	0%	0%	NA*
							74	133,3	59,3	100	100	69%	40%	0%	NA*
						365	470,9	520,2	49,3	100	100	69%	36%	0%	0%
							520,2	523,4	3,2	100	100	69%	40%	0%	NA*
							523,4	541,2	17,8	100	100	69%	40%	0%	0%
							541,2	576	34,8	100	100	69%	40%	0%	0%
							607,3	610,8	3,5	100	100	69%	0%	0%	NA*
							610,8	614,7	3,9	100	100	69%	40%	95%	0%
							614,7	619,8	5,1	100	100	69%	40%	100%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							619,8	655,8	36	100	100	69%	39%	9%	0%
							655,8	688	32,2	100	100	69%	1%	0%	0%
							688	708,9	20,9	100	100	69%	40%	0%	0%
							708,9	751,6	42,7	100	100	69%	0%	12%	0%
							576	607,3	31,3	100	100	69%	40%	0%	0%
						452	58,4	91,8	33,4	100	100	69%	41%	27%	0%
							173,4	200,7	27,3	100	100	69%	0%	0%	NA*
							200,7	202,3	1,6	100	100	69%	0%	0%	NA*
							202,3	224,4	22,1	100	100	69%	0%	0%	NA*
5	MG	TT-403/13	03/06/2013	07/05/2018	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	153	0	4,1	4,1	100	100	54%	0%	0%	0%
							34,3	58	23,7	100	100	54%	0%	0%	0%
							58	108,1	50,1	100	100	54%	0%	0%	0%
							108,1	129,9	21,8	100	100	54%	0%	0%	0%
							129,9	147,7	17,8	100	100	54%	0%	0%	0%
							147,7	165,7	18	100	100	54%	0%	0%	0%
							165,7	197,1	31,4	100	100	54%	0%	0%	NA*
							197,1	210,1	13	100	100	54%	0%	0%	0%
							210,1	246,7	36,6	100	100	54%	0%	0%	0%
							4,1	34,3	30,2	100	100	54%	0%	0%	0%
						364	142,1	144,1	2	100	100	54%	0%	0%	NA*
							153,1	179,1	26	100	100	54%	0%	0%	48%
							72,1	142,1	70	100	100	54%	0%	0%	29%
							144,1	153,1	9	100	100	54%	0%	0%	NA*
							179,1	194,1	15	100	100	54%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						365	751,6	753,2	1,6	100	100	54%	0%	0%	0%
							753,2	793,4	40,2	100	100	54%	0%	0%	0%
							793,4	825,7	32,3	100	100	54%	0%	0%	0%
							825,7	863,1	37,4	100	100	54%	0%	0%	0%
							863,1	872,6	9,5	100	100	54%	0%	0%	0%
6	RJ	TT-404/13	03/06/2013	07/05/2018	TRIGONAL ENGENHARIA LTDA	101	389,6	395,6	6	100	100	60%	0%	0%	0%
							395,6	397,9	2,3	100	100	60%	0%	0%	0%
							397,9	399,9	2	100	100	60%	0%	0%	100%
							399,9	405,6	5,7	100	100	60%	0%	0%	0%
							416	428,1	12,1	100	100	60%	0%	0%	0%
							428,1	432,6	4,5	100	100	60%	0%	0%	0%
							432,6	481,4	48,8	100	100	60%	0%	0%	0%
							481,4	495,2	13,8	100	100	60%	0%	0%	0%
							495,2	528,7	33,5	100	100	60%	0%	0%	0%
							528,7	575	46,3	100	100	60%	0%	0%	0%
							575	598,5	23,5	100	100	60%	55%	0%	0%
							405,6	416	10,4	100	100	60%	0%	0%	0%
						354	0	26,1	26,1	100	100	60%	0%	0%	0%
						356	0	1,6	1,6	100	100	60%	0%	0%	NA*
							1,6	9,8	8,2	100	100	60%	0%	0%	0%
							9,8	26,1	16,3	100	100	60%	0%	0%	0%
							26,1	31,5	5,4	100	100	60%	0%	0%	0%
							35,3	50,7	15,4	100	100	60%	0%	0%	0%
							50,7	65,9	15,2	100	100	60%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							65,9	82,6	16,7	100	100	60%	0%	0%	0%
							82,6	98,6	16	100	100	60%	0%	0%	0%
							98,6	99,4	0,8	100	100	60%	0%	0%	0%
							99,4	136,7	37,3	100	100	60%	0%	0%	0%
							146	166,1	20,1	100	100	60%	0%	0%	0%
							166,1	187,7	21,6	100	100	60%	0%	0%	NA*
							31,5	34,7	3,2	100	100	60%	0%	0%	NA*
							34,7	35,3	0,6	100	100	60%	0%	0%	NA*
						393	0	9,3	9,3	100	100	60%	0%	0%	NA*
							9,3	12,6	3,3	100	100	60%	0%	0%	NA*
							0	0,9	0,9	100	100	60%	0%	0%	NA*
							0	1	1	100	100	60%	0%	0%	NA*
							291,1	296,6	5,5	100	100	60%	0%	0%	0%
							296,6	300,3	3,7	100	100	60%	0%	0%	NA*
						465	0	2,4	2,4	100	100	60%	0%	0%	0%
							2,4	6,2	3,8	100	100	60%	0%	0%	0%
							12,4	19,9	7,5	100	100	60%	0%	0%	0%
							19,9	22,9	3	100	100	60%	0%	0%	0%
							6,2	7,5	1,3	100	100	60%	0%	0%	0%
							7,5	12,4	4,9	100	100	60%	0%	0%	NA*
						485	0	9	9	100	100	60%	0%	0%	0%
						493	0	15,5	15,5	100	100	60%	0%	0%	NA*
							15,5	19,7	4,2	100	100	60%	0%	0%	NA*
							19,7	26	6,3	100	100	60%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							103,1	121,1	18	100	100	60%	0%	0%	NA*
							121,1	124,1	3	100	100	60%	0%	0%	NA*
						495	0	30,1	30,1	100	100	60%	0%	0%	0%
							30,1	31,3	1,2	100	100	60%	0%	0%	0%
7	GO	TT-471/13	20/09/2013	24/08/2018	PLANEX ENGENHARIA LTDA	060	464,8	469,6	4,8	100	100	61%	0%	0%	NA*
							469,6	472,7	3,1	100	100	61%	0%	0%	NA*
							472,7	477,9	5,2	100	100	61%	0%	0%	100%
						158	94	119,9	25,9	100	100	61%	0%	0%	0%
							119,9	151,9	32	100	100	61%	0%	0%	0%
							151,9	154	2,1	100	100	61%	0%	0%	NA*
							154	157	3	100	100	61%	0%	0%	0%
							157	163,9	6,9	100	100	61%	0%	0%	NA*
							163,9	186,9	23	100	100	61%	0%	0%	NA*
							186,9	203,1	16,2	100	100	61%	0%	0%	0%
							203,1	232	28,9	100	100	61%	0%	0%	NA*
							232	263,3	31,3	100	100	61%	0%	0%	0%
							269,4	270,7	1,3	100	100	61%	0%	0%	NA*
							90	94	4	100	100	61%	0%	0%	0%
							263,3	269,4	6,1	100	100	61%	0%	0%	NA*
							270,7	273,6	2,9	100	100	61%	0%	0%	NA*
							273,6	277	3,4	100	100	61%	0%	0%	0%
						364	8	16	8	100	100	61%	100%	0%	100%
							62,6	89,6	27	100	100	61%	100%	0%	100%
							0	8	8	100	100	61%	100%	0%	100%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							16	22	6	100	100	61%	100%	0%	NA*
							22	57,6	35,6	100	100	61%	100%	0%	100%
							57,6	62,6	5	100	100	61%	100%	0%	NA*
							89,6	113,2	23,6	100	100	61%	100%	0%	NA*
							113,2	152,5	39,3	100	100	61%	7%	0%	100%
							152,5	174,8	22,3	100	100	61%	100%	0%	NA*
							174,8	192,7	17,9	100	100	61%	100%	0%	100%
							201	235,5	34,5	100	100	61%	0%	0%	100%
							235,5	259,4	23,9	100	100	61%	0%	0%	100%
							259,4	296,2	36,8	100	100	61%	0%	0%	100%
							296,2	299,2	3	100	100	61%	0%	0%	100%
							299,2	310,2	11	100	100	61%	0%	0%	100%
							310,2	325	14,8	100	100	61%	0%	0%	100%
							325	384,9	59,9	100	100	61%	0%	0%	100%
							384,9	387,5	2,6	100	100	61%	0%	0%	NA*
8	GO	TT-472/13	20/09/2013	24/08/2018	PLANEX ENGENHARIA LTDA	070	290,1	316,5	26,4	100	100	61%	0%	0%	0%
							316,5	318,7	2,2	100	100	61%	0%	0%	0%
							318,7	320	1,3	100	100	61%	0%	0%	0%
							320	340,1	20,1	100	100	61%	0%	0%	0%
							340,1	356,5	16,4	100	100	61%	0%	0%	0%
							356,5	374,5	18	100	100	61%	0%	0%	0%
							374,5	424	49,5	100	100	61%	0%	0%	0%
							424	472,1	48,1	100	100	61%	0%	100%	0%
							472,1	473,4	1,3	100	100	61%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							473,4	475,6	2,2	100	100	61%	0%	0%	NA*
						158	3,5	39,7	36,2	100	100	61%	0%	54%	0%
							39,7	90	50,3	100	100	61%	0%	0%	0%
9	DF	TT-473/13	03/06/2013	07/05/2018	CONSÓRCIO SITRAN/STRATA	020	0	2,5	2,5	100	100	64%	71%	0%	0%
							6	8,4	2,4	100	100	64%	71%	0%	0%
							8,4	18,8	10,4	100	100	64%	71%	0%	0%
							18,8	22,6	3,8	100	100	64%	71%	0%	0%
							22,6	25,6	3	100	100	64%	71%	0%	0%
							25,6	33,6	8	100	100	64%	71%	0%	NA*
							33,6	35,6	2	100	100	64%	71%	0%	NA*
							35,6	36,4	0,8	100	100	64%	71%	0%	0%
							36,4	41,6	5,2	100	100	64%	71%	0%	0%
							48,8	52,1	3,3	100	100	64%	71%	0%	NA*
							52,1	57,1	5	100	100	64%	0%	0%	0%
							57,1	57,9	0,8	100	100	64%	0%	0%	NA*
							2,5	6	3,5	100	100	64%	71%	0%	0%
							41,6	48,8	7,2	100	100	64%	71%	0%	NA*
						060	3	4,4	1,4	100	100	64%	0%	0%	NA*
							4,4	9,4	5	100	100	64%	0%	0%	NA*
							0	3	3	100	100	64%	0%	0%	NA*
							9,4	12,4	3	100	100	64%	0%	0%	NA*
							12,4	22,4	10	100	100	64%	0%	0%	NA*
							22,4	29,9	7,5	100	100	64%	0%	0%	NA*
							29,9	31,3	1,4	100	100	64%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						070	0	8,2	8,2	100	100	64%	0%	100%	0%
							8,2	13,2	5	100	100	64%	0%	0%	0%
							13,2	15,8	2,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							15,8	19,8	4	100	100	64%	0%	0%	NA*
						080	0	5	5	100	100	64%	0%	100%	0%
							5	9,7	4,7	100	100	64%	0%	100%	0%
							9,7	14,4	4,7	100	100	64%	0%	100%	0%
							14,4	17,2	2,8	100	100	64%	0%	100%	NA*
							20,6	22,6	2	100	100	64%	0%	100%	NA*
							22,6	25,2	2,6	100	100	64%	0%	100%	0%
							25,2	30	4,8	100	100	64%	0%	100%	0%
							30	37,5	7,5	100	100	64%	0%	100%	0%
							37,5	40,3	2,8	100	100	64%	0%	100%	NA*
							17,2	20,6	3,4	100	100	64%	0%	100%	NA*
						251	0	6	6	100	100	64%	0%	100%	0%
							6	6,8	0,8	100	100	64%	0%	0%	NA*
							6,8	8	1,2	100	100	64%	0%	0%	0%
							8	10,5	2,5	100	100	64%	0%	0%	0%
							10,5	13,9	3,4	100	100	64%	0%	0%	NA*
							13,9	31,9	18	100	100	64%	0%	0%	0%
							31,9	32,9	1	100	100	64%	0%	0%	NA*
							32,9	42,1	9,2	100	100	64%	0%	0%	0%
							42,1	45,6	3,5	100	100	64%	0%	100%	NA*
10	MT	TT-474/13	03/06/2013	07/05/2018		070	0	7,7	7,7	100	100	65%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					SINALTA PROPISTA SINA. SEG. COM. LTDA		7,7	18,2	10,5	100	100	65%	0%	0%	0%
							377,4	381	3,6	100	100	65%	0%	0%	NA*
							381	392,8	11,8	100	100	65%	0%	0%	NA*
							392,8	403,8	11	100	100	65%	0%	0%	NA*
							403,8	421,3	17,5	100	100	65%	0%	0%	NA*
							421,3	433,8	12,5	100	100	65%	0%	0%	0%
							433,8	436,5	2,7	100	100	65%	0%	0%	0%
							436,5	444,2	7,7	100	100	65%	0%	0%	0%
							445,1	453,5	8,4	100	100	65%	0%	0%	0%
							528,1	540	11,9	100	100	65%	0%	0%	0%
							560	567,5	7,5	100	100	65%	0%	0%	NA*
							567,5	620,8	53,3	100	100	65%	0%	0%	0%
							620,8	705	84,2	100	100	65%	0%	0%	0%
							726,2	730	3,8	100	100	65%	0%	0%	NA*
							733	741	8	100	100	65%	0%	0%	0%
							741	773,3	32,3	100	100	65%	0%	0%	NA*
							773,3	776,3	3	100	100	65%	0%	0%	NA*
							776,3	800,8	24,5	100	100	65%	0%	0%	NA*
							800,8	825,2	24,4	100	100	65%	0%	0%	NA*
							444,2	445,1	0,9	100	100	65%	0%	0%	NA*
							453,5	490	36,5	100	100	65%	0%	0%	0%
							490	494,7	4,7	100	100	65%	0%	0%	0%
							494,7	495,9	1,2	100	100	65%	0%	0%	0%
							522,8	528,1	5,3	100	100	65%	33%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							540	560	20	100	100	65%	0%	0%	0%
							705	726,2	21,2	100	100	65%	43%	0%	0%
							730	733	3	100	100	65%	0%	0%	0%
						163	0	16,6	16,6	100	100	65%	0%	0%	NA*
							16,6	29,2	12,6	100	100	65%	0%	0%	NA*
							29,2	34,1	4,9	100	100	65%	0%	0%	NA*
							34,1	38,8	4,7	100	100	65%	0%	0%	NA*
							38,8	39,7	0,9	100	100	65%	0%	0%	NA*
						174	76	99	23	100	100	65%	0%	0%	0%
							99	118,3	19,3	100	100	65%	0%	0%	NA*
							118,3	125,5	7,2	100	100	65%	0%	0%	0%
							125,5	151,1	25,6	100	100	65%	0%	0%	0%
							151,1	163,2	12,1	100	100	65%	0%	0%	NA*
							163,2	169,8	6,6	100	100	65%	0%	0%	NA*
							169,8	176,2	6,4	100	100	65%	19%	0%	NA*
							176,2	206,2	30	100	100	65%	14%	0%	NA*
11	MT	TT-475/13	24/06/2013	28/05/2018	SINARODO-SINALIZADORA RODOVIARIA LTDA	070	156	193,3	37,3	100	100	57%	0%	0%	0%
							193,3	206,1	12,8	100	100	57%	0%	0%	NA*
							206,1	224,6	18,5	100	100	57%	0%	0%	0%
							224,6	239,3	14,7	100	100	57%	0%	0%	0%
							239,3	277,4	38,1	100	100	57%	0%	0%	0%
							277,4	288,4	11	100	100	57%	0%	0%	NA*
							288,4	310,2	21,8	100	100	57%	0%	0%	NA*
							310,2	342,6	32,4	100	100	57%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							342,6	344,6	2	100	100	57%	0%	0%	NA*
							344,6	377,4	32,8	100	100	57%	0%	0%	NA*
						163	0	14	14	100	100	57%	0%	0%	NA*
							48	77	29	100	100	57%	0%	0%	NA*
							102	119,9	17,9	100	100	57%	0%	0%	NA*
							119,9	122,2	2,3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							125,2	128,7	3,5	100	100	57%	0%	0%	NA*
							128,7	134,8	6,1	100	100	57%	0%	0%	NA*
							134,8	157,6	22,8	100	100	57%	0%	0%	NA*
							159,5	161,4	1,9	100	100	57%	0%	0%	NA*
							177	179,2	2,2	100	100	57%	0%	0%	NA*
							190,3	192,6	2,3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							241,4	246,7	5,3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							216	230,2	14,2	100	100	57%	0%	0%	NA*
							230,2	241,4	11,2	100	100	57%	0%	0%	NA*
							14	48	34	100	100	57%	0%	0%	NA*
							77	86	9	100	100	57%	0%	0%	NA*
							86	102	16	100	100	57%	0%	0%	NA*
							122,2	125,2	3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							157,6	159,5	1,9	100	100	57%	0%	0%	NA*
							161,4	177	15,6	100	100	57%	0%	0%	NA*
							179,2	181,8	2,6	100	100	57%	0%	0%	NA*
							181,8	188,6	6,8	100	100	57%	0%	0%	NA*
							188,6	190,3	1,7	100	100	57%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							192,6	216	23,4	100	100	57%	0%	0%	NA*
						364	1,5	15,7	14,2	100	100	57%	0%	0%	0%
							15,7	41,7	26	100	100	57%	0%	0%	0%
							58,3	67,6	9,3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							67,6	112,9	45,3	100	100	57%	0%	0%	NA*
							112,9	117,9	5	100	100	57%	0%	0%	NA*
							166	167,7	1,7	100	100	57%	0%	0%	NA*
							167,7	176,8	9,1	100	100	57%	0%	0%	0%
							176,8	201	24,2	100	100	57%	0%	0%	0%
							0	1,5	1,5	100	100	57%	0%	0%	NA*
							41,7	58,3	16,6	100	100	57%	0%	0%	0%
							117,9	166	48,1	100	100	57%	0%	0%	0%
12	MT	TT-476/13	03/06/2013	07/05/2018	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	174	206,2	261,2	55	100	100	67%	41%	0%	0%
							261,2	263,4	2,2	100	100	67%	0%	0%	0%
							263,4	291,2	27,8	100	100	67%	0%	0%	0%
							291,2	299,3	8,1	100	100	67%	0%	0%	0%
							299,3	351	51,7	100	100	67%	0%	0%	0%
							351	379,8	28,8	100	100	67%	0%	0%	0%
							379,8	388,9	9,1	100	100	67%	0%	0%	0%
							388,9	426,4	37,5	100	100	67%	0%	0%	0%
							426,4	487,1	60,7	100	100	67%	0%	0%	0%
							487,1	488,6	1,5	100	100	67%	0%	0%	NA*
							488,6	520,6	32	100	100	67%	0%	0%	NA*
							520,6	544,3	23,7	100	100	67%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							544,3	573,8	29,5	100	100	67%	0%	0%	0%
							573,8	591,2	17,4	100	100	67%	0%	0%	0%
							0	78	78	100	100	67%	4%	0%	0%
						364	1031,2	1125,9	94,7	100	100	67%	10%	0%	0%
							1125,9	1131,1	5,2	100	100	67%	0%	0%	NA*
							1152,5	1185,3	32,8	100	100	67%	0%	0%	0%
							1185,3	1258,9	73,6	100	100	67%	31%	0%	0%
							1131,1	1152,5	21,4	100	100	67%	0%	0%	0%
13	MT	TT-477/13	03/06/2013	07/05/2018	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	163	411,5	414,7	3,2	100	100	68%	0%	0%	0%
							503,7	507,1	3,4	100	100	68%	0%	0%	NA*
							353,5	401,5	48	100	100	68%	0%	0%	0%
							401,5	411,5	10	100	100	68%	0%	0%	0%
							414,7	421,7	7	100	100	68%	0%	0%	NA*
							421,7	460,5	38,8	100	100	68%	0%	0%	0%
							460,5	464,9	4,4	100	100	68%	0%	0%	NA*
							464,9	480	15,1	100	100	68%	0%	0%	NA*
							480	503,7	23,7	100	100	68%	0%	0%	NA*
						364	405,3	407,6	2,3	100	100	68%	0%	0%	NA*
							412,5	414,9	2,4	100	100	68%	0%	0%	NA*
							423,5	424,2	0,7	100	100	68%	0%	0%	NA*
							425,5	429,3	3,8	100	100	68%	0%	0%	NA*
							407,6	412,5	4,9	100	100	68%	0%	0%	NA*
							414,9	423,5	8,6	100	100	68%	0%	0%	NA*
							424,2	425,5	1,3	100	100	68%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							588,2	614,4	26,2	100	100	68%	0%	0%	NA*
							614,4	635,9	21,5	100	100	68%	0%	0%	0%
							635,9	686,7	50,8	100	100	68%	48%	0%	0%
							686,7	705,5	18,8	100	100	68%	0%	0%	NA*
							705,5	747,8	42,3	100	100	68%	0%	0%	0%
							747,8	773,8	26	100	100	68%	0%	0%	0%
							773,8	799,3	25,5	100	100	68%	0%	0%	NA*
							799,3	832,3	33	100	100	68%	0%	0%	NA*
							879,3	893	13,7	100	100	68%	0%	0%	NA*
							832,3	879,3	47	100	100	68%	0%	0%	NA*
							893	937,3	44,3	100	100	68%	0%	0%	NA*
							937,3	994,8	57,5	100	100	68%	0%	0%	NA*
							994,8	1003,2	8,4	100	100	68%	0%	0%	NA*
							1003,2	1031,2	28	100	100	68%	0%	0%	NA*
14	CE	TT-507/13	24/06/2013	28/05/2018	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	116	0	11,8	11,8	100	100	65%	25%	0%	0%
							11,8	14,2	2,4	100	100	65%	23%	0%	0%
							14,2	25,9	11,7	100	100	65%	24%	0%	0%
							34,5	37	2,5	100	100	65%	0%	0%	50%
							41,5	45,5	4	100	100	65%	33%	0%	100%
							45,5	52,9	7,4	100	100	65%	33%	0%	89%
							52,9	64,8	11,9	100	100	65%	39%	0%	NA*
							25,9	34,5	8,6	100	100	65%	33%	0%	0%
							37	41,5	4,5	100	100	65%	0%	0%	100%
							64,8	69,8	5	100	100	65%	40%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						122	5	28,2	23,2	100	100	65%	40%	0%	NA*
							28,2	37,5	9,3	100	100	65%	-7%	0%	NA*
							37,5	53,4	15,9	100	100	65%	-7%	0%	NA*
							53,4	100,1	46,7	100	100	65%	-8%	0%	NA*
							100,1	115,7	15,6	100	100	65%	-6%	0%	NA*
							115,7	158,7	43	100	100	65%	0%	0%	NA*
						222	11,4	21,2	9,8	100	100	65%	35%	100%	0%
							21,2	30,5	9,3	100	100	65%	32%	100%	0%
							30,5	35,7	5,2	100	100	65%	35%	100%	NA*
							48,2	64,2	16	100	100	65%	35%	100%	NA*
							64,2	77,8	13,6	100	100	65%	35%	96%	NA*
							77,8	82,3	4,5	100	100	65%	30%	100%	NA*
							82,3	91	8,7	100	100	65%	32%	100%	NA*
							91	122,7	31,7	100	100	65%	34%	100%	NA*
							122,7	179,8	57,1	100	100	65%	0%	100%	NA*
							179,8	211	31,2	100	100	65%	24%	0%	NA*
							211	221,2	10,2	100	100	65%	23%	0%	NA*
							221,2	222,8	1,6	100	100	65%	21%	0%	NA*
							222,8	228,6	5,8	100	100	65%	24%	0%	NA*
							228,6	240,6	12	100	100	65%	26%	0%	NA*
							240,6	249,6	9	100	100	65%	28%	0%	NA*
							249,6	311,4	61,8	100	100	65%	25%	0%	0%
							311,4	314,3	2,9	100	100	65%	28%	0%	NA*
							314,3	348,7	34,4	100	100	65%	28%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							0	3,8	3,8	100	100	65%	0%	0%	NA*
							0	11,2	11,2	100	100	65%	37%	0%	NA*
							0	3,8	3,8	100	100	65%	36%	0%	NA*
							0	2,5	2,5	100	100	65%	0%	0%	NA*
							35,7	41,3	5,6	100	100	65%	35%	100%	NA*
							41,3	48,2	6,9	100	100	65%	35%	100%	NA*
						402	258,5	262,5	4	100	100	65%	0%	0%	NA*
							183	193,9	10,9	100	100	65%	0%	0%	NA*
							193,9	214,7	20,8	100	100	65%	0%	0%	NA*
							214,7	229,5	14,8	100	100	65%	0%	0%	NA*
							229,5	258,5	29	100	100	65%	33%	0%	0%
							262,5	266,4	3,9	100	100	65%	0%	100%	NA*
							266,4	295,4	29	100	100	65%	0%	69%	NA*
							295,4	304,1	8,7	100	100	65%	0%	92%	NA*
						403	0	28,2	28,2	100	100	65%	0%	0%	NA*
							124,6	149,4	24,8	100	100	65%	35%	0%	NA*
							0	6,7	6,7	100	100	65%	0%	0%	0%
15	CE	TT-508/13	24/06/2013	28/05/2018	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	020	0	34,7	34,7	100	100	64%	38%	0%	0%
							34,7	65,3	30,6	100	100	64%	32%	0%	0%
							65,3	83,1	17,8	100	100	64%	37%	0%	NA*
							155,8	203,2	47,4	100	100	64%	0%	0%	0%
							239,1	253,6	14,5	100	100	64%	37%	0%	NA*
							279,9	308,8	28,9	100	100	64%	39%	0%	NA*
							308,8	326,2	17,4	100	100	64%	35%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							326,2	335,5	9,3	100	100	64%	39%	0%	NA*
							335,5	348,5	13	100	100	64%	32%	0%	NA*
							348,5	358,9	10,4	100	100	64%	31%	0%	NA*
							358,9	406,6	47,7	100	100	64%	31%	0%	NA*
							412,6	418	5,4	100	100	64%	33%	0%	NA*
							0	26,3	26,3	100	100	64%	0%	0%	0%
							39,8	40,4	0,6	100	100	64%	13%	0%	NA*
							83,1	155,8	72,7	100	100	64%	0%	0%	0%
							203,2	239,1	35,9	100	100	64%	25%	0%	NA*
							253,6	279,9	26,3	100	100	64%	37%	0%	0%
							406,6	412,6	6	100	100	64%	0%	0%	NA*
						226	26	53,8	27,8	100	100	64%	0%	0%	0%
							63,2	66,6	3,4	100	100	64%	0%	0%	0%
							66,6	113	46,4	100	100	64%	0%	0%	NA*
							113	166,8	53,8	100	100	64%	33%	0%	NA*
							166,8	186,4	19,6	100	100	64%	39%	0%	0%
							186,4	200,2	13,8	100	100	64%	39%	0%	0%
							200,2	219,1	18,9	100	100	64%	33%	0%	0%
							219,1	249,1	30	100	100	64%	0%	0%	0%
							249,1	285,9	36,8	100	100	64%	39%	0%	NA*
							285,9	332,6	46,7	100	100	64%	22%	0%	NA*
						404	55	85	30	100	100	64%	41%	0%	0%
16	PE	TT-509/13	24/06/2013	28/05/2018	ESSE ENG. SINAL. SERV. ESPECIAIS LTDA	101	0	7,7	7,7	100	100	64%	40%	0%	0%
							7,7	21	13,3	100	100	64%	40%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							21	33,8	12,8	100	100	64%	40%	0%	0%
							33,8	41,4	7,6	100	100	64%	40%	0%	0%
							41,4	51,6	10,2	100	100	64%	17%	4%	0%
							51,6	66,6	15	100	100	64%	25%	0%	0%
							66,6	69,9	3,3	100	100	64%	14%	0%	0%
							69,9	72,9	3	100	100	64%	18%	0%	0%
							72,9	82,3	9,4	100	100	64%	25%	0%	0%
							82,3	94,1	11,8	100	100	64%	0%	0%	0%
							94,1	96,6	2,5	100	100	64%	0%	0%	0%
							104,6	115,6	11	100	100	64%	0%	0%	0%
							115,6	121,2	5,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							121,2	124,3	3,1	100	100	64%	0%	0%	0%
							124,3	127,8	3,5	100	100	64%	40%	0%	0%
							127,8	135,8	8	100	100	64%	0%	0%	88%
							135,8	149,3	13,5	100	100	64%	0%	0%	0%
							149,3	157,2	7,9	100	100	64%	0%	0%	0%
							157,2	185,7	28,5	100	100	64%	0%	0%	0%
							185,7	189,3	3,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							189,3	213,9	24,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							96,6	101,9	5,3	100	100	64%	0%	0%	0%
							101,9	103,2	1,3	100	100	64%	0%	0%	0%
							103,2	104,6	1,4	100	100	64%	0%	0%	0%
17	PE	TT-510/13	03/06/2013	07/05/2018	CONSÓRCIO SN E S	104	0	12	12	100	100	61%	0%	0%	0%
							12	19,8	7,8	100	100	61%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							19,8	30,5	10,7	100	100	61%	0%	0%	0%
							30,5	31	0,5	100	100	61%	0%	0%	0%
							31	43,2	12,2	100	100	61%	0%	0%	0%
							43,2	62,2	19	100	100	61%	0%	0%	0%
							62,2	67,9	5,7	100	100	61%	0%	0%	0%
							71,2	85,6	14,4	100	100	61%	0%	0%	0%
							85,6	87,9	2,3	100	100	61%	0%	0%	0%
							87,9	106,1	18,2	100	100	61%	0%	0%	NA*
							106,1	115,2	9,1	100	100	61%	0%	0%	NA*
							115,2	134,2	19	100	100	61%	0%	0%	0%
							134,2	138,4	4,2	100	100	61%	0%	0%	NA*
							138,4	146,7	8,3	100	100	61%	0%	0%	0%
							67,9	71,2	3,3	100	100	61%	0%	0%	0%
						408	20,3	33,6	13,3	100	100	61%	0%	0%	0%
							33,6	40,5	6,9	100	100	61%	0%	0%	0%
							40,5	49,7	9,2	100	100	61%	3%	0%	0%
							49,7	55,9	6,2	100	100	61%	59%	0%	0%
							55,9	64	8,1	100	100	61%	32%	0%	0%
							64	65,9	1,9	100	100	61%	0%	0%	NA*
							65,9	76,6	10,7	100	100	61%	0%	0%	NA*
							76,6	86,1	9,5	100	100	61%	0%	0%	NA*
							86,1	94,3	8,2	100	100	61%	0%	0%	NA*
							94,3	105,8	11,5	100	100	61%	0%	0%	NA*
18	PE	TT-511/13	28/08/2013	01/08/2018		232	129,9	148,1	18,2	100	100	64%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					SIRGA - ENG. CONTROLE QUALIDADE		148,1	163,3	15,2	100	100	64%	0%	0%	0%
							163,3	181,6	18,3	100	100	64%	18%	0%	0%
							181,6	212,5	30,9	100	100	64%	32%	0%	0%
							212,5	251,3	38,8	100	100	64%	7%	0%	40%
							251,3	252	0,7	100	100	64%	52%	0%	0%
							252	277,8	25,8	100	100	64%	29%	0%	0%
							277,8	324,4	46,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							324,4	333,5	9,1	100	100	64%	0%	0%	0%
							333,5	356,3	22,8	100	100	64%	0%	0%	0%
							356,3	402,8	46,5	100	100	64%	0%	0%	0%
							402,8	405,2	2,4	100	100	64%	0%	0%	0%
							405,2	409	3,8	100	100	64%	0%	0%	0%
							412,6	425,2	12,6	100	100	64%	0%	0%	0%
							425,2	450,2	25	100	100	64%	0%	1%	0%
							450,2	459,5	9,3	100	100	64%	0%	15%	0%
							459,5	490,7	31,2	100	100	64%	0%	0%	0%
							490,7	509,6	18,9	100	100	64%	0%	0%	0%
							0	3,6	3,6	100	100	64%	0%	45%	0%
							409	412,6	3,6	100	100	64%	0%	0%	0%
19	AC	TT-549/13	20/09/2013	24/08/2018	MENG - ENG. COMERCIO E IND. LTDA	317	0	29,4	29,4	100	100	61%	0%	0%	0%
							90,7	97,4	6,7	100	100	61%	50%	0%	0%
							97,4	128,4	31	100	100	61%	50%	0%	NA*
							128,4	145,1	16,7	100	100	61%	50%	0%	NA*
							145,1	169,2	24,1	100	100	61%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							169,2	176,3	7,1	100	100	61%	0%	0%	NA*
							176,3	182,3	6	100	100	61%	0%	0%	NA*
							182,3	185,6	3,3	100	100	61%	0%	0%	NA*
							185,6	198,2	12,6	100	100	61%	0%	0%	NA*
							198,2	212,8	14,6	100	100	61%	0%	0%	NA*
							212,8	222,4	9,6	100	100	61%	50%	0%	NA*
							222,4	225,4	3	100	100	61%	50%	0%	NA*
							225,4	237,4	12	100	100	61%	50%	0%	NA*
							237,4	258	20,6	100	100	61%	50%	0%	NA*
							258	267,7	9,7	100	100	61%	50%	0%	NA*
							267,7	275	7,3	100	100	61%	50%	0%	NA*
							275	292,1	17,1	100	100	61%	50%	0%	68%
							292,1	293,6	1,5	100	100	61%	50%	0%	0%
							293,6	324	30,4	100	100	61%	50%	0%	NA*
							324	406,3	82,3	100	100	61%	0%	0%	NA*
							68,7	90,7	22	100	100	61%	0%	0%	0%
							29,4	68,7	39,3	100	100	61%	0%	0%	0%
						364	0	31,1	31,1	100	100	61%	50%	0%	NA*
							31,1	53,3	22,2	100	100	61%	50%	0%	0%
							53,3	99,2	45,9	100	100	61%	50%	0%	NA*
							99,2	124,8	25,6	100	100	61%	50%	0%	100%
							124,8	138,2	13,4	100	100	61%	50%	0%	100%
							138,2	150,1	11,9	100	100	61%	50%	0%	100%
20	AC	TT-550/13	20/09/2013	24/08/2018		364	179,4	274,3	94,9	100	100	49%	50%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					MENG - ENG. COMERCIO E IND. LTDA		274,3	346,3	72	100	100	49%	0%	0%	0%
							346,3	386,3	40	100	100	49%	62%	0%	0%
							386,3	447,1	60,8	100	100	49%	53%	0%	0%
							447,1	499,3	52,2	100	100	49%	21%	0%	0%
							548,2	629,3	81,1	100	100	49%	15%	0%	0%
							629,3	692,3	63	100	100	49%	0%	0%	0%
							692,3	764,1	71,8	100	100	49%	0%	0%	0%
							0	5	5	100	100	49%	0%	0%	NA*
							150,1	179,4	29,3	100	100	49%	50%	0%	0%
							0	6,4	6,4	100	100	49%	0%	0%	NA*
							499,3	543,3	44	100	100	49%	0%	0%	0%
21	RO	TT-551/13	28/08/2013	01/08/2018	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	174	0	6,9	6,9	100	100	62%	0%	0%	0%
							13,2	14,8	1,6	100	100	62%	0%	100%	0%
							6,9	13,2	6,3	100	100	62%	0%	100%	0%
							14,8	33,2	18,4	100	100	62%	0%	0%	0%
						364	16,2	27,6	11,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							226,8	239,2	12,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							239,2	245,5	6,3	100	100	62%	18%	0%	0%
							245,5	274,3	28,8	100	100	62%	13%	0%	NA*
							274,3	278	3,7	100	100	62%	33%	0%	0%
							278	305,3	27,3	100	100	62%	5%	0%	0%
							13,2	16,2	3	100	100	62%	0%	0%	NA*
							27,6	107,4	79,8	100	100	62%	5%	0%	0%
							107,4	142,9	35,5	100	100	62%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							142,9	197	54,1	100	100	62%	1%	0%	0%
							197	202,7	5,7	100	100	62%	16%	0%	0%
							202,7	226,8	24,1	100	100	62%	7%	0%	0%
						435	14,4	84,4	70	100	100	62%	0%	100%	0%
							84,4	123,4	39	100	100	62%	12%	0%	0%
22	RO	TT-552/13	28/08/2013	01/08/2018	SINAPE - SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	364	346,3	374,9	28,6	100	100	62%	35%	0%	0%
							388	424	36	100	100	62%	37%	60%	0%
							424	431,1	7,1	100	100	62%	36%	100%	0%
							431,1	483,1	52	100	100	62%	36%	100%	0%
							483,1	516,3	33,2	100	100	62%	37%	100%	0%
							541,3	543,6	2,3	100	100	62%	35%	100%	NA*
							570,3	603,9	33,6	100	100	62%	35%	0%	0%
							603,9	668,1	64,2	100	100	62%	34%	0%	0%
							0	12	12	100	100	62%	0%	0%	NA*
							305,3	346,3	41	100	100	62%	41%	0%	0%
							374,9	384,4	9,5	100	100	62%	40%	0%	0%
							384,4	388	3,6	100	100	62%	35%	100%	0%
							516,3	541,3	25	100	100	62%	36%	100%	0%
							543,6	570,3	26,7	100	100	62%	36%	100%	0%
							668,1	690,6	22,5	100	100	62%	34%	0%	100%
						421	49	69	20	100	100	62%	0%	0%	0%
							0	11	11	100	100	62%	0%	0%	0%
							0	11	11	100	100	62%	0%	0%	0%
							11	49	38	100	100	62%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							69	115,8	46,8	100	100	62%	0%	0%	0%
						429	41	53	12	100	100	62%	0%	0%	0%
							53	76,5	23,5	100	100	62%	0%	0%	0%
							76,5	82,5	6	100	100	62%	0%	0%	0%
							82,5	93,5	11	100	100	62%	0%	0%	0%
							93,5	105,5	12	100	100	62%	0%	0%	0%
							105,5	160,5	55	100	100	62%	0%	0%	0%
							160,5	199,5	39	100	100	62%	0%	0%	0%
							199,5	258,5	59	100	100	62%	0%	0%	0%
							258,5	318,5	60	100	100	62%	0%	0%	0%
							318,5	384,5	66	100	100	62%	0%	0%	0%
23	RO	TT-553/13	28/08/2013	01/08/2018	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	319	0	30,3	30,3	100	100	62%	35%	0%	0%
							30,3	36,9	6,6	100	100	62%	21%	0%	NA*
							36,9	39,4	2,5	100	100	62%	50%	0%	NA*
							57,4	58,1	0,7	100	100	62%	33%	0%	NA*
							58,1	59,6	1,5	100	100	62%	33%	0%	NA*
							59,6	61	1,4	100	100	62%	33%	0%	NA*
							39,4	56,7	17,3	100	100	62%	31%	0%	0%
							61	64,6	3,6	100	100	62%	33%	0%	NA*
						364	690,6	693,1	2,5	100	100	62%	33%	0%	0%
							712	713,4	1,4	100	100	62%	0%	0%	0%
							713,4	715,6	2,2	100	100	62%	0%	0%	0%
							732	800,9	68,9	100	100	62%	33%	0%	0%
							800,9	877,3	76,4	100	100	62%	33%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							877,3	910,8	33,5	100	100	62%	33%	0%	NA*
							910,8	929,3	18,5	100	100	62%	0%	0%	NA*
							929,3	937,4	8,1	100	100	62%	0%	0%	NA*
							938,6	991,5	52,9	100	100	62%	0%	0%	0%
							991,5	1041,3	49,8	100	100	62%	0%	0%	NA*
							1041,3	1091,7	50,4	100	100	62%	0%	0%	NA*
							693,1	703,7	10,6	100	100	62%	33%	0%	0%
							703,7	712	8,3	100	100	62%	0%	0%	0%
							715,6	719	3,4	100	100	62%	0%	0%	0%
							719	723,6	4,6	100	100	62%	0%	0%	0%
							723,6	732	8,4	100	100	62%	33%	0%	0%
						425	145,7	151,5	5,8	100	100	62%	0%	0%	NA*
							98,8	145,7	46,9	100	100	62%	0%	0%	0%
							18,5	98,8	80,3	100	100	62%	0%	0%	0%
24	MG	TT-929/13	12/02/2014	16/01/2019	CONSÓRCIO SITRAN/STRATA	116	609,1	637	27,9	100	100	52%	0%	0%	0%
							637	652,5	15,5	100	100	52%	0%	0%	0%
							652,5	704,2	51,7	100	100	52%	0%	0%	0%
							704,2	738,1	33,9	100	100	52%	0%	0%	0%
							738,1	746,5	8,4	100	100	52%	0%	0%	0%
							746,5	766,7	20,2	100	100	52%	0%	0%	0%
							766,7	774,4	7,7	100	100	52%	0%	0%	0%
							774,4	816	41,6	100	100	52%	0%	0%	0%
							816	818,1	2,1	100	100	52%	0%	0%	0%
						120	744,8	759,9	15,1	100	100	52%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						267	7,7	62	54,3	100	100	52%	0%	0%	0%
						356	211,8	263,8	52	100	100	52%	0%	0%	0%
							263,8	287,8	24	100	100	52%	0%	0%	0%
						393	0	27,4	27,4	100	100	52%	0%	0%	0%
							27,4	45,7	18,3	100	100	52%	0%	0%	0%
						482	30	58,9	28,9	100	100	52%	0%	0%	NA*
25	MG	TT-930/13	10/01/2014	14/12/2018	CONSÓRCIO SIGMA/SITRAN	116	374,1	387,7	13,6	100	100	55%	0%	100%	0%
							414,5	423,4	8,9	100	100	55%	0%	100%	0%
							423,4	471,3	47,9	100	100	55%	0%	100%	0%
							471,3	487,3	16	100	100	55%	50%	0%	0%
							487,3	521,6	34,3	100	100	55%	50%	0%	0%
							521,6	524,6	3	100	100	55%	50%	0%	0%
							524,6	527,7	3,1	100	100	55%	50%	0%	NA*
							527,7	529,4	1,7	100	100	55%	50%	0%	0%
							529,4	563,4	34	100	100	55%	50%	0%	0%
							563,4	590,5	27,1	100	100	55%	50%	0%	0%
							387,7	407	19,3	100	100	55%	0%	100%	0%
							407	410	3	100	100	55%	0%	100%	0%
							410	414,5	4,5	100	100	55%	0%	100%	0%
							590,5	609,1	18,6	100	100	55%	50%	100%	0%
						259	132,6	157	24,4	100	100	55%	50%	100%	0%
							0	7,7	7,7	100	100	55%	0%	0%	NA*
							0	6,2	6,2	100	100	55%	0%	0%	0%
							6,2	43,1	36,9	100	100	55%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							43,1	85	41,9	100	100	55%	0%	0%	0%
							85	132,6	47,6	100	100	55%	0%	0%	0%
							157	171,6	14,6	100	100	55%	50%	100%	0%
						381	164,1	203,4	39,3	100	100	55%	14%	100%	100%
							203,4	228,6	25,2	100	100	55%	4%	100%	100%
							228,6	253,3	24,7	100	100	55%	9%	100%	100%
							253,3	255,1	1,8	100	100	55%	5%	0%	NA*
							255,1	267,5	12,4	100	100	55%	6%	0%	0%
							155,4	164,1	8,7	100	100	55%	10%	100%	100%
							0	6,6	6,6	100	100	55%	0%	0%	NA*
						458	97,2	147,2	50	100	100	55%	0%	0%	0%
						474	0	17,4	17,4	100	100	55%	0%	0%	0%
							30,9	36,2	5,3	100	100	55%	50%	0%	0%
							36,2	63,9	27,7	100	100	55%	50%	0%	0%
							118,6	127,9	9,3	100	100	55%	0%	0%	0%
							17,4	30,9	13,5	100	100	55%	0%	0%	0%
							63,9	86,7	22,8	100	100	55%	50%	0%	0%
							86,7	106,7	20	100	100	55%	0%	0%	0%
							127,9	149,2	21,3	100	100	55%	0%	0%	0%
26	MG	TT-931/13	02/04/2014	06/03/2019	RODOPLEX ENGENHARIA LTDA	116	0	25,2	25,2	100	100	47%	0%	0%	0%
							25,2	40,5	15,3	100	100	47%	0%	0%	0%
							40,5	73,9	33,4	100	100	47%	0%	0%	0%
							73,9	117,3	43,4	100	100	47%	28%	0%	0%
							117,3	179,3	62	100	100	47%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							179,3	207,1	27,8	100	100	47%	0%	0%	0%
							207,1	255	47,9	100	100	47%	0%	0%	0%
							255	276,1	21,1	100	100	47%	0%	0%	0%
							276,1	306,5	30,4	100	100	47%	0%	0%	0%
							306,5	337	30,5	100	100	47%	0%	0%	0%
							337	374,1	37,1	100	100	47%	0%	0%	0%
						367	61,6	102,6	41	100	100	47%	0%	0%	0%
							102,6	152,9	50,3	100	100	47%	0%	0%	0%
							152,9	217,6	64,7	100	100	47%	0%	0%	0%
							217,6	291,6	74	100	100	47%	0%	0%	0%
27	MG	TT-932/13	12/02/2014	16/01/2019	CONSÓRCIO TRANSINAL/NASMAN	251	880,1	905,6	25,5	100	100	44%	0%	0%	0%
							905,6	972,1	66,5	100	100	44%	0%	0%	0%
							795,9	880,1	84,2	100	100	44%	0%	0%	0%
28	MG	TT-933/13	12/02/2014	16/01/2019	ASEL - CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA	135	0	18,1	18,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							125,4	136,9	11,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							368	417,3	49,3	100	100	50%	0%	0%	0%
							417,3	441,5	24,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							441,5	501,4	59,9	100	100	50%	0%	0%	0%
						251	197,3	249,74	52,44	100	100	50%	0%	0%	0%
							249,74	313,58	63,84	100	100	50%	0%	0%	0%
							313,58	348,86	35,28	100	100	50%	21%	0%	0%
							348,86	436,62	87,76	100	100	50%	42%	0%	0%
							436,62	480,04	43,42	100	100	50%	2%	0%	0%
							480,04	502,8	22,76	100	100	50%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							502,8	523,98	21,18	100	100	50%	0%	0%	0%
							526,1	533,9	7,8	100	100	50%	0%	0%	NA*
						365	0	8,6	8,6	100	100	50%	0%	0%	0%
							8,6	39,7	31,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							39,7	55,2	15,5	100	100	50%	0%	0%	0%
							55,2	93,1	37,9	100	100	50%	0%	0%	0%
							93,1	140,3	47,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							140,3	160	19,7	100	100	50%	0%	0%	0%
							160	183,3	23,3	100	100	50%	0%	0%	0%
						367	400,7	419,9	19,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							419,9	425,26	5,36	100	100	50%	0%	0%	NA*
							425,26	455,66	30,4	100	100	50%	0%	0%	0%
29	MG	TT-934/13	10/01/2014	14/12/2018	CONSÓRCIO SIGMA/SITRAN	265	257,6	295,8	38,2	100	100	55%	50%	100%	100%
							295,8	304,9	9,1	100	100	55%	50%	100%	100%
							304,9	341,4	36,5	100	100	55%	50%	100%	100%
							341,4	352	10,6	100	100	55%	50%	0%	0%
							352	359,3	7,3	100	100	55%	50%	0%	0%
							371,3	393,9	22,6	100	100	55%	50%	100%	0%
							393,9	404	10,1	100	100	55%	50%	100%	0%
							404	416,5	12,5	100	100	55%	50%	100%	0%
							416,5	424,9	8,4	100	100	55%	50%	100%	0%
							424,9	431,2	6,3	100	100	55%	50%	100%	NA*
							431,2	465,9	34,7	100	100	55%	50%	100%	0%
							589,1	623,2	34,1	100	100	55%	50%	100%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						354	386,1	424,9	38,8	100	100	55%	0%	0%	0%
							424,9	457,8	32,9	100	100	55%	0%	0%	0%
							457,8	481	23,2	100	100	55%	0%	0%	0%
							481	493,2	12,2	100	100	55%	0%	0%	0%
							493,2	503,1	9,9	100	100	55%	0%	0%	0%
							503,1	515,7	12,6	100	100	55%	0%	0%	0%
							515,7	551,8	36,1	100	100	55%	0%	0%	0%
							551,8	562,8	11	100	100	55%	0%	0%	0%
							562,8	566,3	3,5	100	100	55%	0%	0%	0%
							566,3	598,5	32,2	100	100	55%	0%	0%	0%
						369	14,4	53,2	38,8	100	100	55%	0%	0%	NA*
							120,5	145,2	24,7	100	100	55%	50%	0%	0%
							145,2	177,9	32,7	100	100	55%	50%	0%	0%
						494	34,8	71,1	36,3	100	100	55%	0%	0%	0%
							71,1	99,2	28,1	100	100	55%	0%	0%	0%
							99,2	108,4	9,2	100	100	55%	0%	0%	0%
							152,4	171	18,6	100	100	55%	0%	0%	NA*
							171	173	2	100	100	55%	0%	0%	NA*
							173	185	12	100	100	55%	0%	0%	NA*
							185	187	2	100	100	55%	0%	0%	NA*
							187	195,3	8,3	100	100	55%	0%	0%	NA*
30	MG	TT-935/13	10/01/2014	14/12/2018	CONSTRUTORA ASTECA LTDA	146	534,2	569,2	35	100	100	55%	0%	42%	0%
							525,8	531	5,2	100	100	55%	0%	0%	NA*
							569,2	573,4	4,2	100	100	55%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							455,2	491,2	36	100	100	55%	6%	40%	0%
							491,2	506,2	15	100	100	55%	13%	76%	5%
							506,2	518	11,8	100	100	55%	10%	57%	0%
							520,8	525,8	5	100	100	55%	0%	0%	NA*
							531	534,2	3,2	100	100	55%	0%	43%	NA*
							518	520,8	2,8	100	100	55%	0%	0%	NA*
						267	435,8	452,3	16,5	100	100	55%	51%	84%	0%
							452,3	499,9	47,6	100	100	55%	54%	71%	0%
						383	372,7	384,5	11,8	100	100	55%	50%	50%	0%
						459	7,8	26,7	18,9	100	100	55%	50%	45%	0%
							26,7	42,7	16	100	100	55%	50%	73%	0%
							42,7	97,6	54,9	100	100	55%	50%	53%	58%
							97,6	105,8	8,2	100	100	55%	50%	14%	0%
							105,8	118,8	13	100	100	55%	48%	38%	0%
							118,8	150,3	31,5	100	100	55%	50%	39%	0%
							150,3	155,6	5,3	100	100	55%	52%	44%	0%
							155,6	162,8	7,2	100	100	55%	50%	30%	0%
							170,4	177,7	7,3	100	100	55%	50%	8%	0%
							177,7	215,4	37,7	100	100	55%	58%	20%	0%
							162,8	166,1	3,3	100	100	55%	79%	11%	0%
							166,1	168,5	2,4	100	100	55%	50%	0%	NA*
							168,5	170,4	1,9	100	100	55%	65%	0%	NA*
						491	0	23	23	100	100	55%	5%	45%	100%
							23	37,8	14,8	100	100	55%	7%	54%	100%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							37,8	54,7	16,9	100	100	55%	8%	47%	100%
							150,6	178,5	27,9	100	100	55%	3%	47%	0%
							178,5	203,7	25,2	100	100	55%	1%	76%	100%
							203,7	226,8	23,1	100	100	55%	13%	67%	100%
							226,8	241,8	15	100	100	55%	7%	69%	100%
							241,8	244,8	3	100	100	55%	0%	27%	0%
							244,8	247	2,2	100	100	55%	0%	0%	NA*
31	MG	TT-936/13	10/01/2014	14/12/2018	CONSÓRCIO SIGMA/SITRAN	040	629,5	667,3	37,8	100	100	53%	0%	0%	NA*
							667,3	700,5	33,2	100	100	53%	0%	0%	NA*
							703	718,9	15,9	100	100	53%	0%	0%	NA*
							718,9	736,3	17,4	100	100	53%	0%	0%	NA*
							736,3	747,6	11,3	100	100	53%	0%	0%	NA*
							747,6	775,5	27,9	100	100	53%	0%	0%	NA*
							700,5	703	2,5	100	100	53%	0%	0%	NA*
						265	0	5,3	5,3	100	100	53%	44%	9%	0%
							194,7	198,5	3,8	100	100	53%	0%	0%	NA*
							198,5	245,3	46,8	100	100	53%	35%	1%	0%
							245,3	257,6	12,3	100	100	53%	43%	0%	NA*
						267	62	93,2	31,2	100	100	53%	0%	0%	0%
							102,4	103	0,6	100	100	53%	0%	0%	NA*
							103	111,9	8,9	100	100	53%	0%	0%	NA*
							111,9	115,5	3,6	100	100	53%	0%	0%	0%
							118,7	138,4	19,7	100	100	53%	0%	0%	0%
							138,4	162,6	24,2	100	100	53%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							162,6	213,6	51	100	100	53%	0%	0%	0%
							213,6	216,6	3	100	100	53%	48%	0%	NA*
							216,6	270,6	54	100	100	53%	39%	0%	94%
							270,6	291	20,4	100	100	53%	47%	0%	99%
							291	297	6	100	100	53%	28%	0%	NA*
							297	304	7	100	100	53%	12%	0%	97%
							304	310,1	6,1	100	100	53%	0%	0%	NA*
							93,2	98,7	5,5	100	100	53%	0%	0%	0%
							98,7	102,4	3,7	100	100	53%	0%	0%	NA*
						354	702,5	727,5	25	100	100	53%	16%	0%	0%
							727,5	735,9	8,4	100	100	53%	13%	0%	0%
							735,9	745,6	9,7	100	100	53%	12%	0%	NA*
							745,6	753,7	8,1	100	100	53%	20%	0%	0%
							753,7	773,9	20,2	100	100	53%	0%	0%	NA*
							773,9	774,1	0,2	100	100	53%	0%	0%	NA*
						460	0	15,1	15,1	100	100	53%	0%	0%	0%
							15,1	59	43,9	100	100	53%	0%	0%	0%
							59	69,8	10,8	100	100	53%	0%	0%	0%
							69,8	84,3	14,5	100	100	53%	0%	0%	0%
						499	0	4,9	4,9	100	100	53%	50%	100%	100%
							4,9	18,2	13,3	100	100	53%	50%	100%	NA*
							0	1,6	1,6	100	100	53%	50%	100%	NA*
32	MG	TT-937/13	12/02/2014	16/01/2019	SINALMIG - SINAIS E SISTEMAS LTDA	352	0	39,7	39,7	100	100	42%	0%	0%	0%
						354	232,3	237,4	5,1	100	100	42%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							237,4	254,7	17,3	100	100	42%	0%	0%	100%
							254,7	287,5	32,8	100	100	42%	0%	0%	22%
							287,5	299,5	12	100	100	42%	0%	0%	0%
							299,5	303,9	4,4	100	100	42%	0%	0%	0%
							303,9	320,8	16,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							320,8	336,7	15,9	100	100	42%	0%	0%	100%
							336,7	342	5,3	100	100	42%	0%	0%	100%
							342	373,6	31,6	100	100	42%	0%	0%	100%
						365	183,3	210,1	26,8	100	100	42%	0%	0%	0%
							210,1	268,4	58,3	100	100	42%	0%	0%	0%
							268,4	277,4	9	100	100	42%	0%	0%	0%
							277,4	323,6	46,2	100	100	42%	50%	0%	0%
							323,6	351,9	28,3	100	100	42%	24%	0%	0%
							351,9	407,6	55,7	100	100	42%	0%	0%	0%
							407,6	420,2	12,6	100	100	42%	19%	0%	0%
							420,2	431,7	11,5	100	100	42%	4%	0%	0%
							431,7	448,9	17,2	100	100	42%	39%	0%	0%
							448,9	460,9	12	100	100	42%	0%	0%	0%
							460,9	470,9	10	100	100	42%	38%	0%	0%
34	ES	TT-938/13	29/11/2013	02/11/2018	SINALES SINALIZ. ESPIRITO SANTO LTDA	101	0	2,9	2,9	100	100	50%	33%	0%	NA*
						259	0	15,3	15,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							49,1	49,8	0,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							49,8	57,4	7,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							57,4	83,1	25,7	100	100	50%	0%	12%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							83,1	101,1	18	100	100	50%	0%	100%	NA*
							101,1	102,3	1,2	100	100	50%	0%	100%	NA*
							102,3	106,3	4	100	100	50%	0%	100%	NA*
							0	7,5	7,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							15,3	49,1	33,8	100	100	50%	0%	0%	NA*
						262	0	1,3	1,3	100	100	50%	0%	0%	0%
							1,3	3,7	2,4	100	100	50%	0%	71%	71%
							3,7	7,1	3,4	100	100	50%	0%	100%	0%
							15,8	40,3	24,5	100	100	50%	33%	0%	0%
							40,3	43,6	3,3	100	100	50%	33%	0%	0%
							43,6	56,1	12,5	100	100	50%	33%	0%	0%
							56,1	87	30,9	100	100	50%	33%	0%	0%
							87	93,7	6,7	100	100	50%	33%	0%	0%
							93,7	95	1,3	100	100	50%	33%	0%	0%
							95	104,4	9,4	100	100	50%	33%	0%	0%
							104,4	115,3	10,9	100	100	50%	33%	0%	0%
							115,3	120,3	5	100	100	50%	33%	0%	0%
							120,3	138,9	18,6	100	100	50%	20%	0%	0%
							138,9	166,2	27,3	100	100	50%	20%	0%	0%
							166,2	169,1	2,9	100	100	50%	20%	7%	0%
							169,1	196,3	27,2	100	100	50%	20%	0%	0%
						342	0	28	28	100	100	50%	0%	0%	NA*
							28	49,6	21,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							49,6	72,7	23,1	100	100	50%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							72,7	120,9	33,2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							120,9	125,9	5	100	100	50%	0%	0%	NA*
						381	0	38	38	100	100	50%	50%	0%	NA*
							38	43,8	5,8	100	100	50%	50%	0%	NA*
							43,8	59,9	16,1	100	100	50%	50%	0%	NA*
						393	0	2,3	2,3	100	100	50%	50%	100%	NA*
							2,3	25,5	23,2	100	100	50%	50%	100%	NA*
						447	10	12	2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							12	13,9	1,9	100	100	50%	0%	100%	NA*
						482	15	22	7	100	100	50%	50%	0%	NA*
							22	23,7	1,7	100	100	50%	50%	0%	NA*
							23,7	33,2	9,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							105,1	109,5	4,4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							0	8	8	100	100	50%	0%	0%	NA*
							8	10	2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							33,2	40,3	7,1	100	100	50%	0%	0%	NA*
							40,3	49,2	8,9	100	100	50%	0%	0%	NA*
							49,2	61,9	12,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							61,9	76,9	15	100	100	50%	0%	0%	NA*
							76,9	83,9	7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							83,9	95,2	11,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							95,2	105,1	9,9	100	100	50%	0%	0%	NA*
							109,5	131,1	21,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
						484	96,5	111,8	15,3	100	100	50%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
35	GO	TT-1039/13	12/02/2014	16/01/2019	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	060	0	1	1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							1	30,4	29,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							30,4	33	2,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							33	60	27	100	100	51%	0%	0%	NA*
							60	61,4	1,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							61,4	93,8	32,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
						070	0	4	4	100	100	51%	50%	100%	100%
							16	63	47	100	100	51%	42%	100%	100%
							63	65	2	100	100	51%	0%	0%	NA*
							65	96,5	31,5	100	100	51%	50%	100%	NA*
							96,5	126,7	30,2	100	100	51%	0%	100%	NA*
							126,7	165,4	38,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
							165,4	187,4	22	100	100	51%	0%	100%	NA*
							4	16	12	100	100	51%	50%	0%	100%
							187,4	189,1	1,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
						153	304,6	320,1	15,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							320,1	322,7	2,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							322,7	358,2	35,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							358,2	361	2,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							361	370,6	9,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							370,6	378	7,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							378	402,9	24,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							402,9	421,8	18,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							421,8	436,5	14,7	100	100	51%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							436,5	445,1	8,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
						414	299,2	316,2	17	100	100	51%	0%	0%	NA*
							316,2	331,2	15	100	100	51%	0%	0%	100%
							331,2	342,2	11	100	100	51%	50%	0%	100%
							342,2	369,2	27	100	100	51%	13%	0%	100%
							371,2	393,6	22,4	100	100	51%	0%	0%	100%
							393,6	410,9	17,3	100	100	51%	0%	0%	100%
							410,9	441	30,1	100	100	51%	0%	0%	100%
39	GO	TT-1042/13	26/02/2014	30/01/2019	CONSÓRCIO SITRAN/STRATA	060	226,2	252,3	26,1	100	0	40%	0%	0%	0%
							252,3	304	51,7	100	0	40%	0%	0%	0%
							304	327,6	23,6	100	0	40%	0%	0%	0%
							327,6	349,5	21,9	100	0	40%	0%	0%	0%
							349,5	380,7	31,2	100	0	40%	0%	0%	NA*
							380,7	387,5	6,8	100	0	40%	0%	0%	0%
							387,5	463,9	76,4	100	0	40%	0%	0%	0%
							463,9	464,8	0,9	100	0	40%	0%	0%	NA*
						452	0	39	39	100	0	40%	0%	0%	0%
							39	40,9	1,9	100	0	40%	0%	0%	NA*
							40,9	47,8	6,9	100	0	40%	0%	0%	0%
							47,8	65,1	17,3	100	0	40%	0%	0%	0%
							65,1	79,2	14,1	100	0	40%	0%	0%	NA*
							79,2	81,2	2	100	0	40%	0%	0%	0%
							81,2	83,4	2,2	100	0	40%	0%	0%	NA*
40	GO	TT-1043/13	12/02/2014	16/01/2019		080	0	5	5	84,52	73,69	51%	50%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS		5	46	41	84,52	73,69	51%	50%	0%	0%
							46	94,3	48,3	84,52	73,69	51%	49%	0%	100%
							94,3	130	35,7	84,52	73,69	51%	50%	0%	0%
							130	135	5	84,52	73,69	51%	50%	0%	0%
							135	153	18	84,52	73,69	51%	50%	0%	100%
							153	181,3	28,3	84,52	73,69	51%	50%	0%	100%
							181,3	193	11,7	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							193	223	30	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							223	268	45	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							268	278	10	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							278	321	43	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							321	368	47	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							368	370	2	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							370	416	46	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
						153	0	31,9	31,9	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							31,9	57,8	25,9	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							57,8	68,9	11,1	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							68,9	107,5	38,6	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							107,5	124,9	17,4	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							124,9	142,4	17,5	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							142,4	176,5	34,1	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							176,5	201,3	24,8	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							213	243,2	30,2	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							243,2	275,6	32,4	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							275,6	285,3	9,7	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							285,3	289,8	4,5	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							289,8	304,6	14,8	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
						251	400,4	448,4	48	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							448,4	456,4	8	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
						414	200,9	202,7	1,8	84,52	73,69	51%	0%	0%	NA*
							202,7	266,5	63,8	84,52	73,69	51%	0%	0%	100%
							266,5	283,7	17,2	84,52	73,69	51%	0%	0%	100%
							283,7	299,2	15,5	84,52	73,69	51%	0%	0%	100%
41	GO	TT-1044/13	25/07/2014	28/06/2019	CONSÓRCIO ALIANÇA VIÁRIA (LÍDER SINAPE)	020	0	3,7	3,7	100	100	43%	40%	0%	0%
							3,7	22	18,3	100	100	43%	40%	0%	0%
							22	31	9	100	100	43%	38%	0%	0%
							31	72,8	41,8	100	100	43%	0%	0%	0%
							72,8	105,3	32,5	100	100	43%	0%	0%	0%
							143,3	180,7	37,4	100	100	43%	0%	0%	0%
							180,7	185,7	5	100	100	43%	0%	0%	0%
							185,7	214,7	29	100	100	43%	0%	0%	0%
							214,7	229,7	15	100	100	43%	0%	0%	0%
							229,7	252,5	22,8	100	100	43%	0%	0%	0%
							105,3	143,3	38	100	100	43%	0%	0%	100%
						040	0	24,1	24,1	100	100	43%	0%	0%	NA*
							24,1	95,7	71,6	100	100	43%	0%	0%	NA*
							95,7	157,3	61,6	100	100	43%	0%	0%	NA*
						251	0	12	12	100	100	43%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							12	14	2	100	100	43%	0%	0%	NA*
							14	34	20	100	100	43%	0%	0%	0%
42	MT	TT-1045/13	17/02/2014	22/01/2019	SINALTA PROPISTA SINA. SEG. COM. LTDA	070	0	2,7	2,7	100	100	52%	28%	0%	NA*
							6,7	66,7	60	100	100	52%	0%	0%	0%
							66,7	112,2	45,5	100	100	52%	0%	0%	0%
							112,2	127,2	15	100	100	52%	0%	0%	NA*
							127,2	156	28,8	100	100	52%	0%	0%	0%
							2,7	6,7	4	100	100	52%	30%	0%	NA*
						158	173	189	16	100	100	52%	0%	0%	0%
							395,6	410,5	14,9	100	100	52%	0%	100%	NA*
							0	40	40	100	100	52%	0%	0%	0%
							40	85	45	100	100	52%	0%	0%	NA*
							85	138	53	100	100	52%	0%	0%	0%
							138	143	5	100	100	52%	0%	0%	0%
							143	173	30	100	100	52%	0%	0%	0%
							189	201,2	12,2	100	100	52%	0%	0%	NA*
							328	330,6	2,6	100	100	52%	0%	0%	NA*
							330,6	395,6	65	100	100	52%	0%	100%	0%
							410,5	420,9	10,4	100	100	52%	0%	100%	0%
							420,9	424,4	3,5	100	100	52%	0%	100%	NA*
							424,4	478,8	54,4	100	100	52%	0%	100%	0%
							478,8	499,3	20,5	100	100	52%	0%	100%	NA*
							499,3	514,8	15,5	100	100	52%	0%	100%	0%
							514,8	524,6	9,8	100	100	52%	0%	100%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							524,6	533	8,4	100	100	52%	0%	100%	NA*
							533	564,9	31,9	100	100	52%	0%	100%	0%
							564,9	568,3	3,4	100	100	52%	0%	100%	NA*
							568,3	637,3	69	100	100	52%	17%	51%	0%
							637,3	645	7,7	100	100	52%	16%	48%	0%
							645	651,8	6,8	100	100	52%	27%	56%	0%
							651,8	653,4	1,6	100	100	52%	36%	100%	0%
							653,4	697,4	44	100	100	52%	36%	2%	0%
							697,4	738,9	41,5	100	100	52%	36%	0%	0%
							738,9	777,5	38,6	100	100	52%	0%	0%	0%
							777,5	796,9	19,4	100	100	52%	0%	0%	0%
44	MS	TT-1046/13	14/03/2014	15/02/2019	CONSÓRCIO SINARODO/ STE	060	0	10,9	10,9	100	100	50%	18%	0%	0%
							10,9	38,1	27,2	100	100	50%	18%	0%	0%
							38,1	41,2	3,1	100	100	50%	16%	0%	NA*
							41,2	61,7	20,5	100	100	50%	17%	0%	0%
							61,7	90,8	29,1	100	100	50%	19%	0%	0%
							90,8	98,6	7,8	100	100	50%	18%	0%	NA*
							98,6	168,7	70,1	100	100	50%	15%	0%	0%
							168,7	191,2	22,5	100	100	50%	0%	0%	0%
							191,2	196,8	5,6	100	100	50%	0%	0%	0%
							196,8	204,6	7,8	100	100	50%	17%	0%	0%
							204,6	213,8	9,2	100	100	50%	17%	0%	0%
							213,8	241,6	27,8	100	100	50%	19%	0%	0%
						163	576,9	594	17,1	100	100	50%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							594	616,4	22,4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							616,4	670,9	54,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							670,9	682,2	11,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							682,2	701,8	19,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							701,8	732,1	30,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							732,1	754,2	22,1	100	100	50%	0%	0%	NA*
							754,2	769,5	15,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							769,5	800,1	30,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							800,1	833,5	33,4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							833,5	847,2	13,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							0	0,6	0,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
						359	0	16,2	16,2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							16,2	40,7	24,5	100	100	50%	0%	0%	0%
							40,7	102,3	61,6	100	100	50%	0%	0%	0%
							102,3	153,4	51,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							153,4	179,8	26,4	100	100	50%	0%	0%	0%
							179,8	222,5	42,7	100	100	50%	0%	0%	0%
45	MS	TT-1047/13	21/03/2014	22/02/2019	CONSÓRCIO CONSLADEL/PRÓ	060	321,6	343,4	21,8	100	100	32%	0%	0%	0%
							343,4	347,5	4,1	100	100	32%	0%	0%	NA*
							347,5	355,5	8	100	100	32%	0%	0%	0%
							367,7	416	48,3	100	100	32%	6%	0%	0%
							416	425,5	9,5	100	100	32%	8%	0%	0%
							425,5	427,9	2,4	100	100	32%	31%	0%	NA*
							427,9	428,2	0,3	100	100	32%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							428,2	432,6	4,4	100	100	32%	0%	0%	NA*
							432,6	480,6	48	100	100	32%	19%	0%	0%
							480,6	494,6	14	100	100	32%	0%	0%	0%
							494,6	530,6	36	100	100	32%	12%	0%	0%
						163	364,2	418,4	54,2	100	100	32%	0%	0%	NA*
							419,7	467,7	48	100	100	32%	0%	0%	NA*
							467,7	472,1	4,4	100	100	32%	0%	0%	NA*
							472,1	483,4	11,3	100	100	32%	0%	0%	NA*
							483,4	496,9	13,5	100	100	32%	0%	0%	NA*
							496,9	512,7	15,8	100	100	32%	0%	0%	NA*
							512,7	528,1	15,4	100	100	32%	0%	0%	NA*
							528,1	530,7	2,6	100	100	32%	0%	0%	NA*
							530,7	550,1	19,4	100	100	32%	0%	0%	NA*
							550,1	551,7	1,6	100	100	32%	0%	0%	NA*
							551,7	576,9	25,2	100	100	32%	0%	0%	NA*
							418,4	419,7	1,3	100	100	32%	0%	0%	NA*
						262	142,6	189,4	46,8	100	100	32%	17%	0%	0%
							189,4	237,6	48,2	100	100	32%	0%	0%	0%
							237,6	323,5	85,9	100	100	32%	8%	0%	0%
							323,5	326,8	3,3	100	100	32%	0%	0%	0%
							342,5	353	10,5	100	100	32%	0%	0%	0%
							353	365,2	12,2	100	100	32%	0%	0%	0%
							365,2	382	16,8	100	100	32%	0%	0%	0%
							382	397,7	15,7	100	100	32%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							397,7	444,1	46,4	100	100	32%	0%	0%	0%
							444,1	460,1	16	100	100	32%	0%	0%	0%
							460,1	487,7	27,6	100	100	32%	0%	0%	0%
46	MS	TT-1048/13	25/02/2014	29/01/2019	SITRAN SINALIZAÇÃO DE TRANS IND LTDA	163	0	6,7	6,7	100	100	46%	0%	0%	NA*
							6,7	13,7	7	100	100	46%	0%	0%	NA*
							13,7	20,2	6,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
							20,2	40,4	20,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							40,4	78,4	38	100	100	46%	0%	0%	NA*
							78,4	104,3	25,9	100	100	46%	0%	0%	NA*
							104,3	118,3	14	100	100	46%	0%	0%	NA*
							124,8	127,2	2,4	100	100	46%	0%	0%	NA*
							127,2	138,3	11,1	100	100	46%	0%	0%	NA*
							138,3	171,5	33,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							171,5	182	10,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
							182	208,9	26,9	100	100	46%	0%	0%	NA*
							208,9	225,4	16,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
							225,4	252,4	27	100	100	46%	0%	0%	NA*
							255,9	258,2	2,3	100	100	46%	0%	0%	NA*
							258,2	265	6,8	100	100	46%	0%	0%	NA*
							265	270,3	5,3	100	100	46%	0%	0%	NA*
							270,3	272,4	2,1	100	100	46%	0%	0%	NA*
							281	288,6	7,6	100	100	46%	0%	0%	NA*
							288,6	290,8	2,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							290,8	295	4,2	100	100	46%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							295	304,2	9,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							304,2	323,4	19,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							323,4	342,2	18,8	100	100	46%	0%	0%	NA*
							342,2	364,2	22	100	100	46%	0%	0%	NA*
							252,4	255,9	3,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
							272,4	280,8	8,4	100	100	46%	0%	0%	NA*
							280,8	281	0,2	100	100	46%	0%	0%	NA*
							118,3	124,8	6,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
						267	365,6	368,7	3,1	100	100	46%	33%	100%	0%
							362,9	365,6	2,7	100	100	46%	33%	100%	0%
							125	136,8	11,8	100	100	46%	33%	0%	0%
							136,8	190,4	53,6	100	100	46%	33%	0%	0%
							190,4	224,1	33,7	100	100	46%	11%	0%	0%
							224,1	249,3	25,2	100	100	46%	0%	0%	0%
							290,1	298,1	8	100	100	46%	31%	100%	0%
							298,1	305,4	7,3	100	100	46%	33%	100%	0%
							305,4	343,7	38,3	100	100	46%	33%	100%	0%
							343,7	358,9	15,2	100	100	46%	33%	100%	0%
							358,9	361,7	2,8	100	100	46%	33%	100%	0%
							361,7	362,9	1,2	100	100	46%	33%	100%	0%
							368,7	396,4	27,7	100	100	46%	33%	100%	0%
							396,4	418,1	21,7	100	100	46%	33%	100%	0%
							418,1	470,1	52	100	100	46%	33%	100%	0%
						376	0	4,3	4,3	100	100	46%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							4,3	28,3	24	100	100	46%	0%	0%	0%
							28,3	36,1	7,8	100	100	46%	0%	0%	0%
							36,1	41,4	5,3	100	100	46%	0%	0%	0%
							41,4	51,1	9,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							51,1	56,2	5,1	100	100	46%	0%	0%	0%
							56,2	58,6	2,4	100	100	46%	0%	0%	0%
							58,6	63,4	4,8	100	100	46%	0%	0%	0%
							63,4	64,5	1,1	100	100	46%	0%	0%	0%
							64,5	80,5	16	100	100	46%	0%	0%	0%
							80,5	81,2	0,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							81,2	118	36,8	100	100	46%	0%	0%	0%
							118	143,9	25,9	100	100	46%	0%	0%	0%
							143,9	166,1	22,2	100	100	46%	0%	100%	0%
							166,1	174,9	8,8	100	100	46%	0%	100%	0%
						463	0	7,4	7,4	100	100	46%	0%	0%	0%
							7,4	18,1	10,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							18,1	48,2	30,1	100	100	46%	0%	0%	0%
							48,2	79,1	30,9	100	100	46%	0%	0%	0%
							79,1	88,8	9,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							88,8	102,8	14	100	100	46%	0%	0%	0%
							102,8	112,5	9,7	100	100	46%	0%	0%	0%
						487	74,7	115,7	41	100	100	46%	0%	0%	0%
47	MS	TT-1049/13	15/05/2014	18/04/2019	CONSÓRCIO ALIANÇA VIÁRIA	158	2,7	26,2	23,5	100	100	46%	38%	0%	0%
							26,2	34,6	8,4	100	100	46%	38%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							34,6	59,5	24,9	100	100	46%	38%	0%	0%
							59,5	91	31,5	100	100	46%	38%	0%	0%
							91	93,4	2,4	100	100	46%	0%	0%	0%
							93,4	94,4	1	100	100	46%	0%	0%	0%
							98,2	141,9	43,7	100	100	46%	14%	0%	0%
							141,9	146,3	4,4	100	100	46%	0%	0%	18%
							146,3	194,9	48,6	100	100	46%	34%	0%	2%
							194,9	200,2	5,3	100	100	46%	0%	0%	0%
							200,2	246,9	46,7	100	100	46%	38%	0%	16%
							246,9	250,6	3,7	100	100	46%	40%	0%	100%
							250,6	267,3	16,7	100	100	46%	38%	0%	100%
							267,3	270,9	3,6	100	100	46%	56%	0%	100%
							278,6	339,2	60,6	100	100	46%	10%	0%	0%
							341,6	360,6	19	100	100	46%	0%	0%	0%
							0,6	2,7	2,1	100	100	46%	50%	0%	0%
							94,4	98,2	3,8	100	100	46%	0%	0%	0%
							339,2	341,6	2,4	100	100	46%	0%	0%	NA*
						262	2,3	3,1	0,8	100	100	46%	33%	100%	NA*
							0	2,3	2,3	100	100	46%	50%	100%	NA*
							3,1	4,1	1	100	100	46%	33%	100%	NA*
							4,1	7,5	3,4	100	100	46%	65%	100%	NA*
							7,5	11,8	4,3	100	100	46%	36%	100%	0%
							11,8	47,8	36	100	100	46%	35%	100%	22%
							47,8	67,5	19,7	100	100	46%	22%	57%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							67,5	138	70,5	100	100	46%	0%	0%	26%
							138	141,7	3,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							141,7	142,6	0,9	100	100	46%	0%	0%	NA*
						267	0	2,5	2,5	100	100	46%	0%	0%	NA*
							30,2	125	94,8	100	100	46%	0%	0%	7%
							2,5	27,2	24,7	100	100	46%	0%	0%	0%
							27,2	30,2	3	100	100	46%	0%	0%	NA*
						436	0	14,4	14,4	100	100	46%	0%	0%	0%
						497	0	12,5	12,5	100	100	46%	0%	0%	0%
							12,5	19,3	6,8	100	100	46%	0%	0%	0%
48	MS	TT-1050/13	10/03/2014	11/02/2019	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	060	530,6	531,5	0,9	100	100	51%	50%	100%	NA*
							531,5	534,9	3,4	100	100	51%	0%	100%	0%
							534,9	572,8	37,9	100	100	51%	4%	0%	0%
							584,3	613,1	28,8	100	100	51%	16%	0%	0%
							613,1	624,1	11	100	100	51%	50%	0%	0%
							624,1	664,5	40,4	100	100	51%	23%	0%	0%
							664,5	669,2	4,7	100	100	51%	50%	0%	0%
							669,2	676,1	6,9	100	100	51%	24%	0%	0%
						262	487,7	526,5	38,8	100	100	51%	27%	100%	0%
							526,5	540,3	13,8	100	100	51%	33%	0%	0%
							540,3	554,9	14,6	100	100	51%	33%	0%	0%
							554,9	556,2	1,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
							556,2	601,6	45,4	100	100	51%	0%	100%	0%
							601,6	654,5	52,9	100	100	51%	0%	0%	9%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							654,5	657,3	2,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							657,3	704,2	46,9	100	100	51%	41%	0%	0%
							704,2	706,1	1,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							706,1	717,8	11,7	100	100	51%	0%	0%	100%
							717,8	735,5	17,7	100	100	51%	0%	0%	100%
							735,5	764,4	28,9	100	100	51%	0%	0%	29%
							764,4	766	1,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							766	777,9	11,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							777,9	779,7	1,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
						267	470,1	474,1	4	100	100	51%	0%	100%	0%
							477,7	481,6	3,9	100	100	51%	0%	100%	0%
							481,6	516,7	35,1	100	100	51%	0%	100%	0%
							516,7	533,4	16,7	100	100	51%	0%	0%	0%
							533,4	605,7	72,3	100	100	51%	0%	0%	0%
							605,7	622,7	17	100	100	51%	0%	0%	0%
							622,7	648,5	25,8	100	100	51%	0%	0%	0%
							648,5	681,9	33,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							681,9	683,7	1,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							474,1	477,7	3,6	100	100	51%	0%	100%	0%
						359	521,4	522,7	1,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
							522,7	527,9	5,2	100	100	51%	0%	0%	100%
						419	244,3	263,8	19,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							263,8	310,3	46,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							310,3	328,9	18,6	100	100	51%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
49	CE	TT-1082/13	17/02/2014	21/01/2019	CONSÓRCIO TGA VIAS	116	69,8	93,7	23,9	100	100	53%	35%	0%	0%
							113,2	140,4	27,2	100	100	53%	44%	0%	0%
							143,1	149,5	6,4	100	100	53%	42%	0%	0%
							160,5	189	28,5	100	100	53%	40%	0%	0%
							193	206	13	100	100	53%	41%	0%	100%
							206	213,8	7,8	100	100	53%	42%	0%	100%
							213,8	226,4	12,6	100	100	53%	0%	0%	100%
							247,7	286,5	38,8	100	100	53%	0%	0%	100%
							308,9	318,3	9,4	100	100	53%	0%	0%	0%
							375,6	404,8	29,2	100	100	53%	0%	100%	0%
							404,8	415,9	11,1	100	100	53%	0%	100%	0%
							415,9	424,8	8,9	100	100	53%	0%	100%	NA*
							424,8	429	4,2	100	100	53%	0%	100%	NA*
							429	435,5	6,5	100	100	53%	0%	100%	0%
							435,5	437,9	2,4	100	100	53%	0%	100%	NA*
							455,4	477,5	22,1	100	100	53%	0%	0%	0%
							482,3	493	10,7	100	100	53%	0%	0%	NA*
							493	503,4	10,4	100	100	53%	0%	0%	0%
							503,4	509,7	6,3	100	100	53%	0%	0%	NA*
							509,7	528,2	18,5	100	100	53%	0%	0%	0%
							528,2	548,4	20,2	100	100	53%	0%	0%	0%
							548,4	550,8	2,4	100	100	53%	0%	0%	NA*
							93,7	113,2	19,5	100	100	53%	44%	0%	0%
							140,4	143,1	2,7	100	100	53%	43%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							149,5	160,5	11	100	100	53%	43%	0%	0%
							189	193	4	100	100	53%	38%	0%	0%
							226,4	247,7	21,3	100	100	53%	0%	0%	100%
							286,5	308,9	22,4	100	100	53%	0%	0%	0%
							318,3	375,6	57,3	100	100	53%	0%	0%	0%
							437,9	455,4	17,5	100	100	53%	0%	0%	0%
							477,5	482,3	4,8	100	100	53%	0%	0%	0%
							0	3,9	3,9	100	100	53%	0%	0%	NA*
							0	6,4	6,4	100	100	53%	0%	0%	NA*
						230	78,5	80,5	2	100	100	53%	0%	0%	NA*
							80,5	81,6	1,1	100	100	53%	0%	0%	NA*
							0	6,7	6,7	100	100	53%	0%	0%	NA*
							19,8	39,5	19,7	100	100	53%	0%	0%	0%
							39,5	48,4	8,9	100	100	53%	0%	0%	0%
							48,4	58,5	10,1	100	100	53%	0%	0%	0%
							58,5	78,5	20	100	100	53%	0%	0%	0%
							81,6	116	34,4	100	100	53%	0%	0%	0%
						304	0	40,2	40,2	100	100	53%	42%	0%	0%
							40,2	46,8	6,6	100	100	53%	0%	0%	NA*
							46,8	51,3	4,5	100	100	53%	0%	0%	0%
							51,3	79,5	28,2	100	100	53%	41%	0%	0%
							79,5	100,8	21,3	100	100	53%	42%	0%	NA*
50	PE	TT-1083/13	09/04/2014	13/03/2019	ESSE ENG. SINAL. SERV. ESPECIAIS LTDA	116	0	0,1	0,1	100	100	50%	0%	0%	NA*
							0,1	25,7	25,6	100	100	50%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							25,7	43,5	17,8	100	100	50%	0%	0%	0%
							43,5	82,7	39,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							82,7	91,6	8,9	100	100	50%	0%	0%	0%
						232	509,6	518,1	8,5	100	100	50%	20%	49%	0%
							544,1	560,1	16	100	100	50%	-3%	100%	0%
							518,1	525,1	7	100	100	50%	-10%	100%	NA*
							525,1	544,1	19	100	100	50%	15%	100%	NA*
						316	0	20,4	20,4	100	100	50%	4%	-40%	0%
							20,4	24	3,6	100	100	50%	-17%	-52%	NA*
							24	58,7	34,7	100	100	50%	-1%	-44%	NA*
							58,7	71,2	12,5	100	100	50%	4%	-38%	0%
							71,2	83,9	12,7	100	100	50%	0%	-64%	NA*
							83,9	141,4	57,5	100	100	50%	4%	75%	0%
							141,4	144,9	3,5	100	100	50%	-5%	30%	NA*
							207,7	218,3	10,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							218,3	249,9	31,6	100	100	50%	39%	100%	NA*
							249,9	258	8,1	100	100	50%	4%	100%	NA*
							258	283,8	25,8	100	100	50%	43%	100%	NA*
							283,8	304,4	20,6	100	100	50%	41%	100%	NA*
							304,4	369,5	65,1	100	100	50%	40%	100%	NA*
51	PE	TT-1084/13	26/02/2014	30/01/2019	SIRGA - ENG. CONTROLE QUALIDADE	110	95,4	149,1	53,7	100	100	52%	0%	37%	0%
							220,7	226,8	6,1	100	100	52%	64%	0%	0%
							226,8	261,8	35	100	100	52%	66%	0%	0%
						423	18,2	39,2	21	100	100	52%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							39,2	61,3	22,1	100	100	52%	0%	0%	NA*
							61,3	73,1	11,8	100	100	52%	0%	0%	NA*
							73,1	93,9	20,8	100	100	52%	0%	0%	NA*
							93,9	98,4	4,5	100	100	52%	0%	0%	NA*
							98,4	115,2	16,8	100	100	52%	0%	0%	NA*
							115,2	121,7	6,5	100	100	52%	0%	0%	NA*
							121,7	144,9	23,2	100	100	52%	0%	0%	NA*
							144,9	177,1	32,2	100	100	52%	0%	0%	NA*
							177,1	196,2	19,1	100	100	52%	0%	0%	NA*
						424	0	29,7	29,7	100	100	52%	0%	0%	0%
							29,7	42,6	12,9	100	100	52%	0%	0%	0%
							42,6	66,9	24,3	100	100	52%	0%	0%	0%
							66,9	87,3	20,4	100	100	52%	0%	0%	0%
							87,3	101,9	14,6	100	100	52%	0%	0%	0%
							101,9	120,9	19	100	100	52%	0%	0%	0%
							120,9	133,9	13	100	100	52%	0%	0%	0%
52	PE	TT-1085/13	12/02/2014	16/01/2019	CONSÓRCIO SN E S	407	0	10,8	10,8	100	100	53%	57%	0%	NA*
							10,8	41,1	30,3	100	100	53%	66%	0%	0%
							52,6	124,6	72	100	100	53%	64%	0%	NA*
							124,6	130,1	5,5	100	100	53%	0%	0%	0%
							41,1	52,6	11,5	100	100	53%	69%	0%	NA*
						428	10,6	89,5	78,9	100	100	53%	0%	51%	0%
							89,5	140,2	50,7	100	100	53%	0%	11%	0%
							140,2	193,4	53,2	100	100	53%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
53	SE	TT-1086/13	09/04/2014	13/03/2019	ESSE ENG. SINAL. SERV. ESPECIAIS LTDA	101	146,5	151,1	4,6	100	100	49%	40%	100%	NA*
							0	0,7	0,7	100	100	49%	0%	0%	NA*
							0,7	3,2	2,5	100	100	49%	0%	0%	0%
							3,2	8,6	5,4	100	100	49%	0%	0%	NA*
							8,6	13,2	4,6	100	100	49%	0%	0%	NA*
							13,2	18,4	5,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							18,4	23,1	4,7	100	100	49%	0%	0%	NA*
							23,1	24,1	1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							24,1	34,3	10,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							34,3	47,8	13,5	100	100	49%	0%	0%	0%
							47,8	49	1,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							49	59	10	100	100	49%	0%	0%	0%
							59	63,3	4,3	100	100	49%	0%	0%	0%
							63,3	68,4	5,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							68,4	69,5	1,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							69,5	77,6	8,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							77,6	81,5	3,9	100	100	49%	3%	0%	0%
							81,5	85,7	4,2	100	100	49%	0%	100%	0%
							85,7	89,4	3,7	100	100	49%	0%	100%	0%
							89,4	91,5	2,1	100	100	49%	0%	100%	100%
							91,5	93,3	1,8	100	100	49%	0%	100%	NA*
							93,3	103,2	9,9	100	100	49%	7%	100%	0%
							103,2	114,5	11,3	100	100	49%	40%	100%	0%
							114,5	118,4	3,9	100	100	49%	40%	100%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							118,4	123,7	5,3	100	100	49%	40%	100%	0%
							123,7	141,3	17,6	100	100	49%	40%	100%	100%
							141,3	146,5	5,2	100	100	49%	40%	100%	NA*
							151,1	153,9	2,8	100	100	49%	40%	100%	100%
							153,9	158,7	4,8	100	100	49%	40%	100%	100%
							158,7	174,5	15,8	100	100	49%	40%	100%	100%
							174,5	183,2	8,7	100	100	49%	40%	100%	100%
							183,2	199,7	16,5	100	100	49%	36%	100%	0%
							199,7	206,1	6,4	100	100	49%	40%	100%	NA*
						235	0	1,7	1,7	100	100	49%	0%	0%	NA*
							1,7	6,2	4,5	100	100	49%	0%	0%	0%
							8,3	26,3	18	100	100	49%	0%	0%	0%
							26,3	51,7	25,4	100	100	49%	0%	0%	NA*
							51,7	52,9	1,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							52,9	63,7	10,8	100	100	49%	0%	0%	NA*
							63,7	83,5	19,8	100	100	49%	0%	0%	NA*
							83,5	85,6	2,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							85,6	108,7	23,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							108,7	114,8	6,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
54	MA	TT-001/14	28/02/2014	01/02/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	135	0	7,6	7,6	100	95,8	51%	35%	0%	NA*
							7,6	12,4	4,8	100	95,8	51%	35%	0%	NA*
							12,4	23,1	10,7	100	95,8	51%	37%	0%	NA*
							23,7	51	27,3	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							51	95,6	44,6	100	95,8	51%	44%	5%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							95,6	104,1	8,5	100	95,8	51%	45%	0%	NA*
							104,1	127,3	23,2	100	95,8	51%	40%	0%	NA*
							127,3	134,2	6,9	100	95,8	51%	19%	0%	NA*
							134,2	179,5	45,3	100	95,8	51%	27%	0%	NA*
							0	4,5	4,5	100	95,8	51%	40%	0%	NA*
							0	4,7	4,7	100	95,8	51%	38%	0%	NA*
							0	16,1	16,1	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							0	2	2	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							23,1	23,7	0,6	100	95,8	51%	41%	0%	NA*
							179,5	199,5	20	100	95,8	51%	41%	0%	NA*
						222	289,8	290,3	0,5	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							290,3	292,1	1,8	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							335,1	350,5	15,4	100	95,8	51%	50%	0%	NA*
							74,9	116,2	41,3	100	95,8	51%	66%	0%	0%
							116,2	148	31,8	100	95,8	51%	100%	0%	0%
							148	169,5	21,5	100	95,8	51%	62%	4%	0%
							169,5	205,6	36,1	100	95,8	51%	51%	7%	0%
							205,6	217,5	11,9	100	95,8	51%	51%	0%	NA*
							249,2	278,4	29,2	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							278,4	289,8	11,4	100	95,8	51%	0%	0%	NA*
							292,1	335,1	43	100	95,8	51%	38%	0%	0%
						402	0	9,2	9,2	100	95,8	51%	0%	100%	0%
							35,6	38,2	2,6	100	95,8	51%	0%	100%	0%
							38,2	103,2	65	100	95,8	51%	12%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							103,2	179,9	76,7	100	95,8	51%	39%	0%	0%
							9,2	35,6	26,4	100	95,8	51%	40%	100%	0%
55	MA	TT-002/14	28/02/2014	01/02/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	222	360,8	404,7	43,9	100	100	49%	50%	100%	0%
							406,2	499,9	93,7	100	100	49%	54%	0%	0%
							580,9	598,1	17,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							598,1	678,3	80,2	100	100	49%	0%	0%	0%
							404,7	405,8	1,1	100	100	49%	54%	0%	NA*
							405,8	406,2	0,4	100	100	49%	51%	0%	NA*
							499,9	525,2	25,3	100	100	49%	51%	0%	0%
							525,2	580,9	55,7	100	100	49%	52%	0%	0%
						316	110,6	144,9	34,3	100	100	49%	51%	0%	NA*
							0	54,7	54,7	100	100	49%	50%	0%	NA*
							54,7	67,6	12,9	100	100	49%	51%	0%	0%
							67,6	110,6	43	100	100	49%	51%	0%	0%
							144,9	188,7	43,8	100	100	49%	50%	0%	0%
							188,7	231	42,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
							231	260,9	29,9	100	100	49%	0%	0%	0%
							260,9	271,2	10,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
							271,2	297,9	26,7	100	100	49%	0%	0%	NA*
							297,9	321,3	23,4	100	100	49%	0%	0%	NA*
							321,3	338,1	16,8	100	100	49%	0%	0%	NA*
							338,1	362,4	24,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
							362,4	376,3	13,9	100	100	49%	0%	0%	NA*
							376,3	398,5	22,2	100	100	49%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							398,5	423,5	25	100	100	49%	0%	0%	NA*
56	MA	TT-003/14	26/03/2014	27/02/2019	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	135	224,5	234,9	10,4	100	100	40%	42%	0%	NA*
							234,9	291,4	56,5	100	100	40%	34%	0%	12%
							291,4	309,9	18,5	100	100	40%	32%	0%	5%
							309,9	323,2	13,3	100	100	40%	49%	0%	NA*
							339,3	341,5	2,2	100	100	40%	39%	0%	NA*
							341,5	358,2	16,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
							358,2	375,6	17,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
							375,6	391,3	15,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
							391,3	411,4	20,1	100	100	40%	0%	0%	0%
							432,4	475,9	43,5	100	100	40%	0%	0%	0%
							475,9	495,6	19,7	100	100	40%	0%	0%	0%
							496,3	514,6	18,3	100	100	40%	0%	0%	0%
							323,2	339,3	16,1	100	100	40%	45%	0%	23%
							411,4	432,4	21	100	100	40%	0%	0%	0%
							495,6	496,3	0,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
						226	0	0,6	0,6	100	100	40%	0%	0%	NA*
							100	112,7	12,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
							112,7	201,9	89,2	100	100	40%	0%	0%	0%
						316	423,5	468,3	44,8	100	100	40%	0%	0%	0%
							468,3	550,9	82,6	100	100	40%	0%	0%	0%
							550,9	571,9	21	100	100	40%	0%	0%	NA*
							571,9	620,3	48,4	100	100	40%	0%	0%	0%
57	MA	TT-004/14	28/02/2014	01/02/2019		230	0	20,9	20,9	100	100	51%	38%	0%	96%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA		20,9	57,5	36,6	100	100	51%	53%	0%	74%
							57,5	93,3	35,8	100	100	51%	56%	0%	21%
							93,3	114,8	21,5	100	100	51%	53%	0%	7%
							114,8	142,7	27,9	100	100	51%	55%	0%	58%
							142,7	214,9	72,2	100	100	51%	52%	0%	97%
							214,9	237,7	22,8	100	100	51%	0%	100%	0%
							237,7	274,5	36,8	100	100	51%	0%	100%	0%
							274,5	314,2	39,7	100	100	51%	0%	100%	0%
							314,2	366,8	52,6	100	100	51%	0%	100%	0%
							366,8	405,1	38,3	100	100	51%	0%	95%	NA*
							405,1	481,1	76	100	100	51%	0%	0%	NA*
							481,1	572,5	91,4	100	100	51%	37%	100%	0%
58	MA	TT-005/14	28/02/2014	01/02/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	010	34	128,8	94,8	100	100	50%	5%	0%	33%
							128,8	156,4	27,6	100	100	50%	0%	0%	97%
							176,8	203,5	26,7	100	100	50%	41%	0%	98%
							223,1	253,6	30,5	100	100	50%	42%	0%	98%
							253,6	295,2	41,6	100	100	50%	0%	100%	98%
							319,8	378,7	58,9	100	100	50%	0%	100%	98%
							295,2	319,8	24,6	100	100	50%	0%	100%	100%
							156,4	176,8	20,4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							203,5	223,1	19,6	100	100	50%	38%	0%	NA*
						226	204,1	217,2	13,1	100	100	50%	0%	0%	100%
							217,2	299,8	82,6	100	100	50%	0%	0%	98%
							299,8	340,3	40,5	100	100	50%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							340,3	415,7	75,4	100	100	50%	0%	20%	0%
							415,7	419,9	4,2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							419,9	478,4	58,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							478,4	570,7	92,3	100	100	50%	0%	0%	0%
							598,3	599,1	0,8	100	100	50%	0%	0%	NA*
59	PI	TT-006/14	25/02/2014	29/01/2019	MENG - ENG. COMERCIO E IND. LTDA	222	73,7	76,2	2,5	100	100	52%	0%	92%	NA*
							0	3,9	3,9	100	100	52%	0%	0%	NA*
							0	25,9	25,9	100	100	52%	0%	69%	NA*
							25,9	63,1	37,2	100	100	52%	0%	69%	80%
							63,1	73,7	10,6	100	100	52%	0%	67%	NA*
							76,2	77,6	1,4	100	100	52%	0%	0%	0%
							124,6	147,6	23	100	100	52%	0%	0%	0%
						343	0	3,4	3,4	100	100	52%	0%	48%	0%
							3,4	11,3	7,9	100	100	52%	0%	48%	NA*
							11,3	15,3	4	100	100	52%	0%	0%	NA*
							15,3	33,4	18,1	100	100	52%	0%	13%	NA*
							33,4	48,1	14,7	100	100	52%	0%	37%	83%
							48,1	54,2	6,1	100	100	52%	0%	24%	NA*
							54,2	81,7	27,5	100	100	52%	0%	26%	NA*
							81,7	87,5	5,8	100	100	52%	0%	23%	NA*
							87,5	140,9	53,4	100	100	52%	0%	80%	85%
							140,9	141,7	0,8	100	100	52%	0%	0%	NA*
							141,7	143	1,3	100	100	52%	0%	10%	0%
							143	166,7	23,7	100	100	52%	0%	59%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							166,7	179	12,3	100	100	52%	0%	52%	NA*
							182,9	184,6	1,7	100	100	52%	0%	0%	NA*
							184,6	188	3,4	100	100	52%	0%	0%	0%
							188	189,2	1,2	100	100	52%	0%	97%	100%
							189,2	212,9	23,7	100	100	52%	0%	95%	97%
							212,9	214,4	1,5	100	100	52%	0%	0%	NA*
							214,4	259,4	45	100	100	52%	0%	100%	98%
							259,4	266,9	7,5	100	100	52%	0%	46%	98%
							266,9	304,4	37,5	100	100	52%	0%	32%	90%
							304,4	333,5	29,1	100	100	52%	0%	87%	NA*
							333,5	349,1	15,6	100	100	52%	0%	71%	0%
						402	0	14,1	14,1	100	100	52%	0%	97%	0%
							32,2	75,7	43,5	100	100	52%	0%	96%	0%
							75,7	98,4	22,7	100	100	52%	0%	92%	0%
						404	0	3	3	100	100	52%	0%	0%	NA*
							4,2	51,6	47,4	100	100	52%	0%	77%	0%
							51,6	58,2	6,6	100	100	52%	0%	33%	0%
							58,2	67,2	9	100	100	52%	0%	75%	0%
							67,2	81,2	14	100	100	52%	0%	58%	100%
60	PI	TT-007/14	28/02/2014	01/02/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	020	0	40,3	40,3	100	100	52%	0%	0%	48%
							54,3	85,3	31	100	100	52%	0%	0%	97%
							85,3	148,3	63	100	100	52%	0%	0%	87%
							148,3	189,3	41	100	100	52%	0%	0%	71%
							189,3	215,3	26	100	100	52%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							328,3	343,3	15	100	100	52%	0%	0%	100%
							343,3	412,7	69,4	100	100	52%	0%	0%	100%
							40,3	54,3	14	100	100	52%	0%	0%	25%
							0	4,6	4,6	100	100	52%	0%	0%	NA*
							0	5,8	5,8	100	100	52%	0%	0%	NA*
						407	439,1	468,7	29,6	100	100	52%	50%	0%	NA*
							496,1	514	17,9	100	100	52%	52%	0%	40%
							536,7	549,5	12,8	100	100	52%	50%	0%	NA*
							573,2	585,7	12,5	100	100	52%	52%	0%	84%
							434,8	439,1	4,3	100	100	52%	50%	0%	NA*
							423	429,1	6,1	100	100	52%	51%	0%	NA*
							429,1	434,8	5,7	100	100	52%	51%	0%	NA*
							468,7	496,1	27,4	100	100	52%	51%	0%	NA*
							514	536,7	22,7	100	100	52%	53%	0%	NA*
							549,5	573,2	23,7	100	100	52%	50%	0%	NA*
							585,7	617,4	31,7	100	100	52%	51%	0%	78%
61	PI	TT-008/14	10/03/2014	11/02/2019	CONSÓRCIO PAULISTA E ENGEFOTO	230	0	17,7	17,7	100	100	51%	0%	0%	0%
							17,7	18,1	0,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							18,1	41,1	23	100	100	51%	0%	0%	NA*
							41,1	52,5	11,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							151,9	167,6	15,7	100	100	51%	0%	0%	0%
							189,3	196,5	7,2	100	100	51%	0%	0%	0%
							196,5	197,9	1,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							197,9	253,8	55,9	100	100	51%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							253,8	265,1	11,3	100	100	51%	0%	0%	0%
							265,1	281,3	16,2	100	100	51%	0%	0%	NA*
							281,3	300,4	19,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							300,4	308,5	8,1	100	100	51%	0%	0%	0%
							167,6	189,3	21,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
							308,5	310,5	2	100	100	51%	0%	0%	NA*
						316	58,4	77,5	19,1	100	100	51%	0%	0%	0%
							272,7	276,2	3,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							121,6	159,5	37,9	100	100	51%	22%	45%	0%
							159,5	176,1	16,6	100	100	51%	50%	100%	0%
							210,9	214,4	3,5	100	100	51%	32%	0%	NA*
							214,4	241,8	27,4	100	100	51%	46%	81%	NA*
							2,4	6,8	4,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							6,8	32,8	26	100	100	51%	0%	0%	0%
							32,8	58,4	25,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							77,5	82,9	5,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							82,9	121,6	38,7	100	100	51%	0%	0%	0%
							176,1	197,9	21,8	100	100	51%	50%	100%	NA*
							197,9	210,9	13	100	100	51%	35%	45%	NA*
							241,8	272,7	30,9	100	100	51%	3%	0%	0%
							276,2	310,8	34,6	100	100	51%	0%	0%	0%
							310,8	314,9	4,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							314,9	333,2	18,3	100	100	51%	41%	0%	0%
							333,2	346,9	13,7	100	100	51%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							346,9	359	12,1	100	100	51%	20%	0%	NA*
							359	372,1	13,1	100	100	51%	17%	0%	NA*
							372,1	417,8	45,7	100	100	51%	44%	0%	0%
62	PI	TT-009/14	28/02/2014	01/02/2019	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	135	40	40,3	0,3	100	100	48%	0%	0%	NA*
							40,5	40,6	0,1	100	100	48%	0%	0%	NA*
							40,6	76,7	36,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							76,7	85,7	9	100	100	48%	0%	0%	NA*
							85,7	119,5	33,8	100	100	48%	0%	0%	0%
							119,5	121,3	1,8	100	100	48%	0%	0%	NA*
							121,3	149,4	28,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							210	228,1	18,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							258,4	296,2	37,8	100	100	48%	0%	0%	0%
							311,8	316,7	4,9	100	100	48%	0%	0%	0%
							316,7	322,8	6,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							322,8	352,7	29,9	100	100	48%	0%	0%	0%
							352,7	408	55,3	100	100	48%	0%	0%	0%
							408	504,3	96,3	100	100	48%	0%	0%	0%
							507,1	515,4	8,3	100	100	48%	0%	0%	0%
							515,4	535	19,6	100	100	48%	0%	0%	0%
							535	590,2	55,2	100	100	48%	0%	0%	0%
							590,2	618	27,8	100	100	48%	0%	0%	0%
							38,8	40	1,2	100	100	48%	0%	0%	NA*
							228,1	258,4	30,3	100	100	48%	0%	0%	0%
							296,2	311,8	15,6	100	100	48%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							504,3	507,1	2,8	100	100	48%	0%	0%	NA*
							618	640,9	22,9	100	100	48%	0%	0%	0%
							40,3	40,5	0,2	100	100	48%	0%	0%	NA*
						235	305,1	318,1	13	100	100	48%	0%	0%	NA*
							318,1	395,6	77,5	100	100	48%	0%	0%	NA*
							395,6	432,3	36,7	100	100	48%	0%	0%	NA*
							432,3	435,3	3	100	100	48%	0%	0%	NA*
						343	429,6	444,3	14,7	100	100	48%	0%	0%	0%
							444,3	453,5	9,2	100	100	48%	0%	0%	0%
							453,5	466	12,5	100	100	48%	0%	0%	0%
							466	470,2	4,2	100	100	48%	0%	0%	0%
							470,2	486,6	16,4	100	100	48%	0%	0%	0%
							486,6	504,3	17,7	100	100	48%	0%	0%	0%
							504,3	552,1	47,8	100	100	48%	0%	0%	0%
							552,1	580,2	28,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							588,8	590,1	1,3	100	100	48%	0%	0%	NA*
							590,1	592,2	2,1	100	100	48%	0%	0%	NA*
							588,3	588,8	0,5	100	100	48%	0%	0%	NA*
							592,2	655,3	63,1	100	100	48%	0%	0%	0%
							0	4,9	4,9	100	100	48%	0%	0%	NA*
63	RS	TT-031/14	14/03/2014	15/02/2019	SIGNASUL ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA	158	158,8	174	15,2	100	100	51%	0%	100%	NA*
							174	194,8	20,8	100	100	51%	0%	100%	NA*
							194,8	198,8	4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							198,8	206	7,2	100	100	51%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							240,9	264,1	23,2	100	100	51%	15%	0%	0%
							264,1	293,4	29,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
							293,4	322,6	29,2	100	100	51%	0%	0%	0%
							322,6	324,7	2,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							330,4	414,3	83,9	100	100	51%	9%	0%	0%
							414,3	444,7	30,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							206	240,9	34,9	100	100	51%	0%	0%	0%
						285	431,9	456,8	24,9	100	100	51%	39%	0%	0%
							542,6	566,3	23,7	100	100	51%	0%	0%	0%
							414,8	431,9	17,1	100	100	51%	44%	0%	0%
							456,8	460,3	3,5	100	100	51%	13%	0%	0%
							460,3	464,7	4,4	100	100	51%	11%	0%	NA*
							464,7	496	31,3	100	100	51%	16%	0%	0%
							496	527,9	31,9	100	100	51%	0%	0%	0%
							527,9	535,5	7,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							535,5	542,6	7,1	100	100	51%	0%	0%	0%
							566,3	568,9	2,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							568,9	625,8	56,9	100	100	51%	11%	0%	0%
							625,8	670,3	44,5	100	100	51%	15%	0%	0%
							670,3	672	1,7	100	100	51%	12%	0%	NA*
							672	672,2	0,2	100	100	51%	6%	0%	NA*
64	RS	TT-032/14	02/04/2014	06/03/2019	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	158	71,4	95,8	24,4	100	100	50%	61%	100%	0%
							95,8	101,1	5,3	100	100	50%	62%	100%	0%
							101,1	104	2,9	100	100	50%	31%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							104	108,7	4,7	100	100	50%	31%	0%	0%
							108,7	158,3	49,6	100	100	50%	8%	0%	0%
						386	0	2,6	2,6	100	100	50%	31%	0%	NA*
							2,6	4,9	2,3	100	100	50%	31%	0%	NA*
							31,8	34,4	2,6	100	100	50%	31%	0%	NA*
							41,9	51,2	9,3	100	100	50%	0%	0%	0%
							51,2	71,4	20,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							71,4	109,7	38,3	100	100	50%	0%	0%	0%
							109,7	125,8	16,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							125,8	131,7	5,9	100	100	50%	0%	0%	0%
							131,7	172,7	41	100	100	50%	0%	100%	0%
							172,7	176,9	4,2	100	100	50%	0%	100%	0%
							4,9	31,8	26,9	100	100	50%	31%	0%	NA*
							34,4	41,9	7,5	100	100	50%	0%	0%	0%
						392	617,5	642,1	24,6	100	100	50%	15%	100%	0%
							642,1	663,9	21,8	100	100	50%	0%	0%	0%
							663,9	681,9	18	100	100	50%	0%	0%	0%
							681,9	720,3	38,4	100	100	50%	0%	0%	0%
						468	0	1,9	1,9	100	100	50%	0%	100%	0%
							1,9	21,6	19,7	100	100	50%	44%	100%	0%
							21,6	63,4	41,8	100	100	50%	30%	100%	0%
							63,4	67,3	3,9	100	100	50%	0%	0%	0%
							67,3	73,4	6,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							73,4	94,2	20,8	100	100	50%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							94,2	106,3	12,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							135,3	142,2	6,9	100	100	50%	0%	0%	0%
							106,3	122,3	16	100	100	50%	0%	0%	0%
							122,3	135,3	13	100	100	50%	0%	0%	0%
						472	114,3	132,1	17,8	100	100	50%	33%	100%	0%
							132,1	156,4	24,3	100	100	50%	69%	100%	0%
							156,4	166,8	10,4	100	100	50%	69%	100%	0%
							173,2	191,7	18,5	100	100	50%	69%	100%	0%
65	RS	TT-033/14	26/02/2014	30/01/2019	CONSÓRCIO SINARODO/ STE	101	0	2,3	2,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
							13,5	16	2,5	100	100	49%	0%	0%	NA*
							20,1	24,2	4,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							39,9	44,1	4,2	100	100	49%	0%	0%	0%
							63,5	67,2	3,7	100	100	49%	0%	0%	NA*
							67,4	69,2	1,8	100	100	49%	0%	0%	NA*
							69,2	71,3	2,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							16	20,1	4,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							2,3	13,5	11,2	100	100	49%	0%	0%	0%
							24,2	39,9	15,7	100	100	49%	0%	0%	100%
							44,1	63,5	19,4	100	100	49%	0%	0%	0%
							67,2	67,4	0,2	100	100	49%	0%	0%	NA*
							71,3	88,7	17,4	100	100	49%	0%	0%	100%
							0	3,1	3,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							3,1	5,5	2,4	100	100	49%	0%	0%	NA*
							5,5	12,9	7,4	100	100	49%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							12,9	19,4	6,5	100	100	49%	0%	0%	NA*
							0	2,3	2,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
						116	115,5	142,7	27,2	100	100	49%	27%	0%	0%
							191,8	212	20,2	100	100	49%	0%	0%	0%
							212	227,8	15,8	100	100	49%	0%	0%	0%
							227,8	232,1	4,3	100	100	49%	0%	0%	0%
							0	37,3	37,3	100	100	49%	0%	0%	0%
							37,3	38,4	1,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							38,4	57,3	18,9	100	100	49%	0%	0%	0%
							57,3	79,4	22,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							79,4	115,5	36,1	100	100	49%	30%	0%	0%
							142,7	145,2	2,5	100	100	49%	0%	0%	NA*
							145,2	150,5	5,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
							150,5	152,6	2,1	100	100	49%	0%	0%	NA*
							152,6	169	16,4	100	100	49%	0%	0%	0%
							169	181,1	12,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							181,1	191,8	10,7	100	100	49%	0%	0%	0%
							232,1	240,3	8,2	100	100	49%	0%	0%	0%
							240,3	251,5	11,2	100	100	49%	41%	0%	NA*
							251,5	259	7,5	100	100	49%	0%	0%	NA*
							259	267,8	8,8	100	100	49%	0%	0%	NA*
							0	3	3	100	100	49%	0%	0%	NA*
						285	58,6	119,1	60,5	100	100	49%	0%	0%	0%
							120,2	143,5	23,3	100	100	49%	8%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							143,5	186,1	42,6	100	100	49%	0%	0%	0%
							186,1	199,2	13,1	100	100	49%	0%	0%	0%
							17,3	58,6	41,3	100	100	49%	0%	0%	NA*
66	TO	TT-034/14	21/03/2014	22/02/2019	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	010	92,1	93	0,9	100	100	43%	0%	0%	NA*
							93	96,8	3,8	100	100	43%	0%	0%	0%
							96,8	134,6	37,8	100	100	43%	0%	0%	0%
							134,6	135,3	0,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							135,3	141,7	6,4	100	100	43%	0%	0%	0%
							141,7	181,4	39,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							181,4	194,3	12,9	100	100	43%	0%	0%	0%
							194,3	216,6	22,3	100	100	43%	0%	0%	0%
							216,6	219,6	3	100	100	43%	0%	0%	0%
							219,6	228,3	8,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							228,3	238,3	10	100	100	43%	30%	0%	0%
							238,3	279,9	41,6	100	100	43%	36%	0%	0%
							279,9	288,2	8,3	100	100	43%	30%	0%	0%
							288,2	318,4	30,2	100	100	43%	30%	0%	0%
							318,4	321,8	3,4	100	100	43%	37%	0%	0%
						153	668,6	671,1	2,5	100	100	43%	0%	0%	0%
							671,1	671,4	0,3	100	100	43%	0%	0%	NA*
							698,8	719,1	20,3	100	100	43%	0%	0%	0%
							671,4	698,8	27,4	100	100	43%	0%	0%	NA*
							719,1	758,8	39,7	100	100	43%	0%	0%	NA*
							758,8	794,8	36	100	100	43%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							794,8	799,3	4,5	100	100	43%	0%	0%	0%
						242	0	2,8	2,8	100	100	43%	0%	0%	NA*
							0	11,4	11,4	100	100	43%	0%	0%	NA*
							11,4	71,1	59,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							125,5	136,5	11	100	100	43%	0%	0%	NA*
							136,5	184,6	48,1	100	100	43%	0%	0%	NA*
							189,3	219,4	30,1	100	100	43%	0%	0%	NA*
							219,4	276,4	57	100	100	43%	0%	0%	0%
							276,4	295,2	18,8	100	100	43%	36%	27%	NA*
							295,2	309,8	14,6	100	100	43%	37%	89%	NA*
							325,9	383,1	57,2	100	100	43%	34%	52%	0%
							410,8	453,6	42,8	100	100	43%	0%	0%	0%
							453,6	480,3	26,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							480,3	493,4	13,1	100	100	43%	0%	0%	0%
							71,1	105,5	34,4	100	100	43%	0%	0%	0%
							105,5	125,5	20	100	100	43%	0%	0%	0%
							309,8	325,9	16,1	100	100	43%	37%	93%	0%
67	TO	TT-035/14	10/03/2014	11/02/2019	CONSÓRCIO TOCANTINS LEGAL ARC/COBRASIN	010	423,9	426,3	2,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
							599,3	638,1	38,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							490,1	513,1	23	100	100	40%	0%	0%	NA*
							513,1	545,1	32	100	100	40%	0%	0%	NA*
							572,2	579,6	7,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
							426,3	490,1	63,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							545,1	572,2	27,1	100	100	40%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							579,6	599,3	19,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
						153	293,2	298,2	5	100	100	40%	54%	0%	NA*
							298,2	331,5	33,3	100	100	40%	53%	0%	NA*
							333,9	345,7	11,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							390,6	408,4	17,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							408,4	412,7	4,3	100	100	40%	0%	0%	NA*
							412,7	415,3	2,6	100	100	40%	0%	0%	NA*
							450,6	492,5	41,9	100	100	40%	0%	0%	0%
							492,5	493,5	1	100	100	40%	0%	0%	NA*
							494,6	498,9	4,3	100	100	40%	0%	0%	NA*
							498,9	522,7	23,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							522,7	538,5	15,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							620,4	668,2	47,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							331,5	333,9	2,4	100	100	40%	30%	0%	NA*
							345,7	358,1	12,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
							358,1	390,6	32,5	100	100	40%	0%	0%	NA*
							415,3	450,6	35,3	100	100	40%	0%	0%	NA*
							493,5	494,6	1,1	100	100	40%	0%	0%	NA*
							538,5	556,3	17,8	100	100	40%	0%	0%	NA*
							556,3	620,4	64,1	100	100	40%	0%	0%	0%
							668,2	668,6	0,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
						235	162,6	165,2	2,6	100	100	40%	78%	63%	NA*
							165,2	204,2	39	100	100	40%	55%	50%	NA*
68	TO	TT-036/14	18/03/2014	19/02/2019		010	738,4	777,3	38,9	100	100	43%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
					CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA		777,3	791,2	13,9	100	100	43%	0%	0%	NA*
							791,2	799,3	8,1	100	100	43%	0%	0%	NA*
							799,3	832,6	33,3	100	100	43%	0%	0%	0%
						153	1,2	2,7	1,5	100	100	43%	0%	0%	NA*
							2,7	33,3	30,6	100	100	43%	0%	0%	0%
							33,3	47,7	14,4	100	100	43%	0%	0%	0%
							47,7	91,6	43,9	100	100	43%	0%	0%	0%
							91,6	108,2	16,6	100	100	43%	37%	0%	0%
							108,2	134,8	26,6	100	100	43%	38%	35%	0%
							134,8	142,4	7,6	100	100	43%	38%	0%	0%
							142,4	147,8	5,4	100	100	43%	37%	0%	0%
							147,8	182,9	35,1	100	100	43%	37%	0%	0%
							182,9	197,5	14,6	100	100	43%	0%	0%	0%
							197,5	216,7	19,2	100	100	43%	0%	56%	0%
							216,7	243,7	27	100	100	43%	0%	69%	0%
							243,7	246,3	2,6	100	100	43%	38%	0%	NA*
							246,3	248,2	1,9	100	100	43%	37%	0%	NA*
							248,2	282,8	34,6	100	100	43%	38%	54%	NA*
							282,8	293,2	10,4	100	100	43%	37%	61%	NA*
						226	0	1,7	1,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							1,7	12	10,3	100	100	43%	0%	0%	0%
							12	39,7	27,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							39,7	71,3	31,6	100	100	43%	0%	0%	0%
						230	1,7	4,2	2,5	100	100	43%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							4,2	20,9	16,7	100	100	43%	0%	0%	0%
							20,9	35,2	14,3	100	100	43%	0%	0%	0%
							35,2	69,3	34,1	100	100	43%	0%	0%	0%
							69,3	82,7	13,4	100	100	43%	0%	0%	0%
							82,7	92,2	9,5	100	100	43%	0%	0%	0%
							92,2	99,9	7,7	100	100	43%	0%	0%	NA*
							99,9	101,3	1,4	100	100	43%	0%	0%	NA*
							101,3	143,8	42,5	100	100	43%	0%	0%	0%
							143,8	146,4	2,6	100	100	43%	0%	0%	0%
69	PR	TT-132/14	14/03/2014	15/02/2019	SINALTA PROPISTA SINA. SEG. COM. LTDA	153	51,9	65,9	14	100	100	50%	41%	0%	0%
							65,9	67,7	1,8	100	100	50%	41%	0%	0%
							67,7	81,9	14,2	100	100	50%	41%	0%	0%
							81,9	98,4	16,5	100	100	50%	41%	0%	NA*
							98,4	104,2	5,8	100	100	50%	41%	0%	NA*
							104,2	107,2	3	100	100	50%	39%	0%	0%
							107,2	109,6	2,4	100	100	50%	41%	0%	NA*
							109,6	111,6	2	100	100	50%	8%	88%	0%
							111,6	115,1	3,5	100	100	50%	11%	72%	0%
							115,1	160,6	45,5	100	100	50%	13%	40%	0%
							160,6	202,4	41,8	100	100	50%	0%	0%	0%
							202,4	244,3	41,9	100	100	50%	0%	10%	0%
							294,8	300,5	5,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							300,5	328	27,5	100	100	50%	0%	0%	0%
							328	329,8	1,8	100	100	50%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							329,8	333,8	4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							333,8	337,9	4,1	100	100	50%	0%	0%	NA*
							337,9	347,4	9,5	100	100	50%	0%	0%	NA*
							347,4	363,1	15,7	100	100	50%	0%	10%	0%
							363,1	388,8	25,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							388,8	408	19,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							426,3	443,4	17,1	100	100	50%	0%	0%	NA*
							443,4	449,4	6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							450,2	452,9	2,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
							452,9	479,1	26,2	100	100	50%	0%	0%	NA*
							479,1	486,5	7,4	100	100	50%	0%	0%	NA*
							486,5	517,1	30,6	100	100	50%	0%	0%	0%
							517,1	517,7	0,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
							449,4	450,2	0,8	100	100	50%	0%	0%	NA*
						277	1,5	8,1	6,6	100	100	50%	0%	0%	NA*
						376	587	600,7	13,7	100	100	50%	36%	40%	95%
							600,7	601,6	0,9	100	100	50%	44%	40%	NA*
							0	4,5	4,5	100	100	50%	0%	2%	NA*
						466	432,9	435,1	2,2	100	100	50%	0%	0%	NA*
						476	0	0,9	0,9	100	100	50%	0%	100%	NA*
							53,3	93,3	40	100	100	50%	0%	7%	0%
							93,3	109,4	16,1	100	100	50%	0%	8%	0%
							109,4	122,4	13	100	100	50%	0%	61%	0%
							143,7	151,3	7,6	100	100	50%	0%	0%	95%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							151,3	152,2	0,9	100	100	50%	0%	0%	NA*
							152,2	156	3,8	100	100	50%	0%	0%	74%
							195,8	197,7	1,9	100	100	50%	0%	0%	NA*
							197,7	257,7	60	100	100	50%	0%	98%	91%
							257,7	273,8	16,1	100	100	50%	0%	0%	100%
							273,8	277,9	4,1	100	100	50%	0%	0%	0%
							277,9	306,1	28,2	100	100	50%	0%	0%	0%
							306,1	325,4	19,3	100	100	50%	0%	0%	98%
							325,4	342,4	17	100	100	50%	0%	0%	NA*
							0,9	2,3	1,4	100	100	50%	0%	91%	NA*
							2,3	53,3	51	100	100	50%	0%	1%	0%
							359,5	361,8	2,3	100	100	50%	0%	0%	NA*
							361,8	364,5	2,7	100	100	50%	0%	0%	65%
							0	0,7	0,7	100	100	50%	0%	0%	NA*
70	PR	TT-133/14	02/04/2014	06/03/2019	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	158	0	4,5	4,5	100	100	37%	0%	0%	NA*
							331,6	363,2	31,6	100	100	37%	0%	0%	0%
							363,2	401,3	38,1	100	100	37%	0%	0%	52%
							404,1	444,8	40,7	100	100	37%	0%	0%	48%
							444,8	470,6	25,8	100	100	37%	0%	0%	0%
							497,8	526,4	28,6	100	100	37%	0%	0%	0%
							526,4	534,8	8,4	100	100	37%	0%	0%	0%
							401,3	404,1	2,8	100	100	37%	0%	0%	0%
						272	366,3	368,7	2,4	100	100	37%	0%	0%	NA*
							368,7	410	41,3	100	100	37%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							410	419,1	9,1	100	100	37%	0%	0%	0%
							419,1	437,9	18,8	100	100	37%	0%	0%	0%
							363	366	3	100	100	37%	0%	0%	NA*
							366	366,3	0,3	100	100	37%	0%	0%	NA*
						369	0	4,4	4,4	100	100	37%	0%	0%	NA*
							228,5	231,4	2,9	100	100	37%	0%	0%	NA*
							231,4	239	7,6	100	100	37%	0%	0%	NA*
							239	249,8	10,8	100	100	37%	0%	0%	NA*
						373	382,4	394,8	12,4	100	100	37%	0%	0%	NA*
							394,8	454,3	59,5	100	100	37%	0%	0%	0%
							454,3	460,2	5,9	100	100	37%	0%	0%	0%
							460,2	481,5	21,3	100	100	37%	0%	0%	0%
						487	0	12	12	100	100	37%	0%	0%	0%
							12	27	15	100	100	37%	0%	0%	NA*
							27	51	24	100	100	37%	0%	0%	NA*
							51	65	14	100	100	37%	0%	0%	NA*
							65	95	30	100	100	37%	0%	0%	NA*
							95	106,4	11,4	100	100	37%	0%	0%	NA*
							106,4	125,9	19,5	100	100	37%	0%	0%	0%
							183,6	188,7	5,1	100	100	37%	0%	0%	0%
							188,7	204,8	16,1	100	100	37%	0%	0%	0%
							204,8	236,5	31,7	100	100	37%	0%	0%	0%
							236,5	242	5,5	100	100	37%	0%	0%	0%
							125,9	145,1	19,2	100	100	37%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							145,1	154	8,9	100	100	37%	0%	0%	NA*
							154	175,6	21,6	100	100	37%	0%	0%	NA*
							180,6	183,6	3	100	100	37%	0%	0%	NA*
71	PR	TT-134/14	14/07/2014	17/06/2019	SINATRAF ? ENGENHARIA E COMERCIO LTDA	163	0	7,5	7,5	100	80	46%	71%	0%	0%
							7,5	7,9	0,4	100	80	46%	0%	0%	NA*
							7,9	9	1,1	100	80	46%	0%	0%	NA*
							9,6	35,8	26,2	100	80	46%	71%	0%	0%
							35,8	39,6	3,8	100	80	46%	71%	0%	0%
							39,6	65,9	26,3	100	80	46%	71%	0%	0%
							65,9	83,1	17,2	100	80	46%	71%	0%	0%
							83,1	90,2	7,1	100	80	46%	0%	0%	NA*
							90,2	92,1	1,9	100	80	46%	0%	0%	NA*
							92,1	123,7	31,6	100	80	46%	71%	0%	0%
							123,7	141	17,3	100	80	46%	0%	0%	0%
							141	164,2	23,2	100	80	46%	0%	0%	0%
							164,9	166,9	2	100	80	46%	0%	0%	NA*
							164,2	164,9	0,7	100	80	46%	0%	0%	NA*
							166,9	167,7	0,8	100	80	46%	0%	0%	NA*
							167,7	189,6	21,9	100	80	46%	0%	0%	0%
							189,6	197,4	7,8	100	80	46%	0%	0%	NA*
							197,4	212	14,6	100	80	46%	71%	0%	0%
							212	236	24	100	80	46%	-26%	0%	0%
							236	241,5	5,5	100	80	46%	-74%	0%	0%
							241,5	276,6	35,1	100	80	46%	-48%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							280,4	331,8	51,4	100	80	46%	-29%	0%	0%
							331,8	343,7	11,9	100	80	46%	-29%	0%	84%
							343,7	344,6	0,9	100	80	46%	-29%	0%	0%
							276,6	280,4	3,8	100	80	46%	71%	0%	100%
						272	527	554	27	100	80	46%	-15%	0%	0%
							554	568,7	14,7	100	80	46%	-29%	0%	0%
							569,6	572,3	2,7	100	80	46%	-29%	0%	NA*
						277	731,5	732,1	0,6	100	80	46%	0%	0%	NA*
						280	255,1	294,1	39	100	80	46%	71%	0%	100%
							294,1	318,1	24	100	80	46%	71%	0%	85%
						467	101,3	110,9	9,6	100	80	46%	-100%	0%	0%
							110,9	117,4	6,5	100	80	46%	-100%	0%	0%
						469	12,7	15,4	2,7	100	80	46%	0%	0%	0%
							15,4	21,4	6	100	80	46%	0%	0%	0%
							21,4	33	11,6	100	80	46%	0%	0%	0%
							0	1,8	1,8	100	80	46%	0%	0%	0%
							1,8	2,1	0,3	100	80	46%	0%	0%	NA*
72	PB	TT-135/14	10/03/2014	11/02/2019	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	110	48,8	65,3	16,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							65,3	76,6	11,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
							76,6	94,5	17,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							94,5	95,5	1	100	100	51%	0%	0%	NA*
						116	0	5,1	5,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							5,1	13,4	8,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
						230	288,8	291,1	2,3	100	100	51%	0%	100%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							291,1	310,9	19,8	100	100	51%	0%	100%	0%
							310,9	327,5	16,6	100	100	51%	0%	100%	0%
							327,5	331,9	4,4	100	100	51%	0%	100%	0%
							350,8	365,1	14,3	100	100	51%	0%	100%	0%
							365,1	373,2	8,1	100	100	51%	0%	100%	0%
							388	404,1	16,1	100	100	51%	0%	100%	0%
							404,1	414,1	10	100	100	51%	0%	100%	0%
							414,1	443,1	29	100	100	51%	0%	100%	0%
							443,1	461	17,9	100	100	51%	0%	100%	0%
							461	472,5	11,5	100	100	51%	0%	100%	0%
							472,5	477,1	4,6	100	100	51%	0%	100%	0%
							477,1	493,2	16,1	100	100	51%	0%	0%	0%
							493,2	499,8	6,6	100	100	51%	0%	0%	0%
							499,8	503,2	3,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							503,2	512,5	9,3	100	100	51%	0%	0%	0%
							512,5	515,4	2,9	100	100	51%	0%	0%	0%
							515,4	516,9	1,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							0	1,6	1,6	100	100	51%	0%	0%	0%
							373,2	388	14,8	100	100	51%	0%	100%	0%
						361	0	54,4	54,4	100	100	51%	0%	0%	0%
							54,4	63,8	9,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							63,8	84,7	20,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							84,7	89,7	5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							89,7	94,6	4,9	100	100	51%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							94,6	113	18,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							113	131,1	18,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
						405	0	8,2	8,2	100	100	51%	0%	0%	NA*
							8,2	34	25,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							34	52	18	100	100	51%	0%	0%	NA*
						426	67,4	81,4	14	100	100	51%	0%	0%	NA*
							87,6	95,3	7,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
							81,4	87,6	6,2	100	100	51%	0%	0%	NA*
						427	0	7,4	7,4	100	100	51%	0%	100%	NA*
							7,4	9,2	1,8	100	100	51%	0%	100%	NA*
							9,2	37,9	28,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
						434	0	9,1	9,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							9,1	18,3	9,2	100	100	51%	0%	0%	NA*
73	PB	TT-136/14	10/03/2014	11/02/2019	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	101	0	6,1	6,1	100	100	51%	0%	77%	NA*
							6,1	29,9	23,8	100	100	51%	0%	100%	NA*
							29,9	40	10,1	100	100	51%	0%	100%	NA*
							40	73,5	33,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							73,5	80,5	7	100	100	51%	0%	0%	0%
							80,5	80,8	0,3	100	100	51%	0%	0%	NA*
							80,8	82,6	1,8	100	100	51%	0%	0%	0%
							82,6	88,4	5,8	100	100	51%	0%	0%	0%
							88,4	92,4	4	100	100	51%	0%	0%	0%
							92,4	99,4	7	100	100	51%	0%	0%	0%
							99,4	110,2	10,8	100	100	51%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							110,2	127,3	17,1	100	100	51%	33%	0%	0%
							127,3	127,7	0,4	100	100	51%	33%	0%	NA*
						230	0	20,4	20,4	100	100	51%	34%	0%	0%
							20,4	28,1	7,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
							35,7	41,9	6,2	100	100	51%	33%	0%	0%
							41,9	48,5	6,6	100	100	51%	33%	0%	NA*
							48,5	53,1	4,6	100	100	51%	33%	100%	NA*
							53,1	61,1	8	100	100	51%	50%	100%	NA*
							61,1	70,4	9,3	100	100	51%	50%	100%	0%
							70,4	70,9	0,5	100	100	51%	0%	100%	NA*
							70,9	84,3	13,4	100	100	51%	0%	100%	0%
74	PB	TT-137/14	10/03/2014	11/02/2019	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	104	0	2,4	2,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							2,4	8,1	5,7	100	100	51%	0%	0%	NA*
							8,1	29,6	21,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							29,6	43,9	14,3	100	100	51%	0%	0%	0%
							43,9	87,4	43,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							87,4	96,9	9,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							96,9	113,5	16,6	100	100	51%	0%	0%	0%
							118,3	124,5	6,2	100	100	51%	50%	0%	NA*
							124,5	127,4	2,9	100	100	51%	50%	0%	NA*
							139,3	147,9	8,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							147,9	162,5	14,6	100	100	51%	0%	0%	NA*
							182,3	198,8	16,5	100	100	51%	0%	0%	0%
							127,4	129,7	2,3	100	100	51%	50%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							129,7	139,3	9,6	100	100	51%	0%	0%	0%
							113,5	118,3	4,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							162,5	182,3	19,8	100	100	51%	0%	0%	0%
						110	180,9	192,3	11,4	100	100	51%	0%	0%	0%
						230	84,3	87,4	3,1	100	100	51%	33%	100%	0%
							87,4	89,2	1,8	100	100	51%	33%	100%	NA*
							89,2	112,3	23,1	100	100	51%	33%	100%	0%
							112,3	117,1	4,8	100	100	51%	33%	100%	0%
							117,1	135,7	18,6	100	100	51%	33%	100%	0%
							153,2	170	16,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							170	177,1	7,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							177,1	184,5	7,4	100	100	51%	0%	0%	NA*
							184,5	215,4	30,9	100	100	51%	0%	0%	NA*
							215,4	240,9	25,5	100	100	51%	0%	0%	NA*
							248,7	259,7	11	100	100	51%	0%	0%	NA*
							135,7	148	12,3	100	100	51%	33%	100%	0%
							240,9	248,7	7,8	100	100	51%	0%	0%	NA*
							259,7	288,8	29,1	100	100	51%	0%	0%	NA*
							0	3,2	3,2	100	100	51%	33%	0%	NA*
						412	64,5	109	44,5	100	100	51%	50%	0%	NA*
							0	21	21	100	100	51%	50%	0%	NA*
							21	50,4	29,4	100	100	51%	50%	0%	NA*
							50,4	58,1	7,7	100	100	51%	50%	0%	NA*
							58,1	64,5	6,4	100	100	51%	50%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							109	129	20	100	100	51%	50%	0%	NA*
							129	145,7	16,7	100	100	51%	50%	0%	NA*
75	SP	TT-299/14	02/06/2014	06/05/2019	CONSÓRCIO GSM	101	0	48,6	48,6	100	100	46%	46%	0%	100%
							48,6	53,6	5	100	100	46%	56%	0%	0%
						158	0	2,4	2,4	100	100	46%	40%	100%	0%
							2,4	6,9	4,5	100	100	46%	75%	100%	0%
							10,3	11,2	0,9	100	100	46%	35%	100%	0%
							6,9	10,3	3,4	100	100	46%	77%	100%	0%
						459	0	16,5	16,5	100	100	46%	0%	0%	0%
							16,5	32,2	15,7	100	100	46%	0%	0%	0%
						488	0	0,4	0,4	100	100	46%	26%	0%	NA*
							0,4	1,2	0,8	100	100	46%	24%	0%	NA*
							1,2	2,3	1,1	100	100	46%	23%	0%	NA*
							2,3	4,3	2	100	100	46%	30%	0%	NA*
							4,3	5,5	1,2	100	100	46%	37%	0%	NA*
							5,5	6	0,5	100	100	46%	20%	0%	NA*
76	SC	TT-300/14	15/05/2014	18/04/2019	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	153	0	12,3	12,3	100	100	44%	40%	0%	0%
							14,2	48,5	34,3	100	100	44%	40%	0%	0%
							48,5	59,5	11	100	100	44%	40%	0%	0%
							59,5	90,5	31	100	100	44%	0%	0%	0%
							90,5	97,5	7	100	100	44%	0%	0%	NA*
							97,5	110,3	12,8	100	100	44%	0%	0%	0%
							110,3	112	1,7	100	100	44%	0%	0%	NA*
							112	120,1	8,1	100	100	44%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							12,3	14,2	1,9	100	100	44%	40%	0%	NA*
						158	98,9	109,4	10,5	100	100	44%	60%	100%	0%
							109,4	134,3	24,9	100	100	44%	60%	100%	0%
							134,3	135,8	1,5	100	100	44%	60%	100%	0%
							135,8	148,2	12,4	100	100	44%	0%	100%	0%
						163	66,8	85,3	18,5	100	100	44%	0%	0%	0%
							85,3	90,1	4,8	100	100	44%	0%	0%	0%
							90,1	103,9	13,8	100	100	44%	0%	0%	0%
							103,9	112,8	8,9	100	100	44%	0%	0%	NA*
							112,8	125,1	12,3	100	100	44%	0%	0%	0%
							0	3,6	3,6	100	100	44%	0%	0%	NA*
						282	338,7	341,2	2,5	100	100	44%	0%	0%	NA*
							341,2	383,4	42,2	100	100	44%	0%	0%	0%
							383,4	405,2	21,8	100	100	44%	0%	0%	0%
							405,2	408,8	3,6	100	100	44%	60%	0%	NA*
							408,8	436,4	27,6	100	100	44%	40%	0%	0%
							436,4	460	23,6	100	100	44%	60%	0%	0%
							460	503,3	43,3	100	100	44%	0%	0%	0%
							506,6	535,3	28,7	100	100	44%	0%	71%	0%
							535,3	578,2	42,9	100	100	44%	0%	100%	0%
							578,2	582,3	4,1	100	100	44%	0%	100%	0%
							582,3	602,3	20	100	100	44%	0%	100%	0%
							602,3	605,5	3,2	100	100	44%	60%	100%	NA*
							605,5	624,4	18,9	100	100	44%	0%	100%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							624,4	646,5	22,1	100	100	44%	0%	100%	0%
							646,5	650,9	4,4	100	100	44%	0%	100%	NA*
							670,8	680,6	9,8	100	100	44%	60%	0%	NA*
							650,9	670,8	19,9	100	100	44%	60%	0%	NA*
							503,3	506,6	3,3	100	100	44%	0%	100%	0%
77	SC	TT-301/14	01/07/2014	04/06/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	280	0	3,8	3,8	100	0	39%	0%	0%	NA*
							3,8	20,6	16,8	100	0	39%	0%	0%	0%
							23	31,7	8,7	100	0	39%	0%	0%	NA*
							31,7	35,4	3,7	100	0	39%	0%	0%	NA*
							51,5	55,8	4,3	100	0	39%	0%	0%	NA*
							55,8	60,1	4,3	100	0	39%	0%	0%	NA*
							60,1	64,2	4,1	100	0	39%	0%	0%	NA*
							64,2	84,2	20	100	0	39%	0%	0%	NA*
							84,2	111,5	27,3	100	0	39%	0%	0%	0%
							111,5	122,5	11	100	0	39%	0%	0%	0%
							122,5	128,9	6,4	100	0	39%	0%	0%	0%
							132,9	170,5	37,6	100	0	39%	0%	0%	0%
							178,2	220,7	42,5	100	0	39%	0%	0%	0%
							220,7	231,4	10,7	100	0	39%	0%	0%	0%
							20,6	23	2,4	100	0	39%	0%	0%	NA*
							35,4	51,5	16,1	100	0	39%	0%	0%	NA*
							128,9	132,9	4	100	0	39%	0%	0%	0%
						470	54,6	57,6	3	100	0	39%	0%	0%	NA*
							0	7,4	7,4	100	0	39%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							7,4	9,9	2,5	100	0	39%	0%	0%	NA*
							9,9	35,1	25,2	100	0	39%	0%	0%	NA*
							35,1	51,1	16	100	0	39%	0%	0%	NA*
							51,1	54,6	3,5	100	0	39%	0%	0%	NA*
							57,6	69	11,4	100	0	39%	0%	0%	NA*
							69	86,2	17,2	100	0	39%	0%	0%	0%
							86,2	116,4	30,2	100	0	39%	0%	0%	0%
							116,4	130,3	13,9	100	0	39%	0%	0%	0%
							130,3	139,5	9,2	100	0	39%	0%	0%	NA*
							139,5	148	8,5	100	0	39%	0%	0%	NA*
							148	158,5	10,5	100	0	39%	0%	0%	NA*
							158,5	177,2	18,7	100	0	39%	0%	0%	NA*
							177,2	199,6	22,4	100	0	39%	0%	0%	NA*
							199,6	233,5	33,9	100	0	39%	0%	0%	NA*
							233,5	249,2	15,7	100	0	39%	0%	0%	NA*
							249,2	289,8	40,6	100	0	39%	0%	0%	NA*
							289,8	302,1	12,3	100	0	39%	0%	0%	NA*
							302,1	315	12,9	100	0	39%	0%	0%	0%
							315	324,1	9,1	100	0	39%	0%	0%	NA*
							324,1	341,8	17,7	100	0	39%	0%	0%	NA*
							341,8	357,4	15,6	100	0	39%	0%	0%	NA*
78	SC	TT-302/14	03/07/2014	06/06/2019	CONSÓRCIO SINARODO/ STE	101	220,9	232	11,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							232	235,3	3,3	100	100	42%	0%	0%	0%
							245	271,7	26,7	100	100	42%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							271,7	274	2,3	100	100	42%	0%	0%	0%
							300	308	8	100	100	42%	0%	0%	0%
							316,2	329,9	13,7	100	100	42%	0%	0%	0%
							337,8	338,7	0,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							338,7	358,5	19,8	100	100	42%	0%	0%	0%
							358,5	387,5	29	100	100	42%	0%	0%	0%
							387,5	412	24,5	100	100	42%	0%	0%	0%
							426,1	437	10,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							437	465	28	100	100	42%	0%	0%	0%
							235,3	245	9,7	100	100	42%	0%	0%	0%
							274	300	26	100	100	42%	0%	0%	0%
							308	316,2	8,2	100	100	42%	0%	0%	0%
							329,9	337,8	7,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							412	426,1	14,1	100	100	42%	0%	0%	0%
						282	0	5,4	5,4	100	100	42%	0%	0%	0%
							15,5	28,5	13	100	100	42%	0%	0%	0%
							28,5	32,6	4,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							32,6	41,5	8,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							41,5	58,3	16,8	100	100	42%	0%	0%	0%
							58,3	103,8	45,5	100	100	42%	0%	0%	0%
							103,8	114	10,2	100	100	42%	0%	0%	0%
							114	128,1	14,1	100	100	42%	0%	0%	NA*
							128,1	137,3	9,2	100	100	42%	0%	0%	NA*
							137,3	160	22,7	100	100	42%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							166,9	180,9	14	100	100	42%	0%	0%	0%
							180,9	207	26,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							212,2	217,7	5,5	100	100	42%	0%	0%	NA*
							217,7	223,1	5,4	100	100	42%	0%	0%	0%
							223,1	255,2	32,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							255,2	264,1	8,9	100	100	42%	0%	0%	0%
							264,1	309,3	45,2	100	100	42%	0%	0%	0%
							309,3	325,8	16,5	100	100	42%	0%	0%	NA*
							160	166,9	6,9	100	100	42%	0%	0%	NA*
							207	212,2	5,2	100	100	42%	0%	0%	NA*
79	AL	TT-303/14	02/06/2014	06/05/2019	CONSÓRCIO SPJ (JARDIPLAN-PAULISTA)	101	0	1	1	100	100	45%	0%	0%	0%
							1	2,6	1,6	100	100	45%	0%	0%	0%
							2,6	5,3	2,7	100	100	45%	0%	0%	0%
							10,2	37,4	27,2	100	100	45%	45%	0%	0%
							37,4	51,8	14,4	100	100	45%	20%	0%	0%
							51,8	70,5	18,7	100	100	45%	50%	0%	0%
							70,5	78,9	8,4	100	100	45%	50%	0%	0%
							78,9	86,8	7,9	100	100	45%	50%	0%	0%
							86,8	101,2	14,4	100	100	45%	50%	0%	37%
							101,2	104,1	2,9	100	100	45%	50%	0%	0%
							104,1	112,3	8,2	100	100	45%	50%	0%	0%
							112,3	119,1	6,8	100	100	45%	50%	0%	0%
							119,1	129,7	10,6	100	100	45%	50%	0%	0%
							129,7	133,7	4	100	100	45%	50%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							133,7	135,8	2,1	100	100	45%	50%	0%	NA*
							135,8	137,7	1,9	100	100	45%	50%	0%	0%
							137,7	164,2	26,5	100	100	45%	50%	0%	0%
							164,2	200,1	35,9	100	100	45%	9%	0%	0%
							200,1	226,6	26,5	100	100	45%	0%	0%	0%
							226,6	244,7	18,1	100	100	45%	0%	0%	0%
							244,7	247,8	3,1	100	100	45%	0%	0%	0%
							5,3	10,2	4,9	100	100	45%	0%	0%	0%
						104	8,9	16,5	7,6	100	100	45%	0%	0%	100%
							0	8,9	8,9	100	100	45%	0%	0%	100%
							16,5	35,7	19,2	100	100	45%	0%	0%	100%
							35,7	46,1	10,4	100	100	45%	0%	0%	0%
							46,1	58,9	12,8	100	100	45%	0%	0%	0%
							58,9	74,4	15,5	100	100	45%	0%	0%	0%
							82,8	91,6	8,8	100	100	45%	50%	0%	0%
							91,6	98,2	6,6	100	100	45%	14%	0%	0%
							98,2	109,1	10,9	100	100	45%	0%	0%	0%
						316	158,5	187,6	29,1	100	100	45%	28%	0%	0%
							187,6	189,6	2	100	100	45%	32%	0%	0%
							189,6	193,9	4,3	100	100	45%	32%	0%	0%
							193,9	201,5	7,6	100	100	45%	30%	0%	0%
							201,5	213,8	12,3	100	100	45%	33%	0%	0%
							213,8	221,6	7,8	100	100	45%	29%	0%	0%
							221,6	244,6	23	100	100	45%	32%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							244,6	251,4	6,8	100	100	45%	29%	0%	0%
							251,4	254,5	3,1	100	100	45%	30%	0%	0%
							254,5	256,2	1,7	100	100	45%	33%	0%	0%
							256,2	262,8	6,6	100	100	45%	33%	0%	0%
							262,8	276,1	13,3	100	100	45%	20%	0%	0%
							276,1	287,2	11,1	100	100	45%	0%	0%	0%
							0	2,9	2,9	100	100	45%	33%	0%	0%
						416	7,6	17,6	10	100	100	45%	0%	0%	0%
							17,6	45,6	28	100	100	45%	0%	0%	0%
							45,6	57	11,4	100	100	45%	0%	0%	0%
						424	91,3	107,5	16,2	100	100	45%	0%	0%	0%
80	AL	TT-304/14	01/07/2014	04/06/2019	ESSE ENG. SINAL. SERV. ESPECIAIS LTDA	110	0	11,9	11,9	100	100	38%	28%	100%	0%
							11,9	16,4	4,5	100	100	38%	0%	0%	0%
						316	49	76,6	27,6	100	100	38%	30%	79%	93%
							76,6	83,6	7	100	100	38%	25%	100%	100%
							83,6	102,9	19,3	100	100	38%	29%	100%	100%
							102,9	114,4	11,5	100	100	38%	30%	100%	70%
							114,4	131,9	17,5	100	100	38%	30%	100%	74%
							131,9	147,9	16	100	100	38%	29%	100%	69%
							147,9	154,8	6,9	100	100	38%	28%	100%	0%
							154,8	158,5	3,7	100	100	38%	26%	100%	0%
						423	0	8,5	8,5	100	100	38%	0%	0%	0%
							8,5	26	17,5	100	100	38%	0%	0%	0%
							26	51,6	25,6	100	100	38%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							51,6	79,7	28,1	100	100	38%	0%	0%	0%
							79,7	101,4	21,7	100	100	38%	0%	0%	0%
81	RN	TT-492/14	28/07/2014	01/07/2019	TGA TECNOLOGIA SA	110	0	10,6	10,6	100	100	42%	0%	0%	NA*
							10,6	50,4	39,8	100	100	42%	0%	0%	NA*
							50,4	51,3	0,9	100	100	42%	0%	0%	NA*
							51,3	88,5	37,2	100	100	42%	50%	92%	NA*
							88,5	99,7	11,2	100	100	42%	7%	96%	100%
							99,7	127,3	27,6	100	100	42%	32%	25%	100%
							127,3	147,3	20	100	100	42%	0%	0%	0%
						226	311,2	325,3	14,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							325,3	337,7	12,4	100	100	42%	0%	0%	NA*
							337,7	340,8	3,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							340,8	344,2	3,4	100	100	42%	0%	0%	NA*
						304	0	24,4	24,4	100	100	42%	0%	0%	NA*
							24,4	39,7	15,3	100	100	42%	0%	0%	100%
							39,7	47,9	8,2	100	100	42%	0%	0%	100%
							48,8	69	20,2	100	100	42%	0%	0%	NA*
							69	77,7	8,7	100	100	42%	0%	0%	NA*
							77,7	107,4	29,7	100	100	42%	0%	0%	NA*
							107,4	120,2	12,8	100	100	42%	1%	0%	NA*
							120,2	126,2	6	100	100	42%	6%	0%	NA*
							126,2	149,5	23,3	100	100	42%	1%	0%	100%
						405	0	2,9	2,9	100	100	42%	9%	0%	NA*
							2,9	16,6	13,7	100	100	42%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							16,6	64,3	47,7	100	100	42%	0%	0%	NA*
							64,3	82,8	18,5	100	100	42%	0%	0%	NA*
							82,8	107,1	24,3	100	100	42%	0%	0%	0%
							107,1	111,2	4,1	100	100	42%	0%	0%	0%
							111,2	119,2	8	100	100	42%	0%	0%	NA*
							119,2	150,5	31,3	100	100	42%	1%	0%	NA*
							150,5	163,8	13,3	100	100	42%	6%	0%	NA*
							163,8	171,1	7,3	100	100	42%	3%	0%	NA*
							171,1	190,8	19,7	100	100	42%	1%	0%	0%
							190,8	195,8	5	100	100	42%	3%	0%	NA*
82	RN	TT-493/14	15/07/2014	18/06/2019	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	226	84,2	107,8	23,6	100	100	44%	0%	0%	20%
							107,8	111,9	4,1	100	100	44%	0%	0%	64%
							111,9	117,3	5,4	100	100	44%	0%	0%	NA*
							117,3	125	7,7	100	100	44%	0%	0%	100%
							125	134,1	9,1	100	100	44%	0%	0%	100%
							134,1	160,9	26,8	100	100	44%	0%	0%	100%
							160,9	175,6	14,7	100	100	44%	0%	0%	75%
							175,6	177,4	1,8	100	100	44%	0%	0%	NA*
							177,4	178,5	1,1	100	100	44%	0%	0%	NA*
							219,4	239,8	20,4	100	100	44%	0%	0%	100%
							239,8	246	6,2	100	100	44%	1%	0%	NA*
							246	276,9	30,9	100	100	44%	17%	0%	100%
							276,9	291,2	14,3	100	100	44%	17%	0%	100%
						427	0	0,2	0,2	100	100	44%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							1,3	27,3	26	100	100	44%	16%	0%	98%
							27,3	39,8	12,5	100	100	44%	19%	0%	NA*
							39,8	54,8	15	100	100	44%	19%	0%	100%
							54,8	57,7	2,9	100	100	44%	15%	0%	100%
							57,7	94,1	36,4	100	100	44%	18%	0%	100%
							94,1	109,9	15,8	100	100	44%	17%	0%	NA*
							109,9	113,9	4	100	100	44%	19%	0%	100%
							113,9	147,7	33,8	100	100	44%	20%	0%	56%
							147,7	158,1	10,4	100	100	44%	21%	0%	100%
							0	1,2	1,2	100	100	44%	0%	0%	NA*
83	RN	TT-494/14	15/07/2014	18/06/2019	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	101	0	1,9	1,9	100	100	41%	0%	0%	NA*
							1,9	6,1	4,2	100	100	41%	0%	0%	NA*
							6,1	20,5	14,4	100	100	41%	0%	0%	0%
							20,5	30,8	10,3	100	100	41%	0%	0%	0%
							30,8	35,6	4,8	100	100	41%	0%	0%	NA*
							35,6	42	6,4	100	100	41%	0%	0%	NA*
							42	45,3	3,3	100	100	41%	0%	0%	NA*
							45,3	58,8	13,5	100	100	41%	0%	0%	50%
							58,8	65,9	7,1	100	100	41%	0%	0%	NA*
							65,9	66,9	1	100	100	41%	0%	0%	NA*
							66,9	69,7	2,8	100	100	41%	0%	0%	0%
							69,7	75,9	6,2	100	100	41%	0%	0%	0%
							75,9	81,4	5,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							81,4	83,7	2,3	100	100	41%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							83,7	85,4	1,7	100	100	41%	0%	0%	NA*
							85,4	86,1	0,7	100	100	41%	0%	0%	NA*
							86,1	87,9	1,8	100	100	41%	0%	0%	NA*
							87,9	93,4	5,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							93,4	95,9	2,5	100	100	41%	0%	0%	79%
							95,9	103,8	7,9	100	100	41%	0%	0%	NA*
							103,8	105,9	2,1	100	100	41%	0%	0%	100%
							105,9	112,8	6,9	100	100	41%	57%	0%	0%
							112,8	115	2,2	100	100	41%	55%	0%	NA*
							115	122,1	7,1	100	100	41%	57%	0%	NA*
							122,1	126,3	4,2	100	100	41%	47%	0%	100%
							126,3	138,3	12	100	100	41%	49%	0%	95%
							138,3	144,3	6	100	100	41%	49%	0%	80%
							144,3	160,1	15,8	100	100	41%	45%	0%	81%
							160,1	165,5	5,4	100	100	41%	28%	0%	43%
							165,5	173,5	8	100	100	41%	49%	0%	8%
							0	1,4	1,4	100	100	41%	0%	0%	NA*
						226	0	0,8	0,8	100	100	41%	0%	0%	NA*
							0,8	2,3	1,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							2,3	16,2	13,9	100	100	41%	48%	0%	100%
							16,2	32,9	16,7	100	100	41%	0%	0%	0%
							32,9	41,1	8,2	100	100	41%	0%	0%	77%
							41,1	47,7	6,6	100	100	41%	0%	0%	100%
							47,7	60,8	13,1	100	100	41%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							60,8	68	7,2	100	100	41%	0%	0%	100%
							68	84,2	16,2	100	100	41%	0%	0%	NA*
						304	149,5	158,8	9,3	100	100	41%	18%	0%	100%
							158,8	167,6	8,8	100	100	41%	18%	0%	100%
							167,6	184,6	17	100	100	41%	18%	0%	100%
							184,6	192,4	7,8	100	100	41%	17%	0%	100%
							192,4	219,7	27,3	100	100	41%	19%	0%	100%
							219,7	228,4	8,7	100	100	41%	19%	0%	100%
							228,4	236,8	8,4	100	100	41%	18%	0%	100%
							236,8	243,2	6,4	100	100	41%	0%	0%	NA*
							243,2	249,9	6,7	100	100	41%	2%	0%	NA*
							249,9	258,4	8,5	100	100	41%	2%	0%	NA*
							258,4	281	22,6	100	100	41%	0%	0%	100%
							297,7	308	10,3	100	100	41%	28%	0%	90%
						406	0	5,5	5,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							5,5	7	1,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							7	22,2	15,2	100	100	41%	0%	0%	NA*
							22,2	31,2	9	100	100	41%	0%	0%	NA*
							31,2	46,4	15,2	100	100	41%	0%	0%	NA*
							46,4	98	51,6	100	100	41%	0%	0%	NA*
							98	104,6	6,6	100	100	41%	0%	0%	NA*
							104,6	126,7	22,1	100	100	41%	0%	0%	100%
							126,7	130,8	4,1	100	100	41%	0%	0%	100%
							130,8	151,6	20,8	100	100	41%	0%	0%	100%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							151,6	172,2	20,6	100	100	41%	0%	0%	NA*
84	RS	TT-495/14	14/07/2014	17/06/2019	SINALISA SEGURANÇA VIÁRIA LTDA	153	0	8,3	8,3	100	100	44%	25%	0%	100%
							8,3	20,8	12,5	100	100	44%	28%	0%	100%
							20,8	44,5	23,7	100	100	44%	28%	0%	100%
							44,5	47,5	3	100	100	44%	33%	0%	NA*
							47,5	52,1	4,6	100	100	44%	35%	0%	NA*
							52,1	53,7	1,6	100	100	44%	29%	0%	0%
						470	0	9,7	9,7	100	100	44%	0%	0%	80%
							9,7	36	26,3	100	100	44%	0%	0%	100%
							36	49,4	13,4	100	100	44%	0%	0%	0%
							49,4	78,3	28,9	100	100	44%	0%	0%	0%
							78,3	91,4	13,1	100	100	44%	0%	0%	NA*
							91,4	106,1	14,7	100	100	44%	0%	0%	NA*
							106,1	135,2	29,1	100	100	44%	0%	0%	NA*
							135,2	159,6	24,4	100	100	44%	0%	0%	0%
							159,6	171,9	12,3	100	100	44%	0%	0%	0%
							171,9	178,3	6,4	100	100	44%	0%	0%	0%
							178,3	209,4	31,1	100	100	44%	0%	0%	0%
							209,4	217	7,6	100	100	44%	5%	100%	0%
							217	219,9	2,9	100	100	44%	3%	100%	NA*
							219,9	222,4	2,5	100	100	44%	10%	100%	0%
							222,4	227,6	5,2	100	100	44%	4%	100%	0%
							227,6	232,6	5	100	100	44%	6%	100%	0%
							232,6	244,6	12	100	100	44%	18%	100%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							244,6	254	9,4	100	100	44%	10%	100%	0%
							254	255,5	1,5	100	100	44%	62%	100%	0%
							255,5	287,8	32,3	100	100	44%	2%	80%	0%
							287,8	291	3,2	100	100	44%	0%	0%	NA*
							291	295,8	4,8	100	100	44%	0%	0%	NA*
							295,8	308,4	12,6	100	100	44%	0%	0%	NA*
							308,4	320,4	12	100	100	44%	0%	0%	0%
							320,4	332,1	11,7	100	100	44%	0%	0%	0%
							332,1	339,6	7,5	100	100	44%	0%	0%	0%
85	RS	TT-496/14	16/09/2014	20/08/2019	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	101	281,1	335,4	54,3	100	0	41%	16%	100%	0%
							335,4	375,4	40	100	0	41%	47%	100%	0%
							375,4	410,7	35,3	100	0	41%	10%	0%	0%
						293	0	5,3	5,3	100	0	41%	0%	100%	0%
						471	471,6	496,9	25,3	100	0	41%	26%	100%	0%
							496,9	586,4	89,5	100	0	41%	24%	0%	0%
							586,4	671,8	85,4	100	0	41%	0%	0%	0%
							671,8	692,6	20,8	100	0	41%	0%	0%	0%
86	RS	TT-497/14	23/07/2014	26/06/2019	MENG - ENG. COMERCIO E IND. LTDA	153	491,2	516,7	25,5	100	100	44%	0%	0%	0%
							516,7	543,7	27	100	100	44%	0%	100%	0%
							543,7	585,4	41,7	100	100	44%	0%	100%	0%
							585,4	628,6	43,2	100	100	44%	0%	100%	0%
							628,6	635,3	6,7	100	100	44%	0%	90%	0%
							635,3	644,2	8,9	100	100	44%	0%	92%	0%
							644,2	699	54,8	100	100	44%	0%	91%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						158	466,3	532,2	65,9	100	100	44%	0%	0%	0%
							532,2	562	29,8	100	100	44%	22%	0%	0%
							562	563,6	1,6	100	100	44%	0%	0%	0%
							563,6	566,5	2,9	100	100	44%	50%	0%	0%
							566,5	569	2,5	100	100	44%	0%	0%	NA*
							0	4,5	4,5	100	100	44%	50%	0%	0%
							0	3,3	3,3	100	100	44%	0%	0%	NA*
						293	172,5	189,2	16,7	100	100	44%	-50%	27%	0%
							189,2	251	61,8	100	100	44%	50%	30%	0%
							251	305,2	54,2	100	100	44%	20%	96%	0%
							336,6	371,2	34,6	100	100	44%	0%	0%	0%
							371,2	442,8	71,6	100	100	44%	0%	0%	0%
							0	4,3	4,3	100	100	44%	0%	0%	0%
							0	2,1	2,1	100	100	44%	50%	0%	0%
						473	139,8	146,2	6,4	100	100	44%	0%	0%	0%
87	RS	TT-498/14	11/09/2014	15/08/2019	CONSÓRCIO TREVO-ENGEMIN	287	232,7	241,7	9	100	100	40%	0%	0%	NA*
							241,7	244	2,3	100	100	40%	0%	0%	NA*
							244	247,4	3,4	100	100	40%	0%	0%	NA*
							247,4	282,1	34,7	100	100	40%	0%	0%	0%
							282,1	315,7	33,6	100	100	40%	0%	0%	0%
							315,7	330,2	14,5	100	100	40%	0%	0%	0%
							330,2	350,8	20,6	100	100	40%	0%	0%	0%
							350,8	397,6	46,8	100	100	40%	0%	0%	0%
							397,6	409,3	11,7	100	100	40%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							409,3	474,4	65,1	100	100	40%	0%	0%	0%
							474,4	478,5	4,1	100	100	40%	0%	0%	NA*
							478,5	509,2	30,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
							509,2	533,6	24,4	100	100	40%	0%	0%	0%
							0	1,1	1,1	100	100	40%	0%	0%	NA*
							0	0,7	0,7	100	100	40%	0%	0%	NA*
						392	199,9	244,5	44,6	100	100	40%	0%	0%	0%
							244,5	257,6	13,1	100	100	40%	0%	0%	0%
							257,6	273,8	16,2	100	100	40%	0%	0%	0%
							273,8	296,1	22,3	100	100	40%	0%	0%	0%
							296,1	307,5	11,4	100	100	40%	0%	0%	0%
							307,5	352,7	45,2	100	100	40%	0%	0%	0%
88	RS	TT-499/14	23/07/2014	26/06/2019	CONSÓRCIO SINARODO/ STE	290	333	371,7	38,7	100	100	43%	19%	0%	0%
							371,7	412,4	40,7	100	100	43%	17%	0%	0%
							412,4	417,9	5,5	100	100	43%	18%	0%	NA*
							417,9	460,9	43	100	100	43%	19%	0%	NA*
							460,9	474,8	13,9	100	100	43%	19%	0%	NA*
							474,8	482,5	7,7	100	100	43%	18%	0%	NA*
							482,5	533,5	51	100	100	43%	0%	0%	NA*
							533,5	573,2	39,7	100	100	43%	0%	0%	NA*
							573,2	620,5	47,3	100	100	43%	23%	0%	NA*
							620,5	635,1	14,6	100	100	43%	22%	0%	NA*
							635,1	650,8	15,7	100	100	43%	24%	0%	NA*
							650,8	698,1	47,3	100	100	43%	22%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							698,1	719	20,9	100	100	43%	22%	0%	NA*
							719	720,3	1,3	100	100	43%	23%	0%	NA*
							720,3	724,8	4,5	100	100	43%	20%	0%	NA*
						472	406,7	409,8	3,1	100	100	43%	0%	0%	NA*
							409,8	480	70,2	100	100	43%	0%	4%	NA*
							480	490,5	10,5	100	100	43%	0%	0%	NA*
							490,5	584,4	93,9	100	100	43%	0%	0%	0%
							585,7	589,7	4	100	100	43%	0%	0%	NA*
							589,7	658,9	69,2	100	100	43%	0%	11%	NA*
89	RS	TT-500/14	03/12/2014	06/11/2019	SIGNASUL ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA	285	199,6	208,9	9,3	100	100	29%	0%	0%	0%
							208,9	216,4	7,5	100	100	29%	0%	0%	0%
							216,4	236,4	20	100	100	29%	0%	0%	0%
							236,4	240,7	4,3	100	100	29%	0%	0%	0%
							240,7	256,2	15,5	100	100	29%	0%	0%	0%
							256,2	290,8	34,6	100	100	29%	0%	0%	0%
							290,8	292,5	1,7	100	100	29%	0%	0%	NA*
							292,5	302,1	9,6	100	100	29%	0%	0%	0%
							302,1	303,9	1,8	100	100	29%	0%	0%	0%
							303,9	333	29,1	100	100	29%	0%	0%	0%
							333	338,9	5,9	100	100	29%	0%	0%	0%
							338,9	372,4	33,5	100	100	29%	0%	0%	0%
							372,4	383,5	11,1	100	100	29%	0%	0%	0%
							383,5	390,2	6,7	100	100	29%	0%	0%	0%
							390,2	414,8	24,6	100	100	29%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						377	54,7	62,4	7,7	100	100	29%	0%	0%	NA*
							62,4	80,2	17,8	100	100	29%	0%	0%	0%
							80,2	106	25,8	100	100	29%	0%	0%	0%
						386	180,2	214,8	34,6	100	100	29%	0%	0%	NA*
							214,8	245,3	30,5	100	100	29%	0%	0%	NA*
							245,3	251,2	5,9	100	100	29%	0%	0%	NA*
							251,2	270,9	19,7	100	100	29%	0%	0%	NA*
							270,9	283,5	12,6	100	100	29%	0%	0%	NA*
							283,5	315,8	32,3	100	100	29%	0%	0%	NA*
							315,8	325,8	10	100	100	29%	0%	0%	NA*
							325,8	342,5	16,7	100	100	29%	0%	0%	NA*
							342,5	346,1	3,6	100	100	29%	0%	0%	NA*
							346,1	351,2	5,1	100	100	29%	0%	0%	NA*
							351,2	362	10,8	100	100	29%	0%	0%	NA*
							362	367,6	5,6	100	100	29%	0%	0%	NA*
							367,6	386	18,4	100	100	29%	0%	0%	NA*
							386	392,3	6,3	100	100	29%	0%	0%	NA*
							392,3	401,2	8,9	100	100	29%	0%	0%	NA*
							401,2	446,5	45,3	100	100	29%	0%	0%	NA*
						480	63,9	76,5	12,6	100	100	29%	0%	0%	NA*
90	RS	TT-501/14	04/08/2014	08/07/2019	CONSÓRCIO CONSLADEL/PRÓ	116	296,5	316,5	20	100	100	38%	0%	0%	0%
							316,5	324,8	8,3	100	100	38%	0%	0%	0%
							324,8	333,8	9	100	100	38%	0%	0%	0%
							333,8	359,8	26	100	100	38%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							359,8	397,6	37,8	100	100	38%	0%	0%	0%
						153	373,5	406,5	33	100	100	38%	0%	0%	0%
							406,5	410,5	4	100	100	38%	0%	0%	NA*
							410,5	436,7	26,2	100	100	38%	0%	0%	0%
							0	8,7	8,7	100	100	38%	0%	0%	NA*
						290	112,3	122,6	10,3	100	100	38%	0%	0%	0%
							122,6	130,8	8,2	100	100	38%	69%	0%	0%
							130,8	162,5	31,7	100	100	38%	0%	0%	0%
							162,5	174,6	12,1	100	100	38%	0%	0%	0%
							174,6	183,3	8,7	100	100	38%	0%	0%	0%
							183,3	215,7	32,4	100	100	38%	7%	0%	0%
							215,7	262,8	47,1	100	100	38%	1%	0%	0%
							262,8	283,6	20,8	100	100	38%	0%	0%	0%
							283,6	317,3	33,7	100	100	38%	0%	0%	0%
							317,3	333,5	16,2	100	100	38%	0%	0%	0%
						471	138,8	143,5	4,7	100	100	38%	0%	0%	NA*
							143,5	148	4,5	100	100	38%	0%	0%	NA*
							148	173,5	25,5	100	100	38%	-3%	0%	0%
							173,5	197,9	24,4	100	100	38%	6%	0%	0%
92	BA	TT-502/14	26/08/2014	30/07/2019	CONSÓRCIO SINALVIDA /GEOSISTEMAS	020	0	18,1	18,1	100	100	28%	0%	0%	0%
							18,1	77,1	59	100	100	28%	0%	0%	0%
							77,1	131,3	54,2	100	100	28%	0%	0%	0%
							131,3	137,3	6	100	100	28%	0%	0%	0%
							137,3	211,2	73,9	100	100	28%	56%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
						135	0	10,3	10,3	100	100	28%	0%	0%	NA*
							10,3	25,7	15,4	100	100	28%	0%	0%	NA*
							25,7	77,9	52,2	100	100	28%	0%	0%	0%
							77,9	124,6	46,7	100	100	28%	0%	0%	NA*
							124,6	175,3	50,7	100	100	28%	0%	0%	NA*
							0	1,3	1,3	100	100	28%	0%	0%	NA*
						242	0	2,4	2,4	100	100	28%	0%	0%	NA*
							2,4	6,5	4,1	100	100	28%	0%	0%	NA*
							792,9	795,7	2,8	100	100	28%	0%	0%	0%
							795,7	884,3	88,6	100	100	28%	21%	5%	0%
							884,3	903,3	19	100	100	28%	0%	0%	0%
							903,3	952,3	49	100	100	28%	0%	0%	0%
							6,5	11,5	5	100	100	28%	0%	0%	NA*
93	BA	TT-503/14	15/08/2014	19/07/2019	TRIGONAL ENGENHARIA LTDA	101	0	6,7	6,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
							6,7	35,6	28,9	100	100	39%	0%	0%	NA*
							35,6	65,7	30,1	100	100	39%	0%	0%	NA*
							65,7	75,6	9,9	100	100	39%	0%	0%	NA*
							75,6	97,3	21,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
							97,3	110,5	13,2	100	100	39%	0%	0%	NA*
							110,5	117,4	6,9	100	100	39%	0%	0%	NA*
							117,4	140,6	23,2	100	100	39%	0%	0%	NA*
							140,6	162,3	21,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
							162,3	166,5	4,2	100	100	39%	0%	0%	0%
							166,5	171	4,5	100	100	39%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							171	180,7	9,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
							180,7	192,5	11,8	100	100	39%	0%	0%	0%
							192,5	207,8	15,3	100	100	39%	0%	0%	0%
							207,8	220	12,2	100	100	39%	0%	0%	0%
							220	231,7	11,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
							231,7	235,1	3,4	100	100	39%	0%	0%	NA*
							235,1	249,6	14,5	100	100	39%	0%	0%	0%
							249,6	258,2	8,6	100	100	39%	0%	0%	0%
							258,2	264,6	6,4	100	100	39%	0%	0%	0%
							264,6	284,2	19,6	100	100	39%	0%	0%	0%
							284,2	288,5	4,3	100	100	39%	0%	0%	NA*
							288,5	302,4	13,9	100	100	39%	0%	0%	0%
							302,4	327,5	25,1	100	100	39%	0%	0%	0%
							327,5	348,2	20,7	100	100	39%	0%	0%	0%
							348,2	364,7	16,5	100	100	39%	0%	0%	0%
							364,7	365,9	1,2	100	100	39%	0%	0%	NA*
							365,9	396,6	30,7	100	100	39%	0%	0%	0%
							396,6	423,5	26,9	100	100	39%	0%	0%	0%
							423,5	439,3	15,8	100	100	39%	0%	0%	0%
							439,3	444	4,7	100	100	39%	0%	0%	NA*
						110	171,8	202	30,2	100	100	39%	0%	0%	NA*
							202	221	19	100	100	39%	0%	0%	NA*
							221	241,3	20,3	100	100	39%	0%	0%	0%
							241,3	249,3	8	100	100	39%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							249,3	276,2	26,9	100	100	39%	0%	0%	NA*
							276,2	279,3	3,1	100	100	39%	0%	0%	NA*
							279,3	291,1	11,8	100	100	39%	0%	0%	0%
							291,1	307,7	16,6	100	100	39%	0%	0%	NA*
							307,7	327,5	19,8	100	100	39%	0%	0%	0%
							340,7	345,3	4,6	100	100	39%	0%	0%	NA*
							345,3	367,9	22,6	100	100	39%	0%	0%	0%
							367,9	371,4	3,5	100	100	39%	0%	0%	NA*
							371,4	383,3	11,9	100	100	39%	0%	0%	0%
							383,3	394,7	11,4	100	100	39%	0%	0%	0%
							394,7	403,8	9,1	100	100	39%	0%	0%	0%
						420	229	244	15	100	100	39%	0%	0%	0%
							244	257	13	100	100	39%	0%	0%	0%
							257	268,6	11,6	100	100	39%	0%	0%	0%
							268,6	280,6	12	100	100	39%	0%	0%	0%
							280,6	296,6	16	100	100	39%	0%	0%	0%
							296,6	306,6	10	100	100	39%	0%	0%	0%
							306,6	332,4	25,8	100	100	39%	0%	0%	0%
							332,4	341,8	9,4	100	100	39%	0%	0%	0%
							341,8	352,1	10,3	100	100	39%	0%	0%	NA*
94	BA	TT-504/14	03/12/2014	06/11/2019	SIRGA - ENG. CONTROLE QUALIDADE	110	0	2,1	2,1	0	0	33%	0%	0%	NA*
							2,1	37,4	35,3	0	0	33%	0%	0%	0%
							37,4	75,2	37,8	0	0	33%	0%	0%	NA*
							75,2	79,9	4,7	0	0	33%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							79,9	113,5	33,6	0	0	33%	0%	0%	NA*
							113,5	140,9	27,4	0	0	33%	0%	0%	NA*
							140,9	144,3	3,4	0	0	33%	0%	0%	NA*
							144,3	171,8	27,5	0	0	33%	0%	0%	NA*
						116	0	9,1	9,1	0	0	33%	0%	0%	0%
							9,1	46,5	37,4	0	0	33%	0%	0%	0%
							46,5	74	27,5	0	0	33%	0%	0%	0%
							74	87,1	13,1	0	0	33%	0%	0%	0%
							87,1	155,2	68,1	0	0	33%	0%	0%	0%
							155,2	216,5	61,3	0	0	33%	0%	0%	0%
							216,5	234,1	17,6	0	0	33%	0%	0%	0%
							234,1	277,1	43	0	0	33%	0%	0%	0%
						235	0	18,8	18,8	0	0	33%	0%	0%	0%
							18,8	41,3	22,5	0	0	33%	0%	0%	0%
							41,3	79,3	38	0	0	33%	0%	0%	0%
							79,3	156,9	77,6	0	0	33%	0%	0%	0%
							156,9	172,7	15,8	0	0	33%	0%	0%	0%
							172,7	191,6	18,9	0	0	33%	0%	0%	0%
							191,6	231	39,4	0	0	33%	0%	0%	0%
						410	0	33,1	33,1	0	0	33%	0%	0%	0%
							33,1	35,8	2,7	0	0	33%	0%	0%	NA*
95	BA	TT-505/14	23/09/2014	27/08/2019	CONSÓRCIO VIA LEGAL	101	665,3	680	14,7	100	100	41%	57%	0%	0%
							680	702,9	22,9	100	100	41%	57%	0%	0%
							702,9	717,8	14,9	100	100	41%	57%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							717,8	745	27,2	100	100	41%	7%	0%	0%
							745	793,5	48,5	100	100	41%	0%	0%	0%
							793,5	808,5	15	100	100	41%	0%	0%	0%
							808,5	813,2	4,7	100	100	41%	0%	0%	0%
							813,2	875	61,8	100	100	41%	0%	0%	0%
							875	919,9	44,9	100	100	41%	22%	0%	0%
							919,9	938,8	18,9	100	100	41%	57%	0%	0%
							938,8	956,3	17,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
						367	0	21,6	21,6	100	100	41%	0%	0%	0%
							21,6	84,2	62,6	100	100	41%	0%	0%	0%
						418	0	8,4	8,4	100	100	41%	0%	0%	NA*
							8,4	26,4	18	100	100	41%	0%	0%	NA*
							26,4	60,9	34,5	100	100	41%	0%	0%	NA*
							60,9	68,9	8	100	100	41%	0%	0%	NA*
							68,9	84,5	15,6	100	100	41%	0%	0%	NA*
							84,5	90,6	6,1	100	100	41%	63%	0%	NA*
							90,6	106,8	16,2	100	100	41%	63%	0%	NA*
							106,8	123,9	17,1	100	100	41%	63%	0%	0%
						498	0	14,2	14,2	100	100	41%	0%	0%	0%
96	BA	TT-1113/2014	04/05/2015	06/04/2020	CONSÓRCIO ALIANÇA VIÁRIA	135	179,9	205,8	25,9	100	100	26%	42%	0%	0%
							205,8	228	22,2	100	100	26%	0%	0%	0%
							228	307,1	79,1	100	100	26%	0%	0%	0%
							307,1	341	33,9	100	100	26%	0%	0%	0%
						242	563,2	585,8	22,6	100	100	26%	0%	100%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							585,8	606,2	20,4	100	100	26%	0%	100%	100%
							606,2	650,7	44,5	100	100	26%	0%	0%	100%
							650,7	684,5	33,8	100	100	26%	0%	0%	NA*
							684,5	689,1	4,6	100	100	26%	0%	0%	NA*
							689,1	714,2	25,1	100	100	26%	0%	0%	NA*
							714,2	751,8	37,6	100	100	26%	0%	0%	NA*
							751,8	758	6,2	100	100	26%	0%	0%	NA*
97	BA	TT-1114/2014	01/04/2015	04/03/2020	JARDIPLAN URBAN. PAISAGISMO LTDA	242	116	202,9	86,9	100	100	28%	0%	0%	NA*
							202,9	227,8	24,9	100	100	28%	0%	0%	100%
							227,8	246,5	18,7	100	100	28%	0%	0%	100%
							246,5	275,6	29,1	100	100	28%	0%	0%	64%
							275,6	278,5	2,9	100	100	28%	0%	0%	NA*
							278,5	298,1	19,6	100	100	28%	0%	0%	100%
							298,1	301,6	3,5	100	100	28%	0%	0%	100%
							301,6	333,5	31,9	100	100	28%	0%	0%	89%
							333,5	366	32,5	100	100	28%	0%	0%	0%
							366	371,5	5,5	100	100	28%	0%	0%	NA*
							371,5	391,5	20	100	100	28%	0%	0%	0%
							391,5	409,9	18,4	100	100	28%	0%	0%	NA*
							409,9	415	5,1	100	100	28%	0%	0%	NA*
							415	432,1	17,1	100	100	28%	0%	0%	NA*
							432,1	445	12,9	100	100	28%	0%	0%	NA*
							445	457,9	12,9	100	100	28%	0%	0%	NA*
							457,9	480	22,1	100	100	28%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							480	525,4	45,4	100	100	28%	0%	0%	NA*
							525,4	548,2	22,8	100	100	28%	0%	0%	NA*
							548,2	563,2	15	100	100	28%	0%	0%	NA*
98	BA	TT-1115/2014	01/04/2015	04/03/2020	SITRAN SINALIZAÇÃO DE TRANS IND LTDA	116	277,1	311,4	34,3	100	100	30%	0%	0%	NA*
							311,4	321	9,6	100	100	30%	0%	0%	NA*
							321	338,8	17,8	100	100	30%	0%	0%	NA*
							338,8	357	18,2	100	100	30%	0%	0%	NA*
							357	369,1	12,1	100	100	30%	0%	0%	0%
							369,1	403,1	34	100	100	30%	0%	0%	NA*
							403,1	403,8	0,7	100	100	30%	0%	0%	NA*
							403,8	423,1	19,3	100	100	30%	35%	100%	0%
							423,1	428,9	5,8	100	100	30%	36%	84%	NA*
						324	353,9	379,6	25,7	100	100	30%	0%	0%	NA*
							379,6	402	22,4	100	100	30%	0%	0%	0%
							402	436,9	34,9	100	100	30%	0%	0%	0%
							436,9	473,7	36,8	100	100	30%	0%	0%	0%
							473,7	491,9	18,2	100	100	30%	0%	0%	0%
							491,9	511,2	19,3	100	100	30%	0%	0%	NA*
							511,2	518,4	7,2	100	100	30%	0%	0%	0%
							0	8,7	8,7	100	100	30%	0%	0%	NA*
							0	4,3	4,3	100	100	30%	0%	0%	0%
99	PA	TT-1116/2014	Contrato assinado em 2016, porém sem Ordem	Contrato assinado em 2016, porém sem Ordem	CONSÓRCIO PARÁ VIAS(TGA/ENGEVIAS)	010	0	18	18	0	0	0%	0%	0%	0%
							18	83,3	65,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							83,3	166,2	82,9	0	0	0%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
			de Início de Serviço	de Início de Serviço			166,2	176,6	10,4	0	0	0%	0%	0%	0%
							176,6	272,5	95,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							272,5	300,1	27,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							300,1	307,9	7,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							307,9	313,7	5,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							313,7	322,3	8,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							322,3	354,3	32	0	0	0%	0%	0%	0%
							354,3	355,7	1,4	0	0	0%	0%	0%	0%
100	PA	TT-1117/2014	15/02/2016	18/01/2021	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	308	150,7	203,5	52,8	100	100	10%	0%	0%	0%
						316	0	9,6	9,6	100	100	10%	0%	0%	0%
							9,6	18	8,4	100	100	10%	0%	0%	0%
							18	20,4	2,4	100	100	10%	0%	0%	0%
							20,4	23,9	3,5	100	100	10%	0%	0%	0%
							23,9	25,9	2	100	100	10%	0%	0%	0%
							25,9	36,1	10,2	100	100	10%	0%	0%	0%
							36,1	47,8	11,7	100	100	10%	0%	0%	0%
							47,8	50,5	2,7	100	100	10%	0%	0%	0%
							50,5	64,1	13,6	100	100	10%	0%	0%	0%
							64,1	67,6	3,5	100	100	10%	0%	0%	0%
							67,6	80	12,4	100	100	10%	0%	0%	0%
							80	85,8	5,8	100	100	10%	0%	0%	0%
							85,8	95,3	9,5	100	100	10%	0%	0%	0%
							95,3	102,5	7,2	100	100	10%	0%	0%	0%
							102,5	110,9	8,4	100	100	10%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							110,9	128	17,1	100	100	10%	0%	0%	0%
							128	139,8	11,8	100	100	10%	0%	0%	0%
							139,8	150,7	10,9	100	100	10%	0%	0%	0%
							150,7	179,5	28,8	100	100	10%	0%	0%	0%
							179,5	202,7	23,2	100	100	10%	0%	0%	0%
							202,7	225,2	22,5	100	100	10%	0%	0%	0%
							225,2	257,9	32,7	100	100	10%	0%	0%	0%
							257,9	274	16,1	100	100	10%	0%	0%	0%
101	PA	TT-1118/2014	09/01/2017	13/12/2021	CONSÓRCIO SINAL NORTE	153	0	34,9	34,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							34,9	41,7	6,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							41,7	63	21,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							63	152,1	89,1	0	0	0%	0%	0%	0%
						222	18	102,9	84,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							102,9	147,5	44,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							147,5	172,6	25,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							172,6	201,5	28,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							201,5	226,3	24,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							226,3	238,4	12,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							238,4	240,7	2,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							240,7	245,7	5	0	0	0%	0%	0%	0%
						230	12,1	16	3,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							20,5	25,2	4,7	0	0	0%	0%	0%	0%
							25,2	73,7	48,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							115,4	121,4	6	0	0	0%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							121,4	124,4	3	0	0	0%	0%	0%	0%
							124,4	151,7	27,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							151,7	168,4	16,7	0	0	0%	0%	0%	0%
							308,4	390,7	82,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							407,8	414	6,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							414	423,8	9,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							495,6	505,7	10,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							616,8	631,8	15	0	0	0%	0%	0%	0%
							642,7	674,3	31,6	0	0	0%	0%	0%	0%
						422	63,7	74	10,3	0	0	0%	0%	0%	0%
102	BA	TT-207/2015	07/01/2016	10/12/2020	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	030	118	119,1	1,1	100	0	12%	0%	0%	0%
							119,1	141,2	22,1	100	0	12%	0%	0%	0%
							141,2	143,3	2,1	100	0	12%	0%	0%	0%
							143,3	185,3	42	100	0	12%	0%	0%	0%
							185,3	208,5	23,2	100	0	12%	0%	0%	0%
							208,5	226,5	18	100	0	12%	0%	0%	0%
							226,5	229,2	2,7	100	0	12%	0%	0%	0%
							229,2	254,2	25	100	0	12%	0%	0%	0%
							254,2	266,5	12,3	100	0	12%	0%	0%	0%
							266,5	300,5	34	100	0	12%	0%	0%	0%
							300,5	315,5	15	100	0	12%	0%	0%	0%
							315,5	343,5	28	100	0	12%	0%	0%	0%
							343,5	360,9	17,4	100	0	12%	0%	0%	0%
							360,9	368,8	7,9	100	0	12%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							368,8	418,8	50	100	0	12%	0%	0%	0%
							0	3,9	3,9	100	0	12%	0%	0%	0%
							3,9	7,3	3,4	100	0	12%	0%	0%	0%
							473,3	533,5	60,2	100	0	12%	0%	0%	0%
							533,5	536,5	3	100	0	12%	0%	0%	0%
103	BA	TT-208/2015	07/01/2016	10/12/2020	CONSÓRCIO SINASC/PROJEVIAS	030	0	23	23	100	0	10%	0%	0%	0%
							23	54,6	31,6	100	0	10%	0%	0%	0%
							54,6	69,9	15,3	100	0	10%	0%	0%	0%
							69,9	106,4	36,5	100	0	10%	0%	0%	0%
							113,2	118	4,8	100	0	10%	0%	0%	0%
							0	1,1	1,1	100	0	10%	0%	0%	0%
							0	0,7	0,7	100	0	10%	0%	0%	0%
						122	785	804,4	19,4	100	0	10%	0%	0%	0%
							804,4	820,5	16,1	100	0	10%	0%	0%	0%
							820,5	852,8	32,3	100	0	10%	0%	0%	0%
							852,8	867	14,2	100	0	10%	0%	0%	0%
						135	341	344,7	3,7	100	0	10%	0%	0%	0%
							344,7	401,7	57	100	0	10%	0%	0%	0%
							406,4	448,5	42,1	100	0	10%	0%	0%	0%
							443,8	466,8	23	100	0	10%	0%	0%	0%
						349	752,8	764,9	12,1	100	0	10%	0%	0%	0%
							764,9	771,7	6,8	100	0	10%	0%	0%	0%
							771,7	807	35,3	100	0	10%	0%	0%	0%
							807	841,4	34,4	100	0	10%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
104	BA	TT-209/2015	08/09/2015	11/08/2020	SINALES SINALIZ. ESPIRITO SANTO LTDA	030	668,5	704,7	36,2	100	100	19%	0%	0%	0%
							704,7	719,4	14,7	100	100	19%	0%	0%	0%
							719,4	748,1	28,7	100	100	19%	0%	0%	0%
						101	444	445,6	1,6	100	100	19%	0%	0%	NA*
							445,6	447	1,4	100	100	19%	0%	0%	NA*
							447	469,6	22,6	100	100	19%	0%	0%	0%
							469,6	474,7	5,1	100	100	19%	0%	0%	NA*
							474,7	481,4	6,7	100	100	19%	0%	0%	0%
							481,4	490,6	9,2	100	100	19%	0%	0%	0%
							490,6	507,7	17,1	100	100	19%	0%	0%	0%
							507,7	511,6	3,9	100	100	19%	0%	0%	NA*
							511,6	525,2	13,6	100	100	19%	0%	0%	NA*
							525,2	541	15,8	100	100	19%	0%	0%	0%
							541	560	19	100	100	19%	0%	0%	0%
							560	567,1	7,1	100	100	19%	0%	0%	0%
							567,1	584,4	17,3	100	100	19%	0%	0%	NA*
							584,4	590,7	6,3	100	100	19%	0%	0%	NA*
							590,7	598,1	7,4	100	100	19%	0%	0%	0%
							598,1	634,8	36,7	100	100	19%	0%	0%	NA*
							634,8	648,7	13,9	100	100	19%	0%	0%	NA*
							648,7	665,3	16,6	100	100	19%	0%	0%	NA*
						415	17	32,3	15,3	100	100	19%	0%	0%	0%
							47,3	52,3	5	100	100	19%	0%	0%	0%
							52,3	62,8	10,5	100	100	19%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
105	AM	TT-210/2015	08/09/2015	11/08/2020	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	174	883,8	913,8	30	100	100	21%	0%	0%	0%
							913,8	928,6	14,8	100	100	21%	0%	0%	0%
							928,6	966,2	37,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							966,2	982,8	16,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							982,8	986,9	4,1	100	100	21%	0%	0%	0%
							986,9	991,1	4,2	100	100	21%	0%	0%	0%
							991,1	997	5,9	100	100	21%	0%	0%	0%
							997	1007,6	10,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							1007,6	1017,6	10	100	100	21%	0%	0%	0%
							1017,6	1020,5	2,9	100	100	21%	0%	0%	0%
							1020,5	1055,8	35,3	100	100	21%	0%	0%	0%
							1055,8	1057,4	1,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							1057,4	1064	6,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							1064	1092,6	28,6	100	100	21%	0%	0%	0%
							1092,6	1115,1	22,5	100	100	21%	0%	0%	0%
							1115,1	1120,1	5	100	100	21%	0%	0%	0%
							1120,1	1124	3,9	100	100	21%	0%	0%	0%
							1124	1137,8	13,8	100	100	21%	0%	0%	0%
							1137,8	1139,5	1,7	100	100	21%	0%	0%	0%
						319	13	15,8	2,8	100	100	21%	0%	0%	0%
							15,8	23,1	7,3	100	100	21%	0%	0%	0%
							23,1	24,6	1,5	100	100	21%	0%	0%	0%
							24,6	39,8	15,2	100	100	21%	0%	0%	0%
							39,8	52,7	12,9	100	100	21%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							52,7	53	0,3	100	100	21%	0%	0%	0%
							53	102,4	49,4	100	100	21%	0%	0%	0%
							102,4	113,2	10,8	100	100	21%	0%	0%	0%
							113,2	113,7	0,5	100	100	21%	0%	0%	0%
							113,7	166,5	52,8	100	100	21%	0%	0%	0%
							166,5	177,8	11,3	100	100	21%	0%	0%	0%
							177,8	198,2	20,4	100	100	21%	0%	0%	0%
106	AM	TT-211/2015	10/09/2015	13/08/2020	FAIXA SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA	230	610,4	613,2	2,8	100	100	19%	0%	0%	0%
							613,2	619,7	6,5	100	100	19%	0%	0%	0%
							619,7	624,2	4,5	100	100	19%	0%	0%	0%
							624,2	631,5	7,3	100	100	19%	0%	0%	0%
							631,5	642,6	11,1	100	100	19%	0%	0%	0%
							815,4	831,4	16	100	100	19%	0%	0%	0%
						317	416	452,7	36,7	100	100	19%	0%	0%	0%
							456	468,5	12,5	100	100	19%	0%	0%	0%
							468,5	469,2	0,7	100	100	19%	0%	0%	0%
							469,2	479	9,8	100	100	19%	0%	0%	0%
							496,9	516	19,1	100	100	19%	0%	0%	0%
						319	678,6	706	27,4	100	100	19%	0%	0%	0%
							706	734,9	28,9	100	100	19%	0%	0%	0%
							734,9	740,1	5,2	100	100	19%	0%	0%	0%
							740,1	752,1	12	100	100	19%	0%	0%	0%
							752,1	768,1	16	100	100	19%	0%	0%	0%
							768,1	770,5	2,4	100	100	19%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							770,5	773,5	3	100	100	19%	0%	0%	0%
							773,5	790,7	17,2	100	100	19%	0%	0%	0%
							790,7	795,5	4,8	100	100	19%	0%	0%	0%
							795,5	809,5	14	100	100	19%	0%	0%	0%
							809,5	820,1	10,6	100	100	19%	0%	0%	0%
107	RR	TT-212/2015	26/09/2016	30/08/2021	CONSÓRCIO SINALMIG-PLANEX	174	0	30,5	30,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							30,5	42	11,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							42	66,4	24,4	0	0	0%	0%	0%	0%
							66,4	72,7	6,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							72,7	88,5	15,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							88,5	102,4	13,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							102,4	108,6	6,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							108,6	118,5	9,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							118,5	137,3	18,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							137,3	143,2	5,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							143,2	151,1	7,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							151,1	163,4	12,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							163,4	173,4	10	0	0	0%	0%	0%	0%
							173,4	182,4	9	0	0	0%	0%	0%	0%
							182,4	194	11,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							194	207,9	13,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							207,9	224,7	16,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							224,7	245,2	20,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							245,2	260,8	15,6	0	0	0%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							260,8	281,2	20,4	0	0	0%	0%	0%	0%
							281,2	296	14,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							296	308,9	12,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							308,9	328,9	20	0	0	0%	0%	0%	0%
							328,9	354,8	25,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							354,8	356	1,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							356	369	13	0	0	0%	0%	0%	0%
							369	377,5	8,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							377,5	412,8	35,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							412,8	431	18,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							431	454,7	23,7	0	0	0%	0%	0%	0%
							454,7	485,9	31,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							485,9	505,1	19,2	0	0	0%	0%	0%	0%
						210	113	129	16	0	0	0%	0%	0%	0%
							129	156	27	0	0	0%	0%	0%	0%
							156	182	26	0	0	0%	0%	0%	0%
108	RR	TT-213/2015	26/09/2016	30/08/2021	CONSÓRCIO SINALMIG-PLANEX	174	505,1	507,1	2	0	0	0%	0%	0%	0%
							507,1	512,1	5	0	0	0%	0%	0%	0%
							512,1	524,5	12,4	0	0	0%	0%	0%	0%
							524,5	531,1	6,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							531,1	542	10,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							542	546,1	4,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							546,1	555,9	9,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							555,9	563,9	8	0	0	0%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							563,9	584,2	20,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							584,2	596,1	11,9	0	0	0%	0%	0%	0%
							596,1	602,2	6,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							602,2	606,2	4	0	0	0%	0%	0%	0%
							606,2	617,5	11,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							617,5	619,7	2,2	0	0	0%	0%	0%	0%
							619,7	631,5	11,8	0	0	0%	0%	0%	0%
							631,5	649,1	17,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							649,1	661,1	12	0	0	0%	0%	0%	0%
							661,1	675,5	14,4	0	0	0%	0%	0%	0%
							675,5	678,1	2,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							678,1	712,1	34	0	0	0%	0%	0%	0%
							712,1	719,9	7,8	0	0	0%	0%	0%	0%
						401	0	10,3	10,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							10,3	28,6	18,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							28,6	106,9	78,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							106,9	137,4	30,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							137,4	170,5	33,1	0	0	0%	0%	0%	0%
							170,5	185	14,5	0	0	0%	0%	0%	0%
							0	17,9	17,9	0	0	0%	0%	0%	0%
						432	165,4	168	2,6	0	0	0%	0%	0%	0%
							168	180	12	0	0	0%	0%	0%	0%
							180	193,3	13,3	0	0	0%	0%	0%	0%
							193,3	214,6	21,3	0	0	0%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							214,6	217,2	2,6	0	0	0%	0%	0%	0%
109	BA	TT-275/2015	10/09/2015	13/08/2020	CONSÓRCIO SERENGE/INCORP	030	529,7	546,7	17	100	0	19%	0%	0%	0%
							546,7	548,6	1,9	100	0	19%	0%	0%	0%
							548,6	585,7	37,1	100	0	19%	0%	0%	0%
							585,7	590	4,3	100	0	19%	0%	0%	0%
							590	595,4	5,4	100	0	19%	0%	0%	0%
							595,4	618,4	23	100	0	19%	0%	0%	0%
							618,4	643,4	25	100	0	19%	0%	0%	0%
							643,4	666,9	23,5	100	0	19%	0%	0%	0%
						330	717,3	721,6	4,3	100	0	19%	0%	0%	NA*
							721,6	723,1	1,5	100	0	19%	0%	0%	NA*
							723,1	745,7	22,6	100	0	19%	0%	0%	0%
							745,7	776,2	30,5	100	0	19%	0%	0%	0%
							776,2	793,6	17,4	100	0	19%	0%	0%	NA*
							793,6	799,9	6,3	100	0	19%	0%	0%	NA*
							799,9	813,1	13,2	100	0	19%	0%	0%	NA*
							813,1	829	15,9	100	0	19%	0%	0%	0%
							0	4,1	4,1	100	0	19%	0%	0%	NA*
110	BA	TT-276/2015	02/09/2015	05/08/2020	CONSÓRCIO BOA VIAGEM (PRO/PENTÁGONO)	235	231	273	42	100	100	21%	0%	0%	0%
							273	282	9	100	100	21%	0%	0%	0%
							282	357,4	75,4	100	100	21%	0%	0%	0%
							357,4	394,4	37	100	100	21%	0%	0%	0%
							394,4	471,1	76,7	100	100	21%	0%	0%	0%
							471,1	537	65,9	100	100	21%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							537	554	17	100	100	21%	0%	0%	0%
111	BA	TT-277/2015	07/12/2015	09/11/2020	SIRGA - ENG. CONTROLE QUALIDADE	235	554	648,6	94,6	100	0	12%	0%	0%	0%
							648,6	663,6	15	100	0	12%	0%	0%	0%
						407	0	39,9	39,9	100	0	12%	0%	0%	0%
							39,9	57,5	17,6	100	0	12%	0%	0%	0%
							57,5	71,7	14,2	100	0	12%	0%	0%	0%
							71,7	102,6	30,9	100	0	12%	0%	0%	0%
							102,6	129,2	26,6	100	0	12%	0%	0%	0%
							129,2	158,5	29,3	100	0	12%	0%	0%	0%
							158,5	172,7	14,2	100	0	12%	0%	0%	0%
							172,7	209,2	36,5	100	0	12%	0%	0%	0%
							209,2	232	22,8	100	0	12%	0%	0%	0%
112	PA	TT-278/2015	08/09/2015	11/08/2020	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	155	0	83,9	83,9	100	100	20%	0%	0%	0%
							83,9	109,8	25,9	100	100	20%	0%	0%	0%
							109,8	199	89,2	100	100	20%	0%	0%	0%
							199	250,2	51,2	100	100	20%	0%	0%	0%
							250,2	343,9	93,7	100	100	20%	0%	0%	0%
						158	590,5	606,9	16,4	100	100	20%	0%	0%	0%
							606,9	632,6	25,7	100	100	20%	0%	0%	0%
							632,6	699	66,4	100	100	20%	0%	0%	0%
							699	764	65	100	100	20%	0%	0%	0%
							764	777,6	13,6	100	100	20%	0%	0%	0%
							777,6	856,7	79,1	100	100	20%	0%	0%	0%
							856,7	889,6	32,9	100	100	20%	0%	0%	0%

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
113	PA	TT-279/2015	10/09/2015	13/08/2020	SINALTA PROPISTA SINA. SEG. COM. LTDA	163	40	83	43	100	100	12%	0%	0%	NA*
							83	102	19	100	100	12%	0%	0%	NA*
							102	116,6	14,6	100	100	12%	0%	0%	0%
							116,6	142	25,4	100	100	12%	0%	0%	NA*
							142	157,9	15,9	100	100	12%	0%	0%	NA*
							157,9	173,2	15,3	100	100	12%	0%	0%	NA*
							173,2	185,3	12,1	100	100	12%	0%	0%	NA*
							185,3	197,2	11,9	100	100	12%	0%	0%	NA*
							197,2	226	28,8	100	100	12%	0%	0%	NA*
							226	242	16	100	100	12%	0%	0%	NA*
							300,7	308,5	7,82	100	100	12%	0%	0%	NA*
							308,5	310,9	2,4	100	100	12%	0%	0%	NA*
							310,9	325,5	14,6	100	100	12%	0%	0%	0%
							325,5	358,7	33,2	100	100	12%	0%	0%	0%
							389,1	410,2	21,1	100	100	12%	0%	0%	NA*
							423,7	450,4	26,7	100	100	12%	0%	0%	0%
							450,4	493,6	43,23	100	100	12%	0%	0%	0%
							619	625,8	6,76	100	100	12%	0%	0%	0%
							625,8	643,7	17,9	100	100	12%	0%	0%	NA*
							643,7	651,1	7,4	100	100	12%	0%	0%	0%
							651,1	676,8	25,7	100	100	12%	0%	0%	NA*
							812,8	864,5	37,92	100	100	12%	0%	0%	NA*
							864,5	868,5	4	100	100	12%	0%	0%	0%
							868,5	965,4	96,9	100	100	12%	0%	0%	NA*

Lote	UF	Contrato	Início	Término	Empresa	BR	km inicial	km final	Extensão BR-LEGAL [km]	Projeto Básico [%]	Projeto Executivo [%]	Manutenção	Solução de Projeto Executivo Implantada EM 2016		
													SH	SV	DS
							965,4	976,4	11	100	100	12%	0%	0%	NA*
							976,4	981,9	5,5	100	100	12%	0%	0%	0%
							981,9	1000,6	18,7	100	100	12%	0%	0%	NA*
							1000,6	1002,8	2,2	100	100	12%	0%	0%	0%
						230	1112,5	1129,5	17	100	100	12%	0%	0%	0%
114	AP	TT-280/2015	06/10/2015	08/09/2020	CLD CONSTRUTORA E LACOS DETETORES E ELETRONICA LTDA	156	271,2	298,7	27,5	100	100	16%	0%	0%	0%
							298,7	350,9	52,2	100	100	16%	0%	0%	0%
							350,9	379,2	28,3	100	100	16%	0%	0%	0%
							379,2	406,1	26,9	100	100	16%	0%	0%	0%
							406,1	455,7	49,6	100	100	16%	0%	0%	0%
							455,7	472,8	17,1	100	100	16%	0%	0%	0%
							472,8	502,1	29,3	100	100	16%	0%	0%	0%
							502,1	528,1	26	100	100	16%	0%	0%	0%
							528,1	548,7	20,6	100	100	16%	0%	0%	0%
							548,7	604,4	55,7	100	100	16%	0%	0%	0%
							769,8	820,6	50,8	100	100	16%	0%	0%	0%
						210	0	20,8	20,8	100	100	16%	0%	0%	0%
							100,5	106,2	5,7	100	100	16%	0%	0%	NA*
							106,2	179,3	73,1	100	100	16%	0%	0%	NA*
							179,3	193	13,7	100	100	16%	0%	0%	NA*
*NA = Não aplicável já que não há previsão de instalação de dispositivos de segurança no trecho															
**Valores negativos para execução de serviços no ano de 2016: houve alterações nos critérios de pagamento do SIAC e estornos devido a erros em medições, termos aditivos, revisões de projeto em fase de obra etc.															

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 37 - Contratos de Sinalização Viária

1ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
1	000851/2012-00	TT-399/13	MG	Sitran/MG	R$79.377.151,69	R$60.479.433,81	708,5	03/06/2013	07/05/2018
2	000851/2012-00	TT-400/13	MG	Sinalmig	R$77.566.187,79	R$17.740.215,42	667,3	03/06/2013	07/05/2018
3	000851/2012-00	TT-401/13	MG	Asel	R$42.689.543,88	R$9.882.577,84	532,9	03/06/2013	07/05/2018
4	000851/2012-00	TT-402/13	MG	Asteca	R$43.187.054,76	R$24.271.509,28	510,4	03/06/2013	07/05/2018
5	000851/2012-00	TT-403/13	MG	Consladel	R$31.537.604,45	R$13.601.749,12	489,7	03/06/2013	07/05/2018
6	000851/2012-00	TT-404/13	RJ	Trigonal	R$63.023.234,31	R$59.300.000,00	547,3	03/06/2013	07/05/2018
7	000852/2012-00	TT-471/13	GO	Planex	R$31.638.289,81	R$30.428.500,00	579,3	20/09/2013	24/08/2018
8	000852/2012-00	TT-472/13	GO	Planex	R$15.100.271,37	R$14.500.000,00	274,2	20/09/2013	24/08/2018
9	000852/2012-00	TT-473/13	DF	Consórcio Sitran/Strata	R$19.458.689,60	R$14.644.083,24	194,9	03/06/2013	07/05/2018
10	000852/2012-00	TT-474/13	MT	Sinalta	R$38.035.398,08	R$36.050.000,00	609	03/06/2013	07/05/2018
11	000852/2012-00	TT-475/13	MT	Sinarodo	R$35.482.340,68	R$33.300.000,00	669,1	24/06/2013	28/05/2018
12	000852/2012-00	TT-476/13	MT	Consórcio Sinasc/Projevias	R$35.266.783,14	R$33.000.000,00	690,7	03/06/2013	07/05/2018
13	000852/2012-00	TT-477/13	MT	Consórcio Sinasc/Projevias	R$33.530.884,46	R$28.436.686,00	620,6	03/06/2013	07/05/2018
14	000853/2012-00	TT-507/13	CE	Sinalisa	R$76.878.937,05	R$72.000.000,00	762,9	24/06/2013	28/05/2018
15	000853/2012-00	TT-508/13	CE	Faixa	R$47.075.617,00	R$43.721.000,00	772,1	24/06/2013	28/05/2018
16	000853/2012-00	TT-509/13	PE	Esse	R$62.517.159,33	R$58.680.000,00	213,9	24/06/2013	28/05/2018
17	000853/2012-00	TT-510/13	PE	Consórcio SN & S	R$23.271.360,40	R$21.462.849,00	232,2	03/06/2013	07/05/2018
18	000853/2012-00	TT-511/13	PE	Sirga	R$29.941.648,84	R$28.000.000,00	383,3	28/08/2013	01/08/2018
19	000854/2012-00	TT-549/13	AC	Meng	R$29.717.577,47	R$27.200.000,00	556,4	20/09/2013	24/08/2018
20	000854/2012-00	TT-550/13	AC	Meng	R$33.696.471,47	R$30.800.000,00	620,5	20/09/2013	24/08/2018
21	000854/2012-00	TT-551/13	RO	Jardiplan	R$28.874.531,94	R$27.000.000,00	434,3	28/08/2013	01/08/2018
22	000854/2012-00	TT-552/13	RO	Sinape	R$59.707.822,19	R$54.500.000,00	867,6	28/08/2013	01/08/2018
23	000854/2012-00	TT-553/13	RO	Jardiplan	R$33.927.115,73	R$31.000.000,00	596,8	28/08/2013	01/08/2018

2ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
24	000050/2013-00	TT-929/13	MG	Consórcio RDC IV Sitran/Strata	R$43.029.097,94	R$38.294.799,00	429	12/02/2014	16/01/2019
25	000050/2013-00	TT-930/13	MG	Consórcio Sigma/Sitran	R$75.152.364,89	R$68.868.000,00	720,3	10/01/2014	14/12/2018
26	000050/2013-00	TT-931/13	MG	Rodoplex	R$49.912.486,52	R$46.680.000,00	604,1	02/04/2014	06/03/2019
27	000050/2013-00	TT-932/13	MG	Consórcio Transinal/Nasman	R$19.893.650,55	R$18.179.500,00	176,2	12/02/2014	16/01/2019
28	000050/2013-00	TT-933/13	MG	Asel	R$48.013.467,82	R$44.200.000,00	741,3	12/02/2014	16/01/2019
29	000050/2013-00	TT-934/13	MG	Consórcio Sigma/Sitran	R$91.462.070,99	R$83.000.000,00	655,5	10/01/2014	14/12/2018
30	000050/2013-00	TT-935/13	MG	Asteca	R$47.048.284,88	R$42.800.000,00	552,8	10/01/2014	14/12/2018
31	000050/2013-00	TT-936/13	MG	Consórcio Sigma/Sitran	R$68.670.205,63	R$65.000.000,00	634,8	10/01/2014	14/12/2018
32	000050/2013-00	TT-937/13	MG	Sinalmig	R$33.985.741,15	R$30.830.499,00	468,6	12/02/2014	16/01/2019
34	000050/2013-00	TT-938/13	ES	Sinales	R$58.390.089,92	R$51.500.000,00	660,9	29/11/2013	02/11/2018
35	000051/2013-00	TT-1039/13	GO	Consórcio Sinasc/Projevias	R$49.754.844,00	R$44.360.000,00	566	12/02/2014	16/01/2019
39	000051/2013-00	TT-1042/13	GO	Consórcio Sitran/Strata	R$23.059.206,54	R$19.363.233,88	322	26/02/2014	30/01/2019
40	000051/2013-00	TT-1043/13	GO	Consórcio Sinasc/Projevias(Consórcio Rodovia Legal)	R$41.954.728,28	R$36.500.000,00	863,2	12/02/2014	16/01/2019
41	000051/2013-00	TT-1044/13	GO	Consórcio Aliança Viária	R$41.504.449,91	R$26.784.087,82	443,8	25/07/2014	28/06/2019
42	000051/2013-00	TT-1045/13	MT	Sinalta	R$50.177.250,28	R$45.200.000,00	826,1	17/02/2014	22/01/2019
44	000051/2013-00	TT-1046/13	MS	Consórcio Sinarodo/STE	R$64.287.610,77	R$58.330.000,00	735	14/03/2014	15/02/2019
45	000051/2013-00	TT-1047/13	MS	Consórcio Consladel/Pro	R$64.739.089,92	R$58.245.000,00	738,9	21/03/2014	22/02/2019
46	000051/2013-00	TT-1048/13	MS	Sitran	R$86.143.941,38	R$46.139.850,30	996,9	25/02/2014	29/01/2019
47	000051/2013-00	TT-1049/13	MS	Consórcio Aliança Viária	R$63.613.099,03	R$57.100.000,00	653,6	15/05/2014	18/04/2019
48	000051/2013-00	TT-1050/13	MS	Jardiplan	R$62.176.655,03	R$55.500.000,00	730,7	10/03/2014	11/02/2019
49	000052/2013-00	TT-1082/13	CE	Consórcio TGA Vias	R$41.323.634,04	R$33.933.000,00	695	17/02/2014	21/01/2019

2ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
50	000052/2013-00	TT-1083/13	PE	Esse	R$26.187.660,45	R$24.000.000,00	448,8	09/04/2014	13/03/2019
51	000052/2013-00	TT-1084/13	PE	Sirga	R$27.789.220,75	R$25.500.000,00	406,7	26/02/2014	30/01/2019
52	000052/2013-00	TT-1085/13	PE	Consórcio SN & S	R$19.391.978,58	R$17.000.000,00	312,9	12/02/2014	16/01/2019
53	000052/2013-00	TT-1086/13	SE	Esse	R$36.890.958,08	R$31.600.000,00	318,8	09/04/2014	13/03/2019
54	000053/2013-00	TT-001/14	MA	Sinalisa	R$38.994.391,93	R$35.500.000,00	650,6	28/02/2014	01/02/2019
55	000053/2013-00	TT-002/14	MA	Sinalisa	R$41.155.225,96	R$37.000.000,00	741	28/02/2014	01/02/2019
56	000053/2013-00	TT-003/14	MA	Consladel	R$32.595.435,86	R$30.000.000,00	589,4	26/03/2014	27/02/2019
57	000053/2013-00	TT-004/14	MA	Sinalisa	R$33.749.100,97	R$30.300.000,00	572,5	28/02/2014	01/02/2019
58	000053/2013-00	TT-005/14	MA	Sinalisa	R$39.776.875,21	R$35.900.000,00	712,1	28/02/2014	01/02/2019
59	000053/2013-00	TT-006/14	PI	Meng	R$38.878.274,66	R$35.400.000,00	610	25/02/2014	29/01/2019
60	000053/2013-00	TT-007/14	PI	Sinalisa	R$24.619.087,14	R$23.000.000,00	504,5	28/02/2014	01/02/2019
61	000053/2013-00	TT-008/14	PI	Consórcio Paulista/Engefoto	R$33.789.157,38	R$31.328.000,00	626,5	10/03/2014	11/02/2019
62	000053/2013-00	TT-009/14	PI	Consladel	R$45.460.434,72	R$41.768.000,00	894,2	28/02/2014	01/02/2019

3ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
63	000334/2013-00	TT-031/14	RS	Signasul	R$35.133.050,68	R$31.500.000,00	541,2	14/03/2014	15/02/2019
64	000334/2013-00	TT-032/14	RS	Consórcio Sinasc/Projevias	R$53.730.200,63	R$49.700.000,00	579,8	02/04/2014	06/03/2019
65	000334/2013-00	TT-033/14	RS	Consórcio Sinarodo/STE	R$66.270.159,57	R$61.000.000,00	562	26/02/2014	30/01/2019
66	000334/2013-00	TT-034/14	TO	Consladel	R$35.918.384,46	R$34.722.800,00	812,6	21/03/2014	22/02/2019

3ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
67	000334/2013-00	TT-035/14	TO	Consórcio ARC/Cobrasin(Tocantins Legal)	R$30.651.412,80	R$26.725.346,00	642,7	10/03/2014	11/02/2019
68	000334/2013-00	TT-036/14	TO	Consladel	R$30.442.306,26	R$28.500.000,00	602,2	18/03/2014	19/02/2019
69	000335/2013-00	TT-132/14	PR	Sinalta	R$65.188.577,57	R$59.139.000,00	711,9	14/03/2014	15/02/2019
70	000335/2013-00	TT-133/14	PR	Faixa	R$49.206.442,48	R$42.300.000,00	617,2	02/04/2014	06/03/2019
71	000335/2013-00	TT-134/14	PR	Sinatraf	R$44.535.160,86	R$39.891.925,70	484,3	14/07/2014	17/06/2019
72	000335/2013-00	TT-135/14	PB	Jardiplan	R$34.065.748,51	R$31.000.000,00	538,1	10/03/2014	11/02/2019
73	000335/2013-00	TT-136/14	PB	Jardiplan	R$31.709.749,07	R$22.450.000,00	204,4	10/03/2014	11/02/2019
74	000335/2013-00	TT-137/14	PB	Jardiplan	R$46.094.637,47	R$43.230.000,00	558,4	10/03/2014	11/02/2019
75	000336/2013-00	TT-299/14	SP	Consórcio GSM	R$15.179.860,51	R$13.807.002,26	103	02/06/2014	06/05/2019
76	000336/2013-00	TT-300/14	SC	Consórcio Sinasc/Projevias	R$44.392.635,01	R$39.750.000,00	573,2	15/05/2014	18/04/2019
77	000336/2013-00	TT-301/14	SC	Sinalisa	R$49.114.062,26	R$46.724.000,00	581,1	01/07/2014	04/06/2019
78	000336/2013-00	TT-302/14	SC	Consórcio Sinarodo/STE	R$62.584.530,51	R$56.600.000,00	559,8	03/07/2014	06/06/2019
79	000336/2013-00	TT-303/14	AL	Consórcio Paulista/Engefoto	R$63.277.555,34	R$56.600.000,00	545,7	02/06/2014	06/05/2019
80	000336/2013-00	TT-304/14	AL	Esse	R$21.729.705,79	R$20.250.000,00	227,3	01/07/2014	04/06/2019
81	000337/2013-00	TT-492/14	RN	TGA Tecnologia S/A	R$29.947.500,19	R$27.993.000,00	524,7	28/07/2014	01/07/2019
82	000337/2013-00	TT-493/14	RN	Faixa	R$24.992.376,70	R$23.200.000,00	324,3	15/07/2014	18/06/2019
83	000337/2013-00	TT-494/14	RN	Faixa	R$42.440.226,67	R$39.500.000,00	573,1	15/07/2014	18/06/2019
84	000337/2013-00	TT-495/14	RS	Sinalisa	R$34.078.921,90	R$31.162.778,78	393,3	14/07/2014	17/06/2019
85	000337/2013-00	TT-496/14	RS	Consórcio Sinasc/Projevias	R$17.616.783,26	R$16.400.000,00	355,9	16/09/2014	20/08/2019
86	000337/2013-00	TT-497/14	RS	Meng	R$35.876.209,12	R$32.000.000,00	571	23/07/2014	26/06/2019
87	000338/2013-00	TT-498/14	RS	Consórcio SS Trevo/Engemin	R$30.350.592,55	R$26.500.000,00	455,5	11/09/2014	15/08/2019
88	000338/2013-00	TT-499/14	RS	Consórcio Sinarodo/STE	R$32.872.558,05	R$29.500.000,00	642,7	23/07/2014	26/06/2019

3ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
89	000338/2013-00	TT-500/14	RS	Signasul	R$53.995.343,26	R$24.698.382,40	546	03/12/2014	06/11/2019
90	000338/2013-00	TT-501/14	RS	Consórcio Rodomais(Consladel/Pró)	R$36.272.516,60	R$29.570.276,86	453,3	04/08/2014	08/07/2019
92	000338/2013-00	TT-502/14	BA	Consórcio Sinalvida/Geosistemas	R$26.399.698,67	R$23.459.755,13	562,2	26/08/2014	30/07/2019
93	000338/2013-00	TT-503/14	BA	Trigonal	R$73.520.568,25	R$66.600.000,00	785,9	15/08/2014	19/07/2019
94	000338/2013-00	TT-504/14	BA	Sirga	R$47.815.124,99	R$42.500.000,00	715,7	03/12/2014	06/11/2019
95	000338/2013-00	TT-505/14	BA	Consórcio Via Legal	R$38.152.587,06	R$24.062.046,67	513,3	23/09/2014	27/08/2019

4ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
96	000130/2014-00	TT-1113/2014	BA	Consórcio Aliança Viária	R$22.236.647,96	R$20.600.000,00	355,9	04/05/2015	06/04/2020
97	000130/2014-00	TT-1114/2014	BA	Jardiplan	R$27.811.427,75	R$26.000.000,00	447,2	01/04/2015	04/03/2020
98	000130/2014-00	TT-1115/2014	BA	Sitran/MG	R$21.610.809,06	R$20.450.000,00	329,3	01/04/2015	04/03/2020
99	TT-1116/2014	TT-1116/2014	PA	Consórcio Pará Vias-TGA/Engevias	R$18.750.675,05	R$17.993.000,00	355,7	Contrato assinado em 2016, porém sem Ordem de Início de Serviço	Contrato assinado em 2016, porém sem Ordem de Início de Serviço
100	000130/2014-00	TT-1117/2014	PA	Consladel	R$23.069.420,01	R$21.500.000,00	326,8	15/02/2016	18/01/2021
101	TT-1118/2014	TT-1118/2014	PA	Consórcio sinal Norte-Sinal-Ronda/ARC	R$33.076.379,77	R$29.650.000,00	655,2	09/01/2017	13/12/2021

4ª ETAPA									
Lote	**Edital**	**Contrato**	**UF**	**Empresa**	**Valor Orçado**	**Valor Contratual**	**Extensão Malha Contratada**	**Data da Ordem de Início de Serviço**	**Data do Término dos Serviços**
102	000131/2014-00	TT-207/2015	BA	Consórcio Sinasc/Projevias(Consórcio Rodovia Legal)	R$23.481.801,29	R$16.600.000,00	425,8	07/01/2016	10/12/2020
103	000131/2014-00	TT-208/2015	BA	Consórcio Sinasc/Projevias(Consórcio Rodovia Legal)	R$22.051.489,45	R$17.200.000,00	409,4	07/01/2016	10/12/2020
104	000131/2014-00	TT-209/2015	BA	Sinales	R$26.057.413,91	R$23.800.000,00	331,7	08/09/2015	11/08/2020
105	000131/2014-00	TT-210/2015	AM	Faixa	R$25.959.412,70	R$23.400.000,00	440,9	08/09/2015	11/08/2020
106	000131/2014-00	TT-211/2015	AM	Faixa	R$13.717.725,61	R$13.150.000,00	268,5	10/09/2015	13/08/2020
107	TT-212/2015	TT-212/2015	RR	Consórcio Sinalmig/Planex	R$37.726.918,70	R$25.229.613,89	574,1	26/09/2016	30/08/2021
108	TT-213/2015	TT-213/2015	RR	Consórcio Sinalmig/Planex	R$23.457.397,92	R$21.170.000,00	469,5	26/09/2016	30/08/2021
109	000132/2014-00	TT-275/2015	BA	Consórcio Serenge/Incorp	R$19.820.440,05	R$13.000.000,00	253	10/09/2015	13/08/2020
110	000132/2014-00	TT-276/2015	BA	Consórcio Boa Viagem - Pró/Pentágono	R$20.026.273,42	R$17.791.277,59	323	02/09/2015	05/08/2020
111	000132/2014-00	TT-277/2015	BA	Sirga	R$22.394.560,11	R$20.154.400,00	341,6	07/12/2015	09/11/2020
112	000132/2014-00	TT-278/2015	PA	Consladel	R$32.165.425,51	R$28.396.000,00	643	08/09/2015	11/08/2020
113	000132/2014-00	TT-279/2015	PA	Sinalta	R$27.288.234,31	R$26.000.000,00	602,03	10/09/2015	13/08/2020
114	000132/2014-00	TT-280/2015	AP	Consladel	R$37.350.184,70	R$32.519.307,38	497,3	06/10/2015	08/09/2020

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

3.3.4.3 Medidas adotadas com vistas a evitar o descumprimento do cronograma original, a penalizar os responsáveis por esse eventual descumprimento (quando aplicável).

Atualmente, a Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias – CGPERT, quando identifica o descumprimento contratual (em fase de Projeto Básico ou Projeto Executivo), emite uma notificação aos responsáveis para se manifestarem quanto ao fato.

Assim, após o início de vigência da nova Instrução Normativa nº 04, de 23 de novembro de 2015, foi alterada a competência para proferir decisões relativas ao PAAR (Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade), cabendo atualmente ao Coordenador-Geral, na sede, ou Coordenador Setorial, na Superintendência, onde se encontra lotado o responsável pela fiscalização do contrato, quando o fato ocorrer durante a execução contratual. Tal alteração fez com que os todos os processos enviados para procedimentos cabíveis à CGCL retornassem à CGPERT, a qual resolveu expedir novas notificações quanto ao inadimplemento dos prazos com instauração dos processos conforme Quadro 38 - Processos instaurados de descumprimento contratual.

Quadro 38 - Processos instaurados de descumprimento contratual

Lote	UF	Nº do contrato	Empresa	Nº Processo
24	MG	TT-929/13	Consórcio RDC IV Sitran/Strata	50600.008997/2016-21
25	MG	TT-930/13	Consórcio Sigma/Sitran	50600.009099/2016-90
26	MG	TT-931/13	Rodoplex	50600.009113/2016-55
28	MG	TT-933/13	Asel	50600.009085/2016-76
29	MG	TT-934/13	Consórcio Sigma/Sitran	50600.009100/2016-86
30	MG	TT-935/13	Asteca	50600.009087/2016-65
31	MG	TT-936/13	Consórcio Sigma/Sitran	50600.009102/2016-75
32	MG	TT-937/13	Sinalmig	50600.009092/2016-78
34	ES	TT-938/13	Sinales	50600.009117/2016-33
35	GO	TT-1039/13	Consórcio Sinasc/Projevias	50600.009114/2016-08
39	GO	TT-1042/13	Consórcio Sitran/Strata	50600.009124/2016-35
40	GO	TT-1043/13	Consórcio Sinasc/Projevias(Consórcio Rodovia Legal)	50600.009112/2016-19
41	GO	TT-1044/13	Consórcio Aliança Viária	50600.007300/2016-02
44	MS	TT-1046/13	Consórcio Sinarodo/STE	50600.009106/2016-53
45	MS	TT-1047/13	Consórcio Consladel/Pro	50600.009083/2016-87
46	MS	TT-1048/13	Sitran	50600.009098/2016-45
47	MS	TT-1049/13	Consórcio Aliança Viária	50600.008993/2016-42
49	CE	TT-1082/13	Consórcio TGA Vias	50600.009121/2016-00
50	PE	TT-1083/13	Esse	50600.009093/2016-12
51	PE	TT-1084/13	Sirga	50600.009084/2016-21
52	PE	TT-1085/13	Consórcio SN & S	50600.009089/2016-54
53	SE	TT-1086/13	Esse	50600.009094/2016-67
54	MA	TT-001/14	Sinalisa	50600.006362/2016-99
55	MA	TT-002/14	Sinalisa	50600.006364/2016-88
56	MA	TT-003/14	Consladel	50600.008999/2016-10
57	MA	TT-004/14	Sinalisa	50600.006310/2016-12
58	MA	TT-005/14	Sinalisa	50600.006311/2016-67

Lote	UF	Nº do contrato	Empresa	Nº Processo
59	PI	TT-006/14	Meng	50600.009088/2016-18
60	PI	TT-007/14	Sinalisa	50600.006361/2016-44
62	PI	TT-009/14	Consladel	50600.008994/2016-97
63	RS	TT-031/14	Signasul	50600.009115/2016-44
64	RS	TT-032/14	Consórcio Sinasc/Projevias	50600.009111/2016-66
65	RS	TT-033/14	Consórcio Sinarodo/STE	50600.009105/2016-17
66	TO	TT-034/14	Consladel	50600.08998/2016-75
67	TO	TT-035/14	Consórcio ARC/Cobrasin(Tocantins Legal)	50600.009101/2016-21
68	TO	TT-036/14	Consladel	50600.008995/2016-31
69	PR	TT-132/14	Sinalta	50600.009103/2016-10
70	PR	TT-133/14	Faixa	50600.009122/2016-46
71	PR	TT-134/14	Sinatraf	50600.008996/2016-86
76	SC	TT-300/14	Consórcio Sinasc/Projevias	50600.009110/2016-11
77	SC	TT-301/14	Sinalisa	50600.006360/2016-08
78	SC	TT-302/14	Consórcio Sinarodo/STE	50600.009107/2016-06
79	AL	TT-303/14	Consórcio Paulista/Engefoto	50600.009118/2016-88
80	AL	TT-304/14	Esse	50600.009095/2016-10
81	RN	TT-492/14	TGA Tecnologia S/A	50600.009123/2016-91
82	RN	TT-493/14	Faixa	50600.009119/2016-22
83	RN	TT-494/14	Faixa	50600.009120/2016-57
84	RS	TT-495/14	Sinalisa	50600.006363/2016-33
85	RS	TT-496/14	Consórcio Sinasc/Projevias	50600.009109/2016-97
88	RS	TT-499/14	Consórcio Sinarodo/STE	50600.009108/2016-42
89	RS	TT-500/14	Signasul	50600.009116/2016-99
90	RS	TT-501/14	Consórcio Rodomais(Consladel/Pró)	50600.009090/2016-89
92	BA	TT-502/14	Consórcio Sinalvida/Geosistemas	50600.009091/2016-23
93	BA	TT-503/14	Trigonal	50600.009097/2016-09
94	BA	TT-504/14	Sirga	50600.009086/2016-11
109	BA	TT-275/15	Consórcio Serenge/Incorp	50600.013057/2016-53

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

No curso da gestão do Programa BR-LEGAL, poderão surgir novos fatos que serão tratados com os mesmos procedimentos apresentados neste indicador.

3.3.4.4 Medidas adotadas com vistas a evitar dano ao Erário decorrente de aumentos de custos originados por erros ou má-fé das contratadas, à penalização dos responsáveis por eventuais aumentos de custos (quando aplicável).

As medidas adotadas com vistas a evitar danos ao Erário decorrentes de aumentos de custos originados por erros ou má-fé das contratadas foram previstas quando da elaboração do edital de licitação do Programa BR-LEGAL.

Como medida de evitar danos ao Erário, está previsto no edital, que para a assinatura do contrato, deverá o vencedor prestar garantia contratual, sob pena de decair o direito à contratação. A caução inicial será reforçada durante a execução dos serviços contratados.

Ainda com o objetivo de mitigar eventuais riscos que possam decorrer da contratação e dispêndio de recursos pelo particular, com vistas a evitar prejuízos ao patrimônio público e ao próprio objeto do contrato, são exigidos os seguros de "Risco de Engenharia" e de "Responsabilidade Civil-Geral e Cruzada", após a assinatura do contrato e antes da emissão da ordem de início de serviço, com as coberturas previstas, tendo o DNIT como beneficiário, no valor da contratação.

Assim, identificado qualquer tipo de dano à administração, essa irá executar as garantias contratuais. Vale salientar, que até o encerramento do exercício de referência deste relatório não foi identificado nenhum caso concreto de execução de garantia.

3.3.5 Controle de velocidade nas rodovias

3.3.5.1 Texto com apresentação das ações voltadas ao controle de velocidade, seus principais resultados, desafios, limitadores.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, "o trânsito em condições seguras é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito".

O contexto de crescente aumento na quantidade e na severidade dos acidentes de trânsito registrados nas rodovias federais, aliado ao aumento dos custos gerados em decorrência dessas ocorrências, motivou o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) - a instituir o Programa Nacional de Controle de Velocidade (PNCV).

O PNCV teve como objetivo principal reduzir o número de acidentes nas rodovias federais e a severidade dos mesmos através da instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização de trânsito em locais críticos definidos a partir de estudos técnicos de engenharia, bem como da operação desses equipamentos e da penalização aos infratores, aumentando, consequentemente, a segurança viária.

Trata-se de um programa de execução plurianual que abrange doze lotes para "execução de serviços necessários ao controle viário nas rodovias federais, mediante a disponibilização, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrônicos, com coleta, armazenamento e processamento de dados estatísticos e dados e imagens de infrações", nos termos do edital da Concorrência nº 471/2009 e contratos dela decorrentes. Além disso, o programa contempla também o contrato nº 382/2012, decorrente do Pregão Eletrônico nº 98/2012, cujo objeto é a "execução de serviços técnicos de apoio à gestão no processamento de infrações de trânsito por excesso de velocidade, avanço de sinal e parada sobre a faixa de pedestres e apoio à gestão de dados estatísticos de contagem volumétrica de tráfego".

A tabela a seguir, apresenta os contratos mencionados, os períodos de vigência, as empresas contratadas, respectivos valores, quantidades previstas de equipamentos, e as Unidades da Federação contempladas. O edital nº 471/2009, previu a instalação de 2.696 equipamentos, dos quais 1.138 equipamentos deveriam ser do tipo fixo ostensivo (barreiras eletrônicas – B), 1.106 equipamentos do tipo fixo discreto (pardais – R), e 452 equipamentos controladores de velocidade, detectores de avanço semafórico e de parada sobre a faixa de travessia de pedestres (radares mistos – S).

Tabela 19 - Contratos do PNCV

Contrato	Vigência	Contratada	Valor (R$)	Equipamentos			UFs
				B	R	S	
941/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Eliseu Kopp & Cia LTDA.	R$ 73.339.918,98	62	80	77	AC, RO e MT
942/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Maxivias	R$ 44.934.443,84	90	88	30	AP, AM, PA, RR, GO e TO
943/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Fiscal Tecnologia e Automação LTDA.	R$ 68.624.275,64	108	104	23	MT, GO e MS

Contrato	Vigência	Contratada	Valor (R$)	Equipamentos			UFs
				B	R	S	
944/2010	29/11/2011 a 26/11/2016	Consórcio DS Brasil	R$ 89.032.608,41	147	112	2	MG, GO e DF
945/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Supervias	R$ 82.298.475,88	86	88	107	MG e ES
946/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Supervias	R$ 85.578.195,45	118	124	48	RJ, MG e ES
947/2010	03/01/2011 a 01/01/2016	Consórcio Esteio-Indra	R$ 59.732.431,68	75	112	25	SP, PR e SC
948/2012	24/12/2010 a 22/12/2015	Eliseu Kopp & Cia LTDA.	R$ 58.618.964,97	103	97	9	SC e RS
949/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Supervias	R$ 66.068.622,02	88	78	51	BA, SE e AL
950/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Maxivias	R$ 49.467.698,58	96	91	11	PE e PB
951/2010	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Maxivias	R$ 52.663.978,49	88	60	49	RN e CE
952/2012	24/12/2010 a 22/12/2015	Consórcio Maxivias	R$ 43.060.670,52	77	72	20	MA e PI
382/2012	29/05/2012 a 27/05/2015	Eliseu Kopp & Cia LTDA.	R$ 16.194.470,24	Processamento			
TOTAL			**R$ 820.925.118,14**	**1138**	**1106**	**452**	**-**
				2696			

Legenda:
R: Radares fixos do tipo discreto (pardais);
B: Radares do tipo fixo ostensivo (barreiras eletrônicas);
S: Radares mistos (realizam o controle de velocidade, fiscalizam o avanço de sinal vermelho e a parada sobre a faixa de pedestres).

FONTE: CGPERT/DIR/DNIT

Desde o início do PNCV, em 2011, além das limitações do edital nº 471/2009, é possível observar enormes dificuldades na execução do programa em virtude de diversos fatores, dentre os quais a falta de integração entre os vários *stakeholders* envolvidos no processo.

Além disso, existe uma grande dificuldade no agendamento das verificações dos equipamentos por parte do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, decorrente da insuficiente estrutura no quadro deste instituto.

O terceiro fator a ser observado é a dificuldade na obtenção de energização dos equipamentos junto às companhias de fornecimento de energia elétrica.

Ainda, a execução do programa requer o constante apoio operacional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF - que em muitas vezes é inviabilizado também em razão de deficiências estruturais daquele departamento. Por último, temos também as insuficiências estruturais desta Autarquia, tanto em termos de estrutura física quanto da insuficiência de servidores, que são de fundamental importância para gestão do Programa com a qualidade requerida, de forma a exercer

com eficiência o controle e fiscalização necessários sobre o processo e sobre as empresas contratadas, para garantir a qualidade dos serviços prestados pelas mesmas.

Mesmo com todas as limitações e dificuldades, quando da análise dos registros dos dados de acidentes disponibilizados pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, percebe-se que o PNCV está cumprindo com seu objetivo principal de reduzir a quantidade e severidade dos acidentes nas rodovias federais.

Para avaliar a eficácia do PNCV, o DNIT se vale do cálculo do Índice de Severidade. Proposto pelo Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN - no Manual de Identificação, Análise e Tratamento de Pontos Negros, o Índice de Severidade é obtido através da seguinte fórmula:

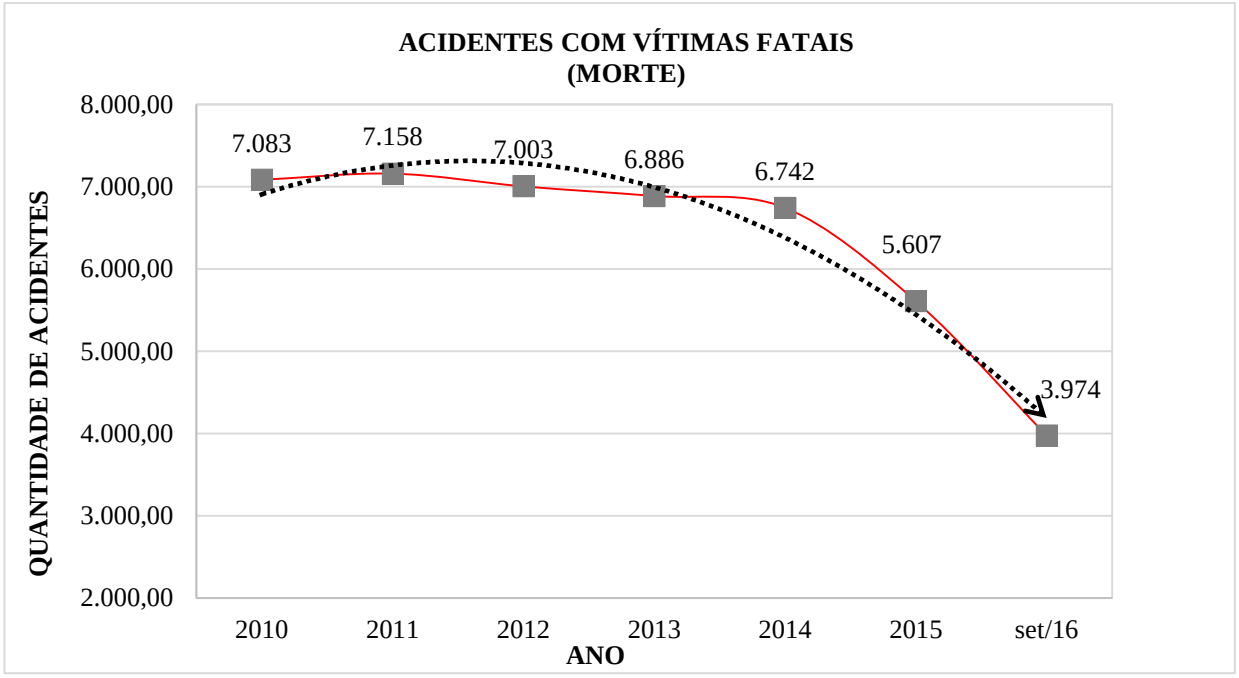
$$S = 1 \times D + 4 \times V + 6 \times P + 13 \times F$$

Onde *D* corresponde ao número de acidentes sem vítimas, *V* ao número de acidentes com vítimas não fatais, *P* ao número de acidentes com vítimas não fatais envolvendo pedestres (atropelamentos), e *F* ao número de acidentes com vítimas fatais.

O DENATRAN utiliza o termo Unidade Padrão de Severidade - UPS, para expressar a medida do Índice de Severidade. Por exemplo, S = 104 UPS.

Neste Relatório de Gestão serão apresentados os principais resultados relativos à segurança viária obtidos com o PNCV. Para compor os gráficos abaixo, o DNIT utilizou os dados de acidentes disponibilizados pelo DPRF e considerou igual período para os anos de 2010 a 2015. Porém, apesar das solicitações feitas por esta CGPERT ao DPRF, não estão ainda disponíveis os dados dos acidentes relativos aos meses de outubro a dezembro do último ano. Portanto, excepcionalmente, para o ano de 2016, foram considerados os acidentes registrados entre os meses de janeiro e setembro.

Gráfico 13 - Acidentes com vítimas fatais



Fonte: DRPF

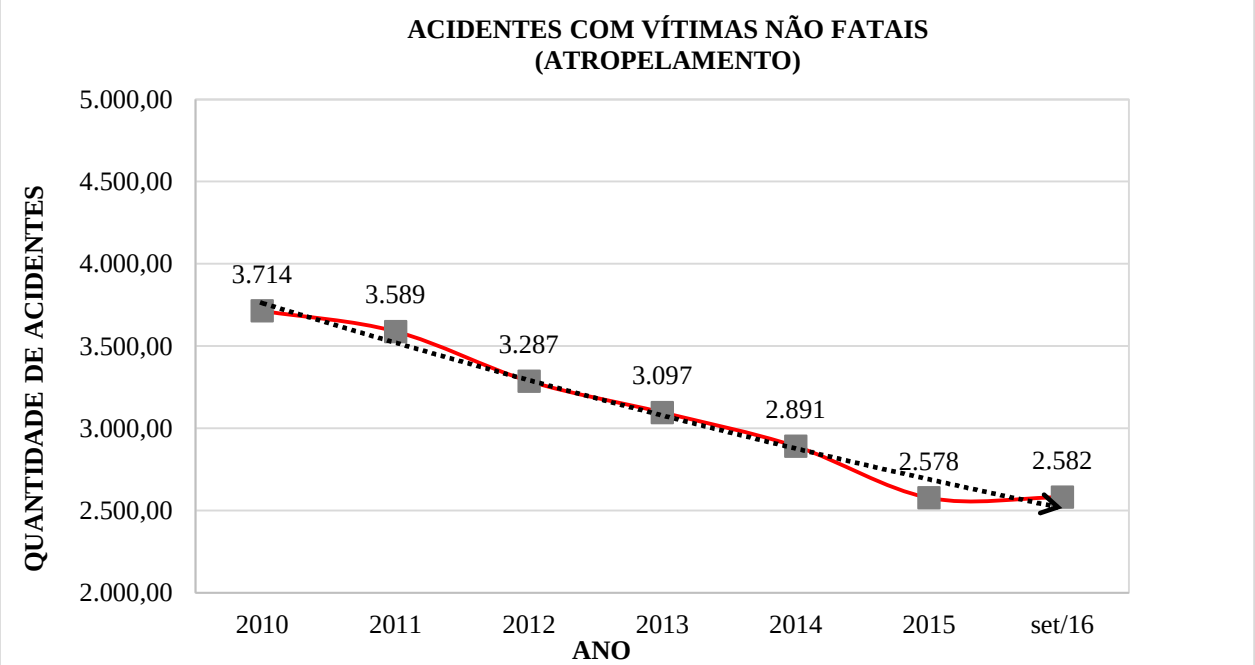
O *Gráfico 1 – Acidentes com vítimas fatais* apresenta, em números absolutos, os acidentes com vítimas fatais (mortes) registrados pelo DPRF nos anos de 2010 a 2016. Pela análise dos dados apresentados no gráfico e na *Tabela 2 – Variação do número de acidentes com vítimas fatais* abaixo, é possível verificar que o número de acidentes com vítimas fatais nas rodovias federais reduziu em 29,1% no último ano, totalizando -43,9% nos últimos seis anos.

Tabela 20 - Variação do número de acidentes com vítimas fatais

Ano	Quantidade de Acidentes com Vítimas Fatais (*F*)	Variação
2010	7.083	-
2011	7.158	1,1%
2012	7.003	-2,2%
2013	6.886	-1,7%
2014	6.742	-2,1%
2015	5.607	-16,8%
Set/16	3.974	-29,1%
Total	**44.453**	**-43,9%**

Fonte: DPRF

Gráfico 14 - Acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos)



Fonte: DRPF

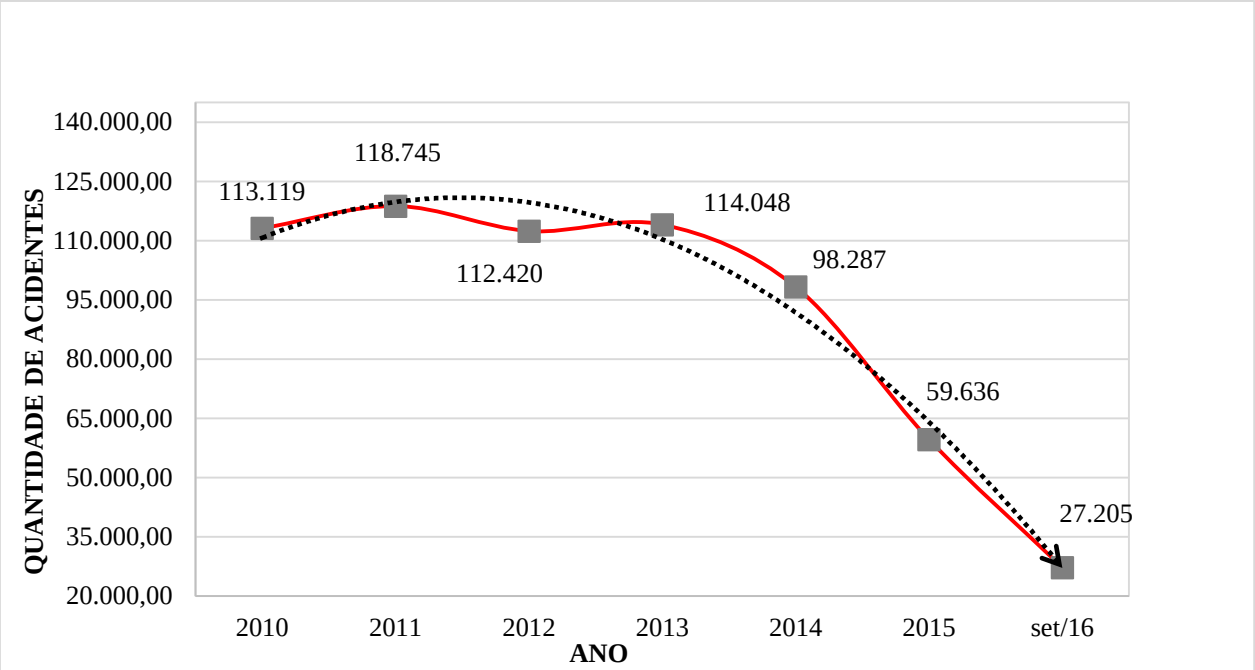
O *Gráfico 2 – Acidentes com vítimas não fatais (atropelamento de pedestres)* apresenta, em números absolutos, os acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos) registrados pelo DPRF nos anos de 2010 a 2016. Pela análise dos dados apresentados no gráfico e na *Tabela 3 – Variação do número de acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos)* abaixo, infere-se que, ao contrário dos cinco primeiros anos de vigência do PNCV, em 2016 o número de atropelamentos com vítimas não fatais registrados entre janeiro e setembro nas rodovias federais aumentou 0,2% em relação ao ano de 2015, mantendo, ainda assim, uma redução de 30,5% nos últimos seis anos.

Quadro 39 - Variação do número de acidentes com vítimas não fatais (atropelamentos)

Ano	Quantidade de Atropelamentos (P)	Variação
2010	3.714	-
2011	3.589	-3,4%
2012	3.287	-8,4%
2013	3.097	-5,8%
2014	2.891	-6,7%
2015	2.578	-10,8%
Set/2016	2.582	0,2%
Total	**21.738**	**-30,5%**

Fonte: DPRF

Gráfico 15 - Acidentes sem vítimas



Fonte: DRPF

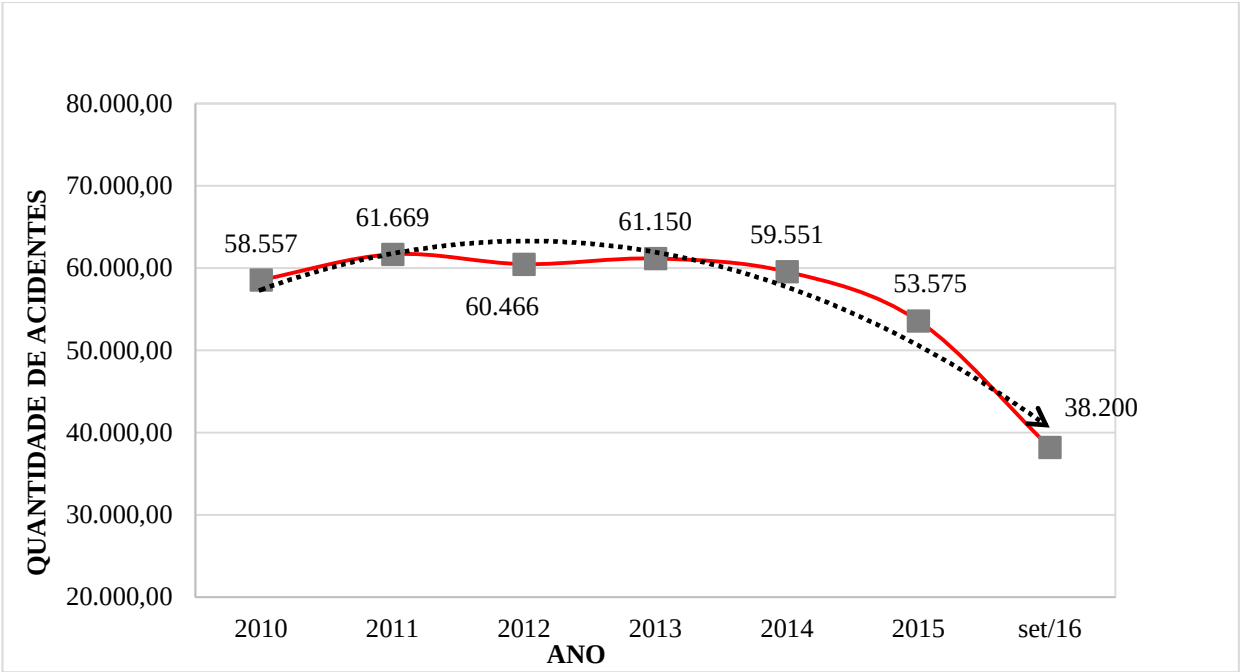
O *Gráfico 3 – Acidentes sem vítimas* apresenta, em números absolutos, os acidentes sem vítimas registrados pelo DPRF nos anos de 2010 a 2016. Considerando o gráfico e a *Tabela 4 – Variação do número de acidentes sem vítimas* abaixo, é possível concluir que o número de acidentes sem vítimas nas rodovias federais reduziu em 54,4% no último ano, com um acumulado de -76% nos últimos seis anos.

Tabela 40 - Variação do número de acidentes sem vítimas

Ano	Quantidade de Acidentes sem Vítimas (D)	Variação
2010	113.119	-
2011	118.745	5,0%
2012	112.420	-5,3%
2013	114.048	1,4%
2014	98.287	-13,8%
2015	59.636	-39,3%
Set/2016	27.205	-54,4%
Total	**643.460**	**-76,0%**

Fonte: DPRF

Gráfico 16 - Acidentes com vítimas não fatais (exceto atropelamentos)



Fonte: DRPF

O *Gráfico 4 – Acidentes com vítimas não fatais (exceto atropelamentos)* apresenta, em números absolutos, os acidentes com vítimas não fatais (exceto atropelamento de pedestres) registrados pelo DPRF nos anos de 2010 a 2016. Pela análise dos dados apresentados na *Tabela 5 – Variação do número de acidentes com vítimas não fatais* abaixo, é possível inferir que o número de acidentes com vítimas não fatais nas rodovias federais, desconsiderando os atropelamentos de pedestres, reduziu em 28,7% no último ano, acumulando 34,8% de redução nos últimos seis anos.

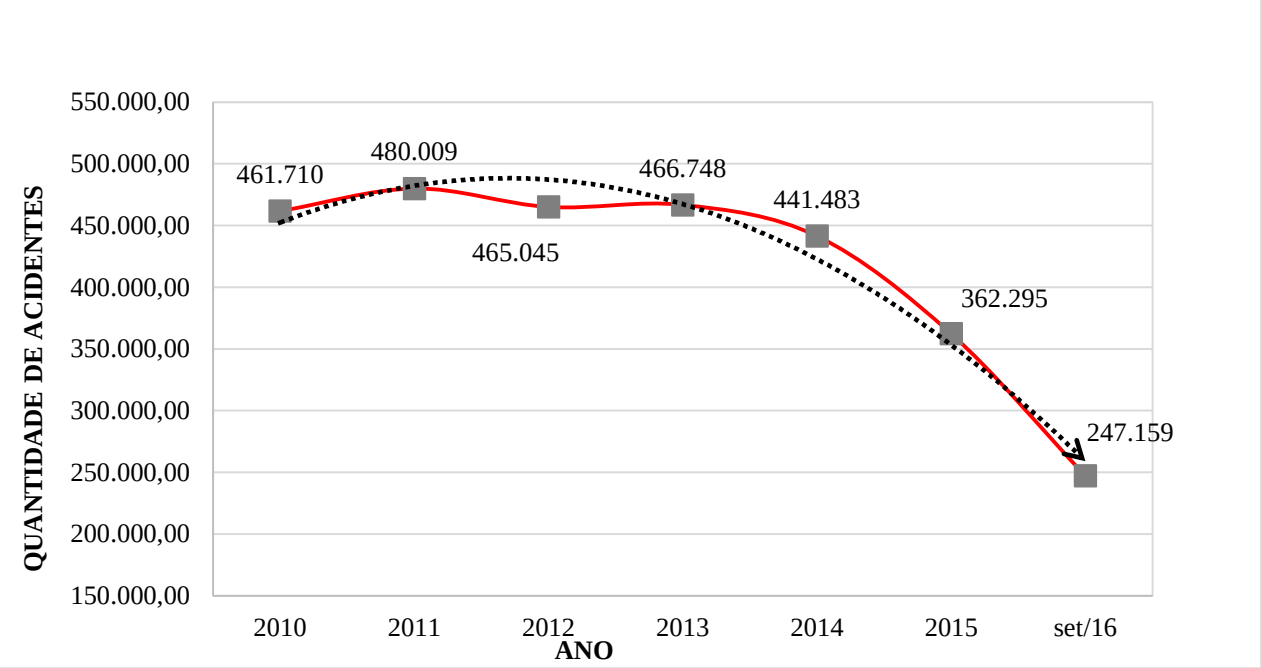
Tabela 41 - Variação do número de acidentes com vítimas não fatais

Ano	Quantidade de Acidentes não Fatais (V)	Variação
2010	58.557	-
2011	61.669	5,3%
2012	60.466	-2,0%
2013	61.150	1,1%
2014	59.551	-2,6%
2015	53.575	-10,0%
Set/2016	38.200	-28,7%
Total	**393.168**	**-34,8%**

Fonte: DPRF

A variação do Índice de Severidade (S), portanto, pode ser observada no *Gráfico 5 – Índice de severidade (S)* e na *Tabela 6 – Variação do índice de severidade (S)* apresentados abaixo, através dos quais conclui-se que o Índice de Severidade (S) dos acidentes ocorridos nas rodovias federais foi reduzido em 31,8% no último ano, considerando o período mencionado anteriormente.

Gráfico 17 - Índice de severidade (S)



Fonte: DPRF

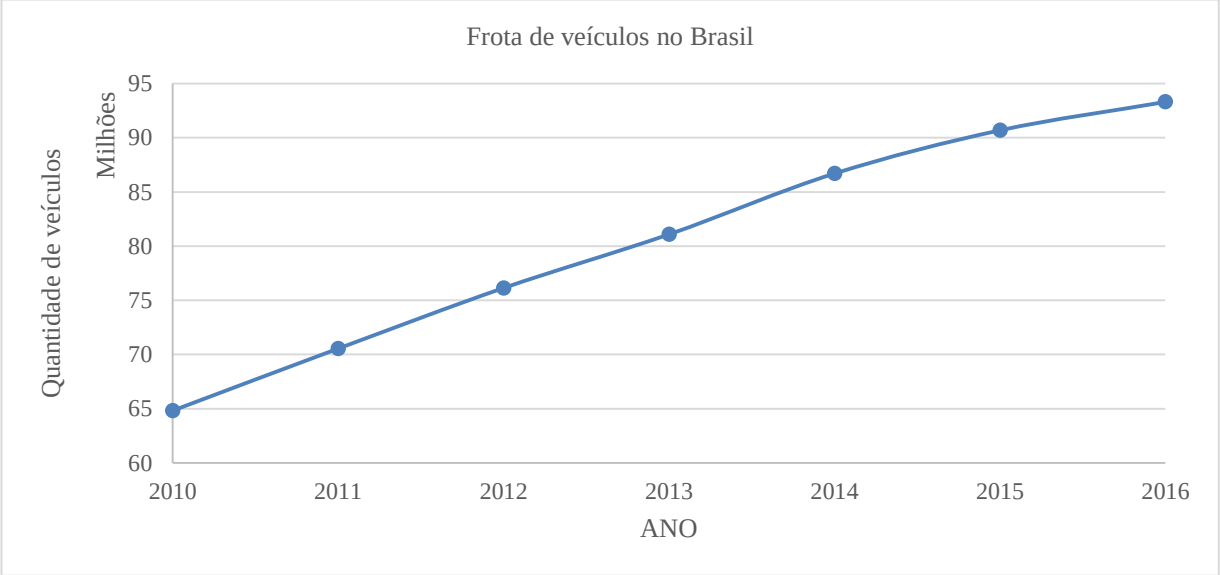
Tabela 21 - Variação do Índice de Severidade (S)

Ano	Índice de Severidade (S)	Variação
2010	461.710	-
2011	480.009	4,0%
2012	465.045	-3,1%
2013	466.748	0,4%
2014	441.483	-5,4%
2015	362.295	-17,9%
Set/2016	247.159	-31,8%
Total	**2.924.449**	**-46,5%**

Fonte: DPRF

No caminho contrário ao da redução da quantidade e da severidade dos acidentes, a partir dos dados publicados pelo DENATRAN, e considerando igual período dos anos de 2010 a 2016, o DNIT observou um crescente aumento da frota de veículos no país, conforme pode ser observado no *Gráfico 6 – Frota de veículos no Brasil*. Através da análise do referido gráfico e da *Tabela 7 – Variação da frota de veículos no Brasil* abaixo, é possível verificar que a frota de veículos no Brasil aumentou 43,9% entre 2010 e 2016.

Gráfico 18 - Frota de veículos no Brasil



Fonte: DPRF

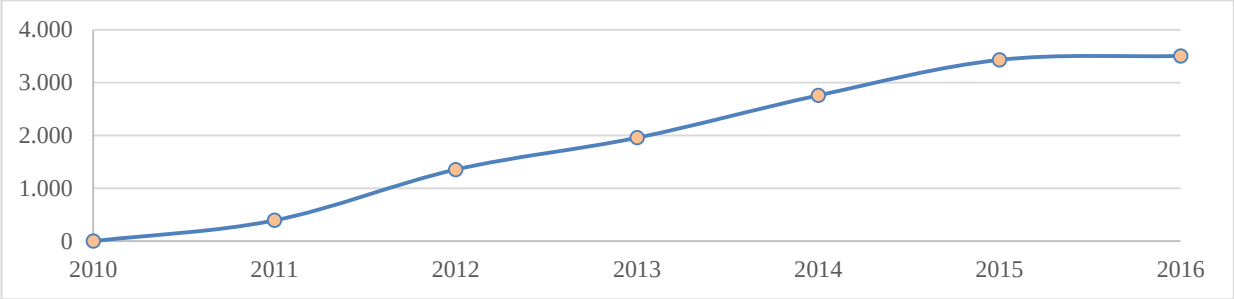
Tabela 22 - Variação da frota de veículos no Brasil

Ano	Quantidade de Veículos	Variação
2010	64.817.974	-
2011	70.543.535	8,8%
2012	76.137.191	7,9%
2013	81.089.666	6,5%
2014	86.700.490	6,9%
2015	90.686.936	4,6%
2016	93.305.422	2,9%
Total	**563.281.214**	**43,9%**

Fonte: DENATRAN

É pertinente também observar as informações relativas ao quantitativo de equipamentos em operação pelo PNCV ao longo dos anos, contidas no gráfico abaixo:

Gráfico 19 - Equipamentos instalados através do PNCV

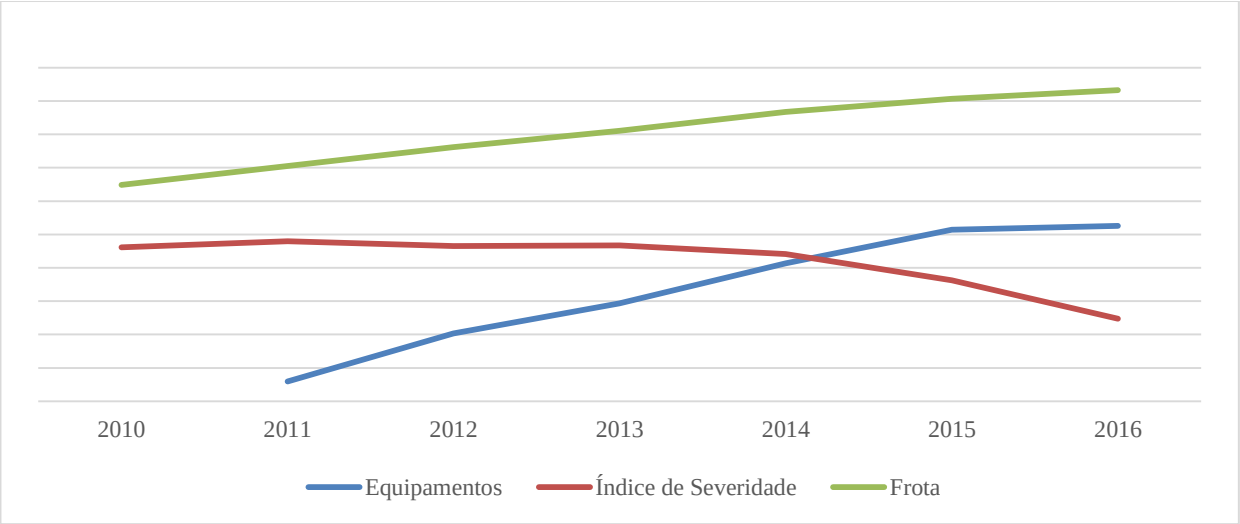


Fonte: DPRF

De maneira simplificada, é possível comparar no *Gráfico 8 – Comparação de severidade x Equipamentos x Frota* os dados apresentados no *Gráfico 5 - Índice de severidade (S)*, no *Gráfico 6 – Frota de Veículos no Brasil* e no *Gráfico 7 - Equipamentos instalados através do PNCV*, e

observar que, ao longo dos anos, desde 2010, a frota de veículos no Brasil aumentou, assim como a quantidade de equipamentos instalados pelo PNCV e, em contraposição, o Índice de Severidade (S) dos acidentes nas rodovias federais diminuiu.

Gráfico 20 - Comparação: Índice de Severidade x Equipamentos x Frota



Fonte: DPRF

Cabe destacar que alguns dados que se referem a acidentes informados neste relatório podem apresentar divergências em relação aos dados apresentados em exercícios anteriores, já que os insumos para elaboração dos cálculos são fornecidos pelo DPRF e sofrem constantes alterações.

3.3.5.2 Texto acerca do planejamento da autarquia referente ao controle de velocidade, incluindo eventual aplicação de novas tecnologias e outras medidas a serem adotadas com vistas à continuidade das atividades.

A fim de evitar a interrupção da fiscalização do excesso de velocidade nas rodovias federais sob responsabilidade do DNIT, garantindo o aumento na segurança viária por meio da instalação e operação de equipamentos eletrônicos de fiscalização no trânsito, em conjunto com as Superintendências Regionais do DNIT, com órgãos de controle externo (TCU e CGU) e com os demais atores externos ao programa, como o INMETRO e o DPRF, a Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias – CGPERT/DNIT iniciou, em agosto de 2014, os estudos necessários para o desenvolvimento do Novo PNCV, que prevê a operação, por cinco anos, dos equipamentos de controle de velocidade nas rodovias, perfazendo um total de 3.873 equipamentos, com estimativa de investimento de 2,2 bilhões de reais.

Com a proximidade da data de encerramento dos contratos nº TT-941, 942, 943, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951 e 952/2010, que ocorreria em dezembro de 2015, foi realizada a prorrogação excepcional dos mesmos por um ano. Essa prorrogação foi imprescindível para que não houvesse descontinuidade dos serviços de fiscalização do excesso de velocidade nas rodovias federais durante o processo de transição entre o atual e o Novo PNCV, considerando que as atividades de planejamento da contratação, embora iniciadas precocemente, não haviam encerrado até a data final de vigência dos contratos.

Em 19 de maio de 2016, a CGPERT publicou o edital de Pregão Eletrônico nº 168/2016. Porém, após a publicação, o certame foi alvo de 19 (dezenove) impugnações, bem como mais de 200 (duzentos) questionamentos, todos devendo necessariamente ser esclarecidos antes da abertura da sessão do Pregão, o que ensejou o atraso do cronograma de licitação inicialmente previsto.

Paralelamente, o edital foi objeto de auditoria realizada por órgãos de controle interno e externo, cujas análises e manifestações demandaram prazos pelas partes.

Em 30/05/2016, foi impetrado diante da 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal o Mandado de Segurança nos autos do Processo nº 1004419-07.2016.4.01.3400, através do qual a empresa impetrante sustentou pela suspensão da licitação referente ao Pregão Eletrônico nº 168/2016, alegando que determinados itens do Edital nº 168/2016 comprometiam a higidez do certame ao restringir seu caráter competitivo, quais sejam: i) a ilegalidade no uso da modalidade pregão; ii) a ausência de Estudos Técnicos previstos na Resolução nº 396/2011 do CONTRAN; iii) a ocorrência de direcionamento do edital no tocante à exigência de equipamentos usados; e iv) quanto aos índices contábeis abusivos.

Sobre tal impugnação judicial, o DNIT prestou os esclarecimentos necessários à época da suspensão do edital. No entanto, a reabertura do certame encontra-se impedida em decorrência da matéria, que não possui decisão conhecida pelo DNIT até o momento. A suspensão do edital se deu por intermédio do Aviso de Suspensão do Pregão nº 168/2016, publicado no D.O.U. no dia 01/06/2016, por decisão discricionária da Administração, dada a quantidade de impugnações e questionamentos sofridos.

Em 03/06/2016, fora interposta, diante da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Campo Grande/MS, a Ação Popular nos autos do Processo nº 0006398-24.2016.4.03.600, através do qual o autor, Sr. Davi Nogueira Lopes, sustentou pela tutela jurisdicional de provimento da nulidade da restrição de adjudicação de no máximo 02 (dois) lotes a uma mesma licitante, contida no Edital nº

168/2016, alegando que tal restrição tratava-se de vício gravíssimo do certame que, se fosse mantido, ensejaria em ato lesivo ao patrimônio público e à moralidade administrativa.

Em resposta, o DNIT sustentou que a escolha de haver ou não divisão do objeto do certame em lotes e restringi-los a sua adjudicação a um máximo de 2 (dois) lotes visava diminuir os riscos de impossibilidade de execução satisfatória do objeto, respaldada às margens da discricionariedade permitida na atuação da Administração Pública e fundamentada pelos princípios da conveniência e oportunidade com vistas ao alcance do interesse público, não cabendo ao Poder Judiciário interferir em questões meramente administrativas. Em concordância com os entendimentos expostos por essa Autarquia, o Juiz, em sua sentença proferida nos autos, pronunciou-se pelo indeferimento dos pedidos formulados pelo autor.

Além de todas as contestações supracitadas, a Auditoria Interna do DNIT realizou avaliação do Pregão Eletrônico nº 168/2016 no que tange ao orçamento referencial do mesmo, o que culminou na publicação do Relatório de Auditoria nº 08/2016 da AUDINT/DNIT.

No Relatório citado, alguns pontos passíveis de alteração foram elencados: (i) estimativa da vida útil dos equipamentos (ii) custo residual dos equipamentos; (iii) metodologia para adoção de preços de mercado (mediana e menor preço) e (iv) adoção de diárias e passagens fora dos custos administrativos. No memorando nº 5141/2016/CGPERT/DIR/DNIT, a CGPERT esclarece os tópicos listados no citado relatório. Ressalta-se que a CGPERT não atendeu apenas ao último tópico, (iv), e apresentou justificativas consistentes para tal.

Já em relação à análise do Tribunal de Contas da União, deve-se citar que a mesma teve por resultado o Acórdão nº 2763/2016-TCU-Plenário, de 03/11/2016 acompanhado da instrução da Unidade Técnica (Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas – SELOG) TC 016.274/2016-4, encaminhados ao DNIT através do ofício nº 2236/2016-TCU/SELOG, de 03/11/2016.

Muitos aspectos foram abordados na análise do Tribunal, tendo todas as recomendações sido acatadas pelo DNIT, com apenas uma particularidade no que diz respeito à restrição de adjudicação de um máximo de dois lotes a uma mesma licitante, a qual está em discussão entre as partes e o DNIT promoveu consulta ao Egrégio Tribunal para avaliar alteração no número de lotes da restrição, embasando com estudos solicitados sua argumentação.

É preciso ressaltar que toda a avaliação do Egrégio Tribunal, manifestação e complementação da manifestação do Departamento demandaram tempo, de modo que o TCU se pronunciou a respeito da representação de maneira definitiva apenas em 03/11/2016, através do Acordão nº 2763/2016-TCU-Plenário, o que permitiu ao DNIT identificar quais seriam as determinações e recomendações a cumprir a fim de reformular o edital para sua reabertura. A troca de documentos entre as partes dispendeu um prazo de aproximadamente 5 (cinco) meses desde a apresentação da representação pela empresa Fotosensores, cujos temas abordados também foram assunto de outras impugnações. Portanto, o DNIT aguardava a publicação do Acórdão nº 2763/2016-Plenário para dar prosseguimento às respostas das impugnações, a fim de proceder ao atendimento das recomendações indicadas.

Por fim, a análise realizada pela Controladoria Geral da União - CGU - foi realizada tendo por linha principal a avaliação dos indicadores que compõem o Índice de Desempenho (ID) proposto no Acordo de Níveis de Serviço do Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 168/2016, dentre outros aspectos.

No entanto, identificou-se que houve um desentendimento conceitual quanto à abordagem da análise do Índice de Desempenho pela CGU, o que foi justificado pelo DNIT, de maneira detalhada, em manifestação da área técnica, através do Memorando nº 4759/2016/CGPERT/DIR, contendo a manifestação da Coordenação Geral Operações Rodoviárias - CGPERT.

Conclui-se, portanto, que apesar de todo o esforço envidado pela Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias para maior agilidade no processo de contratação do Novo PNCV, não foi possível concluir todos os trâmites da nova contratação antes do encerramento dos contratos ora vigentes, cuja prorrogação excepcional se encerrou entre novembro e dezembro de 2016. Dessa forma, fez-se necessária a realização de uma contratação em caráter emergencial, por até 180 dias, para operação de 3.160 equipamentos, visando a continuidade do programa e, consequentemente, das constantes reduções nos índices de acidentes registradas nos últimos cinco anos em decorrência da execução do mesmo, até a conclusão do certame licitatório para contratação do Novo PNCV.

Dessa forma, fez-se necessária a realização de uma contratação em caráter emergencial, pela Dispensa de Licitação nº 038/2016, por até 180 dias, para operação de 3.160 equipamentos, visando a continuidade do programa e, consequentemente, das constantes reduções nos índices de acidentes registradas nos últimos cinco anos em decorrência da execução do mesmo, até a conclusão do certame licitatório para contratação do Novo PNCV.

Deve-se frisar que a contratação emergencial seguiu os mesmos trâmites adotados quando da execução do Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade, regido pelo Edital nº 471/2009-00, ressalvando, contudo, as peculiaridades adstritas aos procedimentos legais acerca da dispensa de licitação.

Nesse contexto, o objeto das contratações regidas pela dispensa de licitação realizada cinge-se na execução de serviços necessários ao controle viário nas rodovias federais, mediante, tão somente, a operação e manutenção de equipamentos eletrônicos, com coleta, armazenamento e processamento de dados estatísticos e dados e imagens de infrações na forma, quantidades, especificações técnicas e demais condições expressas no Edital, sendo dispensadas, dessa forma, a disponibilização e instalação de equipamentos e demais itens já excluídos na prorrogação excepcional dos contratos.

O Novo PNCV foi desenvolvido com o objetivo de corrigir eventuais falhas verificadas na execução do PNCV atual. Dessa forma, prevê, entre outras, as seguintes mudanças:

- Acordo de níveis de serviço: O Acordo de Níveis de Serviço tem o objetivo de avaliar, através de um Índice de Desempenho (ID), o desempenho operacional da contratada na execução dos serviços de monitoramento das faixas. Este índice é composto por indicadores específicos para cada uma das principais atividades previstas no Termo de Referência, levando-se em consideração a disponibilidade média dos equipamentos que monitoram as faixas, a eficiência dos equipamentos utilizados, a eficiência do sistema de contagem e classificação de tráfego, a qualidade das imagens capturadas pelos equipamentos, o correto envio dos registros de infrações e dos dados de tráfego pela contratada dentro do prazo estipulado, e a precisão do OCR da contratada na leitura das placas dos veículos;
- Modelo de remuneração variável, baseado no Índice de Desempenho dos serviços prestados, a ser calculado mensalmente. A estrutura do cálculo do ID foi desenvolvida para permitir a ponderação do impacto de cada atividade de acordo com sua criticidade,

permitindo que índices essenciais para penalização das infrações e controle de tráfego nas rodovias federais tenham maior relevância em relação aos demais. Com a remuneração variável, pretende-se estimular a contratada a prestar serviço de elevada qualidade para garantir a receita, que pode ser impactada negativamente em caso de queda no nível do serviço;

- Não foram feitas exigências quanto à tecnologia que as licitantes adotarão. Porém, devido ao conhecimento adquirido durante a execução do atual PNCV, a área técnica do DNIT opta, preferencialmente, por equipamentos não intrusivos, uma vez que o uso dos mesmos não implica em fresagem do pavimento para implantação dos laços indutivos ou manutenções do pavimento para reconstituição dos laços quando do seu rompimento, além de reduzir o número de variáveis intervenientes no sistema, havendo maior efetividade da fiscalização do excesso de velocidade e manutenção da segurança, com o mínimo de interrupções. Ainda, a tecnologia não intrusiva proporciona vantagens no momento da manutenção dos equipamentos, uma vez que não há necessidade de intervir na via de tráfego, já que os sensores não estão instalados no pavimento. Outro ponto favorável a se considerar na tecnologia não intrusiva, é que a suscetibilidade a fatores ambientais, que podem reduzir a vida útil dos sensores intrusivos, é minimizada, além de proporcionar maior segurança ao tráfego da via, já que a inexistência dos laços magnéticos na faixa de rolamento não leva os infratores a tentarem desviar dos sensores, o que pode acarretar acidentes;
- Possibilidade de adotar, preferencialmente e a critério da contratada, sistemas alternativos de fornecimento de energia para alimentação dos equipamentos (painéis solares, eólicos, células de combustível entre outros);
- Remanejamento de equipamentos: ocorrerá, a critério do DNIT, quando constatada sua necessidade, sob remuneração específica. O remanejamento dos equipamentos incluirá a realização de estudo técnico no novo local indicado pelo DNIT, a execução de todas as obras e serviços necessários à desativação de equipamento em determinado ponto (demolições, recomposições, remoção de sinalização, dispositivos de segurança, entre outros) e sua implantação em outro local (infraestrutura, energização, instalação dos acessórios, sinalização vertical e horizontal, dispositivo de segurança, aferição dos mesmos, entre outros), de modo que sejam atendidas todas as condições necessárias à essa implantação;
- Novo modelo de processamento de multas: Com a nova contratação, o processamento das multas será realizado utilizando-se o sistema SIOR, próprio do DNIT, e não mais por meio de ferramenta terceirizada. O módulo de processamento de multas encontra-se em processo final de desenvolvimento, com previsão de migração dos sistemas até abril de 2017. Além disso, a conferência das imagens passará a ser feita pela empresa processadora, e não mais pela operadora do equipamento. A contratação da empresa processadora de multas está prevista para o primeiro semestre de 2017, e inclui também um Índice de Desempenho próprio para o processamento das imagens/multas, a fim de garantir a efetividade da operação.

3.3.5.3 Tabela, por estado e consolidada nacional, com as metas (físicas e financeiras) de controle de velocidade previstas para o exercício, e respectiva execução, as causas do não cumprimento e as providências que serão adotadas para resolver os problemas identificados.

Considerando que os contratos do PNCV, do Edital nº 471/2019-00, abrangem mais de uma Unidade Federativa, seguem abaixo o Quadro 42 - Execução financeira do PNCV, contendo a execução financeira por contrato, e o Quadro 43 - Execução física do PNCV no exercício de 2016, contendo a execução física prevista e realizada até 2016, e a Tabela 10 – Créditos Orçamentários – LOA 2016.

Quadro 42 - Execução financeira do PNCV

Contrato	UF	Valor Contratual (PI+R) + Aditivos	Valor Executado desde o Início do Contrato (PI+R)	Valor Executado em 2016 (PI+R)	Mês da última medição	Percentual não executado
941/2010	AC, RO e MT	R$ 109.298.987,90	R$ 48.318.300,79	R$ 14.640.356,59	09/2016	55,79%
942/2010	AP, AM, PA, RR, GO e TO	R$ 65.398.682,60	R$ 39.092.962,66	R$ 10.378.767,87	11/2016	40,22%
943/2010	MT, GO e MS	R$ 106.099.152,20	R$ 78.175.687,23	R$ 20.411.523,60	11/2016	26,32%
944/2010	MG, GO e DF	R$ 101.817.688,07	R$ 41.214.845,87	R$ 15.108.377,11	10/2016	59,52%
945/2010	MG e ES	R$ 129.374.646,49	R$ 119.735.886,50	R$ 31.380.169,83	11/2016	7,45%
946/2010	RJ, MG e ES	R$ 145.018.375,46	R$ 137.426.038,92	R$ 35.320.981,28	11/2016	5,24%
947/2010	SP, PR e SC	R$ 90.015.343,02	R$ 66.675.965,01	R$ 17.645.622,94	11/2016	25,93%
948/2012	SC e RS	R$ 84.188.809,42	R$ 60.788.301,51	R$ 19.001.441,69	09/2016	27,80%
949/2010	BA, SE e AL	R$ 116.485.473,69	R$ 97.703.985,02	R$ 29.992.920,12	11/2016	16,12%
950/2010	PE e PB	R$ 72.690.519,54	R$ 53.153.269,88	R$ 13.387.509,13	11/2016	26,88%
951/2010	RN e CE	R$ 95.156.016,20	R$ 86.330.110,15	R$ 22.096.623,43	11/2016	9,28%
952/2012	MA e PI	R$ 63.273.985,74	R$ 39.831.003,17	R$ 13.829.394,43	11/2016	37,05%
382/2012	-	R$ 31.377.232,90	R$ 29.063.600,00	R$ 9.074.419,00	12/2016	7,37%
TOTAL		**R$ 1.210.194.913,23**	**R$ 897.509.956,71**	**R$ 252.268.107,02**	**-**	**25,84%**

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 43 - Execução física do PNCV no exercício de 2016

Contrato	UF	Unidade de medida	Quantidade Prevista			Quantidade Realizada			Percentual não executado		
			B	R	S	B	R	S	B	R	S
941/2010	AC, RO e MT	Faixas Fiscalizadas	124	160	154	218	193	0	0%	0%	100%
942/2010	AP, AM, PA, RR, GO e TO	Faixas Fiscalizadas	180	176	60	182	178	48	0%	5%	20%
943/2010	MT, GO e MS	Faixas Fiscalizadas	216	208	46	204	349	17	6%	0%	63%
944/2010	MG, GO e DF	Faixas Fiscalizadas	294	224	4	243	187	0	17%	17%	100%

Contrato	UF	Unidade de medida	Quantidade Prevista			Quantidade Realizada			Percentual não executado		
			B	R	S	B	R	S	B	R	S
945/2010	MG e ES	Faixas Fiscalizadas	172	176	214	350	349	71	0%	0%	67%
946/2010	RJ, MG e ES	Faixas Fiscalizadas	236	248	97	314	448	81	0%	0%	16%
947/2010	SP, PR e SC	Faixas Fiscalizadas	150	224	49	207	191	39	0%	15%	20%
948/2012	SC e RS	Faixas Fiscalizadas	206	194	18	324	252	0	0%	0%	100%
949/2010	BA, SE e AL	Faixas Fiscalizadas	176	156	80	250	377	33	0%	0%	59%
950/2010	PE e PB	Faixas Fiscalizadas	192	182	26	236	150	4	0%	18%	85%
951/2010	RN e CE	Faixas Fiscalizadas	176	120	116	286	228	108	0%	0%	7%
952/2012	MA e PI	Faixas Fiscalizadas	154	144	40	222	168	28	0%	0%	30%
TOTAL			**2276**	**2212**	**904**	**3036**	**3070**	**429**	**0%**	**0%**	**53%**

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Tabela 23 - Créditos Orçamentários - LOA 2016

Programática	Programa/Ação/ Local	Valor
2087.2036 26.782.2087.2036.0001	**Controle de Velocidade na Malha Rodoviária Federal** Pontos de controle mantidos (unidade): 2.259	R$ 304.642.908,00

Fonte: LOA 2016

Vale ressaltar que os tipos de equipamentos, quantidades e localização foram definidos ainda na fase de planejamento da Concorrência nº 471/2009, sendo que as dinâmicas do trânsito, considerando o espaço temporal, sofreram alterações, justificando assim mudanças na localização e tipo de equipamento a ser empregado em determinados casos.

Ocorre, ainda, que o DNIT contratou a "execução de serviços necessários ao controle viário nas rodovias federais, mediante a disponibilização, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrônicos, com coleta, armazenamento e processamento de dados estatísticos e dados e imagens de infrações", e utilizou como métrica para pagamento dos serviços contratados a unidade de faixa de tráfego monitorada. Com isso, não foi vinculado o pagamento à quantidade de equipamentos instalados e em operação, mas ao serviço de monitoramento de cada uma das faixas de tráfego, mediante utilização de equipamento eletrônico.

Além disso, o DNIT estimou a utilização de um equipamento para o monitoramento de duas faixas de tráfego, entretanto, com a efetiva execução do PNCV, percebem-se casos em que é utilizado um equipamento para monitorar apenas uma faixa de tráfego, assim como existem casos em que um equipamento monitora até cinco faixas, sem prejuízo financeiro ao DNIT.

3.3.5.4 Total de aparelhos em instalação e em operação;

O Programa Nacional de Controle de Velocidade instalou, até 2016, 3.503 (três mil quinhentos e três) equipamentos. O Quadro 44 - Quantidade de equipamentos do PNCV a seguir apresenta as quantidades de equipamentos em instalação e em operação (aptos a gerar multas), por contrato e por tipo de equipamento.

Quadro 44 - Quantidade de equipamentos do PNCV

Contrato	Tipo de equipamento	Quantidade de equipamentos instalados							Equipamentos em instalação	Equipamentos aptos a gerar multas
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total		
941/2010	B	0	63	11	47	56	31	380	22	283
	R	2	59	12	57	29	13			
	S	0	0	0	0	0	0			
942/2010	B	6	18	37	13	5	5	201	8	154
	R	2	31	27	24	8	4			
	S	0	0	20	1	0	0			
943/2010	B	23	30	22	14	7	0	259	17	231
	R	16	31	68	24	16	0			
	S	0	0	0	0	7	1			
944/2010	B	0	4	27	48	16	33	226	23	184
	R	0	21	15	24	27	11			
	S	0	0	0	0	0	0			
945/2010	B	20	53	20	46	19	3	348	6	328
	R	30	34	11	60	22	0			
	S	12	8	0	8	2	0			
946/2010	B	7	56	6	41	42	2	397	6	344
	R	96	52	3	37	18	0			
	S	5	28	4	0	0	0			
947/2010	B	10	57	10	20	6	0	215	0	195
	R	9	37	27	17	4	0			
	S	0	0	0	18	0	0			
948/2012	B	10	83	50	69	112	2	518	0	470
	R	14	42	32	54	49	1			
	S	0	0	0	0	0	0			
949/2010	B	0	56	15	36	12	0	316	8	305
	R	1	50	16	116	1	0			
	S	0	8	0	5	0	0			
950/2010	B	22	30	34	17	11	0	188	2	159
	R	16	12	39	2	3	0			
	S	0	0	2	0	0	0			
951/2010	B	34	32	23	29	14	0	284	6	269
	R	23	21	16	19	25	0			
	S	8	29	11	0	0	0			

Contrato	Tipo de equipamento	Quantidade de equipamentos instalados							Equipamentos em instalação	Equipamentos aptos a gerar multas
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total		
952/2012	B	8	9	24	56	16	3	218	20	195
	R	19	5	19	34	12	1			
	S	0	0	0	10	1	1			
TOTAL		**393**	**959**	**601**	**946**	**540**	**111**	**3550**	**118**	**3117**

FONTE: CGPERT/DIR/DNIT

O Quadro 45 - Quantitativo de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade, apresenta o quantitativo de equipamentos com nota de instalação emitida (com autorização de instalação) e o quantitativo de equipamentos instalados e em operação, por rodovia, Unidade da Federação e região.

Quadro 45 - Quantitativo de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade

Região	UF	BR	Quantidade de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade	
			Com Nota de Instalação emitida	Em operação
Norte	AC	317	1	2
		364	0	7
	AM	174	0	11
	AP	210	0	3
	PA	010	1	8
		163	3	0
		230	0	1
		316	0	25
	RO	174	2	0
		319	0	6
		364	12	73
	RR	174	1	10
	TO	153	0	38
		226	0	3
	Subtotal		20	187
Nordeste	AL	101	0	5
		104	0	24
		316	8	34
		423	0	2
	BA	101	0	87
		110	0	33
		116	0	17
		135	0	1
		242	0	21
		324	0	3
		330	0	3

Região	UF	BR	Quantidade de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade	
			Com Nota de Instalação emitida	Em operação
		367	0	18
		407	0	6
		415	0	3
	CE	020	0	24
		116	0	59
		222	0	43
		226	0	7
		230	2	3
		304	1	6
		403	1	2
	MA	010	1	8
		135	6	49
		222	10	9
		230	0	14
		316	0	13
	PB	101	0	12
		104	0	9
		230	0	49
		361	0	1
		412	0	1
		427	0	1
	PE	101	2	41
		104	0	12
		116	0	1
		232	0	8
		316	0	1
		407	0	5
		408	0	4
		423	0	4
		424	2	2
		428	0	8
	PI	135	0	19
		222	0	3
		230	0	2
		316	1	18
		343	2	57
		402	0	1
		407	0	2
	RN	101	0	44
		110	1	10

Região	UF	BR	Quantidade de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade	
			Com Nota de Instalação emitida	Em operação
		226	0	12
		304	1	7
		405	0	31
		406	0	11
		427	0	10
	SE	101	0	33
		235	0	15
	Subtotal		38	928
Centro-Oeste	DF	020	0	16
		040	0	3
		060	1	6
		070	0	6
		080	0	4
		251	0	7
	GO	020	0	18
		040	0	24
		050	0	2
		060	0	22
		070	1	31
		080	2	10
		153	0	51
		158	0	3
		364	0	14
		414	14	6
		452	1	5
	MS	060	0	2
		158	0	13
		163	0	35
		262	0	36
		267	1	20
		463	1	6
	MT	070	19	52
		158	2	2
		163	0	46
		174	0	16
		364	1	116
	Subtotal		43	572
Sudeste	ES	101	0	42
		259	1	20
		262	0	57

Região	UF	BR	Quantidade de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade	
			Com Nota de Instalação emitida	Em operação
		342	0	3
		381	0	12
		393	0	7
		447	0	4
		482	0	18
	MG	040	0	76
		050	1	18
		116	3	96
		120	0	2
		135	0	14
		146	0	10
		153	1	10
		251	0	15
		259	0	8
		262	1	21
		265	0	25
		267	0	15
		354	1	27
		356	1	18
		364	0	2
		365	3	45
		367	0	3
		369	2	1
		381	0	56
		383	0	2
		393	0	2
		452	0	2
		458	0	2
		459	0	18
		460	0	2
		491	0	7
		494	0	9
		499	0	1
	RJ	101	0	59
		356	0	21
		465	3	9
		493	0	6
	SP	101	0	9
		459	0	3
		488	0	12

Região	UF	BR	Quantidade de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade	
			Com Nota de Instalação emitida	Em operação
	Subtotal		17	789
Sul	PR	153	0	5
		158	0	4
		163	0	6
		272	0	2
		280	0	1
		373	0	4
		376	0	14
		469	0	3
		476	0	36
		487	0	3
	RS	101	0	11
		116	0	36
		153	0	21
		158	0	33
		285	0	36
		287	0	32
		290	0	15
		293	0	14
		386	0	36
		392	0	15
		448	0	1
		468	0	8
		470	0	10
		471	0	24
		472	0	24
	SC	101	0	73
		153	0	9
		158	0	2
		280	0	26
		282	0	97
		470	0	40
	Subtotal		0	641
TOTAL			**118**	**3117**

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Ressalta-se que o edital nº 471/2009 tinha como previsão a instalação de 2.696 equipamentos, dos quais 1.138 deveriam ser do tipo fixo ostensivo, 1.106 do tipo fixo discreto e 452 equipamentos para controlar a velocidade, detectar o avanço semafórico e a parada sobre a faixa de pedestres. Conforme mostrado no Quadro 45 - Quantitativo de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade, existem 118 equipamentos em processo de instalação pelas empresas responsáveis.

Sendo assim, o DNIT já autorizou a instalação de 3.235 equipamentos, superando em 20% a quantidade prevista.

Porém, conforme citado anteriormente neste Relatório de Gestão, a execução financeira do PNCV é vinculada ao número de faixas de tráfego monitoradas, e não ao número de equipamentos em operação.

Isto posto, cabe ressaltar que, em função dos atrasos verificados na execução dos serviços previstos no cronograma de execução do PNCV, principalmente devido à morosidade na elaboração e análise dos estudos técnicos de instalação, dificuldades de agendamento de verificações dos equipamentos junto ao INMETRO/IPEM, morosidade na energização dos equipamentos pelas companhias de fornecimento de energia elétrica e dificuldades para a retirada de lombadas físicas, o quantitativo de faixas de tráfego que deveriam ser monitoradas se acumulou ao longo dos meses subsequentes, ocorrendo o monitoramento dessas faixas em momento posterior, sem qualquer reflexo financeiro negativo.

Pelos fatos acima mencionados, é possível entender o motivo que levou o DNIT a autorizar a instalação de um quantitativo superior de equipamentos em relação ao que estava previsto no edital nº 471/2009.

Vale ressaltar, ainda, que os 3.117 equipamentos eletrônicos elencados na Quadro 45 - Quantitativo de equipamentos eletrônicos controladores de velocidade estão monitorando um total de 5.831 faixas de tráfego.

3.3.5.5 Causas de eventual existência de aparelhos instalados inoperantes.

Como causas da existência de equipamentos instalados que nunca entraram em operação, citam-se as seguintes:

- Existência de lombada física junto ao equipamento, que é impeditivo para a realização da verificação pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO;
- Morosidade na remoção de lombada física e/ou inexistência de contrato que abarca a remoção da lombada física;
- Morosidade na energização do equipamento;
- Morosidade na realização da verificação do equipamento;
- Falta de apoio operacional em campo, por parte do Departamento de Polícia Rodoviária

Federal – DPRF.

Além das causas elencadas acima, é possível ainda que determinado equipamento tenha sido instalado e operado por algum tempo, porém, hoje está inoperante devido a obras na rodovia, vandalismo, entre outros.

3.3.5.6 Providências adotadas para entrada em operação de todos os aparelhos instalados, com responsáveis pela adoção das medidas.

O Edital nº 471/2009 e os contratos dele decorrentes não fixavam um prazo para a contratada colocar um equipamento em operação. É pertinente salientar, ainda, que o DNIT paga pelos serviços prestados pela contratada somente após o início da operação do equipamento. No sentido de mitigar esse problema, o DNIT tem buscado melhorar a comunicação e integração dos vários *stakeholders* envolvidos no processo.

Considerando a contratação emergencial realizada, os equipamentos paralisados e que não retornaram à operação foram retirados dos novos contratos.

Além disso, o Novo PNCV foi desenvolvido estipulando-se prazos para início da operação dos equipamentos, a fim de garantir que os equipamentos entrem em operação conforme cronograma da Autarquia.

3.3.5.7 Tabela com percentual de redução ou aumento do número de acidentes, mensurado no período que antecede e sucede a instalação dos aparelhos, por estado e consolidado nacional, considerando-se, especialmente, a área de influência dos aparelhos.

Conforme já mencionado em item anterior, para avaliar a efetividade dos equipamentos no Programa Nacional de Controle de Velocidade - PNCV, o DNIT se vale do cálculo do Índice de Severidade proposto pelo DENATRAN no Manual de Identificação, Análise e Tratamento de Pontos Negros, e pode ser obtido através da fórmula:

$$S= 1 \times D + 4 \times V + 6 \times P + 13 \times F$$

No Quadro 46 - Redução ou aumento do número de acidentes por UF foi considerada a data de início de operação, a área de influência de cada um dos equipamentos (500 metros antes e 500 metros depois), e igual período de 6 (seis) meses antes e depois do início da operação dos equipamentos, conforme orienta a Resolução nº 396/2011, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.

Considera-se ***D*** o número de acidentes sem vítimas, ***V*** o número de acidentes com vítimas não fatais, ***P*** o número de acidentes com vítimas não fatais envolvendo pedestres (atropelamentos) e ***F*** o número de acidentes com vítimas fatais.

Quadro 46 - Redução ou aumento do número de acidentes por UF

Acre - AC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	317	125	24/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	125	24/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	317	130	11/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	317	130	11/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	298	12/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	298	30/11/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	307	12/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	307	12/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	317	89	11/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	317	89	11/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	96	25/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	317	97	25/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	11	26/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	118	11/03/2014	0	3	0	1	13	0	2	0	0	8	-38%
Barreira Eletrônica	364	118	11/03/2014	0	3	0	1	13	0	2	0	0	8	-38%
Barreira Eletrônica	364	126	25/02/2014	0	3	1	0	18	0	1	0	1	5	-72%
Barreira Eletrônica	364	126	25/02/2014	0	3	1	0	18	0	1	0	1	5	-72%
Radar Fixo	364	144,3	19/11/2011	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	145	19/11/2011	0	0	1	0	6	0	0	0	1	1	-83%
Radar Fixo	364	9,5	26/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	98,26	11/03/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	99	11/03/2014	0	2	0	3	11	0	0	0	2	2	-82%
				0	16	3	6	88	0	6	0	5	29	-67%

Alagoas - AL														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	106	13/03/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	101	139	12/03/2015	1	6	0	4	41	0	1	0	2	6	-85%
Barreira Eletrônica	101	221,77	10/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	101	223,58	10/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	101	225,52	10/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	104	16,52	07/06/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	104	33,74	01/07/2012	0	5	2	0	32	0	3	1	0	18	-44%
Barreira Eletrônica	104	35,1	10/01/2015	1	1	2	2	31	1	6	0	0	37	19%
Barreira Eletrônica	104	35,84	07/06/2012	0	2	0	1	9	0	2	0	0	8	-11%
Barreira Eletrônica	104	46,16	07/06/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	104	59	07/06/2012	0	2	0	1	9	0	1	0	2	6	-33%
Barreira Eletrônica	104	60,2	08/06/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	104	7,64	01/02/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	104	8,32	01/02/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%

Alagoas - AL														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	104	84,5	26/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	104	84,5	26/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	104	86,19	19/01/2012	1	1	1	3	26	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	104	86,19	19/01/2012	1	1	1	3	26	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	104	89	24/01/2015	0	1	1	4	14	0	2	0	3	11	-21%
Barreira Eletrônica	104	90,4	19/01/2012	0	0	1	3	9	0	1	0	0	4	-56%
Barreira Eletrônica	104	90,4	19/01/2012	0	0	1	3	9	0	1	0	0	4	-56%
Barreira Eletrônica	104	91,37	21/04/2012	0	5	0	3	23	0	3	0	4	16	-30%
Barreira Eletrônica	104	91,43	21/04/2012	0	5	0	3	23	0	3	0	4	16	-30%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	94,24	25/02/2012	0	8	4	11	67	0	3	1	7	25	-63%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	94,24	25/02/2012	0	8	4	11	67	0	3	1	7	25	-63%
Barreira Eletrônica	104	94,72	19/01/2012	3	11	5	9	122	1	5	0	13	46	-62%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	94,76	25/02/2012	3	9	4	10	109	1	8	0	10	55	-50%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	96,37	25/02/2012	1	4	1	12	47	0	6	0	14	38	-19%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	96,37	24/02/2012	1	4	1	12	47	0	6	0	14	38	-19%

Alagoas - AL													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	104	96,78	21/04/2012	0	9	4	26	86	0	8	0	23	55	-36%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	104	96,82	24/02/2012	1	5	4	24	81	0	10	1	25	71	-12%
Barreira Eletrônica	316	102,96	20/04/2012	0	1	1	1	11	0	0	0	2	2	-82%
Barreira Eletrônica	316	114,4	24/08/2012	1	1	0	3	20	1	1	0	0	17	-15%
Barreira Eletrônica	316	121,47	04/08/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	316	134,34	24/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	148	01/06/2014	1	0	0	0	13	1	0	0	1	14	8%
Radar Fixo	316	152,97	11/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	155,57	20/07/2012	0	4	0	2	18	0	1	0	1	5	-72%
Radar Fixo	316	157	20/04/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	316	164,14	20/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	178,7	01/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	100%
Barreira Eletrônica	316	183	02/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	200,2	01/06/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	202,08	07/06/2012	0	0	0	0	0	1	2	0	0	21	100%

Alagoas - AL													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	316	237,64	02/05/2012	1	0	0	1	14	0	0	0	2	2	-86%
Radar Fixo	316	241,68	02/05/2012	0	2	0	1	9	1	2	0	1	22	144%
Radar Fixo	316	242,5	20/05/2014	0	4	0	0	16	0	5	1	2	28	75%
Barreira Eletrônica	316	243,8	13/03/2015	0	3	0	1	13	0	1	0	1	5	-62%
Barreira Eletrônica	316	244,1	30/12/2014	0	6	0	1	25	0	1	0	0	4	-84%
Barreira Eletrônica	316	252,8	20/05/2014	1	1	0	5	22	0	2	0	1	9	-59%
Barreira Eletrônica	316	252,88	30/12/2014	0	2	0	1	9	0	2	0	0	8	-11%
Barreira Eletrônica	316	262	30/12/2014	0	4	0	9	25	0	2	0	2	10	-60%
Radar Fixo	316	262,42	27/04/2012	0	3	0	6	18	0	2	0	4	12	-33%
Radar Fixo	316	263,6	20/05/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	3	3	0%
Barreira Eletrônica	316	268,94	13/03/2015	0	0	0	4	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	316	269,1	25/01/2012	0	1	1	2	12	1	0	0	2	15	25%
Barreira Eletrônica	316	269,24	13/03/2015	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%
Radar Fixo	316	271,45	20/03/2013	1	2	0	5	26	0	3	1	0	18	-31%
Barreira Eletrônica	316	274,05	25/01/2012	0	11	4	9	77	1	6	0	3	40	-48%

Alagoas - AL													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	316	274,26	14/02/2012	0	11	3	9	71	1	6	1	4	47	-34%
Barreira Eletrônica	316	65	04/02/2015	1	1	0	1	18	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	78,89	08/08/2012	0	1	1	0	10	0	0	0	1	1	-90%
Barreira Eletrônica	316	84,33	04/02/2015	0	2	0	0	8	1	1	0	1	18	125%
Barreira Eletrônica	316	85,17	08/08/2012	0	3	0	0	12	0	1	0	0	4	-67%
Barreira Eletrônica	316	85,68	07/08/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Barreira Eletrônica	423	50,9	06/09/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	423	79	11/03/2015	0	3	0	1	13	0	0	0	1	1	-92%
				19	160	46	219	1382	11	117	8	166	825	-40%

Amazonas - AM														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	174	1,1	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	10,9	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	106	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	107,3	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	14,2	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Amazonas - AM												
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	174	2,5	12/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	21,4	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	3,8	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	30,8	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	6,1	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	98,2	08/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Amapá - AP												
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	210	0,9	12/02/2016	1	6	0	3	40	0	5	1	2	28	-30%
Radar Fixo	210	0,9	19/02/2016	1	6	0	3	40	0	5	1	2	28	-30%
Radar Fixo	210	1,6	19/02/2016	0	5	0	5	25	0	10	1	1	47	88%
Radar Fixo	210	1,8	29/01/2016	0	6	0	4	28	0	7	0	2	30	7%
Barreira Eletrônica	210	105,7	29/06/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	210	2,8	11/03/2016	0	14	0	2	58	1	6	0	1	38	-34%
Barreira Eletrônica	210	2,8	11/03/2016	0	14	0	2	58	1	6	0	1	38	-34%
				2	51	0	19	249	2	39	3	9	209	-16%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	103,78	05/11/2014	0	3	0	1	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	101	103,78	05/11/2014	0	3	0	1	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	101	108,454	05/08/2014	0	0	0	0	0	2	0	0	3	29	100%
Radar Fixo	101	109,59	07/06/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	101	156,5	07/08/2014	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	157,95	13/08/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	101	162,465	08/06/2014	1	3	0	1	26	0	2	0	1	9	-65%
Radar Fixo	101	169,4	29/08/2012	0	0	1	0	6	1	0	0	0	13	117%
Radar Fixo	101	172,713	30/08/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Radar Fixo	101	172,713	30/08/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Radar Fixo	101	180,62	14/08/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	180,62	14/08/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	192,5	23/08/2014	0	2	0	5	13	0	1	0	2	6	-54%
Radar Fixo	101	192,5	23/08/2014	0	2	0	5	13	0	1	0	2	6	-54%
Radar Fixo	101	196,47	05/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	198,195	12/07/2014	0	2	0	0	8	0	1	0	0	4	-50%
Radar Fixo	101	207,58	21/03/2013	0	3	0	0	12	0	1	0	2	6	-50%
Radar Fixo	101	208,89	03/08/2012	0	1	0	1	5	0	4	0	1	17	240%
Radar Fixo	101	218,77	04/05/2012	0	0	0	4	4	0	2	1	1	15	275%
Radar Fixo	101	219,65	21/03/2013	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	101	219,88	04/07/2014	0	3	0	1	13	0	2	0	1	9	-31%
Radar Fixo	101	220,74	06/09/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	3	3	-50%
Radar Fixo	101	223,21	06/08/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Radar Fixo	101	230,61	29/08/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Radar Fixo	101	231,315	14/09/2012	0	3	0	1	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	101	231,315	14/09/2012	0	3	0	1	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	101	231,85	21/03/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	260,83	01/08/2014	0	1	0	2	6	1	2	0	0	21	250%
Barreira Eletrônica	101	262,04	01/08/2014	1	4	0	4	33	0	5	0	2	22	-33%
Barreira Eletrônica	101	263,66	08/08/2014	0	6	0	3	27	0	1	0	3	7	-74%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	288,275	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Barreira Eletrônica	101	288,545	02/08/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	1	14	100%
Barreira Eletrônica	101	302,14	12/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	319,65	27/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Radar Fixo	101	327,2	03/03/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	101	328,85	08/08/2014	0	1	0	1	5	1	1	0	1	18	260%
Radar Fixo	101	335,05	11/11/2014	0	0	0	0	0	1	1	0	0	17	100%
Radar Fixo	101	341,36	05/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	347,78	14/01/2012	0	1	0	0	4	0	2	0	3	11	175%
Radar Fixo	101	348,14	14/03/2012	0	2	0	1	9	0	1	0	2	6	-33%
Radar Fixo	101	35,61	10/10/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	101	358,68	10/11/2011	0	1	0	0	4	1	1	0	3	20	400%
Radar Fixo	101	36,95	29/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	364,54	11/12/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Radar Fixo	101	366,185	06/08/2014	0	3	0	3	15	0	1	0	2	6	-60%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	366,63	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	100%
Radar Fixo	101	367,08	15/03/2013	0	0	1	3	9	0	2	0	1	9	0%
Radar Fixo	101	367,15	29/12/2014	0	0	1	0	6	0	0	1	1	7	17%
Radar Fixo	101	38,06	29/09/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	4,5	22/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	101	404,66	12/12/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	405	28/07/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	443,85	12/12/2014	0	3	0	1	13	1	0	0	1	14	8%
Radar Fixo	101	444,85	01/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	101	504,94	19/07/2012	0	3	0	0	12	0	2	0	1	9	-25%
Radar Fixo	101	506,52	01/08/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%
Radar Fixo	101	507,69	24/04/2012	0	2	0	2	10	0	5	0	3	23	130%
Radar Fixo	101	524,63	28/03/2012	0	1	0	1	5	1	1	2	1	30	500%
Radar Fixo	101	541,317	28/03/2012	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10	100%
Radar Fixo	101	581,4	02/05/2013	1	0	0	0	13	0	1	0	1	5	-62%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	6,75	06/11/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	101	61,63	28/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	615,875	14/09/2012	1	0	1	1	20	1	0	0	1	14	-30%
Barreira Eletrônica	101	713,88	21/08/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	715,36	25/10/2014	0	7	0	11	39	0	11	0	1	45	15%
Barreira Eletrônica	101	716,25	16/08/2012	0	6	1	8	38	0	1	2	5	21	-45%
Barreira Eletrônica	101	717,26	11/11/2012	0	10	3	9	67	0	5	0	6	26	-61%
Barreira Eletrônica	101	717,585	25/10/2014	1	13	1	15	86	0	8	0	8	40	-53%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	717,945	13/12/2014	1	11	0	17	74	0	6	0	8	32	-57%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	718,105	12/12/2014	1	11	0	18	75	0	5	0	7	27	-64%
Barreira Eletrônica	101	718,29	22/08/2012	1	7	2	29	82	0	4	2	13	41	-50%
Barreira Eletrônica	101	719,7	17/10/2014	0	2	0	4	12	0	2	0	1	9	-25%
Barreira Eletrônica	101	745,42	28/12/2012	1	2	0	2	23	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	746,35	10/11/2012	1	1	0	0	17	0	1	0	1	5	-71%
Barreira Eletrônica	101	807,825	19/10/2014	0	4	0	1	17	0	1	0	2	6	-65%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	808,92	05/09/2014	0	2	0	1	9	1	0	0	0	13	44%
Radar Fixo	101	810,53	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	101	810,6	10/11/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	812,25	10/11/2012	0	3	0	2	14	0	0	0	1	1	-93%
Barreira Eletrônica	101	813,58	05/09/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	101	875,34	25/10/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	1	13	44%
Barreira Eletrônica	101	875,34	25/10/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	1	13	44%
Barreira Eletrônica	101	877,05	07/09/2012	0	4	2	5	33	0	2	0	3	11	-67%
Barreira Eletrônica	101	877,57	25/10/2014	0	6	0	1	25	0	4	0	3	19	-24%
Barreira Eletrônica	101	878,55	06/09/2012	0	1	0	4	8	1	1	2	2	31	288%
Radar Fixo	101	878,93	19/10/2012	0	1	0	2	6	1	3	1	3	34	467%
Radar Fixo	101	934,76	05/10/2012	0	0	0	1	1	0	5	0	2	22	2100%
Radar Fixo	101	935,47	19/10/2012	0	0	0	2	2	0	5	0	2	22	1000%
Barreira Eletrônica	110	0,5	06/12/2013	0	0	0	2	2	0	3	0	3	15	650%
Radar Fixo	110	17	07/12/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	110	171,58	21/09/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	171,825	07/12/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	3	3	-25%
Radar Fixo	110	172,25	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	173,245	07/12/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	110	174,285	07/12/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	110	201	29/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	202,5	05/12/2014	0	3	0	1	13	0	1	0	0	4	-69%
Radar Fixo	110	202,8	06/12/2014	0	2	0	0	8	0	1	0	0	4	-50%
Radar Fixo	110	203,3	12/12/2014	0	2	0	0	8	0	1	0	0	4	-50%
Radar Fixo	110	203,5	12/12/2014	0	3	0	2	14	1	1	0	0	17	21%
Radar Fixo	110	204,105	12/12/2014	0	1	0	2	6	1	0	0	0	13	117%
Radar Fixo	110	218,955	11/11/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	110	219,58	12/12/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	110	220,1	05/11/2014	0	2	0	0	8	0	2	0	0	8	0%
Radar Fixo	110	221,57	05/11/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	110	240,59	05/11/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	241,37	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	241,915	07/11/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	248,725	12/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	257,92	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	258,76	20/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	110	259,055	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	110	263,75	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	110	278,87	20/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	292,15	11/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	292,73	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	110	295,4	11/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	296,365	09/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	344,8	11/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	110	359,5	10/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	110	362,7	13/11/2014	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	110	368,54	21/11/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Barreira Eletrônica	116	0,5	05/02/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	5	9	350%
Barreira Eletrônica	116	216,5	04/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	225,2	13/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	116	275	04/12/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	284,81	01/02/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	116	319,658	01/02/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	116	320,3	01/02/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	116	336,223	14/06/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Barreira Eletrônica	116	356,112	14/06/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	357,567	01/05/2012	0	0	0	0	0	1	0	0	1	14	100%
Barreira Eletrônica	116	388,745	28/03/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	390,75	14/09/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	411,74	07/08/2014	1	1	1	2	25	0	0	0	2	2	-92%

Bahia - BA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	116	415,9	07/08/2014	2	2	0	7	41	0	4	1	6	28	-32%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	116	418,35	26/07/2012	2	3	1	11	55	0	2	1	13	27	-51%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	116	418,35	26/07/2012	2	3	1	11	55	0	2	1	13	27	-51%
Barreira Eletrônica	116	419,76	21/06/2012	0	7	0	21	49	1	9	0	23	72	47%
Barreira Eletrônica	116	419,76	21/06/2012	0	7	0	21	49	1	9	0	23	72	47%
Radar Fixo	135	171,6	21/12/2014	0	1	0	2	6	1	0	0	2	15	150%
Radar Fixo	135	175,5	22/12/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	242	199,6	18/12/2014	0	2	0	0	8	0	2	0	0	8	0%
Radar Fixo	242	202,91	18/12/2014	0	0	0	0	0	1	2	1	0	27	100%
Radar Fixo	242	244,14	18/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	242	312,24	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	242	321,53	19/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	242	389,13	20/04/2013	1	2	0	2	23	0	0	0	1	1	-96%
Barreira Eletrônica	242	390,435	20/04/2013	0	2	0	2	10	1	1	1	3	26	160%
Radar Fixo	242	514,83	27/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	242	584,48	28/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	100%
Radar Fixo	242	585,25	28/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	242	642,55	21/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	242	708,42	21/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	242	718,94	21/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	242	724,59	21/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	242	725,33	21/12/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	242	783,75	14/07/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	242	788,58	29/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	242	790,79	13/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	242	805,31	28/03/2013	1	0	0	2	15	0	0	0	4	4	-73%
Barreira Eletrônica	242	822,413	28/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	242	876,02	19/04/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	242	883,04	19/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	324	437,78	28/07/2012	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	324	440,35	30/07/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	324	474,985	16/08/2012	0	1	1	0	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	330	724,5	05/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	330	739,3	04/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	330	751,75	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	0,555	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	15,62	30/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	16,92	30/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	2,2	31/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	21	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	367	25,3	31/10/2014	0	3	0	3	15	0	0	1	2	8	-47%
Radar Fixo	367	25,77	31/10/2014	0	3	0	3	15	0	0	0	2	2	-87%
Radar Fixo	367	3,3	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	33,97	31/10/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	367	4,21	31/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Bahia - BA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	367	43,62	31/10/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	367	44,39	31/10/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	367	6,9	31/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	61,15	21/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	367	61,61	31/10/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	367	62,16	31/10/2014	0	2	1	0	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	367	70,575	28/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	367	82	11/11/2012	0	2	0	6	14	0	1	1	2	12	-14%
Radar Fixo	367	83,155	11/11/2012	0	10	0	5	45	0	2	0	6	14	-69%
Radar Fixo	367	83,93	01/03/2013	0	4	0	10	26	0	4	0	14	30	15%
Radar Fixo	407	124,38	24/02/2013	0	1	2	2	18	0	1	0	0	4	-78%
Radar Fixo	407	127,07	24/02/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	407	2,48	25/02/2013	0	1	0	15	19	0	3	0	19	31	63%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	407	3,35	24/02/2014	1	2	2	10	43	0	4	0	8	24	-44%
Radar Fixo	407	3,7	24/02/2013	0	0	0	6	6	0	5	0	10	30	400%

Bahia - BA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	407	4	24/02/2013	0	1	0	6	10	0	7	0	10	38	280%
Radar Fixo	407	8,65	09/03/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Radar Fixo	415	20,67	12/12/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	415	23,32	12/12/2014	0	2	0	7	15	0	1	1	6	16	7%
Radar Fixo	415	29,68	12/12/2014	0	3	0	1	13	0	1	0	0	4	-69%
				10	81	9	164	672	7	66	9	175	584	-13%

Ceará – CE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	20	134	20/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	144,5	20/12/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	20	157,9	10/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	20	158,1	10/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	20	206,1	10/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	20	207,23	14/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	20	207,32	12/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	20	207,7	10/09/2011	0	0	1	0	6	0	1	0	0	4	-33%

Ceará – CE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	20	210,03	14/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	23,2	14/12/2013	1	3	0	1	26	0	1	0	5	9	-65%
Barreira Eletrônica	20	241,1	21/07/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	256,5	16/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	266,7	16/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	298,7	16/12/2011	0	3	0	0	12	0	0	0	2	2	-83%
Barreira Eletrônica	20	304,35	28/10/2015	1	0	0	0	13	0	1	0	0	4	-69%
Barreira Eletrônica	20	305	28/10/2015	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	20	308,9	25/01/2012	0	0	0	0	0	0	3	0	0	12	100%
Radar Fixo	20	310,2	12/02/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	20	328,3	28/04/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	20	351,2	28/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	60,8	21/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	68,17	10/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	82,55	18/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	82,6	21/12/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	20	85,8	20/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	116	0,05	18/07/2012	0	5	0	19	39	0	6	1	10	40	3%
Barreira Eletrônica	116	1,89	19/09/2012	0	8	1	24	62	1	1	0	19	36	-42%
Radar Fixo	116	111,6	28/04/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	116	112,2	28/04/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Radar Fixo	116	12,2	03/07/2015	0	4	0	7	23	0	4	0	5	21	-9%
Radar Fixo	116	12,3	03/07/2015	0	4	0	7	23	0	3	1	5	23	0%
Barreira Eletrônica	116	139,9	26/09/2011	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	116	14,8	29/05/2015	0	5	0	6	26	0	4	0	1	17	-35%
Radar Fixo	116	14,95	29/05/2015	0	5	0	6	26	0	4	0	1	17	-35%
Radar Fixo	116	16,08	24/12/2013	1	4	1	11	46	0	1	1	8	18	-61%
Radar Fixo	116	16,44	30/12/2013	1	6	1	13	56	0	4	1	11	33	-41%
Barreira Eletrônica	116	162,8	12/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	173	22/09/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	116	2,15	31/07/2012	2	9	1	22	90	1	3	1	23	54	-40%
Radar Fixo	116	20	31/05/2011	0	8	0	16	48	0	0	1	4	10	-79%
Radar Fixo	116	20,1	31/05/2011	1	8	0	15	60	0	0	1	4	10	-83%
Barreira Eletrônica	116	205,2	29/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	206,5	29/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	116	231,6	29/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	247,8	29/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	26,3	16/01/2012	0	0	0	5	5	1	4	0	2	31	520%
Radar Fixo	116	27,4	20/01/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	5	9	350%
Barreira Eletrônica	116	284	22/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	297,5	05/01/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	3,64	19/10/2011	0	9	4	38	98	1	12	1	41	108	10%
Barreira Eletrônica	116	3,7	16/10/2011	1	10	4	38	115	1	13	1	44	115	0%
Barreira Eletrônica	116	300,4	14/10/2011	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	303,1	08/01/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	327,9	14/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	374,8	23/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	383,4	08/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	39,4	14/01/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	0	8	60%
Barreira Eletrônica	116	39,7	14/01/2012	3	2	0	3	50	1	2	0	4	25	-50%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	116	41,8	26/06/2012	0	3	0	0	12	0	1	0	2	6	-50%
Barreira Eletrônica	116	42,2	26/06/2012	0	3	0	0	12	1	0	0	3	16	33%
Barreira Eletrônica	116	429,02	11/10/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	450,35	03/10/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	116	450,68	06/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	451,2	15/04/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	452,6	15/04/2011	3	0	0	0	39	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	472,5	22/05/2012	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Radar Fixo	116	477,3	06/05/2011	0	1	0	0	4	0	0	1	0	6	50%
Barreira Eletrônica	116	498,9	29/12/2011	0	4	0	1	17	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	499,3	29/12/2011	0	2	0	3	11	0	1	0	0	4	-64%
Barreira Eletrônica	116	502	22/10/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	116	505,6	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	116	507	06/05/2011	0	1	0	1	5	1	1	0	0	17	240%
Barreira Eletrônica	116	522,6	14/07/2012	0	2	0	0	8	1	1	0	0	17	113%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	116	523,2	28/12/2011	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	116	539	08/01/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	547,7	11/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	55,2	10/07/2014	0	1	0	7	11	0	1	0	3	7	-36%
Radar Fixo	116	6	18/01/2012	1	7	2	23	76	1	14	0	37	106	39%
Radar Fixo	116	6,5	12/01/2012	1	3	2	19	56	0	8	0	31	63	13%
Radar Fixo	116	6,5	23/07/2013	2	10	0	31	97	1	11	0	15	72	-26%
Barreira Eletrônica	116	64,25	18/05/2012	0	0	0	6	6	0	3	0	11	23	283%
Barreira Eletrônica	116	64,45	18/05/2012	0	1	0	6	10	0	3	0	7	19	90%
Barreira Eletrônica	116	67,5	15/07/2011	0	1	0	12	16	0	2	0	1	9	-44%
Barreira Eletrônica	116	69	15/07/2011	0	4	2	3	31	0	0	0	2	2	-94%
Radar Fixo	116	70,18	13/02/2014	0	2	0	3	11	1	1	0	1	18	64%
Radar Fixo	116	9	10/09/2011	5	5	4	13	122	1	7	1	11	58	-52%
Radar Fixo	116	9,4	10/09/2011	4	5	4	11	107	0	5	1	11	37	-65%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	0,31	31/08/2013	0	5	0	20	40	0	7	0	13	41	2%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	0,31	31/08/2013	0	5	0	20	40	0	7	0	13	41	2%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	0,36	02/09/2013	0	6	0	20	44	0	6	0	13	37	-16%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	0,36	02/09/2013	0	6	0	20	44	0	6	0	13	37	-16%
Barreira Eletrônica	222	1,09	08/12/2011	0	8	1	18	56	0	7	1	22	56	0%
Barreira Eletrônica	222	1,1	30/11/2011	0	10	2	16	68	0	10	1	23	69	1%
Barreira Eletrônica	222	116,76	27/02/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	222	148,6	01/08/2013	0	1	1	0	10	0	1	0	0	4	-60%
Barreira Eletrônica	222	149,6	01/08/2013	0	3	1	0	18	0	1	0	2	6	-67%
Radar Fixo	222	151	05/06/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	2,1	03/08/2012	1	14	5	38	137	0	14	4	38	118	-14%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	222	2,11	03/08/2012	1	12	5	36	127	0	13	3	33	103	-19%
Barreira Eletrônica	222	200,73	14/03/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Barreira Eletrônica	222	209,9	27/10/2012	0	2	0	0	8	0	2	0	1	9	13%
Barreira Eletrônica	222	21,9	23/10/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	222	222,6	05/06/2014	0	3	1	0	18	0	3	0	2	14	-22%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	222	226,4	11/04/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	222	23,7	30/03/2012	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Barreira Eletrônica	222	250	16/05/2012	0	1	0	0	4	1	0	0	0	13	225%
Barreira Eletrônica	222	280	16/05/2012	1	2	0	2	23	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	222	30	30/03/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	3	3	-50%
Radar Fixo	222	30,5	30/03/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	4	8	14%
Radar Fixo	222	308,5	11/04/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	222	310,8	08/07/2014	0	4	1	0	22	0	1	0	0	4	-82%
Barreira Eletrônica	222	312,57	08/07/2014	0	6	0	2	26	0	3	0	1	13	-50%
Barreira Eletrônica	222	313,6	08/07/2014	1	4	2	2	43	0	6	0	0	24	-44%
Radar Fixo	222	334,8	05/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	4,76	21/10/2011	1	18	7	29	156	0	16	2	38	114	-27%
Radar Fixo	222	40,2	30/03/2012	0	0	0	4	4	1	0	0	0	13	225%
Radar Fixo	222	40,8	30/03/2012	1	0	0	4	17	1	0	0	0	13	-24%
Radar Fixo	222	47,9	31/03/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	222	48,2	30/03/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	222	5,02	21/10/2011	1	19	9	24	167	0	23	2	38	142	-15%
Radar Fixo	222	5,2	23/07/2014	1	14	2	28	109	0	17	2	19	99	-9%
Radar Fixo	222	60,29	13/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	222	63,2	30/03/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Barreira Eletrônica	222	7,05	02/08/2012	0	13	3	9	79	0	10	0	7	47	-41%
Radar Fixo	222	76,8	20/02/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	222	77,1	18/12/2013	0	0	0	1	1	0	3	0	3	15	1400%
Barreira Eletrônica	222	78,08	01/10/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	222	8,41	14/01/2015	0	17	0	9	77	0	11	0	12	56	-27%
Barreira Eletrônica	222	89,2	09/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	222	90,19	19/12/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	222	90,46	19/12/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	222	91,1	10/05/2012	1	1	0	2	19	0	0	1	0	6	-68%
Barreira Eletrônica	226	113,83	09/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Ceará – CE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	226	138	10/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	226	166,79	10/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	217,4	10/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	226	219,3	10/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	285,5	08/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	286,7	08/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	230	38,2	22/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	39,9	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	81,3	09/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	304	100,3	10/05/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	304	20,4	15/07/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	304	37,3	15/07/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	304	53,66	13/02/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	304	55,8	10/05/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	304	65,2	10/05/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%

Ceará – CE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	403	27,8	23/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	403	8,52	23/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				41	342	67	705	3008	16	316	28	641	2281	-24%

Distrito Federal - DF														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	20	10,5	09/04/2015	1	9	0	6	55	1	6	0	3	40	-27%
Barreira Eletrônica	20	11,4	16/01/2014	0	6	1	4	34	0	3	0	5	17	-50%
Barreira Eletrônica	20	11,4	30/01/2014	0	6	1	4	34	0	3	0	7	19	-44%
Barreira Eletrônica	20	19,2	29/01/2014	0	4	0	6	22	0	4	0	2	18	-18%
Barreira Eletrônica	20	19,6	13/09/2013	0	7	2	1	41	0	2	1	1	15	-63%
Barreira Eletrônica	20	21,2	03/02/2014	0	2	0	4	12	0	4	0	2	18	50%
Barreira Eletrônica	20	21,4	29/01/2014	0	2	0	4	12	0	4	0	2	18	50%
Radar Fixo	20	24,85	09/04/2015	0	1	0	2	6	0	2	0	0	8	33%
Barreira Eletrônica	20	3,7	11/09/2013	0	10	0	3	43	2	8	1	9	73	70%
Barreira Eletrônica	20	4	11/09/2013	0	8	0	3	35	2	8	1	10	74	111%
Radar Fixo	20	40,3	25/02/2014	0	2	0	3	11	0	0	0	2	2	-82%
Radar Fixo	20	41	21/05/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	20	46,3	09/04/2015	0	2	0	6	14	0	4	0	1	17	21%
Barreira Eletrônica	20	57,2	25/02/2014	0	1	0	2	6	0	3	0	3	15	150%

Distrito Federal - DF													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	20	57,9	25/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	20	6,8	10/04/2015	1	4	2	4	45	0	4	1	3	25	-44%
Barreira Eletrônica	20	9,4	26/05/2015	0	11	0	1	45	0	6	2	5	41	-9%
Radar Fixo	40	1,5	07/05/2013	0	20	3	18	116	0	13	0	22	74	-36%
Radar Fixo	40	5,6	11/07/2013	0	8	1	18	56	0	5	0	3	23	-59%
Radar Fixo	40	5,7	07/05/2013	0	3	1	17	35	0	8	0	8	40	14%
Radar Fixo	40	7	07/05/2013	0	6	0	10	34	1	12	0	3	64	88%
Radar Fixo	60	10,05	11/07/2013	1	2	0	1	22	1	0	0	1	14	-36%
Barreira Eletrônica	60	12,3	17/05/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	60	12,3	17/05/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	60	2,75	11/07/2013	0	10	1	6	52	0	14	1	15	77	48%
Barreira Eletrônica	60	30	17/05/2013	0	2	0	5	13	0	2	0	2	10	-23%
Barreira Eletrônica	60	30	17/05/2013	0	2	0	5	13	0	2	0	2	10	-23%
Radar Fixo	60	8,54	11/07/2013	0	3	0	1	13	0	2	0	2	10	-23%
Barreira Eletrônica	70	1,1	26/05/2015	0	3	0	1	13	0	3	0	1	13	0%
Radar Fixo	70	11,75	05/08/2015	0	3	0	1	13	1	0	0	2	15	15%
Radar Fixo	70	19,3	05/08/2015	0	3	0	7	19	0	2	0	2	10	-47%
Barreira Eletrônica	70	2	01/11/2013	0	9	0	3	39	0	6	0	5	29	-26%
Radar Fixo	70	4	15/02/2014	0	5	0	2	22	0	1	0	3	7	-68%
Radar Fixo	70	4,5	01/11/2013	1	6	0	6	43	0	6	0	3	27	-37%
Barreira Eletrônica	70	6	08/08/2013	2	3	0	6	44	0	3	0	2	14	-68%
Barreira Eletrônica	70	6,7	10/05/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	3	15	67%
Barreira Eletrônica	70	7,8	15/02/2014	1	2	0	3	24	0	5	0	3	23	-4%
Barreira Eletrônica	70	9,4	13/08/2014	1	6	1	9	52	0	9	1	4	46	-12%

Distrito Federal - DF													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	80	10,5	13/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	14,6	13/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	14,9	13/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	80	9,7	14/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	13,9	01/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	14	01/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	251	22,58	02/10/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	26	02/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	27	02/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	29	02/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	31,3	12/02/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	31,7	12/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	251	32,7	12/02/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	251	33	12/02/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	33,5	12/02/2014	1	1	0	0	17	0	2	0	0	8	-53%
Radar Fixo	251	5,45	30/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	6,3	30/09/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
				11	178	13	177	1110	8	161	8	145	941	-15%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,6	09/07/2012	0	1	0	19	23	0	7	0	22	50	117%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,6	16/07/2012	0	1	0	18	22	0	7	0	23	51	132%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,6	16/07/2012	0	1	0	18	22	0	7	0	23	51	132%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,6	09/07/2012	0	1	0	19	23	0	7	0	22	50	117%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,72	23/04/2012	0	5	0	13	33	0	3	0	18	30	-9%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,72	23/04/2012	0	5	0	13	33	0	3	0	18	30	-9%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	0,72	16/04/2012	0	5	0	13	33	0	3	0	18	30	-9%
Radar Fixo	101	102,74	04/10/2011	0	2	0	1	9	0	0	0	1	1	-89%
Radar Fixo	101	107,08	06/12/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	101	140,63	10/08/2011	0	2	1	1	15	0	2	0	3	11	-27%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	147,22	20/12/2012	0	15	0	40	100	0	11	1	46	96	-4%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	147,22	09/01/2013	0	11	0	43	87	0	12	1	42	96	10%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	147,34	13/12/2012	0	14	0	38	94	0	11	1	43	93	-1%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	147,34	12/12/2012	0	14	0	38	94	0	11	1	43	93	-1%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	148,65	29/11/2012	1	4	0	12	41	0	9	0	16	52	27%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	148,65	01/11/2012	1	3	0	12	37	0	10	0	15	55	49%
Radar Fixo	101	159,15	04/10/2011	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Radar Fixo	101	174,53	19/11/2011	0	1	0	3	7	0	2	0	3	11	57%
Radar Fixo	101	182,9	11/10/2012	1	1	0	0	17	1	1	0	1	18	6%
Radar Fixo	101	184,34	20/09/2012	0	2	0	0	8	0	1	0	2	6	-25%
Barreira Eletrônica	101	189	27/09/2012	0	2	0	2	10	0	1	0	2	6	-40%
Barreira Eletrônica	101	2,15	12/11/2012	1	15	0	50	123	2	13	2	58	148	20%
Barreira Eletrônica	101	2,15	12/11/2012	1	15	0	50	123	2	13	2	58	148	20%
Radar Fixo	101	204,76	01/10/2011	0	0	0	1	1	0	2	0	4	12	1100%
Barreira Eletrônica	101	212,78	13/07/2012	0	2	0	0	8	0	2	0	3	11	38%
Radar Fixo	101	254,3	04/01/2011	1	5	5	19	82	0	6	2	12	48	-41%
Radar Fixo	101	260,14	20/10/2014	1	9	0	13	62	0	8	1	6	44	-29%
Radar Fixo	101	261,2	19/10/2014	1	11	0	13	70	0	6	0	5	29	-59%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,7	18/06/2012	0	12	3	169	235	1	16	3	132	227	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,7	07/01/2013	0	18	3	130	220	0	20	1	128	214	-3%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,7	18/06/2012	0	12	3	169	235	1	16	3	132	227	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,7	23/09/2013	0	21	1	140	230	0	13	5	105	187	-19%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,84	04/06/2012	0	15	4	159	243	1	19	3	128	235	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,85	04/06/2012	0	15	4	159	243	1	19	3	128	235	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,85	04/06/2012	0	15	4	159	243	1	19	3	128	235	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	267,85	18/06/2012	0	14	3	159	233	1	20	3	125	236	1%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,5	14/12/2011	0	10	2	25	77	1	9	1	20	75	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,5	14/12/2011	0	10	2	25	77	1	9	1	20	75	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,5	16/12/2011	0	10	2	24	76	1	9	1	20	75	-1%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,5	16/12/2011	0	10	2	24	76	1	9	1	20	75	-1%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,65	20/01/2012	0	9	1	10	52	1	5	0	10	43	-17%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,65	20/01/2012	0	9	1	10	52	1	5	0	10	43	-17%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,65	21/12/2011	0	7	1	9	43	1	8	0	10	55	28%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	269,65	29/02/2012	1	7	0	10	51	0	5	0	8	28	-45%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,5	19/03/2012	1	13	0	16	81	0	2	0	7	15	-81%

Espírito Santo - ES													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,5	19/03/2012	1	13	0	16	81	0	2	0	7	15	-81%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,5	02/04/2012	1	13	0	16	81	0	2	0	7	15	-81%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,5	02/04/2012	1	13	0	16	81	0	2	0	7	15	-81%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,6	22/10/2013	0	1	0	1	5	1	17	1	37	124	2380%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,65	19/03/2012	0	11	0	15	59	0	2	0	6	14	-76%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,65	19/03/2012	0	11	0	15	59	0	2	0	6	14	-76%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	270,65	10/03/2012	0	11	0	15	59	0	2	0	7	15	-75%
Barreira Eletrônica	101	285,8	23/07/2013	0	2	0	6	14	0	2	1	7	21	50%
Barreira Eletrônica	101	285,8	02/08/2013	0	2	0	5	13	0	2	1	7	21	62%
Barreira Eletrônica	101	287,23	14/11/2012	0	7	0	12	40	0	3	0	3	15	-63%
Barreira Eletrônica	101	287,23	21/11/2012	0	6	0	12	36	0	3	0	3	15	-58%
Barreira Eletrônica	101	289,74	14/09/2012	1	5	0	11	44	0	2	0	13	21	-52%
Barreira Eletrônica	101	289,74	14/09/2012	1	5	0	11	44	0	2	0	13	21	-52%
Radar Fixo	101	332,43	13/03/2013	0	1	0	5	9	0	2	0	6	14	56%
Radar Fixo	101	377	04/10/2011	0	0	0	0	0	1	0	0	4	17	100%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	383,83	05/07/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	101	386,5	03/08/2012	0	8	0	5	37	1	2	0	5	26	-30%
Radar Fixo	101	388,3	15/05/2013	1	0	0	0	13	0	1	0	3	7	-46%
Radar Fixo	101	393,017	03/12/2011	0	2	0	4	12	0	1	0	3	7	-42%
Radar Fixo	101	394,89	25/10/2011	0	2	0	2	10	0	2	0	1	9	-10%
Radar Fixo	101	94,24	23/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	100,4	17/10/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	259	100,95	17/10/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	259	12	06/02/2013	0	3	0	2	14	0	2	0	2	10	-29%
Radar Fixo	259	12	06/02/2013	0	3	0	2	14	0	2	0	2	10	-29%
Radar Fixo	259	32,35	25/01/2012	0	1	0	1	5	0	0	2	0	12	140%
Radar Fixo	259	34,4	25/01/2012	0	0	0	2	2	0	2	0	1	9	350%
Radar Fixo	259	47,99	30/01/2015	0	1	0	7	11	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	259	49,99	25/02/2015	0	5	0	1	21	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	259	51,45	29/05/2015	0	0	1	0	6	0	1	0	0	4	-33%

Espírito Santo - ES													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	259	57,85	29/05/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	259	58,25	01/11/2014	1	2	0	0	21	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	259	58,7	18/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	259	6,97	28/01/2015	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	259	61,96	29/05/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	259	62,987	24/01/2013	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Barreira Eletrônica	259	62,987	24/01/2013	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Radar Fixo	259	69,6	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	259	70,05	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	259	99,1	18/10/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	259	99,9	17/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,68	18/10/2011	1	23	1	71	182	0	11	3	60	122	-33%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,68	18/10/2011	1	23	1	71	182	0	11	3	60	122	-33%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,72	12/10/2011	1	18	1	71	162	0	13	3	62	132	-19%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,72	12/10/2011	1	18	1	71	162	0	13	3	62	132	-19%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,8	19/10/2011	2	19	1	77	185	0	14	3	62	136	-26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,8	19/10/2011	2	19	1	77	185	0	14	3	62	136	-26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,8	19/10/2011	2	19	1	77	185	0	14	3	62	136	-26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	1,8	19/10/2011	2	19	1	77	185	0	14	3	62	136	-26%
Radar Fixo	262	103,5	21/11/2014	0	0	0	7	7	0	3	1	8	26	271%
Radar Fixo	262	105,5	21/11/2014	0	4	0	4	20	0	3	0	1	13	-35%
Radar Fixo	262	108,05	16/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	108,8	16/10/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	110	16/10/2014	0	1	0	2	6	0	3	0	3	15	150%
Radar Fixo	262	113,6	21/11/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	262	138,6	16/10/2014	0	2	0	0	8	0	1	0	0	4	-50%
Radar Fixo	262	144	20/11/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	262	147	20/11/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	262	150,15	16/10/2014	0	1	0	2	6	0	4	0	1	17	183%
Radar Fixo	262	157,1	15/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	157,85	15/10/2014	1	1	2	3	32	0	2	0	2	10	-69%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	158	16/10/2014	1	1	2	4	33	0	2	0	6	14	-58%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	158,4	15/10/2014	1	1	2	9	38	0	2	0	11	19	-50%
Barreira Eletrônica	262	17	05/12/2012	0	1	0	4	8	1	3	0	8	33	313%
Radar Fixo	262	195,1	14/10/2014	1	1	0	2	19	0	1	0	0	4	-79%
Radar Fixo	262	195,4	14/10/2014	1	0	0	2	15	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	2,5	24/11/2014	2	16	0	53	143	2	7	3	20	92	-36%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	2,5	24/11/2014	2	16	0	53	143	2	7	3	20	92	-36%
Radar Fixo	262	20	06/11/2014	0	5	0	7	27	0	2	0	12	20	-26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	3,9	03/09/2011	1	32	1	72	219	0	22	4	60	172	-21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	3,9	03/09/2011	1	32	1	72	219	0	22	4	60	172	-21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	3,9	03/09/2011	1	32	1	72	219	0	22	4	60	172	-21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	3,9	03/09/2011	1	32	1	72	219	0	22	4	60	172	-21%
Radar Fixo	262	33,95	21/02/2015	0	5	0	1	21	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	39,65	01/11/2014	0	5	0	2	22	0	3	0	5	17	-23%

Espírito Santo - ES													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	262	40,25	29/11/2012	0	5	0	6	26	0	0	0	6	6	-77%
Barreira Eletrônica	262	40,47	29/11/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	4	4	-43%
Radar Fixo	262	42,8	12/12/2014	0	3	0	3	15	0	2	0	1	9	-40%
Barreira Eletrônica	262	45,2	17/01/2013	1	1	0	0	17	0	2	0	3	11	-35%
Radar Fixo	262	49,7	16/01/2013	0	1	0	2	6	0	2	0	4	12	100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,75	25/06/2012	0	8	2	27	71	0	9	2	39	87	23%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,75	25/06/2012	0	8	2	27	71	0	9	2	39	87	23%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,75	25/06/2012	0	8	2	27	71	0	9	2	39	87	23%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,75	25/06/2012	0	8	2	27	71	0	9	2	39	87	23%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,85	25/06/2012	0	9	2	36	84	0	9	3	52	106	26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,85	25/06/2012	0	9	2	36	84	0	9	3	52	106	26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,85	25/06/2012	0	9	2	36	84	0	9	3	52	106	26%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,85	25/06/2012	0	9	2	36	84	0	9	3	52	106	26%
Radar Fixo	262	55,03	12/12/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	2	6	200%
Radar Fixo	262	60,6	11/05/2013	0	0	0	1	1	0	2	0	3	11	1000%

Espírito Santo - ES													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	262	72,94	26/05/2015	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	75	12/12/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	262	80,2	13/12/2014	0	2	0	1	9	0	1	0	1	5	-44%
Radar Fixo	262	83	13/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	262	90,15	02/11/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	4	4	300%
Radar Fixo	262	92,4	28/05/2013	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	262	95	01/11/2014	0	1	0	6	10	0	2	0	6	14	40%
Barreira Eletrônica	262	95,8	01/11/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	342	120	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	342	123	18/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	342	125,3	18/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	11,5	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	14,6	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	21,8	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	24,4	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	381	25,8	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	27,9	24/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	31,5	24/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	32,8	25/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	33,6	26/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	36,4	26/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	39,7	26/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	40,6	26/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	393	0,4	27/02/2015	0	0	0	4	4	0	4	0	3	19	375%
Radar Fixo	393	1,4	27/02/2015	0	5	0	3	23	0	1	0	1	5	-78%
Radar Fixo	393	2,1	27/02/2015	1	0	2	3	28	0	2	0	1	9	-68%
Barreira Eletrônica	393	2,6	24/03/2015	0	1	1	3	13	0	3	0	1	13	0%
Radar Fixo	393	26	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	393	26,5	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	393	27,1	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Espírito Santo - ES														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	447	0,4	15/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	447	0,87	14/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	447	1,292	16/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	447	1,37	16/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	105,1	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	106	18/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	106,8	03/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	107,6	20/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	108,5	18/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	109,8	18/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	110,2	03/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	15,3	26/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	5,35	31/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	7,5	20/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	79,8	05/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Espírito Santo - ES													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	482	83,2	05/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	83,6	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	84,2	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	86,3	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	482	89,7	26/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	95,9	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	482	96,1	21/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				44	922	80	3376	8116	27	762	111	3038	7103	-12%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	20	0,1	27/11/2012	0	1	0	3	7	0	2	0	2	10	43%
Radar Fixo	20	0,37	29/09/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	3	11	120%
Barreira Eletrônica	20	141,98	25/02/2013	1	1	0	0	17	0	1	0	1	5	-71%
Radar Fixo	20	177,95	27/10/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	20	179,58	21/02/2013	0	2	0	1	9	0	2	0	0	8	-11%
Barreira Eletrônica	20	180,6	11/01/2013	0	2	0	1	9	1	1	0	0	17	89%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	20	196	01/02/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	20	198	27/10/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	20	21,5	30/07/2015	1	2	0	0	21	0	2	0	0	8	-62%
Radar Fixo	20	214,56	01/10/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	20	229,8	27/05/2015	1	0	0	3	16	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	20	251,3	12/12/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	20	30,5	30/09/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Barreira Eletrônica	20	30,6	30/09/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	20	5,5	11/01/2013	0	5	0	7	27	0	6	0	3	27	0%
Radar Fixo	20	62,3	27/06/2013	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Barreira Eletrônica	20	64,8	26/10/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	20	87,8	30/09/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	40	0,3	06/02/2013	0	5	0	5	25	0	3	1	5	23	-8%
Barreira Eletrônica	40	0,4	29/10/2012	0	7	1	9	43	0	6	0	2	26	-40%
Radar Fixo	40	1,3	29/11/2012	0	13	3	16	86	0	4	0	17	33	-62%
Radar Fixo	40	1,5	23/10/2012	1	19	5	31	150	0	9	1	36	78	-48%
Radar Fixo	40	10,3	28/11/2012	0	6	0	6	30	1	6	0	8	45	50%
Radar Fixo	40	14	28/11/2012	0	4	0	1	17	0	1	0	4	8	-53%
Radar Fixo	40	14	19/02/2013	0	1	0	3	7	0	2	0	4	12	71%
Radar Fixo	40	15,35	30/10/2012	0	2	0	2	10	0	3	0	1	13	30%
Barreira Eletrônica	40	16	30/11/2012	0	1	0	0	4	0	3	0	0	12	200%
Barreira Eletrônica	40	16,1	04/05/2013	0	3	0	0	12	0	2	0	2	10	-17%
Radar Fixo	40	21,81	26/11/2012	0	2	0	1	9	0	0	0	1	1	-89%
Radar Fixo	40	21,95	04/12/2012	0	2	0	1	9	0	0	0	1	1	-89%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	40	24	22/02/2013	0	4	0	5	21	0	3	0	1	13	-38%
Barreira Eletrônica	40	24,2	30/01/2013	0	3	0	3	15	0	3	0	3	15	0%
Radar Fixo	40	3	26/11/2012	0	12	0	33	81	2	18	2	57	167	106%
Radar Fixo	40	3,05	31/01/2013	0	15	0	35	95	2	17	1	44	144	52%
Radar Fixo	40	4,15	26/11/2012	0	0	1	11	17	0	4	0	7	23	35%
Barreira Eletrônica	40	4,5	29/01/2013	2	2	0	13	47	0	11	0	15	59	26%
Radar Fixo	40	5,884	26/11/2012	1	2	0	5	26	0	0	0	4	4	-85%
Radar Fixo	40	5,884	05/12/2012	1	2	0	5	26	0	0	0	4	4	-85%
Radar Fixo	40	62,5	14/02/2014	0	3	0	4	16	0	2	0	1	9	-44%
Barreira Eletrônica	40	7	29/01/2013	1	9	1	7	62	0	12	0	12	60	-3%
Barreira Eletrônica	40	7	20/01/2013	1	9	1	8	63	0	12	0	11	59	-6%
Barreira Eletrônica	40	9,35	28/11/2012	0	3	1	7	25	1	7	0	15	56	124%
Barreira Eletrônica	40	9,85	31/12/2012	0	4	0	6	22	0	11	0	11	55	150%
Barreira Eletrônica	40	92,5	28/05/2014	0	6	0	3	27	0	2	0	0	8	-70%
Barreira Eletrônica	40	96	28/05/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	50	96,35	29/05/2015	0	3	0	2	14	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	50	99,83	14/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	60	101,6	29/02/2012	0	5	0	14	34	0	7	0	8	36	6%
Barreira Eletrônica	60	102	29/02/2012	0	4	0	8	24	0	4	0	4	20	-17%
Barreira Eletrônica	60	118,8	28/02/2012	0	0	0	4	4	1	0	0	5	18	350%
Barreira Eletrônica	60	118,8	29/02/2012	0	0	0	4	4	1	0	0	5	18	350%
Barreira Eletrônica	60	119,1	20/07/2012	0	0	0	3	3	1	1	0	3	20	567%
Radar Fixo	60	120	14/03/2012	0	1	1	4	14	1	1	0	4	21	50%
Radar Fixo	60	123,5	15/03/2012	0	0	0	3	3	0	2	0	2	10	233%

Goiás - GO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	60	123,6	14/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	60	125,1	15/03/2012	0	0	0	4	4	0	2	0	3	11	175%
Radar Fixo	60	125,1	16/03/2012	0	0	0	4	4	0	2	0	3	11	175%
Radar Fixo	60	126,2	16/03/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	60	126,9	17/03/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Radar Fixo	60	128,1	17/03/2012	0	0	0	3	3	0	1	0	3	7	133%
Radar Fixo	60	133,3	17/06/2011	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%
Radar Fixo	60	134	17/06/2011	0	0	1	4	10	0	2	0	2	10	0%
Radar Fixo	60	138,6	13/06/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	3	3	200%
Radar Fixo	60	138,7	16/06/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	3	3	200%
Barreira Eletrônica	60	22,7	01/02/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	60	22,8	31/01/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	60	391,82	23/02/2016	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	60	391,95	23/02/2016	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Barreira Eletrônica	60	79,15	08/12/2012	0	3	0	3	15	0	2	0	4	12	-20%
Barreira Eletrônica	60	79,15	07/12/2012	0	3	0	3	15	0	2	0	4	12	-20%
Barreira Eletrônica	60	90,95	14/11/2012	0	4	0	2	18	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	60	91	14/11/2012	0	4	0	2	18	0	0	0	1	1	-94%
Radar Fixo	70	1,25	18/06/2015	0	8	0	10	42	0	4	0	2	18	-57%
Radar Fixo	70	11,1	19/12/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	11,1	19/12/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	12	15/01/2014	1	6	0	0	37	0	0	0	1	1	-97%
Radar Fixo	70	12	15/01/2014	1	6	0	0	37	0	0	0	1	1	-97%
Radar Fixo	70	12,5	15/01/2014	2	4	0	2	44	0	1	0	1	5	-89%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	70	12,5	14/01/2014	2	4	0	2	44	0	1	0	1	5	-89%
Radar Fixo	70	14,1	14/01/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	70	14,1	14/01/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	70	16,9	19/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	23,2	15/04/2015	1	0	0	0	13	0	1	1	1	11	-15%
Barreira Eletrônica	70	23,98	15/04/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	70	311,3	09/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	314,47	21/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	314,6	29/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	314,8	02/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	315	29/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	317,3	26/06/2015	0	1	0	0	4	1	0	0	0	13	225%
Radar Fixo	70	4	17/12/2013	1	6	0	5	42	1	1	0	1	18	-57%
Radar Fixo	70	4	17/12/2013	1	6	0	5	42	1	1	0	1	18	-57%
Radar Fixo	70	4,6	17/12/2013	1	4	1	6	41	0	4	0	2	18	-56%
Barreira Eletrônica	70	418,84	09/03/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	471,7	29/04/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	5,9	18/12/2013	1	4	1	2	37	0	0	0	1	1	-97%
Radar Fixo	70	5,9	17/12/2013	1	4	1	2	37	0	0	0	1	1	-97%
Radar Fixo	70	6,6	18/12/2013	2	3	2	2	52	0	2	0	1	9	-83%
Radar Fixo	70	6,6	18/12/2013	2	3	2	2	52	0	2	0	1	9	-83%
Barreira Eletrônica	70	7,5	26/06/2014	2	2	0	4	38	0	3	2	4	28	-26%
Barreira Eletrônica	70	7,5	29/08/2014	2	3	0	6	44	0	3	2	2	26	-41%
Radar Fixo	70	8,2	18/12/2013	0	9	0	9	45	1	2	0	6	27	-40%

Goiás - GO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	70	8,2	19/12/2013	0	9	0	9	45	1	2	0	6	27	-40%
Barreira Eletrônica	70	9,3	26/06/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	4	4	-71%
Barreira Eletrônica	70	9,3	26/06/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	4	4	-71%
Barreira Eletrônica	70	9,8	27/06/2014	0	1	1	1	11	1	0	1	2	21	91%
Barreira Eletrônica	70	9,8	27/06/2014	0	1	1	1	11	1	0	1	2	21	91%
Barreira Eletrônica	80	110,925	21/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	125,95	21/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	80	129,726	21/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	80	130,28	21/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	80	15,516	23/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	181	20/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	35,514	23/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	36,16	23/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	44,845	23/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	47	23/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	93,5	21/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	80	94,12	21/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	107,2	21/09/2012	0	0	0	2	2	0	3	0	2	14	600%
Barreira Eletrônica	153	107,6	09/05/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	178,8	19/07/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	153	195,3	10/10/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	197	07/11/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	153	198,34	11/10/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	153	201,6	18/07/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	4	4	0%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	153	206,27	06/11/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	209,29	12/10/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Radar Fixo	153	224,5	10/10/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	225,5	06/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	153	301,48	03/08/2012	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	304	03/08/2012	0	0	0	0	0	0	2	0	2	10	100%
Radar Fixo	153	318,4	20/09/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	2	2	-75%
Barreira Eletrônica	153	318,9	20/09/2012	0	4	0	0	16	0	0	0	2	2	-88%
Barreira Eletrônica	153	319	20/09/2012	0	4	0	0	16	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	357,37	09/09/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Radar Fixo	153	357,37	08/09/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Radar Fixo	153	360,1	26/02/2012	0	2	0	0	8	0	2	0	0	8	0%
Radar Fixo	153	360,3	26/02/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	4	4	0%
Radar Fixo	153	409,58	20/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	153	410,4	20/11/2012	0	2	0	1	9	0	0	0	1	1	-89%
Radar Fixo	153	432,2	20/11/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	153	432,9	03/08/2012	0	1	1	1	11	0	1	0	0	4	-64%
Radar Fixo	153	490,3	15/06/2011	0	2	0	7	15	0	2	0	10	18	20%
Radar Fixo	153	492,6	14/05/2012	0	1	0	5	9	1	4	0	9	38	322%
Radar Fixo	153	493	16/06/2011	0	6	0	31	55	0	2	0	6	14	-75%
Radar Fixo	153	494	13/06/2011	0	8	0	19	51	0	3	0	6	18	-65%
Radar Fixo	153	494	09/06/2011	0	8	0	18	50	0	3	0	7	19	-62%
Radar Fixo	153	495	19/06/2011	1	7	2	7	60	0	4	0	14	30	-50%
Radar Fixo	153	495	19/06/2011	1	7	2	7	60	0	4	0	14	30	-50%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	153	496	12/06/2011	2	4	1	14	62	0	4	0	15	31	-50%
Radar Fixo	153	496	12/06/2011	2	4	1	14	62	0	4	0	15	31	-50%
Barreira Eletrônica	153	497	25/05/2012	0	5	0	13	33	1	6	0	14	51	55%
Barreira Eletrônica	153	497	24/05/2012	0	5	0	13	33	1	6	0	14	51	55%
Radar Fixo	153	498	18/06/2011	1	1	0	7	24	0	4	0	11	27	13%
Radar Fixo	153	500	09/06/2011	1	10	1	24	83	1	6	0	21	58	-30%
Radar Fixo	153	500	12/06/2011	1	10	1	24	83	1	6	0	21	58	-30%
Radar Fixo	153	500,5	10/10/2012	1	6	0	38	75	0	8	0	43	75	0%
Radar Fixo	153	500,78	28/11/2012	0	3	0	22	34	0	6	0	28	52	53%
Radar Fixo	153	501,95	23/08/2012	0	4	1	11	33	0	4	1	13	35	6%
Radar Fixo	153	501,98	24/08/2012	0	4	1	11	33	0	4	1	13	35	6%
Radar Fixo	153	502,9	25/08/2012	0	4	0	10	26	1	4	1	12	47	81%
Radar Fixo	153	503,09	25/08/2012	1	4	0	10	39	1	4	0	12	41	5%
Radar Fixo	153	504	24/08/2012	2	6	0	8	58	0	4	1	14	36	-38%
Radar Fixo	153	504	23/08/2012	2	6	0	8	58	0	4	1	15	37	-36%
Barreira Eletrônica	153	505,05	20/10/2011	1	10	0	22	75	1	3	3	23	66	-12%
Barreira Eletrônica	153	505,05	22/07/2011	0	14	1	25	87	2	6	2	24	86	-1%
Barreira Eletrônica	153	507,8	07/10/2011	3	12	1	24	117	0	9	2	26	74	-37%
Barreira Eletrônica	153	507,81	22/07/2011	2	13	4	23	125	0	8	2	23	67	-46%
Barreira Eletrônica	153	508,31	23/05/2012	0	10	0	22	62	0	7	0	23	51	-18%
Barreira Eletrônica	153	508,944	02/06/2012	0	9	1	12	54	0	12	2	19	79	46%
Radar Fixo	153	510,1	11/10/2012	0	12	1	22	76	0	8	0	22	54	-29%
Radar Fixo	153	510,3	11/10/2012	0	14	1	25	87	0	7	0	22	50	-43%
Barreira Eletrônica	153	512,42	02/08/2011	1	12	2	15	88	1	3	0	23	48	-45%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	153	512,69	02/08/2011	1	9	2	13	74	1	4	0	24	53	-28%
Radar Fixo	153	514,19	18/06/2011	0	7	2	9	49	1	1	1	11	34	-31%
Radar Fixo	153	514,25	18/06/2011	0	7	2	9	49	1	1	1	11	34	-31%
Radar Fixo	153	610,8	27/07/2012	0	0	0	5	5	1	0	0	0	13	160%
Radar Fixo	153	663,13	30/08/2012	0	2	0	1	9	1	0	0	2	15	67%
Radar Fixo	153	663,73	11/08/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	3	7	250%
Radar Fixo	153	666,55	11/08/2012	1	2	0	1	22	0	0	0	3	3	-86%
Barreira Eletrônica	153	71,7	08/08/2012	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	153	71,8	08/08/2012	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	72,8	29/10/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	153	73,3	09/08/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	153	73,9	19/01/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	75,4	07/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	3	3	-25%
Barreira Eletrônica	158	154,4	12/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	229	29/10/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	257,9	12/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	267,9	22/11/2012	0	4	0	10	26	0	3	0	1	13	-50%
Barreira Eletrônica	158	267,9	22/11/2012	0	4	0	10	26	0	3	0	1	13	-50%
Barreira Eletrônica	158	270,3	29/10/2012	0	3	0	6	18	0	4	0	8	24	33%
Barreira Eletrônica	158	270,7	29/10/2012	0	5	0	7	27	0	3	0	6	18	-33%
Barreira Eletrônica	158	273	29/10/2012	1	8	0	8	53	0	7	0	0	28	-47%
Barreira Eletrônica	364	112,8	28/03/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	364	113,1	28/03/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	15,95	28/03/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%

Goiás - GO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	193,36	06/08/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	194,2	06/08/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	364	195,06	06/08/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	195,45	07/08/2014	1	1	0	2	19	0	1	0	0	4	-79%
Barreira Eletrônica	364	195,85	08/08/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	364	196,3	29/10/2012	1	2	0	3	24	0	0	0	2	2	-92%
Barreira Eletrônica	364	196,3	29/10/2012	1	2	0	3	24	0	0	0	2	2	-92%
Radar Fixo	364	199,3	07/08/2014	1	1	0	3	20	0	0	0	2	2	-90%
Barreira Eletrônica	364	296,25	26/11/2012	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Barreira Eletrônica	364	299,6	24/04/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	386	27/06/2013	1	1	0	1	18	0	3	0	2	14	-22%
Barreira Eletrônica	364	386	27/06/2013	1	1	0	1	18	0	3	0	2	14	-22%
Barreira Eletrônica	414	296,389	22/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	414	299,156	21/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	331,28	22/09/2016	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	414	331,854	22/09/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	414	360,91	22/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	361,877	22/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	414	362,633	22/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	367,874	22/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	414	372,567	16/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	414	374,926	22/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	414	378,96	16/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	382,092	15/07/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%

Goiás - GO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	414	391,785	24/09/2016	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	414	393,62	24/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	396,19	15/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	414	409,26	16/09/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	414	409,42	15/07/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	414	410,589	14/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	414	425,024	14/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	414	435,7	14/07/2016	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	414	437,749	12/07/2016	1	1	0	1	18	0	2	1	0	14	-22%
Barreira Eletrônica	414	438,8	12/07/2016	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Radar Fixo	452	134,9	26/12/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	452	135	26/12/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Radar Fixo	452	135,3	02/01/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	452	135,5	12/01/2015	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	452	48,7	26/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
				65	600	52	1057	4614	36	437	31	1036	3438	-25%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**				**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**				
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	10	129,3	01/12/2013	0	0	1	1	7	0	0	0	1	1	-86%
Radar Fixo	10	131,1	01/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	10	155,9	08/08/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Barreira Eletrônica	10	193,1	01/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	10	227	03/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	10	249,1	02/06/2014	0	4	0	5	21	0	9	0	5	41	95%
Radar Fixo	10	255,6	07/11/2013	0	14	1	13	75	2	5	0	9	55	-27%
Barreira Eletrônica	10	258,6	07/11/2013	0	0	0	3	3	0	2	0	0	8	167%
Barreira Eletrônica	10	320,3	08/11/2013	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%
Radar Fixo	135	0,94	14/05/2014	0	12	0	10	58	0	2	0	10	18	-69%
Radar Fixo	135	1,01	14/05/2014	0	9	0	9	45	0	2	0	15	23	-49%
Radar Fixo	135	1,6	17/06/2013	0	4	0	11	27	0	7	0	12	40	48%
Radar Fixo	135	1,6	17/06/2013	0	4	0	11	27	0	7	0	12	40	48%
Barreira Eletrônica	135	1,7	05/07/2014	1	9	0	11	60	2	5	0	24	70	17%
Barreira Eletrônica	135	1,75	05/07/2014	1	8	0	10	55	1	5	0	23	56	2%
Radar Fixo	135	10,1	08/02/2013	0	1	0	4	8	0	0	0	8	8	0%
Radar Fixo	135	10,1	08/02/2013	0	1	0	4	8	0	0	0	8	8	0%
Radar Fixo	135	114,8	31/01/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	135	125,5	20/01/2014	0	0	0	3	3	1	0	0	0	13	333%
Radar Fixo	135	127,5	20/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	135	13,1	30/06/2015	0	3	0	8	20	1	4	0	7	36	80%
Barreira Eletrônica	135	133,57	20/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	14,8	08/02/2013	1	0	1	2	21	0	4	2	1	29	38%
Radar Fixo	135	14,8	08/02/2013	1	0	1	2	21	0	4	2	1	29	38%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	135	2,5	09/10/2014	1	9	0	28	77	0	10	0	30	70	-9%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	135	2,54	09/10/2014	1	6	0	20	57	0	8	0	19	51	-11%
Radar Fixo	135	2,78	15/03/2013	2	10	1	24	96	0	2	0	19	27	-72%
Radar Fixo	135	2,8	15/03/2013	2	10	1	24	96	0	2	0	20	28	-71%
Barreira Eletrônica	135	20,93	18/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	135	21,15	18/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	135	224,6	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	226,5	20/11/2013	1	1	0	0	17	0	0	0	1	1	-94%
Radar Fixo	135	23,98	15/03/2013	0	1	0	4	8	0	0	0	4	4	-50%
Barreira Eletrônica	135	234,15	10/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	24	15/03/2013	0	1	0	4	8	0	0	0	4	4	-50%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	135	257	22/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	283	21/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	284,5	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	3,86	16/04/2014	0	4	1	19	41	0	5	1	4	30	-27%
Barreira Eletrônica	135	3,88	16/04/2014	0	4	1	19	41	0	5	1	4	30	-27%
Barreira Eletrônica	135	304,5	13/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	309,1	13/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	327,3	12/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	340,9	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	5,05	15/03/2013	2	3	0	13	51	0	2	1	8	22	-57%
Radar Fixo	135	5,1	15/03/2013	2	3	0	14	52	0	2	1	10	24	-54%
Barreira Eletrônica	135	56,1	15/09/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Barreira Eletrônica	135	59	20/01/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	135	60,8	20/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	66,7	13/09/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	3	7	600%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	135	75,7	20/01/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	135	78,56	22/01/2014	0	0	0	4	4	0	1	0	3	7	75%
Barreira Eletrônica	135	8,18	04/06/2013	0	2	1	8	22	0	2	0	5	13	-41%
Barreira Eletrônica	135	8,2	04/06/2013	0	2	1	9	23	0	2	0	6	14	-39%
Barreira Eletrônica	135	87,7	01/07/2015	0	2	0	1	9	0	1	0	1	5	-44%
Radar Fixo	135	87,7	22/01/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Barreira Eletrônica	135	88,7	01/07/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	135	88,7	22/01/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	135	9,1	17/05/2013	0	1	0	3	7	0	0	0	4	4	-43%
Radar Fixo	135	9,1	17/05/2013	0	1	0	3	7	0	0	0	4	4	-43%
Barreira Eletrônica	135	91,71	12/05/2015	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	135	93	22/01/2014	0	0	0	2	2	1	0	0	1	14	600%
Barreira Eletrônica	135	95,6	20/01/2014	0	2	0	3	11	0	0	0	3	3	-73%
Barreira Eletrônica	222	148,64	12/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	156,7	12/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Maranhão - MA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	222	170,01	12/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	203,23	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	282,18	03/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	527,5	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	222	677,3	01/12/2013	0	1	1	1	11	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	222	78,22	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	222	96,64	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	226	1,4	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	204,6	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	1,2	14/07/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	230	1,9	18/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	142,3	15/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	142,4	16/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	146,2	15/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	169,7	14/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	230	212,6	14/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	228,3	15/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	314,85	14/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	403,4	11/01/2014	0	5	0	3	23	0	4	0	4	20	-13%
Radar Fixo	230	404,8	11/01/2014	0	3	0	2	14	1	3	0	2	27	93%
Barreira Eletrônica	230	406,2	11/01/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	230	470,6	10/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	471,6	10/01/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	230	92,9	17/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	230	93	17/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	337	15/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	342,6	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	316	359,7	01/12/2013	0	0	1	0	6	0	2	0	1	9	50%
Barreira Eletrônica	316	362,2	22/10/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	316	392,7	01/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

Maranhão - MA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	316	424,75	01/12/2013	1	0	0	0	13	0	1	0	0	4	-69%
Barreira Eletrônica	316	469,1	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	494,8	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	552	01/12/2013	1	2	0	0	21	0	2	0	0	8	-62%
Radar Fixo	316	552,8	23/11/2013	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	316	553,7	23/01/2014	0	0	0	0	0	0	3	0	0	12	100%
Barreira Eletrônica	316	553,7	16/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	553,7	16/09/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	316	554,6	16/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	579,5	16/11/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	316	610,6	23/10/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	316	614	22/11/2013	0	0	0	1	1	1	2	0	1	22	2100%
Barreira Eletrônica	316	619,9	01/12/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
				18	150	12	341	1247	10	123	8	313	983	-21%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	40	34,5	24/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	40	38,5	10/05/2013	0	1	0	6	10	0	0	0	2	2	-80%
Barreira Eletrônica	40	39,3	09/05/2013	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	40	39,8	09/05/2013	0	2	1	4	18	0	4	0	3	19	6%
Barreira Eletrônica	40	40,3	09/05/2013	0	2	1	6	20	0	3	1	3	21	5%
Barreira Eletrônica	40	41,4	09/05/2013	0	2	0	11	19	0	2	0	5	13	-32%
Barreira Eletrônica	40	423,7	09/03/2013	0	2	0	6	14	0	1	1	4	14	0%
Barreira Eletrônica	40	423,7	09/03/2013	0	2	0	6	14	0	1	1	4	14	0%
Barreira Eletrônica	40	43,1	09/05/2013	0	3	0	3	15	0	5	0	3	23	53%
Barreira Eletrônica	40	44,2	09/05/2013	0	2	0	2	10	0	3	0	5	17	70%
Radar Fixo	40	45,2	09/05/2013	0	0	0	4	4	0	2	0	1	9	125%
Barreira Eletrônica	40	453,2	07/08/2012	0	4	0	1	17	0	1	1	0	10	-41%
Barreira Eletrônica	40	453,2	07/08/2012	0	4	0	1	17	0	1	1	0	10	-41%
Radar Fixo	40	470	16/03/2012	0	2	0	6	14	0	1	0	3	7	-50%
Radar Fixo	40	470	16/03/2012	0	2	0	6	14	0	1	0	3	7	-50%
Barreira Eletrônica	40	498,2	28/07/2012	1	5	0	2	35	0	3	1	2	20	-43%
Barreira Eletrônica	40	498,2	25/07/2012	1	5	0	2	35	0	3	1	2	20	-43%
Barreira Eletrônica	40	499,3	21/07/2012	0	1	0	4	8	1	2	1	3	30	275%
Barreira Eletrônica	40	499,3	21/07/2012	0	1	0	4	8	1	2	1	3	30	275%
Barreira Eletrônica	40	503,2	07/06/2012	2	2	0	5	39	0	4	0	4	20	-49%
Barreira Eletrônica	40	503,2	07/06/2012	2	2	0	5	39	0	4	0	4	20	-49%
Barreira Eletrônica	40	506,6	16/08/2012	0	0	4	6	30	0	7	1	4	38	27%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	40	506,6	16/08/2012	0	0	4	6	30	0	7	1	4	38	27%
Barreira Eletrônica	40	508,05	21/07/2012	0	13	2	20	84	1	7	1	19	66	-21%
Barreira Eletrônica	40	508,115	21/07/2012	0	12	2	21	81	1	7	1	19	66	-19%
Barreira Eletrônica	40	510,5	18/07/2012	0	19	2	34	122	1	10	0	37	90	-26%
Barreira Eletrônica	40	511,6	18/03/2014	1	12	0	10	71	0	7	0	9	37	-48%
Barreira Eletrônica	40	513,6	11/05/2012	1	6	1	7	50	0	1	0	3	7	-86%
Barreira Eletrônica	40	513,6	11/05/2012	1	6	1	7	50	0	1	0	3	7	-86%
Barreira Eletrônica	40	515,6	20/04/2012	0	2	0	12	20	0	7	0	10	38	90%
Barreira Eletrônica	40	515,6	20/04/2012	0	2	0	12	20	0	7	0	10	38	90%
Barreira Eletrônica	40	517,014	19/04/2012	1	4	1	20	55	0	9	2	17	65	18%
Barreira Eletrônica	40	517,034	18/04/2012	1	4	1	20	55	0	9	2	17	65	18%
Barreira Eletrônica	40	523,2	17/07/2012	0	6	1	12	42	0	4	0	11	27	-36%
Barreira Eletrônica	40	523,2	17/07/2012	0	6	1	12	42	0	4	0	11	27	-36%
Barreira Eletrônica	40	524,653	30/04/2012	1	1	2	27	56	1	7	1	23	70	25%
Barreira Eletrônica	40	524,712	30/04/2012	1	1	2	27	56	1	8	1	23	74	32%
Barreira Eletrônica	40	529,667	18/04/2012	0	8	0	12	44	1	4	0	14	43	-2%
Barreira Eletrônica	40	532,6	16/04/2012	0	7	1	44	78	0	6	2	44	80	3%
Barreira Eletrônica	40	532,6	16/04/2012	0	7	1	44	78	0	6	2	44	80	3%
Barreira Eletrônica	40	536,033	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	40	537,229	28/03/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	40	538,254	08/03/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	40	539,2	18/02/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	40	539,733	08/03/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	40	541,374	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	40	542,197	28/03/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	40	543,505	22/06/2011	1	6	0	29	66	0	4	0	25	41	-38%
Radar Fixo	40	546,74	01/06/2011	0	3	0	7	19	0	3	0	5	17	-11%
Radar Fixo	40	548,663	01/06/2011	0	5	0	9	29	0	1	0	2	6	-79%
Radar Fixo	40	571,206	14/12/2011	0	2	0	3	11	0	1	0	3	7	-36%
Barreira Eletrônica	40	575,991	22/05/2013	0	0	1	2	8	0	0	0	3	3	-63%
Barreira Eletrônica	40	576,385	22/05/2013	0	0	1	2	8	0	0	0	3	3	-63%
Radar Fixo	40	586,63	24/04/2013	0	1	0	2	6	0	1	0	3	7	17%
Radar Fixo	40	588,507	18/06/2011	0	1	0	5	9	2	1	0	5	35	289%
Radar Fixo	40	589,02	22/06/2011	0	0	0	4	4	2	0	0	5	31	675%
Radar Fixo	40	591,2	19/10/2012	0	2	0	5	13	0	2	0	9	17	31%
Radar Fixo	40	595	27/03/2013	0	0	0	6	6	0	0	0	3	3	-50%
Radar Fixo	40	597,769	27/03/2013	0	0	0	3	3	0	1	0	3	7	133%
Radar Fixo	40	601,77	17/12/2012	0	4	0	3	19	0	1	0	1	5	-74%
Barreira Eletrônica	40	602,788	15/12/2011	1	1	0	4	21	2	0	0	5	31	48%
Radar Fixo	40	612,679	21/12/2011	0	2	0	5	13	3	0	1	8	53	308%
Radar Fixo	40	617,194	22/12/2012	1	4	0	11	40	1	3	0	15	40	0%
Barreira Eletrônica	40	622,844	22/02/2012	0	1	0	4	8	0	1	0	2	6	-25%
Radar Fixo	40	626,13	22/06/2011	1	2	0	2	23	0	2	0	5	13	-43%
Radar Fixo	40	626,862	23/06/2011	1	1	0	6	23	0	4	1	6	28	22%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	40	627,794	14/03/2013	1	5	0	14	47	0	8	0	10	42	-11%
Barreira Eletrônica	40	628,858	13/03/2013	0	6	0	7	31	0	5	0	7	27	-13%
Barreira Eletrônica	40	628,858	13/03/2013	0	6	0	7	31	0	5	0	7	27	-13%
Radar Fixo	40	629,75	23/06/2011	0	1	0	8	12	0	1	1	2	12	0%
Radar Fixo	40	630,85	12/07/2011	0	3	0	8	20	0	2	0	1	9	-55%
Radar Fixo	40	631,57	25/06/2011	0	3	2	6	30	0	5	1	5	31	3%
Radar Fixo	40	639,1	10/11/2011	1	0	1	0	19	0	0	0	1	1	-95%
Radar Fixo	40	639,1	10/11/2011	1	0	1	0	19	0	0	0	1	1	-95%
Radar Fixo	40	640,5	10/11/2011	1	2	0	5	26	0	1	1	4	14	-46%
Radar Fixo	40	640,5	10/11/2011	1	2	0	5	26	0	1	1	4	14	-46%
Barreira Eletrônica	40	667,639	13/11/2012	0	1	1	8	18	1	4	1	1	36	100%
Barreira Eletrônica	40	667,812	13/11/2012	0	1	1	7	17	1	2	1	1	28	65%
Barreira Eletrônica	40	742	28/12/2012	1	3	0	5	30	0	0	0	3	3	-90%
Radar Fixo	40	744,67	29/09/2011	2	2	0	7	41	0	1	0	5	9	-78%
Radar Fixo	40	745	28/09/2011	1	1	0	7	24	0	1	0	5	9	-63%
Radar Fixo	40	745,58	28/09/2011	1	0	0	1	14	0	0	0	1	1	-93%
Radar Fixo	40	746,085	08/08/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	40	748,807	17/09/2011	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	40	755,787	28/12/2012	0	0	0	3	3	0	2	0	4	12	300%
Barreira Eletrônica	40	758,833	25/04/2013	0	3	0	4	16	0	1	0	2	6	-63%
Barreira Eletrônica	40	759,59	17/05/2013	0	0	0	5	5	0	1	0	2	6	20%
Barreira Eletrônica	50	171	27/08/2014	0	3	0	2	14	0	0	0	2	2	-86%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	50	171,2	27/08/2014	0	3	0	2	14	0	1	0	2	6	-57%
Barreira Eletrônica	50	182,1	28/08/2014	0	2	0	7	15	0	3	0	2	14	-7%
Barreira Eletrônica	50	182,2	27/08/2014	0	2	0	6	14	0	3	0	2	14	0%
Barreira Eletrônica	50	206,5	08/08/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Barreira Eletrônica	50	206,7	08/08/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	50	51,9	05/08/2013	0	0	0	4	4	0	2	0	1	9	125%
Barreira Eletrônica	50	53,8	05/08/2013	0	3	0	5	17	0	2	0	6	14	-18%
Barreira Eletrônica	50	55,1	02/08/2013	0	1	0	6	10	0	2	0	8	16	60%
Barreira Eletrônica	50	56,4	24/07/2013	0	2	0	1	9	0	2	0	3	11	22%
Barreira Eletrônica	50	66,376	15/04/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	50	67,13	15/01/2014	0	5	0	9	29	0	1	0	2	6	-79%
Barreira Eletrônica	50	68,68	15/01/2014	0	7	0	20	48	0	3	0	14	26	-46%
Barreira Eletrônica	50	69,14	15/01/2014	0	6	0	20	44	0	3	0	12	24	-45%
Barreira Eletrônica	50	69,7	13/07/2016	0	2	0	4	12	0	2	1	1	15	25%
Radar Fixo	50	70,3	20/06/2013	0	12	1	37	91	1	3	0	55	80	-12%
Barreira Eletrônica	50	70,95	29/09/2014	0	7	0	13	41	0	3	0	11	23	-44%
Barreira Eletrônica	50	71,35	29/09/2014	0	7	0	10	38	0	2	0	9	17	-55%
Radar Fixo	50	72,2	06/06/2014	2	4	0	14	56	0	7	0	8	36	-36%
Barreira Eletrônica	50	72,7	29/09/2014	1	9	0	5	54	0	1	0	2	6	-89%
Barreira Eletrônica	50	72,9	29/09/2014	1	9	0	4	53	0	1	0	2	6	-89%
Radar Fixo	50	74,25	06/06/2014	0	3	0	5	17	0	4	0	0	16	-6%
Radar Fixo	116	1,96	18/10/2011	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	116	114,6	02/02/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	2	2	-50%
Barreira Eletrônica	116	116,6	13/11/2012	0	7	0	2	30	0	3	0	3	15	-50%
Barreira Eletrônica	116	136,93	03/02/2012	0	0	1	1	7	0	2	0	1	9	29%
Barreira Eletrônica	116	137,53	03/02/2012	0	0	2	0	12	0	1	0	0	4	-67%
Barreira Eletrônica	116	178	03/02/2012	0	2	1	1	15	0	1	1	1	11	-27%
Barreira Eletrônica	116	179,5	03/02/2012	0	1	1	1	11	0	2	1	1	15	36%
Barreira Eletrônica	116	192,86	19/04/2012	0	0	0	1	1	1	0	0	0	13	1200%
Barreira Eletrônica	116	193,121	20/04/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	206,93	20/04/2012	0	1	0	0	4	0	2	0	1	9	125%
Barreira Eletrônica	116	208,048	20/04/2012	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	222,4	04/12/2014	0	2	0	1	9	1	2	0	0	21	133%
Radar Fixo	116	222,4	04/12/2014	0	2	0	1	9	1	2	0	0	21	133%
Radar Fixo	116	24,3	21/11/2014	1	0	0	2	15	0	0	0	1	1	-93%
Radar Fixo	116	24,3	21/11/2014	1	0	0	2	15	0	0	0	1	1	-93%
Radar Fixo	116	24,93	21/11/2014	1	2	0	3	24	0	1	0	3	7	-71%
Radar Fixo	116	24,93	21/11/2014	1	2	0	3	24	0	1	0	3	7	-71%
Barreira Eletrônica	116	244,207	11/09/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	116	245,124	22/12/2011	1	1	0	1	18	0	2	0	1	9	-50%
Radar Fixo	116	274,636	02/11/2011	0	4	6	3	55	0	0	1	5	11	-80%
Radar Fixo	116	274,923	18/11/2011	0	2	3	3	29	0	3	2	4	28	-3%
Radar Fixo	116	276	04/10/2011	0	8	1	12	50	0	17	5	13	111	122%
Barreira Eletrônica	116	276,85	26/04/2012	0	8	0	11	43	1	6	1	9	52	21%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	116	277,08	25/10/2011	0	6	3	8	50	0	5	1	9	35	-30%
Radar Fixo	116	277,08	25/10/2011	0	6	3	8	50	0	5	1	9	35	-30%
Radar Fixo	116	277,62	19/11/2014	0	6	1	7	37	0	9	0	8	44	19%
Radar Fixo	116	277,62	19/11/2014	0	6	1	7	37	0	9	0	8	44	19%
Radar Fixo	116	277,68	04/10/2011	0	9	5	6	72	0	8	1	13	51	-29%
Radar Fixo	116	280,21	20/11/2014	0	5	0	2	22	0	0	0	1	1	-95%
Radar Fixo	116	280,21	20/11/2014	0	5	0	2	22	0	0	0	1	1	-95%
Radar Fixo	116	285,97	15/12/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	116	285,97	15/12/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	116	288,47	22/12/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	116	289,12	04/10/2011	0	2	1	0	14	1	0	1	3	22	57%
Radar Fixo	116	289,72	04/10/2011	1	1	0	1	18	1	0	0	0	13	-28%
Radar Fixo	116	290,466	04/10/2011	1	0	1	0	19	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	290,57	04/10/2011	1	0	1	0	19	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	3	04/10/2011	0	0	1	3	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	304,265	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	116	304,265	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	116	305,68	17/10/2014	0	1	0	1	5	1	0	0	0	13	160%
Radar Fixo	116	305,68	17/10/2014	0	1	0	1	5	1	0	0	0	13	160%
Barreira Eletrônica	116	32,7	19/04/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	329,908	20/04/2012	0	0	0	0	0	1	0	0	1	14	100%
Radar Fixo	116	33,5	04/01/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	116	330,837	26/04/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	116	373,05	03/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	374,538	03/12/2011	1	1	1	2	25	0	0	0	1	1	-96%
Barreira Eletrônica	116	375,35	12/07/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	116	376,367	01/06/2011	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Radar Fixo	116	387,38	07/12/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	116	387,38	07/12/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	116	388,86	26/05/2011	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	406,7	11/01/2012	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	116	407,804	23/05/2011	0	2	0	1	9	0	0	0	4	4	-56%
Barreira Eletrônica	116	410,8	12/04/2012	0	1	3	2	24	1	2	0	3	24	0%
Barreira Eletrônica	116	410,8	12/04/2012	0	1	3	2	24	1	2	0	3	24	0%
Radar Fixo	116	411,514	26/05/2011	0	5	0	3	23	0	1	0	1	5	-78%
Radar Fixo	116	411,607	26/05/2011	0	5	0	3	23	0	1	0	1	5	-78%
Radar Fixo	116	412,16	27/05/2011	0	2	0	3	11	0	1	1	0	10	-9%
Radar Fixo	116	412,183	01/06/2011	0	2	0	3	11	0	1	1	1	11	0%
Barreira Eletrônica	116	413,5	12/04/2012	0	4	1	9	31	0	12	1	15	69	123%
Barreira Eletrônica	116	413,62	12/04/2012	0	4	1	8	30	0	8	1	15	53	77%
Radar Fixo	116	414,337	08/06/2011	0	10	5	10	80	0	9	4	15	75	-6%
Barreira Eletrônica	116	415,4	22/08/2012	0	16	1	24	94	0	5	1	7	33	-65%
Barreira Eletrônica	116	416,2	12/04/2012	0	5	1	7	33	0	3	0	4	16	-52%
Radar Fixo	116	416,635	03/06/2011	0	6	3	7	49	0	4	2	2	30	-39%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	116	417,652	19/05/2011	0	2	0	2	10	0	1	0	0	4	-60%
Radar Fixo	116	423,95	03/06/2011	0	0	1	2	8	0	0	1	2	8	0%
Radar Fixo	116	428,05	25/05/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	116	456	26/05/2011	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	116	498	02/11/2012	1	3	0	3	28	0	1	0	1	5	-82%
Radar Fixo	116	498	03/04/2014	0	0	0	2	2	1	1	0	4	21	950%
Radar Fixo	116	500,3	02/11/2012	1	1	1	4	27	0	2	0	0	8	-70%
Radar Fixo	116	520,45	26/04/2014	0	3	0	7	19	0	2	0	3	11	-42%
Barreira Eletrônica	116	526,5	07/11/2012	0	7	3	9	55	1	11	2	10	79	44%
Barreira Eletrônica	116	526,55	02/11/2012	0	6	2	9	45	1	8	2	10	67	49%
Barreira Eletrônica	116	526,9	02/11/2012	0	9	2	12	60	1	9	3	10	77	28%
Barreira Eletrônica	116	526,98	02/11/2012	0	8	2	9	53	1	9	3	10	77	45%
Radar Fixo	116	527,29	10/01/2012	0	4	3	6	40	0	7	0	7	35	-13%
Radar Fixo	116	527,29	10/01/2012	0	4	3	6	40	0	7	0	7	35	-13%
Barreira Eletrônica	116	527,8	02/11/2012	0	8	2	8	52	0	11	2	7	63	21%
Barreira Eletrônica	116	527,9	02/11/2012	0	8	2	6	50	0	10	1	6	52	4%
Barreira Eletrônica	116	528,8	19/07/2014	0	7	1	6	40	0	0	3	6	24	-40%
Radar Fixo	116	529,4	03/04/2014	0	5	1	2	28	0	4	0	5	21	-25%
Barreira Eletrônica	116	537,5	08/11/2012	1	4	0	1	30	0	0	0	2	2	-93%
Barreira Eletrônica	116	537,95	08/11/2012	1	6	1	3	46	0	0	0	2	2	-96%
Radar Fixo	116	551,05	23/08/2012	0	0	1	0	6	0	2	0	1	9	50%
Radar Fixo	116	551,316	29/06/2011	0	0	0	8	8	0	0	0	3	3	-63%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	116	551,316	22/09/2011	0	0	0	4	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	116	551,416	23/08/2012	0	0	1	0	6	0	3	0	1	13	117%
Barreira Eletrônica	116	588,7	21/12/2012	0	0	1	2	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	116	607,464	14/07/2011	0	0	0	1	1	0	0	1	1	7	600%
Radar Fixo	116	673	01/12/2011	1	0	0	0	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	116	701,1	07/10/2011	0	6	0	3	27	0	0	0	2	2	-93%
Radar Fixo	116	704,44	26/01/2012	0	0	0	5	5	0	3	0	3	15	200%
Radar Fixo	116	711,9	07/10/2011	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	116	72,2	19/04/2012	1	2	0	0	21	0	0	0	1	1	-95%
Barreira Eletrônica	116	72,7	19/04/2012	1	1	0	1	18	0	0	0	1	1	-94%
Radar Fixo	116	73,5	04/10/2011	0	1	1	0	10	0	1	0	1	5	-50%
Radar Fixo	116	769,7	01/12/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	116	770,8	07/10/2011	1	4	0	2	31	0	0	0	1	1	-97%
Radar Fixo	116	815,5	01/12/2011	0	1	0	7	11	0	0	0	5	5	-55%
Radar Fixo	120	752,5	01/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	120	758,5	21/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	371,45	01/10/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	135	374,287	01/09/2014	0	2	0	0	8	0	2	0	0	8	0%
Barreira Eletrônica	135	382,9	01/09/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	135	384,9	01/09/2014	0	0	0	3	3	1	0	0	0	13	333%
Radar Fixo	135	398,1	01/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	411,035	04/03/2015	0	5	0	2	22	0	0	2	1	13	-41%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	135	411,085	09/10/2014	0	2	0	1	9	0	4	0	2	18	100%
Barreira Eletrônica	135	412,085	08/10/2014	0	1	1	1	11	1	3	0	1	26	136%
Barreira Eletrônica	135	511,7	26/04/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	135	539,4	19/09/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	135	541,611	19/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	575,7	26/04/2013	0	0	0	1	1	1	1	0	0	17	1600%
Barreira Eletrônica	135	575,7	22/05/2013	0	0	0	1	1	1	1	0	0	17	1600%
Barreira Eletrônica	135	653,6	08/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	146	153,035	23/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	146	471,153	09/08/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	146	491,071	17/08/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	146	62,1	25/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	146	62,5	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	146	79,3	08/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	146	79,3	08/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	146	82,416	30/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	146	83,261	31/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	146	89,5	15/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	1,432	12/08/2014	0	3	0	7	19	0	1	0	0	4	-79%
Barreira Eletrônica	153	107,41	05/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	108,37	05/08/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	153	147,9	18/12/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	153	17,75	12/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	153	20,5	29/08/2014	0	3	0	3	15	0	0	0	1	1	-93%
Radar Fixo	153	21,05	29/08/2014	0	2	0	1	9	0	0	0	1	1	-89%
Barreira Eletrônica	153	57,9	12/08/2014	0	6	0	8	32	0	4	0	5	21	-34%
Radar Fixo	153	65,525	29/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	66,5	29/08/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	153	75,195	29/08/2014	0	4	0	3	19	0	0	0	3	3	-84%
Radar Fixo	251	310,93	01/09/2014	0	2	1	1	15	0	1	0	0	4	-73%
Radar Fixo	251	313,5	01/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	316	01/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	251	333,15	05/03/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	334,3	05/03/2015	0	4	0	1	17	0	0	0	1	1	-94%
Barreira Eletrônica	251	349,6	01/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	251	376,074	24/09/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	251	396,3	01/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	251	442,9	01/09/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	251	443,05	01/09/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	251	470	01/09/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	478,9	01/09/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	251	481,9	01/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	251	482,7	01/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	251	526	01/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	259	130,5	13/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	2,2	09/07/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	259	27,6	10/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	40,5	11/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	56,3	10/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	56,3	10/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	83,65	28/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	259	83,65	28/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	262	116,6	06/12/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	262	118,5	27/10/2011	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	262	118,9	28/09/2012	0	1	1	0	10	0	2	0	0	8	-20%
Radar Fixo	262	168,7	13/07/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	262	171,98	09/11/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	262	29	24/08/2012	0	1	0	4	8	0	2	0	0	8	0%
Barreira Eletrônica	262	34,317	06/12/2012	0	9	3	8	62	0	10	0	13	53	-15%
Barreira Eletrônica	262	34,914	14/12/2012	0	6	5	7	61	0	10	0	10	50	-18%
Barreira Eletrônica	262	36,4	27/09/2012	0	6	0	8	32	0	3	0	7	19	-41%
Barreira Eletrônica	262	37,2	26/04/2013	0	7	0	13	41	0	9	0	11	47	15%
Barreira Eletrônica	262	38,5	26/04/2013	0	6	0	8	32	0	2	1	7	21	-34%
Barreira Eletrônica	262	39,46	12/03/2016	0	0	0	0	0	0	6	0	1	25	100%
Barreira Eletrônica	262	444	29/11/2012	1	2	0	1	22	0	2	1	3	17	-23%
Barreira Eletrônica	262	446,15	08/08/2012	0	8	1	4	42	0	3	1	2	20	-52%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	262	449,5	07/12/2016	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	262	476,8	07/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	1	3	9	100%
Barreira Eletrônica	262	477,8	07/12/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	262	51,38	28/06/2013	0	2	0	2	10	0	3	0	4	16	60%
Barreira Eletrônica	262	523,2	13/12/2012	0	2	1	0	14	0	1	0	1	5	-64%
Radar Fixo	262	558,9	07/12/2012	1	1	0	1	18	1	0	0	0	13	-28%
Barreira Eletrônica	262	56,7	27/09/2012	0	1	0	2	6	0	1	1	2	12	100%
Radar Fixo	262	566,2	11/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	262	591,415	21/09/2012	0	2	0	2	10	0	3	0	3	15	50%
Radar Fixo	262	594,48	17/09/2012	2	2	0	7	41	0	4	0	10	26	-37%
Radar Fixo	262	678,546	23/01/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	262	93,493	18/01/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Barreira Eletrônica	262	95,9	21/03/2013	0	1	0	1	5	0	5	0	2	22	340%
Barreira Eletrônica	265	203,4	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	214,5	28/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	239,5	28/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	244,4	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	244,9	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	259,3	15/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	259,6	15/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	267,5	04/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	267,7	04/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	265	279,3	18/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	3,4	25/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	300,7	12/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	307,5	04/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	310,4	18/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	342,5	20/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	345	11/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	345,12	11/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	353	12/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	353	28/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	371,3	05/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	373	05/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	412	13/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	431,6	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	265	433	13/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	265	456,1	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	267	122,57	10/10/2014	0	4	0	1	17	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	122,972	01/11/2014	0	5	0	0	20	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	123,314	01/11/2014	0	5	0	0	20	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	267	182	14/11/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	267	182,5	01/11/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	267	263,023	09/08/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	267	263,023	09/08/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	267	438,02	26/09/2012	0	3	0	2	14	0	2	0	0	8	-43%
Barreira Eletrônica	267	45,76	08/10/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	267	482,35	21/12/2011	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	493,45	12/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	267	496,995	27/01/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	57,3	09/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	60,488	09/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	267	91,1	09/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	91,4	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	267	91,46	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	233,6	07/04/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	235	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	235	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	235	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	237	28/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	237	27/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	244	15/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	246,5	15/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	249,9	21/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	253,9	14/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	262,2	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	354	271,15	27/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	282,7	04/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	293,8	11/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	298,6	16/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	306,9	28/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	307,6	04/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	332,7	28/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	335,5	06/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	357,5	07/04/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	359	07/04/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	370,8	13/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	499	22/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	354	560,2	22/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	735,03	27/01/2012	0	2	0	1	9	0	1	0	1	5	-44%
Radar Fixo	354	736,673	25/07/2012	0	2	0	1	9	0	3	0	0	12	33%
Radar Fixo	354	751,07	27/01/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	354	756,34	27/01/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	3	3	200%
Radar Fixo	354	764,084	25/07/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	356	265	01/12/2011	0	4	0	5	21	0	5	0	4	24	14%
Radar Fixo	356	266	25/07/2012	0	6	1	3	33	0	8	0	6	38	15%
Barreira Eletrônica	356	3,11	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	3,72	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	356	31,55	28/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	46,45	20/10/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	5,435	26/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	52,915	29/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	63,8	13/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	65,025	11/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	69	28/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	74,655	13/04/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	81,141	09/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	82,8	20/10/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	91,8	19/07/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	95,436	13/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	97,6	14/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	99,05	21/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	356	99,4	14/04/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	136,1	27/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	137,3	10/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	167,91	17/09/2014	1	3	0	1	26	0	1	0	1	5	-81%
Barreira Eletrônica	365	168,5	17/09/2014	2	4	0	1	43	0	2	0	1	9	-79%
Barreira Eletrônica	365	2,91	23/12/2014	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	365	305,2	26/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	365	345,3	26/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	365	366,016	26/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	365	372	03/09/2015	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	365	382,04	27/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	365	392,9	27/08/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	365	404,3	13/11/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	408	27/08/2015	0	1	0	0	4	0	0	1	1	7	75%
Barreira Eletrônica	365	408	20/08/2015	0	0	0	0	0	0	1	1	1	11	100%
Radar Fixo	365	410,46	13/11/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	365	417,95	10/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	365	417,95	13/11/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	365	427,3	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	365	431,5	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	365	433,5	12/05/2015	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	365	448,5	12/11/2015	1	1	0	0	17	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	365	455,9	12/11/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	365	460,9	03/09/2015	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	365	470,9	12/11/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	475,5	03/09/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	365	578,3	02/09/2015	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Barreira Eletrônica	365	585,2	04/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	365	585,5	04/12/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	365	592,13	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	365	6,15	18/09/2014	1	2	0	2	23	0	1	0	0	4	-83%
Barreira Eletrônica	365	6,97	18/09/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	365	606,7	03/12/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	3	3	-79%
Barreira Eletrônica	365	606,95	03/12/2014	1	0	0	1	14	0	0	0	3	3	-79%
Radar Fixo	365	621,55	06/06/2014	0	2	0	4	12	0	1	0	1	5	-58%
Barreira Eletrônica	365	622,9	16/10/2014	0	6	0	17	41	0	6	0	7	31	-24%
Barreira Eletrônica	365	622,94	29/09/2014	0	6	0	18	42	0	6	0	8	32	-24%
Barreira Eletrônica	365	623,8	16/10/2014	0	5	0	7	27	0	3	0	6	18	-33%
Barreira Eletrônica	365	624,552	29/09/2014	0	4	0	7	23	0	5	0	4	24	4%
Radar Fixo	365	625,6	20/06/2013	0	5	0	8	28	0	4	1	11	33	18%
Barreira Eletrônica	365	626,33	05/08/2014	0	7	0	11	39	0	3	0	4	16	-59%
Barreira Eletrônica	365	626,4	05/08/2014	0	7	0	11	39	0	3	0	4	16	-59%
Barreira Eletrônica	365	627,4	01/08/2014	0	4	0	8	24	0	0	1	3	9	-63%
Barreira Eletrônica	365	630,63	14/04/2016	1	7	0	6	47	0	4	0	3	19	-60%
Barreira Eletrônica	365	631,52	14/04/2016	1	7	0	6	47	0	3	0	0	12	-74%
Barreira Eletrônica	365	660,7	23/07/2013	0	2	0	3	11	0	1	0	2	6	-45%
Radar Fixo	365	737,65	11/05/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	365	751	12/05/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	365	752,36	13/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	752,6	13/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	753	11/05/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	365	755,95	11/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	365	756,16	11/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	782,05	12/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	795,1	12/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	825,95	12/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	365	872,37	12/05/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	367	422,5	25/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	367	423,1	26/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	367	424,2	07/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	369	172,88	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	160,57	17/06/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	381	200,985	06/11/2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	381	215,75	02/06/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	381	235,52	26/05/2011	2	1	0	3	33	0	0	0	2	2	-94%
Barreira Eletrônica	381	237,19	18/07/2014	2	8	0	4	62	0	2	0	1	9	-85%
Barreira Eletrônica	381	237,36	09/12/2014	0	4	0	1	17	0	6	0	0	24	41%
Barreira Eletrônica	381	238,9	23/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	238,9	23/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	240	11/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	240	11/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	241,03	03/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	242,19	04/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	244,18	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	381	244,18	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	245,53	04/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	245,53	04/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	263,33	13/05/2011	0	3	0	0	12	0	1	0	0	4	-67%
Barreira Eletrônica	381	275,8	30/11/2011	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	381	283,69	17/05/2011	0	1	0	6	10	0	0	0	4	4	-60%
Barreira Eletrônica	381	322,7	27/04/2012	0	2	0	4	12	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	381	339,57	17/05/2011	0	1	0	3	7	0	3	0	3	15	114%
Radar Fixo	381	339,57	18/02/2011	0	3	0	2	14	0	3	0	2	14	0%
Radar Fixo	381	344,7	05/02/2014	1	3	0	7	32	0	4	0	8	24	-25%
Radar Fixo	381	344,7	05/02/2014	1	3	0	7	32	0	4	0	8	24	-25%
Radar Fixo	381	349,9	01/04/2011	0	7	0	17	45	0	3	0	4	16	-64%
Radar Fixo	381	358,5	01/04/2011	0	9	5	12	78	0	10	0	10	50	-36%
Radar Fixo	381	361,98	20/09/2011	0	3	0	0	12	0	2	0	1	9	-25%
Radar Fixo	381	365,119	29/08/2011	1	2	0	4	25	0	2	1	0	14	-44%
Radar Fixo	381	371,009	18/10/2011	0	2	0	1	9	0	2	0	2	10	11%
Radar Fixo	381	375,031	18/04/2011	0	11	0	14	58	1	2	0	2	23	-60%
Radar Fixo	381	379,08	22/04/2011	0	0	0	6	6	0	0	0	2	2	-67%
Radar Fixo	381	381,066	18/02/2011	0	1	1	0	10	0	2	0	2	10	0%
Radar Fixo	381	388,297	15/09/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	381	391,526	25/02/2013	0	0	0	5	5	0	3	1	2	20	300%
Radar Fixo	381	401,42	17/01/2012	0	0	0	3	3	0	3	0	0	12	300%

MINAS GERAIS - MG														
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Radar Fixo	381	404,007	01/09/2011	0	2	0	3	11	0	1	0	1	5	-55%
Radar Fixo	381	417,675	19/09/2011	0	2	0	4	12	0	1	0	3	7	-42%
Radar Fixo	381	419,91	18/02/2011	0	3	0	11	23	0	0	0	5	5	-78%
Radar Fixo	381	420,119	18/02/2011	0	3	0	11	23	0	0	0	5	5	-78%
Radar Fixo	381	422,059	27/09/2011	0	2	0	0	8	0	0	0	2	2	-75%
Radar Fixo	381	424,452	17/09/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	381	425,763	30/09/2011	0	1	0	0	4	0	1	0	5	9	125%
Radar Fixo	381	427,17	20/04/2011	0	7	0	14	42	0	3	0	5	17	-60%
Radar Fixo	381	430,1	17/03/2011	0	14	0	23	79	0	4	0	6	22	-72%
Radar Fixo	381	433,104	30/09/2011	0	1	0	2	6	0	2	0	6	14	133%
Radar Fixo	381	434,14	11/03/2011	0	4	0	9	25	0	2	0	4	12	-52%
Radar Fixo	381	439,854	17/09/2011	2	4	0	3	45	0	4	0	11	27	-40%
Barreira Eletrônica	381	449,25	29/07/2016	0	6	1	1	31	0	2	0	2	10	-68%
Barreira Eletrônica	381	454,193	21/02/2013	0	5	1	12	38	0	8	2	9	53	39%
Barreira Eletrônica	381	456,955	11/02/2011	1	2	0	8	29	0	1	0	2	6	-79%
Barreira Eletrônica	381	458,517	15/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	458,652	25/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	459,173	10/02/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	460,216	11/02/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	461,112	28/02/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	381	463,145	02/03/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	463,68	28/07/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	381	466,734	26/07/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	468,959	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	470,471	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	381	473,885	26/01/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	383	373,2	16/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	383	377,1	18/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	393	1,8	05/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	393	27,1	14/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	452	58	14/04/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	452	58,7	14/04/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	458	125,7	23/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	458	126,14	13/07/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	103,9	11/06/2014	1	0	0	3	16	0	2	0	3	11	-31%
Radar Fixo	459	104,5	02/07/2014	1	6	1	5	48	0	2	0	2	10	-79%
Radar Fixo	459	104,5	02/07/2014	1	6	1	5	48	0	2	0	2	10	-79%
Barreira Eletrônica	459	106,2	19/06/2014	0	1	0	6	10	0	1	0	1	5	-50%
Radar Fixo	459	106,4	19/06/2014	0	2	0	7	15	0	2	0	2	10	-33%
Radar Fixo	459	108,978	27/10/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	459	111	12/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	459	118,8	06/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	459	119,55	12/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	124,92	26/10/2011	0	4	0	0	16	0	1	0	1	5	-69%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	459	127,1	23/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	136,963	06/12/2011	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	459	156,784	26/10/2011	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	459	163,7	25/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	459	164,6	22/12/2011	0	2	1	0	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	459	164,6	22/12/2011	0	2	1	0	14	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	459	83,189	21/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	84,985	21/01/2012	0	1	0	1	5	0	2	1	0	14	180%
Radar Fixo	459	95,2	26/10/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	460	67,098	28/12/2011	0	4	0	0	16	0	2	0	0	8	-50%
Radar Fixo	460	68,367	28/12/2011	0	2	0	0	8	0	2	0	0	8	0%
Barreira Eletrônica	491	171	13/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	186,33	01/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	186,33	01/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	225	08/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	228,05	27/01/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	243,236	14/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	243,236	14/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	491	38,812	15/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	494	101,35	21/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	494	102,2	20/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	494	38,35	05/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MINAS GERAIS - MG													
Tipo de Equipamento	BR	Km	Início da Operação	Período ANTERIOR ao início de operação					Período POSTERIOR ao início de operação					Variação
				Quantidade de acidentes					Quantidade de acidentes					
				(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	(F)	(V)	(P)	(D)	(S)	
Barreira Eletrônica	494	40,36	05/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	494	42,87	14/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	494	57,9	10/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	494	83	04/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	494	89	20/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	494	99,4	20/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	499	0,6	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				77	966	144	1676	7405	45	780	92	1334	5591	-24%

MATO GROSSO DO SUL - MS														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	60	400,1	25/02/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Radar Fixo	60	507,6	26/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	60	508,1	26/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	60	508,6	26/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	60	509,13	26/02/2015	0	2	0	0	8	0	1	0	1	5	-38%
Barreira Eletrônica	158	1,27	28/06/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	158	10,55	19/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	151,94	18/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	250,48	28/06/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	158	268,07	11/12/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	280,36	27/06/2013	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Radar Fixo	158	283,2	27/06/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	5,61	24/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	94,2	29/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	158	94,2	29/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	158	97,7	29/11/2011	0	1	0	1	5	0	2	0	1	9	80%
Barreira Eletrônica	158	97,7	29/11/2011	0	1	0	1	5	0	2	0	1	9	80%
Radar Fixo	158	98,5	18/12/2014	1	2	0	0	21	0	0	0	1	1	-95%
Radar Fixo	163	17,56	12/06/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	18,58	12/06/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	163	218	13/06/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	163	236,12	14/06/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	253,6	13/06/2013	0	2	0	1	9	0	1	0	0	4	-56%
Radar Fixo	163	253,925	12/06/2013	0	2	0	1	9	0	1	0	0	4	-56%
Radar Fixo	163	255,7	13/06/2013	0	4	0	5	21	0	3	0	9	21	0%
Radar Fixo	163	257,85	14/06/2013	0	6	0	3	27	0	3	0	4	16	-41%
Radar Fixo	163	258,4	14/06/2013	0	5	0	4	24	0	3	0	4	16	-33%
Barreira Eletrônica	163	265,407	12/07/2013	1	2	1	6	33	0	2	0	1	9	-73%
Barreira Eletrônica	163	265,407	12/07/2013	1	2	1	6	33	0	2	0	1	9	-73%
Radar Fixo	163	307,1	14/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	163	308,2	14/12/2013	0	1	1	2	12	0	0	1	0	6	-50%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	163	343,65	14/12/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	163	413,3	14/12/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	420	21/12/2012	1	1	0	0	17	0	2	0	2	10	-41%
Barreira Eletrônica	163	420,66	23/11/2012	1	1	0	0	17	1	0	0	1	14	-18%
Radar Fixo	163	421,65	16/10/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	163	488,9	06/07/2013	0	3	0	1	13	0	2	0	1	9	-31%
Radar Fixo	163	492,63	29/08/2013	0	2	0	5	13	0	1	0	2	6	-54%
Radar Fixo	163	493,37	29/08/2013	0	0	0	3	3	0	0	0	3	3	0%
Radar Fixo	163	494,83	14/08/2013	1	2	0	3	24	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	5,22	12/06/2013	0	0	0	6	6	1	0	0	2	15	150%
Barreira Eletrônica	163	528,01	24/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	163	528,6	24/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	163	549	04/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	550,01	24/11/2011	2	2	0	3	37	0	1	0	3	7	-81%
Barreira Eletrônica	163	550,4	24/11/2011	2	2	0	3	37	0	1	0	4	8	-78%
Radar Fixo	163	576,84	04/07/2013	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Radar Fixo	163	590,08	04/07/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	2	15	100%
Barreira Eletrônica	163	615,8	24/11/2011	0	1	0	4	8	0	1	0	2	6	-25%
Barreira Eletrônica	163	617,2	24/11/2011	1	1	0	0	17	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	618,21	03/07/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	163	619,35	03/07/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	163	650,68	19/11/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	5	9	100%
Radar Fixo	163	681,52	09/04/2013	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	163	682,2	25/11/2011	0	1	0	1	5	0	0	1	1	7	40%
Radar Fixo	163	683,25	09/04/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	163	727,3	09/04/2013	0	2	0	1	9	0	1	0	0	4	-56%
Barreira Eletrônica	163	729	25/11/2011	0	1	0	0	4	1	1	0	0	17	325%
Radar Fixo	163	730,79	14/11/2012	0	3	0	2	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	732,08	25/11/2011	0	2	0	2	10	0	4	0	1	17	70%
Radar Fixo	163	769,48	02/07/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	262	28,23	18/12/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	262	3,38	27/06/2013	1	0	0	3	16	0	7	0	6	34	113%
Barreira Eletrônica	262	3,44	27/06/2013	1	0	0	3	16	0	6	0	7	31	94%
Radar Fixo	262	308,4	31/10/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	262	371,46	05/07/2013	0	1	0	0	4	0	2	0	1	9	125%
Radar Fixo	262	375,35	12/04/2013	0	2	0	1	9	0	1	0	0	4	-56%
Radar Fixo	262	376,6	12/04/2013	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	262	380,7	14/05/2015	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	487,08	12/08/2015	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	262	498,85	19/11/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,4	09/04/2015	1	9	0	10	59	0	7	0	6	34	-42%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,4	10/04/2015	1	9	0	11	60	0	7	0	5	33	-45%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,4	10/04/2015	1	9	0	11	60	0	7	0	5	33	-45%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	5,4	09/04/2015	1	9	0	10	59	0	7	0	6	34	-42%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	262	544,35	19/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	575	11/04/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	262	576,43	20/11/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	262	590,63	11/04/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	262	591,2	19/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	592,06	19/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	6,25	10/04/2015	0	10	0	17	57	0	5	0	3	23	-60%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	6,25	10/04/2015	0	10	0	17	57	0	5	0	3	23	-60%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	6,25	10/04/2015	0	10	0	17	57	0	5	0	3	23	-60%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	262	6,25	10/04/2015	0	10	0	17	57	0	5	0	3	23	-60%
Radar Fixo	262	605,13	20/11/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	262	610,85	20/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	613,33	20/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	636,53	10/04/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	262	637,61	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	638,2	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	645,59	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	655,6	21/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	657,6	22/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	683,04	22/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	696,04	10/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	262	700,67	22/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	262	753,67	22/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	267	124,15	08/04/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	124,88	08/04/2015	0	2	0	3	11	0	0	0	2	2	-82%
Radar Fixo	267	125,5	08/04/2015	0	2	0	1	9	0	0	0	2	2	-78%
Barreira Eletrônica	267	13,24	17/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	13,28	09/04/2015	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	267	197,15	11/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	267	209,2	25/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	267	28,35	08/08/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	267	28,35	17/12/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	267	29,86	08/08/2013	0	0	0	0	0	1	1	0	1	18	100%
Barreira Eletrônica	267	29,86	09/08/2013	0	0	0	0	0	1	1	0	1	18	100%
Radar Fixo	267	36,64	09/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	267	361,5	27/02/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	267	366,14	22/10/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	267	366,24	22/10/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	267	395,59	27/02/2015	0	1	0	1	5	1	0	0	1	14	180%
Radar Fixo	267	395,78	27/02/2015	0	1	0	1	5	1	0	0	1	14	180%
Barreira Eletrônica	267	474,72	11/07/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	267	474,72	11/07/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	267	476,1	10/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	267	477,38	10/07/2013	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%

MATO GROSSO DO SUL - MS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	463	1,3	09/07/2015	0	2	1	2	16	0	4	1	0	22	38%
Radar Fixo	463	100,86	23/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	463	108,24	23/10/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	463	108,4	23/10/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	463	71,61	23/10/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	463	99,2	23/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
				17	164	4	227	1128	11	121	3	142	787	-30%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	70	15,8	07/05/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	15,92	07/05/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	154,81	08/05/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	155,06	08/05/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	156,5	08/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	213,5	08/05/2015	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	213,945	31/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	216,85	08/05/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	70	217,8	08/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	239,735	06/05/2015	1	1	0	1	18	0	1	0	0	4	-78%
Radar Fixo	70	240,185	06/05/2015	1	1	0	1	18	0	1	0	0	4	-78%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	70	268,09	06/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	268,18	06/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	273,3	06/05/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	273,3	06/05/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	275,5	06/05/2015	0	2	0	1	9	0	0	0	2	2	-78%
Barreira Eletrônica	70	275,705	06/05/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	70	277,72	06/05/2015	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	70	278,51	06/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	278,6	06/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	279,76	31/07/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	70	279,96	31/07/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	70	281,63	31/07/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	281,63	31/07/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	288	31/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	70	288,475	31/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	70	376,735	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	377,07	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	379,87	30/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	70	380,645	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	70	380,75	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	381,415	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	381,64	30/07/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	70	383,307	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	70	383,43	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	70	388,19	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	388,19	30/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	419,92	30/07/2015	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	419,92	30/07/2015	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	53,53	07/05/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	530,56	11/10/2014	0	2	0	2	10	0	1	0	2	6	-40%
Radar Fixo	70	530,56	11/10/2014	0	2	0	2	10	0	1	0	2	6	-40%
Barreira Eletrônica	70	539,83	22/08/2012	0	0	0	0	0	0	3	0	2	14	100%
Barreira Eletrônica	70	54,2	07/05/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	540,17	21/08/2012	0	0	0	0	0	0	3	0	2	14	100%
Barreira Eletrônica	70	6,675	29/07/2016	1	4	0	0	29	0	1	0	0	4	-86%
Barreira Eletrônica	70	6,675	29/07/2016	1	4	0	0	29	0	1	0	0	4	-86%
Barreira Eletrônica	70	6,71	29/07/2016	1	5	0	0	33	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	6,71	29/07/2016	1	5	0	0	33	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	620,45	17/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	621,022	11/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	70	629,38	29/07/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	70	629,38	10/07/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	70	65,57	07/05/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	66,09	07/05/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	66,115	07/05/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	66,775	07/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	664,3	14/08/2012	0	1	0	5	9	0	0	0	1	1	-89%
Barreira Eletrônica	70	665,08	25/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	70	665,15	01/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	70	692,1	10/10/2014	0	1	0	4	8	0	1	0	2	6	-25%
Radar Fixo	70	692,1	10/10/2014	0	1	0	4	8	0	1	0	2	6	-25%
Radar Fixo	70	695,963	21/07/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	695,963	21/07/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	70	696,5	10/10/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Radar Fixo	70	696,5	10/10/2014	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Radar Fixo	70	696,85	21/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	696,85	21/07/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	70	70,18	07/05/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	70	71,06	07/05/2015	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	70	728,44	18/02/2014	0	1	0	0	4	0	4	0	0	16	300%
Barreira Eletrônica	70	728,5	01/11/2012	0	6	0	1	25	0	6	0	1	25	0%
Barreira Eletrônica	70	728,53	02/06/2012	0	2	0	0	8	0	5	0	1	21	163%
Barreira Eletrônica	70	730,3	01/11/2012	0	3	0	3	15	0	1	0	0	4	-73%
Barreira Eletrônica	70	730,33	01/11/2012	0	3	0	3	15	0	1	0	0	4	-73%
Barreira Eletrônica	70	731,5	02/06/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Barreira Eletrônica	70	731,52	02/06/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	70	731,905	22/12/2015	0	1	0	1	5	0	2	0	1	9	80%
Barreira Eletrônica	70	731,945	22/12/2015	0	1	0	1	5	0	2	0	1	9	80%
Radar Fixo	70	740,84	10/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	743,01	18/02/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	70	9,2	07/05/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	70	9,32	07/05/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	158	637,6	31/05/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	793,5	26/04/2012	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	158	795,32	02/05/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	163	1.065,10	24/08/2012	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	163	1.066,36	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.066,36	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.066,59	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.066,59	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.067,50	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.067,50	20/10/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	1.067,52	20/10/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	1.067,52	20/10/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	1.067,97	24/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	163	116,3	06/09/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	163	116,8	06/09/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	163	118,5	14/11/2012	0	1	0	4	8	0	3	0	1	13	63%
Radar Fixo	163	118,5	14/11/2012	0	1	0	4	8	0	3	0	1	13	63%
Radar Fixo	163	13,8	11/04/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	163	15,95	11/04/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	598,7	03/09/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	163	598,76	08/12/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	163	659,5	22/08/2013	0	1	0	1	5	0	3	0	3	15	200%
Barreira Eletrônica	163	659,62	22/08/2013	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Radar Fixo	163	687,165	15/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	163	689,48	11/11/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	2	2	-33%
Barreira Eletrônica	163	689,995	15/08/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	163	691,905	08/12/2012	1	0	0	0	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	163	714,33	21/02/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	163	714,69	08/12/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	163	746,385	21/11/2013	0	4	0	0	16	1	0	0	3	16	0%
Barreira Eletrônica	163	751,67	25/08/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	751,67	25/08/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	751,67	25/08/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	751,67	25/08/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	752,73	25/08/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	752,73	25/08/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,11	25/08/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,11	25/08/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,6	25/08/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,6	25/08/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,63	25/08/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	753,63	25/08/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	163	821,85	23/08/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Barreira Eletrônica	163	822	23/08/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	3	3	-40%
Radar Fixo	163	824,135	21/09/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	824,55	21/09/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	163	830,52	12/11/2012	0	2	0	2	10	0	1	0	1	5	-50%
Barreira Eletrônica	163	830,52	12/11/2012	0	2	0	2	10	0	1	0	1	5	-50%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	163	836,01	12/11/2012	0	5	0	1	21	1	5	0	2	35	67%
Radar Fixo	163	836,015	12/11/2012	0	5	0	1	21	1	5	0	2	35	67%
Radar Fixo	163	836,642	25/09/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Radar Fixo	163	836,85	22/09/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Radar Fixo	163	854,005	22/09/2012	0	3	0	1	13	0	2	0	2	10	-23%
Radar Fixo	163	854,485	01/02/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	163	936,415	12/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	936,415	24/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	163	955,422	06/09/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	163	955,772	06/09/2012	0	1	0	2	6	0	2	0	0	8	33%
Barreira Eletrônica	174	1,21	10/09/2015	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Barreira Eletrônica	174	1,26	10/09/2015	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	174	100,4	01/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	100,5	06/07/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	174	126	01/07/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	174	126,01	01/07/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	174	171	02/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	171,03	02/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	288,437	04/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	290,927	06/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	291,297	04/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	391,85	31/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	392,05	21/05/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	487,6	11/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	174	487,6	11/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	174	487,63	11/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	174	487,63	11/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	174	99,5	06/07/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	174	99,7	14/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	0,2	17/08/2011	0	4	0	3	19	0	1	0	2	6	-68%
Barreira Eletrônica	364	0,22	17/08/2011	0	4	0	3	19	0	1	0	2	6	-68%
Barreira Eletrônica	364	0,5	10/11/2011	0	5	0	9	29	0	1	2	6	22	-24%
Barreira Eletrônica	364	0,53	10/11/2011	0	4	0	9	25	0	1	2	6	22	-12%
Barreira Eletrônica	364	1,3	17/08/2011	0	1	0	9	13	0	1	0	3	7	-46%
Barreira Eletrônica	364	1,33	17/08/2011	0	1	0	8	12	0	1	0	3	7	-42%
Barreira Eletrônica	364	1.128,16	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	1.128,30	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.130,10	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.130,24	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.188,96	15/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.189,60	15/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	1.190,10	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	1.190,13	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.191,60	14/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	1.191,66	14/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	10,39	24/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	123,67	11/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	125,06	22/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	13,78	16/05/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%
Radar Fixo	364	175,23	03/05/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	364	176,55	11/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	179,14	10/04/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	184,64	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	364	191,98	13/11/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	364	196,95	02/05/2012	0	2	0	1	9	1	0	0	3	16	78%
Barreira Eletrônica	364	198,9	13/11/2014	1	1	0	1	18	0	2	0	3	11	-39%
Barreira Eletrônica	364	200,27	21/04/2012	0	1	0	6	10	0	1	0	3	7	-30%
Barreira Eletrônica	364	202,88	25/06/2013	0	1	0	10	14	0	4	0	12	28	100%
Barreira Eletrônica	364	202,88	25/06/2013	0	1	0	10	14	0	4	0	12	28	100%
Barreira Eletrônica	364	203,45	18/04/2012	0	3	0	4	16	0	1	0	7	11	-31%
Barreira Eletrônica	364	205,45	21/04/2012	0	2	0	8	16	0	0	0	2	2	-88%
Barreira Eletrônica	364	206,52	29/04/2012	0	3	1	3	21	0	0	0	2	2	-90%
Radar Fixo	364	208,23	20/05/2012	0	4	0	2	18	0	0	0	3	3	-83%
Barreira Eletrônica	364	235,955	22/08/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	364	236	22/08/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	1	1	-86%
Radar Fixo	364	240,15	01/06/2012	0	1	0	4	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	242,35	07/09/2012	0	0	0	5	5	0	0	0	3	3	-40%
Barreira Eletrônica	364	242,4	07/09/2012	0	0	0	5	5	0	0	0	3	3	-40%
Radar Fixo	364	244,3	20/04/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	246,45	18/06/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	250	07/09/2012	0	1	0	5	9	0	0	0	3	3	-67%
Barreira Eletrônica	364	250,04	07/09/2012	0	1	0	5	9	0	0	0	3	3	-67%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	257,88	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	2	1	13	100%
Barreira Eletrônica	364	258,9	18/09/2012	0	0	0	2	2	0	2	0	3	11	450%
Barreira Eletrônica	364	258,93	07/09/2012	0	0	0	2	2	0	2	0	3	11	450%
Barreira Eletrônica	364	259,16	23/07/2015	1	1	1	1	24	0	1	0	0	4	-83%
Barreira Eletrônica	364	259,21	23/07/2015	1	1	1	1	24	0	1	0	0	4	-83%
Radar Fixo	364	259,79	23/07/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	364	263,9	19/04/2012	0	0	1	0	6	0	0	0	2	2	-67%
Barreira Eletrônica	364	264,79	04/07/2012	0	2	0	5	13	1	0	0	3	16	23%
Barreira Eletrônica	364	264,8	04/07/2012	0	2	0	6	14	1	0	0	3	16	14%
Barreira Eletrônica	364	265,4	02/11/2012	0	1	0	4	8	1	1	0	1	18	125%
Barreira Eletrônica	364	265,46	07/09/2012	0	1	0	2	6	1	1	0	2	19	217%
Barreira Eletrônica	364	271	23/07/2012	0	2	0	1	9	1	3	0	9	34	278%
Barreira Eletrônica	364	271	04/07/2012	0	2	0	2	10	1	3	0	9	34	240%
Barreira Eletrônica	364	272,5	07/09/2012	0	2	0	7	15	0	3	1	4	22	47%
Barreira Eletrônica	364	272,5	08/08/2013	0	2	0	4	12	0	2	0	8	16	33%
Barreira Eletrônica	364	273	06/09/2012	0	0	0	5	5	1	1	1	2	25	400%
Barreira Eletrônica	364	273	06/09/2012	0	0	0	5	5	1	1	1	2	25	400%
Barreira Eletrônica	364	273,05	06/09/2012	0	0	0	4	4	1	1	1	2	25	525%
Barreira Eletrônica	364	273,05	12/11/2012	0	1	1	3	13	1	0	0	3	16	23%
Radar Fixo	364	276	17/05/2012	1	1	0	4	21	1	2	0	3	24	14%
Radar Fixo	364	280,5	23/04/2012	1	0	0	0	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	364	286,47	25/05/2012	0	0	0	2	2	1	0	0	2	15	650%
Radar Fixo	364	3,2	14/05/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	100%
Radar Fixo	364	327,2	15/11/2013	0	0	0	6	6	0	1	2	2	18	200%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	364	328	02/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	364	328,05	14/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	364	337,75	27/11/2014	0	0	0	4	4	0	1	0	2	6	50%
Radar Fixo	364	338,55	24/04/2014	0	1	0	6	10	0	0	0	3	3	-70%
Radar Fixo	364	339,585	13/05/2014	0	0	0	0	0	1	2	0	3	24	100%
Radar Fixo	364	340,685	15/11/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	364	342,72	13/05/2014	0	0	0	3	3	0	0	1	3	9	200%
Radar Fixo	364	343,94	15/07/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	364	344,03	13/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	364	344,03	21/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	364	346,813	05/05/2014	0	1	0	4	8	0	4	0	6	22	175%
Barreira Eletrônica	364	346,813	05/05/2014	0	1	0	4	8	0	4	0	6	22	175%
Radar Fixo	364	348,4	21/05/2014	0	2	0	3	11	0	4	0	3	19	73%
Barreira Eletrônica	364	348,455	13/05/2014	0	2	0	5	13	0	4	0	3	19	46%
Barreira Eletrônica	364	348,455	05/05/2014	0	2	0	5	13	0	4	0	3	19	46%
Barreira Eletrônica	364	348,785	23/09/2016	0	7	0	4	32	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	348,785	23/09/2016	0	7	0	4	32	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	350,665	13/05/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	350,665	13/05/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	352,3	13/05/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	364	352,3	22/05/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Radar Fixo	364	357,675	05/05/2014	0	1	0	3	7	0	0	0	1	1	-86%
Radar Fixo	364	359,25	21/05/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	359,8	24/04/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	363,1	12/11/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	3	7	40%
Radar Fixo	364	363,1	12/11/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	3	7	40%
Radar Fixo	364	371,8	15/11/2013	0	2	0	0	8	0	1	0	3	7	-13%
Radar Fixo	364	371,8	15/11/2013	0	2	0	0	8	0	1	0	3	7	-13%
Radar Fixo	364	378,32	13/02/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	364	378,9	12/11/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	364	393,5	13/02/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	364	394	12/11/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	400,8	25/08/2012	0	5	1	10	36	0	5	0	5	25	-31%
Barreira Eletrônica	364	400,81	25/08/2012	0	4	1	9	31	0	5	0	5	25	-19%
Barreira Eletrônica	364	401,4	12/02/2014	0	2	0	7	15	2	2	1	8	48	220%
Barreira Eletrônica	364	401,565	23/10/2013	0	4	0	2	18	1	1	1	5	28	56%
Barreira Eletrônica	364	430,1	23/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	430,19	23/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	431,45	22/09/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	433,04	23/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	433,08	23/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	495,3	15/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	364	495,34	15/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	364	496,4	15/09/2012	0	0	0	0	0	1	1	0	2	19	100%
Barreira Eletrônica	364	496,44	15/09/2012	0	0	0	0	0	1	1	0	2	19	100%
Radar Fixo	364	54,11	13/11/2014	0	1	0	0	4	1	1	0	1	18	350%
Barreira Eletrônica	364	543,32	26/08/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	364	543,32	26/08/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	364	543,36	26/08/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	364	543,36	26/08/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	364	55	08/05/2012	0	2	0	5	13	0	1	0	4	8	-38%
Barreira Eletrônica	364	55,8	10/11/2011	0	2	1	1	15	0	0	0	3	3	-80%
Radar Fixo	364	556,3	26/08/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	557,135	26/08/2015	0	1	0	2	6	0	2	0	1	9	50%
Barreira Eletrônica	364	56,4	10/11/2011	0	1	1	1	11	0	1	0	2	6	-45%
Barreira Eletrônica	364	57,1	10/11/2011	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%
Barreira Eletrônica	364	57,85	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	364	58,9	15/05/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	364	613,33	28/09/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	613,33	28/09/2016	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	616,2	09/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	618,175	09/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	618,225	09/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	685,45	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	364	686,8	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	8,16	24/04/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	8,16	24/04/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	800,875	08/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	801,025	08/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	888,46	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	888,74	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	894,27	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

MATO GROSSO - MT													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	894,52	16/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				18	245	9	429	1697	23	181	15	339	1452	-14%

PARÁ - PA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	10	15,652	24/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	10	17,22	06/03/2014	0	0	0	0	0	1	3	0	0	25	100%
Radar Fixo	10	245,62	11/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	10	262,27	07/03/2014	1	0	0	0	13	0	1	0	0	4	-69%
Radar Fixo	10	271,644	07/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	10	273,12	07/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	10	320,72	20/03/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	10	322,4	07/03/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	10	323,34	07/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	10	352,76	20/03/2014	0	3	0	2	14	0	0	0	1	1	-93%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	230	124,4	20/05/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	1,6	24/01/2013	1	8	1	24	75	0	11	1	37	87	16%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	1,6	24/01/2013	1	8	1	24	75	0	11	1	37	87	16%

PARÁ - PA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	316	11,3	08/02/2013	1	8	2	41	98	3	8	2	29	112	14%
Barreira Eletrônica	316	11,6	11/02/2013	1	8	3	31	94	1	6	3	22	77	-18%
Radar Fixo	316	111,8	11/11/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	316	13,15	22/06/2013	0	3	0	22	34	0	9	1	18	60	76%
Radar Fixo	316	140,4	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	15,3	28/02/2013	1	1	0	8	25	0	1	0	3	7	-72%
Barreira Eletrônica	316	15,36	28/02/2013	1	1	0	8	25	0	1	0	3	7	-72%
Radar Fixo	316	150,6	19/03/2014	1	1	0	1	18	0	1	0	1	5	-72%
Barreira Eletrônica	316	16,2	02/02/2013	2	8	0	12	70	0	1	1	6	16	-77%
Radar Fixo	316	19,55	03/04/2013	0	0	0	5	5	0	2	0	4	12	140%
Radar Fixo	316	19,67	03/04/2013	0	0	0	5	5	0	2	0	4	12	140%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	2,6	24/01/2013	1	13	2	46	123	0	7	0	62	90	-27%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	2,6	26/01/2013	1	13	2	45	122	0	7	0	62	90	-26%
Barreira Eletrônica	316	20,3	09/02/2013	0	1	0	3	7	0	2	0	5	13	86%
Barreira Eletrônica	316	20,6	15/02/2013	0	3	0	3	15	0	3	0	3	15	0%

PARÁ - PA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	316	23,76	17/06/2013	0	4	0	6	22	0	2	0	1	9	-59%
Radar Fixo	316	23,99	10/07/2013	0	4	0	5	21	0	1	0	1	5	-76%
Barreira Eletrônica	316	34,2	04/04/2013	0	2	0	3	11	0	0	0	2	2	-82%
Barreira Eletrônica	316	34,6	04/04/2013	0	1	1	2	12	0	2	1	2	16	33%
Barreira Eletrônica	316	34,7	04/04/2013	0	1	1	2	12	0	2	1	2	16	33%
Barreira Eletrônica	316	34,85	05/04/2013	0	1	1	2	12	0	2	1	2	16	33%
Barreira Eletrônica	316	35,3	11/07/2013	0	0	2	3	15	0	3	0	2	14	-7%
Barreira Eletrônica	316	36,42	14/05/2016	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	43	11/07/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	43,15	11/07/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	47,3	17/07/2013	0	1	0	2	6	1	0	0	0	13	117%
Barreira Eletrônica	316	59,7	14/05/2016	0	0	0	4	4	0	1	0	1	5	25%
Barreira Eletrônica	316	6	02/02/2013	2	10	6	45	147	2	7	2	59	125	-15%
Radar Fixo	316	6,8	19/06/2013	1	8	4	50	119	0	14	0	43	99	-17%
Radar Fixo	316	6,83	20/06/2013	1	8	4	50	119	0	14	0	44	100	-16%

PARÁ - PA														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	316	60,56	07/08/2013	1	3	0	11	36	0	2	0	7	15	-58%
Barreira Eletrônica	316	60,67	16/08/2013	1	3	0	11	36	0	2	0	7	15	-58%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	61	23/08/2013	1	2	1	10	37	0	2	0	7	15	-59%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	61,1	23/08/2013	1	2	1	10	37	0	2	0	7	15	-59%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	61,8	23/08/2013	0	2	1	3	17	0	3	0	17	29	71%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	61,9	23/08/2013	0	2	0	4	12	0	3	0	16	28	133%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,1	25/08/2013	0	4	0	7	23	0	4	0	16	32	39%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,2	25/08/2013	0	4	0	8	24	0	4	0	19	35	46%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,4	25/08/2013	0	4	0	9	25	0	3	0	19	31	24%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,5	30/08/2013	0	6	0	19	43	0	4	0	29	45	5%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,7	25/08/2013	0	5	0	16	36	0	3	0	20	32	-11%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	62,8	28/08/2013	0	4	0	17	33	0	2	0	18	26	-21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	63,8	04/09/2013	0	4	0	17	33	0	4	0	16	32	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	63,9	28/08/2013	0	4	0	15	31	0	5	0	16	36	16%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	65,6	28/08/2013	1	3	0	6	31	1	7	0	7	48	55%

PARÁ - PA													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	65,7	28/08/2013	1	3	0	6	31	1	7	0	6	47	52%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	8,7	30/01/2013	0	8	1	36	74	0	12	1	28	82	11%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	316	8,7	31/01/2013	0	8	1	36	74	0	12	1	28	82	11%
Radar Fixo	316	88,7	25/11/2013	0	0	0	0	0	0	1	1	1	11	100%
				23	194	35	701	1986	10	208	17	742	1806	-9%

PARAÍBA - PB													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	109,25	21/06/2012	0	0	0	3	3	0	4	2	2	30	900%
Radar Fixo	101	110,1	21/06/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	3	7	600%
Radar Fixo	101	112,8	14/01/2015	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	101	116,7	14/01/2015	0	6	0	4	28	0	1	0	4	8	-71%
Radar Fixo	101	119,5	23/06/2012	0	2	0	4	12	0	2	0	1	9	-25%
Barreira Eletrônica	101	126,23	05/07/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	5	5	-29%

PARAÍBA - PB													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	126,23	05/07/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	5	5	-29%
Radar Fixo	101	17,45	29/09/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	3	3	-40%
Radar Fixo	101	17,61	29/09/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	3	3	-50%
Radar Fixo	101	82,5	23/06/2012	1	1	0	0	17	0	1	1	1	11	-35%
Barreira Eletrônica	101	90,15	25/10/2013	0	12	0	18	66	0	10	1	18	64	-3%
Barreira Eletrônica	101	90,6	25/10/2013	0	9	0	12	48	0	2	1	7	21	-56%
Radar Fixo	104	104,23	20/09/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	104	109,15	20/09/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Radar Fixo	104	111,45	28/11/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Barreira Eletrônica	104	116,12	01/10/2012	0	2	1	2	16	0	0	0	2	2	-88%
Radar Fixo	104	118,68	01/10/2012	0	2	0	2	10	0	1	0	3	7	-30%
Radar Fixo	104	133,75	28/11/2012	0	1	0	1	5	1	0	0	0	13	160%
Radar Fixo	104	137,075	08/12/2012	1	2	0	0	21	0	0	0	1	1	-95%
Barreira Eletrônica	104	163,6	30/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	104	91,14	20/09/2012	1	0	1	0	19	0	0	1	0	6	-68%

PARAÍBA - PB														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	230	1,95	29/08/2011	0	4	1	1	23	0	6	2	3	39	70%
Radar Fixo	230	106,5	08/07/2013	0	2	0	0	8	1	0	0	1	14	75%
Radar Fixo	230	106,6	10/07/2013	0	2	0	0	8	1	0	0	1	14	75%
Barreira Eletrônica	230	11,2	21/08/2011	0	8	5	10	72	0	0	1	1	7	-90%
Barreira Eletrônica	230	11,4	29/08/2011	0	8	5	9	71	0	2	1	5	19	-73%
Radar Fixo	230	115,6	09/07/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	230	115,95	27/06/2013	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	230	12,25	11/09/2011	1	5	0	16	49	0	4	1	35	57	16%
Barreira Eletrônica	230	12,45	17/04/2013	0	5	1	25	51	0	8	0	15	47	-8%
Barreira Eletrônica	230	13,85	17/06/2012	0	16	1	23	93	0	5	1	10	36	-61%
Radar Fixo	230	135,7	09/07/2013	0	1	0	2	6	1	2	0	0	21	250%
Radar Fixo	230	137,4	09/07/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	230	137,7	09/07/2013	1	0	0	2	15	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	230	14,15	17/06/2012	0	13	1	22	80	0	5	1	11	37	-54%
Barreira Eletrônica	230	146,2	27/12/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	2	2	-71%

PARAÍBA - PB													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	230	147,8	27/12/2012	1	1	0	12	29	0	4	0	18	34	17%
Barreira Eletrônica	230	152,7	17/08/2013	1	2	0	9	30	0	2	0	6	14	-53%
Barreira Eletrônica	230	156	19/04/2013	1	1	0	3	20	0	2	1	3	17	-15%
Barreira Eletrônica	230	158,6	10/01/2013	0	2	0	5	13	0	2	0	2	10	-23%
Barreira Eletrônica	230	159,75	24/07/2013	1	2	0	0	21	1	4	0	1	30	43%
Radar Fixo	230	16,34	31/05/2011	2	6	1	13	69	0	8	0	5	37	-46%
Radar Fixo	230	167,35	03/04/2013	0	0	0	3	3	0	0	2	0	12	300%
Barreira Eletrônica	230	17,1	17/06/2012	1	9	1	26	81	1	14	0	21	90	11%
Barreira Eletrônica	230	17,5	17/06/2012	1	12	1	31	98	1	12	0	25	86	-12%
Radar Fixo	230	20,03	31/05/2011	0	13	1	11	69	0	7	1	15	49	-29%
Radar Fixo	230	20,55	31/05/2011	0	16	0	14	78	0	8	0	8	40	-49%
Radar Fixo	230	22	31/05/2011	0	5	2	7	39	1	3	0	10	35	-10%
Radar Fixo	230	22	31/05/2011	0	5	2	7	39	1	3	0	10	35	-10%
Barreira Eletrônica	230	241,85	24/07/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	230	25,2	04/11/2013	0	23	3	57	167	0	23	2	49	153	-8%

PARAÍBA - PB													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	230	25,6	04/11/2013	1	21	2	55	164	0	20	2	42	134	-18%
Barreira Eletrônica	230	289,95	29/08/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	230	334,1	01/08/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	230	334,9	01/08/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	230	336,9	02/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	230	338,15	02/08/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	230	39,45	01/07/2011	1	6	0	7	44	0	4	1	2	24	-45%
Radar Fixo	230	40,05	01/07/2011	1	7	0	9	50	0	0	1	2	8	-84%
Barreira Eletrônica	230	405,2	03/08/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	230	408,7	03/08/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	230	463,1	04/08/2014	0	3	0	1	13	0	1	0	0	4	-69%
Barreira Eletrônica	230	464,5	04/08/2014	0	10	1	1	47	0	9	0	2	38	-19%
Barreira Eletrônica	230	5,85	21/08/2011	0	2	0	2	10	0	1	0	3	7	-30%
Barreira Eletrônica	230	5,958	21/08/2011	0	2	0	2	10	0	1	0	3	7	-30%
Barreira Eletrônica	230	503,9	05/08/2014	0	0	0	0	0	0	1	1	1	11	100%

PARAÍBA - PB													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	230	506,9	05/08/2014	0	2	0	1	9	2	2	0	2	36	300%
Radar Fixo	230	66,72	03/01/2013	0	3	0	3	15	0	1	0	1	5	-67%
Barreira Eletrônica	230	8,55	29/08/2011	0	1	0	6	10	0	6	1	11	41	310%
Barreira Eletrônica	230	82,67	29/08/2012	0	0	1	3	9	0	3	1	0	18	100%
Barreira Eletrônica	230	84,36	29/08/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	230	85,08	15/09/2012	1	1	0	1	18	0	1	0	4	8	-56%
Barreira Eletrônica	230	89,75	29/08/2012	0	0	1	1	7	0	1	0	2	6	-14%
Barreira Eletrônica	230	9,05	21/08/2011	0	3	0	7	19	0	7	1	12	46	142%
Barreira Eletrônica	361	108,4	29/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	361	6,5	02/08/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	412	18,1	03/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	427	36	03/08/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
				17	274	32	481	1990	11	214	27	414	1575	-21%

PERNAMBUCO - PE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	11,02	06/11/2013	0	1	0	1	5	1	0	0	1	14	180%
Radar Fixo	101	185,5	31/05/2013	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	101	185,5	31/05/2013	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	101	2,1	01/02/2013	0	1	0	4	8	0	0	0	4	4	-50%
Barreira Eletrônica	101	2,2	08/07/2013	0	0	0	3	3	0	1	0	3	7	133%
Barreira Eletrônica	101	2,4	27/05/2013	0	1	0	3	7	0	1	0	2	6	-14%
Radar Fixo	101	22,85	01/02/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	101	24,72	01/02/2013	0	1	0	4	8	1	1	0	1	18	125%
Radar Fixo	101	30	29/10/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	101	37,6	01/08/2013	0	3	0	4	16	0	1	0	5	9	-44%
Barreira Eletrônica	101	39,6	17/10/2011	0	0	0	5	5	0	0	0	3	3	-40%
Barreira Eletrônica	101	40	01/09/2011	0	1	1	4	14	0	0	0	3	3	-79%
Barreira Eletrônica	101	44,3	14/11/2011	0	2	0	6	14	0	2	1	7	21	50%
Barreira Eletrônica	101	44,3	30/04/2012	0	2	1	7	21	0	3	1	7	25	19%
Barreira Eletrônica	101	44,3	24/10/2011	1	3	0	8	33	0	2	1	7	21	-36%
Radar Fixo	101	44,6	01/09/2011	3	4	0	10	65	0	3	1	7	25	-62%
Radar Fixo	101	44,6	01/09/2011	3	4	0	10	65	0	3	1	7	25	-62%
Radar Fixo	101	44,6	01/09/2011	3	4	0	10	65	0	3	1	7	25	-62%
Radar Fixo	101	45,6	28/07/2011	0	7	3	8	54	2	3	1	18	62	15%
Radar Fixo	101	45,6	28/07/2011	0	7	3	8	54	2	3	1	18	62	15%
Radar Fixo	101	45,6	28/07/2011	0	7	3	8	54	2	3	1	18	62	15%
Barreira Eletrônica	101	47,8	31/10/2011	2	6	0	9	59	1	5	0	14	47	-20%
Barreira Eletrônica	101	47,8	31/10/2011	2	6	0	9	59	1	5	0	14	47	-20%
Barreira Eletrônica	101	47,8	24/10/2011	2	6	0	9	59	0	5	0	14	34	-42%

PERNAMBUCO - PE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	48,5	26/09/2011	2	9	0	24	86	0	3	0	19	31	-64%
Radar Fixo	101	48,5	26/09/2011	2	9	0	24	86	0	3	0	19	31	-64%
Radar Fixo	101	48,5	26/09/2011	2	9	0	24	86	0	3	0	19	31	-64%
Barreira Eletrônica	101	50,7	24/10/2011	1	11	2	38	107	1	9	0	33	82	-23%
Barreira Eletrônica	101	50,7	24/10/2011	1	11	2	38	107	1	9	0	33	82	-23%
Barreira Eletrônica	101	50,7	24/10/2011	1	11	2	38	107	1	9	0	33	82	-23%
Barreira Eletrônica	101	57,4	19/04/2012	1	10	1	20	79	0	8	0	7	39	-51%
Barreira Eletrônica	101	6,5	27/05/2013	1	1	1	26	49	0	2	0	9	17	-65%
Radar Fixo	101	6,85	30/01/2015	1	0	0	4	17	1	0	1	3	22	29%
Barreira Eletrônica	101	60,2	01/08/2011	0	5	1	13	39	0	4	0	22	38	-3%
Barreira Eletrônica	101	60,2	01/08/2011	0	5	1	13	39	0	4	0	22	38	-3%
Barreira Eletrônica	101	61,2	17/10/2011	0	2	0	11	19	0	2	0	4	12	-37%
Barreira Eletrônica	101	61,2	17/10/2011	0	2	0	11	19	0	2	0	4	12	-37%
Barreira Eletrônica	101	63,4	19/04/2012	0	7	2	17	57	1	5	1	12	51	-11%
Barreira Eletrônica	101	63,4	19/04/2012	0	7	2	17	57	1	5	1	12	51	-11%
Barreira Eletrônica	101	65,5	01/04/2012	0	2	3	54	80	0	9	1	36	78	-3%
Barreira Eletrônica	101	65,5	01/04/2012	0	2	3	54	80	0	9	1	36	78	-3%
Barreira Eletrônica	101	65,5	07/02/2013	1	10	0	32	85	0	10	0	36	76	-11%
Barreira Eletrônica	101	65,5	14/06/2012	0	2	1	42	56	0	13	0	34	86	54%
Barreira Eletrônica	101	70,9	17/10/2012	1	8	1	36	87	0	9	3	31	85	-2%
Barreira Eletrônica	101	70,9	08/11/2012	0	9	1	36	78	0	8	3	31	81	4%
Barreira Eletrônica	101	71,2	19/04/2012	2	15	5	26	142	1	7	1	31	78	-45%
Barreira Eletrônica	101	72,6	19/04/2012	0	8	0	26	58	0	10	1	16	62	7%
Barreira Eletrônica	101	73,4	07/01/2013	0	12	0	20	68	1	9	2	29	90	32%

PERNAMBUCO - PE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	73,4	07/01/2013	0	12	0	20	68	1	9	2	29	90	32%
Barreira Eletrônica	101	74,5	07/01/2013	1	11	0	26	83	1	9	1	13	68	-18%
Barreira Eletrônica	101	74,5	29/01/2013	1	11	0	24	81	1	9	1	16	71	-12%
Barreira Eletrônica	101	75,2	07/01/2013	0	5	0	19	39	0	1	1	9	19	-51%
Barreira Eletrônica	101	75,2	07/01/2013	0	5	0	19	39	0	1	1	9	19	-51%
Radar Fixo	101	78,3	10/06/2013	0	4	1	40	62	1	5	1	24	63	2%
Barreira Eletrônica	101	80	27/05/2013	0	9	2	47	95	0	5	0	72	92	-3%
Barreira Eletrônica	101	80,5	10/06/2013	0	9	2	50	98	1	8	0	77	122	24%
Barreira Eletrônica	104	39,1	03/12/2014	0	0	0	1	1	1	0	1	0	19	1800%
Barreira Eletrônica	104	39,1	24/01/2015	0	0	0	1	1	1	1	1	0	23	2200%
Radar Fixo	104	62,5	09/03/2013	0	4	0	7	23	0	1	0	3	7	-70%
Radar Fixo	104	62,5	09/03/2013	0	4	0	7	23	0	1	0	3	7	-70%
Barreira Eletrônica	104	64,3	02/03/2013	1	6	1	4	47	0	9	0	8	44	-6%
Barreira Eletrônica	104	64,3	02/03/2013	1	6	1	4	47	0	9	0	8	44	-6%
Barreira Eletrônica	104	66	02/03/2013	0	4	1	14	36	0	5	0	8	28	-22%
Barreira Eletrônica	104	66	02/03/2013	0	4	1	14	36	0	5	0	8	28	-22%
Barreira Eletrônica	104	67	01/03/2013	0	6	1	17	47	0	6	0	7	31	-34%
Barreira Eletrônica	104	67	01/03/2013	0	6	1	17	47	0	6	0	7	31	-34%
Radar Fixo	104	72	01/03/2013	1	4	0	2	31	0	2	0	0	8	-74%
Barreira Eletrônica	104	87,8	01/03/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Barreira Eletrônica	116	26,2	19/12/2014	0	2	0	4	12	0	5	0	3	23	92%
Barreira Eletrônica	116	27,1	19/12/2014	0	3	0	3	15	0	1	0	1	5	-67%
Barreira Eletrônica	232	178	03/03/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Barreira Eletrônica	232	180	23/01/2015	0	5	0	3	23	0	1	1	0	10	-57%

PERNAMBUCO - PE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	232	182	17/09/2015	0	0	0	4	4	0	1	0	1	5	25%
Barreira Eletrônica	232	208,1	23/01/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	232	210,3	23/01/2015	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	232	253,1	04/03/2013	0	1	0	3	7	0	1	1	3	13	86%
Barreira Eletrônica	232	412,6	17/06/2012	0	7	1	1	35	0	4	2	2	30	-14%
Barreira Eletrônica	232	414,2	17/06/2012	0	5	1	1	27	0	2	0	0	8	-70%
Barreira Eletrônica	232	509,4	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	232	510,6	13/03/2013	0	6	0	3	27	0	3	0	2	14	-48%
Radar Fixo	232	511,3	13/03/2013	0	5	0	4	24	1	2	0	1	22	-8%
Barreira Eletrônica	232	513,4	20/12/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	316	267,5	13/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	407	122,4	15/03/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	4	8	100%
Radar Fixo	407	123,5	15/03/2013	0	8	0	6	38	0	4	0	7	23	-39%
Barreira Eletrônica	407	125	05/01/2015	0	7	0	11	39	0	5	1	15	41	5%
Barreira Eletrônica	407	125	05/01/2015	0	7	0	11	39	0	5	1	15	41	5%
Radar Fixo	407	73,5	15/03/2013	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	407	74,1	15/03/2013	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	408	34,4	08/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	408	40,3	08/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	408	51,6	08/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	408	52,2	01/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	408	53	02/08/2013	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	408	63,7	07/03/2013	1	0	0	0	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	423	39,05	06/03/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%

PERNAMBUCO - PE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	423	60,6	06/03/2013	1	1	0	4	21	0	4	0	0	16	-24%
Barreira Eletrônica	423	94,4	23/01/2015	0	1	0	3	7	0	2	0	5	13	86%
Radar Fixo	423	95,1	16/08/2012	0	4	0	3	19	0	2	0	2	10	-47%
Barreira Eletrônica	423	96,4	16/08/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Barreira Eletrônica	424	17,3	23/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	424	90,2	05/03/2013	0	1	0	0	4	1	0	0	1	14	250%
Radar Fixo	428	139,15	14/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	428	185,1	15/03/2013	0	2	0	2	10	0	2	0	0	8	-20%
Barreira Eletrônica	428	186,9	22/01/2015	0	2	1	6	20	0	3	0	4	16	-20%
Radar Fixo	428	189,4	15/03/2013	1	2	0	7	28	0	5	0	6	26	-7%
Barreira Eletrônica	428	193,2	17/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	428	47,7	14/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	428	8,8	13/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	428	83,5	14/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				43	417	53	1200	3745	28	348	39	1076	3066	-18%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	135	175,2	03/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	176,6	27/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	210,35	15/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	227,7	29/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	135	228,95	15/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	280,3	29/04/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	135	316,6	27/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	318	27/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	350,14	17/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	352,96	14/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	38,95	02/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	41,3	02/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	465,3	28/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	481,3	09/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	504,8	02/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	514,1	28/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	135	515,5	28/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	135	538,62	15/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	591,9	03/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	593,63	13/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	595,55	03/02/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	135	63,9	02/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	222	25,84	27/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	222	4,15	27/07/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	222	43,55	27/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	222	72,65	25/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	230	306,5	02/10/2014	0	2	1	3	17	0	2	1	4	18	6%
Radar Fixo	230	309,5	08/10/2014	1	4	0	2	31	0	3	0	2	14	-55%
Barreira Eletrônica	316	100,3	17/02/2012	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	316	239,4	17/02/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	316	258,45	17/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	316	274,1	06/09/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	316	282,5	02/10/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	316	301,05	28/12/2011	1	0	0	0	13	0	1	0	0	4	-69%
Radar Fixo	316	307,3	29/12/2011	0	2	0	2	10	1	2	0	1	22	120%
Barreira Eletrônica	316	31,9	26/09/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	3	7	17%
Barreira Eletrônica	316	310,5	29/12/2011	1	5	0	3	36	1	4	0	6	35	-3%
Barreira Eletrônica	316	311,32	29/12/2011	0	4	0	3	19	0	4	0	0	16	-16%
Barreira Eletrônica	316	312,7	06/09/2012	0	4	1	2	24	0	3	0	4	16	-33%
Radar Fixo	316	314,17	29/12/2011	0	4	0	1	17	0	1	0	1	5	-71%
Barreira Eletrônica	316	32,9	26/09/2014	1	1	0	3	20	0	0	0	3	3	-85%
Barreira Eletrônica	316	57,3	26/09/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	316	58,4	26/09/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	316	6,94	16/12/2014	1	9	0	21	70	0	10	0	12	52	-26%
Barreira Eletrônica	316	65,2	30/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	316	8,379	12/12/2014	1	8	2	13	70	1	10	0	7	60	-14%
Radar Fixo	316	9,556	26/02/2014	0	6	1	2	32	0	6	1	7	37	16%
Barreira Eletrônica	316	95,03	23/11/2011	1	1	0	1	18	0	3	0	0	12	-33%
Radar Fixo	316	96,15	23/11/2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	343	0,36	30/06/2011	0	1	1	0	10	0	1	1	1	11	10%
Radar Fixo	343	0,36	30/06/2011	0	1	1	0	10	0	1	1	1	11	10%
Radar Fixo	343	0,85	06/08/2011	0	1	1	1	11	0	0	1	0	6	-45%
Radar Fixo	343	0,85	06/08/2011	0	1	1	1	11	0	0	1	0	6	-45%
Barreira Eletrônica	343	12,282	20/12/2012	0	5	1	13	39	1	3	0	8	33	-15%
Barreira Eletrônica	343	12,292	20/12/2012	0	5	1	13	39	1	3	0	8	33	-15%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	12,98	28/09/2014	0	4	1	10	32	0	5	1	4	30	-6%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	13,04	11/06/2014	0	9	2	10	58	0	4	2	7	35	-40%
Radar Fixo	343	139,9	18/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	343	14,7	19/12/2012	1	3	0	2	27	0	5	0	2	22	-19%
Radar Fixo	343	142,4	18/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	343	16,2	28/09/2014	0	0	0	1	1	0	2	1	1	15	1400%
Barreira Eletrônica	343	166,45	16/01/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	182	04/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	343	182,5	25/09/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	1	9	100%
Radar Fixo	343	183	27/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	343	186	27/01/2015	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	343	2,65	05/08/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	2,65	05/08/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	2,712	06/08/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	2,712	06/08/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	2,993	29/06/2011	0	2	0	5	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	216,705	07/03/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	216,705	06/03/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	343	228,122	07/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	266,1	01/05/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	343	272,07	18/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	343	3,017	28/06/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	3,02	29/06/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	3,02	29/06/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	343	3,039	28/06/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	3,039	29/06/2011	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,4	13/08/2014	0	6	0	6	30	0	10	0	20	60	100%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,4	01/06/2014	0	0	0	1	1	0	13	0	20	72	7100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,4	13/08/2014	0	6	0	6	30	0	10	0	20	60	100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,4	02/02/2015	0	10	0	20	60	2	12	1	14	94	57%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,8	02/02/2015	0	11	0	17	61	1	9	1	11	66	8%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,8	09/08/2014	0	3	0	4	16	0	12	0	18	66	313%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,8	12/08/2014	0	4	0	4	20	0	11	0	18	62	210%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	343	3,8	12/08/2014	0	4	0	4	20	0	11	0	18	62	210%
Radar Fixo	343	309,4	04/07/2014	0	1	0	1	5	1	1	0	0	17	240%
Barreira Eletrônica	343	311,33	17/12/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	1	1	-86%
Barreira Eletrônica	343	340,58	30/06/2011	2	3	0	5	43	1	0	0	1	14	-67%
Barreira Eletrônica	343	340,58	30/06/2011	2	3	0	5	43	1	0	0	1	14	-67%
Barreira Eletrônica	343	4,468	28/06/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	4,468	04/08/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	4,468	04/08/2011	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	343	447,6	30/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	343	48,896	18/12/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%
Radar Fixo	343	508,3	30/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	343	514,4	29/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	343	515,3	29/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	343	6,9	20/12/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	343	600,75	12/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	1	9	125%
Barreira Eletrônica	343	601,4	12/09/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	1	13	44%

PIAUÍ - PI													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	343	602,9	22/10/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	343	8,657	15/11/2014	0	2	0	3	11	0	1	0	2	6	-45%
Radar Fixo	343	87,5	01/05/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	402	41,95	28/09/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	407	423,886	06/09/2012	0	3	0	1	13	0	1	0	0	4	-69%
Radar Fixo	407	518	29/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				13	173	14	227	1172	11	181	12	239	1178	1%

PARANÁ - PR													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	153	104,8	25/09/2012	0	0	0	1	1	0	0	1	1	7	600%
Radar Fixo	153	109,28	25/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	336	02/09/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	1	5	-17%
Radar Fixo	153	388,03	01/09/2014	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10	100%
Radar Fixo	153	472,3	01/08/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	82,26	01/05/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	158	402,8	18/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	505,95	12/09/2013	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	158	519,35	16/09/2013	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Radar Fixo	158	521,1	14/09/2013	0	9	0	10	46	0	5	1	12	38	-17%
Radar Fixo	163	11,7	16/09/2013	1	0	0	2	15	0	1	0	0	4	-73%

PARANÁ - PR													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	163	122	01/12/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	163	122,8	01/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	163	302,9	12/08/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	163	314,7	31/03/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	163	34,25	13/09/2013	1	2	0	0	21	0	1	0	0	4	-81%
Radar Fixo	272	404,5	01/12/2014	2	0	0	1	27	0	0	0	1	1	-96%
Barreira Eletrônica	272	522,05	19/08/2014	0	1	0	2	6	0	1	1	0	10	67%
Radar Fixo	280	258,95	16/09/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	373	399,24	17/09/2013	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	373	400,2	16/12/2013	0	0	0	2	2	0	0	1	0	6	200%
Radar Fixo	373	479,06	11/09/2013	0	1	0	2	6	0	2	0	0	8	33%
Barreira Eletrônica	373	481,2	12/09/2013	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,2	01/03/2014	0	10	0	12	52	1	10	1	12	71	37%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,2	14/05/2014	1	10	0	9	62	0	9	1	18	60	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,2	22/04/2014	1	11	0	8	65	0	11	1	17	67	3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,2	25/06/2014	1	8	1	10	61	0	10	0	18	58	-5%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,3	17/05/2014	1	10	0	10	63	0	10	1	19	65	3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,3	01/05/2014	1	9	0	9	58	0	12	1	18	72	24%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,3	01/06/2014	1	8	1	11	62	0	10	0	18	58	-6%

PARANÁ - PR														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	376	1,3	13/05/2014	1	10	0	10	63	0	10	1	19	65	3%
Radar Fixo	376	589,001	01/11/2011	0	1	0	6	10	1	2	0	4	25	150%
Radar Fixo	376	589,001	23/11/2011	0	1	0	6	10	1	2	0	6	27	170%
Barreira Eletrônica	376	595,22	07/12/2011	0	3	1	6	24	0	0	1	3	9	-63%
Barreira Eletrônica	376	595,32	07/12/2011	0	3	0	6	18	0	0	1	2	8	-56%
Barreira Eletrônica	376	598,9	09/12/2011	0	3	0	8	20	0	4	0	7	23	15%
Barreira Eletrônica	376	599	13/12/2011	0	3	0	10	22	0	4	0	6	22	0%
Barreira Eletrônica	467	86,05	25/09/2012	0	1	0	6	10	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	467	86,1	24/09/2012	0	1	0	6	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	469	14,56	10/10/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	469	16,58	10/10/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	469	20,95	13/09/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	476	109,5	14/11/2011	0	1	1	0	10	0	1	0	0	4	-60%
Radar Fixo	476	109,8	11/11/2011	0	1	1	0	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	476	112,4	01/12/2011	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Radar Fixo	476	114,3	07/05/2014	0	3	0	1	13	0	2	0	4	12	-8%
Radar Fixo	476	114,65	07/05/2014	0	4	0	2	18	0	1	0	1	5	-72%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	116,4	13/01/2014	0	7	1	4	38	1	5	0	1	34	-11%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	119,2	13/01/2014	0	4	2	14	42	1	6	1	8	51	21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	119,2	22/01/2014	0	4	1	14	36	1	6	1	7	50	39%

PARANÁ - PR													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	119,2	13/01/2014	0	4	2	14	42	1	6	1	8	51	21%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	119,6	13/01/2014	0	4	1	3	25	0	3	1	5	23	-8%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	119,6	13/01/2014	0	4	1	3	25	0	3	1	5	23	-8%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	120,25	13/01/2014	0	3	0	5	17	0	3	1	8	26	53%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	120,25	13/01/2014	0	3	0	5	17	0	3	1	8	26	53%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	120,45	01/06/2014	0	1	1	8	18	0	5	1	3	29	61%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	476	120,45	13/01/2014	0	2	0	5	13	0	2	1	8	22	69%
Radar Fixo	476	146,6	19/10/2011	1	10	3	16	87	0	3	0	8	20	-77%
Radar Fixo	476	147	19/10/2011	1	10	3	15	86	0	4	0	7	23	-73%
Barreira Eletrônica	476	148,05	20/12/2011	0	3	0	10	22	0	3	0	7	19	-14%
Barreira Eletrônica	476	148,1	01/12/2011	0	3	0	12	24	0	3	0	6	18	-25%
Barreira Eletrônica	476	151,97	01/12/2011	0	5	0	10	30	0	6	2	4	40	33%
Barreira Eletrônica	476	152,05	02/12/2011	0	6	0	12	36	0	6	2	4	40	11%
Barreira Eletrônica	476	153,05	01/12/2011	0	6	2	8	44	0	7	1	9	43	-2%
Barreira Eletrônica	476	153,15	02/12/2011	0	6	2	8	44	0	7	1	7	41	-7%
Radar Fixo	476	155,5	19/10/2011	1	4	2	6	47	0	2	1	4	18	-62%
Radar Fixo	476	156	19/10/2011	1	2	2	7	40	0	2	0	3	11	-73%
Radar Fixo	476	209,85	30/07/2013	1	7	0	1	42	0	2	0	2	10	-76%
Radar Fixo	476	230,65	01/08/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	476	233,3	31/07/2013	1	2	0	2	23	0	1	0	1	5	-78%

PARANÁ - PR													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	476	253,15	01/08/2013	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	476	275	02/08/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	476	277,54	02/08/2013	0	3	0	9	21	0	5	2	5	37	76%
Radar Fixo	476	279,9	01/08/2013	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	476	301,8	19/08/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Radar Fixo	476	325,3	05/08/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	476	361,4	01/08/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	476	95,25	06/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	487	192,32	21/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	487	200,2	21/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	487	229,1	21/11/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
				17	230	28	367	1676	8	212	31	327	1465	-13%

RIO DE JANEIRO - RJ														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	403,44	05/09/2012	0	3	0	8	20	0	1	0	7	11	-45%
Radar Fixo	101	403,44	05/09/2012	0	3	0	8	20	0	1	0	7	11	-45%
Barreira Eletrônica	101	411,96	29/09/2015	0	5	1	2	28	0	3	1	0	18	-36%
Barreira Eletrônica	101	412,14	29/09/2015	0	5	1	2	28	0	3	1	0	18	-36%
Radar Fixo	101	413,46	05/09/2012	1	2	0	4	25	0	1	0	2	6	-76%
Radar Fixo	101	413,46	05/09/2012	1	2	0	4	25	0	1	0	2	6	-76%

RIO DE JANEIRO - RJ													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	419,38	10/03/2015	1	3	0	0	25	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	420,03	25/10/2014	0	1	1	5	15	0	0	1	7	13	-13%
Barreira Eletrônica	101	424,295	10/03/2015	0	2	0	2	10	0	1	0	0	4	-60%
Radar Fixo	101	426,2	20/06/2012	0	2	0	5	13	0	2	0	6	14	8%
Radar Fixo	101	427	05/09/2012	1	1	0	3	20	0	2	0	5	13	-35%
Radar Fixo	101	432,76	17/10/2012	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	101	433,36	18/10/2012	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	101	448,5	03/03/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	101	455,22	15/11/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	101	455,38	15/11/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	101	456,18	17/10/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	459,16	16/02/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Radar Fixo	101	459,54	16/02/2012	0	1	0	3	7	0	0	0	3	3	-57%
Barreira Eletrônica	101	469,84	03/03/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	470,38	01/12/2011	0	2	0	1	9	0	2	0	4	12	33%
Radar Fixo	101	470,64	01/12/2011	0	3	0	3	15	0	0	0	3	3	-80%
Barreira Eletrônica	101	472,3	25/10/2014	0	1	0	2	6	0	4	0	2	18	200%
Barreira Eletrônica	101	473,52	29/10/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%
Radar Fixo	101	473,84	16/02/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	3	3	-40%
Radar Fixo	101	476,7	02/10/2012	0	1	0	5	9	0	5	0	12	32	256%
Radar Fixo	101	476,94	02/10/2012	0	1	0	5	9	0	5	0	12	32	256%
Radar Fixo	101	478,36	22/03/2012	0	4	0	8	24	0	1	0	8	12	-50%
Radar Fixo	101	481,94	10/03/2015	0	2	0	7	15	0	2	1	3	17	13%
Barreira Eletrônica	101	482,3	25/10/2014	0	6	0	6	30	0	1	1	8	18	-40%

RIO DE JANEIRO - RJ													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	483,84	03/03/2015	0	9	0	6	42	0	3	0	2	14	-67%
Radar Fixo	101	484,56	16/04/2015	1	3	0	2	27	0	2	1	2	16	-41%
Radar Fixo	101	485,14	12/04/2012	0	2	0	5	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	101	485,14	12/04/2012	0	2	0	5	13	0	1	0	1	5	-62%
Barreira Eletrônica	101	485,86	03/03/2015	1	4	0	2	31	1	1	1	0	23	-26%
Barreira Eletrônica	101	487,16	03/03/2015	1	1	0	7	24	0	0	0	2	2	-92%
Barreira Eletrônica	101	487,44	23/10/2014	0	4	0	3	19	1	0	0	8	21	11%
Radar Fixo	101	491,88	10/03/2015	1	3	0	3	28	0	1	0	3	7	-75%
Radar Fixo	101	497,58	16/04/2015	0	2	0	1	9	0	2	0	1	9	0%
Radar Fixo	101	502,18	01/12/2011	0	0	1	1	7	1	1	0	0	17	143%
Barreira Eletrônica	101	504	29/10/2014	0	4	0	1	17	0	2	0	3	11	-35%
Barreira Eletrônica	101	504,46	10/03/2015	0	3	0	3	15	0	2	0	0	8	-47%
Barreira Eletrônica	101	505,5	05/03/2015	1	1	1	3	26	0	3	0	2	14	-46%
Radar Fixo	101	506,88	01/12/2011	0	1	2	5	21	0	4	0	5	21	0%
Radar Fixo	101	510,88	12/04/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	101	511,34	12/04/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	101	517,82	01/12/2011	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%
Barreira Eletrônica	101	521,06	12/12/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Barreira Eletrônica	101	524,38	18/11/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	5	17	89%
Radar Fixo	101	531,48	01/12/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	101	532,14	01/12/2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	101	532,4	01/12/2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	101	533,96	12/12/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	101	541,72	01/12/2011	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%

RIO DE JANEIRO - RJ													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	541,72	01/12/2011	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	545,16	16/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	545,58	16/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	550	05/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	556,46	16/04/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	558,42	05/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	568,16	22/03/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	1	5	-29%
Radar Fixo	101	568,88	22/03/2012	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	575	05/03/2015	0	0	0	7	7	0	3	0	0	12	71%
Radar Fixo	101	588,28	05/03/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	591,7	05/03/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	356	147,8	01/07/2012	0	1	0	1	5	0	2	1	0	14	180%
Barreira Eletrônica	356	157,4	05/10/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	356	160	28/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	356	160,3	20/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	356	169	28/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	170,4	28/08/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	356	171,3	28/08/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	356	182,5	01/07/2012	1	1	0	0	17	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	356	185,5	28/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	186,6	20/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	19,65	19/08/2014	2	1	0	0	30	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	356	28,6	29/08/2012	0	3	0	3	15	0	2	0	0	8	-47%
Barreira Eletrônica	356	30,5	01/07/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%

RIO DE JANEIRO - RJ														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	356	31,4	01/07/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	35,3	19/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	38	19/08/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	356	70,5	21/02/2013	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	356	70,85	19/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	356	76,4	29/08/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	1	9	80%
Barreira Eletrônica	356	77,3	29/08/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	356	89,1	19/08/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	393	291,3	19/03/2015	0	4	1	11	33	0	3	0	2	14	-58%
Barreira Eletrônica	393	291,3	19/03/2015	0	4	1	11	33	0	3	0	2	14	-58%
Barreira Eletrônica	393	295,5	19/03/2015	0	3	0	4	16	0	2	0	2	10	-38%
Barreira Eletrônica	393	295,9	19/03/2015	0	2	0	3	11	0	1	0	2	6	-45%
Radar Fixo	393	298,4	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	393	298,7	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	393	299,9	19/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	465	10	26/03/2013	0	2	0	2	10	1	0	0	1	14	40%
Barreira Eletrônica	465	12,6	20/12/2012	1	4	1	4	39	0	4	0	4	20	-49%
Barreira Eletrônica	465	14	20/12/2012	0	3	2	6	30	0	3	0	1	13	-57%
Barreira Eletrônica	465	19,6	06/08/2013	0	2	0	6	14	0	3	1	16	34	143%
Barreira Eletrônica	465	20,7	26/03/2013	0	2	0	18	26	0	0	0	17	17	-35%
Barreira Eletrônica	465	3,6	20/12/2012	0	4	0	4	20	0	0	0	2	2	-90%
Barreira Eletrônica	465	5,3	20/12/2012	0	6	0	5	29	0	1	2	3	19	-34%
Barreira Eletrônica	465	5,5	20/12/2012	0	8	0	8	40	0	3	3	4	34	-15%
Barreira Eletrônica	465	6,5	11/10/2012	0	3	0	10	22	0	5	1	6	32	45%

RIO DE JANEIRO - RJ													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	465	7	05/09/2012	0	3	0	7	19	0	1	0	7	11	-42%
Radar Fixo	465	8,5	20/12/2012	2	5	0	4	50	0	0	0	1	1	-98%
Barreira Eletrônica	493	0,63	12/03/2015	0	6	1	17	47	0	8	1	4	42	-11%
Barreira Eletrônica	493	15,6	12/03/2015	0	3	0	2	14	0	2	0	0	8	-43%
Barreira Eletrônica	493	19,3	12/03/2015	0	7	0	8	36	0	2	0	1	9	-75%
Barreira Eletrônica	493	2,4	02/04/2015	0	1	1	5	15	2	7	0	0	54	260%
Barreira Eletrônica	493	21,5	12/03/2015	0	2	0	18	26	0	2	0	6	14	-46%
Barreira Eletrônica	493	5	12/03/2015	0	1	0	3	7	0	3	0	1	13	86%
Barreira Eletrônica	493	6,5	12/03/2015	0	2	0	9	17	0	6	0	5	29	71%
				16	189	15	329	1383	6	148	16	235	1001	-28%

RIO GRANDE DO NORTE - RN														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	101,7	20/11/2011	1	18	1	48	139	1	12	1	55	122	-12%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	101,74	20/11/2011	1	17	1	48	135	1	12	1	52	119	-12%
Radar Fixo	101	103,3	17/01/2013	2	3	2	20	70	0	4	1	19	41	-41%
Radar Fixo	101	103,5	03/11/2011	0	14	2	23	91	0	8	1	28	66	-27%
Barreira Eletrônica	101	105	25/08/2013	1	1	2	6	35	0	3	0	9	21	-40%
Barreira Eletrônica	101	105,05	25/08/2013	1	1	2	5	34	0	3	0	8	20	-41%
Radar Fixo	101	107,2	23/05/2014	1	12	2	42	115	1	14	1	43	118	3%

RIO GRANDE DO NORTE - RN													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	107,7	16/02/2012	0	12	3	28	94	2	10	0	25	91	-3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	107,75	16/02/2012	0	12	3	23	89	1	10	0	19	72	-19%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	108	16/02/2012	0	9	2	18	66	1	10	0	15	68	3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	108,05	16/02/2012	0	9	1	17	59	1	10	0	14	67	14%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	108,35	16/02/2012	0	7	1	16	50	1	12	0	8	69	38%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	108,4	16/02/2012	0	7	1	16	50	1	12	0	8	69	38%
Barreira Eletrônica	101	109,1	04/09/2011	0	1	3	8	30	1	4	1	6	41	37%
Barreira Eletrônica	101	109,5	28/08/2011	0	2	4	4	36	1	7	0	7	48	33%
Barreira Eletrônica	101	115,9	31/05/2012	0	3	0	0	12	0	2	0	0	8	-33%
Radar Fixo	101	123,6	28/08/2011	1	2	1	10	37	0	0	0	2	2	-95%
Radar Fixo	101	123,62	28/08/2011	0	1	1	6	16	0	0	0	1	1	-94%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	124,25	22/08/2013	2	4	0	2	44	0	5	0	3	23	-48%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	124,3	22/08/2013	2	4	0	2	44	0	5	0	3	23	-48%
Radar Fixo	101	125,6	11/01/2013	0	5	1	2	28	2	1	1	5	41	46%
Radar Fixo	101	143	12/11/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	101	143,5	30/04/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%
Radar Fixo	101	149	28/08/2011	0	2	0	2	10	1	2	0	2	23	130%
Radar Fixo	101	160	28/08/2011	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Radar Fixo	101	160	12/01/2013	0	1	1	1	11	0	2	0	1	9	-18%

RIO GRANDE DO NORTE - RN													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	163,1	25/01/2013	1	0	0	1	14	0	0	0	1	1	-93%
Radar Fixo	101	163,3	12/01/2013	1	0	0	1	14	0	0	0	2	2	-86%
Radar Fixo	101	58,08	24/12/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	101	6,08	29/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	68,88	22/01/2013	0	3	0	0	12	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	101	78	11/02/2015	0	1	0	2	6	0	3	0	4	16	167%
Barreira Eletrônica	101	78,1	11/02/2015	0	1	0	1	5	0	3	0	3	15	200%
Barreira Eletrônica	101	81,2	17/08/2011	0	5	3	12	50	0	2	1	7	21	-58%
Barreira Eletrônica	101	81,23	17/08/2011	0	5	3	8	46	0	2	1	7	21	-54%
Barreira Eletrônica	101	82,1	17/08/2011	1	5	3	17	68	2	3	0	13	51	-25%
Barreira Eletrônica	101	82,14	17/08/2011	1	5	3	16	67	2	2	0	12	46	-31%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	82,8	02/02/2012	1	5	3	33	84	0	4	2	30	58	-31%
Barreira Eletrônica	101	84,1	13/02/2012	0	2	5	22	60	1	2	0	7	28	-53%
Barreira Eletrônica	101	84,1	13/02/2012	0	2	5	22	60	1	2	0	7	28	-53%
Radar Fixo	101	94	04/06/2015	0	1	1	17	27	0	6	0	5	29	7%
Radar Fixo	101	94	12/06/2015	0	1	1	16	26	0	6	0	4	28	8%
Radar Fixo	101	97,6	11/06/2015	0	9	0	41	77	0	9	4	8	68	-12%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	99,8	01/11/2011	0	25	1	96	202	0	12	0	92	140	-31%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	99,8	01/11/2011	0	25	1	96	202	0	12	0	92	140	-31%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	99,8	27/10/2011	0	25	1	93	199	0	12	0	97	145	-27%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	101	99,8	27/10/2011	0	25	1	93	199	0	12	0	97	145	-27%

RIO GRANDE DO NORTE - RN														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	110	1,3	23/11/2012	1	0	0	1	14	1	3	0	1	26	86%
Barreira Eletrônica	110	23,05	23/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	110	25	14/05/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	110	45,3	30/05/2013	0	4	0	3	19	0	3	0	4	16	-16%
Barreira Eletrônica	110	46,4	11/11/2014	0	7	0	3	31	0	4	0	10	26	-16%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	110	47,07	26/08/2011	0	14	2	12	80	0	8	0	14	46	-43%
Barreira Eletrônica	110	47,37	28/02/2012	0	8	1	11	49	0	9	0	9	45	-8%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	110	48,15	09/03/2012	0	6	1	12	42	0	9	0	14	50	19%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	110	48,2	09/03/2012	0	7	1	12	46	0	11	0	15	59	28%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	110	48,5	31/08/2012	0	12	0	17	65	0	7	1	15	49	-25%
Barreira Eletrônica	226	11,7	02/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	226	110,3	10/04/2015	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	226	112,2	10/04/2015	0	0	1	1	7	0	0	0	1	1	-86%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	226	177,7	17/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	226	177,75	17/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	226	2,2	31/07/2012	0	2	0	7	15	0	4	0	9	25	67%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	226	2,25	31/07/2012	0	2	0	5	13	0	4	0	9	25	92%
Barreira Eletrônica	226	2,935	31/07/2011	0	2	0	2	10	0	1	2	2	18	80%
Barreira Eletrônica	226	246,95	13/06/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

RIO GRANDE DO NORTE - RN													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	226	28,2	18/06/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	287,8	13/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	3,335	31/07/2011	0	2	1	3	17	0	2	2	2	22	29%
Radar Fixo	226	323,08	27/06/2014	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	226	337,8	20/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	83,6	22/01/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	304	110,5	27/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	304	127,93	24/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	304	150,5	23/05/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	304	194,43	29/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	304	227,1	10/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	304	300,1	15/06/2012	0	2	0	1	9	0	2	0	3	11	22%
Barreira Eletrônica	304	300,7	15/06/2012	0	2	0	1	9	0	2	0	1	9	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	304	36,17	24/11/2012	0	5	0	9	29	1	8	1	6	57	97%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	304	37,67	31/08/2012	1	4	0	8	37	0	8	0	5	37	0%
Barreira Eletrônica	304	8,6	23/10/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	0,46	31/08/2012	1	0	0	1	14	0	2	0	2	10	-29%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	0,5	31/08/2012	1	0	0	2	15	0	2	0	3	11	-27%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	1,9	31/08/2012	0	1	0	0	4	0	3	0	2	14	250%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	1,94	31/08/2012	0	1	0	0	4	0	3	0	2	14	250%

RIO GRANDE DO NORTE - RN													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	405	101,7	12/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	405	109,42	12/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	136,1	24/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	137,1	30/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	150,66	24/11/2012	1	0	0	1	14	0	1	0	0	4	-71%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	150,7	24/11/2012	1	0	0	2	15	0	1	0	0	4	-73%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	150,9	24/11/2012	1	0	0	1	14	0	1	0	0	4	-71%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	150,94	24/11/2012	1	0	0	1	14	0	1	0	0	4	-71%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	151,9	21/12/2012	0	0	0	2	2	0	2	0	2	10	400%
Barreira Eletrônica	405	152,76	02/08/2014	0	2	0	1	9	0	2	0	2	10	11%
Barreira Eletrônica	405	153	12/02/2015	0	1	0	3	7	0	3	0	1	13	86%
Barreira Eletrônica	405	155	30/05/2013	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Radar Fixo	405	159,4	27/03/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	405	16,4	22/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	160,8	27/03/2015	0	0	1	0	6	0	2	0	0	8	33%
Radar Fixo	405	17,23	31/08/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	171,1	24/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	175,6	13/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	176,8	11/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	405	183	11/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	186,9	24/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

RIO GRANDE DO NORTE - RN														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	405	187,7	24/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	405	76,12	10/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	405	76,2	10/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	405	77,05	29/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	405	90,1	23/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	405	98,1	12/02/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	406	145,66	18/09/2012	1	2	0	3	24	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	406	146,85	18/04/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	406	149,48	30/05/2014	0	3	0	1	13	1	1	0	0	17	31%
Barreira Eletrônica	406	162,1	31/08/2014	0	0	0	2	2	1	0	0	0	13	550%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	406	168,3	10/09/2011	0	2	0	4	12	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	406	170,3	13/02/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	406	170,35	13/02/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	406	34,8	12/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	406	4,7	29/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	406	97,13	05/06/2012	0	0	0	3	3	0	0	0	1	1	-67%
Barreira Eletrônica	406	97,85	08/06/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	427	0,5	25/02/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	427	100,5	30/04/2013	0	0	0	0	0	0	4	0	4	20	100%
Barreira Eletrônica	427	102,6	25/04/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	427	144,92	30/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

RIO GRANDE DO NORTE - RN														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	427	28,32	24/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	427	29,72	23/05/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	427	55,66	01/05/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	427	57,52	04/12/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	427	96,88	25/04/2013	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	427	99,48	30/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
				26	397	73	1080	3444	27	364	21	977	2910	-16%

RONDÔNIA - RO														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	319	60,225	22/03/2016	0	1	1	0	10	0	2	0	2	10	0%
Barreira Eletrônica	319	60,225	22/03/2016	0	1	1	0	10	0	2	0	2	10	0%
Barreira Eletrônica	319	60,225	22/03/2016	0	1	1	0	10	0	2	0	2	10	0%
Barreira Eletrônica	319	60,225	22/03/2016	0	1	1	0	10	0	2	0	2	10	0%
Barreira Eletrônica	319	61,065	01/08/2014	0	0	0	0	0	0	6	0	10	34	100%
Barreira Eletrônica	319	61,07	01/08/2014	0	0	0	0	0	0	6	0	10	34	100%
Radar Fixo	364	154,72	17/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

RONDÔNIA - RO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	154,73	17/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	17,25	28/04/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	17,45	28/04/2016	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	19,762	24/09/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	364	19,79	24/09/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	193,39	17/11/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	193,4	17/11/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	364	197,41	17/11/2012	0	3	1	3	21	0	2	0	3	11	-48%
Barreira Eletrônica	364	197,44	17/11/2012	0	3	1	3	21	0	2	0	3	11	-48%
Barreira Eletrônica	364	2,82	24/09/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	364	2,82	24/09/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	364	200,05	29/04/2016	0	1	0	1	5	0	1	0	0	4	-20%
Barreira Eletrônica	364	200,525	29/04/2016	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	364	202	17/11/2012	0	0	0	2	2	0	2	0	2	10	400%
Radar Fixo	364	202,01	17/11/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	2	10	900%
Barreira Eletrônica	364	224,715	21/05/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	364	224,955	21/05/2014	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Radar Fixo	364	226,09	25/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	364	226,09	25/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	364	233,96	25/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	1	9	125%
Barreira Eletrônica	364	233,96	25/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	1	9	125%
Radar Fixo	364	236	16/11/2012	0	10	1	9	55	0	5	0	10	30	-45%
Radar Fixo	364	236,05	16/11/2012	0	10	1	9	55	0	5	0	9	29	-47%
Barreira Eletrônica	364	239,12	16/11/2012	0	9	0	5	41	0	3	0	3	15	-63%

RONDÔNIA - RO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	364	239,18	07/12/2012	0	10	0	5	45	0	2	0	3	11	-76%
Radar Fixo	364	240,675	16/11/2012	0	2	0	1	9	0	2	0	1	9	0%
Radar Fixo	364	240,685	16/11/2012	0	2	0	1	9	0	2	0	1	9	0%
Barreira Eletrônica	364	242,02	25/09/2014	0	1	0	2	6	0	3	0	0	12	100%
Barreira Eletrônica	364	242,02	25/09/2014	0	1	0	2	6	0	3	0	0	12	100%
Radar Fixo	364	304,285	16/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	364	304,285	16/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	364	307,175	16/11/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Radar Fixo	364	307,175	16/11/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Barreira Eletrônica	364	309,535	26/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	364	309,55	26/09/2014	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	364	319,225	15/04/2016	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	364	340,07	21/05/2014	0	5	0	4	24	0	5	0	5	25	4%
Radar Fixo	364	340,22	22/05/2014	0	7	0	5	33	0	5	0	5	25	-24%
Radar Fixo	364	341,5	21/05/2014	1	22	0	12	113	0	15	1	7	73	-35%
Radar Fixo	364	341,6	22/05/2014	1	15	0	8	81	0	11	1	5	55	-32%
Barreira Eletrônica	364	343,38	28/11/2014	1	10	1	8	67	1	7	1	2	49	-27%
Barreira Eletrônica	364	343,44	22/05/2014	0	12	1	11	65	1	12	1	10	77	18%
Barreira Eletrônica	364	343,44	22/05/2014	0	12	1	11	65	1	12	1	10	77	18%
Barreira Eletrônica	364	343,47	22/05/2014	0	12	1	11	65	1	12	1	10	77	18%
Barreira Eletrônica	364	345,66	14/04/2016	0	4	0	2	18	0	8	0	0	32	78%
Barreira Eletrônica	364	345,66	14/04/2016	0	4	0	2	18	0	8	0	0	32	78%
Radar Fixo	364	348	07/12/2012	1	1	0	0	17	0	3	0	0	12	-29%
Radar Fixo	364	348,01	07/12/2012	1	1	0	0	17	0	3	0	0	12	-29%

RONDÔNIA - RO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	364	384,015	26/11/2012	0	3	0	3	15	0	2	0	5	13	-13%
Barreira Eletrônica	364	384,08	07/12/2012	0	3	0	4	16	0	2	0	4	12	-25%
Radar Fixo	364	387,7	14/02/2013	1	0	0	1	14	0	0	0	3	3	-79%
Radar Fixo	364	387,8	14/02/2013	1	0	0	1	14	0	0	0	3	3	-79%
Barreira Eletrônica	364	410,13	12/04/2016	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Barreira Eletrônica	364	411,38	12/04/2016	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	364	416,25	12/04/2016	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	416,38	12/04/2016	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	419,97	09/04/2016	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Radar Fixo	364	420,19	09/04/2016	0	0	0	1	1	1	0	0	1	14	1300%
Barreira Eletrônica	364	424	07/12/2012	0	10	1	8	54	0	8	0	6	38	-30%
Barreira Eletrônica	364	424,01	07/12/2012	0	10	1	7	53	0	8	0	6	38	-28%
Radar Fixo	364	434,7	23/05/2014	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	513,5	06/12/2012	0	3	0	3	15	0	1	0	2	6	-60%
Radar Fixo	364	513,51	06/12/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Radar Fixo	364	515	06/12/2012	0	5	0	6	26	2	3	0	4	42	62%
Radar Fixo	364	515,01	06/12/2012	0	4	0	6	22	2	3	0	4	42	91%
Barreira Eletrônica	364	515,8	04/07/2012	1	5	0	4	37	0	3	0	6	18	-51%
Barreira Eletrônica	364	515,83	21/06/2012	1	3	0	3	28	0	5	0	8	28	0%
Radar Fixo	364	577,18	08/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	364	577,18	07/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	364	603,5	21/06/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	364	603,51	21/06/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	364	691,98	09/05/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%

RONDÔNIA - RO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	364	691,98	09/05/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%
Barreira Eletrônica	364	695,97	01/04/2016	0	0	0	1	1	1	4	0	0	29	2800%
Barreira Eletrônica	364	695,97	01/04/2016	0	0	0	1	1	1	4	0	0	29	2800%
Barreira Eletrônica	364	695,97	01/04/2016	0	0	0	1	1	1	4	0	0	29	2800%
Barreira Eletrônica	364	695,97	01/04/2016	0	0	0	1	1	1	4	0	0	29	2800%
Radar Fixo	364	703,38	19/06/2014	0	2	0	1	9	0	2	0	4	12	33%
Radar Fixo	364	703,65	19/06/2014	0	2	0	2	10	0	3	1	0	18	80%
Radar Fixo	364	707,66	31/03/2016	0	3	0	2	14	0	1	0	1	5	-64%
Radar Fixo	364	708,105	31/03/2016	0	3	0	2	14	0	1	0	1	5	-64%
Radar Fixo	364	710,415	20/06/2014	1	8	1	10	61	0	14	0	19	75	23%
Radar Fixo	364	710,43	20/06/2014	1	8	1	10	61	0	14	0	19	75	23%
Barreira Eletrônica	364	712,585	20/06/2012	0	20	0	37	117	0	7	0	23	51	-56%
Barreira Eletrônica	364	712,585	20/06/2012	0	20	0	37	117	0	7	0	23	51	-56%
Barreira Eletrônica	364	712,585	20/06/2012	0	20	0	37	117	0	7	0	23	51	-56%
Barreira Eletrônica	364	712,585	20/06/2012	0	20	0	37	117	0	7	0	23	51	-56%
Radar Fixo	364	714,235	26/09/2014	0	2	0	2	10	0	2	0	3	11	10%
Radar Fixo	364	714,25	26/09/2014	0	2	0	2	10	0	2	0	3	11	10%
Barreira Eletrônica	364	800,68	27/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	800,747	27/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	928,32	28/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	364	928,415	28/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				11	340	16	371	1970	14	303	7	329	1765	-10%

RORAIMA - RR												
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	174	0,4	21/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	211,6	27/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	36,3	14/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	368,4	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	448	13/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	498,3	07/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	174	498,4	07/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	174	500,8	07/11/2014	0	3	0	2	14	0	3	0	0	12	-14%
Barreira Eletrônica	174	501,6	07/11/2014	0	2	1	4	18	0	5	0	1	21	17%
Radar Fixo	174	606,3	24/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
				0	5	1	6	32	0	8	0	2	34	6%

RIO GRANDE DO SUL - RS														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	0,009	11/06/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	101	0,3	30/07/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	4	8	60%
Radar Fixo	101	19,09	13/08/2014	0	2	0	5	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	101	19,4	29/07/2014	0	2	0	4	12	0	2	0	0	8	-33%
Radar Fixo	101	23,67	11/10/2013	0	2	1	5	19	1	5	0	5	38	100%
Radar Fixo	101	23,7	11/10/2013	0	2	1	5	19	1	5	0	6	39	105%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	33,18	27/11/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	33,77	10/10/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	5,98	28/11/2013	0	1	0	0	4	0	3	0	0	12	200%
Radar Fixo	101	6,02	28/11/2013	0	1	0	0	4	0	3	0	0	12	200%
Radar Fixo	101	62,672	27/11/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Radar Fixo	101	85,7	10/10/2013	0	3	0	2	14	1	1	0	2	19	36%
Radar Fixo	101	86,5	10/10/2013	0	2	0	1	9	1	1	0	4	21	133%
Radar Fixo	101	9,33	30/07/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	3	3	50%
Radar Fixo	101	9,33	27/11/2013	1	1	0	3	20	0	0	0	2	2	-90%
Barreira Eletrônica	116	0,24	19/12/2014	0	3	1	10	28	0	0	0	6	6	-79%
Barreira Eletrônica	116	113,35	30/12/2014	0	1	0	4	8	0	1	0	0	4	-50%
Barreira Eletrônica	116	113,62	30/12/2014	0	1	0	4	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	114,925	30/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Barreira Eletrônica	116	115,004	30/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Barreira Eletrônica	116	115,625	30/12/2014	0	2	0	4	12	0	1	0	1	5	-58%
Barreira Eletrônica	116	115,775	30/12/2014	0	2	0	4	12	0	1	0	1	5	-58%
Barreira Eletrônica	116	123,345	31/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	123,745	31/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	136,44	14/08/2015	0	0	0	3	3	0	1	0	1	5	67%
Barreira Eletrônica	116	136,51	14/08/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	116	144,265	14/08/2015	0	1	0	7	11	0	3	0	4	16	45%
Barreira Eletrônica	116	144,265	14/08/2015	0	1	0	7	11	0	3	0	4	16	45%
Barreira Eletrônica	116	151,295	14/08/2015	0	3	0	8	20	0	1	1	8	18	-10%
Barreira Eletrônica	116	151,295	14/08/2015	0	3	0	8	20	0	1	1	8	18	-10%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	116	152,085	14/08/2015	0	2	1	3	17	0	1	0	5	9	-47%
Barreira Eletrônica	116	154,26	13/08/2015	0	6	2	4	40	0	0	0	2	2	-95%
Barreira Eletrônica	116	154,295	13/08/2015	0	6	2	4	40	0	0	0	2	2	-95%
Barreira Eletrônica	116	155,585	13/08/2015	0	0	1	3	9	0	1	0	2	6	-33%
Barreira Eletrônica	116	155,785	13/08/2015	0	0	1	3	9	0	0	0	1	1	-89%
Barreira Eletrônica	116	171,42	13/08/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	116	171,61	13/08/2015	0	0	0	3	3	0	1	0	4	8	167%
Barreira Eletrônica	116	193,78	25/04/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	116	193,885	25/04/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	116	197,2	25/04/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	2	2	-83%
Barreira Eletrônica	116	197,65	25/04/2014	0	2	0	0	8	0	0	0	3	3	-63%
Barreira Eletrônica	116	52,133	19/12/2014	0	1	0	5	9	0	1	0	3	7	-22%
Barreira Eletrônica	116	52,85	19/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	116	70,19	07/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	70,31	07/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	116	79,515	19/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	79,877	19/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	116	9,215	07/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	116	9,38	07/08/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	116	95,545	20/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	116	95,78	20/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	153	1,02	05/04/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	1,1	14/06/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	153	15,055	06/02/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	153	15,1	06/02/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	364,09	03/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	364,39	03/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	381,87	05/02/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	382	05/02/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	383,45	07/08/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	153	384	07/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	4,22	14/06/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	153	4,27	14/06/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	153	46,8	06/02/2013	0	5	0	14	34	0	4	0	7	23	-32%
Barreira Eletrônica	153	47,2	29/05/2014	1	3	0	8	33	1	2	0	7	28	-15%
Radar Fixo	153	49,9	06/02/2013	0	3	0	1	13	0	1	0	1	5	-62%
Radar Fixo	153	49,9	06/02/2013	0	3	0	1	13	0	1	0	1	5	-62%
Barreira Eletrônica	153	50,9	15/02/2013	0	5	0	7	27	0	1	0	9	13	-52%
Barreira Eletrônica	153	50,9	15/02/2013	0	5	0	7	27	0	1	0	9	13	-52%
Barreira Eletrônica	153	604,986	27/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	605,3	27/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	613,42	27/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	613,62	27/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	154,37	18/07/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	154,4	14/09/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	158	194	14/09/2012	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	158	196,5	01/05/2013	0	1	1	1	11	0	0	0	2	2	-82%
Barreira Eletrônica	158	196,53	09/10/2012	0	0	0	7	7	0	1	0	2	6	-14%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	158	197,86	27/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	197,86	27/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	198,4	14/09/2012	1	2	0	0	21	0	2	0	0	8	-62%
Barreira Eletrônica	158	198,6	15/09/2012	0	2	0	0	8	0	1	0	0	4	-50%
Barreira Eletrônica	158	265,6	11/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	100%
Barreira Eletrônica	158	266,165	11/06/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	4	4	300%
Barreira Eletrônica	158	309,5	09/02/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	158	309,69	09/02/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	158	310,01	10/04/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	310,44	10/04/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	158	311,42	10/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	311,88	15/05/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	314,005	10/04/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	314,385	10/04/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	329,28	14/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	329,28	13/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	329,318	14/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	329,318	13/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	332,112	04/10/2012	0	1	0	4	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	332,164	05/10/2012	0	1	0	4	8	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	349,23	07/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	349,33	07/03/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	446,575	04/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	158	474,4	14/12/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	158	474,4	14/12/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	553,626	13/06/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	553,822	13/06/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	559,7	15/05/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	561,5	20/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	158	561,98	25/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	158	565,71	21/11/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	158	565,71	24/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	117,232	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	285	117,525	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	100%
Barreira Eletrônica	285	185,952	13/12/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	186,175	13/12/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	196,876	24/11/2012	1	3	0	1	26	0	1	1	3	13	-50%
Barreira Eletrônica	285	197,292	24/11/2012	1	4	0	1	30	0	0	1	3	9	-70%
Barreira Eletrônica	285	198,51	08/02/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Barreira Eletrônica	285	198,955	08/02/2013	0	2	1	1	15	0	2	0	2	10	-33%
Radar Fixo	285	218,308	12/12/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	285	218,668	12/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	285	273,164	08/11/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	285	273,164	08/11/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	285	290,85	11/12/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	4	8	33%
Radar Fixo	285	291	11/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Barreira Eletrônica	285	291,625	23/12/2014	1	4	0	19	48	0	1	0	16	20	-58%
Barreira Eletrônica	285	291,625	23/12/2014	1	4	0	19	48	0	1	0	16	20	-58%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	285	292,265	23/12/2014	1	3	0	30	55	0	4	0	28	44	-20%
Barreira Eletrônica	285	292,265	23/12/2014	1	3	0	30	55	0	4	0	28	44	-20%
Barreira Eletrônica	285	296,36	05/05/2015	0	4	0	6	22	0	1	0	0	4	-82%
Barreira Eletrônica	285	296,555	13/05/2015	0	2	0	6	14	0	1	0	0	4	-71%
Barreira Eletrônica	285	298,115	05/05/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	285	298,215	05/05/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	285	335,35	10/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	285	335,57	10/12/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	285	433,4	14/09/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	285	433,49	14/09/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	448	09/03/2012	1	0	0	2	15	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	448,125	09/03/2012	1	0	0	1	14	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	285	461,2	15/09/2012	0	4	1	8	30	0	4	0	2	18	-40%
Barreira Eletrônica	285	461,22	15/09/2012	0	4	1	8	30	0	4	0	2	18	-40%
Barreira Eletrônica	285	487,7	13/09/2012	1	0	0	0	13	0	0	0	2	2	-85%
Barreira Eletrônica	285	487,92	13/09/2012	1	0	0	0	13	0	0	0	2	2	-85%
Radar Fixo	285	509,051	23/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	285	509,9	28/11/2012	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Radar Fixo	285	524,8	13/09/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	285	525,05	13/09/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	2	2	-50%
Radar Fixo	285	526	04/09/2015	0	4	0	1	17	0	0	0	1	1	-94%
Radar Fixo	285	567,57	04/09/2015	0	3	0	2	14	0	1	0	0	4	-71%
Radar Fixo	285	567,7	04/09/2015	0	4	0	2	18	0	1	0	0	4	-78%
Barreira Eletrônica	285	61,718	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	285	62,13	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	235,901	29/09/2011	0	7	1	14	48	0	1	0	7	11	-77%
Barreira Eletrônica	287	236	29/09/2011	0	7	1	14	48	0	1	0	7	11	-77%
Radar Fixo	287	238,83	29/09/2011	0	4	2	12	40	0	3	0	8	20	-50%
Radar Fixo	287	238,831	29/09/2011	0	4	2	12	40	0	3	0	8	20	-50%
Barreira Eletrônica	287	241,992	04/10/2012	0	6	0	8	32	0	7	0	10	38	19%
Barreira Eletrônica	287	242,05	04/10/2012	0	5	0	8	28	0	7	0	8	36	29%
Barreira Eletrônica	287	244,6	09/02/2012	0	0	0	0	0	0	5	0	5	25	100%
Barreira Eletrônica	287	244,622	09/02/2012	0	0	0	0	0	0	4	0	5	21	100%
Barreira Eletrônica	287	250,164	05/10/2012	0	1	4	5	33	1	1	0	6	23	-30%
Barreira Eletrônica	287	250,168	05/10/2012	0	1	4	5	33	1	1	0	6	23	-30%
Radar Fixo	287	282,091	26/02/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	287	282,625	06/12/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	287	330,243	23/11/2012	0	3	0	2	14	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	287	330,353	23/11/2012	0	4	0	2	18	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	287	350,75	11/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	287	354,95	12/04/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	287	355,99	06/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	287	372,23	25/02/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Radar Fixo	287	372,31	25/02/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	287	397,5	24/01/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	287	397,7	12/01/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	287	400,87	12/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	287	401,225	06/06/2014	0	1	0	1	5	1	0	0	1	14	180%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	287	433,985	25/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	287	434,255	25/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	441,285	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	441,285	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	444,995	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	445,025	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	457,6	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	457,6	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	508,985	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	287	509,025	08/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	290	326,415	10/04/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	290	326,535	10/04/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	290	348,6	20/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	290	348,8	20/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	290	372,6	22/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	290	372,61	05/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	290	393,625	21/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	290	393,67	21/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	290	418,995	05/12/2012	0	0	0	2	2	0	0	1	5	11	450%
Radar Fixo	290	422,244	11/06/2014	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	290	461,28	04/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	290	461,8	04/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	290	577,5	14/08/2013	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	290	578,28	27/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	290	578,58	27/02/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	290	724,7	14/08/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	293	1,1	13/05/2014	0	2	0	3	11	0	2	0	1	9	-18%
Barreira Eletrônica	293	1,25	03/12/2013	0	1	0	2	6	0	2	0	1	9	50%
Radar Fixo	293	178,25	17/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	293	178,37	17/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	293	2,45	13/05/2014	0	2	0	6	14	0	2	0	4	12	-14%
Barreira Eletrônica	293	2,715	03/12/2013	0	2	0	9	17	0	0	0	5	5	-71%
Barreira Eletrônica	293	251,56	18/10/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	293	251,6	18/10/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	293	3,32	13/05/2014	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	293	3,89	03/12/2013	0	0	0	3	3	0	0	0	3	3	0%
Barreira Eletrônica	293	338,1	20/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	293	338,258	20/11/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	293	439,55	15/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	293	439,55	15/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	386	131,985	04/04/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	386	132	04/04/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	-50%
Barreira Eletrônica	386	190,2	10/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	386	190,52	10/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	386	212,87	10/09/2015	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Radar Fixo	386	213,14	10/09/2015	0	1	0	7	11	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	386	32,5	20/09/2012	0	1	2	5	21	1	0	0	0	13	-38%
Barreira Eletrônica	386	32,6	20/09/2012	0	0	2	2	14	1	3	0	2	27	93%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	386	34,14	17/12/2015	0	0	1	2	8	0	0	0	2	2	-75%
Barreira Eletrônica	386	34,265	10/09/2015	0	1	1	2	12	0	0	0	3	3	-75%
Barreira Eletrônica	386	359,85	22/12/2015	1	1	0	0	17	0	1	0	0	4	-76%
Barreira Eletrônica	386	359,92	22/12/2015	1	1	0	0	17	0	1	0	0	4	-76%
Barreira Eletrônica	386	36,51	17/07/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	0	12	33%
Barreira Eletrônica	386	36,51	17/07/2014	0	2	0	1	9	0	3	0	0	12	33%
Radar Fixo	386	366,005	10/06/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	386	366,34	10/06/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	386	39,4	10/09/2015	1	0	0	1	14	0	2	0	0	8	-43%
Barreira Eletrônica	386	39,63	10/09/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	386	4,2	28/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	386	4,665	28/03/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	386	412,798	01/11/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Barreira Eletrônica	386	412,798	01/11/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Barreira Eletrônica	386	412,799	01/11/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Barreira Eletrônica	386	412,799	25/10/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Radar Fixo	386	428,689	11/10/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	3	3	50%
Radar Fixo	386	428,795	11/10/2011	0	0	0	2	2	0	0	0	3	3	50%
Barreira Eletrônica	386	434,806	12/10/2011	0	4	0	8	24	0	3	0	5	17	-29%
Barreira Eletrônica	386	434,806	12/10/2011	0	4	0	8	24	0	3	0	5	17	-29%
Barreira Eletrônica	386	435,023	27/09/2012	0	6	0	7	31	0	2	1	4	18	-42%
Barreira Eletrônica	386	435,023	11/10/2012	0	5	1	6	32	0	2	0	5	13	-59%
Radar Fixo	386	439,17	11/10/2011	0	0	0	2	2	0	1	0	5	9	350%
Radar Fixo	386	439,21	11/10/2011	0	0	0	2	2	0	1	0	6	10	400%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	386	47,282	11/09/2015	0	3	0	1	13	0	0	0	1	1	-92%
Barreira Eletrônica	386	47,31	10/09/2015	0	3	0	1	13	0	0	0	2	2	-85%
Barreira Eletrônica	386	50,1	17/07/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	386	50,4	29/08/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	386	70,4	09/02/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	386	70,4	19/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	386	73,23	11/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	386	73,38	11/09/2015	0	1	0	1	5	0	0	0	1	1	-80%
Radar Fixo	392	196,2	16/02/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	392	196,201	16/02/2012	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	392	207,07	27/02/2015	0	2	0	5	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	392	246,772	16/02/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	392	246,773	16/02/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Barreira Eletrônica	392	292,96	09/10/2013	0	1	1	2	12	0	1	0	0	4	-67%
Barreira Eletrônica	392	293,04	10/10/2013	0	1	1	2	12	0	1	0	0	4	-67%
Radar Fixo	392	314	15/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	392	314,001	15/02/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	392	342,78	08/02/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Barreira Eletrônica	392	342,88	08/02/2012	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Barreira Eletrônica	392	348	08/02/2012	1	5	0	10	43	0	10	0	11	51	19%
Barreira Eletrônica	392	348,001	08/02/2012	1	5	0	9	42	0	8	0	11	43	2%
Barreira Eletrônica	392	635	16/07/2014	1	0	0	1	14	1	0	0	0	13	-7%
Barreira Eletrônica	392	635,1	16/07/2014	1	0	0	1	14	1	0	0	0	13	-7%
Barreira Eletrônica	392	661,3	04/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

RIO GRANDE DO SUL - RS														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	392	665,85	19/12/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	392	666,15	06/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	448	21,67	29/07/2015	1	2	0	9	30	0	3	0	3	15	-50%
Barreira Eletrônica	468	102,8	21/05/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	468	102,9	21/05/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	468	127,99	09/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	468	128,09	09/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	468	64,05	01/03/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Barreira Eletrônica	468	64,05	01/03/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	468	66,92	09/09/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	468	67,42	09/09/2015	0	2	0	0	8	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	470	12,9	23/07/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	470	13,21	24/07/2015	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	470	13,86	24/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	470	14,485	24/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	470	3,2	24/07/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	470	3,665	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	470	7,1	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	470	7,4	23/07/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	470	75,6	24/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	470	76,14	24/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	471	162,905	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	471	163,005	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	471	171,013	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	471	171,163	06/11/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Barreira Eletrônica	471	174,015	07/11/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	471	174,15	07/11/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	471	536,8	19/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	471	536,845	19/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	471	540,8	12/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	540,8	12/06/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	544,975	12/06/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	471	544,975	12/06/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	471	553,1	19/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	471	553,102	19/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	587,01	18/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	587,011	18/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	614,005	30/05/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	471	614,3	26/09/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	672,5	18/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	471	672,501	18/11/2011	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	471	689,35	17/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	471	689,351	17/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	471	692,4	17/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	471	692,401	17/11/2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	156,47	21/12/2012	1	1	0	0	17	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	472	156,5	21/12/2012	1	1	0	0	17	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	472	167,85	21/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	1	0	6	50%

RIO GRANDE DO SUL - RS													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	472	167,9	21/11/2012	0	1	0	0	4	0	0	1	0	6	50%
Barreira Eletrônica	472	173,14	12/09/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	178,31	03/10/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	472	481,2	16/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	472	484,23	16/05/2014	0	0	0	1	1	1	1	0	0	17	1600%
Barreira Eletrônica	472	512,1	26/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	512,21	09/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	521,95	18/09/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	522,32	18/09/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	536,7	16/07/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	538,24	18/09/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	472	561,505	26/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	472	561,615	26/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	472	567,65	16/05/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	472	574,068	11/09/2014	0	0	1	1	7	0	2	0	2	10	43%
Barreira Eletrônica	472	574,175	10/09/2014	0	0	1	1	7	0	3	0	2	14	100%
Barreira Eletrônica	472	576,61	14/08/2013	0	3	0	1	13	0	4	1	2	24	85%
Barreira Eletrônica	472	576,614	18/09/2013	0	3	0	1	13	0	4	1	2	24	85%
Radar Fixo	472	579,12	14/08/2013	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	472	585,14	16/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	472	647,36	18/09/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				23	302	39	647	2388	13	209	11	498	1569	-34%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	252,5	24/07/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	101	252,75	22/05/2014	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	256,365	22/05/2015	0	3	0	0	12	0	1	0	1	5	-58%
Radar Fixo	101	259,617	01/02/2013	1	1	0	6	23	0	1	0	2	6	-74%
Barreira Eletrônica	101	275,841	14/11/2012	0	0	0	3	3	1	1	0	1	18	500%
Barreira Eletrônica	101	275,861	14/11/2012	0	0	0	3	3	1	1	0	1	18	500%
Barreira Eletrônica	101	276,193	21/05/2015	0	2	0	4	12	0	3	0	1	13	8%
Barreira Eletrônica	101	276,237	21/05/2015	0	2	0	4	12	0	3	0	2	14	17%
Radar Fixo	101	289,4	13/12/2011	0	1	0	3	7	0	2	0	0	8	14%
Radar Fixo	101	291,2	06/09/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	2	6	200%
Barreira Eletrônica	101	294,685	21/04/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	101	294,771	21/04/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	302,6	19/12/2014	0	3	0	2	14	0	1	0	1	5	-64%
Radar Fixo	101	304,95	19/12/2014	0	3	0	1	13	0	0	0	3	3	-77%
Radar Fixo	101	319,5	18/12/2014	0	2	0	6	14	0	1	0	21	25	79%
Radar Fixo	101	321,2	18/12/2014	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Barreira Eletrônica	101	326,013	22/08/2014	0	3	0	3	15	0	6	0	3	27	80%
Barreira Eletrônica	101	326,013	22/08/2014	0	3	0	3	15	0	6	0	3	27	80%
Radar Fixo	101	326,65	22/08/2014	0	4	0	1	17	0	3	0	2	14	-18%
Barreira Eletrônica	101	335,065	02/06/2012	0	15	0	31	91	0	9	1	22	64	-30%
Barreira Eletrônica	101	335,32	02/06/2012	0	15	0	32	92	0	7	1	20	54	-41%
Barreira Eletrônica	101	335,32	02/06/2012	0	15	0	32	92	0	7	1	20	54	-41%
Radar Fixo	101	335,937	13/12/2011	0	12	1	23	77	0	16	0	29	93	21%
Radar Fixo	101	336,16	22/08/2014	0	8	1	8	46	0	6	1	11	41	-11%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	336,196	02/06/2012	0	9	0	13	49	0	6	0	5	29	-41%
Barreira Eletrônica	101	336,196	30/05/2012	0	9	0	13	49	0	6	0	5	29	-41%
Barreira Eletrônica	101	336,21	02/06/2012	0	7	0	11	39	0	6	0	6	30	-23%
Barreira Eletrônica	101	336,21	30/05/2012	0	7	0	11	39	0	6	0	6	30	-23%
Barreira Eletrônica	101	341,11	26/03/2015	0	5	0	2	22	0	3	0	2	14	-36%
Barreira Eletrônica	101	341,2	26/03/2015	0	5	0	2	22	0	3	0	4	16	-27%
Barreira Eletrônica	101	342,055	10/04/2015	0	2	0	1	9	0	1	0	6	10	11%
Barreira Eletrônica	101	342,1	10/04/2015	0	2	0	1	9	0	1	0	6	10	11%
Barreira Eletrônica	101	343,25	26/03/2015	0	0	0	2	2	0	6	1	3	33	1550%
Barreira Eletrônica	101	343,298	26/03/2015	0	0	0	2	2	0	6	1	3	33	1550%
Radar Fixo	101	350,75	17/12/2013	0	0	0	5	5	0	1	0	1	5	0%
Radar Fixo	101	351,08	26/10/2013	0	4	0	7	23	0	4	0	2	18	-22%
Radar Fixo	101	353,51	02/04/2015	2	2	0	2	36	0	2	0	1	9	-75%
Radar Fixo	101	353,51	02/04/2015	2	2	0	2	36	0	2	0	1	9	-75%
Radar Fixo	101	357,65	29/08/2014	0	2	0	0	8	0	1	0	2	6	-25%
Barreira Eletrônica	101	359,675	21/04/2012	1	4	0	3	32	0	3	0	4	16	-50%
Barreira Eletrônica	101	359,703	21/04/2012	1	3	0	2	27	0	4	0	4	20	-26%
Barreira Eletrônica	101	359,94	21/04/2012	0	2	0	2	10	0	4	0	3	19	90%
Barreira Eletrônica	101	359,97	21/04/2012	0	2	0	2	10	0	4	0	3	19	90%
Radar Fixo	101	362,945	26/03/2015	0	2	0	6	14	0	5	0	1	21	50%
Radar Fixo	101	363,133	26/03/2015	0	1	0	5	9	0	3	0	1	13	44%
Radar Fixo	101	365,24	10/02/2012	1	3	0	2	27	1	2	0	1	22	-19%
Radar Fixo	101	366,3	23/08/2014	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Radar Fixo	101	378,69	13/11/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	380,31	13/12/2014	0	2	0	2	10	0	2	0	2	10	0%
Barreira Eletrônica	101	380,385	13/12/2014	0	2	0	2	10	0	2	0	2	10	0%
Radar Fixo	101	382,63	11/04/2015	0	2	0	1	9	0	2	0	1	9	0%
Barreira Eletrônica	101	391,54	24/10/2013	0	0	0	3	3	0	1	0	0	4	33%
Barreira Eletrônica	101	391,6	24/10/2013	0	1	0	3	7	0	1	0	0	4	-43%
Radar Fixo	101	391,615	10/04/2015	0	3	0	4	16	0	1	0	3	7	-56%
Radar Fixo	101	393,08	23/08/2014	0	4	0	1	17	0	0	0	1	1	-94%
Radar Fixo	101	409,09	22/05/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	101	413,667	26/01/2012	0	16	1	10	80	0	12	0	11	59	-26%
Barreira Eletrônica	101	413,81	26/01/2012	0	14	1	10	72	0	11	0	11	55	-24%
Barreira Eletrônica	101	416,635	23/05/2015	0	2	0	4	12	0	2	0	4	12	0%
Radar Fixo	101	417,3	27/05/2015	0	5	0	5	25	0	2	0	7	15	-40%
Radar Fixo	101	420	29/08/2014	0	3	1	2	20	0	4	0	1	17	-15%
Barreira Eletrônica	101	432,062	14/12/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Barreira Eletrônica	101	432,063	14/12/2012	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8	700%
Barreira Eletrônica	101	435,27	27/03/2015	0	6	0	8	32	0	3	0	3	15	-53%
Barreira Eletrônica	101	436,41	27/03/2015	0	5	0	7	27	0	3	1	5	23	-15%
Barreira Eletrônica	101	436,41	27/03/2015	0	5	0	7	27	0	3	1	5	23	-15%
Barreira Eletrônica	101	436,622	27/03/2015	0	5	0	8	28	0	3	0	3	15	-46%
Radar Fixo	101	437,415	21/05/2014	0	4	0	6	22	0	2	0	2	10	-55%
Radar Fixo	101	437,865	16/05/2014	0	2	0	1	9	0	2	0	6	14	56%
Radar Fixo	101	442,9	23/10/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	443,994	17/05/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	2	6	20%
Radar Fixo	101	458,22	03/12/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	458,22	27/03/2015	0	2	0	2	10	0	0	0	1	1	-90%
Barreira Eletrônica	153	100,44	18/08/2012	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	153	11,36	03/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	153	11,765	03/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	13,2	23/09/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Radar Fixo	153	13,74	22/10/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	2	2	-67%
Radar Fixo	153	35,165	03/02/2015	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	35,92	03/02/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	153	58,7	28/08/2013	0	0	0	0	0	0	6	0	6	30	100%
Radar Fixo	153	59,267	28/08/2013	0	0	0	0	0	0	2	0	5	13	100%
Barreira Eletrônica	153	66,1	15/06/2012	0	3	1	1	19	0	2	0	1	9	-53%
Barreira Eletrônica	153	66,4	19/03/2015	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	158	109,25	01/09/2012	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	158	134,5	23/03/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	1	1	-75%
Radar Fixo	280	1,6	28/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	280	10,5	30/08/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	280	11,95	07/07/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	100%
Barreira Eletrônica	280	111,5	04/03/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	2	2	-71%
Barreira Eletrônica	280	111,8	02/08/2014	0	1	0	1	5	0	2	0	2	10	100%
Barreira Eletrônica	280	115,4	01/08/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Barreira Eletrônica	280	126,3	19/10/2012	0	3	0	7	19	0	5	0	3	23	21%
Barreira Eletrônica	280	127,9	01/11/2013	0	15	3	16	94	0	11	1	18	68	-28%
Barreira Eletrônica	280	129	01/08/2014	0	10	1	10	56	0	5	0	13	33	-41%
Radar Fixo	280	14,35	30/08/2012	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	280	166,2	15/08/2012	0	1	0	3	7	0	4	0	3	19	171%
Barreira Eletrônica	280	167,2	19/10/2012	0	2	0	3	11	0	3	0	2	14	27%
Radar Fixo	280	178,7	05/03/2015	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	280	181,2	04/03/2015	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	100%
Barreira Eletrônica	280	190,2	05/03/2015	0	0	1	1	7	0	0	0	2	2	-71%
Barreira Eletrônica	280	221,02	05/03/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Barreira Eletrônica	280	221,36	04/03/2015	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Barreira Eletrônica	280	24,6	03/08/2012	0	1	0	4	8	0	4	2	1	29	263%
Barreira Eletrônica	280	26,7	30/08/2012	0	2	0	4	12	0	4	0	5	21	75%
Barreira Eletrônica	280	28,5	30/08/2012	0	8	1	3	41	1	4	0	6	35	-15%
Radar Fixo	280	4,95	28/08/2012	0	3	1	1	19	0	7	1	2	36	89%
Radar Fixo	280	43	31/08/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	280	51	30/08/2012	0	1	0	6	10	0	5	0	3	23	130%
Barreira Eletrônica	280	52,6	01/09/2012	0	12	0	8	56	0	4	1	2	24	-57%
Radar Fixo	280	53,6	01/09/2012	0	5	2	7	39	0	9	1	5	47	21%
Barreira Eletrônica	280	58,3	01/09/2012	0	10	2	9	61	0	4	0	11	27	-56%
Barreira Eletrônica	280	67,5	13/11/2012	0	2	0	6	14	0	3	0	3	15	7%
Barreira Eletrônica	280	7,3	29/08/2012	0	2	0	6	14	0	3	0	3	15	7%
Radar Fixo	280	78,2	01/08/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	2	6	50%
Barreira Eletrônica	280	81,7	04/10/2012	0	2	0	5	13	0	3	0	1	13	0%
Barreira Eletrônica	280	86,9	04/10/2012	1	2	0	2	23	0	2	0	0	8	-65%
Radar Fixo	280	97	01/08/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%
Radar Fixo	282	0,6	10/04/2013	1	15	0	22	95	0	20	0	43	123	29%
Radar Fixo	282	103,5	30/08/2012	0	4	0	2	18	0	1	0	0	4	-78%

SANTA CATARINA - SC														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	282	107,6	01/09/2014	0	0	0	2	2	1	0	0	1	14	600%
Radar Fixo	282	111,7	01/09/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	282	139,2	23/05/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	168,01	06/11/2012	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	282	17	19/12/2013	0	19	1	10	92	0	14	1	18	80	-13%
Radar Fixo	282	180,7	20/03/2013	0	0	0	2	2	0	2	0	0	8	300%
Radar Fixo	282	207,8	06/12/2012	0	5	0	3	23	0	3	0	3	15	-35%
Barreira Eletrônica	282	21	07/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	100%
Barreira Eletrônica	282	214,59	27/11/2013	0	0	1	7	13	0	0	0	3	3	-77%
Barreira Eletrônica	282	214,59	27/11/2013	0	0	1	7	13	0	0	0	3	3	-77%
Barreira Eletrônica	282	215,85	15/04/2015	0	0	0	6	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	282	216,46	15/04/2015	0	0	0	8	8	0	1	0	2	6	-25%
Barreira Eletrônica	282	217,79	10/06/2015	1	1	0	5	22	0	1	0	6	10	-55%
Barreira Eletrônica	282	217,79	10/06/2015	1	1	0	5	22	0	1	0	6	10	-55%
Barreira Eletrônica	282	217,84	15/04/2015	1	2	0	9	30	0	1	0	5	9	-70%
Barreira Eletrônica	282	217,84	15/04/2015	1	2	0	9	30	0	1	0	5	9	-70%
Barreira Eletrônica	282	217,85	15/04/2015	1	2	0	9	30	0	1	0	5	9	-70%
Barreira Eletrônica	282	217,87	15/04/2015	1	2	0	9	30	0	1	0	5	9	-70%
Barreira Eletrônica	282	219,17	15/04/2015	0	2	1	4	18	0	1	1	2	12	-33%
Barreira Eletrônica	282	219,17	15/04/2015	0	2	1	4	18	0	1	1	2	12	-33%
Barreira Eletrônica	282	219,17	15/04/2015	0	2	1	4	18	0	1	1	2	12	-33%
Barreira Eletrônica	282	219,187	15/04/2015	0	2	1	4	18	0	1	1	2	12	-33%
Barreira Eletrônica	282	22,4	08/08/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	221,8	18/10/2012	0	0	0	8	8	0	0	0	2	2	-75%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	282	24,77	02/04/2012	0	5	0	0	20	1	1	0	1	18	-10%
Radar Fixo	282	245,8	27/05/2013	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	282	27,3	20/12/2013	0	1	0	0	4	0	2	0	0	8	100%
Radar Fixo	282	274,9	18/09/2014	0	1	0	1	5	0	1	0	1	5	0%
Barreira Eletrônica	282	279,9	05/09/2012	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	3,4	01/02/2013	0	20	1	47	133	0	36	0	52	196	47%
Radar Fixo	282	3,401	01/02/2013	0	19	1	36	118	0	30	0	42	162	37%
Radar Fixo	282	30	09/11/2014	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	100%
Barreira Eletrônica	282	32,2	08/08/2012	0	2	0	6	14	0	2	0	3	11	-21%
Radar Fixo	282	32,2	08/08/2012	0	2	0	6	14	0	2	0	3	11	-21%
Radar Fixo	282	323,14	05/02/2015	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%
Barreira Eletrônica	282	335,5	05/02/2015	0	0	0	6	6	0	1	0	2	6	0%
Barreira Eletrônica	282	336,05	05/02/2015	0	0	0	4	4	0	0	0	3	3	-25%
Barreira Eletrônica	282	338,025	06/12/2012	1	1	0	4	21	0	2	1	6	20	-5%
Barreira Eletrônica	282	338,7	06/12/2012	0	1	0	3	7	0	1	0	1	5	-29%
Barreira Eletrônica	282	339,6	07/03/2012	1	0	0	1	14	0	2	0	3	11	-21%
Barreira Eletrônica	282	339,7	07/03/2012	1	0	0	2	15	0	2	0	3	11	-27%
Barreira Eletrônica	282	365,085	07/12/2012	1	2	0	2	23	0	0	0	1	1	-96%
Barreira Eletrônica	282	365,285	07/12/2012	0	2	0	2	10	0	0	0	1	1	-90%
Barreira Eletrônica	282	366,65	07/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	100%
Barreira Eletrônica	282	366,661	07/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	100%
Barreira Eletrônica	282	370,315	08/10/2015	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Barreira Eletrônica	282	370,32	08/10/2015	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	282	373,6	08/10/2015	0	2	0	1	9	0	0	0	0	0	-100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	282	375,755	08/10/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	282	375,995	09/10/2015	0	1	0	3	7	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	380,2	07/12/2012	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	282	380,83	07/12/2012	0	0	0	5	5	0	1	0	5	9	80%
Barreira Eletrônica	282	380,88	07/12/2012	0	0	0	5	5	0	1	0	5	9	80%
Barreira Eletrônica	282	384,02	04/02/2015	0	2	0	3	11	0	1	0	2	6	-45%
Barreira Eletrônica	282	384,45	04/02/2015	1	2	0	3	24	0	1	0	2	6	-75%
Barreira Eletrônica	282	386,4	04/02/2015	0	2	0	1	9	0	3	0	2	14	56%
Barreira Eletrônica	282	386,75	04/02/2015	0	1	0	0	4	0	4	0	0	16	300%
Barreira Eletrônica	282	388,668	04/02/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	282	388,69	04/02/2015	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Barreira Eletrônica	282	391,3	04/02/2015	0	0	0	4	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	282	391,4	04/02/2015	0	0	0	4	4	0	1	0	0	4	0%
Barreira Eletrônica	282	406,15	17/04/2013	0	2	0	3	11	0	0	0	3	3	-73%
Barreira Eletrônica	282	406,95	22/08/2014	0	1	0	1	5	0	2	0	3	11	120%
Radar Fixo	282	418,3	12/03/2013	1	0	0	2	15	0	0	0	2	2	-87%
Radar Fixo	282	418,3	12/03/2013	1	0	0	2	15	0	0	0	2	2	-87%
Barreira Eletrônica	282	433,53	28/08/2013	0	5	0	6	26	0	1	0	3	7	-73%
Barreira Eletrônica	282	434,11	28/08/2013	0	5	0	6	26	0	1	0	4	8	-69%
Radar Fixo	282	438,77	05/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	438,77	05/02/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	44	09/08/2012	1	2	0	2	23	0	3	0	0	12	-48%
Radar Fixo	282	442,01	28/08/2013	0	3	0	4	16	0	2	0	7	15	-6%
Radar Fixo	282	442,29	26/02/2016	0	1	0	0	4	0	1	0	1	5	25%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	282	443,3	28/08/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	1	1	-88%
Radar Fixo	282	448,4	28/08/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	3	3	-40%
Radar Fixo	282	448,7	28/08/2013	0	2	0	0	8	0	0	0	3	3	-63%
Barreira Eletrônica	282	457,835	07/12/2012	0	0	0	1	1	1	0	0	0	13	1200%
Barreira Eletrônica	282	458,012	07/12/2012	0	0	0	1	1	1	0	0	0	13	1200%
Radar Fixo	282	459,1	04/01/2013	1	3	0	0	25	2	1	0	0	30	20%
Radar Fixo	282	459,1	08/12/2012	1	3	0	0	25	0	1	0	0	4	-84%
Barreira Eletrônica	282	473,122	21/08/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%
Barreira Eletrônica	282	473,39	21/08/2014	0	0	0	1	1	0	1	0	2	6	500%
Barreira Eletrônica	282	485,287	09/12/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	2	2	0%
Barreira Eletrônica	282	485,9	07/11/2012	0	2	0	5	13	1	1	0	3	20	54%
Barreira Eletrônica	282	485,93	07/11/2012	0	2	0	4	12	1	1	0	3	20	67%
Radar Fixo	282	511,92	10/12/2014	0	1	0	3	7	0	0	0	1	1	-86%
Radar Fixo	282	512,35	10/12/2014	0	2	0	3	11	0	0	0	1	1	-91%
Radar Fixo	282	517,85	25/07/2012	0	1	0	4	8	0	0	0	3	3	-63%
Radar Fixo	282	517,85	25/07/2012	0	1	0	4	8	0	0	0	3	3	-63%
Radar Fixo	282	527,7	11/09/2012	0	1	0	2	6	0	2	0	1	9	50%
Radar Fixo	282	527,9	11/09/2012	0	1	0	2	6	0	2	0	1	9	50%
Barreira Eletrônica	282	546,755	30/11/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	282	546,994	30/11/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	559,4	13/12/2014	0	1	0	2	6	0	4	0	1	17	183%
Radar Fixo	282	559,6	12/12/2014	0	1	0	3	7	0	4	0	1	17	143%
Barreira Eletrônica	282	567,2	10/12/2014	0	0	0	4	4	0	0	0	1	1	-75%
Barreira Eletrônica	282	567,7	10/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	1	1	-83%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	282	569,372	10/12/2014	0	3	0	0	12	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	282	569,4	10/12/2014	0	4	0	0	16	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	578,415	21/08/2014	0	2	0	0	8	0	1	1	0	10	25%
Radar Fixo	282	578,89	21/08/2014	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	282	580,7	10/07/2012	0	2	0	4	12	0	1	0	0	4	-67%
Radar Fixo	282	580,7	10/07/2012	0	2	0	4	12	0	1	0	0	4	-67%
Radar Fixo	282	585,9	20/10/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	150%
Radar Fixo	282	586,73	20/10/2012	1	0	0	2	15	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	601,6	24/07/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Radar Fixo	282	601,916	24/07/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Barreira Eletrônica	282	604,9	24/07/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	2	2	-75%
Barreira Eletrônica	282	605,2	24/07/2012	0	2	0	0	8	0	0	0	3	3	-63%
Radar Fixo	282	610,77	20/11/2012	0	2	0	3	11	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	610,77	11/12/2014	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	616,34	11/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	282	616,52	11/12/2014	0	1	0	3	7	0	0	0	1	1	-86%
Radar Fixo	282	623,59	12/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	282	623,92	12/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0%
Radar Fixo	282	628,9	11/12/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	282	629,53	11/12/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	632,3	06/11/2012	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	282	639,32	06/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	639,34	06/11/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	282	73	05/09/2014	0	0	0	0	0	0	1	0	2	6	100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	282	79,56	23/05/2013	1	4	0	2	31	0	0	0	1	1	-97%
Barreira Eletrônica	470	100,5	20/04/2012	0	7	0	11	39	0	2	0	11	19	-51%
Barreira Eletrônica	470	101,2	12/04/2012	0	3	0	2	14	0	1	0	6	10	-29%
Radar Fixo	470	123,56	17/08/2012	0	4	0	5	21	0	0	0	5	5	-76%
Radar Fixo	470	123,561	17/08/2012	0	4	0	5	21	0	0	0	5	5	-76%
Barreira Eletrônica	470	125	14/06/2012	1	5	0	4	37	0	4	0	6	22	-41%
Radar Fixo	470	125	15/06/2012	1	5	0	4	37	0	4	0	6	22	-41%
Barreira Eletrônica	470	127,15	22/03/2012	1	5	0	5	38	0	1	0	8	12	-68%
Barreira Eletrônica	470	132	18/10/2012	0	3	0	8	20	0	1	1	8	18	-10%
Radar Fixo	470	136,15	16/08/2012	0	2	0	6	14	0	4	0	4	20	43%
Barreira Eletrônica	470	139,05	23/03/2012	0	5	1	6	32	1	3	0	7	32	0%
Barreira Eletrônica	470	140,3	21/03/2012	0	7	0	14	42	1	15	1	19	98	133%
Barreira Eletrônica	470	141	03/06/2014	0	12	0	23	71	0	9	0	43	79	11%
Barreira Eletrônica	470	141,14	20/05/2014	0	10	1	20	66	0	5	0	33	53	-20%
Barreira Eletrônica	470	141,14	01/06/2014	0	10	0	17	57	0	5	0	37	57	0%
Barreira Eletrônica	470	142	21/03/2012	0	7	1	16	50	1	8	0	15	60	20%
Barreira Eletrônica	470	143	03/04/2012	1	5	0	10	43	0	6	0	6	30	-30%
Barreira Eletrônica	470	148,17	13/11/2014	1	0	0	4	17	0	4	1	5	27	59%
Barreira Eletrônica	470	148,37	21/11/2014	1	0	0	3	16	0	6	1	7	37	131%
Radar Fixo	470	151,5	17/08/2012	0	1	0	1	5	0	2	0	10	18	260%
Barreira Eletrônica	470	159,83	26/04/2012	2	6	0	9	59	0	4	0	10	26	-56%
Radar Fixo	470	159,83	26/04/2012	2	6	0	9	59	0	4	0	10	26	-56%
Barreira Eletrônica	470	160,28	18/07/2013	1	10	0	7	60	0	0	0	8	8	-87%
Radar Fixo	470	170,25	22/12/2012	0	1	0	2	6	0	2	0	4	12	100%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	470	175,2	13/04/2012	0	5	0	5	25	1	3	0	3	28	12%
Barreira Eletrônica	470	176,3	19/04/2012	0	9	0	15	51	0	6	0	11	35	-31%
Radar Fixo	470	195,1	01/09/2014	1	2	0	9	30	0	6	0	12	36	20%
Barreira Eletrônica	470	2,6	02/04/2012	0	3	0	0	12	0	4	2	2	30	150%
Radar Fixo	470	249,6	13/04/2012	0	2	0	2	10	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	470	251,6	16/09/2014	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	470	292	16/04/2012	1	0	0	0	13	0	0	0	1	1	-92%
Radar Fixo	470	3,93	30/04/2012	2	3	0	2	40	0	4	0	2	18	-55%
Barreira Eletrônica	470	35	15/08/2012	0	4	1	6	28	0	8	0	2	34	21%
Barreira Eletrônica	470	36	04/01/2012	1	4	0	1	30	0	1	0	4	8	-73%
Barreira Eletrônica	470	37,2	04/01/2012	1	4	0	8	37	0	4	0	11	27	-27%
Barreira Eletrônica	470	39,5	04/01/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	470	58	24/04/2012	0	18	1	23	101	0	7	0	19	47	-53%
Barreira Eletrônica	470	59,1	09/05/2013	0	5	0	21	41	0	5	0	25	45	10%
Barreira Eletrônica	470	60,36	01/09/2014	0	6	1	14	44	0	5	0	11	31	-30%
Barreira Eletrônica	470	62,25	13/06/2012	0	3	1	7	25	1	3	1	8	39	56%
Radar Fixo	470	65	01/04/2012	0	14	0	13	69	0	8	0	12	44	-36%
Radar Fixo	470	65,001	03/04/2012	0	12	0	13	61	0	7	0	10	38	-38%
Barreira Eletrônica	470	66,9	05/05/2015	0	5	2	4	36	0	7	1	4	38	6%
Radar Fixo	470	66,9	01/04/2012	0	8	0	14	46	0	12	1	11	65	41%
Radar Fixo	470	7	02/04/2012	0	5	0	2	22	0	2	0	2	10	-55%
Barreira Eletrônica	470	73	22/03/2012	1	8	1	5	56	0	6	0	6	30	-46%
Barreira Eletrônica	470	89,7	16/04/2014	0	4	0	2	18	0	3	0	2	14	-22%
Barreira Eletrônica	470	91	12/04/2012	0	5	0	9	29	0	4	0	5	21	-28%

SANTA CATARINA - SC													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	470	99,5	12/04/2012	0	7	1	17	51	0	2	2	12	32	-37%
				46	818	38	1278	5376	18	707	32	1197	4451	-17%

SERGIPE - SE														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	100,6	19/05/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	100,6	30/05/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	105,3	28/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	105,3	28/05/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	107,46	13/09/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	2	6	0%
Radar Fixo	101	107,46	13/09/2014	0	1	0	2	6	0	1	0	2	6	0%
Radar Fixo	101	114	07/08/2014	0	2	0	5	13	0	0	0	6	6	-54%
Radar Fixo	101	114,16	14/08/2014	0	2	0	4	12	0	0	0	6	6	-50%
Radar Fixo	101	147,17	01/09/2014	0	1	0	4	8	1	1	0	3	20	150%
Radar Fixo	101	147,17	01/09/2014	0	1	0	4	8	1	1	0	3	20	150%
Barreira Eletrônica	101	151,27	12/09/2012	0	4	1	5	27	0	2	1	1	15	-44%
Barreira Eletrônica	101	151,91	12/09/2012	0	1	1	2	12	0	2	0	2	10	-17%
Radar Fixo	101	153,05	29/09/2012	1	3	0	3	28	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	153,05	29/09/2012	1	3	0	3	28	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	166,92	11/10/2012	0	1	0	0	4	1	1	0	0	17	325%
Barreira Eletrônica	101	175,67	19/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	100%

SERGIPE - SE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	101	178,9	23/05/2014	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	179,3	23/05/2014	1	0	0	0	13	1	0	0	0	13	0%
Barreira Eletrônica	101	183,73	20/09/2012	1	1	0	0	17	0	1	0	0	4	-76%
Radar Fixo	101	184,3	24/05/2014	0	1	0	0	4	0	0	1	0	6	50%
Barreira Eletrônica	101	199,1	20/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	101	200,88	07/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	200,88	07/11/2012	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	101	77,87	26/05/2014	0	0	0	2	2	0	1	0	3	7	250%
Barreira Eletrônica	101	81	19/08/2014	0	2	1	8	22	0	0	0	3	3	-86%
Barreira Eletrônica	101	81	19/08/2014	0	2	1	8	22	0	0	0	3	3	-86%
Radar Fixo	101	86,75	01/09/2012	0	1	0	6	10	1	2	0	1	22	120%
Radar Fixo	101	86,75	01/09/2012	0	1	0	6	10	1	2	0	1	22	120%
Radar Fixo	101	90,5	18/09/2012	0	3	0	14	26	0	5	0	8	28	8%
Radar Fixo	101	90,5	18/09/2012	0	3	0	14	26	0	5	0	8	28	8%
Radar Fixo	101	91,7	06/09/2012	0	5	0	7	27	0	5	0	3	23	-15%
Radar Fixo	101	92	06/09/2012	0	5	0	6	26	1	3	0	3	28	8%
Radar Fixo	101	94,08	25/05/2014	0	2	0	4	12	0	1	0	4	8	-33%
Radar Fixo	101	94,47	28/05/2014	0	0	0	3	3	0	1	0	4	8	167%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	235	1,46	19/09/2014	1	8	1	17	68	0	8	3	20	70	3%
Avanço Semafórico e Parada sobre a Faixa	235	1,58	30/10/2014	1	7	2	26	79	1	6	2	20	69	-13%
Barreira Eletrônica	235	108,2	03/07/2014	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	235	12,215	27/09/2012	1	0	0	1	14	0	0	0	1	1	-93%

SERGIPE - SE													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Radar Fixo	235	2,575	31/08/2012	1	4	0	12	41	0	7	3	10	56	37%
Radar Fixo	235	2,575	31/08/2012	1	4	0	12	41	0	7	3	10	56	37%
Radar Fixo	235	26,5	05/10/2012	0	1	1	4	14	0	0	0	3	3	-79%
Barreira Eletrônica	235	4,47	08/11/2012	0	3	0	11	23	0	7	2	8	48	109%
Barreira Eletrônica	235	4,47	08/11/2012	0	3	0	11	23	0	7	2	8	48	109%
Barreira Eletrônica	235	42,5	15/06/2014	0	0	0	5	5	0	1	0	4	8	60%
Barreira Eletrônica	235	53,2	15/06/2014	0	8	0	4	36	0	1	0	2	6	-83%
Barreira Eletrônica	235	6	09/11/2012	1	6	1	11	54	0	8	0	12	44	-19%
Barreira Eletrônica	235	6	09/11/2012	1	6	1	11	54	0	8	0	12	44	-19%
Radar Fixo	235	75,9	19/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	235	76,16	01/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
				12	96	10	242	842	8	95	18	178	770	-9%

SÃO PAULO - SP														
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	23,252	26/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	101	34,852	28/09/2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	101	43,942	26/09/2012	0	0	0	3	3	0	3	1	2	20	567%
Barreira Eletrônica	101	45,196	27/09/2012	0	1	0	2	6	0	1	0	0	4	-33%
Barreira Eletrônica	101	46,101	27/09/2012	0	3	0	1	13	0	2	0	0	8	-38%
Barreira Eletrônica	101	48,04	27/09/2012	0	4	0	1	17	0	6	0	4	28	65%

SÃO PAULO - SP													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	101	49,4	28/09/2012	1	4	1	2	37	0	3	0	4	16	-57%
Barreira Eletrônica	101	49,92	28/09/2012	1	4	1	3	38	0	2	1	4	18	-53%
Barreira Eletrônica	101	50,572	27/09/2012	0	12	0	6	54	0	8	1	9	47	-13%
Barreira Eletrônica	459	15,8	11/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	16,61	11/06/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	459	29,55	01/11/2012	0	1	0	2	6	0	1	1	0	10	67%
Barreira Eletrônica	488	1	30/10/2012	0	1	3	7	29	0	1	0	3	7	-76%
Barreira Eletrônica	488	1,05	02/12/2012	0	0	3	5	23	0	0	0	3	3	-87%
Barreira Eletrônica	488	1,22	11/06/2014	0	4	0	1	17	0	3	0	2	14	-18%
Barreira Eletrônica	488	1,31	01/08/2014	0	4	0	2	18	0	2	0	2	10	-44%
Barreira Eletrônica	488	2,6	06/11/2012	0	4	1	5	27	0	2	0	2	10	-63%
Barreira Eletrônica	488	2,7	19/10/2012	0	5	1	5	31	0	2	0	2	10	-68%
Barreira Eletrônica	488	3,6	19/10/2012	0	4	0	2	18	0	2	0	1	9	-50%
Barreira Eletrônica	488	3,7	19/10/2012	0	4	0	2	18	0	2	0	1	9	-50%
Barreira Eletrônica	488	4,28	12/06/2014	0	2	0	1	9	0	4	0	3	19	111%
Barreira Eletrônica	488	4,32	12/06/2014	0	2	0	1	9	0	4	0	3	19	111%
Barreira Eletrônica	488	4,7	01/05/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	488	4,8	02/05/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	-100%
				2	61	10	51	381	0	48	4	45	261	-31%

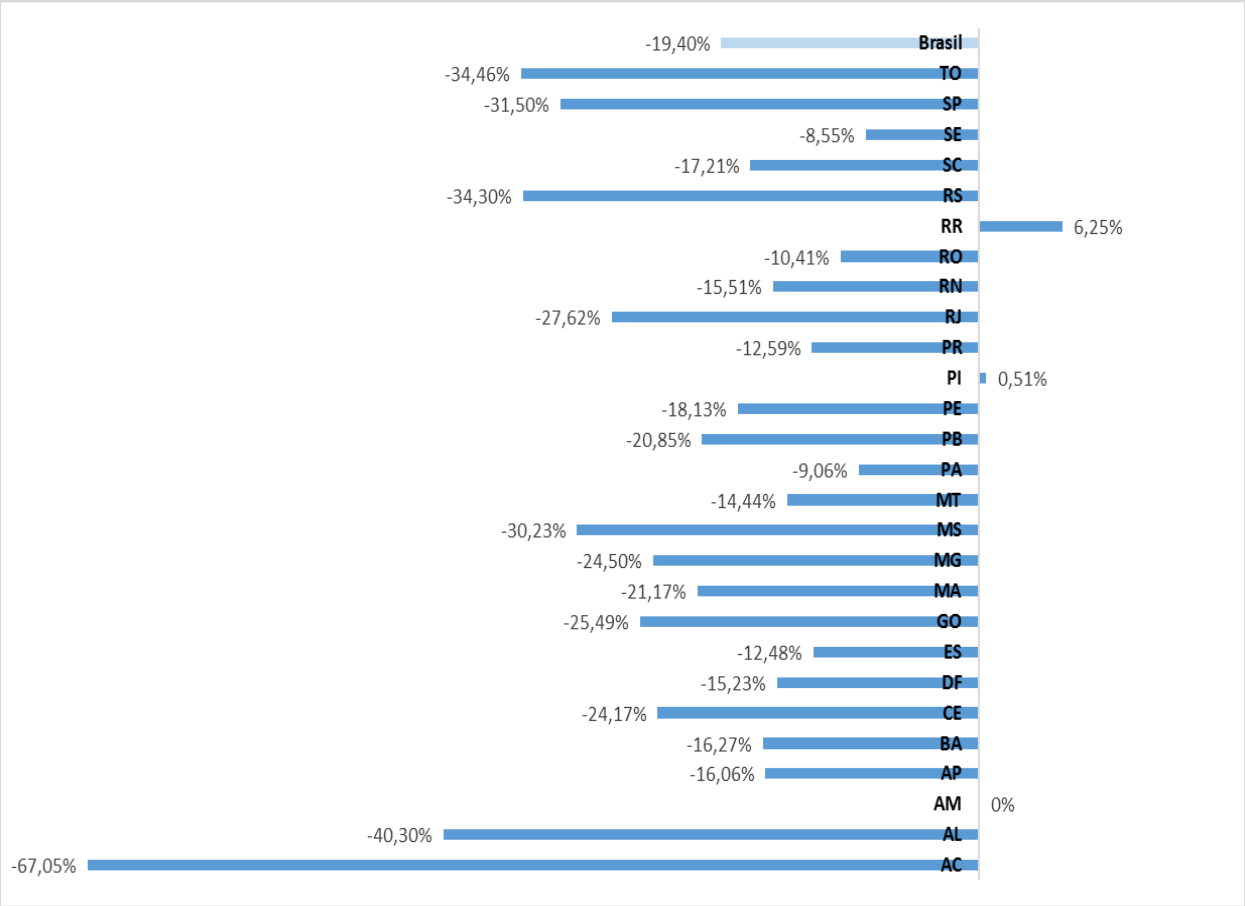
TOCANTINS - TO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	153	137,34	09/03/2013	0	2	0	4	12	0	5	1	5	31	158%
Radar Fixo	153	137,6	23/05/2013	0	3	0	8	20	0	6	2	5	41	105%
Radar Fixo	153	141,05	09/03/2013	1	10	0	7	60	0	1	1	12	22	-63%
Barreira Eletrônica	153	141,4	28/03/2013	0	7	0	9	37	0	0	0	10	10	-73%
Radar Fixo	153	142,97	09/03/2013	0	7	0	5	33	0	5	0	1	21	-36%
Barreira Eletrônica	153	143,1	08/03/2013	0	7	0	5	33	0	5	0	1	21	-36%
Radar Fixo	153	144,48	08/03/2013	0	5	0	3	23	0	3	0	1	13	-43%
Radar Fixo	153	188,14	17/04/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	194,615	18/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	100%
Barreira Eletrônica	153	241,9	24/01/2013	3	0	0	0	39	0	1	0	2	6	-85%
Radar Fixo	153	242,1	24/01/2013	4	0	0	0	52	0	1	0	2	6	-88%
Radar Fixo	153	243,7	03/05/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	2	2	-60%
Barreira Eletrônica	153	243,9	30/01/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	400%
Barreira Eletrônica	153	280,784	08/05/2013	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	-50%
Barreira Eletrônica	153	296,4	08/05/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	330,08	18/04/2015	0	2	0	5	13	0	1	0	0	4	-69%
Barreira Eletrônica	153	331,05	27/11/2014	0	3	0	7	19	0	2	0	1	9	-53%
Barreira Eletrônica	153	357,2	08/05/2013	0	1	0	0	4	0	1	0	0	4	0%
Radar Fixo	153	391,8	13/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100%
Radar Fixo	153	410,05	10/10/2013	0	1	0	3	7	0	2	0	0	8	14%
Barreira Eletrônica	153	410,82	23/12/2014	0	1	0	2	6	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	153	413,45	30/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	414,3	30/01/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	451,1	17/01/2013	0	0	0	2	2	0	2	0	0	8	300%

TOCANTINS - TO													
Tipo de Equipamento	**BR**	**Km**	**Início da Operação**	**Período ANTERIOR ao início de operação**					**Período POSTERIOR ao início de operação**					**Variação**
				Quantidade de acidentes					**Quantidade de acidentes**					
				(F)	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	**(F)**	**(V)**	**(P)**	**(D)**	**(S)**	
Barreira Eletrônica	153	522	13/03/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	554,6	22/04/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Radar Fixo	153	572,4	14/03/2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	100%
Radar Fixo	153	597,65	08/01/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	619,97	17/07/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	153	668,34	26/12/2012	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	153	668,7	08/01/2013	0	4	1	1	23	0	2	0	0	8	-65%
Barreira Eletrônica	153	669,1	26/12/2012	0	3	1	1	19	1	2	0	1	22	16%
Barreira Eletrônica	153	669,39	26/12/2012	0	3	1	1	19	1	3	0	3	28	47%
Barreira Eletrônica	153	670,95	26/12/2012	0	1	0	2	6	0	0	0	5	5	-17%
Barreira Eletrônica	153	671,25	26/12/2012	0	0	0	2	2	0	1	0	5	9	350%
Radar Fixo	153	674	27/06/2015	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	100%
Radar Fixo	153	690,12	15/01/2013	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	300%
Radar Fixo	153	760,98	12/07/2013	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	-100%
Radar Fixo	153	764,5	14/04/2015	1	0	0	0	13	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	226	1,73	10/03/2013	0	1	0	1	5	0	0	0	0	0	-100%
Barreira Eletrônica	226	39,83	10/03/2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Barreira Eletrônica	226	69,862	10/03/2013	0	0	1	2	8	0	1	0	0	4	-50%
				9	64	4	76	473	2	48	5	62	310	-34%

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

O Gráfico 21 - Redução ou aumento do Índice de Severidade (S), apresenta a redução ou aumento do Índice de Severidade, evidenciados seis meses após o início da operação dos equipamentos, no Brasil (geral) e em cada uma das Unidades da Federação:

Gráfico 21 - Redução ou aumento do Índice de Severidade (S)



Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

A partir dos dados apresentados no gráfico acima, é possível verificar que houve ligeiro aumento do Índice de Severidade (S) nos estados do Piauí e Roraima. Nestes estados, os equipamentos cujas áreas de abrangência apresentaram aumento no Índice de Severidade dos acidentes ocorridos serão monitorados em períodos superiores e, caso não apresentem eficácia na redução dos acidentes, serão removidos, realocados ou não considerados para o Novo PNCV. No estado do Amazonas, não foram registrados acidentes no período considerado.

Cabe destacar que o percentual do Índice de Severidade (S), considerando o consolidado nacional nas áreas de abrangência dos equipamentos, apresentou uma redução de 19,40%, mesmo com o crescente aumento na frota de veículos no país, com consequente aumento no volume de tráfego das rodovias.

Destaca-se ainda que a redução do número de acidentes com mortes evidenciada nas referidas áreas foi de 37,44%, enquanto a redução do número de atropelamentos foi de 30,61%.

3.3.5.8 Informações sobre infrações por excesso de velocidade e avanço de semáforo.

Quadro 47 – Quantidade de atos de infrações por excesso de velocidade e avanço de semáforo

Indicador	Quantitativo
Número de imagens de infração geradas no exercício	26.997.994
Número de imagens válidas de infração (aquelas em que se pode identificar a placa do veículo)	11.386.920
Número de autos de infração confeccionados	8.908.460
Número de infrações com imagem válida que foram objeto de notificação no prazo legal	8.884.896
Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal	0
Número de infrações com imagens válidas que resultaram em multa	5.435.913

Fonte: CGERT/DIR/DNIT

Quadro 48 – Valor arrecadado de Infrações por excesso de velocidade e avanço de semáforo

Indicador	Valor (R$)
Arrecadação prevista	R$ 1.045.129.449,75
Valor efetivamente recebido a título de multas por excesso de velocidade e avanço de semáforo	R$ 219.950.821,53

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

3.3.5.9 Justificativa para a quantidade de imagens invalidas de infração geradas e providências adotadas para maximizar a geração de imagens válidas;

- Justificativa para a quantidade de **imagens inválidas** de infração geradas no exercício:

Dos 3.117 equipamentos instalados e em operação nas rodovias federais, parte está localizada em zonas urbanizadas, parte em zonas rurais, e outra parte em regiões extremamente longínquas. Alguns dos equipamentos são conectados remotamente, através de rádio, conexão GSM, ou outra tecnologia, com as centrais de processamento dos contratados, uma vez que o edital nº 471/2009 somente exige:

> "9.2 – Requisitos mínimos obrigatórios
> ...
> 9.2.2 – Características Físicas
> ...
> 9.2.4 - Características das imagens capturadas
> 9.2.4.1 - Gravar as imagens e dados em dispositivo magnético ou ótico de armazenamento com capacidade de, pelo menos 1.500 (mil e quinhentas) imagens, para posterior coleta e processamento. "

Os registros de infrações captados são então coletados em campo, no caso de inexistência de conexão remota para transmissão de dados, ou enviados diretamente às centrais de processamento dos contratados.

De posse dos registros captados, dá-se início à chamada "Fase 1" do processamento das infrações de trânsito, donde o contratado analisa e classifica os registros como válidos ou inválidos. Nessa fase, em média, 50% dos registros captados são descartados por conta de motivos operacionais, não operacionais ou motivos relacionados às condições do tempo no local.

Dentre os motivos, citam-se os seguintes:

- **Operacionais**: imagem escura, tremida, desfocada ou corrompida, câmera desalinhada, erro na configuração do equipamento, falha na detecção, reflexo do *flash* na placa do veículo, equipamento com verificação vencida, etc.;
- **Não operacionais**: veículo fora da faixa de tráfego, veículo sem placa, veículo com placa suja ou ilegível, veículo com placa estrangeira, mais de um veículo na zona de detecção, etc.;
- **Condições do tempo**: insolação, neblina, precipitação, etc.
- Providências adotadas para **maximizar** a geração de imagens válidas:

Diante das condicionantes do edital nº 471/2009 e contratos dele decorrentes já avençados, e da ausência de requisitos mínimos de desempenho durante a fase de registro das infrações, não é possível cobrar os contratados para maximizarem a geração de imagens válidas. O DNIT, entretanto, exige que os contratados adotem a tecnologia mais recente disponível no mercado nos equipamentos do PNCV. Para o Novo PNCV, o pagamento das contratadas estará atrelado ao Índice de Desempenho, o que deverá garantir a qualidade do serviço prestado.

3.3.5.10 Justificativa para a quantidade de imagens válidas que não resultaram em auto de infração e providências adotadas para maximizar o percentual de imagens válidas que resultam em auto de infração;

- Justificativa para a quantidade de imagens válidas que **não resultaram** em auto de infração:

Cumpre ressaltar que durante a análise dos registros válidos de infração, a contratada digita, manualmente, a placa do veículo que foi fotografado. Em seguida, para cada um dos registros válidos captados, a contratada deve formatar um arquivo no formato XML (eXtensible Markup Language), contendo as seguintes informações principais: número do contrato, tipo de equipamento, código do equipamento, número de série do equipamento, marca do equipamento, modelo do equipamento, número do lacre/selo do INMETRO, data da aferição do equipamento, rodovia, UF onde o equipamento está instalado, marco quilométrico, sentido fiscalizado, número da faixa fiscalizada, código do município (Tabela de Órgãos e Municípios – TOM), data do cometimento da infração, hora do cometimento da infração, número sequencial da imagem, placa do veículo, código e desdobramento da infração (Portaria nº 59/2007, do DENATRAN), unidade de medida, valor regulamentado, valor medido e valor considerado.

De posse dos registros fotográficos considerados válidos e dos arquivos XML, a contratada envia os arquivos ao DNIT através da ferramenta computacional. O edital nº 471/2009 roga que o envio desses arquivos deve acontecer semanalmente, ou seja, no prazo máximo de 1 (uma) semana após a data do cometimento da infração:

> *"9.4 - Características dos Serviços:*
> *9.4.1 - Fornecer ao DNIT, em sua sede em Brasília, os seguintes itens:*
> *9.4.1.1 - Semanalmente:*
> *...*
> *9.4.1.1.2 - Imagens e dados de todos os veículos infratores que compõem os respectivos Autos de Infração, os quais serão armazenados em mídia magnética ou óptica para eventual impressão, de forma que as informações contidas não sejam alteradas sob nenhuma hipótese.*
> *9.4.1.1.3 - Todas as imagens captadas pelos equipamentos e seus dados. "*

De posse desses arquivos, o DNIT, apoiado pela empresa processadora Eliseu Kopp & Cia. Ltda., contratada através do edital nº 98/2012, faz uma varredura para verificar a consistência dos dados recebidos. Depois, é processada a transação 411 do Registro Nacional de Infrações de Trânsito - RENAINF, parte do Sistema Registro Nacional de Veículos Automotores - RENAVAM. A empresa processadora executa a transação 411, para cada um dos registros validados, diariamente, enviando a placa para obtenção dos dados do proprietário e do veículo infrator, e fica aguardando o recebimento da informação do RENAINF. De posse dos dados do proprietário e do veículo, a empresa processadora retém os dados sigilosos e, para cada um dos registros validados, retorna à operadora os seguintes dados do veículo: código da marca/modelo, descrição da marca/modelo, o código do tipo de veículo, a descrição do tipo de veículo, o código da espécie, e a descrição da espécie.

De posse dos dados do veículo, ocorre o início da chamada "Fase 2" do processamento das infrações de trânsito, donde, para cada um dos registros validados, a operadora faz a pré-validação do registro de infração. A pré-validação consiste em verificar se as características do veículo fotografado conferem com as características informadas pelo RENAINF.

Os principais motivos que ensejam a invalidação dos registros na fase de pré-validação são: mais de um veículo na faixa (3%), veículo com placa refletiva (5%), problemas na detecção (5%), foto escura (19%), veículo sem placa/placa ilegível (24%) e outros (44%).

Os motivos "mais de um veículo na faixa", "veículo com placa refletiva", e "veículo sem placa/placa ilegível" independem da operadora ou do órgão e não tem, portando, responsáveis definidos.

O motivo "problemas na detecção" pode decorrer tanto de falha humana na digitação da placa do veículo fotografado, como de falha no software OCR, durante a leitura automática dos caracteres, caso o operador faça uso dessa ferramenta, seguido de falha humana. Somente a partir do ano de 2007, as placas dos veículos passaram a se apresentar no padrão estabelecido pela Resolução nº 231/2007, do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), na qual foi fixado, inclusive, que os caracteres das placas deveriam ser impressos na fonte "*Mandatory*". É usual a dificuldade de distinção de determinados caracteres durante a digitação das placas por ser humano, especialmente quando da ocorrência das letras "D", "Q" e "O" e dos números "6", "8" e "9".

O motivo "foto escura" decorre, principalmente, de erro na configuração do equipamento por parte da operadora.

Após a pré-validação, os dados voltam ao DNIT, que, apoiado pela empresa processadora, faz a recepção dos arquivos disponibilizados e, em seguida, faz uma nova varredura para verificar a consistência dos dados recebidos.

Após a consistência dos registros pré-validados, a empresa processadora gera o Auto de Infração no sistema, unindo os dados da infração, os dados do proprietário do veículo, assim como a imagem e os dados do veículo infrator, e os envia ao Agente da Autoridade de Trânsito do DNIT para validação.

- Providências adotadas para **maximizar** o percentual de imagens válidas que resultam em auto de infração:

O edital nº 471/2009 e os contratos dele decorrentes não preveem instrumentos de cobrança às empresas contratadas, com vistas a maximizar o percentual de imagens válidas que resultam em autos de infração. O DNIT, entretanto, a fim de mitigar a invalidação dos registros de infração por conta de inconsistências nos dados cadastrais dos equipamentos, a partir de maio de 2013, passou a adotar a chamada "Planilha Verdade", base de consistência de informações, assim como procedimentos para cadastro, recadastro, atualização e exclusão de equipamentos da base de dados, bem como um novo método de medição dos serviços prestados.

3.3.5.11 Justificativa para a quantidade de infrações com imagens válidas que não foram objeto de notificação no prazo legal e providências adotadas para maximizar o percentual de infrações com imagens válidas objeto de notificação dentro do prazo legal;

- Justificativa para a quantidade de infrações com **imagens válidas** que **não foram objeto de notificação no prazo legal**:

Após a validação do Auto de Infração pelo Agente, o mesmo é encaminhado à Autoridade de Trânsito do DNIT para consistência. Durante o processo de validação pelo Agente e consistência pela Autoridade de Trânsito, ocorre o arquivamento de alguns autos de infração, seja porque superaram o prazo limite para a emissão da Notificação de Autuação - NA, seja porque ainda continham falhas não identificadas em fases anteriores do processamento.

Consistido o Auto de Infração, o mesmo será convertido em Notificação de Autuação - NA. A empresa processadora executa a transação 412 do RENAINF, informando a data de emissão da NA e a data limite para protocolo de Defesa de Autuação. Paralelamente à conversão do Auto de Infração em NA, a empresa processadora faz a pré-postagem das Notificações de Autuação junto aos Correios. Na pré-postagem, a empresa processadora vincula a Notificação de Autuação - NA a um número de Aviso de Recebimento (AR Digital), e informa a data de postagem do objeto. Essas informações são enviadas aos Correios para confirmação. De posse da confirmação dos Correios, a empresa processadora envia as Notificações de Autuação – NA para impressão e envelopamento. A impressão e envelopamento dessas Notificações de Atuação - NA ficam a cargo das empresas operadoras. Fica a cargo dos Correios a retirada dos objetos na sede do DNIT, na data definida no momento da pré-postagem, e o envio desses objetos aos proprietários dos veículos infratores. O tempo é fator preponderante em todo o processo, e pode contribuir para a ocorrência de falhas, uma vez que as Notificações de Autuação - NA devem ser expedidas no prazo máximo de 30 dias, da data do cometimento das infrações, conforme assevera o Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

Vale observar que alguns registros de infração retornam ao DNIT em Fase 2 exatamente no 30º dia do cometimento da infração, sem que haja tempo hábil para validação, consistência, transação, pré-postagem e produção da notificação.

- Providências adotadas para **maximizar** o percentual de infrações com **imagens válidas objeto de notificação dentro do prazo legal:**

É necessário salientar que o edital nº 471/2009 e os contratos dele decorrentes, não preveem instrumentos de cobrança às empresas contratadas, com vistas a maximizar o percentual de imagens válidas que resultam em Notificações de Autuação.

Como o prazo de vigência dos contratos oriundos do edital nº 471/2009 se encerrou entre novembro e dezembro de 2016, a Coordenação de Operações desenvolveu novas diretrizes para a contratação do Novo PNCV, com a inclusão de índices de desempenho que trarão efetividade à execução dos serviços e consequente melhoria do processamento das infrações de trânsito.

3.3.5.12 Justificativa para a quantidade de defesas e recursos <u>não</u> analisados no prazo legal e providências adotadas para minimizar a quantidade de defesas e recursos <u>não</u> analisados no prazo legal;

- Justificativa para a quantidade de defesas e recursos **<u>não</u> analisados no prazo legal**:

Considerando que todas as defesas e recursos foram analisados no prazo legal, não cabe justificativa para este indicador.

- Providências adotadas para **minimizar** a **quantidade de defesas e recursos <u>não</u>** analisados no prazo legal:

Cumpre salientar que todas as defesas e recursos foram analisados no prazo legal. Para maximizar a análise das defesas e recursos o DNIT, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolveu uma ferramenta computacional para o processamento de infrações de trânsito. O sistema está em fase final de implantação e será de extrema importância para a melhoria dos processos autuação, julgamento de defesas da autuação e recursos e de penalização do infrator.

3.3.5.13 Justificativa para a quantidade de infrações com imagens válidas que não culminaram em multa e providências adotadas para minimizar a quantidade de infrações com imagens válidas que não culminaram em multa;

- Justificativa para a quantidade de infrações com **imagens válidas que não culminaram em multa**:

Além dos problemas já relatados, que ocorrem na fase de processamento das imagens até a fase de geração das Notificações de Autuação, é pertinente considerar o direito do infrator de recorrer da Notificação de Autuação recebida e a mesma, após análise, ser julgada insubsistente, resultando no arquivamento do auto de infração. Outros fatos que impedem a conversão das Notificações de Autuação em multa são as determinações judiciais, as alegações de veículo oficial em serviço e a não disponibilização do status de entrega das Notificações pelos Correios.

Ainda, uma vez apresentada Defesa da Autuação, a Notificação de Penalidade não pode ser expedida até o seu julgamento.

- Providências adotadas para **minimizar** a quantidade de infrações com imagens válidas que **não culminaram em multa**:

O edital nº 471/2009 e os contratos dele decorrentes, não preveem instrumentos de cobrança às empresas contratadas, com vistas a maximizar o percentual de imagens válidas que resultam em multas.

O DNIT tem o prazo de três anos, nos termos da Lei da Prescrição Administrativa (Lei nº 9.873/1999), para emitir as Notificações de Penalidade. Portanto, as Notificações que ainda não foram emitidas ainda estão dentro do prazo legal.

3.3.5.14 Justificativa para eventual diferença entre a arrecadação prevista e o valor efetivamente recebido a título de multas por excesso de velocidade e avanço de semáforo e providências adotadas para sanar eventuais problemas que impedem a arrecadação total do valor previsto.

- Justificativa para eventual **diferença** entre a **arrecadação prevista** e o **valor efetivamente** recebido a título de multas por **excesso de velocidade** e **avanço de semáforo**:

A receita advinda da arrecadação das multas não é certa, e é difícil precisar a data em que o cidadão irá efetivar o pagamento. O DNIT prevê a arrecadação com base nos valores, sem desconto, dos registros de infrações que efetivamente se tornaram Notificação de Penalidade de Multa. Entretanto, é facultado ao cidadão o direito de impetrar recurso, postergando assim, até que se tenha um resultado, o pagamento do valor da multa, em caso de indeferimento, além dos casos em que se torna desobrigado a pagar por deferimento do recurso. É possível também o cidadão postergar o pagamento da multa até a data do licenciamento do veículo junto ao DETRAN, ou mesmo deixar de pagar, culminando em inscrição na Dívida Ativa da União.

- Providências adotadas para **sanar** eventuais problemas que impedem a arrecadação total do valor previsto:

O DNIT incentiva, com o desconto de 20% previsto em lei, que o valor da multa seja pago até a data do vencimento. Quando o pagamento não ocorre, adotam-se os procedimentos para a inscrição do cidadão na Dívida Ativa da União.

O DNIT estuda a possibilidade de firmar contrato com a SERASA para inscrição dos devedores neste sistema de restrição de crédito, como mais uma tentativa de receber os valores das multas impostas.

3.3.6 Controle de peso de veículos

3.3.6.1 Texto com apresentação do Plano Nacional de Pesagem – PNP, seus principais resultados, desafios, limitadores.

O Plano Nacional de Pesagem (PNP) foi elaborado pelo DNIT, através da Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias – CGPERT/DIR/DNIT, em parceria com o Centro de Excelência em Engenharia de Transportes – CENTRAN, no ano de 2006. O PNP inicialmente previa a operação de 220 (duzentos e vinte) Postos de Pesagem de Veículos (PPV's) para fiscalização do excesso de peso na malha rodoviária federal sob jurisdição do DNIT, sendo 148 (cento e quarenta e oito) postos fixos e 72 (setenta e duas) bases para operação com balanças móveis. Dos postos fixos, 99 (noventa e nove) seriam postos novos e 49 (quarenta e nove) seriam os existentes que deveriam ser totalmente readequados para a nova realidade de veículos tipo (caminhões) que estava sendo proposta.

Entretanto, de acordo com relatos do Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias, em exercício à época, a Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes entendeu que o valor do PNP estava alto e solicitou ao DNIT uma readequação do Plano para redução do seu valor previsto, na readequação do PNP foram adotadas as seguintes premissas:

- ✓ Não readequação dos Postos Fixos do DNIT, na ordem de 45 (quarenta e cinco) Postos, com a manutenção do seu projeto inicial;
- ✓ Construção de 157 (cento e cinquenta e sete) novos Postos de Pesagem, sendo 94 (noventa e quatro) postos fixos e 63 (sessenta e três) postos móveis. Os postos fixos foram divididos em 5 (cinco) projetos-tipo, dependendo do Volume Médio Diário - VMD da rodovia.

Naquele momento, o DNIT decidiu ainda pela inclusão dos 45 (quarenta e cinco) postos móveis sob a gestão do Programa de Contratação, Restauração e Manutenção por Resultados de Rodovias Federais Pavimentadas - CREMA, gerenciado pela Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária – CGMRR/DIR/DNIT e Superintendências Regionais/DNIT, pois alguns contratos iriam ter seu encerramento no período de 2007 a 2009. Assim, seriam aproveitadas as bases para melhorar a fiscalização de excesso de peso de veículos e os equipamentos de pesagem, ao final dos contratos, seriam do DNIT com suas bases em condições de operação.

Desta forma, foi elaborada uma nova concepção do PNP, previsto para ser concretizado em 3 (três) etapas, a saber:

- ✓ 1ª etapa: edital para operação e manutenção de 45 (quarenta e cinco) postos fixos (construídos pelo extinto DNER) e 45 (quarenta e cinco) móveis (bases de pesagem do Programa CREMA);
- ✓ 2ª e 3ª Etapa: edital para construção, operação, fornecimento de equipamentos e manutenção de 157 (cento e cinquenta e sete) postos novos.

Quando do lançamento do edital da 1ª etapa, edital de licitação nº 594/2007, foram retirados 12 (doze) postos fixos, em função da concessão das Rodovias em que estavam localizadas e transformadas 12 (doze) bases móveis do CREMA em postos fixos (operação 24 horas). Posteriormente, mais 1 (um) posto fixo foi transferido para concessionária, restando, na 1ª etapa,

44 (quarenta e quatro) postos fixos e 33 (trinta e três) postos móveis, o que correspondeu à fiscalização do excesso de peso desta Autarquia, entre os anos de 2008 a 2014.

O resultado da licitação dessa 1ª etapa foi publicado, em 23/05/2008, contemplando os 77 (setenta e sete) Postos de Pesagem de Veículos, conforme apresentado no Quadro 49 - Postos de pesagem de veículos do tipo fixo (edital da 1ª etapa) e no Quadro 50 - Postos de pesagem de veículos do tipo móvel (edital da 1ª etapa) a seguir:

Quadro 49 - Postos de pesagem de veículos do tipo fixo (edital da 1ª etapa)

Equipamento Fixo (44 PPV's) – Lotes de 1 a 7.					
Lote	**UF**	**PPV**	**BR**	**Km**	**Sentido**
1	RO	22.01	364	374	Ji-Paraná / Ouro Preto do Oeste
	BA	05.01	116	418	Feira de Santana / Serrinha
	PB	13.01	230	184,8	Farinha / Campina Grande
	MT	11.02	174	8	Vilhena / Cáceres
	MT	11.01	364	339	Cuiabá / Rondonópolis
	GO	12.01	020	12	Brasília / Barreiras
	MS	19.21	163	323,39	Campo Grande / Dourados
2	MG	06.02	050	85	Uberlândia / Uberaba
	MG	06.03	050	162	Uberaba / Uberlândia
	MG	06.04	153	176	Frutal / Entroncamento da BR-365
	MG	06.07	365	389	Patos de Minas / entr. Paracatu
	MG	06.09	262	678	Araxá / Estalagem
	MG	06.12	040	663,5	Carandaí / Barbacena
	MG	06.18	381	269,7	Ipatinga / Monlevade
3	MG	06.13	116	531	Caratinga / realeza
	RS	10.14	101	50,9	Osório / Araranguá
	SC	16.08	101	418,5	Araranguá / Divisa SC-RS
	ES	17.01	101	244	Vitória / Linhares
	ES	17.02	262	14,6	Vitória / bifurcação da BR-101 e BR-262
	ES	17.03	101	390	Safra / Vitória
	ES	17.04	101	136	São Mateus / Linhares
4	MG	06.01	365	745,5	Ituiutaba / entroncamento BR-153
	MG	06.08	354	357,3	Patos de Minas / Estalagem
	RS	10.03	392	342	Santa Maria / São Sepé
	RS	10.05	290	710	Uruguaiana / entr. RS-183
	RS	10.02	285	467	Santo Ângelo / Ijuí
	SC	16.04	282	606	São Miguel D'oeste / Maravilha
5	MG	06.06	040	148	Paracatu / entr. Patos de Minas
	MG	06.10	040	508	Belo Horizonte / Sete Lagoas
	MG	06.11	040	663,5	Barbacena / Carandaí
	MG	06.15	116	802,1	Leopoldina / Além Paraíba
	MG	06.17	116	310,8	Governador Valadares / Teófilo Otoni

Equipamento Fixo (44 PPV's) – Lotes de 1 a 7.					
Lote	**UF**	**PPV**	**BR**	**Km**	**Sentido**
6	TO	23.50	153	416	Miranorte – SUL
	TO	23.51	153	573	Santa Rita – NORTE
	PA	2.52	010	283	Mãe do Rio (LD)
	PA	2.53	010	13	Dom Eliseu (LD)
	PE	04.52	232	278,55	Recife / Serra Talhada
	PE	04.53	232	376,18	Serra Talhada / Recife
7	RS	10.50	290	412,3	São Gabriel / Uruguaiana
	RS	10.53	290	710	Alegrete / Uruguaiana
	RS	10.54	285	502,8	Entre-Ijuís / São Luiz Gonzaga
	RS	10.57	285	502,8	São Luiz Gonzaga / Entre-Ijuís
	MS	19.50	163	734	Campo Grande / Cuiabá
	MS	19.51	163	735	Cuiabá / Campo Grande

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 50 - Postos de pesagem de veículos do tipo móvel (edital da 1ª etapa)

Equipamento Móvel (33 PPV's) – Lotes de 8 a 16.					
LOTE	**UF**	**PPV**	**BR**	**km**	**Sentido**
8	PA	02.50	316	104	St. Maria do Pará (LE)
	PA	02.51	316	156	Capanema (LD)
9	MA	15.50	135	14	São Luiz / Itapecuru Mirim
	MA	15.51	135	85	Itapecuru Mirim / São Luiz
	MA	15.52	135	125	São Luiz / Caxuxa
	MA	15.53	135	136	Caxuxa / São Luiz
	MA	15.54	316	422	Peritoró (LE)
	MA	15.55	316	462	Codó (LE)
	MA	15.56	316	372	Caixas (LD)
	MA	15.57	316	377	Bacabal (LD)
10	PI	18.50	316	10,62	Teresina / Valença do Piauí
	PI	18.51	316	8,4	Valença do Piauí / Teresina
	PI	18.52	316	322	Picos / divisa do Piauí & Pernambuco
	PI	18.53	316	294	Chapada Mirolândia / Valença do Piauí
11	TO	23.52	153	765	NORTE
	TO	23.53	153	285	SUL
	TO	23.54	153	206,7	NORTE
	TO	23.55	153	65	NORTE
12	PE	04.50	232	259,37	Recife / Serra Talhada
	PE	04.51	232	277,87	Serra Talhada / Recife
	PE	04.54	232	157,67	Recife / Serra Talhada
	PE	04.55	232	221,34	Serra Talhada / Recife

Equipamento Móvel (33 PPV's) – Lotes de 8 a 16.					
LOTE	**UF**	**PPV**	**BR**	**km**	**Sentido**
	PE	04.56	232	509	Salgueiro
	PE	04.57	116	23	Salgueiro
13	MG	06.50	040	9	Paracatu / Divisa MG-GO
	MG	06.52	040	420	Felixlândia / Curvelo
14	RS	10.51	290	587	Alegrete / Rosário
	RS	10.55	285	638	São Borja / São Luiz Gonzaga
	RS	10.56	285	638	São Luiz Gonzaga / São Borja
15	GO	12.50	153	1,24	Porangatu (LD)
	GO	12.51	153	188,5	Uruaçu (LE)
16	MS	19.54	163	530,55	Jaraguari / Bandeirantes
	MS	19.55	163	530,55	Bandeirantes / Jaraguari

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Cumpre ressaltar que as 2ª e 3ª etapas foram aglutinadas em apenas uma, que foi iniciada com a publicação do edital nº 162/2011, em 05/05/2011, com a previsão de operação de 161 (cento e sessenta e um) PPV's, sendo 94 (noventa e quatro) PPV's do tipo fixo e 67 (sessenta e sete) do tipo móvel, divididos em 14 (quatorze) lotes, com investimento orçado de R$ 1.129.675.209,23 (um bilhão, cento e vinte e nove milhões, seiscentos e setenta e cinco mil e duzentos e nove reais, e vinte e três centavos).

Após a publicação do edital nº 162/2011, que trazia as diretrizes para a contratação da 2ª etapa do PNP, tanto a Controladoria-Geral da União - CGU, quanto o Tribunal de Contas da União - TCU, produziram auditorias específicas para avaliar a contratação pretendida pelo DNIT.

O Relatório de Auditoria nº 201112025, assim como o Relatório de Auditoria Especial nº 201112110, ambos elaborados pela CGU, fizeram o DNIT, através da CGPERT/DIR/DNIT, reavaliar os termos do edital nº 162/2011. A CGU apontou uma série de vícios de origem insanáveis, levando a equipe técnica da CGPERT/DIR/DNIT a uma profunda análise quanto aos apontamentos. Os trabalhos da equipe iniciaram, em julho de 2011, e foram concluídos, em junho de 2012, com o encaminhamento à Diretoria de Infraestrutura Rodoviária – DIR/DNIT, da Nota Técnica nº 001/2012/COPERT/CGPERT/DIR.

Em reunião da Diretoria Colegiada do DNIT, realizada em 10/07/2012, nos termos do Relato nº 136/2012/DIREX, a Diretoria aprovou por unanimidade a revogação do edital nº 162/2011. A publicação da decisão ocorreu no Diário Oficial da União – DOU, em 12/07/2012.

Durante a avaliação que levou à revogação do edital nº 162/2011, a CGPERT/DIR/DNIT promoveu uma série de tratativas para realizar a revisão do PNP, pois havia o entendimento que o modelo especificado até então, poderia ser melhorado em termos de conceito.

O desafio era automatizar todos os processos ligados diretamente à fiscalização que pudessem ser automatizados. Esta diretriz além de reduzir o tempo de parada dos veículos no processo de fiscalização, permite um maior controle das ações, uma vez que as tomadas de decisão atribuídas às pessoas participantes do processo de fiscalização são minimizadas. Era necessário ultrapassar

algumas barreiras, tanto no campo do desenvolvimento do novo modelo quanto no campo da legislação vigente.

Já em janeiro de 2012, a CGPERT/DIR/DNIT iniciou as tratativas com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, instituição de destaque em pesquisas na área de transporte e logística, através do Laboratório de Transportes e Logística (LABTRANS).

O LABTRANS está ligado ao Departamento de Engenharia Civil da UFSC. Destaca-se que esta instituição já realizara atividades de pesquisa para subsidiar alterações de conceito no edital nº 162/2011.

Em julho do mesmo ano, conforme consta do processo administrativo nº 50600.025037/2012, o DNIT firmou o Termo de Cooperação TC-497/2012, que dentre outras atividades, 08 (oito) tratavam exclusivamente da revisão do PNP.

À medida que o trabalho conjunto das equipes CGPERT/DIR/DNIT e LABTRANS/UFSC era realizado, avançou-se muito nas possibilidades de tornar o processo de fiscalização por excesso de peso mais eficiente, resolvendo, inclusive, diversos dos apontamentos dos órgãos de controle que auditaram o PNP.

Uma das principais atividades era reavaliar a modelagem de localização dos postos de pesagem, pois a premissa mais importante neste processo é localizar os postos de fiscalização o mais próximo possível da região geradora de carga, minimizando o impacto na infraestrutura causado por possível excesso de peso.

Nesta direção, utilizou-se como referência as informações da Secretaria de Portos da Presidência da República, quanto à identificação dos principais portos e os principais produtos por eles exportados. Sobre a mesma matriz lançou-se as informações do Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT, do Ministério dos Transportes. Esta iniciativa permitiu a simulação das principais rotas de desejo de transporte. Essas rotas são as que devem receber fiscalização. Contudo o estudo não é estático, pois à medida que a fiscalização cresce as rotas tendem sofrer alterações. O TC-497/2012, firmado com o LABTRANS/UFSC, contempla este estudo de monitoramento das novas rotas que surgirão ao longo do tempo, direcionando os investimentos futuros que deverão ser realizados nesta área.

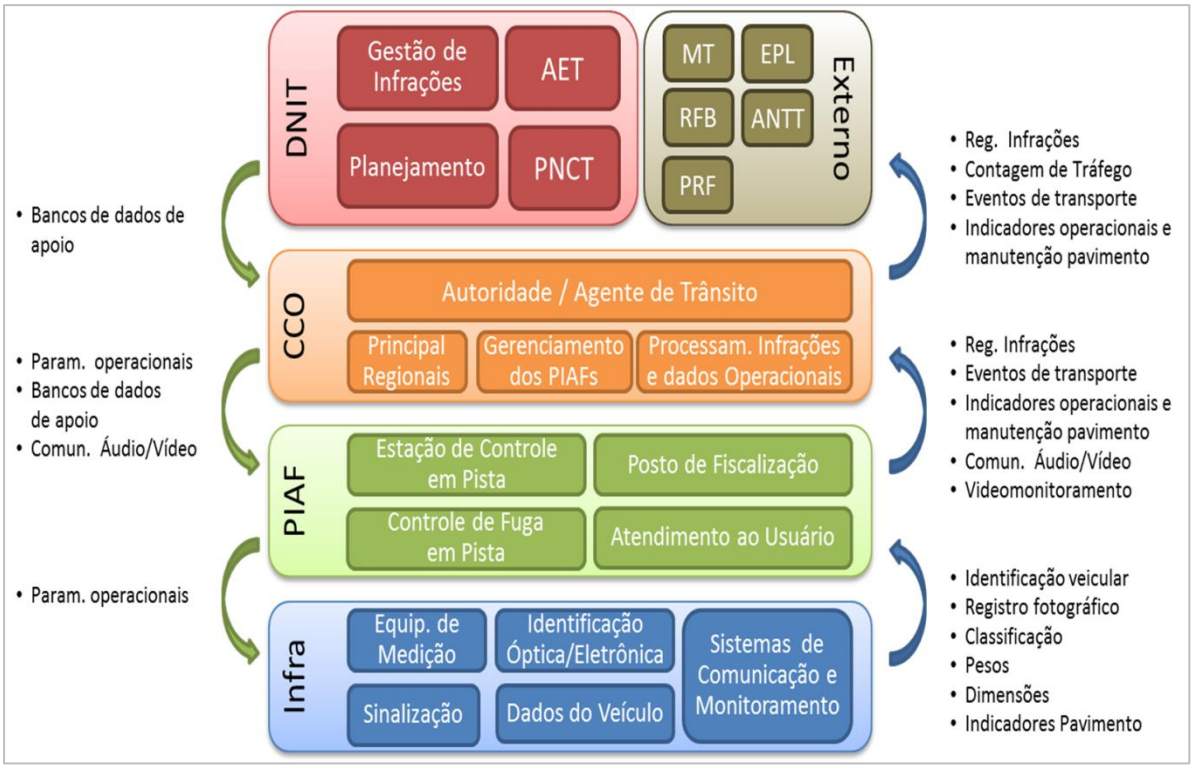
Após a identificação das principais rotas, foi feita uma compatibilização destas com os PPV's, previstos no edital nº 162/2012, levando-se em consideração algumas premissas básicas, como o Plano de Investimentos em Logística – PIL, do Ministério dos Transportes, que prevê a concessão de diversos corredores rodoviários.

Passou-se então para a modelagem do processo de fiscalização num conceito automatizado. Foram realizadas diversas reuniões com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Empresa de Planejamento e Logística - EPL e com o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), com o objetivo de conhecer as necessidades dos demais órgãos envolvidos no segmento de transportes, pois a automatização, através da integração de bancos de dados, permite a fiscalização de outras atividades relacionadas ao setor, com a mesma infraestrutura implantada.

Uma das principais mudanças no novo modelo é a possibilidade do posto operar sem a presença física do agente de trânsito, pois este ator passaria a desenvolver essa e outras atividades no Centro

de Controle Operacional - CCO. A Figura 16 - Novo modelo de fiscalização de pesagem de veículos, a seguir, representa o novo modelo de fiscalização.

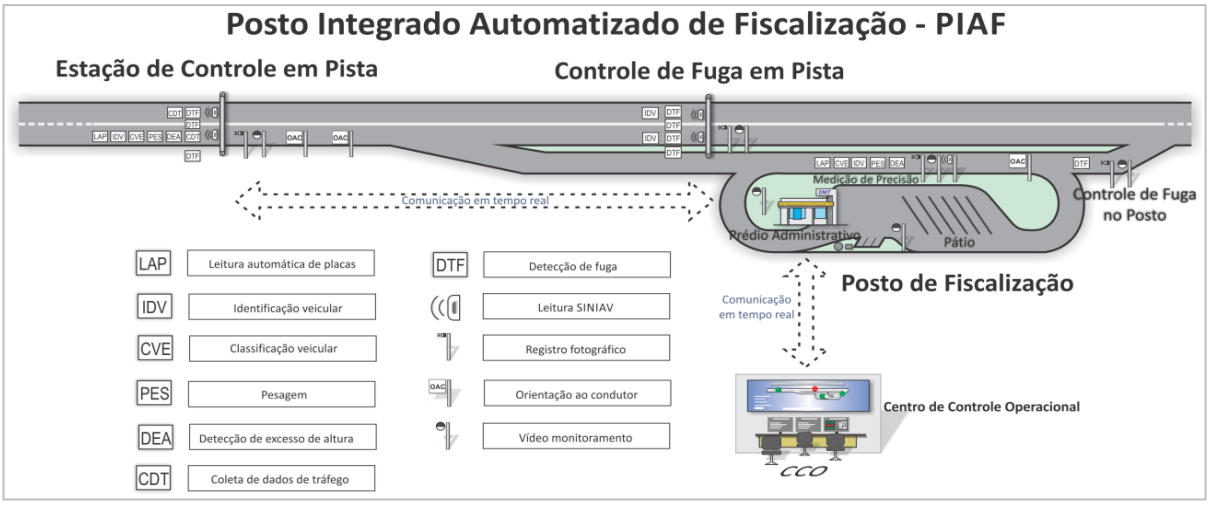
Figura 16 - Novo modelo de fiscalização de pesagem de veículos



Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

No novo modelo, o PPV passa a se chamar Posto Integrado Automatizado de Fiscalização – PIAF. O PIAF é composto de: Estação de Controle de Pista, Estações de Controle de Fuga, Estação de Medição de Precisão e Posto de Fiscalização, conforme Figura 17 - Posto Integrado Automatizado de Fiscalização - PIAF.

Figura 17 - Posto Integrado Automatizado de Fiscalização - PIAF



Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Considerando que, o DNIT utilizará o Regime Diferenciado de Contratação – RDC, na forma de Contratação Integrada, o anteprojeto do PIAF não traz especificações detalhadas quanto aos equipamentos que deverão ser utilizados em cada estação. Neste modelo, não está se contratando equipamentos e sim o serviço de integração de sistemas e operação do PIAF, além da implantação do mesmo. O anteprojeto traz detalhamento técnico quanto às funcionalidades a serem atendidas por cada estação, bem como o grau de precisão das informações coletadas por cada solução.

Com o objetivo de viabilizar a utilização do conceito de automatização nas operações em postos de fiscalização de peso, o DNIT, através de sua representação nas Câmaras Temáticas de apoio ao Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, em conjunto com o Departamento Estadual de Rodovias do Estado de São Paulo – DER/SP, apresentou proposição de resolução, com o objetivo de regulamentar o Código de Trânsito Brasileiro – CTB. O assunto foi discutido nas Câmaras Temáticas de Esforço Legal e de Assuntos Veiculares, onde obteve aprovação.

No dia 14/11/2013, foi publicado no Diário Oficial da União, a Resolução nº 459, de 29 de outubro de 2013, que dispõe sobre o uso de sistemas automatizados integrados para a aferição de peso e dimensões de veículos com dispensa da presença física da autoridade de trânsito ou de seu agente no local da aferição.

Em dezembro de 2013, o DNIT publicou o edital nº 0686/13-00 para licitação, através do Regime Diferenciado de Contratações - RDC, dos projetos, construção e execução dos serviços de apoio técnico à operação de 06 (seis) novos postos de fiscalização de excesso de peso. Em março de 2014, o DNIT publicou os editais nº 128/14-00 e nº 0129/14-00 para licitação, através do Regime Diferenciado de Contratações - RDC, dos projetos, construção e execução dos serviços de apoio técnico à operação de 15 (quinze) novos postos de fiscalização de excesso de peso. A Tabela 24 - PIAF's licitados em 2013 e 2014, a seguir, apresenta a localização destes PIAF’s.

Tabela 24 - PIAF's licitados em 2013 e 2014

UF	PIAF	BR	KM	Sentido
BA	05.01.101.BA	101	10,550	DIV BA/SE - ESPLANADA
BA	05.02.101.BA	101	222,050	GOVERNADOR MANGABEIRA - SAPEAÇU
BA	05.10.242.BA	242	289,250	ENTR BR-407 - ENTR BA-142
ES	17.05.259.ES	259	17,500	COLATINA - JOÃO NEIVA
ES	17.06.381.ES	381	6,000	NOVA VENÉCIA - SÃO MATEUS/BR-101
ES	17.07.262.ES	262	21,527	MARECHAL FLORIANO - VIANA
GO	12.02.020.GO	020	120,350	ALVORADA DO NORTE - ENTR GO-114
GO	12.07.060.GO	060	414,400	RIO VERDE - JATAÍ
GO	12.11.364.GO	364	256,200	MINEIROS - JATAÍ
GO	12.12.364.GO	364	328,700	MINEIROS - DIVISA GO/MT
MA	15.04.316.MA	316	431,600	PERITORÓ - ENTR MA-026
PA	02.02.010.PA	010	240,000	IPIXUNA DO PARÁ - ENTR PA-252
PI	18.02.135.PI	135	395,350	BOM JESUS - REDENÇÃO DE GURGÉIA
PI	18.05.316.PI	316	13,650	TERESINA - DEMERVAL LOBÃO
PR	09.06.476.PR	476	298,000	SÃO MATEUS DO SUL - UNIÃO DA VITÓRIA
RN	14.01.101.RN	101	120,950	DIV PB/RN - GOIANINHA
RN	14.02.226.RN	226	30,550	MACAÍBA - BOM JESUS

UF	PIAF	BR	KM	Sentido
RN	14.03.304.RN	304	18,685	MOSSORÓ - DIVISA RN/CE
RN	14.04.304.RN	304	75,800	MOSSORÓ - AÇU
RS	10.09.472.RS	472	445,850	SÃO BORJA - ITAQUI
SC	16.07.280.SC	280	41,600	GUARAMIRIM - ENTR BR-101

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Estimava-se ser necessário um prazo de 24 (vinte e quatro) meses para que os PIAF's entrassem em operação, após a conclusão do processo licitatório e definição dos vencedores do referido certame, tendo em vista a necessidade de realização dos projetos básico, executivo, de desapropriação, de estudos ambientais e o tempo necessário à construção do local, no qual serão efetuados as operações de controle do excesso de peso e os contratos do edital nº 594/2007 encerrar-se-iam nos meses de junho e julho de 2014.

Desta forma, para não haver descontinuidade da fiscalização do excesso de peso em combinações de veículos de cargas e de passageiros nas rodovias federais, em virtude do encerramento dos contratos do edital nº 594/2007 associado ao tempo necessário à implantação dos PIAF's, tornou-se necessária ação que implicasse na continuidade da operação dos PPV´s já existentes, mesmo com determinadas limitações operacionais em função de problemas de infraestrutura e do modelo de fiscalização atual, o que resultou na publicação do Pregão, na forma eletrônica, do edital nº 0356/2014.

Contudo, quando da proximidade do encerramento da vigência dos contratos, referentes ao edital n° 594/2007 e da abertura do Pregão, na forma eletrônica, edital nº 0356/2014, o DNIT tomou ciência da Ação Trabalhista 908-02.2013.5.10.0001.

Esta trata de Ação Civil Pública, do Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região – TRT, que culminou em parecer de força executória que:

> "(...) declarou a ilicitude da terceirização promovida pelo réu, por meio do edital de licitação nº 594/2007 e qualquer outro que tenha por objeto a atividade de "chefe de posto", "chefe de equipe", "emissor/operador de equipamento" e "fiscal de pista", nas operações em postos de pesagem e condena o réu a se abster de firmar contratos ou prorrogar contratos que tenham como objeto a terceirização das funções de "chefe de posto", "chefe de equipe", "emissor/operador de equipamento" e "fiscal de pista", sob pena de multa diária de R$ 1.000,00 por trabalhador envolvido, e ainda ao pagamento de indenização para compensação de dano moral coletivo, a ser revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) (...)".

Como consequência, foi determinado aos consórcios operadores dos Postos de Pesagem de Veículos – PNP a imediata paralisação das atividades de apoio à fiscalização do excesso de peso, uma vez que os contratos do edital nº 594/2007 ainda estavam vigentes à época.

Ainda, em razão do parecer de força executória, foram suspensos os seguintes certames licitatórios, que impactaram negativamente no cumprimento do cronograma previamente estabelecido.

- ✓ Pregão, na forma eletrônica, edital nº 0356/2014;

- ✓ RDC, edital nº 0686/13-00;
- ✓ RDC, edital nº 0128/14-00;
- ✓ RDC, edital nº 0129/14-00.

Assim, a princípio, o DNIT encontra-se impossibilitado de dar continuidade à fiscalização do excesso de peso praticado por veículos pesados ao longo das rodovias federais, sob sua jurisdição, considerando-se o seu modelo de fiscalização utilizado no edital nº 594/2007.

Deveras preocupado com as consequências que esta determinação poderia ocasionar à segurança nas rodovias federais, em 01/07/2014, o DNIT, por meio da Procuradoria Regional Federal - PFE ingressou com Recurso Ordinário em face da decisão, o qual se encontra pendente.

No intuito de suspender a decisão, considerando os danos que já estavam ocorrendo, a CGPERT/DIR/DNIT, envidou esforços junto à Procuradoria Regional Federal, que ajuizou, em 30/07/2014, Ação Cautelar Inominada, sob o nº 0000254-81.2014.5.10.0000, destinada à atribuição de efeito suspensivo ao recurso ordinário, com pedido de liminar, junto ao TRT, da 10ª Região.

O DNIT demonstrou, em sua defesa, que a ausência de fiscalização induz ao excesso de carga e ao aumento considerável do número de acidentes, o que acarretará uma considerável perda de arrecadação, uma média de R$ 2 milhões de reais por mês pela ausência de fiscalização e autuação.

Foi evidenciado, ainda, pelo DNIT, que o peso em demasia tem implicações diretas na vida útil das estruturas do pavimento (a fiscalização do excesso das cargas é a principal ferramenta para evitar o desgaste prematuro dessas estruturas); possibilita a depredação da estrutura física de apoio dos Postos de Pesagem de Veículos. Além disso, ressalta-se que a decisão gera uma subtração de 1.200 (um mil e duzentos) postos de trabalho.

O DNIT, por fim, argumentou que o cumprimento imediato da sentença gera grave lesão à ordem pública, trazendo resultados piores que aqueles que visa evitar, considerando que a fiscalização de excesso de peso exercida pela Autarquia tem por razão primordial garantir a segurança viária. Informou que os contratos, em andamento, foram finalizados em julho de 2014 e os editais de licitação para as novas contratações, que estavam em andamento para que houvesse continuidade na prestação do serviço, foram todos suspensos, por força da mesma decisão.

No entanto, em 04/08/2014, a Desembargadora Relatora Cilene Ferreira Amaro Santos proferiu decisão com o indeferimento da liminar, não concedendo o efeito suspensivo ao recurso, baseado no entendimento de que as atividades de fiscalização envolvem o Poder de Polícia da Administração e não podem ser terceirizadas.

Não satisfeito com a decisão, este Departamento ajuizou pedido de Suspensão de Liminar – SLAT perante o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, nos termos do art. 4º, § 1º, da Lei nº 8.437/92 e demonstrou a importância e relevância do assunto, a grave lesão que a paralisação dos postos de pesagem poderá ocasionar à ordem administrativa, social, econômica, saúde e segurança, bem como os motivos para a manutenção da fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais, sob jurisdição do DNIT, essencial para prover a mobilidade e segurança dos usuários.

O Presidente do TRT despachou, em 28/08/2014, e julgou incabível a medida de contracautela, porque não evidenciou o alegado risco à ordem pública.

Em nova tentativa de reverter a decisão, o DNIT ingressou com Reclamação Constitucional, com pedido de liminar perante o Supremo Tribunal Federal – STF, sob o número 18825, alegando afronta à autoridade da decisão proferida pelo STF, no julgamento da Medida Cautelar, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3.395/DF.

O DNIT defendeu que a ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho não envolve matéria laboral, mas questão meramente administrativa, relativa à legalidade da contratação de serviços terceirizados, por parte do DNIT, e que a causa de pedir consistiu na violação à regra do concurso público e aos dispositivos normativos que tratam das hipóteses legais da terceirização na Administração Pública.

Entretanto, em 23/10/2014, a Excelentíssima Ministra Relatora Carmen Lúcia, do STF, negou seguimento à reclamação, considerando não haver identidade material entre a decisão reclamada e a decisão que se tinha por descumprida.

Desta forma, a fim de viabilizar a continuidade da fiscalização do excesso de peso, foram revogados os certames licitatórios, referentes aos seguintes editais nº: 0686/13-00, 0128/14-00 e 0129/14-00, tendo em vista a necessidade de revisões orçamentárias e de adequações em razão do teor do parecer de força executória, e publicadas novas licitações no sítio eletrônico desta Autarquia, cujo objeto é Serviços de Coleta de Dados de Veículos Pesados, através de Postos Integrados Automatizados de Fiscalização - PIAF, no âmbito do Plano Nacional de Pesagem - PNP. A Tabela 25 - PIAF's licitados em 2014, a seguir, apresenta a localização dos 35 (trinta e cinco) PIAF's, licitados através dos editais nº 0693/14-00, 0694/14-00, 0695/14-00 e 0696/14-00, todos disponíveis através do endereço eletrônico: www.dnit.gov.br.

Tabela 25 - PIAF's licitados em 2014

UF	PIAF	BR	KM	SENTIDO
RN	14.01.101	101	120,95	Divisa PB/RN – São José Do Mipibu/RN
RN	14.02.226	226	30,55	Macaíba/RN – Bom Jesus/RN
RN	14.03.304	304	18,685	Mossoró/RN – Divisa RN/CE
RN	14.04.304	304	75,8	Mossoró/RN – Açu/RN
MA	15.01.135	135	100,25	Santa Rita/MA – Entroncamento BR-222
MA	15.04.316	316	431,6	Peritoró/MA – Entroncamento MA-026
MA	15.05.316	316	460,72	Entroncamento Ma-026 – Peritoró/MA
PI	18.01.020	020	322,15	Santo Antônio De Lisboa/PI – Picos/PI
PI	18.04.230	230	290,35	Entroncamento Pi-242 – Picos/PI
PI	18.02.135	135	395,35	Bom Jesus/PI – Redenção Do Gurguéia/PI
PI	18.05.316	316	13,65	Teresina/PI – Demerval Lobão/PI
BA	05.01.101	101	10,55	Divisa SE/BA – Esplanada/BA
BA	05.10.242	242	289,25	Entroncamento BR-407 – Entroncamento BA-142
MG	06.16.251	251	380,65	Francisco Sá/MG – Salinas/MG
MG	06.21.365	365	354,65	Entroncamento Para Paracatu De Minas/MG - Patos De Minas
GO	12.02.020	020	120,35	Alvorada Do Norte/GO – Entroncamento GO-114
GO	12.07.060	060	414,35	Rio Verde/GO – Jataí/GO

UF	PIAF	BR	KM	SENTIDO
GO	12.11.364	364	256,09	Mineiros/GO – Jataí/GO
GO	12.12.364	364	328,85	Mineiros/GO – Divisa Go/MT
ES	17.05.259	259	5,11	Colatina/ES – João Neiva/ES
ES	17.06.381	381	5,9	Nova Venécia/ES – São Mateus/ES/Br-101
ES	17.07.262	262	21,777	Marechal Floriano/ES – Viana/ES
PA	02.01.010	010	154,64	Entroncamento PA-256 – Ulianópolis/PA
PA	02.02.010	010	230,76	Ipixuna Do Pará/PA – Entroncamento PA-252
PA	02.04.230	230	1120,1	Itaituba/PA – Entroncamento Com a BR-163
PA	02.05.163	163	693	Entroncamento BR-230 – Trairão/PA
MT	11.01.163	163	1091,65	Guarantã Do Norte/MT – Divisa MT/PA
MS	19.03.158	158	110,105	Paranaíba/MS – Aparecida Do Taboado/MS
RO	22.02.364	364	549,3	Ariquemes/RO – Itapuã Do Oeste/RO
PR	09.06.476	476	298,055	São Mateus Do Sul/PR – União Da Vitória/PR
PR	09.07.163	163	274,34	Marechal Cândido Rondon/PR – Toledo/PR
PR	09.08.163	163	179,72	Cascavel/PR – Lindoeste/PR
RS	10.07.158	158	236,93	Cruz Alta/RS – Júlio De Castilhos/RS
RS	10.09.472	472	445,86	São Borja/RS – Itaqui/RS
SC	16.07.280	280	41,6	Guaramirim/SC – Entroncamento BR-101

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Vale ressaltar que os editais 693/2014-00, 694/2014-00, 695/2014-00 e 696/2014-00 contaram com dois contratos na definição do serviço prestado e do prazo. O primeiro contrato refere-se aos Grupos 01 e 02, ou seja, serviços de elaboração dos projetos de engenharia e construção dos Postos Integrados Automatizados de Fiscalização, e conta inicialmente com prazo de 21 (vinte e um) meses a partir de sua assinatura, com eficácia após publicação do seu extrato na Imprensa Oficial. Já o segundo contrato, que se refere aos serviços de manutenção, conservação e coleta de dados de veículos pesados, correspondente ao Grupo 03, possui prazo de 60 (sessenta) meses consecutivos, contados a partir de sua assinatura, com eficácia após publicação do seu extrato na Imprensa Oficial. A assinatura do contrato do Grupo 03, serviços de manutenção e conservação e de coleta de dados de veículos pesados, somente será efetivada após o recebimento definitivo dos serviços constantes dos Grupos 01 e 02.

As atividades de Elaboração e aprovação dos projetos executivos, construção dos PIAF's e início da operação dos PIAF's sofreram alterações em seus cronogramas considerando que alguns postos houve a necessidade de alteração da localização por problemas ambientais, de desapropriação ou mudanças na situação lindeira a rodovia como acessos, crescimento desorganizado das cidades e possíveis rotas alternativas (fuga).

Destaca-se que os PIAF's correspondem ao modelo de transição, onde em seu estágio final pretende-se que a pesagem dos veículos, com precisão estatística, seja realizada em movimento e que a multa se dê de maneira eletrônica, a exemplo do que ocorre nos controladores de velocidade.

Entretanto, a viabilidade de tal modelo está condicionada aos resultados que serão obtidos com o modelo de transição e às diversas mudanças necessárias na legislação de trânsito brasileira.

Com relação ao cronograma de execução, devido a algumas revisões no projeto inicial e alterações de alguns locais previstos, por questões técnicas, houve a necessidade de ajuste do cronograma. Outro fator contribuinte para o atraso foi que alguns trechos se encontravam em obras de adequação de capacitação/duplicação, obras estas do próprio DNIT, o que também ocasionou atrasos, visto que somente após a conclusão das referidas obras é que será possível a evolução dos estudos necessários.

Contudo, esta Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias vem atuando de forma a solucionar os percalços identificados durante o processo e, assim, dar continuidade nos trabalhos de implantação dos PIAF's.

Segue abaixo, o atual cronograma da implantação dos PIAF’s.

Tabela 26 - Novo Cronograma previsto para implantação dos PIAF's

Ação	Datas Prováveis
Grupo 1 – Entrega dos projetos básicos – preliminar	1ª semana de agosto/15
Grupo 1 – Análise DNIT dos projetos básicos – preliminar	1ª semana de outubro/15
Grupo 1 – Entrega dos projetos básicos – definitivo	1ª semana de outubro/15
Grupo 1 – Análise DNIT dos projetos básicos – definitivo	1ª semana de dezembro/15
Grupo 1 – Ajustes da empresa (correção dos projetos, ajustes de localização, correções das Componentes Ambientais e de Desapropriação)	1ª semana de maio/16
Grupo 1 – Análise das versões finais dos Projetos Básico Definitivos.	1ª semana de agosto/16
Grupo 1 – Aceite DNIT dos projetos básicos – definitivo	2ª semana de setembro/16
Grupo 1 – Entrega dos projetos executivos	1ª semana de novembro/16
Grupo 1 – Análise DNIT dos projetos executivos	1ª semana de novembro/16
Grupo 1 – Aceite DNIT dos projetos executivos	4ª semana de março/17
Grupo 1 – Entrega dos projetos das sistemáticas de funcionamento dos dispositivos/equipamentos PIAF	1ª semana de abril/17
Grupo 1 – Análise DNIT dos projetos de sistemáticas	1ª semana de maio/17
Grupo 1 – Aceite DNIT dos projetos de sistemáticas	4ª semana de junho/17
Grupo 02 – Início das obras dos PIAF	2ª semana de abril/17
Grupo 02 – Entrega das obras dos PIAF	1ª semana de janeiro/18
Grupo 02 – Recebimento definitivo das obras dos PIAF pelo DNIT	1ª semana de fevereiro/18
Grupo 03 – Prestação de serviço de forma continuada, de coleta de dados dos PIAF (Operação)	Fev/18 a Jan/23

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Considerando o disposto no parecer de força executória mencionado anteriormente, o DNIT encontrava-se impedido de dar continuidade à fiscalização do excesso de peso praticado por veículos pesados ao longo das rodovias federais sob sua jurisdição, no modelo praticado nos PPV’s, até o início da operação dos PIAF’s. Contudo, considerando a imperiosa necessidade de garantir a fiscalização, estudou-se a legalidade e a possibilidade da celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, para propiciar essa fiscalização do excesso de peso em pontos estratégicos até a operação dos PIAF’s.

Todavia, tendo em vistas a lentidão na resolução por via judicial, a dificuldade para a formalização do TAC e considerando a urgente necessidade da retomada das operações, esta Setorial alterou o entendimento quanto à reativação dos postos no modelo praticado no edital nº 594/2007, de modo que os PPV's fossem operados exclusivamente por servidores/agentes de trânsito do DNIT, garantindo que apenas fossem contratadas as atividades meio e/ou acessórias, conforme preconiza o parágrafo primeiro do artigo 1º do Decreto nº 2.271/1997 (serviços de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, manutenção de prédios e instalações, entre outros). Portanto, o DNIT estaria cumprindo as determinações judiciais, não havendo a necessidade de celebração do supracitado TAC.

Para tanto, houve aprovação do Relato nº 70/2016-DIR/DG, que trata sobre a publicação de portaria visando a reativação dos serviços de fiscalização nos postos de pesagem nas rodovias federais e autorização para publicação. Desta forma, foi publicada no Diário Oficial da União, Portaria nº 517, de 23 de março de 2016, que informa que o Departamento retomará gradativamente a fiscalização de pesagem de veículos nas rodovias federais sob sua jurisdição por meio do modelo de Postos de Pesagem de Veículos (PPV), o qual será operado por servidores públicos.

A reativação dos postos de pesagem será dividida em duas etapas. A primeira estabelece a reativação dos PPV's tipo fixo e a segunda etapa determina a reativação dos postos tipo fixo e móvel.

Em decorrência da reativação dos PPV's as Superintendências Regionais, nos quais os PPV's serão reativados, realizaram levantamento das condições físicas dos postos, bem como dos quantitativos e estimativa de custos para a execução da reforma/recuperação dos mesmos. E promoveram mapeamento da quantidade de Agentes da Autoridade de Trânsito disponíveis para a operação dos postos.

Diante das conclusões apontadas no levantamento de dados, identificou-se que apenas 14 (quatorze) postos, conforme lista apresentada, teriam condições mínimas para funcionamento.

Tabela 27 – Postos de Pesagem de Veículos previstos para reativação

Item	UF	Postos de Pesagem								
		Tipo	PPV	Balança seletiva	Localização					
					Rodovia	Km (PNV)	Município	Sentido	Coordenadas	
									Latitude	Longitude
1	BA	Fixo	05.01	Não	BR-116	408,00	Feira de Santana	Feira de Santana - Div. BA/PE	12° 7'18.37"S	38°58'5.47"O
2	GO	Fixo	12.01	Sim	BR-020	12,00	Formosa	Brasília - Barreiras	15°33'58.31"S	47°14'52.54"O
3	MG	Fixo	06.07	Sim	BR-365	389,00	Patos de Minas	Patos de Minas - Entronc. BR-040	18°38'17.84"S	46°19'38.61"O
4	MG	Fixo	06.08	Sim	BR-354	357,30	Campos Altos	Patos de Minas - Entronc. BR-262	19°37'9.02"S	46° 5'26.98"O

Item	UF	Postos de Pesagem								
		Tipo	PPV	Balança seletiva	Localização					
					Rodovia	Km (PNV)	Município	Sentido	Coordenadas	
									Latitude	Longitude
5	MG	Fixo	06.13	Sim	BR-116	531,00	Caratinga	Caratinga - Realeza	19°49'3.80"S	42° 8'11.88"O
6	MG	Fixo	06.18	Sim	BR-381	281,30	Jaguaraçu	Ipatinga - João Monlevade	19°35'43.44"S	42°44'36.16"O
7	MT	Fixo	11.02	Sim	BR-070	742,00	Cáceres	Vilhena - Cáceres	16° 1'12.44"S	57°44'4.35"O
8	PB	Fixo	13.01	Sim	BR-230	184,80	Pocinhos	Campina Grande - Patos	7° 9'16.69"S	36° 5'36.98"O
9	PE	Fixo	04.52	Não	BR-232	278,55	Sertânia	Recife - Serra Talhada	8°21'33.46"S	37°16'26.81"O
10	RO	Fixo	22.01	Sim	BR-364	374,00	Ouro Preto do Oeste	Porto Velho - Ji-Paraná	10°44'22.46"S	62°11'8.36"O
11	RS	Fixo	10.14	Sim	BR-101	50,00	Terra de Areia	Osório - Araranguá	29°36'29.21"S	50° 5'10.94"O
12	SC	Fixo	16.04	Sim	BR-282	606,00	Maravilha	São Miguel do Oeste - Maravilha	26°46'01.06"S	53°12'50.64"O
13	SC	Fixo	16.08	Sim	BR-101	418,00	Araranguá	Araranguá - Osório	28°58'56.50"S	49°32'21.17"O
14	TO	Fixo	23.51	Não	BR-153	573,00	Santa Rita do Tocantins	Gurupi - Santa Rita do Tocantins	10°52'28.67"S	48°54'21.48"O

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

3.3.6.2 Total de postos de pesagem em operação no exercício de 2016;

Inicialmente informamos que até o momento foram reativados 04 (quatro) Postos de Pesagem de Veículos dos 14 (quatorze) previstos, sendo esses localizados nos municípios de Formosa/GO, Araranguá/SC, Feira de Santana/BA e Cáceres/MT.

Quadro 51 - Postos de Pesagem de Veículos reativados

Item	UF	Postos de Pesagem								
		Tipo	PPV	Balança seletiva	Localização					
					Rodovia	Km (PNV)	Município	Sentido	Coordenadas	
									Latitude	Longitude
1	BA	Fixo	05.01	Não	BR-116	408,00	Feira de Santana	Feira de Santana - Div. BA/PE	12° 7'18.37"S	38°58'5.47"O
2	GO	Fixo	12.01	Sim	BR-020	12,00	Formosa	Brasília - Barreiras	15°33'58.31"S	47°14'52.54"O
3	MT	Fixo	11.02	Sim	BR-070	742,00	Cáceres	Vilhena - Cáceres	16° 1'12.44"S	57°44'4.35"O
4	SC	Fixo	16.08	Sim	BR-101	418,00	Araranguá	Araranguá - Osório	28°58'56.50"S	49°32'21.17"O

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Destaca-se que até o final de janeiro de 2017 os referidos postos estiveram funcionando em caráter educativo. Em fevereiro de 2017, os Agentes do DNIT passarão a fazer a fiscalização de peso dos veículos por meio de verificação de documento fiscal, com a utilização do talonário manual para a lavratura dos autos de infração, o que facilitará o registro da infração de trânsito por excesso de peso e também a aplicação de multa em caso de fuga.

Registra-se ainda que em virtude da Ação Civil Pública nº 2006.50.01.06444-6, instaurada pelo Ministério Público do Espírito Santo e Polícia Rodoviária Federal, motivada pelo grande número de acidentes em rodovias federais no Estado do Espírito Santo, o DNIT celebrou o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC entre esta autarquia e aquele Ministério Público com o objetivo de que sejam instaladas 2 (duas) balanças móveis/portáteis para fiscalização do excesso de peso nas rodovias BR-262/ES, BR-259/ES e BR-381/ES.

Foi realizada a licitação através do Edital nº 094/2015 resultando no contrato nº 360/2015, em que a fiscalização é realizada pela Superintendência Regional do DNIT no referido estado.

Quadro 52 - Postos de Pesagem móvel resultante do Edital nº 094/2015-00

Edital nº 0094/2015-00	Postos de pesagem do tipo móvel	UF	BR	Km atuais de atuação	Sentido
		ES	262	37,5	Sentido BR-101/ES (Oeste/Leste)
			259	37,00	Sentido BR-101/ES (Oeste/Leste)
			381	59,90	Sentido BR-101/ES (Oeste/Leste)

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Importante destacar que os equipamentos, objeto do contrato nº 360/2015 são do tipo móveis e estáticos e que a localização apresentada no Quadro 52 - Postos de Pesagem móvel resultante do Edital nº 094/2015-00, por se tratar de uma referência, pode sofrer variações, conforme previsão contratual para esse deslocamento.

A CGPERT conta ainda com o contrato nº 209/2013, oriundo do Edital nº 850/2012, para fiscalização do peso declarado pelos usuários nas Autorização Especial de Trânsito – AET, com enfoque nos caminhões bitrem de 09 (nove) eixos e veículos para transportes de cargas superdimensionadas, com 01 (uma) balança móvel/portátil, a qual é deslocada, sob demanda, para fiscalização nos estados da federação.

3.3.6.3 Causas de eventual existência de postos instalados inoperantes;

Dos 14 (quatorze) postos previstos para reabertura por conta da Portaria 517/106, 10 (dez) estão aguardando a conclusão das licitações promovidas pelas Superintendências Regionais para a contratação de empresas que realizarão a reforma da infraestrutura das áreas externas e instalações prediais. Além disso, alguns desses postos aguardam a descentralização de recursos financeiros do orçamento de 2017 para proceder as respectivas contratações das empresas vencedoras dos certames licitatórios.

3.3.6.4 Providências adotadas para iniciar a operação de todos os postos de pesagem instalados.

Diante das conclusões apontadas no levantamento de dados, identificou-se inicialmente que apenas 14 (quatorze) postos, teriam condições mínimas para funcionamento. Ademais, foi identificado que alguns Estados possuem insuficiência de Agentes e a necessidade de capacitação e aprimoramento dos procedimentos de fiscalização nas rodovias federais, o que impossibilita a operação dos PPV durante vinte e quatro horas aos sete dias da semana.

Contudo, cabe ainda destacar que esta Autarquia está procedendo a elaboração do Termo de Referência visando a contratação de Empresa ou Consórcio de Empresas para disponibilização de balanças do tipo portáteis e do tipo móvel para realizar a fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais de todos os Estados da Federação e do Distrito Federal, conforme previsto na segunda etapa da Portaria nº 517/2016 citada.

Ainda como medida para mitigar os riscos de não realização da fiscalização do excesso de peso nas rodovias federais, o Diretor-Geral do DNIT, por meio da Portaria nº 1420, de 08/08/2016, aprovou o modelo de Auto de Infração de Trânsito Manual, a ser utilizado pelos Agentes da Autoridade de Trânsito na fiscalização realizada pelo DNIT. Com a disponibilização deste Auto de Infração de Trânsito Manual, é possível a realização da fiscalização do excesso de peso por

documento fiscal até que o DNIT consiga reestabelecer os equipamentos de pesagem nos PPV selecionados, além de realizar a fiscalização de demais infrações de trânsito nas rodovias sob sua circunscrição.

Destaca-se ainda que o DNIT está promovendo contratações de forma a prover os Estados e consequentemente os Postos de Pesagem Veicular – PPV de estrutura mínima de trabalho, tais como a disponibilização de uniformes, Equipamentos de Proteção Individual – EPI e equipamentos, todos necessários para a realização da fiscalização nos postos.

Em paralelo a reativação dos postos, o DNIT vem promovendo operações conjuntas com a Polícia Rodoviária Federal, como as ocorridas em novembro/2016 (BR-163/PR), nas quais foram promovidas a fiscalização de peso dos veículos que trafegam as rodovias federais utilizando-se equipamento de pesagem (balança) do tipo móvel.

3.3.6.5 Para cada posto (consolidar por estado e nacional) de pesagem:

O contrato TT-360/2015 prevê a operação de duas balanças móveis do tipo portáteis, de forma a realizar a fiscalização de excesso de peso nas rodovias BR-259, 262, 381 no estado do Espirito Santo – ES, conforme apresentado nos quadros a seguir, no exercício de 2016.

Quadro 53 - Postos de Pesagem – Consolidado

Posto de Pesagem – Espírito Santo ES	
Descrição das Informações	
Período 02/01/2016 a 31/12/2016	
UF do Local da Infração ES	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's ES 9.000 e 9.002	
Indicadores	**Quantitativo**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	8.337
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	8.337
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	1.512
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	2.325
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	3.057.417 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	2.022 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	0,06614 %
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	0
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	51
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	317
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	1.856
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	295
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	1.164.666,74
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	1.053,37
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	149.197,19
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	45.732,74
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	46.786,11

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 54 - Postos de Pesagem – ES – PPV 9.000

Posto de Pesagem – Espírito Santo ES	
Descrição das Informações	
Período 02/01/2016 a 31/12/2016	
UF do Local da Infração ES	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's ES – 9.000	
Indicador	**Quantitativos**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	5.706
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	5.706
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	1.123
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	1.618
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	2.030.036 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	1.808 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	-
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	0
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	0
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	192
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	1.348
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	200
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	750.643,24
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	1.053,37
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	82.589,84
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	32.179,24
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	33.232,61

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 55 - Postos de Pesagem – Espírito Santo – PPV 9.002

Posto de Pesagem – Espírito Santo ES	
Descrição das Informações	
Período 02/01/2016 a 31/12/2016	
UF do Local da Infração ES	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's ES – 9.002	
Indicadores	**Quantitativo**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	2.631
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	2.631
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	389
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	707
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	1.027.381 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	2.641 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	-
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	0
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	51
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	125
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	508
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	95
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	414.023,50
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	0
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	66.607,35
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	13.553,50
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	13.553,50

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

O contrato TT-209/2013 prevê a operação de uma balanças móveis do tipo portáteis, de forma a realizar a fiscalização de excesso de peso em veículos superdimensionados do tipo Bitrens e Rodotrens, conforme já esclarecido neste relatório. Importante ainda esclarecer que a balança em questão, que fica sediada no estado de São Paulo – SP, possui previsão contratual para a realização da fiscalização deste tipo de veículo nos demais estados da federação. Neste sentido, para o ano de 2016, foram realizadas fiscalizações deste tipo nos estados de Mato Grosso, Maranhão e Paraná conforme apresentado nos quadros abaixo.

Quadro 56 - Postos de Pesagem – Mato Grosso – PPV 9.001

Posto de Pesagem – Mato Grosso MT	
Descrição das Informações	
Período 11/04/2016 a 18/07/2016	
UF do Local da Infração MT	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's MT 9.001	
Indicadores	**Quantitativo**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	-
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	-
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	29
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	62
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	80.745 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	2.784 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	3,44828 %
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	-
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	0
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	3
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	27
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	0
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	48.503,44
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	0
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	0
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	0
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	0

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 57 - Postos de Pesagem – Maranhão – PPV 9.001

Posto de Pesagem – Maranhão MA	
Descrição das Informações	
Período 13/09/2016 a 31/10/2016	
UF do Local da Infração MA	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's MA – 9.001	
Indicadores	**Quantitativos**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	-

Posto de Pesagem – Maranhão MA	
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	-
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	52
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	95
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	191.655 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	3.686 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	1.92308%
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	-
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	0
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	10
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	85
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	0
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	103.581,67
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	0
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	2.863.401,79
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	0
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	637.501,21

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

Quadro 58 - Postos de Pesagem – Paraná - PPV 9.001

Posto de Pesagem – Paraná PR	
Descrição das Informações	
Período 31/10/2016 a 24/11/2016	
UF do Local da Infração PR	
UF do Domicílio do Infrator	
Filtro PPV's PR – 9.001	
Indicadores	**Quantitativos**
i) Número de veículos de carga (líquida e sólida) e de passageiros que passaram pelo posto de pesagem no exercício:	-
ii) Número de veículos efetivamente pesados no exercício (dados de balança lenta):	-
iii) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT (Peso Bruto Total):	40
iii-a) Número de veículos em que se constatou sobrepeso no PBT, EIXO ou CMT:	49
iii-b) Total de sobrepeso no PBT (kg):	83.420 kg
iii-c) Média total de sobrepeso no PBT (kg):	2.086 kg
iv) Percentual médio de sobrepeso:	2.50000%
v) Número de evasões identificadas:	0
vii) Número de infrações de sobrepeso não autuadas:	-

Posto de Pesagem – Paraná PR	
x) Número de infrações autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal (Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso que não se transformaram em Notificação de Autuação):	0
x-a) Número de infrações autuadas que apresentaram inconsistências:	10
x-b) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em Notificação de Autuação:	39
xiii) Número de defesas ou recursos não analisados no prazo legal:	-
xvi) Número de infrações de sobrepeso que resultaram em multa:	-
xvi-a) Número de notificações de penalidade emitidas no exercício:	0
Valores Previstos e Arrecadados	
xix) Arrecadação prevista para Notificação de Autuações emitidas:	36.376,44
xx) Valor efetivamente recebido na fase de Notificação de Autuação (Resolução nº 404-CONTRAN):	0
xix-a) Arrecadação prevista para Notificação de Penalidade emitida:	0
xx-a) Valor efetivamente recebido a título de multas por sobrepeso das Notificações de Penalidade:	0
xx-b) Valor total recebido a título de multas por sobrepeso (somatório de: xx + xx-a):	0

Fonte: CGPERT/DIR/DNIT

3.3.6.6 Informar como são registradas e identificadas as evasões.

Os registros de fuga, no âmbito dos contratos oriundos do edital nº 594/2007, eram efetuados manualmente, pela equipe responsável pela operação do PPV, e anotados no Registro Diário de Ocorrência – RDO. Quando possível, o Agente de Trânsito comunicava o fato e solicitava apoio da Polícia Rodoviária Federal para interceptar e conduzir o veículo infrator ao Posto de Pesagem para as providências necessárias. Esse procedimento se justifica, vez que não havia equipamentos ou sistemas para registros automáticos compatíveis com os requisitos estabelecidos pela Portaria DENATRAN nº 870/2010 de 26/10/2010. Nota-se que os contratos do edital em questão foram assinados em 2008, já prevendo a instalação de um sistema para detecção das fugas. Entretanto, essa modalidade de fiscalização automática somente foi regulamentada com a publicação da Portaria DENATRAN supracitada em 28/10/2010, ou seja, em data posterior à da especificação do referido edital.

Para os pontos de pesagem estabelecidos no Estado do Espírito Santo, ressalta-se que por se tratar de balanças móveis, não há condição técnica ou de infraestrutura que permita a instalação de equipamento de foto fuga. Os agentes que operam esses pontos, dispõem eventualmente do apoio do Departamento de Polícia Rodoviária Federal – DPRF.

Para a nova modelagem de fiscalização através do PIAF há a previsão de controle de fuga tanto para a Estação de Controle de Pista – ECP que realiza a triagem entre os veículos que podem seguir viagem e os que devem ser direcionados à balança de precisão, quanto da fuga após essa triagem. Esse sistema já será projetado seguindo os preceitos da Portaria nº 870/2010, do DENATRAN.

Como mencionado acima, em fevereiro de 2017, os Agentes do DNIT passarão a fazer a fiscalização de peso dos veículos por meio de verificação de documento fiscal, com a utilização do talonário manual para a lavratura dos autos de infração. Além da autuação dos infratores por excesso de peso com a utilização do talonário manual, o agente terá a possibilidade de autuar

também neste talonários, os infratores que se evadirem da fiscalização, de forma a coibir essa prática.

3.3.6.7 Justificativa para a quantidade de infrações de sobrepeso autuadas que não foram objeto de notificação no prazo legal.

Os Avisos de Ocorrência de Excesso de Peso - AOEP são transmitidos regularmente à Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias – CGPERT/DIR/DNIT, que os processa, visando a emissão das Notificações de Autuação – NA. Tais notificações são enviadas pelos Correios ao infrator em um prazo não superior a 30 (trinta) dias, após a data de cometimento da infração. O infrator possui um prazo, após o recebimento da NA, não inferior a 15 (quinze) dias, conforme Resolução nº 619/2016, do CONTRAN, para a devida apresentação de defesa prévia.

Destaca-se, contudo, a possibilidade de alguns AOEP não serem convertidos em NA. Isto ocorre em virtude da decorrência do prazo legal, ausência dos dados cadastrais do real infrator ou erro insanável na confecção do AOEP, quando da fiscalização do excesso de peso nos postos de pesagem, dentre outros.

Atualmente, o principal problema enfrentado pelo DNIT, na emissão das NA, por excesso de peso, diz respeito à falta dos dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.

Na pesagem, é importante ressaltar que o infrator, ao transitar com excesso de peso, se relaciona com o disposto no art. 257, do Código de Trânsito Brasileiro - CTB, podendo sofrer a penalidade tanto o Proprietário, Embarcador e/ou Transportador, conforme transcrito a seguir:

> "Art. 257. As penalidades serão impostas ao condutor, ao proprietário do veículo, ao embarcador e ao transportador, salvo os casos de descumprimento de obrigações e deveres impostos a pessoas físicas ou jurídicas expressamente mencionadas neste Código."

Para notificar as empresas infratoras e emitir as correspondentes Notificações de Autuação - NA e de Penalidade por excesso de peso é necessária a obtenção dos dados cadastrais para correspondência dessas empresas. Atualmente, essas informações são preenchidas de acordo com o CNPJ informado nas notas fiscais, apresentadas nos Postos de Pesagem de Veículos, no momento da fiscalização e na ausência da Nota Fiscal a multa poderá ser atribuída ao proprietário.

Ressalta-se que a falta dessas informações de correspondência da empresa infratora nas multas por excesso de peso, normalmente, acontece pelo incorreto preenchimento nos Postos de Pesagem, mesmo com a apresentação das notas fiscais. Há, também, situações em que essas notas fiscais não trazem os dados como o CEP, informação essa imprescindível para postagem nos Correios.

Outro ponto importante a destacar, é que o atual Sistema Nacional de Pesagem – SINPEV, utilizado pelo DNIT não possui comunicação como o Registro Nacional de Infrações de Trânsito - RENAINF, o que dificulta o acesso as informações no momento. Portanto, vale ressaltar que o DNIT está tomando as devidas providências com a implantação e operação do Sistema de Operações Rodoviárias – SIOR, que agregará todo o banco de dados do processamento de multas de trânsito do DNIT, isto é, infrações por excesso de velocidade e infrações por excesso de peso.

3.3.6.8 Justificativa para a quantidade de defesas e recursos não analisados no prazo legal.

A Notificação da Autuação tem um prazo com data limite definida para a apresentação de Defesa sendo que, após o vencimento desse prazo, inicia-se outro prazo, legal-normativo, para a expedição da Notificação de Penalidade, que é de 3 (três) anos, contados da data da notificação. Caso haja a apresentação de Defesa, o prazo para a expedição da Notificação de Penalidade iniciará somente após o julgamento definitivo da Defesa, conforme previsto na Lei nº 9.873/99.

Para as notificações emitidas em 2016, não houve qualquer defesa ou recurso analisados em desacordo com o prazo legal. Contudo, em face da exígua equipe disponível para realização desta tarefa, aliada ao elevado volume de processos, é possível que tal situação venha a ocorrer com os processos administrativos, referentes aos anos anteriores.

3.3.6.9 Providências adotadas para minimizar a quantidade de defesas e recursos não analisados no prazo legal.

Cabe ressaltar que a CGPERT/DIR/DNIT está trabalhando para minimizar tal situação, através de estudos para mudança da sistemática de cadastro de recursos e defesas e informatização dos processos, visando dar maior celeridade. Ademais, estuda-se a viabilidade de contratação de uma equipe, para prestar apoio nessas atividades.

Cumpre destacar que, conforme a legislação de trânsito vigente, os infratores podem apresentar suas defesas de autuação e recursos em qualquer órgão ou entidade do Sistema Nacional de Trânsito, o que acaba por postergar, ainda mais, a emissão das Notificações de Penalidade e abertura de processo de cobrança judicial (inscrição no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN e Dívida Ativa).

Além disso, todas as previsões legais para a apresentação de defesas de autuação e recursos, aliadas a não vinculação e/ou bloqueio do veículo, são utilizadas, por muitos infratores, como possibilidades protelatórias para o efetivo pagamento das notificações de penalidade, o que interfere diretamente na arrecadação da Autarquia.

Por esta razão, visando a adequação de novas regras, a CGPERT está estudando os procedimentos atuais e adotando medidas para que as infrações de excesso de peso sejam registradas no Sistema RENAINF, além de encaminhar as notificações aos proprietários dos veículos fiscalizados e não mais aos embarcadores/transportadores, considerando as disposições da Resolução CONTRAN 637/2016 que, dentre outras providências, estabelece que todas as infrações deverão ser registradas no Sistema RENAINF, e a Resolução CONTRAN 547/2015, que versa sobre a padronização do procedimento administrativo para a identificação do infrator responsável pela infração de excesso de peso e dimensões, resolvendo que as Notificações da Autuação serão encaminhadas ao proprietário do veículo, acompanhadas do Formulário de Identificação do Responsável pela Infração (FIRI), quando não for imediata a identificação do infrator.

Destaca-se, contudo, que a abertura de processo de Dívida Ativa e a inscrição no CADIN, o que auxiliaria no efetivo pagamento das multas e consequente melhoria da arrecadação desta Autarquia, necessita atender aos requisitos exigidos pela Procuradoria Federal e demais órgãos competentes, inclusive quanto ao valor mínimo de R$ 500,00 (quinhentos reais).

Contudo, independentemente do valor da multa, encerrada a instância administrativa de um Auto de Infração, cabe a CGPERT, por meio de suas Coordenações, encaminhar à Procuradoria Federal

Especializada ou Núcleo de Cobrança e Recuperação de Crédito o processo administrativo de constituição do crédito e/ou todas as informações pertinentes ao Auto de Infração para as providências necessárias quanto à apuração da liquidez e certeza do crédito, inscrevendo-o em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Assim, esta Coordenação-Geral está desenvolvendo nova contratação de empresa para realizar o processamento das infrações de trânsito do DNIT, que contará com equipe adequada à demanda atual.

3.3.7 Planejamento de obras rodoviárias

3.3.7.1 Texto com apresentação do planejamento de obras rodoviárias (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

No que diz respeito ao planejamento de obras rodoviárias, conforme retratado no Relatório de Gestão do DNIT, exercício de 2015, cabe esclarecer que durante a elaboração do Plano Plurianual (PPA) e da proposta orçamentária do DNIT são demandados diversos estudos e projetos para execução de obras em todo o Brasil. As demandas por estudos e projetos são catalogadas e consolidadas para se identificar o montante orçamentário necessário para atender a todas as demandas isoladas.

Ressalta-se que no âmbito da Diretoria de Planejamento e Pesquisa são monitoradas e consolidadas todas as informações referentes aos objetivos, iniciativas e metas definidas pelo Planejamento Estratégico do Departamento, visando o alinhamento das atividades realizadas com o planejamento institucional.

Ainda no tocante ao tema, cumpre informar que a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos (CGPLAN) gerencia o planejamento de empreendimentos executados pelo DNIT, observando o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual e os limites estabelecidos no Orçamento Geral da União.

Dentre as atribuições CGPLAN, está a de manter atualizada e unificada base de dados de informações geográficas georreferenciadas da infraestrutura de transportes sob jurisdição do Ministério dos Transportes.

No tocante ao tema, destaca-se que a CGPLAN desenvolveu o trabalho de consolidação do quantitativo e espacialização das Obras de Arte Especiais (OAEs). Esta iniciativa visa unificar as fontes de informações oriundas das diversas bases de dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), tais como o Sistema de Gerenciamento de Obras de Arte Especiais (SGO), Vídeo Registro (2009 a 2010; 2012 a 2015), BR-Legal, as bases da Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária - CGMRR/DIR, Universidade Federal do Paraná - UFPR e outras bases diversas encontradas (OAE e COP) no DNIT Sede.

O SGO é mais um importante instrumento de gestão utilizado pelo DNIT para facilitar e ter maior precisão nos trabalhos de conservação, manutenção e melhoria das rodovias federais. Sua operação engloba uma série de procedimentos e rotinas, tais como: levantamento de dados cadastrais, levantamento de dados relativos às condições de segurança e de conservação das OAEs, registros fotográficos, vídeos, croquis e a atualização permanente dos dados.

A partir da consolidação dos dados será possível elaborar um novo Termo de Referência para licitação (prevista para março 2017) visando a contratação de serviços técnicos para inspeções em Obras de Arte Especiais, que terá como objetivo alimentar o SGO com a atual situação das OAEs, sob administração do DNIT. Esta ação será significativa para promover maior integração de atuação e comunicação entre o DNIT e as Superintendências Regionais.

Ressalta-se que até o momento, foi possível identificar o quantitativo de 8.195 OAEs existentes na malha rodoviária federal, sendo que deste total, 6.319 OAEs estão sob administração do DNIT.

O padrão de codificação definido permite identificar de forma única cada OAE, uma vez que cada uma receberá um código específico, que possibilita sua visualização em ferramentas de mapeamento de domínio público de georreferenciamento, como por exemplo o *Google Earth.*

Destaca-se que para a identificação do quantitativo total de OAEs existentes na malha rodoviária federal, baseou-se principalmente, na localização das coordenadas geodésicas das OAEs do Sistema Nacional de Viação - SNV, possibilitando gerar uma espacialização de OAEs da malha rodoviária: sob a administração do DNIT, das rodovias concedidas, das estaduais coincidentes, dos convênios de delegação da administração e dos atos legais (MPs), fornecendo assim apoio a tomada de decisão aos gestores, auxiliando inclusive, nas reincorporações de trechos do SNV (administrados pelo DNIT) que abranjam OAEs.

Ademais a nova base única, apresentará também, informações detalhadas sobre o tipo de OAE (ponte, viaduto etc.), tipo de estrutura (viga de concreto armado, protendido etc.), tipo de superfície (pavimentada ou não pavimentada), nota do SGO (de 1 a 5), extensão e largura.

Com o intuito de nivelar alguns conhecimentos relacionados às OAEs, poderão ser disponibilizadas informações complementares, como anexos auxiliares da base única, com definições de categorias das OAEs, dentre outras.

Cada OAE receberá um código único de 22 caracteres conforme detalhamento a seguir:

Exemplo: OAE010PAS020426W475484

Posições	Exemplo	Descrição
1 a 3	OAE	Tipo da Obra de Arte, OAE = Obra de Arte Especial, OAC = Obra de Arte Corrente*
4 a 6	010	Número da BR, neste caso BR-010
7 a 8	PA	UF da BR
9	S	Indicador da latitude, S para Sul e N para Norte
10 a 15	020426	Coordenada geográfica de latitude com 4 casas decimais, no exemplo: 02.0426
16	W	Indicador da longitude, W para Oeste e E para Leste
17 a 22	475484	Coordenadas geográficas de longitude com 4 casas decimais, no exemplo 47.5484

*Inicialmente idealizada apenas a consolidação das OAEs.

A inserção de novas OAEs será realizada por meio de novos ciclos de inspeções cadastrais e rotineiras a serem realizadas periodicamente, com possíveis verificações das Superintendências.

É importante ressaltar, que o SGO contempla as OAEs cadastradas na malha federal, abrangendo tanto as que estão sob administração do DNIT, quanto algumas que já não estão mais sob a administração da referida Autarquia, como é o caso das que estão em rodovias concedidas.

Ainda no âmbito do planejamento de obras rodoviárias, cabe destacar as principais ações e ferramentas de planejamento rodoviário, com seus respectivos resultados no exercício de 2016, nos itens referentes ao Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP), ao Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR) e ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT).

3.3.7.2 Informações do Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP

O Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP) é uma ferramenta de administração, que tem como objetivo determinar a forma mais eficaz da aplicação dos recursos públicos disponíveis para manutenção das rodovias, avaliar as condições da superfície dos pavimentos, identificar os segmentos em situações críticas, elaborar o programa de manutenção, verificar os resultados de investimentos anteriores e responder às necessidades dos usuários dentro de um plano estratégico com a melhor relação Custo x Benefício.

O SGP conta com um banco de dados que armazena informações das condições estruturais, funcionais e operacionais das Rodovias Federais, sendo realimentadas pelos periódicos ciclos de levantamento de campo realizados.

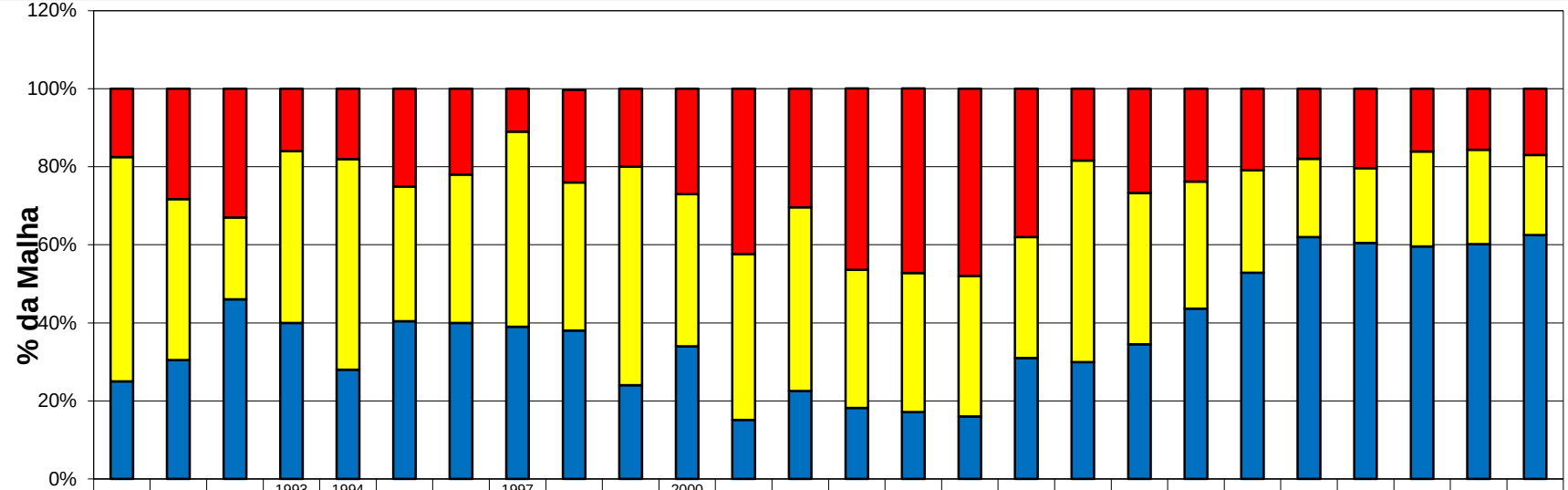
Com a compilação dos dados de avaliação das condições das rodovias, da definição das políticas de intervenções e com a integração com o modelo de previsão de desempenho (HDM - *software* fomentado pelo Banco Mundial), torna-se possível a determinação das necessidades orçamentárias presentes e futuras com a avaliação as opções apresentadas, permitindo a identificação de alternativas nas intervenções e o desenvolvimento dos possíveis programas em nível de rede.

Diante deste contexto, cabe destacar que o SGP iniciou uma reestruturação integrada com o modelo de previsão de desempenho HDM-4 V2 - *Highway Design and Maintenance Standard*, cujo 3º ciclo da pesquisa de 5 anos referente à calibração do HDM-4 V2 (Fase I, II e III - banco de dados escritório e campo) para as condições existentes na malha rodoviária do Brasil, foi concluído em 2016. Além disso, foram concluídos ciclos de levantamentos funcionais e estruturais das rodovias e os dados inseridos no banco de dados do SGP.

Atualmente o SGP encontra-se em fase de homologação do sistema pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI, e a sua operação está prevista para o ano de 2017 no módulo de atividades “Ampliação da Utilização da Gerência de Pavimentos”, cujo objetivo principal é a expansão da utilização do sistema nas diversas regiões do país, com a previsão de treinamentos e suporte aos usuários nas Superintendências Regionais e Unidades Locais do DNIT, visando a melhoria do planejamento em rede das manutenções rodoviárias do país.

O DNIT mantém, ainda, um contrato para calibração e aferição do modelo HDM-4 às condições da malha rodoviária federal. Tal ação visa, principalmente, ajustar os modelos de previsão de desempenho dos pavimentos, através do monitoramento anual de 50 trechos-teste materializados em diversas localidades do país. A pesquisa conta com cinco campanhas de levantamentos de campo das quais 4 já foram realizadas nos anos anteriores. Em 2017, espera-se concluir os serviços de campo que permitirão as análises finais e apresentação do modelo calibrado ao final do contrato.

Gráfico 22 Evolução do Perfil da Rede Rodoviária Federal Pavimentada



	1979	1984	1992	1993 (1)	1994 (1)	1995	1996	1997 (2)	1998	1999	2000 (3)	2001	2002(4)	2003(4)	2004(4)	2005(4)	2006(4)	2007(5)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(6)
RUIM	18%	28%	33%	16%	18%	25%	22%	11%	24%	20%	27%	42%	30%	47%	47%	48%	38%	18%	27%	24%	21%	18%	20%	16%	16%	17%
REGULAR	58%	41%	21%	44%	54%	35%	38%	50%	38%	56%	39%	43%	47%	35%	36%	36%	31%	52%	39%	33%	26%	20%	19%	24%	24%	21%
BOM	25%	30%	46%	40%	28%	40%	40%	39%	38%	24%	34%	15%	23%	18%	17%	16%	31%	30%	35%	44%	53%	62%	60%	60%	60%	62%

(1) Aumento do regular devido ao reflexo do Programa S.O.S. Rodovias (91/92).

(2) Aumento do regular devido ao reflexo do Programa de Valorização da Cidadania (97).

(3) Mudança do critério de avaliação da condição da malha com inclusão do IRI e LVC

(4) Cenário com base no modelo HDM

(5) Aumento Bom devido ao reflexo do Programa PETSE.

3.3.7.3 Plano Nacional de Manutenção Rodoviária – PNMR

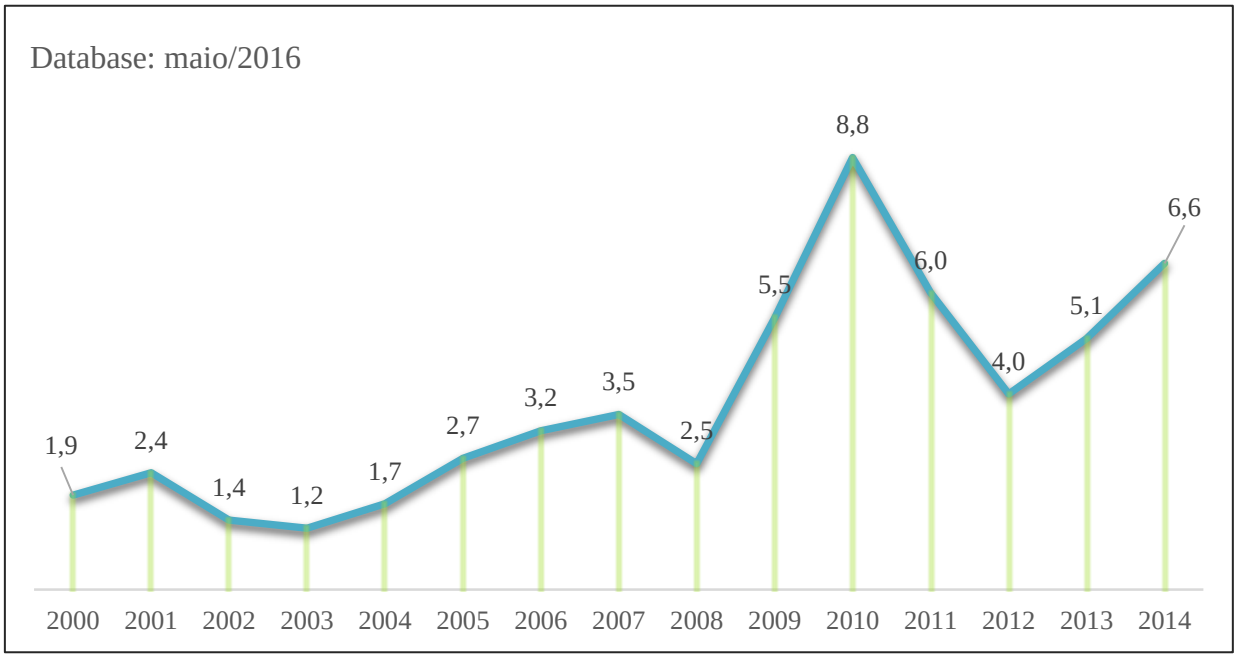
Dentro do cenário logístico atual, a Manutenção Rodoviária representa um dos principais desafios para o desenvolvimento do Brasil. Aproximadamente 60% do escoamento de cargas acontecem por meio do transporte rodoviário, sendo que a inadequada condição de infraestrutura tem papel importante no desempenho econômico do País.

Desta forma, é imprescindível que a manutenção da Malha Rodoviária Federal seja prioritária devendo sempre ser uma ação constante em programas de investimentos do Governo Federal. É importante destacar que os investimentos voltados à manutenção da malha rodoviária estão intimamente ligados à execução de programas de recuperação funcional do pavimento, nos períodos previstos em projeto, sendo que a sua postergação afeta diretamente a vida útil da estrutura rodoviária.

Assim, a eficiência do gasto público sobre a gestão da malha rodoviária está diretamente relacionada com a tempestividade das ações de manutenção, a julgar pelo fato de que a manutenção adequada de uma rodovia garante a adequabilidade ao tráfego durante a vida útil do pavimento.

O histórico de investimentos do Governo Federal reflete a preocupação crescente com as ações de manutenção da infraestrutura rodoviária existente. Analisando os investimentos do DNIT, observa-se a partir de 2007 um aumento gradativo dos recursos disponibilizados para a Manutenção Rodoviária, mesmo considerando as flutuações econômicas de cada exercício, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 23 - Investimentos disponibilizados ao DNIT para a aplicação nas ações de manutenção e conservação rodoviária



Fonte: PNMR/DNIT

Através da Portaria nº 1050/2015/MT-DNIT, foram definidos os procedimentos necessários para a elaboração do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR), com a centralização do planejamento por meio da Diretoria de Planejamento e Pesquisa (DPP) e Diretoria de

Infraestrutura Rodoviária (DIR), cabendo às Superintendências Regionais a responsabilidade de fornecer o apoio ao planejamento, além da execução das ações constantes no PNMR.

Para 2016, o DNIT consolidou o relatório do PNMR contendo análises e o planejamento das atividades para o período, contemplando os procedimentos e as intervenções necessárias à manutenção do pavimento rodoviário, considerando os aspectos funcionais dos eixos viários.

Procedimentos:

O PNMR 2016 utiliza como diretriz a Malha Rodoviária Federal Estratégica (MRFE) agregando também os condicionantes logísticos dos transportes de carga, principalmente em relação ao escoamento da produção agropecuária e industrial, tendo sempre como referência os mais expressivos produtos cujo deslocamento tem impacto na Malha Rodoviária Federal, considerando a extensão de transporte entre as áreas de produção e centros de consumo, bem como o volume transportado.

São considerados, também, os levantamentos dos históricos da manutenção rodoviária, bem como as informações acerca das condições dos pavimentos existentes na Gerência de Pavimentos do DNIT.

As ações gerenciais do PNMR 2016 consideram a disponibilidade financeira, atual e futura, juntamente com elementos estratégicos importantes à gestão, possibilitando agregar a priorização adequada das intervenções frente a critérios importantes ao interesse público.

O PNMR 2016 foi desenvolvido com o objetivo de possibilitar a avaliação da malha rodoviária quanto à sua condição e necessidade de intervenções, tornando possível a alocação dos recursos disponíveis com base numa análise de viabilidade técnica e econômica.



Os programas contemplados no PNMR 2016 são de contratos de Conservação, CREMA e Restauração, estabelecidos com base em índices e parâmetros técnicos obtidos de levantamentos de campo e histórico de contratos, todos consolidados no banco de informações que compõem as ações da Gerência de Pavimentos do DNIT.

A definição dos programas de manutenção parte de uma análise conjunta das características estruturais e funcionais do pavimento. A Avaliação Estrutural está associada ao conceito de capacidade de carga, vinculado diretamente ao pavimento e ao seu dimensionamento. Já, a Avaliação Funcional reflete a interação entre superfície de rolamento e o veículo-tipo, considerando o efeito sobre este, correlacionada à trafegabilidade, ao conforto ao rolamento e segurança dos usuários.

Os orçamentos referenciais para cada programa de intervenção foram determinados considerando os dados existentes no Sistema de Informações e Monitoramento do DNIT, bem como valores históricos levantados pela Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos - GPLAN/DPP e Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária - CGMRR/DIR.

Resultados

O PNMR 2016 foi desenvolvido buscando o atendimento às seguintes premissas:

- Garantir a cobertura da malha rodoviária federal com contratos de manutenção rotineira;
- Manter o nível de contratação dos programas; e
- Considerar investimento na manutenção da malha rodoviária capaz de elevar o padrão da condição da superfície da malha ou, no mínimo, manter a condição atual.

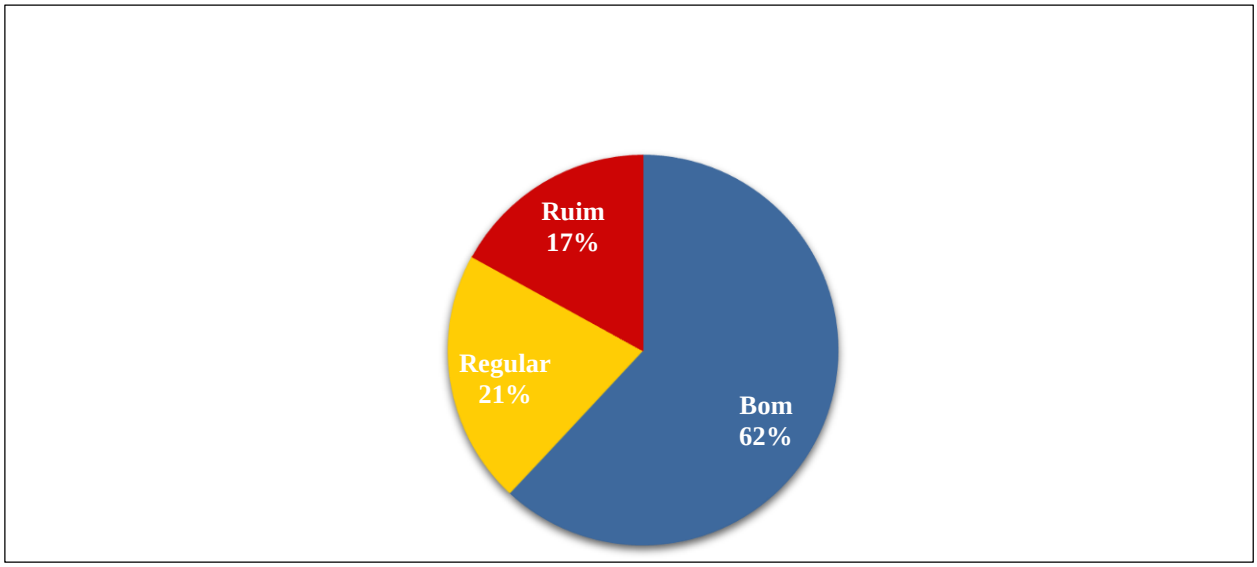
O PNMR 2016 propôs intervenções para toda extensão da malha rodoviária sob Jurisdição do DNIT, tal como detalhado no quadro abaixo.

Quadro 59 - Distribuição da Malha Rodoviária Federal sob Jurisdição do DNIT (km)

Malha	Pista Dupla	EOD	Pista Simples	EOP	Não Pavimentadas	Total
Malha Rodoviária Pavimentada	2.219	893	48.831			51.944
Malha Rodoviária Não Pavimentada				3.340	8.365	11.705
Total (km)						**63.649**

Fonte: DPP/DNIT

Gráfico 24 - Condição funcional - dados do Índice de Condição de Superfície (ICS)



Fonte: DPP/DNIT (dado de 2015).

De acordo com os dados do Índice de Condição de Superfície (ICS) pode-se verificar com base no Gráfico ao lado que em 2015, aproximadamente, 83% da malha rodoviária federal apresentava-se em condições adequadas ou desejáveis, fato que vai de encontro ao plano estratégico do DNIT em prover aos usuários adequadas condições de trafegabilidade

No desenvolvimento do PNMR 2016 buscou-se a manutenção atual dos contratos e a cobertura total da malha com contratos de Conservação. Na Tabela abaixo é possível verificar a evolução das intervenções, propostas no PNMR 2016, em relação às de 2015.

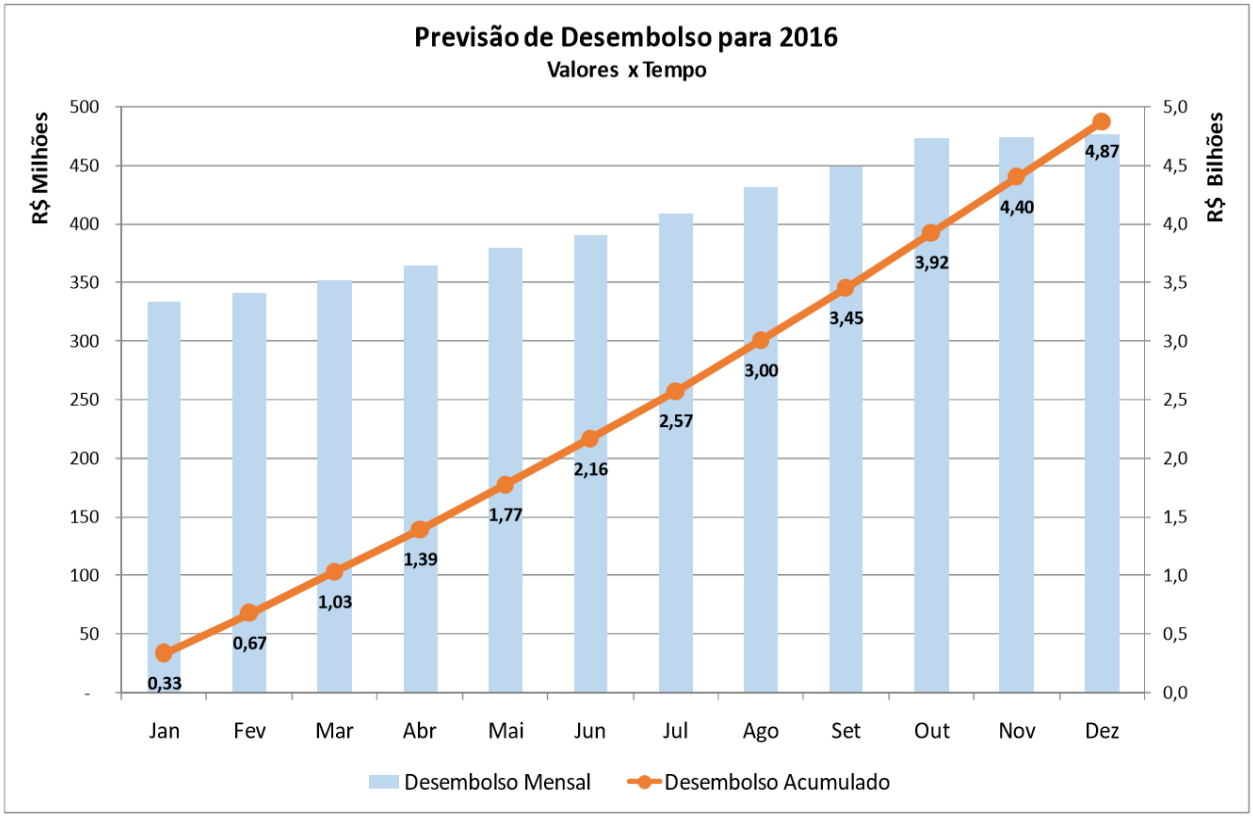
Tabela 28 - Evolução dos Programas de Intervenção entre 2015 e 2016

Ano	Malha pavimentada				Não pavimentada		
	Descoberto	Conservação	CREMA	Restauração	Descoberto	Conservação	Outros
2015	15%	37%	40%	3%	25%	56%	19%
	8.044	19.145	21.015	1.523	2.948	6.482	2.162
2016	0%	45%	51%	3%	0%	94%	6%
	0	23.134	26.255	1.391	0	11.038	656

Fonte: Atlas DNIT

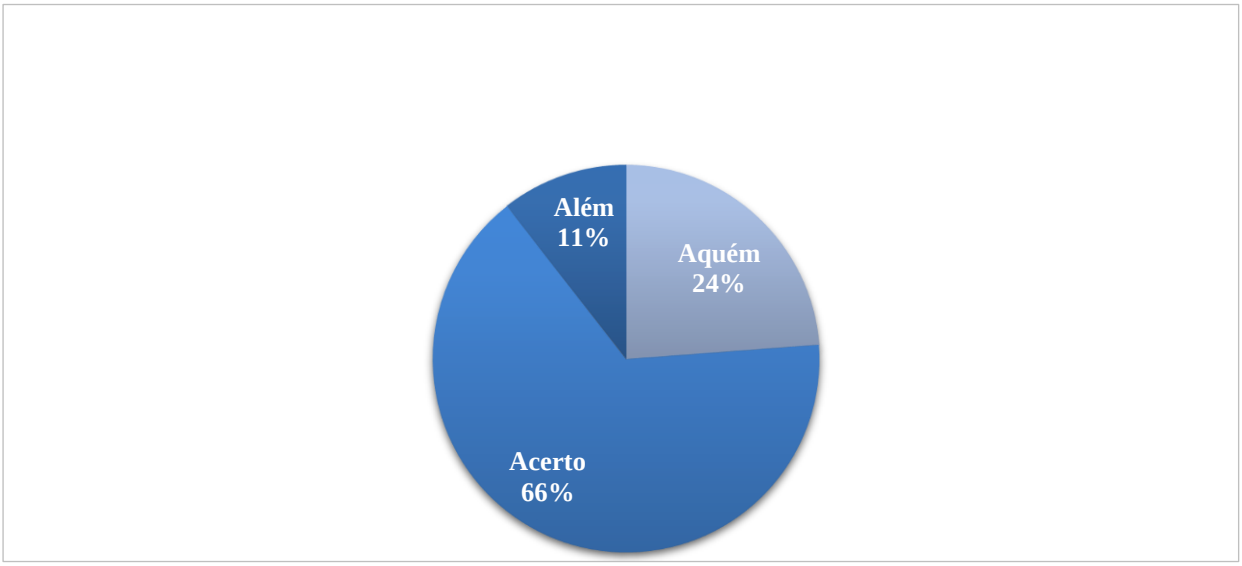
Assim, o investimento para as ações do PNMR 2016 aqui apresentadas contemplavam um desembolso equivalente a R$ 4,8 bilhões para manutenção das condições das rodovias. No Gráfico abaixo, segue a Previsão de Desembolso, referente ao PNMR 2016.

Gráfico 25 - Previsão de desembolso para 2016



Fonte: DPP/DNIT

Gráfico 26 - PNMR Assertividade entre a proposta do PNMR 2016 e as necessidade de campo



Fonte: DPP/DNIT

Considerando os ajustes orçamentários referentes à Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como os valores específicos disponibilizados para cada unidade da federação, e ainda a necessidade de adequação das propostas subsidiada pelas informações técnicas e justificativas das Superintendências Regionais do DNIT. O Gráfico ao lado apresenta a assertividade da proposta do PNMR 2016.

Verifica-se uma porcentagem de assertividade do PNMR 2016 de 89%, salientando-se que o percentual de 24% informado como “Aquém”, refere-se ao ajuste do planejamento à intervenções menos robustas em relação ao proposto no Plano, devido ao cenário de restrição econômica imposta aos Estados.

3.3.7.4 Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT

O Plano Nacional de Contagem de Tráfego (PNCT), instituído em 2013, tem por objetivos contar e classificar o tráfego em 320 pontos de contagem de veículos instalados na malha rodoviária federal, realizar pesquisa de Origem e Destino e aplicar modelo matemático para estimar o tráfego Volume Médio Diário Anual (VDMA) para toda a rede rodoviária federal.

A contagem e classificação é realizada através de quatro contratos de serviços de análise e contagens de tráfego em pontos específicos da malha rodoviária federal e um contrato de recebimento e gestão dos dados coletados. Para garantir a confiabilidade e qualidade dos dados, fez-se necessária a realização de estudo para desenvolvimento de critérios e de protótipo de Sistema de Controle de Qualidade de Dados de tráfego (SCQD), este estudo procura identificar o comportamento das medições e dos dados gerados pelo PNCT de forma a buscar melhorias para a qualidade do dado coletado.

Já a realização da pesquisa Origem e Destino está a cargo do Exército Brasileiro, através do Termo de execução descentralizada (TED-290/2014). Tal pesquisa requer a utilização de equipamentos tabletes (750 unidades), a serem utilizados para a coleta de informações nas referidas pesquisas. A aquisição destes equipamentos foi objeto do Edital de Pregão Eletrônico nº 547/2015-00.

No ano de 2016, foram realizadas duas fases da pesquisa de Origem e Destino, dentre as quatro fases previstas no âmbito do TED assinado com a UFRJ.

A primeira fase contemplou 60 postos de pesquisa, localizados nos estados da Região Sul, além do estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Para realização das atividades foram deslocados mais de 2.400 militares do exército, entre os dias de 02 a 08 de julho de 2016.

Já a segunda fase contemplou 58 postos de pesquisa, sendo estes localizados em Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Região Sudeste, exceto São Paulo e toda a Região Nordeste do país. Nesta fase, também se utilizou de, aproximadamente, 2.400 militares, entre os dias 19 e 25 de novembro de 2016. Para 2017, há previsão da realização de mais duas pesquisas nos meses de maio e novembro.

O planejamento da Pesquisa Origem e Destino, bem como o tratamento e consolidação dos seus dados, com vistas à aplicação de modelo matemático para a estimativa do Volume de Tráfego Médio Diário Anual (VDMA) está sendo realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED-964/2014).

Os resultados destas duas fases estão previstos para serem divulgados no mês de março de 2017, contemplando resultados da pesquisa de Contagem Volumétrica e Classificatória (CVC) e resultados da Pesquisa de Origem e Destino.

No ano de 2016, foi criado, ainda, o site de divulgação do PNCT (http://servicos.dnit.gov.br/dadospnct), no qual foram divulgados dados mais recentes de 228 equipamentos do plano, que abrangem dados de Volume Médio Diário mensal (VMDm), além de Volume Total Diário (VTD), relativos a todos os dias do mês. Estes dados também contemplam 11 categorias veiculares, por sentido da rodovia, com Total Crescente, Total Decrescente e Totalização Crescente/Decrescente. Os dados de contagem permanente foram obtidos entre abril de 2014 e março de 2016.

Até o final do ano de 2016, o PNCT contava com 241 equipamentos instalados e operando, com previsão de completo funcionamento no ano de 2017.

3.3.8 Gestão ambiental

3.3.8.1 Texto com apresentação da gestão ambiental (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

As ações de gestão ambiental no âmbito da CGMAB apresentam dois momentos distintos considerando a alteração no Regimento Interno do DNIT conforme Resolução No. 26, de 05 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU), do dia 12 de maio de 2016, o qual apresentou uma reestruturação nas competências das diferentes Diretorias deste órgão e suas respectivas setoriais, afetando diretamente a estrutura desta Coordenação Geral.

No regimento anterior, a CGMAB estava estruturada em duas Coordenações: uma Terrestre e outra Aquaviária. Em sua organização interna, a Coordenação Terrestre era dividida por regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), que tratam de rodovias e ferrovias, e a Coordenação Aquaviária, dedicada a hidrovias e portos fluviais.

Havia ainda uma equipe restrita de Componente Ambiental referente ao Projeto de Engenharia, que desenvolvia também os anteprojetos ambientais nas licitações por RDCi, e uma equipe de Regularização Ambiental, que atuava nas ações do Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis (PROFAS), voltado ao licenciamento ambiental corretivo da malha rodoviária federal em operação.

O novo regimento introduziu mudanças significativas na estrutura da CGMAB, a qual atualmente conta com três Coordenações: Coordenação de Estudos e Projetos Ambientais, Coordenação de Acompanhamento Ambiental de Obras e Serviços, e Coordenação de Regularização e Informação Ambiental.

Desse modo, a Coordenação de Estudos e Projetos Ambientais é responsável pelos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos que estão na fase de estudos e projetos, isto é, até a obtenção da Licença de Instalação.

A Coordenação de Acompanhamento Ambiental de Obras e Serviços, por sua vez, fica responsável pelo licenciamento ambiental dos empreendimentos na fase de gestão ambiental, isto é, após a obtenção da Licença de Instalação até a obtenção da Licença de Operação.

Já a Coordenação de Regularização e Informação Ambiental é o setor responsável pelo acompanhamento dos empreendimentos após a obtenção da Licença de Operação, tendo como atribuições também a implementação da regularização ambiental referente às obras e serviços de responsabilidade do DNIT, bem como a elaboração e proposição de normas internas e o planejamento, operação e gerência dos fluxos de processos e documentos da CGMAB.

Outro fator importante foi a publicação da Portaria Nº 1.067 de 17 de junho de 2016, que descentraliza as competências a fim de agilizar a solução dos procedimentos administrativos e reverter em prol da coletividade, delegando aos Superintendentes Regionais e aos Coordenadores Gerais das Administrações Hidroviárias do DNIT competência plena e responsabilidade decorrentes para a realização de procedimentos licitatórios em todas as suas fases bem como transferindo contratos vigentes sob responsabilidade da sede-DNIT.

Em julho de 2016, novos coordenadores foram nomeados para gestão da CGMAB em conformidade a nova estrutura organizacional, imprimindo novas diretrizes e demandas para a estratégia ambiental do DNIT.

As principais ações realizadas em 2016 buscando melhorias da gestão ambiental estiveram relacionadas aos seguintes temas: 1) DNIT Ambiental; 2) Componente Ambiental e Paisagismo; 3) Gestão e Supervisão Ambiental; 4) Integração com RDCis; 5) Estratégia Indígena; 6) Plantio Compensatório; e 7) Atualização do SAGARF.

Essas ações encontram-se descritas em maior detalhe abaixo:

DNIT Ambiental

O projeto DNIT Ambiental, ainda em desenvolvimento, visa avaliar a situação atual da CGMAB no que toca à demanda e formato de contratações de produtos e serviços ambientais, bem como identificar dificuldades e oportunidades de seu alinhamento com os processos de trabalho das áreas finalísticas do DNIT e buscar experiências de outras instituições públicas com demandas de contratações semelhantes, apresentando duas vertentes principais:

- Projeto de desenvolvimento de sistema com intuito de antecipar ações e custos de contratações para estudos e programas ambientais;

- Formação de série histórica e curvas ABC evidenciando a trajetória do DNIT nos serviços ambientais prestados nos últimos 5 anos.

A realização do DNIT Ambiental envolve o levantamento e a análise de informações importantes, como a avaliação de contratos, convênios e termos de cooperação para produtos e serviços na CGMAB nos últimos cinco anos por empreendimento e suas características, unidade da federação e condições ambientais regionais, custos por produto ou serviço, prazos, recursos humanos alocados e sua qualificação técnica, tempo entre licitação e contratação, empresas vencedoras e descontos ofertados em relação ao valor estimado pela Administração.

Com essa iniciativa, após concluirmos os levantamentos de dados da série história, busca-se uma melhor compreensão dos dados praticados pela área ambiental.

Componente Ambiental e Paisagismo do Projeto de Engenharia

Com relação ao Componente Ambiental e Paisagismo, as principais ações executadas estiveram relacionadas à identificação da necessidade de definição de novos procedimentos e padronizações para a elaboração e análise da disciplina de Componente Ambiental e Paisagismo no âmbito de Projetos e Anteprojetos de Engenharia, que foi iniciada pela interação com o IPR/DPP na atualização de normativos, iniciativa essa demandada na elaboração do Guia Prático do RDCi.

Além disso, cumpre destacar também a identificação da necessidade de capacitação e definição das competências necessárias aos analistas da CGMAB para atuar nas diversas fases de elaboração e análise do Componente Ambiental e Paisagismo, bem como a revisão do corpo normativo técnico do DNIT sobre a temática de Componente Ambiental e Paisagismo.

Gestão e supervisão ambiental

Início de tratativas buscando a padronização das atividades de Gestão e Supervisão Ambiental e respectivos relatórios de informações mediante planificar procedimentos adotados para todas as etapas na área ambiental tais como Inventário florestal (ASV), Planos de trabalhos (ACCT), Termos de Referência, Estudos Ambientais.

Em relação a capacitação técnica do DNIT no planejamento, tratamento e gerenciamento de questões ambientais, se faz necessária a formação e treinamento de equipe técnica da CGMAB e Superintendências Regionais.

Os técnicos do DNIT, após treinamento e capacitação, deverão estar aptos a identificar as necessidades ambientais legais nas fases de planejamento, implementação e operação dos empreendimentos, avaliando os estudos ambientais apresentados, identificando as deficiências dos mesmos e realizando interações interinstitucionais visando acelerar de forma eficiente as ações do órgão.

Integração com RDCIs

Alinhamento na CGMAB de informações de licenciamento e de análise de componente ambiental e paisagismo e critérios de inserção de produtos e serviços ambientais em anteprojetos e atos preparatórios.

Estratégia Indígena

Iniciativa objetivando proposição de estratégias para melhoria da condução dos processos de licenciamento ambiental referente ao componente indígena:

a) Levantamento do histórico do componente indígena no âmbito dos empreendimentos conduzidos pelo DNIT;

- Levantamento das rodovias com influência de comunidades indígenas.
- Levantamento dos ECIs, PBACIs e ações antecipatórias tramitados na CGMAB.
- Levantamento e sistematização dos dados por Rodovia.

b) Aspectos legais aplicáveis a questão indígena;

c) Identificação dos órgãos intervenientes, organizações indígenas e não governamentais, o seu papel e sua interlocução com o DNIT;

d) Classificação dos programas (PBACI) em blocos e identificação com políticas públicas;

e) Identificação das relações entre os impactos ambientais e as medidas mitigatórias e/ou compensatórias (nexo causal);

f) Estudos de caso (Cenários);

g) Análise de procedimentos.

Os resultados esperados para este produto são:

- Levantamento e compilação dos dados disponíveis, existentes para os empreendimentos rodoviários;
- Classificação dos programas dos PBACIs e identificação da correlação com políticas públicas;
- Estabelecimento da relação entre impactos ambientais e os programas propostos para mitigar e/ou compensar os impactos;
- Proposta para discussão e elaboração de boas práticas para condução do diálogo junto à Funai e Comunidades indígenas no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos rodoviários/ferroviários e aquaviários;
- Aproximação e alinhamento das propostas junto aos órgãos ambientais, intervenientes envolvidos (IBAMA, FUNAI, SESAI e Ministério da Educação) e Comunidades Indígenas.

Até o período de dezembro de 2016 foram obtidos bons resultados referentes ao levantamento e organização de dados quanto ao número de rodovias que interferem em Terras Indígenas, de acordo com a Portaria nº 060/2015, assim como empreendimentos rodoviários em procedimento de Licenciamento Ambiental/Regularização Ambiental com interferência em Terras Indígena. Também vem sendo levantados todos os custos do Componente Indígena e informações referentes aos termos e convênios estabelecidos com outras instituições parceiras, além da atualização sobre a situação dos Estudos do Componente Indígena e Planos Básicos Ambientais Indígenas de 34 rodovias identificadas.

Dessa forma, como parte das ações previstas e de posse dos levantamentos já realizados pretende-se desenvolver e organizar banco de dados, incluindo questões relacionadas à legislação indígena, e análise crítica das ações e/ ou programas executados nas comunidades indígenas ou no âmbito do Componente Indígena, verificando possibilidades de mudança no processo e procedimentos para o cumprimento das condicionantes pelo DNIT, sem interferir nas ações de políticas públicas e de modo que sejam coerentes com os impactos causados pela obra.

Plantio Compensatório

Iniciativa objetivando proposição de alternativas viáveis para execução das medidas compensatórias provenientes da ASV, assim como sanar os passivos ambientais dos plantios compensatórios não iniciados:

- Levantamento dos passivos ambientais referentes aos plantios compensatórios;
- Aspectos legais aplicáveis as medidas compensatórios provenientes da ASV;
- Levantamento dos gargalos existentes à execução dos plantios compensatórios no âmbito da CGMAB;
- Levantamento de propostas alternativas ao cumprimento das medidas compensatórias provenientes da ASV; e

- Análise das propostas para sanar os passivos ambientais referentes aos plantios compensatórios.

Os resultados esperados para este produto são:

- Levantamento e compilação dos passivos ambientais existentes referentes aos plantios compensatórios não iniciados pela CGMAB;
- Propostas alternativas possíveis de serem implementadas para sanar os passivos dos plantios compensatórios atuais e futuros;
- Maior efetividade no cumprimento das medidas compensatórias provindas da ASV no âmbito do licenciamento ambiental federal;
- Aproximação e alinhamento de propostas junto aos órgãos ambientais e intervenientes envolvidos com o tema.

3.3.8.2 Informações sobre licenças, contratos e convênios referentes à Gestão Ambiental;

Ao longo do ano de 2016 a CGMAB registrou a abertura de 07 novos processos de licenciamento, conforme apresentado no Quadro 60 - Processos de Licenciamentos abertos registrados pela CGMAB no ano de 2016, a seguir, onde constam as informações referentes a data de abertura desses processos, seu objeto, localização de início e fim do segmento e a procedência de sua intervenção.

Quadro 60 - Processos de Licenciamentos abertos registrados pela CGMAB no ano de 2016

Qtd	UF (início)	UF (Fim)	BR	Data de Abertura	Objeto da FAP	Km Inicial	Km Final	Intervenção
1	AM	AM	319	11/02/2016	ENTR AM-360 (INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) - ENTR BR-230(A)	250	655,7	Manutenção - SR/AM
2	AC	AC	364	19/02/2016	Entr. AC-339 (Sena Madureira) - Entr. AC-186 (Bom Futuro/Rio Liberdade)	274,3	692,3	Restauração do pavimento e melhoramentos
3	RR	RR	401	16/03/2016	Entr. BR - 174/RR (Boa Vista/RR) (Acesso Bonfim) - Fronteira Brasil/Guiana (Bonfim)	0	106,9	Restauração e Melhoramentos SR/RR
4	CE	CE	FER	02/05/2016	Transnordestina Trecho: Nova Russas a Quixeramobim, estado do Ceará	0	205,7	Implantação de Ramal Ferroviário
5	BA	BA	020	09/05/2016	ENTR BR-135(A)/242(B) (BARREIRAS) - ENTR BR-235 (P/CAMPO ALEGRE DE LOURDES)	302,1	775,5	Implantação e Pavimentação

Qtd	UF (início)	UF (Fim)	BR	Data de Abertura	Objeto da FAP	Km Inicial	Km Final	Intervenção
6	AM	AM	319	20/06/2016	BR-319/AM_Ponte sobre o Igarapé Atií	237,1	237,1	Obras de Construção
7	SP	SP	374	17/10/2016	Final da SP-280 (Rodovia Castelo Branco) - Entr. BR-153 (Município de Lupércio/SP)	0	52,56	Implantação

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Durante o ano de 2016, esta Coordenação solicitou 29 licenças ambientais que geraram novos processos no IBAMA, conforme demonstra o Quadro 05 a seguir, sendo 6 para rodovias localizadas no estado de Santa Catarina, 5 no Rio Grande do Sul, 4 no Amapá, 3 na Amazônia e no Mato Grosso do Sul, 2 no Pará e Mato Grosso e apenas uma nos estados de Alagoas, Tocantins, Goiás e Distrito Federal.

Somando todas as licenças recebidas na CGMAB no ano de 2016 chegou-se a um total de 39 ocorrências (Quadro 06), onde uma foi emitida pela SEMARH/BA, uma pelo IDEMA/RN, uma pela IAP/PR e uma pela Prefeitura de Imperatriz e as 35 demais pelo IBAMA.

O detalhamento das informações a respeito dos 19 contratos previstos e executados até dezembro de 2016, assinados no período de 2004 e 2016, se encontra no Quadro 61 - Licenças solicitadas pela CGMAB em 2016, a seguir.

Quadro 61 - Licenças solicitadas pela CGMAB em 2016

Qtd	UF (início)	UF (Fim)	BR	Tipo	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data do Requerimento	N° do Processo IBAMA	Data/Emissão
1	PA	PA	230	RASV	Div. TO/PA	Rurópolis - PA	0	984	06/01/16	02001.005186/2000-17	-
2	RS	RS	290	ACCT	Eldorado do Sul (Entr. BR-116(B)(P/Guaíba)	Pântano Grande (Entr.BR-153(A)(Cachoeira do Sul)	112,3	228	18/01/16	02001.003237/2000-76	-
3	TO	TO	242	RACCT	Peixe	Taguatinga	71,1	125,5	29/01/16	02001.000499/2000-89	06/06/2016
4	RS	RS	AQV	LO	Dragagem	Lagoa Mirim - RS	-	-	29/02/16	02001.008147/2010-43	-
5	AL	BA	101	RACCT	São Miguel dos Campos - AL	Conceição do Jacuípe - BA	133,7(AL)	165,1(BA)	14/03/16	02001.009337/2001-97	-
6	SC	SC	285	RASV	Timbé do Sul/SC	Div. SC/RS	49,4	69,8	18/03/16	02001.003236/2000-21	27/09/2016
7	MS	MS	262	RASV	Entr. BR-439-Bra/Bol	Corumbá/Ladário	488,8	733	14/04/16	02001.004918/2007-28	-
8	MS	SP	262	RLI	ACESSO CASTILHO	ENTR BR-158(A) (TRÊS LAGOAS)	308,4	2,3	14/04/16	02001.001935/2006-22	-
9	SC	SC	101	LO	Morro do Formigão	Tubarão/SC	337,8	338,7	16/05/16	02001.009943/2009-60	-
10	SC	SC	101	LO	Zona urbana de Cabeçudas	Canal Laranjeiras	308	315,9	24/05/16	02001.009700/2009-21	-
11	GO	MG	153	RASV	Ponte sobreo o Rio Paranaíba	2ª Ponte	0	0,28	31/05/16	02001.006609/2010-98	-
12	RS	RS	386	RACCT	Estrela	Tabaí	351,5	385,3	31/05/16	02001.007807/2006-92	03/11/2016
13	DF	DF	060	RLI	Entr. BR-251/DF-001	Entr. DF-280(Samambaia/Recanto)	0	12,4	01/02/16	391.000.305/2012	-

Qtd	UF (início)	UF (Fim)	BR	Tipo	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data do Requerimento	N° do Processo IBAMA	Data/Emissão
14	RS	RS	290	RASV	Eldorado do Sul (Entr. BR-116(B)(P/Guaíba)	Pântano Grande(Entr.BR-153(A)(Cachoeira do Sul)	112,3	228	30/06/16	02001.003237/2000-76	10/10/2014
15	AM	RO	AQV	RLO	Dragagem	Rio Madeira	-	-	01/07/16	02001.001643/96-48	-
16	AM	AM	319	LI	Ponte	Rio Atií (Borba-AM)	237,1	237,1	15/06/16	02001.003410/2016-01	-
17	SC	SC	280	RLI	São Francisco do Sul	Jaraguá do Sul	0	74,58	10/08/16	02001.007741/2000-45	-
18	SC	SC	280	RASV	São Francisco do Sul	Jaraguá do Sul	0	74,58	10/08/16	02001.007741/2000-45	-
19	AP	AP	156	RLI	Trecho Norte Rio Tracajatuba	Oiapoque	374,4	801,9	04/10/16	02001.001266/2000-01	-
20	AP	AP	156	RASV	Trecho Norte Rio Tracajatuba	Oiapoque	374,4	801,9	04/10/16	02001.001266/2000-01	-
21	AP	AP	156	RASV	Tronco Norte Rio Tracajatuba	Oiapoque	374,4	801,9	31/10/16	02001.001266/2000-01	-
22	MT	MT	080	LP	Div. MT/GO (Luiz Alves)	ENTR BR-158/242 (VILA RIBEIRÃO BONITO)(Ribeirão Cascalheira)	0	170	11/11/16	02001.009312/2009-41	-
23	AM	AM	319	RLI	Trecho do meio	Manutenção (SR/AM)	250	655,7	16/11/16	02001.000706/2016-62	-
24	PA	PA	230	RACCTR	Marabá/PA	Rurópolis/PA	115,4	984	25/11/16	02001.005186/2000-17	-
25	AP	AP	156	RLI	Ponte Binacional rio Oiapoque	Aduanas			09/12/16	02001.003221/2003-14	-
26	RS	RS	AQV	RLP	Dragagem	Lagoa Mirim - RS	-	-	05/11/16	02001.008147/2010-43	-

Qtd	UF (início)	UF (Fim)	BR	Tipo	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data do Requerimento	N° do Processo IBAMA	Data/Emissão
27	SC	SC	101	LO	Divisa SC/RS (Rio Mampituba)	BR-290/RS-030(A)(Osório)(exceto Formigão)	216,5	465,5	06/12/16	02001.003433/97-57	-
28	MT	MT	158	RACCT	Trecho Norte	Trecho Sul	0	417,8	30/11/16	02001.002419/2004-53	-
29	MS	MS	AQV	RLI	Dragagem	Passo do Jacaré - MS	0	4,2	13/12/16	02001.003432/2009-34	-

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Quadro 62 - Licenças recebidas pela CGMAB em 2016

Qtd	UF (Fim)	BR	Tipo	N° da Licença	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data de Emissão	Vencimento	Órgão Emissor	Empreendedor
1	MA	235	LP	525/2016	Ponte Rio Parnaíba / Santa Filomena - PI	Alto Parnaíba - MA	-	-	23/01/16	23/01/18	IBAMA	DNIT
2	BA	135	AA	004/2016	Ponte sobre o Rio Corrente	Correntina/BA	344,7	344,7	20/03/16	20/03/17	SEMMARH	DNIT
3	RN	101	LI	97208/2016	Viaduto do Gancho	Igapó, Amarante e Jardim Lola, Natal e São Gonçalo do Amarante	81,1	83,4	05/05/16	05/05/20	IDEMA	DNIT
4	SC	280	ACCTR	449/2014	São Francisco do Sul	Jaraguá do Sul	0	71,5	03/05/16	07/04/18	IBAMA	DNIT
5	AP	156	LI	1107/2016	Aduanas	Ponte sobre o Rio Oiapoque	-	-	31/03/16	31/03/17	IBAMA	DNIT
6	PA	163	ACCTR	600/2015	Div. MT/PA	Santarém	0	1344	01/06/16	03/06/17	IBAMA	DNIT
7	TO	242	RACCT	598/2015	Taguatinga	ENTR TO-373(B) (PEIXE)	15,2	280	06/06/16	06/06/17	IBAMA	DNIT

Qtd	UF (Fim)	BR	Tipo	N° da Licença	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data de Emissão	Vencimento	Órgão Emissor	Empreendedor
8	MG	135	ACCT	715/2016	ENTR BR-020(B)/242(A) (BARREIRAS)	MANGA	177,1	88,7	08/06/16	08/06/18	IBAMA	DNIT
9	AL	316	LI	1117/2016	DIV PE/AL	ENTR BR-423	0	49	16/06/16	16/06/20	IBAMA	DNIT
10	AL	316	ASV	1122/2016	DIV PE/AL	ENTR BR-423	0	49	16/06/16	16/06/20	IBAMA	DNIT
11	RS	101	ASV	1199/2016	Tavares	São José do Norte	281,1	405,5	22/02/16	22/08/17	IBAMA	DNIT
12	PA	230	LIR	825/2011 7 ª Ret.	Div. TO/PA	Medicilândia	0	984	05/04/16	26/09/17	IBAMA	DNIT
13	MG	265	ASV	1105/2016	ENTR BR-369(B)	ENTR MG-170 (INICIO TRAV URBANA DE ILICÍNEA)	458	468	31/03/16	30/09/17	IBAMA	DNIT
14	GO	080	RLP	377/2010	Ponte sobre o Rio Araguaia e acessos	Div. Goiás/Mato Grosso	368,0	370,0	15/06/16	12/11/15	IBAMA	DNIT
15	BA	135	ASV	1121/2016	SÃO DESIDÉRIO	Cocos	207,0	466,8	08/07/16	08/07/18	IBAMA	DNIT
16	RS	101	ASV	1125/2016	Tavares	São José do Norte	281,1	405,5	12/07/16	12/07/18	IBAMA	DNIT
17	RS	290	ACCT	726/2016	ENTR BR-392 (P/SÃO SEPÉ)	Entr. BR-293/RS(B) (Front. BRA/ARG) Pte. Internacional	333,5	726,4	02/08/16	02/08/17	IBAMA	DNIT
18	RS	290	ASV	1127/2016	Entr. BR-473/RS(A) (p/ Tabuleiro)	Entr. BR-293/RS(B) (Front. BRA/ARG) Pte. Internacional	413,2	726,4	04/08/16	04/08/18	IBAMA	DNIT

Qtd	UF (Fim)	BR	Tipo	N° da Licença	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data de Emissão	Vencimento	Órgão Emissor	Empreendedor
19	PR	FER	LP	41537/2016	Contorno Ferroviário e Pátio de Manobras	Apucarana - PR	-	-	17/08/16	17/08/18	IAP	Pref. De Apucarana
20	MG	135	ACCT	753/2016	ENTR BR-020(B)/242(A) (BARREIRAS)	MANGA	177,1	88,7	26/09/16	16/03/19	IBAMA	DNIT
21	RS	285	RASV	702/2012	SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	Div. RS/SC	45,8	54,1	27/09/16	27/09/18	IBAMA	DNIT
22	SC	285	RASV	919/2014	TIMBÉ DO SUL(SC)	Divisa SC/RS	33,8	55,432	27/09/16	27/09/18	IBAMA	DNIT
23	TO	242	RASV	1022/2015	Entr. TO-110(A)	Entr. TO-296(A)	11,4	125,5	27/09/16	27/09/18	IBAMA	DNIT
24	AM	319	LI	1111/2016	(Manaus) ENTR AM-360 (INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO)	ENTR BR-230(A)	250	655,7	04/04/16	04/04/17	IBAMA	DNIT
25	SP	153	RLI	883/2012	Travessia Urbana	São José do Rio Preto	54,3	72,1	04/08/2016	04/08/18	IBAMA	DER
26	RJ	354	ASV	1140/2016	Entr. BR-485 (Div. MG/RJ	Entr. BR-116 (Engenheiro Passos)	0	26,1	13/09/16	13/09/18	IBAMA	DER
27	RS	471	ASV	1152/2016	Entr. BR-392/RS(B) (Quinta)	Fronteira Brasil/Uruguai (Chuí)	471,6	692,6	27/09/16	27/09/18	IBAMA	DNIT
28	RS	153	ASV	1148/2016	Entr. BR-293 (Bagé)	Fronteira Brasil/Uruguai (Aceguá)	519,4	702,4	13/09/16	13/09/18	IBAMA	DNIT

Qtd	UF (Fim)	BR	Tipo	N° da Licença	Inicio do Subtrecho (PNV)	Fim do Subtrecho (PNV)	Km Inicial	Km Final	Data de Emissão	Vencimento	Órgão Emissor	Empreendedor
29	RS	471	ASV	1135/2016	Entr. BR-392/RS(B) (Quinta)	Fronteira Brasil/Uruguai (Chuí)	471,6	692,6	18/07/16	18/07/18	IBAMA	DNIT
30	RJ	356	RACCT	772/2016	Contorno de Itaperuna	Lote Único	0	15	23/11/16	23/02/17	IBAMA	DNIT
31	MA	010	LI	37/2016	ENTR. ITAQUI/BACANGA - Pedrinhas	Perímetro Urbano Imperatriz	247,0	259,8	10/10/16	10/10/18	Pref Imperatriz	DNIT
32	RS	293	ASV	1115/2016	Pelotas	Entr. BR- 116 (A)/392(A)/471(A)(p/Canguçu)	0	5,3	03/08/16	03/08/18	IBAMA	DNIT
33	PE	101	ASV	1162/2016	Via marginal próxima ao Rio Pitimbu (lote 1)	Estaca E193	-	-	20/10/16	20/10/17	IBAMA	DNIT
34	SP	153	RASV	698/2012	Travessia Urbana	São José do Rio Preto	54,3	72,1	24/08/2016	24/08/18	IBAMA	DNIT
35	MS	AQV	RLI	1011/2014	Dragagem do passo do jacaré	Rio Paraguai - Corumbá MS	-	-	05/11/16	31/12/16	IBAMA	DNIT
36	RS	386	RACCT	038/2011	ENTR BR-453(B)/RS-129 (ESTRELA)	ENTR BR-287(A) (TABAÍ)	351,5	385,3	03/11/16	03/11/17	IBAMA	DNIT
37	RS	290	ACCTR	726/2016	ENTR BR-392 (P/SÃO SEPÉ)	Entr. BR-293/RS(B) (Front. BRA/ARG) Pte. Internacional	333,5	726,4	03/11/16	02/08/17	IBAMA	DNIT
38	TO	242	RACCT	763/2016	Taguatinga	ENTR TO-373(B) (PEIXE)	15,2	280	03/11/16	03/11/19	IBAMA	DNIT
39	RS	285	RACCT	284/2013	Timbé do Sul	Bom Jesus	49,4	41,3	03/11/16	03/11/18	IBAMA	DNIT

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Quadro 63 - CGMAB - Contratos previstos e executados até dezembro de 2016

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
2004	PP-249/2004-00	BR-101/SUL	Execução dos serviços de gerenciamento e supervisão ambiental do projeto de ampliação da capacidade e modernização da ligação rodoviária Florianópolis/SC – Osório/RS – BR-101 Sul	Consórcio CONCREMAT/ TECNOSOLO/CNEC	16/05/19	Em andamento	8.694.700,93	5.963.431,09
2006	PP-235/2006-00	BR-101/NE	Execução dos serviços técnicos de gestão ambiental para as obras de ampliação da capacidade da BR-101/RN/PB/PE	Consórcio SKILL/STE	24/11/17	Em andamento	6.446.605,00	2.752.236,83
2008	PP-049/2008-00	BR-163/PA	Serviços de gestão ambiental para as obras de implantação e pavimentação na BR-163/PA e BR-230/PA	Consórcio CONTÉCNICA/ CONCREMAT	06/03/17	Em andamento	8.525.325,03	8.839.018,14
	PP-052/2008-00	BR-116/RS	Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Plano Básico Ambiental (PBA) e Estudos para obtenção de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) para o Licenciamento Ambiental das obras de duplicação na rodovia BR-116/RS.	MRS	06/07/12 (Paralis. 06/02/12)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-337/2009-00	BR-135/MG	Serviços de Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental, Componente Indígena, Serviço de Arqueologia e Estudo para obtenção de Autorização de Supressão de Vegetação para o Licenciamento Ambiental para as obras de implantação, pavimentação e melhorias da BR-135/MG.	CSL/MAGNA	02/02/15 (Paralis. 20/01/15)	Paralisado	0,00	0,00

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
	PP-405/2009-00	BR-163/230/PA	Execução de Programas e Ações Ambientais para pavimentação das Rodovias, BR-163/PA, BR-163/MT e BR-230/PA.	COPPETEC	22/08/11 (Paralis. 01/08/11)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-519/2009-00	BR-163/PA, BR-230/PA, BR-422/PA e 158/MT	Prestação de Serviços Técnicos Especializados para o detalhamento do Plano Básico Ambiental em um Plano Executivo Ambiental da BR-230/PA e BR-422/PA e a Elaboração de Estudos Etnoecológicos – Componente Indígena, das rodovias federais BR-158/MT, BR-163/PA, BR-230/PA e BR-422/PA	COPPETEC	18/06/15 (Paralis. 16/06/15)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-808/2009-00	Ferr. Lit. Sul	Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Plano Básico Ambiental (PBA), Serviços de Arqueologia e Estudos de Obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação para o Licenciamento Ambiental da Variante Ferroviária Litorânea Sul, no Estado de Santa Catarina.	STE/OIKOS	25/06/12 (Paralis. 20/04/12)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-828/2009-00	070/GO	Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Plano Básico Ambiental (PBA) e Estudos para Obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) para o Licenciamento Ambiental das obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR 070/GO.	MRS	17/09/14 (Paralis. 10/09/14)	Paralisado	0,00	0,00

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
2010	PP-270/2010-00	BR-116/RS	Elaboração de estudos ambientais para o licenciamento ambiental na BR 116/RS, LOTE 1, Ponte e Acessos sobre o rio Jaguarão	PROGAIA	22/05/17	Em andamento	164.597,01	164.597,01
	PP-271/2010-00	BR-235/PI/MA	Elaboração de estudos ambientais para o licenciamento ambiental na BR 235/PI/MA, LOTE 2, ponte e acessos sobre o rio Parnaíba, trecho 1: DIV. BA/PI – DIV. PI/MA (Alto Parnaíba), com 0, 184 km de extensão e trecho 2: DIV. PI/MA (Alto Parnaíba) – DIV. MA/TO, com 4,42 km de extensão	PROGAIA	28/08/17	Em andamento	45.560,66	45.560,66
	SR/MT-411/2010	BR-158/MT	Execução dos serviços de gerenciamento e assessoria ambiental, supervisão e implantação dos programas ambientais, trecho divisa PA/MT – divisa MT/GO, subtrecho divisa PA/MT – ENT. BR-242 (A) /MT – 424, segmento km 0,0 – km. 213,51 DA rodovia BR-158/MT (trecho norte)	ECOPLAN	07/02/17	Em andamento	4.863.562,61	1.781.774,47
	PP-1077/2010-00	BR-493/RJ	Execução de consultoria na Prestação de Serviços Técnicos Especializados, para a Execução de Prospecção Arqueológica e do Monitoramento Arqueológico e a Elaboração do Programa de Educação Patrimonial para obtenção da anuência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nos termos da Licença de	FUNCAB	16/11/11 (Paralis. 27/10/11)	Paralisado	0,00	0,00

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
			Instalação Nº IN001775, para a obra da BR-493/RJ.					
	PP-1089/2010-00	BR-158/MT	Elaboração de Estudo Ambiental-EA, Plano Básico Ambiental – PBA, Serviços de Arqueologia e Estudos para a obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação – ASV, visando o licenciamento ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-158/MT.	Consórcio ECOPLAN/SKILL	02/02/15 (Paralis. 14/11/14)	Paralisado	0,00	0,00
2011	PP-210/2011-00	BR-101/NE	Serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, a implementação de programas ambientais e ainda o gerenciamento ambiental das obras, incluindo obras-de-arte especiais na BR-101/PE/AL/SE/BA	Consórcio SKILL/STE	16/04/18	Em andamento	9.491.598,97	7.616.337,82
	PP-508/2011-00	BR-230/422/PA	Serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, a implementação de programas ambientais e gerenciamento ambiental das obras de implementação e pavimentação nas rodovias BR-230 e 422/PA, incluindo Obras de Arte Especiais	Consórcio Ambiental - STE - Progaia - Astec	23/04/18	Em andamento	10.355.039,48	8.179.286,38

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
2012	PP-813/2012-00	BR-116/RS e BR-242/MT	Execução de programas ambientais e indígenas e elaboração de estudos ambientais no âmbito dos processos de licenciamento das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS e pavimentação da BR-242/MT	FAPEU	01/10/18	Em andamento	6.841.932,17	3.724.783,41
2013	PP-128/2013-00	EF-431/BA	Gestão Ambiental, Abrangendo a Supervisão Ambiental e o Gerenciamento Ambiental e a execução de Programas Ambientais, das Obras de Implantação do Contorno Ferroviário de Camaçari	MPB Saneamento Ltda	26/08/14 (Paralis. 30/04/14)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-653/2013-00	BR-230/PA e BR-422/PA	Elaboração de execução de serviços do programa de proteção de fauna, referente ás obras de pavimentação da rodovia BR-230/PA, trecho entre a divisa dos estados do PA/TO E Rurópolis e da BR-422/PA, trecho entre novo repartimento e Tucuruí	Consórcio Hollus/MRS	05/06/17	Em andamento	2.965.554,99	2.340.872,17
	PP-717/2013-00	BR's 405/PB, 426/PB, 434/PB e 427/RN	Serviços de Arqueologia, incluindo Monitoramento, Diagnostico Arqueológico/Paleontólogo, Laudo Pericial, Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial, para as Obras de Implantação das Rodovias BR-405/PB, BR-426/PB, BR-434/PB e BR-247/RN.	Arqueolog Pesquisa Ltda - EPP	30/06/15 (Paralis. 23/06/15)	Paralisado	0,00	0,00

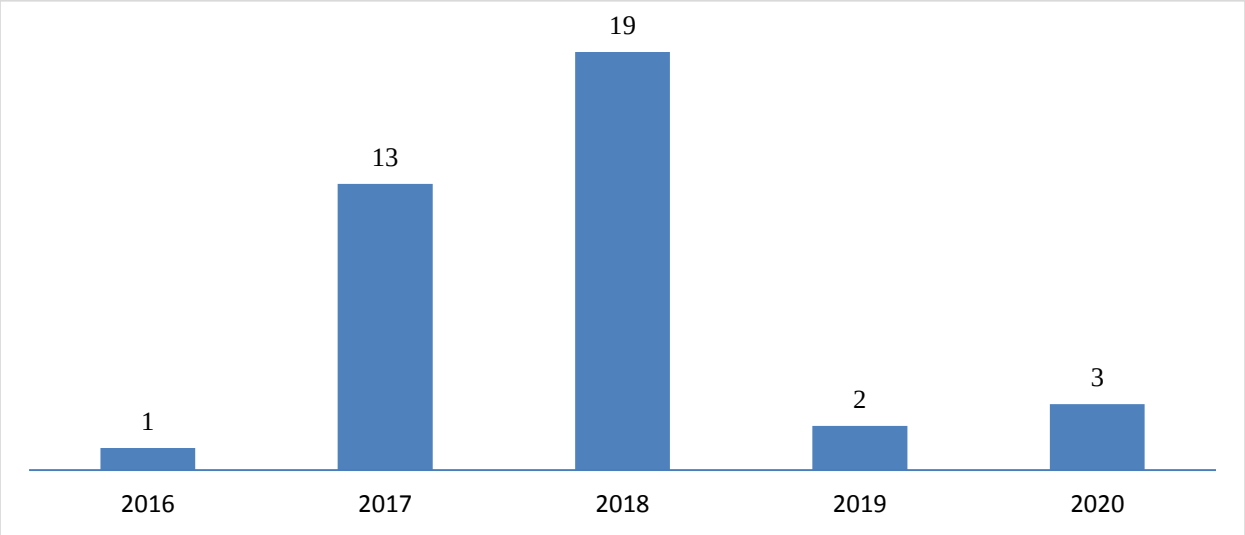
Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
	PP-946/2013-00	BR-101/SP	Elaboração de Plano Básico Ambiental – PBA e Estudos e Projetos para Obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação - ASV, bem como de Serviços de Arqueologia, para o Licenciamento Ambiental das Obras de Duplicação e Adequação da BR—101/SP.	JPG Consultoria e Participações Ltda	12/02/15 (Paralis. 02/02/15)	Paralisado	0,00	0,00
	PP-1055/2013-00	BR-470/SC	Supervisão e o gerenciamento ambiental, bem como a execução de programas ambientais, das obras de construção de duplicação da rodovia BR-470/SC	MPB Saneamento Ltda	28/11/17	Em andamento	2.787.267,37	1.553.565,77
2014	PP-086/2014-00	BR-280/SC	Gestão ambiental, abrangendo a supervisão e gerenciamento ambiental, bem como a execução dos programas ambientais, referentes às obras de duplicação da BR-280/SC	Consórcio MPB/PROSUL	16/02/18	Em andamento	8.041.778,09	4.256.586,54
	PP-409/2014-00	BR-230 e BR-422/PA	Elaboração do detalhamento do plano básico ambiental do componente indígena – PBAI das obras de pavimentação da BR-230/PA - BR-422/PA, das Terras Indígenas (TI´S)	ECOPLAN	16/04/19	Em andamento	2.027.544,10	2.420.201,71
	PP - 570/2014-00	BR-386/RS	Serviços de gestão ambiental e implantação dos programas ambientais e execução do programa de apoio às comunidades indígenas Kaingang, na BR 386/RS	FAPEU	03/10/17	Em andamento	8.336.838,96	1.969.305,99

Ano	Nº Contrato	BR	Objeto	Contratada	Vencimento	Situação	Previsão/2016	Execução/2016
	PP-597/2014-00	BR-101/AL	Execução de serviços de consultoria para o gerenciamento executivo da implementação dos planos básicos ambientais indígenas – PBAI'S das obras de adequação da capacidade da rodovia BR-101/NE – trecho Alagoas	Consórcio ECOPLAN/SKILL	23/06/17	Em andamento	5.440.783,22	5.252.120,59
	PP-783/2014-00	BR-429/RO	Execução de serviços de consultoria para o gerenciamento executivo da implementação do plano básico ambiental indígena – PBAI das obras de construção da rodovia BR-429/RO	Consórcio ECOPLAN/SKILL	09/10/17	Em andamento	3.456.741,97	3.017.089,27
2015	PP-033/2015-00	BR-381/MG	Execução de serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão e gerenciamento ambiental, bem como a execução de programas ambientais referentes às obras de ampliação da capacidade e modernização da rodovia BR-381/MG	Consórcio SKIL/MPB	27/03/18	Em andamento	13.880.901,52	5.266.480,37
	PP-503/2015-00	BR-285/RS/SC	Gestão ambiental, abrangendo supervisão e gerenciamento ambiental, execução de programas ambientais, com serviço de arqueologia, elaboração do plano de ação de emergência e do programa de recomposição florestal, para as obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC	STE	18/07/17	Em andamento	7.508.514,77	622.438,32
2016	PP-084/2016-00	BR-429/RO	Execução do programa de gestão do patrimônio arqueológico da rodovia BR-429/RO	ARCADIS	16/03/17	Em andamento	226.977,59	124.310,06
Total							**110.101.824,44**	**65.889.996,60**

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

O DNIT é o empreendedor em 36 das 39 licenças recebidas em 2016, enquanto que o DER/SP, DER/RJ e a Prefeitura de Apucarana são empreendedores em apenas uma licença cada. Das 39 licenças registradas a maioria possui validade até o ano de 2018, enquanto que apenas uma venceu em 2016, como é possível verificar no Gráfico 27 - Ano de vencimento das licenças recebidas em 2016 pela CGMAB.

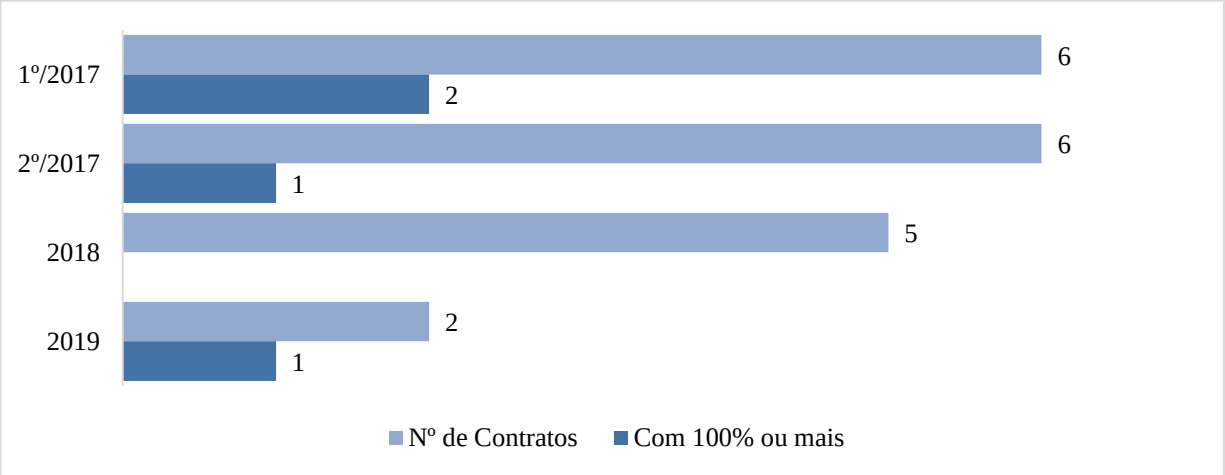
Gráfico 27 - Ano de vencimento das licenças recebidas em 2016 pela CGMAB



Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Referente ao número de Contratos previstos e executados até dezembro de 2016 foram identificados 19 vigentes, considerados em andamento, com prazo de vencimento entre 2017 e 2019, como demonstra o no gráfico a seguir.

Gráfico 28 - Ano de vencimento dos Contratos da CGMAB



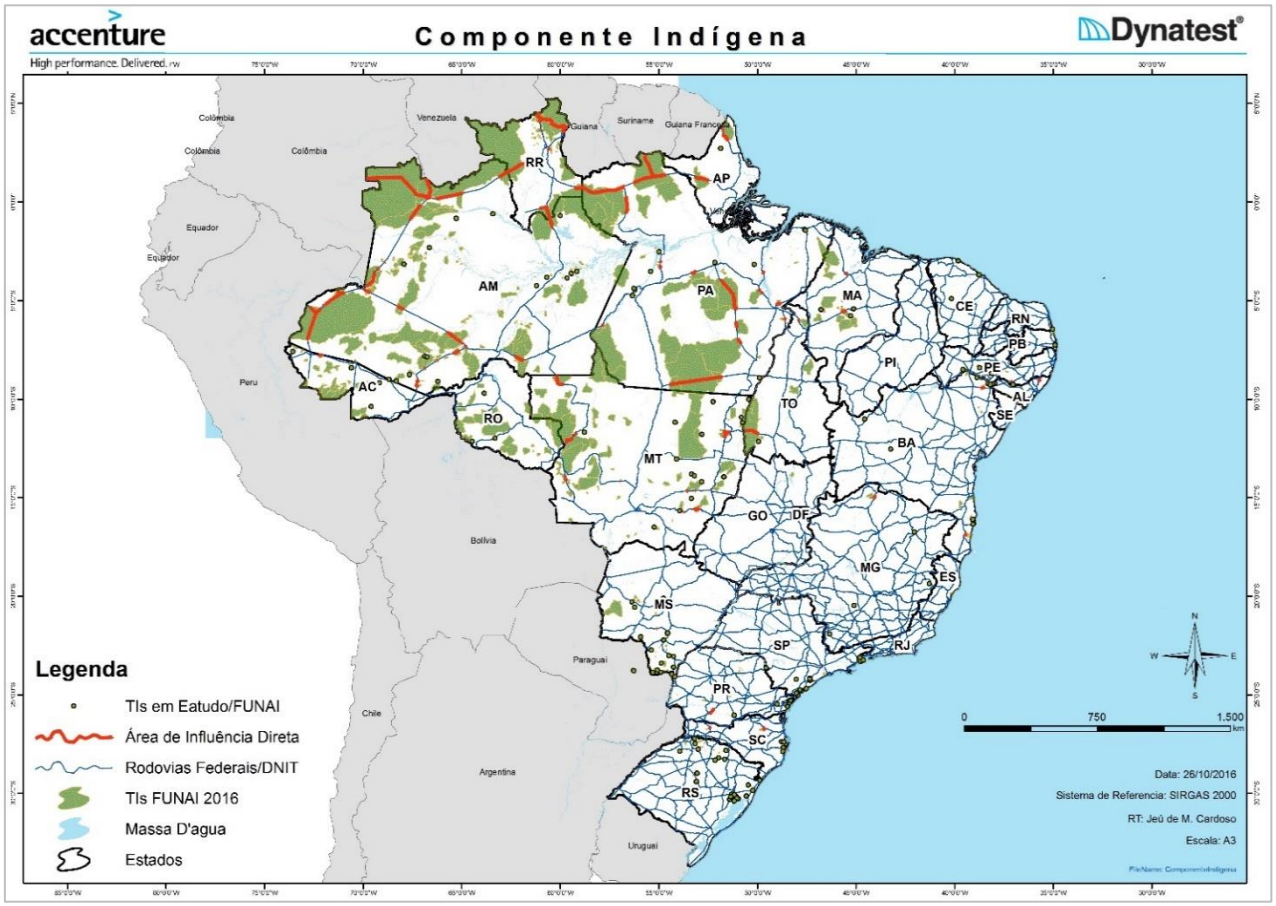
Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Os valores desses contratos totalizam R$ 110.101.824,44 empenhados originalmente e até o final de dezembro de 2016 e foi gasto aproximadamente 60% desse valor (59,845% - Total de R$ 65.889.996,60).

Com base na tabela de atributos (dbf) do *shape* de Rodovias do DNIT, da versão SNV 201609C, com diversos atributos, também foi elaborado, mediante a utilização de ferramentas de geoprocessamento, o cruzamento com o os dados da base de 2016 disponibilizados pela Funai para todas e quaisquer áreas indígenas identificadas na amplitude do território nacional, gerando um mapa com múltiplas buscas a respeito de qualquer caractere de interesse. Similar ao mapa apresentado na figura a seguir.

Tendo sido realizado o levantamento do número de rodovias próximas as Terras Indígenas na área de influência dos empreendimentos, considerando a Área de Influência Direta – AID e a Área de Influência Indireta dentro (10km) e fora da Amazônia Legal (40km), foi gerado a Tabela 29 - Rodovias com terras indígenas na AID e AII, dentro e fora da Amazônia Legal e os gráficos da Figura 18 - Mapa rodovias x terras indígenas e a Tabela 30 - Obras paralisadas por questões ambientais/indígenas.

Figura 18 - Mapa rodovias x terras indígenas



Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

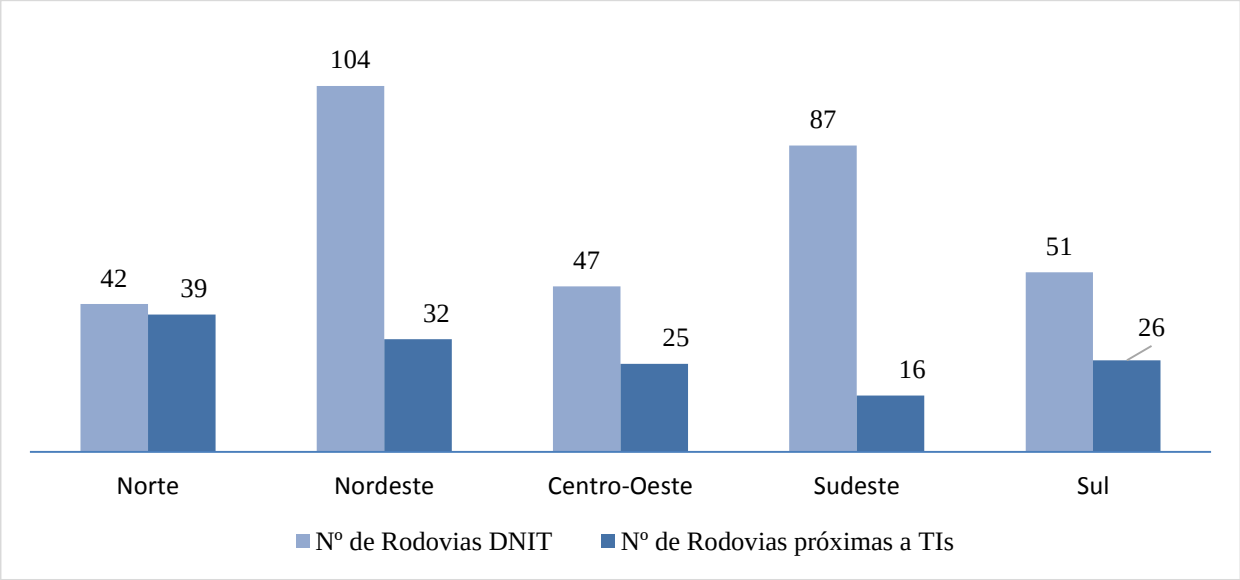
Tabela 29 - Rodovias com terras indígenas na AID e AII, dentro e fora da Amazônia Legal

Influência	Região	UF	BRs	TI
AII - AML (40km)	Norte	6	21	96
AII - AML (40km)	Nordeste	1	5	17
AII - AML (40km)	Centro-Oeste	1	7	37
AII - Brasil (10 km)	Sudeste	3	14	28
AII - Brasil (10 km)	Nordeste	6	18	41
AII - Brasil (10 km)	Centro-Oeste	3	10	22
AII - Brasil (10 km)	Sul	3	20	53
Influência Direta	Norte	7	18	30
Influência Direta	Nordeste	5	9	11
Influência Direta	Centro-Oeste	2	8	14
Influência Direta	Sudeste	2	2	3
Influência Direta	Sul	3	6	6
Total			**138**	**358**

Legenda:
AML – Amazônia Legal
AII – Área de Influência Indireta
AID – Área de Influência Direta

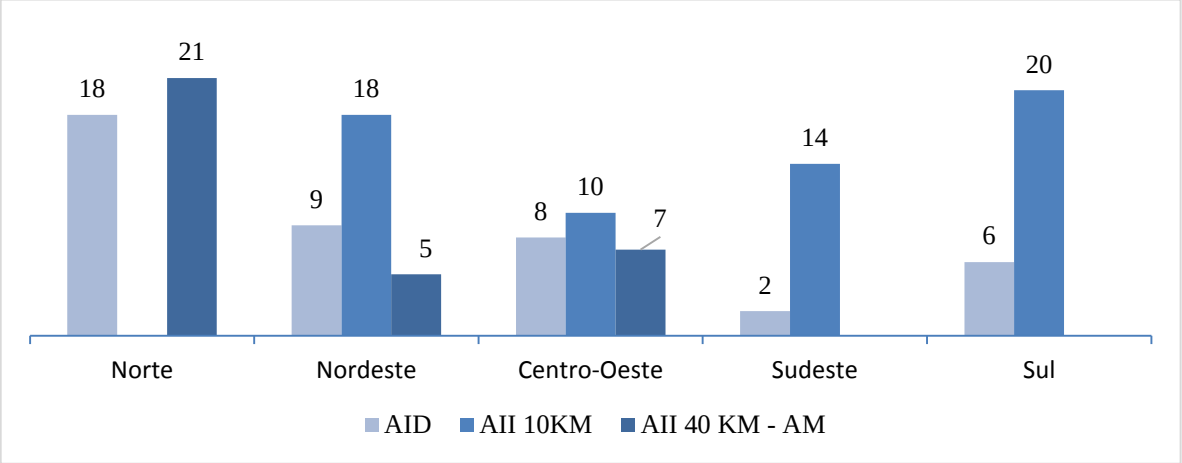
Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Gráfico 29 - Rodovias federais próximas a Terras Indígenas



Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

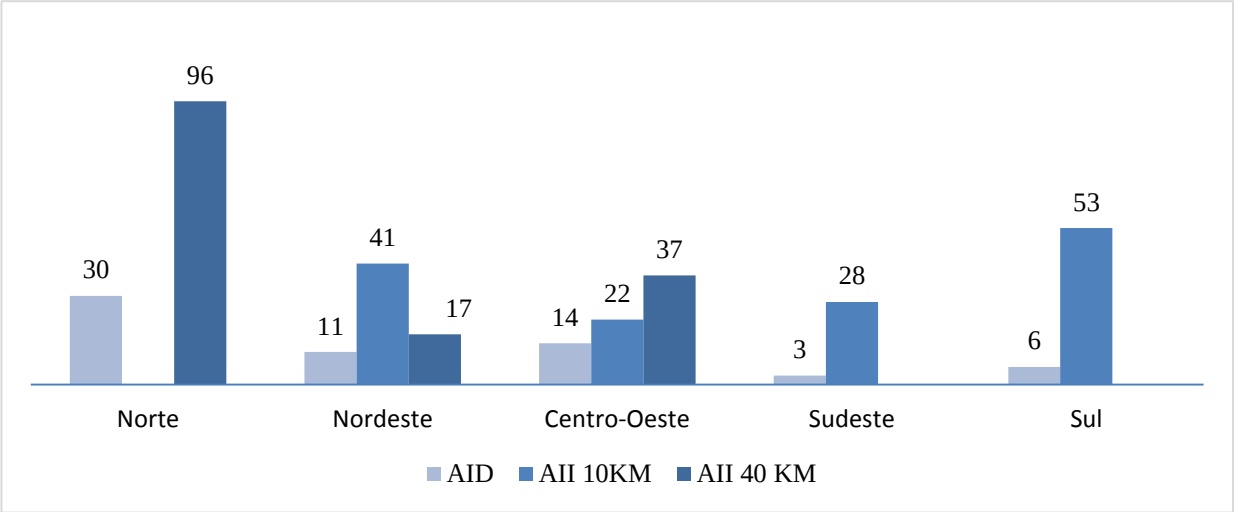
Gráfico 30 - Rodovias com terras indígenas em suas áreas de influência



Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

Na ocasião dos levantamentos também foi elaborado o gráfico apresentado no Gráfico 31 - Número de Terras Indígenas que interceptam as áreas de influência das rodovias federais, com o número de Terras Indígenas que interceptam quaisquer áreas de influência das rodovias federais do DNIT.

Gráfico 31 - Número de Terras Indígenas que interceptam as áreas de influência das rodovias federais



Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

3.3.8.3 Obras paralisadas ou que não puderam ser iniciadas por questões ambientais/indígenas;

Tabela 30 - Obras paralisadas por questões ambientais/indígenas

BR/UF	Lote	Trecho/Subtrecho/Segmento	Extensão (km)	Segmento Paralisado		Condições da Paralisação			
				km Inicial	km Final	Situação do Contrato	Quantidade de Dias de Paralisação	Causas ou Condicionantes Específicas	Providências Adotadas pelo DNIT
BR-101/AL - Duplicação Divisa PE/AL - Divisa AL/SE	2		46,3	0	46,3	Paralisado	-	- A paralisação ocorre em um trecho do lote 2, na Terra Indígena Wassu Cocal, devido a questões indígenas que estão sendo tratadas entre DNIT e FUNAI.	O Plano Básico Ambiental Indígena foi repactuado, sendo que a sua execução ocorrerá somente após validação do IBAMA. Assim que validado, a obra deverá ser iniciada concomitante à execução dos programas que compõem o Plano.
BR-135/BA – Divisa PI/BA – Divisa BA/MG	2	Construção Div. PI/BA – BA/MG Construção Div. PI/BA – BA/MG Lote compreendido entre o km 207,0 – km 267,0, estando paralisado o segmento km 212 a 226	14	212	226	Paralisado	-	- Neste lote identificou-se um segmento com cavernas (espeleologia). Nesse local, as obras dependem da anuência do IBAMA, que solicitou Estudo de Impacto Ambiental – EIA/Relatório de Impacto Ambiental – RIMA para o referido trecho.	Para este segmento com cavernas, o IBAMA solicitou novo estudo ambiental levando em consideração o levantamento espeleológico. Até o momento, aguarda-se posição do IBAMA quanto ao Termo de Referência para o estudo ambiental.
BR-277/PR	--	Construção da 2ª Ponte Internacional sobre o rio Paraná em Foz do Iguaçu	0	15	15,76	Não iniciado	-	- Neste período houve a tramitação para obtenção da Licença de Instalação da ponte, no IBAMA.	**Ponte**: Foram atendidas todas as complementações solicitadas pelo IBAMA. Aguardando emissão da Licença de Instalação pelo mesmo órgão ambiental (IBAMA). **Acesso**: em fase de contratação por RDCi.

BR/UF	Lote	Trecho/Subtrecho/Segmento	Extensão (km)	Segmento Paralisado		Condições da Paralisação			
				km Inicial	km Final	Situação do Contrato	Quantidade de Dias de Paralisação	Causas ou Condicionantes Específicas	Providências Adotadas pelo DNIT
BR-367/MG	Único	Pavimentação Minas Novas - MG-114 (Virgem da Lapa)	0	332,9	392,6	Não iniciado	-	- Em tramitação para obtenção da Licença de Instalação junto ao órgão estadual de meio ambiente (SUPRAM) - A restrição Financeira é outro limitante para A execução do empreendimento.	Vistorias e complementos dos estudos ambientais agendados para o primeiro trimestre de 2017. Aguardando a emissão da Licença de Instalação pelo órgão ambiental estadual (SUPRAM).
BR-367/MG	Único	Projeto de pavimentação Div MG/BA-Almenara	0	0	61,6	Não iniciado	-	- Em tramitação para obtenção da Licença de Instalação junto ao órgão estadual de meio ambiente (SUPRAM). - A restrição Financeira é outro limitante para a execução do empreendimento.	Vistorias e complementos dos estudos ambientais agendados para o primeiro trimestre de 2017. Aguardando a emissão da Licença de Instalação pelo órgão ambiental estadual (SUPRAM).
BR-230/PA	Rota 7	TI Arara	123,1	728	851,1	Paralisado	-	- A paralisação ocorre em um trecho da rodovia, na Terra Indígena Arara, Cachoeira Seca e Kararaô, devido a questões indígenas que estão sendo tratadas entre DNIT e FUNAI.	- DNIT necessita realizar ajustes no Plano Básico Ambiental Indígena para apresentação frente a FUNAI, a qual não aceitou a versão preliminar do referido Plano.
BR-230/PA	Rota 5	TI Parakanã	78	232	310	Paralisado	-	- A paralisação ocorre em um trecho da rodovia, na Terra Indígena Parakanã e Trocará, devido a questões indígenas que estão	- DNIT enviou ofício n° 1500/2016/CGMAB/DPP à FUNAI no dia 26 de novembro de 2016, respondendo exigências de condicionantes a serem cumpridas para a liberação do trecho adjacente

BR/UF	Lote	Trecho/Subtrecho/Segmento	Extensão (km)	Segmento Paralisado		Condições da Paralisação			
				km Inicial	km Final	Situação do Contrato	Quantidade de Dias de Paralisação	Causas ou Condicionantes Específicas	Providências Adotadas pelo DNIT
								sendo tratadas entre DNIT e FUNAI.	a terra indígena Parakanã. Aguarda-se posição oficial da FUNAI.
BR-319/AM	--	Pavimentação Subtrecho Km 250 - km 656, incluindo ponte Igapó - Açu (km 260) e alargamento	406	250	656	Não iniciado	-	- Em tramitação com a FUNAI devido a questões indígenas.	- O DNIT elaborou o Edital para Contratação do Estudo do Componente Indígena e Plano Básico Ambiental Indígena. - DNIT lançou esse Edital de Contratação em novembro de 2016.
BR-317/AM	--	Trecho km 416,0 a 526,7, não tendo sido iniciado o segmento km 452 a km 496. Nos demais segmentos, obras concluídas.	110,7	416	526,7	Não iniciado	-	- Em tramitação com a FUNAI devido a questões indígenas.	- O Plano Básico Ambiental Indígena encontra-se em análise pelo DNIT, após envio do produto pela Contratada.

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

3.3.8.4 Análise sobre as ações de gestão ambiental abordando os seguintes itens:

Dado a restrição orçamentária do exercício houve diminuição de execução de obras e contratos vigentes e consequente diminuição na efetivação de ações ambientais.

A diferença entre o cronograma financeiro e o executado na área administrativa da CGMAB, ocorreu em virtude da falta de recurso orçamentário disponível para as rubricas das rodovias em questão, e os ajustes feitos pela fiscalização.

Com relação às dificuldades enfrentadas pelo DNIT para a execução de suas atividades, observa-se que muitas delas estão relacionadas a outras esferas da administração pública, de modo que para resolvê-las torna-se necessário o envolvimento de outros agentes públicos, em especial os órgãos de meio ambiente (IBAMA, OEMA e OMMA) e intervenientes (IPHAN, FUNAI, Fundação Palmares, entre outros).

Uma das dificuldades encontradas pelo DNIT e que envolve outros agentes públicos, por exemplo, está ligada à sua responsabilidade pela execução de políticas públicas fora de sua esfera de atuação. Do mesmo modo, outro obstáculo é relacionado a atrasos nos cronogramas de execução por conta do rito de consultas e aprovação por parte dos órgãos intervenientes que, via de regra não cumprem os prazos legais de emissão das licenças.

Entre as dificuldades que envolvem diretamente os órgãos ambientais, há a questão de que muitas vezes os órgãos fazem exigências que extrapolam o nexo causal, sem critérios técnicos de definição, em especial nos casos de compensação pela execução dos empreendimentos. Do mesmo modo, é recorrente da parte dos órgãos ambientais a inobservância do princípio da anterioridade, o que na prática faz com que o DNIT seja responsabilizado por impactos ambientais que ocorriam anteriormente aos empreendimentos viários sob sua incumbência; Como exemplo tem-se a FUNAI, que atribui ao empreendedor a obrigação de implementar ações e medidas que frequentemente carecem de relação de causa e efeito com os empreendimentos e/ou extrapolam a competência do empreendedor, sendo atribuições ora da própria Fundação, enquanto responsável pela execução da Política Indigenista Brasileira, ora de outros entes da Administração. Outra demanda é referente à quantidade de dados requeridos e exigências feitas pelo IBAMA, principalmente em relação à temática de meio biótico, na etapa da elaboração dos Estudos Ambientais.

Assim, o DNIT tem sua governança afetada frente à execução das políticas públicas sob sua responsabilidade, enfrentando obstáculos que extrapolam sua capacidade de atuação acerca do cumprimento das obrigações ambientais inerentes aos processos de licenciamento dos empreendimentos viários.

Destaca-se a necessidade de continuidade e aprimoramento das iniciativas inerentes à integração entre as áreas, de forma à efetiva e tempestiva inserção dos requisitos ambientais a serem considerados nas diversas fases de um empreendimento.

Tabela 31- Situação dos Estudos do Componente Indígena (ECI) e Planos Básico Ambiental Indígena (PBAIs) – em construção

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Norte					
BR 156 AP	Cachoeira Santo Antônio - Fronteira Brasil Guiana Francesa (Fim Ponte Intranacional)	2008/09		TI Uaçá	Ações de mitigação em andamento na TI Uaçá. Execução pela SETRAP/AP.
BR 163 PA	Divisa Guarantã MT/ Rurópolis PA e Entr. BR163PA - Miritituba	out/02	jan/07	TIs Baú, Menkragnoti, Praia do Índio; Praia do Mangue; São Luís do Tapajós /Pimental e Xipaya	Dois Termos de Cooperação ativos com previsão para finalizar em 2019. Um com FUNAI e Instituto Kabu no valor de R$ 36.747.871,70 e outro com FUNAI no valor de R$ 1.174.992.
BR 174 AM	Div. MT/AM - Div. AM/RO (Rio Alalau)	Não	Não	TI Waimiri Atroari	Não foram elaborados ECI e PBAI. Está previsto um termo de cooperação com a FUNAI e Associação Waimiri Atroari para executar ações na Terra Indígena, mas ainda não foi assinado. Regularização de rodovias. Corta a Terra Indígena Waimiri-Atroari. Assinado Termo de Acordo com o Ibama para recuperação de áreas degradadas. CI quer receber recursos de indenização por danos. Negociação paralisada

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Norte					
BR 230 PA	BR 230 PA: Div. TO/PA (início travessia Rio Tapajós) - Div. PA/AMA (Palmares) BR 422 PA: Entre BR 230 - Limoeiro do Ajurú	Sim	mar/16	TIs Parakanã, Trocará, Xipaya, Kuruaya, Cachoeira Seca, Arara, Kararaô, Kwatinemu, Araweté, Apyterewa, Arara da Volta Grande, Paquiçamba, Juruna do km 17, Sororó, Nova Jacundá, Trincheira Bacajá, Mãe Maria	O PBAI da BR-230-422/PA está subdividido em 07 rotas. Rota 1: Foi realizado o primeiro campo de detalhamento nas TIs Sororo e Nova Jacundá, os PBAIs serão elaborados. Rota 2: Ainda faltam 02 campos para finalizar elaboração do PBAI. O Plano de Trabalho está aprovado. Rota 3: Primeiro campo realizado na AI Juruna do km 17, o PBAI está em elaboração. Para as TIs Xipaya e Kuruaya falta acertar cronograma com a FUNAI. Rota 4: Versão preliminar do PBAI no DNIT, em análise. Rota 5: PBAI da TI Trocará aguarda parecer da FUNAI. TI Parakanã falta contratar a empresa para execução. Rota 6: TI Paquiçamba PBAI em análise para ajustes. TITB PBAI em análise e Plano Emergencial em análise (Programa de Fortalecimento Institucional). Rota 7: Campo será realizado em março para detalhamento dos PBAIs. Contrato PP 409/2014-00 para Detalhamento do PBAI. Foi firmado Termo de Compromisso com FUNAI, de 21 de junho de 2013, nº 687/2013; Implantação e Execução do Plano de Fiscalização e Segurança voltada à TI e aos Indígenas Parakanã, no valor de R$ 2.035.500,00, já repassado integralmente à FUNAI.
BR 317 AM	Boca do Acre/AM e Divisa AM/AC	set/08	jun/16	TIs Apurinã do km 124, Boca do Acre, Camicuã, Igarapé Lourdes, Capanã e as Ocupações Apurinã no Valparaíso, Jamamadi no Maracajú e Iquirema	SR-283/2014. Contratação da empresa EGUS para elaboração de orçamento dos componentes de infraestrutura de sinalização, ciclovia e edificações no Plano Emergencial das TIs da BR 317/AM. A proposta do PBAI elaborado é de R$70.000.000,00 ao longo de 10 anos, sendo R$ 7.000.000,00 por ano, mas ainda não é definitiva
BR 319 AM	Entr. BR 174 (A) (Polícia Rodoviaria Federal) (Manaus) - Div. AM/RO	Sim	Não	TIs Cunha Sapucaia, Tauamirim, Igarapé São João, Mamori, 9 de janeiro, Itaparanã, Lago do Capanã, Lago Jauari, Ariramba, Kamaywá, Tora, Lago Barrigudo.	O estudo ECI, elaborado pela FUA, apresentado não foi aprovado pela FUNAI para emitir anuência à LP. Portanto, DNIT lançou novo edital e está em fase de contratação para ter anuência para LP somente depois do estudo ser concluído. Nova licitação realizada teve resultado homologado e adjudicado em 2016, mas ainda não assinou contrato. PBA é fase posterior a aprovação do ECI.

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Norte					
BR 425 RO	Entr. BR 364(A) (Abunã) - Front. Brasil/Bolívia			TI Uru-eu-Wau-Wau, Rio Branco e Massaco	A empresa Progaia foi contratada para elaboração de EIA/RIMA, PBA e estudos florestais para as obras da ponte internacional sobre o rio Mamoré, acessos e complexos de fronteira, ligando o brasil (Guajará-Mirim) e a Bolívia (Gauyaramerím). PP - 246/09. O EIA não apontou TI, porém há terras na área de influência às quais a FUNAI pode pedir estudos e compensações.
BR 364 AC					Não existem Terras Indígenas na área impactada.
BR 421 RO	Entr. BR 364 (Ariquemes) (Av. Cap. Silvio) - Entr. BR 425 (B) (Av. 15 de Novembro - Guajará Mirim)	Não	Não		Ainda em fase em EIA. Paralisado.
BR 429 RO	Entr. BR 364(A) (Ji-Paraná) - Entr.RO 478 (Fronteira Brasil/Bolívia)	dez/08	ago/09	TIs Uru Eu Wau, Rio Branco e Massaco	A Fundação Ricardo Franco foi contratada para executar o PBAI no período de 2009 a 2013, o valor pago foi R$ 6.381.201,96 Foi contratado Gerenciamento Executivo da Implementação do PBA Indígena - PBAI das Obras de Construção da Rodovia BR-429/RO. PP - 783/2014-00 Consórcio Ecoplan/Skill. Também foi firmado Termo de Cooperação Funai_Dnit. (Processo nº 50600.010695/2009-93) ANEXO II - PLANO DE TRABALHO para Proteção dos Índios Isolados. Prazo de 05 anos para execução. Assinado em 18.10.09, no valor de R$18.094.656,40, o valor pago foi R$ 6.053.100,00

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Norte					
BR 020 CE	Div. PI/CE - Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes)	mai/11	jan/14	TIs Tapeba e Pitaguary	PBAI em processo de análise e ajustes. Foi realizado convênio nº0008/SEINFRA/2012 com a Associação da Comunidade dos Índios Tapeba - ACITA - Sendo repassados R$ 800.000,00 para construção de 27 unidades habitacionais na aldeia Sobradinho.
BR 101 PE/AL/SE/BA	Div. PB/PE - Div PE/AL	jan/11	ago/12	TIs Wassú-Cocal, Karapotó e Kariri Xocó	PBAI em execução. Serviço de Consultoria para Gerenciamento Executivo da Implementação dos PBA Indígenas - PBAIs das Obras de Adequação da BR101/AL. Contrato PP 597/2014 com o consórcio Ecoplan/Skill. Também foi contratado o serviço de Supervisão Ambiental, Implantação dos Programas Ambientais e o Gerenciamento Ambiental das Obras da BR 101 NE, PP 210/2011 do consórcio Skill/STE, na reunião de comitê gestor do dia 30.11.16 a Gerenciadora Executiva apresentou os anteprojetos das construções do Programa de Sustentabilidade Econômica e estes foram aprovados pelas comunidades. Além disso, informou que foram realizadas palestras sobre associativismo e cooperativismo. Quanto as aquisições prioritárias de transporte, máquinas e outros foi informado que o processo leva 120 dias para ser finalizado administrativamente.
	Div PE/AL --Div. AL/SE				
	Div. AL/SE - Div. SE/BA				
	Div. SE/BA - Div. BA/ES				
BR 101 BA	DIV. SE/BA - DIV.BA/ES	Não	Não	TI Barra Velha do Monte Pascoal	Contrato com a OIKOS para Execução de Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental, Plano Básico Ambiental, Componente Indígena, Componente Quilombola, Serviços de Arqueologia e Estudos para obtenção da autorização de supressão para o Licenciamento Ambiental das Obras de Duplicação da Rodovia BR 101 BA - PP 691/13-00 - 12 de agosto de 2013.

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
BR 222 CE	Acesso ao Porto de Pecém	out/06	nov/09	TIs Tapeba e Anacé	PBAI em processo de análise e ajustes.

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Centro-Oeste					
BR 158 MT Marãiwatsédé	Div. PA/MT - Entr. BR-070(B)/MT - 100(Div. MT/GO)(Barra do Garça)	fev/15	Não	TI Marãiwatsédé	Existe um ECI referente ao grupo Xavante. Está sendo elaborado outro ECI referente ao desvio; mesmo com o desvio da TI devem ser identificados possíveis impactos as Terras Indígena. Somente após o EA é possível saber se haverá PBAI para a TI Marawatsede.
BR 158 MT Trecho Norte Urubu Branco	Div. para -Mato Grosso		nov/13	TI Urubu Branco	Foi firmado Termo de Compromisso PP 370/2014, no valor de R$ 20.885.908,36, para Execução do Programa de Apoio à Terra Indígenas Urubu Branco (PAINDIO), contido no PBAI. O contrato está encerrado. O valor pago é R$ 8.331.510,52. O PBAI está em fase de contratação pela SR.
BR 242 MT	Entr. MT 100 (A) (Div. TO/MT) (São Féliz do Araguaia) - Entr. BR 163 MT - 242 (B) (Sorriso)	Não	Não	TIs Parque Indígena do Xingu, Pequizal do Naruvôtu, Batovi, Pimentel Barbosa e Marechal Rondon	Termo de Compromisso com Governo do Estado do MT Nº 543/2014-DPP para Contratação de Elaboração de ECI e PBAI, no valor de R$ 9.510.391,12. Em 12/12/16 o DNIT passou a ser o responsável pela elaboração do ECI e PBAI, que está em fase de contratação.
BR 364 MT	Entr. MT 100 (A) (Div. GO/MT) (Alto Araguaia) - Ent. BR 174 (B) (Div. MT/RO)	ago/09	Não	TIs Tire-Catinga, Manoki, Utiariti	-

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
BR 364 MT Diamantino	Entr. MT 100 (A) (Div. GO/MT) (Alto Araguaia) - Ent. BR 174 (B) (Div. MT/RO)	Não	out/10	TI Estação Paresi	Termo de Compromisso firmado entre DNIT e Gov. MT, em 18.08.14, no valor de R$ 9.510.391,12. PBAI elaborado pela SR.
BR 163 / 364 MT	Entr. MT 100 (A) (Div. GO/MT) (Alto Araguaia) - Ent. BR 174 (B) (Div. MT/RO)	abr/13	Sim	TI Tereza Cristina e Tadarimana	ECI e Elaboração do PBAI idealizado pelo DNIT.
BR 080/MT	DIV.GO/MT - ENTR. BR-158/242 (VILA RIBEIRÃO BONITO)	Não	Não	TI Pimentel Barbosa, Parque do Araguaia	SR/MT - 118/2011-00 (SR). Contratação PROSUL para elaboração do ECI e PBAI, no valor do contrato de R$9.487.782,91
BR 158 - 070 MT	Entr. BR 158 (A) / MT - 100 (Div. GO/MT) (Barrado Garças) - Front. Brasil / Bolívia (Destac. Corixa)	Não	Não	TI Sangradoro / Volta Grande e São Marcos	Aguardando licitação para implantação do Plano Emergencial de Sinalização Viária e Segurança Emergencial. Proposta encaminhada para FUNAI em 07 de agosto de 2012. Rodovia corta TI e tem ocorrido atropelamentos com morte de indígenas.

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Sul					
BR 101 SC	Palhoça (SC)-Osorio(RS)	set/10	Em construção	Mbya-Guarani, Kokleng, Kaiagang e Xiripa.	Convênio PP 025/2002 com a FUNAI para Implementar os Programas de Mitigação relacionados no PBAI para a BR-101 Florianópolis/Osório.
BR 101 SC/RS	Transposição do Morro dos Cavalos			Mbya-Guarani (Comunidade Morro dos Cavalos)	

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Sul					
BR 116 RS	Divisa SC/RS - (Rio Pelotas) - Jaguarao (Fronteira Brasil-Uruguai)	Não		Mbya-Guarani (Petim/Arasaty, Passo Grande e Arroio do Conde)	Contrato com a FAPEU, PP 813/2012 para Serviços e Execução de Programas Ambientais Indígenas da BR 116/RS e Elaboração do Estudo Etnoecológico da BR 242.
BR 280 SC	Jaraguá do Sul - São Francisco do Sul	mai/10	nov/13	Morro Alto, Tarumã, Pindoty (Gleba A e B) e Piraí. Área Indígena Yvy Ju/Reta e Yy Akã Porã	
BR 290 RS	ENTR. BR-101 (Osorio) – ENTR. BR-293(B) (Fronteira Brasil/Argentina) (Ponte Internacional)	set/10	Não	Guarani (Aldeia Pekuruty, Irapuá e Takuaty Porã)	
BR 386 RS	Entr BR 158 (A) (Div. SC/RS) - Entr BR 116(B) / BR 290 (Porto Alegre)	out/09	jun/10	Kaiagang (Estrela, Lajeado, Morro do Osso e Sao Leopoldo)	Contrato PP 570/2014 com a FAPEU para Serviços de Gestão Ambiental e Implantações dos Programas Ambientais e Execução do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas Kainkang, na BR 386/RS.

BR	Trecho	ECI - Data	PBAI - Data	Terra Indígena	Descrição da Situação
Região Sudeste					
BR 101 SP	Div. RJ/SP - Div. SP/PR "Trecho Municipal"	Não	Não	TIs Guarani de Bracuí, Rio Pequeno, Arandu Mirim, Parati Mirim, Guarani Araponga, Boa Vista do Sertão de Promirim	Contrato PP - 00186/2014-00 (SR/SP) para Elaboração de EIA/RIMA, PBA, Componente Indígena, Arqueologia e estudos para obtenção de ASV. Aguardando conclusão.
BR 101 RJ	Div. ES/RJ - RJ/SP				
BR 135 MG	Entr. BR 030 (A) (Div. BA/MG) - Entre BR 040 (B) / 262 / 381 (Anel Rodoviário de BH)	Não	Não	TI Xacriabá Rancharia	Contrato PP 337/09 para Elaboração de Projeto de Estudo de Impacto Ambiental, Plano Básico Ambiental, Componente Indígena, Serviço de Arqueologia e Estudo para Obtenção de Autorização de Supressão Vegetal.

Fonte: CGMAB/DPP/DNIT

3.3.9 Desapropriação e Reassentamento

3.3.9.1 Texto com apresentação das ações de desapropriação e reassentamento no exercício (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

A Coordenação Geral de Desapropriação e Reassentamento (CGDR/DPP/DNIT) demonstra abaixo as metas e ações estruturantes de desapropriação e reassentamento apresentadas no Relatório de Gestão do Exercício de 2014, bem como sua evolução de execução até o Exercício de 2016, conforme o Quadro 64 - Metas e Ações Estruturantes do Exercício de 2014 e o Quadro 65 - Evolução de execução das metas e ações estruturantes até o Exercício de 2016.

Quadro 64 - Metas e Ações Estruturantes do Exercício de 2014

Objetivos Estratégicos		Metas / Ações	
1	Garantir que 100% dos empreendimentos tenham serviços de execução, supervisão e gerenciamento das desapropriações contratadas	1.1	Celebrar contrato de âmbito nacional para apoio à supervisão e gerenciamento dos serviços de desapropriação
		1.2	Celebrar contrato de âmbito nacional para apoio à execução dos serviços de desapropriação
2	Promover a institucionalização das atividades de desapropriação	2.1	Centralizar a gestão orçamentária dos recursos de desapropriação na unidade técnica correspondente
		2.2	Consolidar modelos de contratação dos serviços de desapropriação
		2.3	Elaborar proposta de reestruturação da autarquia que contemple a criação de uma Coordenação Geral de Desapropriação
3	Garantir que no DNIT Sede e nas Superintendências e existam quadros técnicos em desapropriação	3.1	Ampliar quadro de servidores lotados na Coordenação de Desapropriação do DNIT Sede
		3.2	Criar os Núcleos Regionais de Desapropriação no âmbito das Superintendências Regionais
		3.3	Elaborar e implementar um programa de capacitação na área de desapropriação
		3.4	Disponibilizar vagas específicas para engenheiros especialistas em avaliação em concurso público
4	Garantir a disponibilidade dos meios materiais e tecnológicos necessários ao regular andamento das atividades de desapropriação	4.1	Desenvolver e implementar o Sistema de Gestão de Processos de Desapropriação
		4.2	Contratar assinatura da ABNT para acesso online às Normas relacionadas ao tema
		4.3	Adquirir licença de software de inferência estatística
		4.4	Celebrar Termo de Cooperação com o INCRA para viabilizar o acesso a cadastro georreferenciado de imóveis rurais
		4.5	Realizar estudo para aferição de custos médios gerenciais de desapropriação
5	Garantir os meios jurídicos adequados ao desenvolvimento satisfatório das atividades de desapropriação	5.1	Criar grupo de procuradores federais especializados no tema desapropriação
		5.2	Elaborar e publicar o manual jurídico de desapropriação
		5.3	Articular expansão do modelo de mutirões de conciliação no âmbito da Justiça Federal

Objetivos Estratégicos		Metas / Ações	
		5.4	Elaborar proposta de alteração do Decreto 3.365/41

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Quadro 65 - Evolução de execução das metas e ações estruturantes até o Exercício de 2016

Objetivos Estratégicos		Metas / Ações	Até 2015	2016
1	Garantir que 100% dos empreendimentos tenham serviços de execução, supervisão e gerenciamento das desapropriações contratadas	1.1	Iniciada	Reprogramado
		1.2	Iniciada	Reprogramado
2	Promover a institucionalização das atividades de desapropriação	2.1	Em andamento	Em andamento
		2.2	Em andamento	Em andamento
		2.3	Concluída	-
3	Garantir que no DNIT Sede e nas Superintendências e existam quadros técnicos em desapropriação	3.1	Não iniciada	Em andamento
		3.2	Concluída	-
		3.3	Em andamento	Em andamento
		3.4	Não iniciada	Não iniciada
4	Garantir a disponibilidade dos meios materiais e tecnológicos necessários ao regular andamento das atividades de desapropriação	4.1	Desenvolvimento concluído	Implantação em andamento
		4.2	Concluída	-
		4.3	Em andamento	Concluído
		4.4	Concluída	-
		4.5	Concluída	-
5	Garantir os meios jurídicos adequados ao desenvolvimento satisfatório das atividades de desapropriação	5.1	Em andamento	Em andamento
		5.2	Iniciada	Em andamento
		5.3	Em andamento	Em andamento
		5.4	Concluída	-

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Objetivando a melhoria contínua da execução das ações estruturantes de desapropriação e reassentamento, no Relatório de Gestão do Exercício de 2015, iniciaram-se ações não incluídas no Relatório de Gestão do Exercício de 2014, bem como, foram propostas novas ações estruturantes a serem executadas durante o Exercício de 2016, conforme encontra-se melhor detalhado no Quadro 66 - Status de Ações Estruturantes iniciadas em 2015 ou em 2016.

Quadro 66 - Status de Ações Estruturantes iniciadas em 2015 ou em 2016

Ações Estruturantes		2015	2016
1	Consolidar competências regimentais	Iniciado	Concluído
2	Executar o Projeto Piloto do Programa Federal de Faixas de Domínio (PROFAIXA) e elaboração de termo de referência para contratação em âmbito nacional	Iniciado	Em andamento
3	Elaborar e revisar normativos (Manual de Reassentamento, Manual de Procedimentos Jurídicos, Normativos de Projetos)	Iniciado	Em andamento
4	Celebrar Acordos de Cooperação Técnica com o Ministério das Cidades MCID, Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e Caixa Econômica Federal (CEF) para execução de programas de Reassentamento do DNIT	Não iniciado	Iniciado
5	Celebrar Acordo Técnico com o Conselho da Justiça Federal – CJF para ampliação do modelo de mutirões de conciliação	Não iniciado	Iniciado
6	Diagnosticar a Capacidade Operacional da CGDR e Superintendências	Iniciado	Concluído
7	Desenvolver Plano de Adequação da Capacidade Operacional da CGDR e Superintendências	Não iniciado	Não iniciado
8	Promover o mapeamento dos processos de desapropriação e reassentamento	Não iniciado	Desapropriação concluído
9	Promover o redesenho dos processos de desapropriação e reassentamento	Não iniciado	Não iniciado

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Durante o exercício 2016 foram realizados 03 (três) pregões eletrônicos para contratação dos serviços de desapropriação, conforme Quadro 67 - Pregões eletrônicos realizados em 2016.

Quadro 67 - Pregões eletrônicos realizados em 2016

UASG	Pregão	BR	Contrato	Objeto	Processo	Contratado	Valor (R$)	Situação
393003 DNIT-SEDE	116/2015	101/BA	019/2016	Contratação. BR-101/BA, Trecho: Divisa SE/BA - Divisa BA/ES - Entr. BR-324; segmento: Km 0,00 ao Km 164; Lote 01 a 04.	50600.074483/2014-00	Geosolos-Consultoria, Projetos e Serviços	R$ 2.130.000,00	Contratado em 2016
393017 SREPB	0359/16-13	230/PB	-	Contratação de empresa especializada para apoio aos serviços de desapropriação, incluindo a elaboração/revisão/ complementação de cadastro técnicos, elaboração de Relatório Genérico de Valores e Laudos de Avaliação, recolhimento de documentação dos proprietários/posseiros e respectivos imóveis, bem como apoio à instrução e condução dos processos individuais, exigidos pelas obras de engenharia para melhoramentos em rodovias com adequação de capacidade e segurança da BR-230/PB	50613.000383/2016-51	-	R$ 2.112.043,80	Em andamento

UASG	Pregão	BR	Contrato	Objeto	Processo	Contratado	Valor (R$)	Situação
39252 SREMT	0221/15-11	158/MT	-	Contratação de empresa especializada para apoio aos serviços de regularização fundiária, incluindo Levantamento Topográfico Cadastral, elaboração/revisão/complementação de Cadastros Técnicos, elaboração de Relatório Genérico de Valores e de Laudos de Avaliação, bem como o recolhimento da documentação necessária à instrução dos processos administrativos, necessários à regularização fundiária de trechos em pavimentação e/ou pavimentados da Rodovia BR-158/MT.	50611.002259/2014-89	-	R$ 4.125.003,47	Em andamento
Total de Valores Ofertados							**R$ 8.367.047,27**	

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

As execuções dos serviços de desapropriação foram incluídas no escopo de 12 RDC Integrados realizados pelo DNIT Sede, conforme quadro a seguir.

Quadro 68 - RDC integrados do DNIT Sede com procedimentos expropriatórios

RDC-Integrada - DNIT Sede - 2016			
Edital	**BR/UF**	**OBJETO**	**Projeto Desapropriação**
034/15 (Revogado, DOU 18/01/16)	230/PA	Contratação Integrada para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Implantação e Pavimentação do Contorno Rodoviário da BR-230/PA, acesso ao Porto da Companhia Docas do Pará, no Distrito de Mirituba – Município de Itaituba/PA. ENTR. BR-230 - PORTO DE MIRITITUBA - ACESSO; SEGMENTO: KM 0,00 – KM 8,30; EXTENSÃO: 8,3 KM	SIM
0456/16-13	230/PB	Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução de Adequação de Capacidade e Segurança com Duplicação, Implantação de Contorno, Restauração, da Pista Existente e Obras de Arte Especiais da Rodovia BR-230/PB, Segmento Km 152,30 ao Km 183,90, extensão: 31,6Km. Código do PNV: 230BPB0230-230BPB0240.	
0355/16-23	153/PA/TO	Contratação Integrada de Empresa para a Elaboração dos Projetos Básico/Executivo e Execução das Obras da Ponte Rodoviária sobre o Rio Araguaia, na rodovia BR-153/PA/TO.	
0309/16-16	282/158/SC	Contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos das rodovias BR-282/SC e BR-158/SC.	
0303/16-16	282/SC	Contratação Integrada de empresas para execução dos serviços de elaboração dos projetos básico / executivo e construção das passarelas de pedestres da rodovia BR-282, no município de Lages/SC	
0191/16-12	070/GO	Contratação Integrada de Empresa (s) especializada (s) para elaboração do projeto de engenharia e execução das obras no âmbito do programa CREMA na Rodovia BR-070/GO.	
0183/16-03	020/116/222/304/ CE	Contratação Integrada de empresas para prestação de Serviços Técnicos Especializados de Engenharia para Execução dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Implantação de 26 (vinte e seis) e Recuperação de 03 (três) Passarelas para Pedestres, sobre as rodovias BR-020/CE, BR-116/CE, BR-222/CE e BR-304/CE, todas de acordo com as normas vigentes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	
0175/16-12 (Revogado) 11/08/16 DOU nº 154	153/GO/MG	Contratação Integrada de Empresa Especializada para Desenvolvimento dos Projetos de Engenharia e Execução das Obras e demais operações necessárias e suficientes para a Construção da Ponte sobre o Rio Paranaíba em Itumbiara/GO e seus acessos na BR-153/GO e BR-153/MG.	

RDC-Integrada - DNIT Sede - 2016			
Edital	**BR/UF**	**OBJETO**	**Projeto Desapropriação**
0113/16-05	235/BA	O objeto da presente licitação é a Contratação Integrada de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para a Elaboração do Projeto Básico e Executivo e Execução das Obras de Pavimentação, na Rodovia BR-235/BA	
0099/16-05	135/BA	Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras de Melhoramentos com Adequação de Capacidade e Segurança, incluindo Obras de Arte Especiais, na rodovia BR-135/BA - Lote 04.	
0186/16-05	135/BA	Execução de Estudos Preliminares e Elaboração do anteprojeto de Engenharia para os Serviços Remanescentes das Obras de Implantação, Pavimentação e Obra de Arte Especial da BR-135/BA.	
0177/16-04	232/423/424/PE	Contratação de empresa especializada para a elaboração de Projetos de Engenharia para Recuperação, Reforço, Reabilitação e Construção de Obras de Arte Especiais.	

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Já nas Superintendências Regionais a execução dos serviços de desapropriação foi incluída no escopo de 12 RDC Integrados, conforme quadro abaixo.

Quadro 69 - RDC integrados das Superintendências com procedimentos expropriatórios

RDC-Integrada - Superintendências Regionais			
Edital	**BR/UF**	**Objeto**	**Projeto Desapropriação**
562/15-10 (EM ANDAMENTO)	116/RS	Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras Prioritárias de Melhoria de Capacidade da BR-116/RS, incluindo a Duplicação – Ponte Sobre o Rio Camaquã – 680m – e Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras de Implantação do Viaduto Pompeia na BR-116/RS (Interseção de Acesso Secundário a Camaquã).	Projeto de Desapropriação e Reassentamento O Projeto de Desapropriação e Reassentamento, caso houver, deverá ser elaborado de acordo com a IS Nº 11/2013/DES/DPP constante no ANEXO IV do Edital de Licitação. O referido Projeto fará parte do Projeto Executivo e deverá ser entregue em volume separado, conforme definido no item 2.1.4 pág. 67 do edital

RDC-Integrada - Superintendências Regionais			
Edital	**BR/UF**	**Objeto**	**Projeto Desapropriação**
0456/16-13	230/PB	Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução de Adequação de Capacidade e Segurança com Duplicação, Implantação de Contorno, Restauração, da Pista Existente e Obras de Arte Especiais da Rodovia BR-230/PB, Segmento Km 152,30 ao Km 183,90, extensão: 31,6Km. Código do PNV: 230BPB0230-230BPB0240.	SIM
0355/16-23	153/PA/TO	Contratação Integrada de Empresa para a Elaboração dos Projetos Básico/Executivo e Execução das Obras da Ponte Rodoviária sobre o Rio Araguaia, na rodovia BR-153/PA/TO.	SIM
0309/16-16	282/158/SC	Contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos das rodovias BR-282/SC e BR-158/SC.	SIM
0303/16-16	282/SC	Contratação Integrada de empresas para execução dos serviços de elaboração dos projetos básico / executivo e construção das passarelas de pedestres da rodovia BR-282, no município de Lages/SC	SIM
0191/16-12	070/GO	Contratação Integrada de Empresa (s) especializada (s) para elaboração do projeto de engenharia e execução das obras no âmbito do programa CREMA na rodovia BR-070/GO.	SIM
0183/16-03	020/116/222/304/ CE	Contratação Integrada de empresas para prestação de Serviços Técnicos Especializados de Engenharia para Execução dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Implantação de 26 (vinte e seis) e Recuperação de 03 (três) Passarelas para Pedestres, sobre as rodovias BR-020/CE, BR-116/CE, BR-222/CE e BR-304/CE, todas de acordo com as normas vigentes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	SIM
0175/16-12 (Revogado) 11/08/16 DOU nº 154	153/GO/MG	Contratação Integrada de Empresa Especializada para Desenvolvimento dos Projetos de Engenharia e Execução das Obras e demais operações necessárias e suficientes para a Construção da Ponte sobre o Rio Paranaíba em Itumbiara/GO e seus acessos na BR-153/GO e BR-153/MG.	SIM

RDC-Integrada - Superintendências Regionais			
Edital	**BR/UF**	**Objeto**	**Projeto Desapropriação**
0113/16-05	235/BA	O objeto da presente licitação é a Contratação Integrada de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para a Elaboração do Projeto Básico e Executivo e Execução das Obras de Pavimentação, na Rodovia BR-235/BA	SIM
0099/16-05	135/BA	Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras de Melhoramentos com Adequação de Capacidade e Segurança, incluindo Obras de Arte Especiais, na rodovia BR-135/BA - Lote 04.	SIM
0186/16-05	135/BA	Execução de Estudos Preliminares e Elaboração do anteprojeto de Engenharia para os Serviços Remanescentes das Obras de Implantação, Pavimentação e Obra de Arte Especial da BR-135/BA.	SIM
0177/16-04	232/423/424/PE.	Contratação de empresa especializada para a elaboração de Projetos de Engenharia para Recuperação, Reforço, Reabilitação e Construção de Obras de Arte Especiais.	SIM

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

3.3.9.2 Execução orçamentária e financeira de Desapropriação e Reassentamento;

Quadro 70 – Contratos geridos pela CGDR/DPP

Contratos Geridos pela CGDR/DPP					
UF	**Contratos**	**BR**	**Valor do Contrato (PI+R+A) (R$)**	**Valor Empenhado (R$)**	**Valor Executado até 2016 (R$)**
BA	019/2016	101	R$ 2.186.232,00	R$ 800.000,00	R$ 0,00
RO	666/2015	425	R$ 3.190.937,14	R$ 1.900.000,00	R$ 1.876.111,46
SC	058/2014	280	R$ 2.051.802,93	R$ 2.025.189,14	R$ 1.680.969,51
SC	490/2014	470	R$ 2.899.851,19	R$ 2.838.477,07	R$ 2.234.021,29
BA	310/2014	235	R$ 4.841.695,75	R$ 4.798.790,71	R$ 3.645.352,10
MG	296/2013	381	R$ 6.678.575,53	R$ 6.509.307,64	R$ 3.813.222,78
SC	1108/2013	163	R$ 1.906.167,38	R$ 1.906.167,38	R$ 1.708.697,43
SEDE	920/2014	-	R$ 13.931.213,19	R$ 13.931.213,48	R$ 10.689.637,67

Contratos Geridos pela CGDR/DPP					
UF	**Contratos**	**BR**	**Valor do Contrato (PI+R+A) (R$)**	**Valor Empenhado (R$)**	**Valor Executado até 2016 (R$)**
SEDE	911/2014	-	R$ 2.862,25	R$ 2.862,25	R$ 2.862,25
Total			**R$ 37.689.337,36**	**R$ 34.712.007,67**	**R$ 25.650.874,49**

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Quadro 71 – Contratos e ajustes de desapropriações geridos pelas SRs do DNIT

Contratos Geridos pelas Superintendências Regionais do DNIT					
UF	**Rodovia (BR)**	**Contratos**	**Valor do Contratado (PI+R+A) (R$)**	**Valor Empenhado (R$)**	**Valor Executado até 2016 (R$)**
RR	432	661/2014	R$ 521.115,63	R$ 480.549,00	R$ 183.850,04
GO	060/080	881/2014	R$ 1.576.079,61	R$ 1.500.495,30	R$ 960.644,68
SC	470	868/2014	R$ 719.714,65	R$ 689.061,57	R$ 302.340,07
RO	364	1140/2014	R$ 149.650,00	R$ 149.650,00	R$ 149.650,00
MT	163/364	948/2013	R$ 3.524.233,04	R$ 3.554.132,69	R$ 3.344.625,22
MT	242	955/2013	R$ 968.863,57	R$ 1.098.473,62	R$ 968.863,54
RN	304	550/2014	R$ 765.778,28	R$ 862.000,00	R$ 711.383,81
RN	101	841/2014	R$ 220.138,59	R$ 210.000,00	R$ 185.724,79
RN	110	70/2015	R$ 1.044.079,26	R$ 1.044.079,25	R$ 1.010.720,65
SE	101	1179/2014	R$ 820.000,00	R$ 820.000,00	R$ 541.200,00
BA	116/135	771/2015	R$ 1.728.587,76	R$ 1.663.346,19	R$ 1.052.614,38
Total			**R$ 12.038.240,39**	**R$ 12.071.787,62**	**R$ 9.411.617,18**

Fonte: SIAC

Quadro 72 – Valores descentralizados para SR's do DNIT – Exercício de 2016

Valores Descentralizados para as Superintendências Regionais em 2016						
UF	**BR**	**Finalidade - Pagamento de Indenizações**	**Valor (R$)**	**Executado**	**RAP**	**%**
BA	235	Obras de implantação/ pavimentação (Lote 03)	159.000,00	0,00	159.000,00	0,00
		Obras de implantação/ pavimentação (Lote 04)	550.000,00	0,00	550.000,00	0,00
		Obras de implantação/ pavimentação (Lote 05)	1.100.000,00	914.150,00	185.850,00	83,10
		Obras de implantação/ pavimentação (Lote 05)	595.000,00	0,00	595.000,00	0,00
MG	262	Obras de adequação do trecho rodoviário	116.940,00	116.940,00	0,00	100,00
PE	101	Duplicação, Restauração com melhoramento e Obras de Arte Especiais	51.072,00	51.072,00	0,00	100,00
PI	-	Construção da Ferrovia Transnordestina	994.048,14	0,00	994.048,14	0,00
PR	163	Obras de adequação de capacidade da Rodovia 163/PR	5.000.000,00	3.559.888,30	1.440.111,70	71,20
RN	110	Pavimentação e melhorias de traçado da rodovia	231.154,00	0,00	231.154,00	0,00
	101	Adequação de capacidade, construção de Obras de Artes Especiais, restauração e segurança de tráfego da rodovia	1.314.445,39	0,00	1.314.445,39	0,00
	304	Adequação de capacidade, duplicação de pista de rolamento, restauração, segurança de tráfego, eliminação de pontos críticos, implantação de vias marginais e construção de obras de artes especiais – Reta Tabajara	5.601.070,00	0,00	5.601.070,00	0,00
RO	364	Construção sobre o Rio Madeira	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
SC	163	Desapropriação da Rodovia BR-163/SC	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00
	285	Desapropriação da Rodovia BR-285/SC, Lote 02	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
SE	101	Obras de adequação de trecho rodoviário	1.940.722,00	0,00	1.940.722,00	0,00

Valores Descentralizados para as Superintendências Regionais em 2016						
UF	**BR**	**Finalidade - Pagamento de Indenizações**	**Valor (R$)**	**Executado**	**RAP**	**%**
MT	163	Obras de adequação de trecho rodoviário	408.844,00	0,00	408.844,00	0,00
	242	Obras de implantação/pavimentação da rodovia	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00	0,00
		Subtotal - pagamento de indenizações	**45.362.295,53**	**4.642.050,30**	**40.720.245,23**	10,23
UF	**BR**	**Finalidade - Honorários Periciais e Depósito Judicial**	**Valor (R$)**	**Executado**	**RAP**	
MG	146	Honorários Perícias	9.000,00	9.000,00	0,00	100,00
RN	110		2.522,00	2.522,00	0,00	100,00
MT	163/364		8.400,00	0,00	8.400,00	0,00
SC	163	Depósitos judicias (juros e correção monetária) para as obras de Adequação para ampliação da Capacidade da Rodovia 163/SC.	4.446,28	4.446,28	0,00	100,00
		Subtotal - pagamento honorários periciais e depósito judicial	**24.368,28**	**15.968,28**	**8.400,00**	65,53
Total			**45.386.663,81**	**4.658.018,58**	**40.728.645,23**	10,26

Fonte: SIAC

Do recurso total descentralizado para as Superintendências Regionais para fins de pagamento de indenizações, 100% foi empenhado. Destes, apenas 10,23% foi efetivamente executado, restando ainda R$ 40.720.245,23 a executar. Tal cenário foi severamente prejudicado pela restrição financeira durante o Exercício de 2016.

O recurso total descentralizado para fins de pagamento de honorários periciais e depósito judicial, 100% foi empenhado e apenas 65,53% foi efetivamente executado, restando ainda R$ 8.400,00 a executar.

Quadro 73 - Valores Repassados para Justiça de Minas Gerais – Acordo Judicial - Exercício de 2016

Valores Repassados para Justiça de Minas Gerais - Acordo Judicial – 2016						
UF	**BR**	**Finalidade - Depósito Judicial**	**Valor (R$)**	**Executado**	**RAP**	**%**
MG	381	Pagamento de Indenizações do acordo judicial	2.379.755,50	2.379.755,50	0,00	100,00
			3.282.312,60	3.282.312,60	0,00	100,00
			3.298.377,00	3.261.987,00	36.390,00	98,90
			3.298.377,00	3.298.377,00	0,00	100,00
Total			**12.258.822,10**	**12.222.432,10**	**36.390,00**	99,70

Fonte: SIAC

Com objetivo de cumprir Acordo Judicial com a Justiça de Minas Gerais a fim de viabilizar o reassentamento das famílias afetadas pelas obras da BR-381/MG e Anel Rodoviário de Belo Horizonte, por meio do Programa de Conciliação Judicial, garantindo uma remoção mais humanizada, célere e com menor custo, o DNIT empenhou R$ 12.258.822,10 para pagamento de indenizações e repassou 99,7% do total empenhado.

A CGDR/DPP realizou a gestão de R$ 83.296.360,40 (oitenta e três milhões, duzentos e noventa e seis mil e trezentos e sessenta reais e quarenta centavos), entre contratos, indenizações e acordos judiciais.

3.3.9.3 Obras (ou trechos) paralisadas por problemas de desapropriação, com descrição dos problemas (por BR em cada UF) e das soluções que serão adotadas para que eles não mais ocorram;

Quadro 74 - Obras cuja restrição/paralisação decorre exclusivamente de problemas relacionados às desapropriações e reassentamentos (2016)

Obras com Restrições de Desapropriação							
NR	**UF**	**BR**	**Empreendimento**	**Trecho**	**Segmento**	**Situação**	**Providências**
1	MT	163/364	Duplicação Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil	Contorno de Jaciara	-	Restrições	Obter recursos financeiros
2	RJ	EF 105	Adequação Linha Férrea no Perímetro Urbano de Barra Mansa	Perímetro urbano do Município de Barra Mansa/RJ, estacas 0 + 0,00 a 510 + 14,363	-	Paralisada	Tratativas para formalização de Termo de Ajuste de Conduta – TAC
3	MS	262	Anel de Campo Grande	-	-	Paralisada	Iniciar tratativas com nova Gestão da Prefeitura de Campo Grande
4	RS	116/392	Contorno de Pelotas	BR-116 - Trecho: Div. SC/RS (Rio Pelotas) – Jaraguão (Fronteira Brasil/Uruguai) BR-392/RS, trecho: Porto Novo (Rio Grande) - Entr. BR-472 (Fronteira Brasil/Argentina) (Porto Xavier)	Lote 1-B: Segmento km 522,77 ao km 527,68 - 4,91km da BR-116/RS	Restrições	Tratativas para continuidade do Programa de Reassentamento para relocação de aproximadamente de 30 famílias
5	SC	470	Ampliação de capacidade e restauração	Navegantes - Divisa SC/RS;	km 00,00 ao 44,87 e km 44,87 ao km 73,18)	Restrições	
6	SC	163	Ampliação de capacidade e restauração	Entr. BR-283 (Div. RS/SC) (Itapiranga) ao Entr. BR-280(A)/373(A) (Div. SC/PR) (Idamar) e Entr. BR-163 – Dionísio Cerqueira (Acesso ao Porto Internacional de Cargas)	km 64,1 ao km 122,60 e km 0,00 ao km 3,60 (acesso)	Restrições	
7	SC	280	Duplicação, incluindo restauração e melhoramentos	Porto de São Francisco do Sul - Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória)	km 0,70 ao km 74,55	Restrições	

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

3.3.9.4 Apresentar o resultado dos mutirões de Conciliação no exercício de referência do Relatório de Gestão;

Com a ampliação da adoção do modelo de mutirão de conciliação, Quadro 75 - Resultado dos Mutirões de Conciliação - 2016 e Gráfico 32 - Comparativo entre Resultados dos Mutirões de Conciliação 2013 a 2016, a tendência é a redução do número de acordos pela via administrativa, haja vista que os mutirões trazem maior segurança jurídica. Os resultados do ano de 2016 foram severamente impactados pelo cenário de restrição orçamentária e financeira.

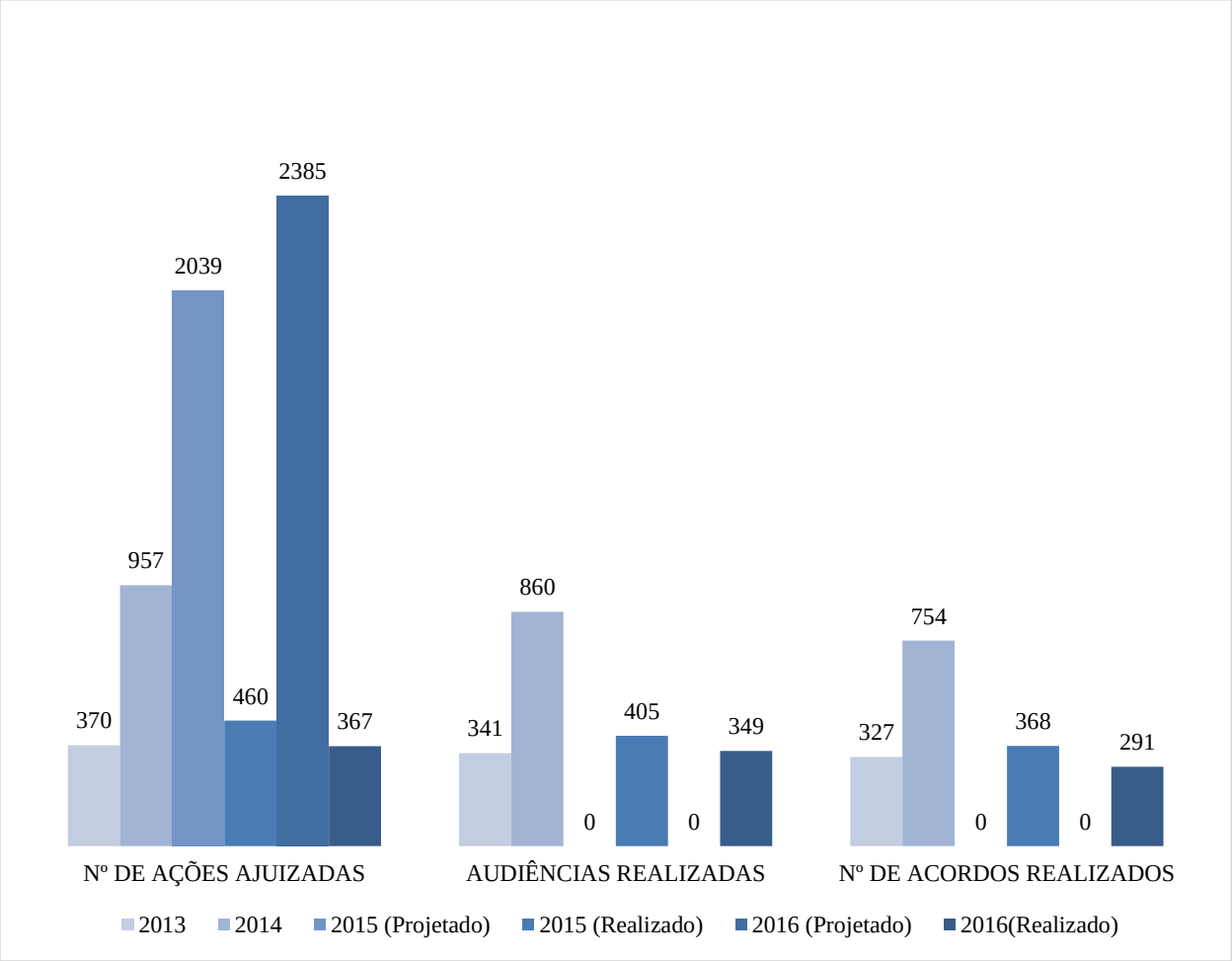
Quadro 75 - Resultado dos Mutirões de Conciliação - 2016

Resultados dos Mutirões de Conciliação 2016					
UF	**Obra**	**Nº de Ações Ajuizadas**	**Audiências Realizadas**	**Nº de Acordos Realizados**	**Percentual de Êxito**
PE	BR-101 - Variante de Xexéu	57	52	25	48,08
RS	BR-116 Guaíba - Pelotas - Lote 01s BR-470/RS - Lagoa Vermelha	87	74	70	94,59
PR	BR-163 - Marechal Cândido Rondon BR- 163 - Cascavel – Marmelândia BR- 487 - Porto Camargo - Campo Mourão	133	133	122	91,73
BA	BR-235 - Div SE/BA - Div BA/PI	90	90	74	82,22
Total		**367**	**349**	**291**	**83,38 %**

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Obs.: no mutirão da BR-101/PE Variante de Xexéu obtivemos a determinação do juiz para 90% de imissão na posse, apesar do número de acordos realizados representarem cerca da metade do número de audiências realizadas.

Gráfico 32 - Comparativo entre Resultados dos Mutirões de Conciliação 2013 a 2016



Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Como consequência do cenário de restrição orçamentária e financeira, foi constituído um estoque de **2.385** processos de desapropriação prontos para ajuizamento, cuja soma dos valores indenizatórios inicialmente propostos totaliza **R$ 215.515.875,00**.

Quadro 76 - Processos prontos e não ajuizados em 2016 devido à restrição financeira

Processos Prontos e não ajuizados em 2016				
UF	**BR**	**Empreendimento**	**Total de processos**	**Valores estimados para pagamento das indenizações (R$)**
RO	364	Implantação de faixas adicionais Comunidade Rei do Peixe	71	3.500.000,00
RO	364	Travessia de Porto Velho	28	2.308.000,00
BA	235	Divisa SE/BA - Div. BA/PE (Juazeiro/Petrolina)	194	4.325.000,00
RN	110	Adequação de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Divisa RN/PB - na BR-110/RN	283	4.500.000,00

Processos Prontos e não ajuizados em 2016				
UF	**BR**	**Empreendimento**	**Total de processos**	**Valores estimados para pagamento das indenizações (R$)**
RN	304	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN	182	8.000.000,00
SE	101	Duplicação Divisa AL/SE - Divisa SE/BA Trecho Pedra Branca	104	8.400.000,00
GO	060	Duplicação Goiânia - Jataí	72	8.000.000,00
GO	060	Anel viário de Jataí	3	1.610.000,00
GO	080	Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Luiz Alves	27	3.420.000,00
MT	163/364	Duplicação Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil	296	21.000.000,00
MG	381	Obras de Duplicação da Rodovia BR-381/MG - Norte (Lote 7)	65	3.000.000,00
RS	116/392	Contorno de Pelotas	10	116.630,00
SC	163	Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR	363	28.177.875,00
SC	280	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul Lote 1.1	270	48.870.000,00
SC	280	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul Lote 2.1	47	6.862.000,00
SC	280	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul Lote 2.2	133	29.484.370,00
SC	470	Duplicação Navegantes - lote 1	4	324.000,00
SC	470	Duplicação Navegantes - lote 2	95	11.400.000,00
SC	470	Duplicação Navegantes - lote 3	138	22.218.000,00
Total			**2385**	**215.515.875,00**

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Quadro 23 – Acordos administrativos de desapropriação realizados no exercício de 2016

UF	BR	Obra	Total de acordos
MG	146	Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-146/MG Passos Bom Jesus da Penha	37
	154	Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-154/MG	8
RN	304	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN	37
RO	364	Travessia de Porto Velho	16
RO	364	Ponte sobre o Rio Abunã Rio Madeira	3
Total			**101**

Fonte: CGDR/DPP/DNIT

3.3.9.5 Análise sobre as ações de desapropriação, abordando os seguintes itens:

No Exercício 2016, parte das importantes ações estruturantes iniciadas em 2014 foram concluídas. Outras continuaram a ser desenvolvidas, ou foram reprogramadas, com previsão de conclusão em 2016 ou 2017. Tais medidas refletem diretamente nos resultados operacionais, que tendem a chegar a níveis adequados em médio prazo.

Ações propostas desde 2014:

Ações 1.1 e 1.2: Celebrar contrato de âmbito nacional para apoio à supervisão e gerenciamento dos serviços de desapropriação; e celebrar contrato de âmbito nacional para apoio à execução dos serviços de desapropriação.

O modelo estruturado de contratação será reprogramado conforme orientação da Diretoria de Planejamento e Pesquisa (DPP), considerando que os serviços de desapropriação e reassentamento poderão ser descentralizados para as Superintendências Regionais do DNIT. Dessa forma, a previsão é de que seja feito um modelo de contratação.

Ações 2.1 e 2.2: Centralizar a gestão orçamentária dos recursos de desapropriação na unidade técnica correspondente; e consolidar modelos de contratação dos serviços de desapropriação.

A Coordenação Geral de Desapropriação e Reassentamento prosseguiu às tratativas com vistas à obtenção de rubrica específica destinada às atividades da Setorial, entretanto, tal pleito ainda se encontra pendente.

Assim, permanece a utilização de funcionais programáticas inerentes a cada empreendimento, ou seja, com recursos oriundos de outras Diretorias, fato esse que vem gerando limitações na gestão.

A consolidação de modelos de contratação dos serviços de desapropriação, para celebração de contratos de âmbito nacional, conforme descrito para as ações previstas 1.1 e 1.2, será reprogramada conforme orientação da Diretoria de Planejamento e Pesquisa (DPP).

Ações 3.1 e 3.3: Ampliar quadro de servidores lotados na Coordenação de Desapropriação do DNIT Sede; e elaborar e implementar um programa de capacitação na área de desapropriação.

No Exercício de 2016, a ampliação do quadro de servidores para a CGDR ocorreu com o apoio da Diretoria, onde foram lotados 4 (quatro) servidores nesta Coordenação. Quanto a disponibilização de vagas específicas para engenheiros especialistas em avaliação em concurso público, dependem de autorização para a realização do mesmo, o que não ocorreu 2016.

A CGDR desenvolve dentre suas Iniciativa Estratégicas o Projeto de Aprimoramento dos Processos de Gestão de Desapropriação e Reassentamento, que contempla em suas atividades a realização de eventos de capacitação. A realização de procedimentos expropriatórios exige a formação de quadros especializados, sobretudo em engenharia de avaliações e perícias, entretanto, em decorrência das restrições e do contingenciamento orçamentário, no ano de 2016, foi realizado apenas um curso de capacitação, o "Workshop de Desapropriação e Reassentamento", executado em parceria com a Coordenação de Treinamento – COTREN/DAF/DNIT.

Ações 4.1 e 4.3: Desenvolver e implementar o Sistema de Gestão de Processos de Desapropriação; e adquirir licença de software de inferência estatística.

Dando continuidade às medidas adotadas por esta Coordenação para criar condições materiais favoráveis ao planejamento, execução e gestão dor procedimentos expropriatórios, a CGDR implantou no ambiente de produção, em março de 2016, o Sistema de Gestão de Processos de Desapropriação (SGPD). Para validação do Sistema, foi iniciado projeto piloto em duas Superintendências Regionais (RO e PR), onde estão sendo executados 100 processos em cada, com objetivo de detectar possíveis inconsistências e implementar melhorias. A previsão é de que em 2017 o Sistema seja implantado em todas as Superintendências Regionais do DNIT.

O termo de referência e o respectivo processo de aquisição e disponibilização de software de inferência estatística para avaliação de bens encontram-se, ainda, em tratativas entre os demais setores deste DNIT Sede.

Ações 5.1, 5.2 e 5.3: Criar grupo de procuradores federais especializados no tema desapropriação; elaborar e publicar o manual jurídico de desapropriação; articular expansão do modelo de mutirões de conciliação no âmbito da Justiça Federal.

A parceria entre a CGDR/DPP e a Procuradoria Federal Especializada (PFE), estabelecida no ano de 2014, permaneceu durante o exercício 2016.

Não obstante, visando o aperfeiçoamento das atividades das áreas técnica e jurídica, está sendo desenvolvido através de parceria entre a CGDR e a PFE o Manual Jurídico de Procedimentos de Desapropriação e Reassentamento, ferramenta de fundamental importância para a eliminação de entraves jurídicos e para o bom desenvolvimento das atividades. As primeiras tratativas para elaboração do referido manual iniciaram em 2015. No Exercício de 2016, iniciou-se a elaboração do Manual Jurídico de Procedimentos de Desapropriação e Reassentamento por esta Coordenação em conjunto com a PFE. A previsão é que o referido manual seja concluído e publicado em 2017.

Em parceria com a Procuradoria Federal Especializada e Justiça Federal, a expansão do modelo de mutirões de conciliação perdurou durante o exercício 2016, ainda que prejudicada pela restrição orçamentária, na qual impossibilitou a realização de um quantitativo maior de mutirões.

Ações propostas desde 2015:

Ação 1: Consolidar competências regimentais

Em 2015, a CGDR iniciou processo de consolidação das competências regimentais da própria Coordenação, como das Superintendências Regionais nas atribuições afetas às atividades de desapropriação e reassentamento, com vistas à publicação do novo Regimento Interno do DNIT. O Regimento Interno do DNIT foi publicado no DOU em maio de 2016.

Ação 2: Executar o Projeto Piloto do Programa Federal de Faixas de Domínio (PROFAIXA) e elaboração de termo de referência para contratação em âmbito nacional

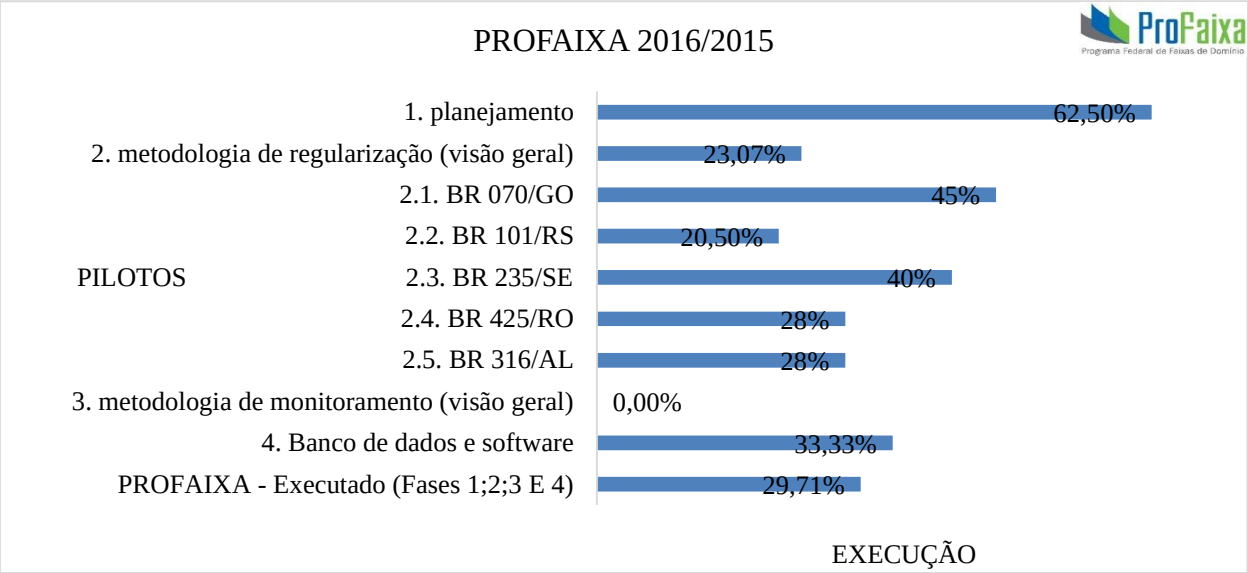
O Programa Federal de Faixas de Domínio – PROFAIXA no ano de 2016 contou com a inserção de mais uma rodovia piloto, BR-316/AL, para subsidiar o desenvolvimento da metodologia de regularização de faixa de domínio. O trecho em estudo traz a característica de ser bastante urbanizado, diferentemente das demais rodovias.

A primeira matrícula relativa a faixa de domínio, patrimônio da União, foi aberta no Cartório de Registro de Imóveis de Guajará-Mirim/RO em outubro de 2016. Apesar de ser uma área pequena foi o início de um grande e relevante trabalho, aumentando a segurança jurídica com relação ao imóvel regularizado.

Apesar da meta do programa ser a validação e consolidação da metodologia de regularização patrimonial de faixas de domínio, viabilizando com isso a elaboração de Termo de Referência em âmbito nacional, essas atividades não puderam ser concluídas até o fim do ano de 2016 devido a entraves na área orçamentária, recursos humanos, inexistência de capacitação, falta de cooperação dos Ofícios de Registros de Imóveis com relação ao fornecimento de certidões com isenção de custas e emolumentos, precariedade de informações sobre as faixas de domínio junto ao acervo técnico da autarquia, bem como junto aos órgãos externos consultados.

Diante deste contexto, o objetivo do programa permanece o mesmo e sua concretização deve ocorrer até o fim do exercício de 2017.

Gráfico 33 - Resultados obtidos no Programa Federal de Faixas de Domínio – PROFAIXA em 2016, desde sua implantação em 2015



Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Ação 3: Elaborar e revisar normativos (Manual de Reassentamento, Manual de Procedimentos Jurídicos, Normativos de Projetos)

Ainda no exercício 2015 a CGDR iniciou um amplo processo de revisão dos normativos de desapropriação e a elaboração de normativos de reassentamento. No Exercício de 2016, iniciou-se a elaboração do Manual de Diretrizes Básicas para o Reassentamento e do Manual de Diretrizes Jurídicas para Desapropriação, que foram então inseridos no Projeto de Aprimoramento dos Processos de Gestão, desenvolvido por esta Coordenação, parte integrante das Iniciativas Estratégicas do DNIT, e que propõe, dentre outros, o mapeamento dos fluxos e processos, metodologias e normativos. Foram realizados estudos visando a padronização dos procedimentos de análise dos Relatórios Genéricos de Valores, anteprojetos de desapropriação e reassentamento e cadastros técnicos de desapropriação. Em janeiro de 2016 foi publicada a Instrução de Serviço do DNIT nº 01/2016, a qual estabelece as diretrizes para publicação de Portaria de Declaração de Utilidade Pública. Considerando o cenário de restrição orçamentária e financeira, com o objetivo de propor ações que otimizem a execução das desapropriações e reassentamentos, bem como padronizar os procedimentos necessários à solicitação e liberação de recursos orçamentários e financeiros destinados ao pagamento de indenizações, em março de 2016 foi elaborada a Nota Técnica nº 03/2016/CGDR/DPP, cuja proposta foi aprovada pela Diretoria Colegiada em julho do referido ano.

Ação 4: Celebrar Acordos de Cooperação Técnica com o Ministério das Cidades MCID, Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e Caixa Econômica Federal (CEF) para execução de programas de Reassentamento do DNIT

Com o objetivo de otimizar, por meio de parcerias, as atividades envolvidas nos Programas de Reassentamento, foram realizadas reuniões, em 2016, com o Ministério das Cidades (MCID) e a Caixa Econômica Federal (CEF). A CGDR está trabalhando na elaboração das minutas dos Termos de Cooperação Técnica com esses Entes, com previsão celebração em 2017.

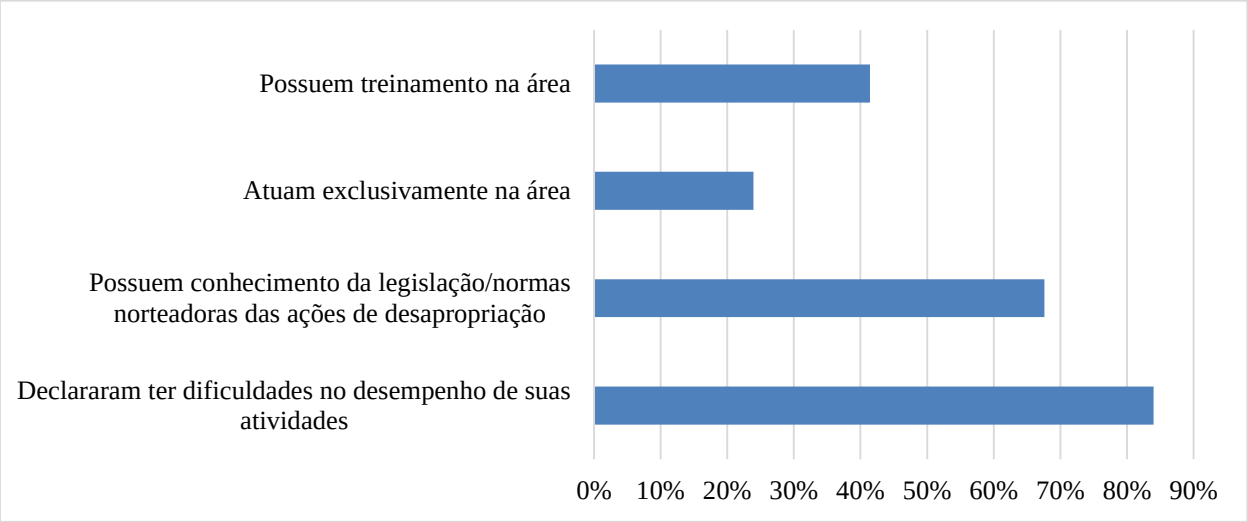
Ação 5: Celebrar Acordo Técnico com o Conselho da Justiça Federal – CJF para ampliação do modelo de mutirões de conciliação

Em 2016, foi definido o escopo da minuta de Acordo Técnico a ser celebrado com o Conselho da Justiça Federal – CJF com o objetivo de implementar o aprimoramento dos procedimentos relacionados a conciliações nas ações de desapropriação. Os termos da minuta foram discutidos em reunião realizada em outubro. Entre as propostas está a promoção de intercâmbio de experiências, informações e tecnologias, visando à capacitação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica dos profissionais mediante a implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse comum. A CGDR aguarda receber minuta de Acordo Técnico do CJF, prevista para 2017.

Ação 6: Diagnosticar a Capacidade Operacional da CGDR e Superintendências

Para diagnosticar a Capacidade Operacional disponível e a necessidade de capacitação referente aos serviços de Desapropriação e Reassentamento, foram elaboradas 10 (dez) perguntas e direcionadas aos servidores da Coordenação de Desapropriação e Reassentamento/CGDR e das 25 (vinte e cinco) Superintendências via e-mail. Foi utilizada a ferramenta *SurveyMonkey*, em sua versão gratuita, resultando em:

Gráfico 34 - Diagnóstico da Capacidade Operacional da CGDR e Superintendências



Fonte: CGDR/DPP/DNIT

Com esta avaliação, foi possível observar as seguintes necessidades:

- Padronizar e otimizar os fluxos de processos;
- Implantar melhorias nos processos de Desapropriação e Reassentamento;
- Elaborar plano de capacitação;
- Capacitar a força de trabalho;
- Criar canal direto com os gestores (vertical);
- Estimular o intercâmbio de informações e conhecimentos (horizontal);
- Elaborar manuais sobre Desapropriação e Reassentamento; e
- Realizar parcerias com órgãos externos.

Com a implantação das ações estruturantes e o consequente aumento da capacidade operacional, a tendência é de que os resultados continuem evoluindo de forma cada vez mais significativa.

Ação 8: Promover o mapeamento dos processos de desapropriação e reassentamento

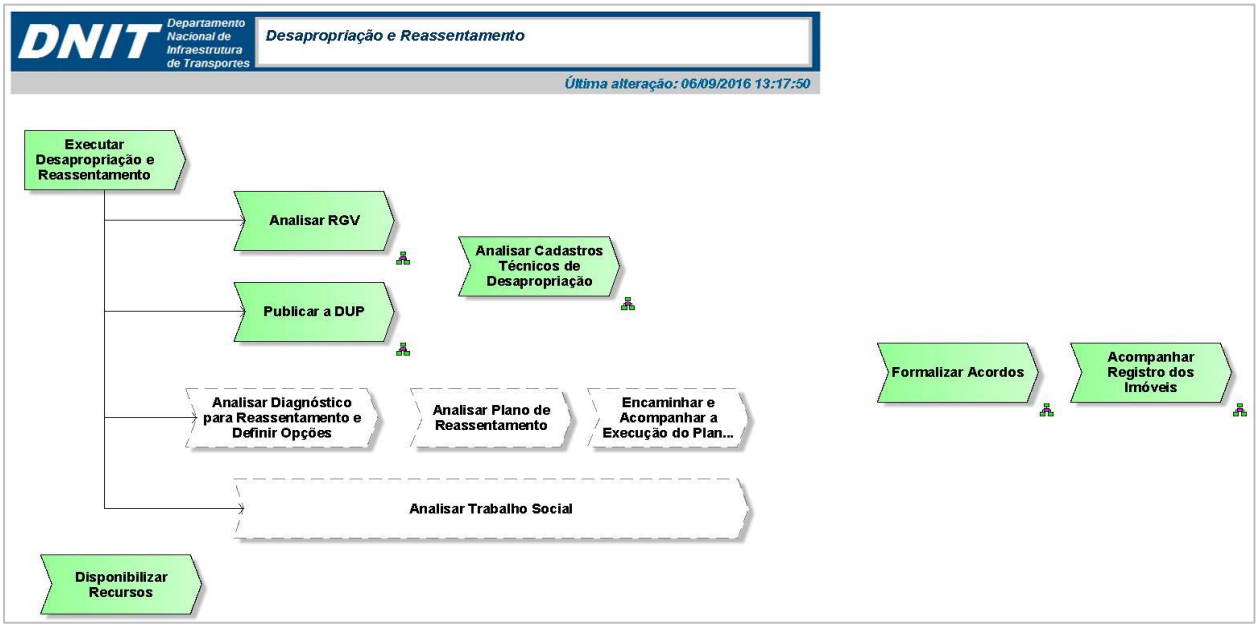
O mapeamento dos processos de Desapropriação e Reassentamento foi inserido no Projeto de Aprimoramento dos Processos de Gestão, desenvolvido por esta Coordenação, parte integrante das Iniciativas Estratégicas do DNIT, objetivando identificar caminhos críticos e possibilidades de melhorias por meio do mapeamento das etapas e dos fluxos já existentes e executados pela CGDR, porém sem a devida padronização.

Em julho de 2016, de forma colaborativa entre as equipes técnicas da CGDR/DNIT e do Escritório de Gerenciamento dos Processos/EGEPRO/DIREX/DNIT, foram realizadas reuniões a fim de informar e cientificar ao EGEPRO do funcionamento institucional da CGDR, como um todo, mostrando o cenário onde a Coordenação opera e suas interações internas e externas, fornecendo subsídios serviram de alicerces para a modelagem de processos. Após análise metodológica das informações recebidas, o EGEPRO apresentou à CGDR o primeiro esboço da Cadeia de Valor Agregado (VAC), que consiste na descrição do fluxo das atividades dos processos, documento posteriormente ajustado e validado pelo Coordenador Geral de Desapropriação e Reassentamento. Quanto ao fluxo das atividades referentes ao reassentamento, decidiu-se que a descrição será realizada posteriormente, tendo em vista que os serviços correlatos a essa disciplina ainda dependem da finalização do estudo das Diretrizes de Reassentamento, instrumento que servirá de base para o desenho do referido fluxo.

Em agosto de 2016, foram realizadas reuniões entre as equipes técnicas representantes da CGDR e do EGEPRO, visando a modelagem dos processos atuais de desapropriação, através da ferramenta de desenhos dos fluxos – BPMN Oracle. Está previsto para 2017 o diagnóstico do mapeamento realizado para, posteriormente, ser concluído estudo de proposta de redesenho para melhoria dos fluxos dos processos.

Abaixo estão representados os processos de desapropriação mapeados, destacados em verde, de acordo com a Cadeia de Valor Agregado (VAC) elaborada, Figura 19 - Cadeia de Valor Agregado (VAC) dos processos de Desapropriação.

Figura 19 - Cadeia de Valor Agregado (VAC) dos processos de Desapropriação



Fonte: CGDR/DPP/DNIT

3.3.10 Gestão da estrutura aquaviária

3.3.10.1 Texto com apresentação das ações de infraestrutura hidroviária no exercício (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

À Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) compete: administrar, gerenciar e aprovar a execução de programas de construção, operação, manutenção, adequação de capacidade, ampliação e restauração da infraestrutura aquaviária e, quando necessário, gerenciar a revisão de projetos de engenharia na fase de execução de obras. São ações da DAQ:

Ação - Construção de Terminais Fluviais na Região Norte

Em 2005, o DNIT iniciou um programa de investimento voltado para a Região Norte do país, com o objetivo de prover municípios localizados às margens dos rios, que dependem exclusivamente do transporte hidroviário, de instalações que fornecessem segurança nas operações de embarque e desembarque de seus principais insumos (medicamentos, gêneros alimentícios, vestuários, entre outros). Assim, vem sendo construídas as Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4 em diversos municípios.

Antes da política de implantação das IP4, as embarcações encostavam-se nas imediações das margens do rio e os usuários subiam os barrancos, que na estiagem podem atingir 20 metros de altura, desembarcando por "pinguelas", num sistema precário exposto a acidentes e ao risco de perder suas mercadorias para as águas do rio, conforme registros abaixo:

Figura 20 - Detalhe de como a população descarrega suas mercadorias das embarcações nos barrancos



Figura 21 - Detalhe do barranco no qual a população se desloca para chegar ou sair da embarcação.



Após a implantação da infraestrutura adequada, o município é imediatamente beneficiado pela segurança, praticidade e celeridade no embarque e desembarque de passageiros e cargas. Como exemplo, uma embarcação que demorava em média dois dias para operar sua carga, após a implantação da IP4 realiza o mesmo serviço em apenas duas horas.

Na figura abaixo é possível ter uma noção do padrão da estrutura que compõe uma IP4, conforme foto aérea da infraestrutura instalada em Urucurituba.

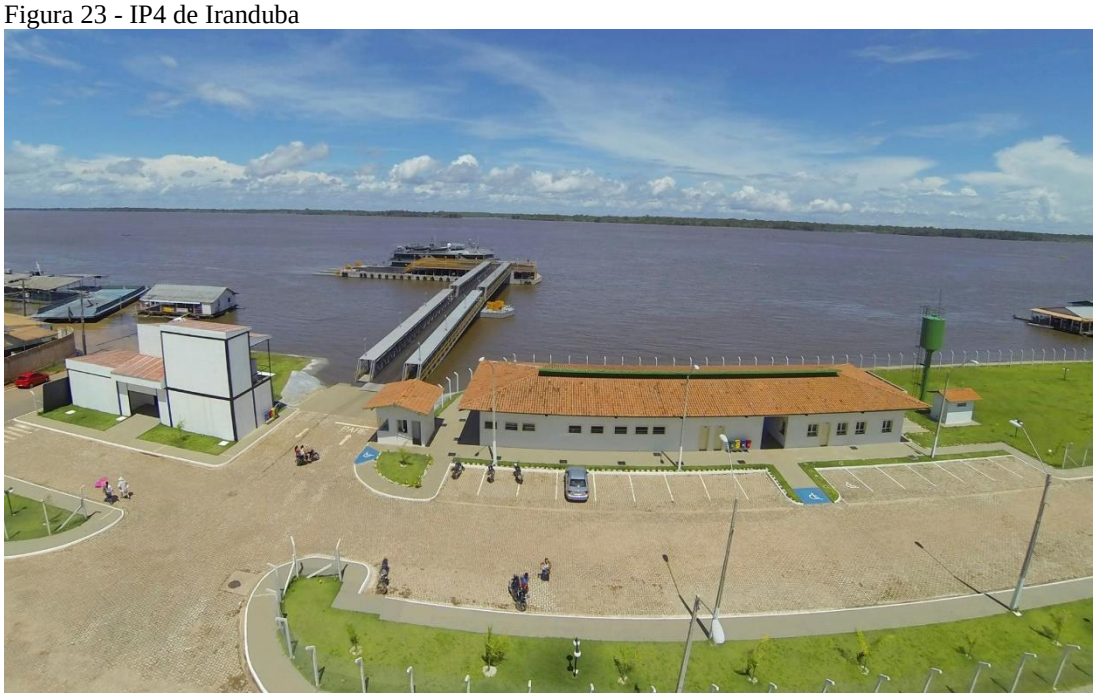
Figura 22 - IP4 de Urucurituba



Após conclusão das obras, o DNIT disponibiliza as IP4 para uso da população, sem cobrança de tarifas. O DNIT, por meio de suas Administrações Hidroviárias – AH, setoriais que atuam na gestão das hidrovias interiores, faz ação de presença em cada IP4 para garantir o funcionamento de todo o empreendimento: retroporto (facilidades localizadas em terra) e estruturas de acostagem, adequadas às características de cada rio.

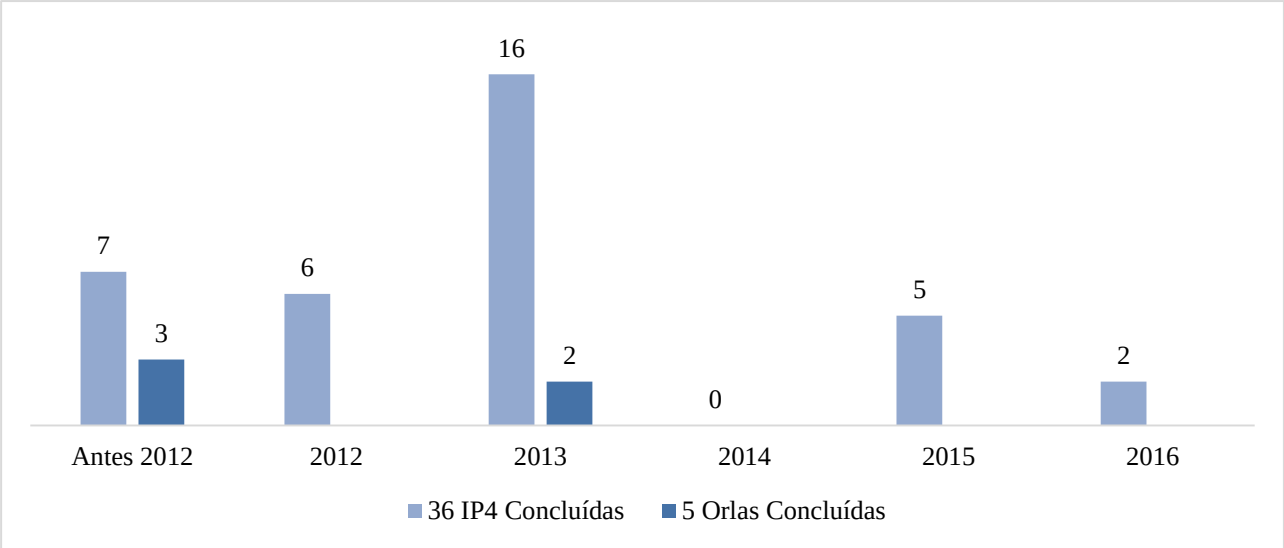
A IP4 é um novo elemento no contexto nacional de caráter social, pois em nenhum momento ela pode ser tratada como um porto organizado, estando sua administração regulamentada pela Portaria Interministerial nº 24, de 11 de fevereiro de 2015. Sua estrutura é totalmente simplificada e se equivale a uma pequena rodoviária às margens do rio.

Figura 23 - IP4 de Iranduba



Desde de 2005, quando iniciou o programa, foram concluídos 41 empreendimentos, sendo 36 IP4 e 5 orlas (compostas por rampas e escadarias para pequenas embarcações), conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 35 - Número de IP4 concluídas por ano



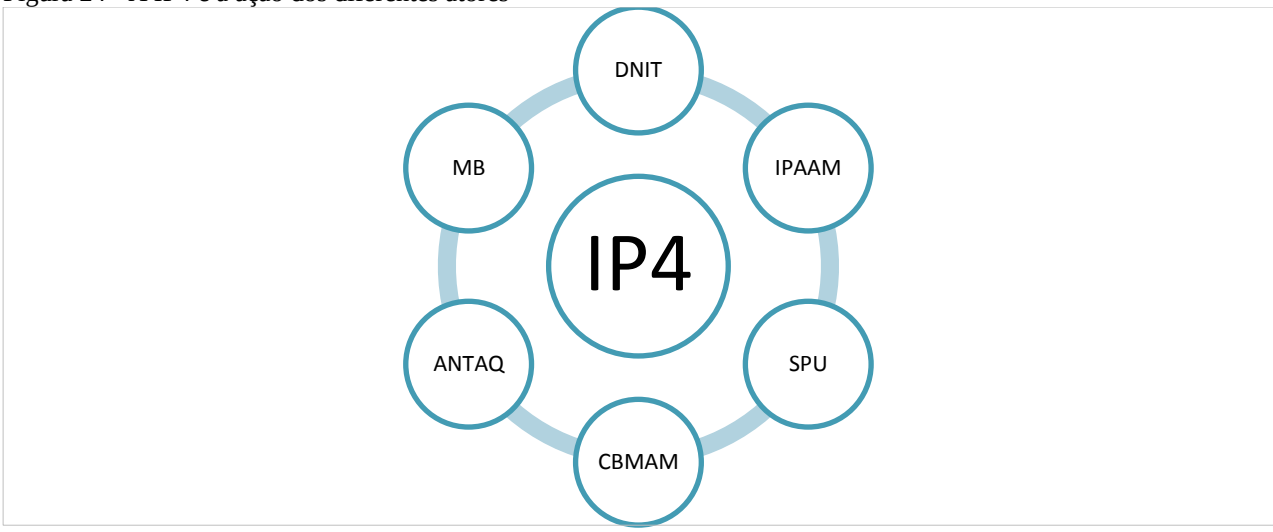
Fonte: DAQ/DNIT

O gráfico acima ilustra um total de 36 IP4 concluídas até dezembro de 2016. Dessas, destacamos que o Terminal Pesqueiro de Manaus foi doado para a Prefeitura realizar a operação, restando 35 IP4 sob competência do DNIT.

Embora hajam 35 IP4 concluídas, há 41 empreendimentos operados pelo DNIT. Isto pelo fato das IP4 dos Municípios de Borba, Maués, Nhamundá, São Paulo de Olivença, Itacoatiara e Benjamin Constant estarem sendo já utilizadas pela população, mesmo faltando cerca de 10 a 30% para sua conclusão. Neste caso, a AH faz ação de presença para resguardar o bem público, enquanto o DNIT soma esforços para conseguir os recursos com o objetivo de concluir os empreendimentos.

Pelo fato da IP4 tratar-se de um novo conceito no cenário portuário sem ainda um regramento próprio e específico para sua utilização, ocorrem dificuldades na gestão entre os órgãos envolvidos no setor: Marinha do Brasil – MB, Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas – CBMAM, Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IPAAM, Superintendência da Secretaria de Patrimônio da União no Estado do Amazonas – SPU/AM, dentre outros.

Figura 24 - A IP4 e a ação dos diferentes atores



Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai

Hidrovia do Tietê - O Programa de Investimentos na Hidrovia do Tietê é uma iniciativa do Governo Federal em parceria com o Governo o Estado de São Paulo para a eliminação de gargalos na hidrovia por meio da execução de obras de ampliação de vãos de ponte, proteção de pilares, dragagem, derrocamento, melhoria em eclusas construção de terminais e extensão da hidrovia, com o objetivo de melhorar as condições operacionais da hidrovia, reduzindo o tempo de viagem de consequentemente aumentando a capacidade operacional da via.

Os principais desafios e limitações estiveram relacionados à conclusão e aprovação dos projetos pelo ente beneficiado e revisão de projetos de obras em execução para adequação de situações fortemente impactantes e não previstas na fase de projeto, o que resultou em atrasos significativos nos respectivos cronogramas.

Figura 25 - Ponte Ayrosa Galvão - SP



A eclusa de Três Irmãos, único sistema sob gestão do DNIT, cuja operação e manutenção tiveram execução normal garantindo plena disponibilidade operacional do sistema no exercício de 2016.

O EVTEA do Rio Paraguai está em processo de finalização, carecendo apenas do aceite final do Estudo e apresentação dessas informações aos atores interessados nessa hidrovia.

Hidrovia do Paraná - Atualmente, o serviço de mais relevante desempenhado pelo DNIT no rio Paraná e a manutenção do sistema de sinalização. A execução do serviço é dividida em quatro trechos: I (Itaipu a Guaíra), II (Guaíra a Porto Primavera), III (Porto Primavera a Jupiá) e IV (Ilha Solteira a São Simão). Os serviços tiveram execução normal no exercício de 2016 e já estão em andamento as ações necessárias para garantir sua continuidade no exercício 2017.

Merece destaque o fato de que, com o término da concessão da UHE Jupiá, o DNIT iniciou tratativas no sentido de absorver a operação e operação da eclusa desta barragem, de modo que a partir de 2017 tais atividades serão integralmente custeadas e supervisionadas por este Departamento.

Hidrovia do Paraguai - As ações mais relevantes consistem na continuidade da execução de serviços de desobstrução de passos críticos por meio de dragagem no Tramo Norte da Hidrovia. A sinalização da hidrovia é executada pela Marinha do Brasil, por meio de Termo de Execução Descentralizada com orçamento descentralizado pelo DNIT.

Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins

Hidrovia do Tocantins - O Rio Tocantins nasce do Planalto de Goiás, formado pelos rios Almas e Maranhão, e tem 1.960 quilômetros de extensão, até a foz, na Baía de Marajó. O principal afluente é o Rio Araguaia. Além de ser espaço para expansão da fronteira agrícola, principalmente no cultivo de grãos, a região tem grande potencial hidroenergético. O sistema tem vias navegáveis, terminais hidroviários e estruturas de transposição de nível, como as duas eclusas de Tucuruí, com 210 metros de comprimento, 33 metros de largura e 3,5 metros de profundidade mínima.

A principal ação prevista nesta hidrovia é o projeto de derrocamento do Pedral do Lourenço/PA, no rio Tocantins, obra de grande relevância para integração logística entre os corredores Norte, Centro-Sul, Sul e Sudeste do país, pois permitirá o transporte fluvial, durante todo o ano, entre Marabá e a foz do Tocantins. A licitação foi concluída em 2016 e com isso tiveram início as atividades de levantamentos de campo para desenvolvimento do projeto e estudos ambientais, que deverão prosseguir até 2018 quando efetivamente terão início os trabalhos de derrocamento dos pedrais.

A operação e manutenção do sistema de transposição da UHE Tucuruí/PA teve continuidade por meio do contrato celebrado entre DNIT e Eletronorte, estando em discussão as ações necessárias para garantir a execução destes serviços no exercício de 2017. O principal desafio relacionado a esta ação é buscar uma solução de consenso com o Ministério Público do PA quanto aos questionamentos relacionados ao atendimento de condicionantes da Licença de Operação, mais especificamente relacionadas ao fomento de projeto de produção sustentável de peixes em tanques-rede.

Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira

Hidrovia do Madeira - Destaca-se a conclusão em 2016 da licitação para a dragagem nos passos críticos visando eliminar os gargalos criados pelo acúmulo de sedimentos no canal de navegação. Este serviço promoverá uma melhoria operacional significativa para o tráfego dos comboios tanto em relação ao tempo da viagem quanto à quantidade de carga transportada. O contrato tem duração de 05 anos, o que elimina as dificuldades e os imprevistos observados quando as licitações eram publicadas anualmente.

Quanto aos serviços de manutenção de sinalização e balizamento, destaca-se que desde de 2015, o serviço de sinalização vem sendo realizado por meio de Termo de Execução Descentralizada celebrado com a Marinha, estando em andamento a etapa de levantamentos hidrográficos para a definição dos pontos de locação destes sinais.

Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tapajós

A bacia hidrográfica do Tapajós – Teles Pires está na Amazônia e tem sua cabeceira na cidade de Sorriso/MT. A partir da cachoeira Rasteira, é navegável até sua foz, em Santarém/PA.

O EVTEA do Rio Tapajós-Teles Pires-Juruena encontra-se ainda em curso, pois como o processo foi iniciado pela Companhia Docas do Maranhão (CODOMAR) e sub-rogado ao DNIT no ano de 2015, todos os produtos que já haviam sido entregues começaram a passar por uma avaliação técnica e os que estavam pendentes tiveram que se adequar às novas normas e padrões de qualidade. Contudo, como a equipe que analisa os projetos e demais produtos do estudo é reduzida o prazo de conclusão vem sendo prorrogado, o que acaba por adiar a finalização dos trabalhos.

Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco

O DNIT tem dado continuidade ao desenvolvimento do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) a fim de obter os requisitos técnicos necessários à obtenção das necessárias licenças ambientais que viabilizarão a atuação do DNIT nesta Hidrovia.

Ação – Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor Mercosul

Hidrovia Brasil-Uruguai (Mercosul) - Estão em andamento as tratativas para a celebração de um Protocolo de Intenção entre o DNIT e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para viabilizar a atuação do DNIT nas hidrovias sob jurisdição do Estado. A proposição deste protocolo alinha-se com os objetivos do Decreto nº 8.548 de 23/10/2015, que promulga o acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai sobre Transporte Fluvial e Lacustre na Hidrovia Uruguai-Brasil, firmado em Santana do Livramento, em 30 de julho de 2010.

Das ações nesta hidrovia destacam-se os estudos e projetos para licenciamento ambiental e licitação da dragagem da Lagoa Mirim e a elaboração dos atos preparatórios para a licitação da dragagem do rio Taquari, ambos na hidrovia Brasil-Uruguai.

Ação – Manutenção e Operação dos Terminais Hidroviários

Destacam-se dentre os serviços de manutenção e operação dos Terminais hidroviários os serviços referentes ao sistema de amarração e fundeio e, também, os serviços de limpeza da estrutura naval com a retirada de troncos presos no fundo do rio, acumulados durante o período da cheia e que podem causar avarias na IP4.

Figura 26 - Toras e galhadas presas na ponte metálica da IP4 de Itacoatiara



3.3.10.2 Levantamento dos rios economicamente viáveis e, para cada um deles, apresentar as obras necessárias para transformá-los em hidrovias, o custo estimado das obras, o cronograma de execução, o setor econômico beneficiado, os estados beneficiados e a estimativa de redução do custo de transportes (por insumo/produto e estimativa total), em razão da implantação da hidrovia.

Os EVTEAs dos rios Tapajós-Teles Pires, Amazonas, São Francisco e Tocantins-Araguaia encontram-se em fase de conclusão. Contudo, como o processo foi iniciado pela CODOMAR e sub-rogado pela DAQ/DNIT, todos os produtos que haviam sido entregues começaram a passar por uma avaliação técnica e os que estavam pendentes tiveram que se adequar às novas normas e padrões de qualidade, o que têm ocasionado atraso na entrega destes estudos.

O EVTEA do Paraguai encontra-se em finalização, com a versão preliminar já analisada pelo DNIT, restando a análise final por parte da fiscalização, para agilizar essa última análise foi criada uma comissão de recebimento composta por integrantes da DAQ/DNIT e AHIPAR/DNIT.

O EVETA do Lago de Furnas encontra-se em processo de instauração de Tomada de Contas Especial, sem uma data definida para finalização. Ressalta-se, entretanto, que ao contrário dos outros EVTEAs, este estudo não prevê a entrega de projetos básico e executivo das obras e serviços indicados ao final do estudo, dessa forma as informações contidas neste EVTEA serão estritamente indicativas.

Rio Guamá-Capim – Será estudado pelo EVTEA do Rio Guamá e Capim, que se encontra em fase de contratação.

3.3.10.3 Levantamento ou mapeamento das hidrovias em operação, com respectivas metas de dragagem ou outras ações de manutenção e percentual de cumprimento dessas metas.

Quadro 77 - Meta/Realização/Percentual de Realização referente a dragagens ou a outras ações de manutenção

Item	Hidrovia	Executor	Serviço a ser executado	Descrição da meta - 2016	Unidade	Meta	Realizado	% de Realização
1	Rio Paraná - Trecho I	Internave Engenharia Ltda.	Manutenção do balizamento fixo e flutuante	Trecho entre a UHE de Itau até o canal de acesso à Ponte Ayrton Senna	km	215	215	100%
2	Rio Paraná - Trecho II	Empresa Nacional de Serviços Ltda.	Manutenção do balizamento fixo e flutuante	Trecho entre Ponte Ayrton Senna e UHE de Porto Primavera	km	260	260	100%
3	Rio Paraná - Trecho III	Empresa Nacional de Serviços Ltda.	Manutenção do balizamento fixo e flutuante	Trecho entre Porto Primavera até a foz do Rio Tietê	km	330	330	100%
4	Rio Paraná - Trecho IV	Fausto de Souza Engenharia Ltda.	Manutenção do balizamento fixo e flutuante	Entre UHE de Ilha Solteira até as UHE´s de São Simão e Água Vermelha	km	300	300	100%
5	Rio Paraguai	Jeed Ltda.	Dragagem	Dragagem em leito de areia	M3	320.000	319.702	99%

Fonte: DAQ/DNIT

3.3.10.4 Número de dias em que cada hidrovia teve seu potencial de transporte de carga comprometido (mesmo que parcialmente) por falta de obras de manutenção (informar por hidrovia), no exercício.

Quadro 78 - Hidrovias com potencial de transporte comprometido

Hidrovia	Número de dias em que cada hidrovia teve seu potencial de transporte comprometido/justificativa
Hidrovia dos Rios Amazonas e Solimões	Houve comprometimento de 41 dias devido à seca.
Rio Madeira	Houve paralização por 90 dias com potencial de transporte comprometido – falta de manutenção devido à ausência de dragagem nos passos críticos.
Rios Tapajós / Teles Pires	Hidrovia indisponível para navegação. Este item não se aplica.
Rios Tocantins / Araguaia	Hidrovia indisponível para navegação. Este item não se aplica.
Rio Parnaíba	Hidrovia indisponível para navegação. Este item não se aplica.
Rio São Francisco	Houve paralização por 365 dias devido à intensa seca.
Rio Paraguai	Não houve paralização.
Paraná-Tietê	Houve paralização na Eclusa da UHE Sérgio Motta por 30 dias para manutenção bianual.
Mercosul	Hidrovia indisponível para navegação. Este item não se aplica.

Fonte: DAQ/DNIT

3.3.10.4.1 Desempenho das obras hidroviárias, por meio da apresentação dos contratos e convênios

Quadro 79 – Informações de contratos de infraestrutura hidroviária

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
1	AM	IP4 - Construção	Construção de instalação pública de pequeno porte no município de Itacoatiara/AM.	281/2014	60.668.598,50	35.411.632,00	0,00	38.408.804,73	25.068.139,29	N/A	35	35	63
2	AM	IP4 - Supervisão	Contratação de empresa para a prestação de serviços de supervisão da execução das obras de construção da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4, nos municípios de Itacoatiara, no estado do Amazonas.	870/2014	4.441.047,57	3.948.368,00	0,00	3.719.927,95	1.480.874,58	N/A	42	42	84
3	AM	IP4 - Obras complementares	Execução das obras complementares da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4, do município de Carauari/AM.	690/2015	1.532.158,72	1.532.159,31	230.159,31	1.296.252,00	1.296.252,00	N/A	100	100	85

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
4	AM	IP4 - Obras complementares	Obras emergenciais de consolidação e tratamento do solo dos taludes e do retroporto da instalação portuária pública de pequeno porte IP4, do município de Humaitá no estado do Amazonas	854/2015	12.028.232,35	12.028.232,35	0,00	11.652.316,00	7.024.022,42	N/A	100	100	97
5	AM	IP4 - Obras emergenciais	Obras emergenciais de recuperação das estruturas da instalação portuária pública de pequeno porte IP4, do município de Manacapuru no estado do Amazonas.	833/2015	5.999.188,99	5.999.188,99	0,00	4.095.274,00	1.274.228,76	N/A	100	100	68
6	AM	IP4 - Obras complementares	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas	727/2015	4.792.986,97	1.000.000,00	0,00	1.244.508,65	1.129.928,24	N/A	26	26	26

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			de pequeno porte IP4S, na calha do rio amazonas, lote 1, no estado do Amazonas.										
7	AM	IP4 - Obras complementares	Execução das obras complementares da instalação portuária pública de pequeno porte IP4, do município de Itamarati/AM.	505/2015	767.232,31	767.232,56	91.613,52	454.906,65	454.906,65	N/A	48	48	59
8	AM	IP4 - Obras complementares	Execução das obras complementares da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4, do município de Guajará/AM	689/2015	914.426,49	914.427,00	14.427,00	611.406,68	611.406,68	N/A	58	58	67
9	AM	IP4 - Obras complementares	Execução das obras complementares da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4, do município de Ipixuna/AM	504/2015	876.964,70	876.965,45	89.703,58	686.850,82	686.850,82	N/A	69	69	78

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
10	AM	IP4 - Manutenção	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4, na calha do rio madeira, lote 3, no estado do Amazonas e de Rondônia.	861/2015	3.763.860,71	1.122.242,16	122.242,16	1.059.209,27	1.059.209,27	N/A	28	28	28
11	AM	IP4 - Manutenção	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4S, na calha do rio Amazonas, lote 2, no estado do Amazonas	860/2015	6.511.009,78	1.000.000,00	0,00	1.419.339,57	1.419.339,57	N/A	22	22	22

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
12	AM	IP4 - Manutenção	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4, na calha do rio madeira, lote 5, no estado do Amazonas	863/2015	1.684.578,48	1.000.000,00	0,00	426.587,94	258.050,63	N/A	25	25	25
13	AM	IP4 - Manutenção	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4, na calha do rio Madeira, lote 4, no estado do Amazonas	862/2015	3.897.388,31	1.364.205,84	364.205,84	1.328.675,66	1.160.373,73	N/A	34	34	34

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
14	AM	IP4 - Manutenção	Execução dos serviços de manutenção (conservação/recuperação) dos sistemas de amarração e de fundeio das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4S, na calha do rio Amazonas, lote 6, no estado do Amazonas e Roraima.	864/2015	1.185.729,42	1.000.000,00	0,00	73.030,98	73.030,98	N/A	6	6	6
15	AM	IP4 - Projetos	Elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia e a execução das obras de construção da instalação portuária pública de pequeno porte IP4 no município de Parintins/AM (vila Amazônia), lote 02.	656/2015	15.031.030,34	2.600.000,00	200.000,00	173.173,00	173.173,00	N/A	1	1	1

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
16	AM	IP4 - Supervisão	Prestação de serviços de supervisão da execução das obras de construção das instalações portuárias públicas de pequeno porte IP4, dos municípios de Tefé/AM (Lago de Tefé) e Parintins (Vila Amazônia), no estado do Amazonas.	853/2015	4.048.880,59	1.393.228,00	844.637,00	1.162.543,11	1.162.543,11	N/A	29	29	29
17	AM	IP4 - Projetos	Elaboração de projetos básico e executivo de engenharia, para a execução da obra de construção da instalação portuária pública de pequeno porte IP4, do município de Lábrea/AM	308/2016	647.504,18	629.623,00	629.623,00	97.125,63	97.125,63	N/A	0	0	0
18	AM	IP4 - Obras complementares	Execução dos serviços de adequação das pontes da instalação portuária pública de pequeno porte - ip4	208/2016	2.676.661,01	153.926,00	153.926,00	152.476,97	152.476,97	N/A	0	0	0

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			do município de Parintins, no estado do Amazonas										
19	AM	-	Assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária das hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC/DNIT	265/2016	7.229.948,39	923.917,23	1.273.917,23	596.027,70	596.027,70	N/A	8	8	8
20	AM	IP4 - Certificação	Contratação de empresa (s) especializada (s) para prestação de serviços técnicos de gerenciamento para subsidiar a certificação, a convalidação da certificação, a inscrição e o registro das estruturas navais de 15 (quinze) IP4 no estado do Amazonas.	209/2016	2.922.680,37	971.767,65	0,00	483.294,40	483.294,40	N/A	17	17	17
21	DF	IP4 - Supervisão	Gerenciamento das obras de construção de 21 terminais	1080/2010	38.235.178,38	30.573.435,03	1.000.000,00	29.404.735,11	2.220.756,97	N/A	77	6	77

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			hidroviários no estado do Amazonas.										
22	DF	Supervisão	Execução de serviços de apoio técnico e supervisão no acompanhamento e supervisão da execução das obras de melhoramento, remoção de gargalos e expansão da hidrovia Tietê.	824/2013	23.915.120,94	12.360.201,01	3.000.000,00	11.345.454,76	4.706.610,37	N/A	47	20	47
23	DF	Dragagem e derrocamento - EVTEA e projetos	EVTEA e os projetos básico e executivo de engenharia de dragagem e de derrocamento na hidrovia do Amazonas, em substituição à Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR.	561/2015	16.257.465,69	8.065.915,72	0,00	5.368.298,00	3.829.782,70	N/A	33	24	33
24	DF	IP4 - Construção	Serviços de engenharia para implantação do terminal hidroviário no município de Jutaí - AM	562/2015	9.913.076,16	700.000,00	0,00	543.180,56	0,00	N/A	5	0	5

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
25	DF	IP4 - Construção	Serviços de engenharia para implantação do terminal hidroviário no município de Santo Antonio do Içá/AM.	563/2015	14.385.758,50	1.400.000,00	0,00	1.446.496,00	0,00	N/A	10	0	10
26	DF	Sinalização e balizamento - EVTEA e projetos	Consultoria técnica para desenvolvimento de EVTEA e a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia de sinalização de margem, balizamento, de dragagem e de derrocamento da hidrovia do rio São Francisco.	564/2015	8.538.746,22	3.940.997,79	0,00	6.648.868,73	6.648.868,73		78	78	78
27	DF	Sinalização e balizamento - EVTEA e projetos	Elaboração de estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental EVTEA e a os projetos básicos e executivos de	565/2015	9.108.745,35	5.201.733,14	0,00	1.292.912,76	1.263.557,30		14	14	14

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			engenharia de sinalização de margem, balizamento, de dragagem e de derrocamento da hidrovia do Tocantins Araguaia.										
28	DF	Sinalização e balizamento - EVTEA e projetos	Estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental EVTEA e a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia de sinalização de margem, balizamento, de dragagem e de derrocamento da hidrovia do Tapajós/Teles Pires/Juruena.	566/2015	17.939.257,87	5.673.285,57	0,00	4.685.096,67	3.569.952,69		26	20	26
29	DF	Sinalização e balizamento - Supervisão	Assistência consultiva no acompanhamento e supervisão e elaboração de	568/2015	12.147.027,24	4.273.405,13	629.207,71	4.390.243,40	3.004.410,28	N/A	36	25	36

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
		de EVTEA e projetos	EVTEA e a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia de sinalização de margem, balizamento, em cinco hidrovias.										
30	DF	Dragagem e derrocamento - Supervisão de EVTEA e projetos	Supervisão da elaboração de estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental - EVTEA e dos projetos básico e executivo de engenharia de dragagem e de derrocamento na hidrovia do Tocantins-Araguaia.	569/2015	3.120.825,39	489.102,36	0,00	1.094.916,52	786.552,89	N/A	35	25	35
31	DF	IP4 - Supervisão	Supervisão e gerenciamento das obras de construção das ip4 no estado do Pará nos municípios de juruti, Oriximiná, Abaetetuba, Cametá,	732/2015	7.227.050,15	5.612.690,00	3.182.690,00	4.039.501,65	3.659.043,06	N/A	56	51	56

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			Augusto Corrêa, Viseu, São Miguel do Guamá, Altamira, Tucuruí, Belém - Mosqueiro e Conceição do Araguaia e Guajará-Mirim.										
32	DF	IP4 - Projeto de obras complementares	Consultoria para elaboração de estudos e projeto de dispositivo de proteção contra detritos sobrenadantes e sistema de sinalização de alerta para embarcações para uso em Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4 da bacia Amazônica.	094/2016	2.771.760,00	1.200.000,00	1.200.000,00	660.232,61	660.232,61	N/A	24	24	24
33	DF	-	Contratação de serviços técnicos especializados no assessoramento em gestão pública e	315/2016	61.777.165,74	5.784.911,33	6.037.413,57	4.705.589,30	4.705.589,30	N/A	8	8	8

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			engenharia consultiva para atuação nas áreas de planejamento e gestão, com o aprimoramento dos mecanismos de governança e gerenciamento das demandas dos empreendimentos										
34	DF	Derrocamento	Contratação integrada de empresa para a elaboração dos projetos básico e executivo, das ações ambientais, bem como a execução das obras de derrocamento para a implantação do canal de navegação na região dos Pedrais (Pedral do Lourenço) da hidrovia do Toca	245/2016	548.740.164,02	2.431.417,00	2.431.417,00	2.023.730,21	2.023.730,21	43,00	0	0	0
35	DF	IP4 - Projeto	Elaboração de projeto básico e executivo de engenharia e	595/2016	343.329,92	200.000,00	200.000,00	68.666,00	68.665,99	N/A	20	20	20

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			execução das obras de construção da Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte - IP4 no município de Santana/AP - licitação na modalidade pregão eletrônico.										
36		Manutenção	Recuperação/manutenção de terminais hidroviários flutuantes da bacia do Nordeste - Canárias	880/2016	82.775,10	82.775,10	82.775,10	51.817,17	51.817,17	N/A	63	63	63
37		Manutenção	Recuperação/manutenção de terminais hidroviários flutuantes da bacia do Nordeste - Cateaua	881/2016	136.440,08	136.440,08	136.440,08	76.776,52	76.776,52	N/A	56	56	56
38		Manutenção	Recuperação/manutenção de terminais hidroviários flutuantes da bacia do Nordeste	879/2016	112.921,92	112.921,92	112.921,92	55.004,73	55.004,73	N/A	49	49	49
39		Manutenção	Recuperação/manutenção de terminais	874/2016	162.721,42	162.721,42	162.721,42	80.555,84	80.555,84	N/A	50	50	50

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			hidroviários flutuantes da bacia do Nordeste										
40	MA	-	Prestação de serviços de assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária das hidrovias do Nordeste - AHINOR/DNIT.	268/2016	5.144.731,92	1.124.243,22	1.124.243,22	659.927,46	659.927,46	N/A	13	13	13
41	MS	-	Prestação de serviços de assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária da hidrovia do Paraguai - AHIPAR/DNIT.	272/2016	5.009.740,66	1.066.946,68	1.066.946,68	680.778,13	680.778,13	N/A	14	14	14
42	MG	-	Assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária da hidrovia do São Francisco AHSFRA/DNIT	269/2016	4.882.722,21	1.060.202,18	1.060.202,18	651.712,54	651.712,54	N/A	13	13	13

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
43	PA	IP4 - Projeto e construção	Contratação integrada de empresa (s) para elaboração de projeto básico e executivo de engenharia e execução das obras de construção das Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte ip4 nos municípios de São Miguel do Guamá/PA, augusto Corrêa/PA e Viseu/PA	733/2014	16.993.138,92	10.784.336,62	0,00	9.532.546,90	4.981.691,90	N/A	56	29	56
44	PA	IP4 - Projeto	Elaboração de projeto básico e projeto executivo e para a construção de instalações portuárias públicas de pequeno porte no estado do Pará.	734/2014	9.158.380,01	5.526.407,20	0,00	2.732.014,75	1.025.308,30	N/A	30	11	30
45	PA	IP4 - Projeto	Elaboração de projeto básico e projeto executivo e para a construção de Instalações	736/2014	4.981.438,06	2.307.316,25	0,00	803.820,88	430.159,42	N/A	16	9	16

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			Portuárias Públicas de Pequeno Porte no estado do Pará.										
46	PA	-	Assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária das hidrovias da Amazônia oriental AHIMOR/DNIT	266/2016	6.027.738,40	602.079,40	602.079,40	500.428,91	500.428,91	N/A	8	8	8
47	RS	-	Prestação de serviços de assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária das hidrovias do Sul - AHSUL/DNIT.	267/2016	6.475.860,11	1.212.569,43	1.212.569,43	1.132.016,56	1.132.016,56	N/A	17	17	17
48	SP	Manutenção do balizamento	Serviços de manutenção e conservação, do balizamento, existente na hidrovia do rio paraná, seus formadores e afluentes, no trecho entre o reservatório da UHE Itaipu até o	001/2012	14.196.880,51	3.199.620,40	810.675,65	2.934.905,27	1.888.495,40	N/A	21	13	21

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
			canal de acesso à ponte Ayrton Senna - trecho I										
49	SP	Manutenção do balizamento	Manutenção e conservação de balizamento fixo e flutuante, existente no rio Paraná, seus formadores e afluentes no trecho entre o canal de acesso à ponte Ayrton Senna até o reservatório da UHE Sérgio Motta (Porto Primavera) trecho II	002/2012	17.218.968,25	3.113.435,04	1.489.442,04	2.689.873,64	1.852.723,48	N/A	16	11	16
50	SP	Manutenção do balizamento	Manutenção e conservação de balizamento fixo e flutuante, existentes no rio Paraná, seus formadores e afluentes no trecho do reservatório da UHE Sérgio Motta (Porto Primavera) trecho III	003/2012	22.568.317,36	4.864.621,83	1.554.585,83	4.502.555,33	3.143.788,23	N/A	20	14	20

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
51	SP	Manutenção do balizamento	Manutenção e conservação de balizamento fixo e flutuante, existentes no rio Paraná, seus formadores e afluentes no trecho do reservatório da UHE Ilha Soleira - trecho IV	004/2012	16.132.160,04	3.958.996,28	1.260.296,48	3.549.028,83	2.398.484,17	N/A	22	15	22
52	SP	Serviços	Prestação de serviços de assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária da hidrovia do Paraná - AHRANA/DNIT.	271/2016	6.377.685,20	1.216.186,60	1.216.186,60	833.475,15	833.475,15	N/A	13	13	13
53	TO	Serviços	Assessoramento à gestão técnica e administrativa junto à administração hidroviária das hidrovias do Tocantins e Araguaia AHITAR/DNIT	270/2016	4.610.070,63	563.797,33	563.797,33	401.352,18	401.352,18	N/A	9	9	9

Item	UF Unidade Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
54	SP *	Ponte Ferroviária Ayrosa Galvão - Ampliação do vão da ponte	TIETÊ - TC Ponte Ferroviária Ayrosa Galvão - Ampliação do vão da ponte	718/2013	63.162.093,41	59.462.629,65	0,00	55.810.854,62	10.810.854,62	N/A	100	32	100
55	SP *	Eclusa de Bariri - Execução de atracadouros de espera	TIETÊ - TC Eclusa de Bariri - Execução de atracadouros de espera	772/2013	43.105.878,08	43.105.878,08	0,00	11.503.147,62	4.633.266,89	N/A	24	18	24
56	PA	Obra IP4	* Convênio Santarém - Term. De Cargas	292/2006	5.595.116,78	5.966.871,00	0,00	5.595.116,78	não houve repasse	N/A	100	0	100
57	PA	Obra IP4	* Termo de Compromisso Apuí-Prainha	006/2009	8.855.021,36	5.747.843,84	2.344.568,00	6.244.635,84	1.990.313,05	N/A	71	22	71
58	AM	Obra IP4	* Convênio - Borba	263/2005	8.562.069,66	8.002.133,00	0,00	7.544.892,49	não houve repasse	N/A	88	0	88
59	AM	Obra IP4	* Convênio Autazes	262/2005	8.897.408,93	8.167.917,91	0,00	8.897.408,93	não houve repasse	N/A	100	0	100
60	MS/MT	Manutenção	TED Marinha do Brasil para sinalização do Tramo Norte do rio Paraguai	370/2009	20.982.000,00	2.023.700,00	1.610.000,00	2.023.700,00	1.610.000,00	N/A	10	8	10

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
61	MS	Manutenção	TED Marinha do Brasil para sinalização Manaus-Itacoatiara	292/2012	3.185.000,00	450.000,00	0,00	450.000,00	450.000,00	N/A	14	14	14
62	MS	Manutenção	TED Marinha do Brasil para sinalização do Tramo Sul do rio Paraguai	716/2015	9.290.000,00	6.377.585,82	6.380.000,00	6.377.585,82	6.377.585,82	N/A	69	69	69
63	AM	Manutenção	TED marinha do Brasil para levantamentos hidrográficos, sinalização e produção de cartas náuticas no rio Madeira.	003/2015	40.820.000,00	16.000.000,00	10.000.000,00	16.000.000,00	10.000.000,00	N/A	39	24	39
64	RS	Manutenção	Contrato de pessoal para dragagem, balizamento, batimetria, apoio à manutenção nas 4 barragens do Sul	006/2012	6.476.755,94	2.118.900,22	1.347.852,97	4.408.066,21	1.347.536,32	N/A	68	21	68
65	RS	Manutenção	Dragagem Trecho I do Rio Taquari	007/2013	5.525.287,35	2.610.147,03	1.710.147,03	4.873.342,48	1.650.396,18	N/A	88	30	88
66	MT	Obra Hidrovia	Dragagem em leito de areia tramo norte rio Paraguai (AHIPAR)	551/2015	4.200.000,00	4.095.105,08	0,00	3.401.507,00	693.598,55	N/A	81	17	81

Item	UF Unidade de Local	TIPO DE INTERVENÇÃO		Contrato	EXECUÇÃO FINANCEIRA					DESEMPENHO FÍSICO			Desempenho: valor medido até 2016/contrato %
		Intervenção	Objeto da Contratação		Valor Contrato/Termo	Valor empenhado	Valor empenhado em 2016	Valor medido ou repassado até 2016	Valor medido ou repassado em 2016	Extensão	Execução Física acumulada %	Execução Física Ano 2016 %	
67	MT	Serviços	Levantamentos batimétricos para dragagem do tramo norte do rio Paraguai (AHIPAR)	552/2015	666.000,00	353.179,73	0,00	226.862,43	126.317,30	N/A	34	19	34
68	MT	Serviços	Monitoramento ambiental (AHIPAR)	553/2014	2.404.000,00	981.239,00	0,00	486.803,00	494.436,00	N/A	20	21	20
69	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC proteção dos pilares da 595 / SP	770/2013	6.299.674,24	6.299.674,24	0,00	2.624.587,01	0,00	N/A	5	0	5
70	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC ampliação canal de Navegação-425 / SP	771/2013	4.992.538,44	4.992.538,44	0,00	0,00	0,00	N/A	0	0	0
71	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC canal do Anhembi / SP	685/2013	22.400.259,60	22.400.259,60	0,00	22.400.259,60	0,00	N/A	9	0	9
72	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC ponte rodovia SP 333 / SP	216/2012	9.793.833,22	9.793.833,22	0,00	7.413.318,20	0,00	N/A	38	0	38
73	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC canal Ibitinga / SP	218/2012	9.521.370,68	9.521.370,68	0,00	2.733.119,85	0,00	N/A	0	0	0
74	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC ampliação vão de navegação ponte do Jacaré / SP	344/2014	364.216,78	364.216,78	0,00	0,00	0,00	N/A	0	0	0
75	SP *	Obra Hidrovia	Tietê - TC Nova Avanhandava / SP	589/2014	313.850.587,15	117.746.207,19	0,00	0,00	30.000.000,00	N/A	0	0	0
76	MS	Manutenção	TED UFPR	1052/2013	172.845,98	172.845,98	0,00	172.845,98	172.845,98	N/A	100	0	100

Fonte: DAQ/DNIT

3.3.10.4.2 Análise do desempenho dos contratos de infraestrutura hidroviária, abordando os seguintes itens:

- **Ação - Construção de Terminais Fluviais na Região Norte**

A construção das IP4 na Região Norte do Brasil representa importante medida de caráter socioeconômico, visto que os investimentos permitem a circulação regional de pessoas, melhoram o transporte de bens e produtos, promovendo, por consequência, uma melhor qualidade de vida para a população local.

Estado do Amazonas

Em fevereiro de 2016, foi possível homologar o resultado das licitações das IP4 dos Municípios de Anori, Alvarães, Envira e Silves. Quanto aos contratos, os mesmos não puderam ser assinados, uma vez que a liberação de limite orçamentário só ocorreu no final do exercício. Com a assinatura dos contratos prevista para o início de 2017, espera-se que os projetos sejam concluídos em 2017 e as obras iniciadas em 2018.

As IP4 dos Municípios de Tefé (lago) e Parintins (Vila Amazônia), ambas tiveram seus projetos iniciados no final de 2015 e as obras, em meados de 2016, com previsão de conclusão em 2018.

As IP4 dos Municípios de Itacoatiara (novo terminal), Apuí, Borba e Autazes tiveram execução em 2016, sendo concluída a obra de Autazes. Exceto a IP4 do Município de Itacoatiara (novo terminal) que tem previsão de conclusão em meados de 2018, as demais serão concluídas até meados de 2017.

A IP4 do Município de São Paulo de Olivença teve suas obras paralisadas, tendo em vista que o prazo de vigência do convênio celebrado com a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR expirou. Está se buscando meios de angariar recursos para concluir as obras.

As IP4 dos Municípios de Jutaí e Santo Antônio do Içá não tiveram suas obras retomadas, devido à indisponibilidade de recursos orçamentários. Com a disponibilização de recursos no final do exercício de 2016, as obras serão retomadas em 2017, com chance de conclusão em 2018.

As obras complementares navais das IP4 dos Municípios de Ipixuna, Carauari, Guajará e Itamarati tiveram execução em 2016, tendo sido concluída a obra do Município de Carauari. As demais estão com previsão de conclusão para fevereiro de 2017. Quanto às obras da IP4 do Município de Itamarati, também foi desenvolvido o projeto para execução das obras de reforço geotécnico, cuja contratação em 2017 depende apenas de recursos para esse fim.

As obras complementares das IP4 dos Municípios de Tabatinga e Itacoatiara foram licitadas, porém as ordens de serviços não foram emitidas, pois o recurso disponível na LOA 2016 foi insuficiente. Espera-se que na LOA 2017 haja aporte financeiro necessário para o início das obras e que as mesmas sejam concluídas em 2018.

As obras emergenciais da IP4 do Município de Manacapuru foram concluídas em meados de 2016.

O projeto da IP4 do Município de Lábrea está em fase de elaboração, com previsão de conclusão em meados de 2017.

No exercício de 2016, houve esforços para levantar os serviços necessários para a conclusão da IP4 de Benjamin Constant. Com a publicação do crédito especial em novembro de 2016, foi possível publicar o edital para a contratação das obras remanescentes e de melhorias e assinar o contrato. Espera-se que na LOA 2017 haja aporte financeiro necessário que viabilize a conclusão da obra dentro do exercício.

A IP4 do Município de Parintins necessita de várias melhorias. Em 2016, foi contratada a adequação das pontes de acesso, porém, devido à insuficiência de recursos, as obras não foram iniciadas.

Estado do Pará

O Estado do Pará é composto de 144 Municípios, sendo grande parte destes carentes de política de infraestrutura hidroviária, em virtude de suas características naturais, necessitando integrar as suas comunidades ribeirinhas aos demais centros urbanos.

As obras da IP4 nos Municípios de São Miguel do Guamá, Augusto Correa, Viseu, Oriximiná, Juruti e Abaetetuba tiveram execução em 2016. As IP4 dos Municípios de Cametá e Belém (Mosqueiro) foram iniciadas.

As obras de IP4 do Município de Santarém, objeto de convênio firmado com a Prefeitura, estão com previsão de conclusão para abril de 2017, condicionada à disponibilidade orçamentária na LOA 2017.

Figura 27 - Situação de atracação no Município de Abaetetuba



Figura 28 - Infraestrutura precária de embarque e desembarque – Município de Oriximiná



Devido à escassa disponibilidade de recursos, não foi possível licitar os projetos e obras das IP4 nos Municípios de Tucuruí, Altamira, Óbidos e Conceição do Araguaia. A expectativa é que em 2017 essas obras possam ser licitadas.

Estado do Amapá

A licitação para a elaboração dos projetos básico e executivo de IP4 do Município de Santana foi realizada em 2016, e celebrado contrato. A previsão de conclusão do projeto é dezembro de 2017.

Estado de Rondônia

Concluído o anteprojeto de engenharia para contratação dos projetos básico e executivo e da execução das obras da IP4 do Município de Guajará-Mirim. Espera-se que em 2017 haja disponibilidade orçamentária para se dar início aos processos licitatórios, e que as obras sejam iniciadas até 2018.

Os serviços necessários para o pleno funcionamento da IP4 do Município de Porto Velho - Cai N'água - foram quantificados e orçados no exercício de 2016. Pretende-se realizar a contratação desses serviços em 2017 e concluir no final de 2018.

- **Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins**

Projeto e Obra - Pedral do Lourenço:

A Licitação foi publicada em 19/10/2015 e aberta em 16/02/2016, com 02 propostas efetivas. No exercício, foram respondidos 110 questionamentos e 4 pedidos de impugnação/adiamento.

A economia obtida para a Administração Pública em relação ao orçamento de referência foi de 7,15%, ou R$ 40,1 milhões. Foi assinado, em 16/06/2016, o Contrato nº 245/2016 com Consórcio DTA/O' Martin.

A Elaboração da Estrutura Analítica de Projeto, Lista de Documentos e Cronograma de Entregas Detalhado foi feito entre DNIT e DTA, com apoio do Consórcio STE/Falconi, no período de julho a novembro/2016.

Até novembro/2016, já foram entregues e aprovados 9 produtos de engenharia/meio ambiente, e medidos R$ 2.023.730,26 (16,26% do valor total de projetos e estudos).

Próximos Desafios: conseguir aprovação da ACCT (Abio) no Ibama ainda em janeiro/2017 para iniciar os trabalhos de campo na cheia. Realizar levantamento batimétrico multifeixe em fevereiro/2017. Caminho crítico passa pela elaboração do EIA/RIMA.

Ainda em relação à hidrovia do Tocantins, vale ressaltar que o Termo de Cooperação nº. 1.052/2013 celebrado entre o DNIT e a Universidade Federal do Paraná/UFPR, para a revisão da documentação técnica das obras de derrocamento para implantação do canal de navegação na região dos pedrais (Pedral do Lourenço) da hidrovia do Tocantins, no estado do Pará, foi finalizado no 2015, tendo a quitação dos saldos residuais em 2016.

- **Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira**

A Licitação para dragagem foi publicada em 31/03/2016 e aberta em 14/06/2016, com 08 propostas. No período, foram respondidos 13 questionamentos. A economia obtida para a Administração Pública em relação ao orçamento de referência foi de 16%, ou R$ 13,1 milhões.

Foi assinado em novembro de 2016 o Contrato nº 634/2016, com Consórcio Jeed/EPC.

O Termo de Cooperação - TC Nº 292/2012 para levantamentos hidrográficos (LH), produção de cartas náuticas e projeto de sinalização e balizamento no Rio Amazonas, no trecho entre Manaus e Itacoatiara, foi iniciado em 01/10/2013, com valor investido: R$ 2,23 milhões e execução financeira é de 70, 1%. No ano de 2016, foram entregues o relatório final desse Termo de Cooperação, faltando apenas a homologação do projeto de sinalização e balizamento pelo Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego – CAMR.

- **Ação - Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai**

Hidrovia do Tietê:

Obra de ampliação do vão da ponte ferroviária Ayrosa Galvão concluída pelo Consórcio TED (TIISA-ETC-DP Barros) em setembro/2016.

Procedimento licitatório do derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava concluída em novembro/2016, aguardando assinatura do contrato.

Obra da proteção de pilares da ponte da rodovia SP-595 iniciada em agosto/2016.

Valor total repassado para o Estado de São Paulo no ano de 2016: R$ 45.444.121,51.

O Termo de Cooperação nº 370/2009 assinado com a Marinha do Brasil para realizar levantamentos hidrográficos (LH), produção de cartas náuticas e implantação e manutenção de sinalização náutica (SN) no Rio Paraguai, entre Corumbá-MS e Cáceres-MT (661 km), teve seu início em 11/08/2009, sendo incorporado ao PAC em 23/04/2013 (3º Aditivo ao TC) e foi prorrogado até 11/08/2017. Atualmente a execução do TC nº370/2009 está 89,3%.

O Termo de Execução Descentralizada n° 716/2015-DAQ/DNIT com a Marinha para manutenção da sinalização do tramo sul do rio Paraguai, entre Corumbá (MS) e a foz do rio Apa (570km) no valor de R$ 9,3 milhões foi assinado em 02/05/2016 possui vigência de 24 meses e atualmente a execução deste TED está em 68,7%.

3.3.11 Gestão da estrutura ferroviária

3.3.11.1 Texto com apresentação das ações de infraestrutura ferroviária no exercício (englobando todas as suas ações), seus principais resultados, desafios, limitadores;

Conforme delineado nos Relatórios de Gestão de 2014 e 2015, na matriz de transportes nacional, pela ótica da ampliação e operação da malha ferroviária, a Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (DIF/DNIT) tem uma pequena contribuição na evolução do modal ferroviário, tendo em vista que o Governo Federal atribuiu à VALEC Engenharia Construções e Ferrovias S.A esta competência. Sob o aspecto do impacto social negativo, que a operação ferroviária impõe diariamente aos centros urbanos interceptados pela via férrea, a DIF contribui sobremaneira para sua mitigação.

A evolução da matriz de transportes ferroviária pode ser aferida por duas visões. A primeira avalia a ampliação da malha ferroviária, em quilômetros construídos. A segunda apura a quantidade de carga transportada pelos trens de carga, em milhares de tonelada útil. Quanto à primeira, a Lei nº10.233, de 5 de junho de 2001 traz, expressamente, a atribuição do DNIT quanto a ampliação da infraestrutura ferroviária, o que na prática não acontece devido às diretrizes propostas pelo governo federal no programa ferroviário e a delegação de competência atribuída à VALEC desta atividade (Lei nº 11.772, de 17/09/2008). A segunda visão também não é de competência do DNIT apurar o incremento/supressão de quantidade de carga transportada nas composições em operação, uma vez que o DNIT atua exclusivamente na execução de obras e não em operação ferroviária.

Para reforçar as atribuições do DNIT na área ferroviária, conforme a mencionada lei em seu Artigo 85, inciso XIII, são atribuições do DNIT: “desenvolver estudos sobre transporte ferroviário ou multimodal envolvendo estradas de ferro” e “projetar, acompanhar e executar, direta ou indiretamente, obras relativas a transporte ferroviário ou multimodal (...)”. Ademais, consta do Regimento Interno desta Autarquia, Artigo 92, inciso I, a seguinte competência da DIF/DNIT: “administrar e gerenciar a execução de programas e projetos de construção, operação, manutenção, adequação de capacidade, ampliação e restauração da infraestrutura ferroviária”.

A Diretoria de Infraestrutura Ferroviária realiza estudos, elabora projetos e executa obras referentes à expansão, transposição de linhas férreas e construção dos contornos ferroviários. Também é função da Autarquia colaborar com o planejamento estratégico do setor de transporte a -fim de atender a necessidades atuais e futuras dos mercados interno e exportador.

Com relação ao Patrimônio Ferroviário, a DIF/DNIT administra o patrimônio da extinta Rede Ferroviária Federal - RFFSA, ação que vem garantindo a retomada dos tradicionais trens de turismo em algumas regiões brasileiras e atua, em cooperação com os órgãos competentes, na preservação do patrimônio histórico e cultural do setor ferroviário. Destaca-se também, o Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2009 entre o DNIT e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que estabeleceu as diretrizes procedimentais entre as duas entidades sobre os bens arrendados com o intuito de resolver questões da gestão patrimonial desses bens.

Figura 29 – Linha do tempo DIF.



Fonte: Elaboração do Consórcio STE/FALCONI.

Diretriz Governamental

Embora a DIF/DNIT tenha atribuições que lhe permitam a expansão da malha ferroviária, na prática isso não tem ocorrido, pois, as políticas públicas do Governo Federal na área ferroviária têm atribuído ao DNIT a missão de executar obras ferroviárias em centros urbanos interceptados por ferrovias federais, sendo essas obras do tipo: transposições à via férrea, contornos e variantes ferroviárias.

Diante desse cenário e pelo fato do DNIT atuar no regime jurídico administrativo, esta Autarquia Federal tem o poder/dever de atender ao princípio da indisponibilidade do interesse público. Para atendê-lo, é necessário que se obedeça aos princípios decorrentes deste, sendo, principalmente, os da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade. Adicionalmente, definiu-se como diretriz para a DIF, elevar o nível de serviço das vias solucionando gargalos logísticos, tais como a desocupação de faixa de domínio, adequação da ferrovia em perímetros urbanos e eliminação de passagens em níveis críticos.

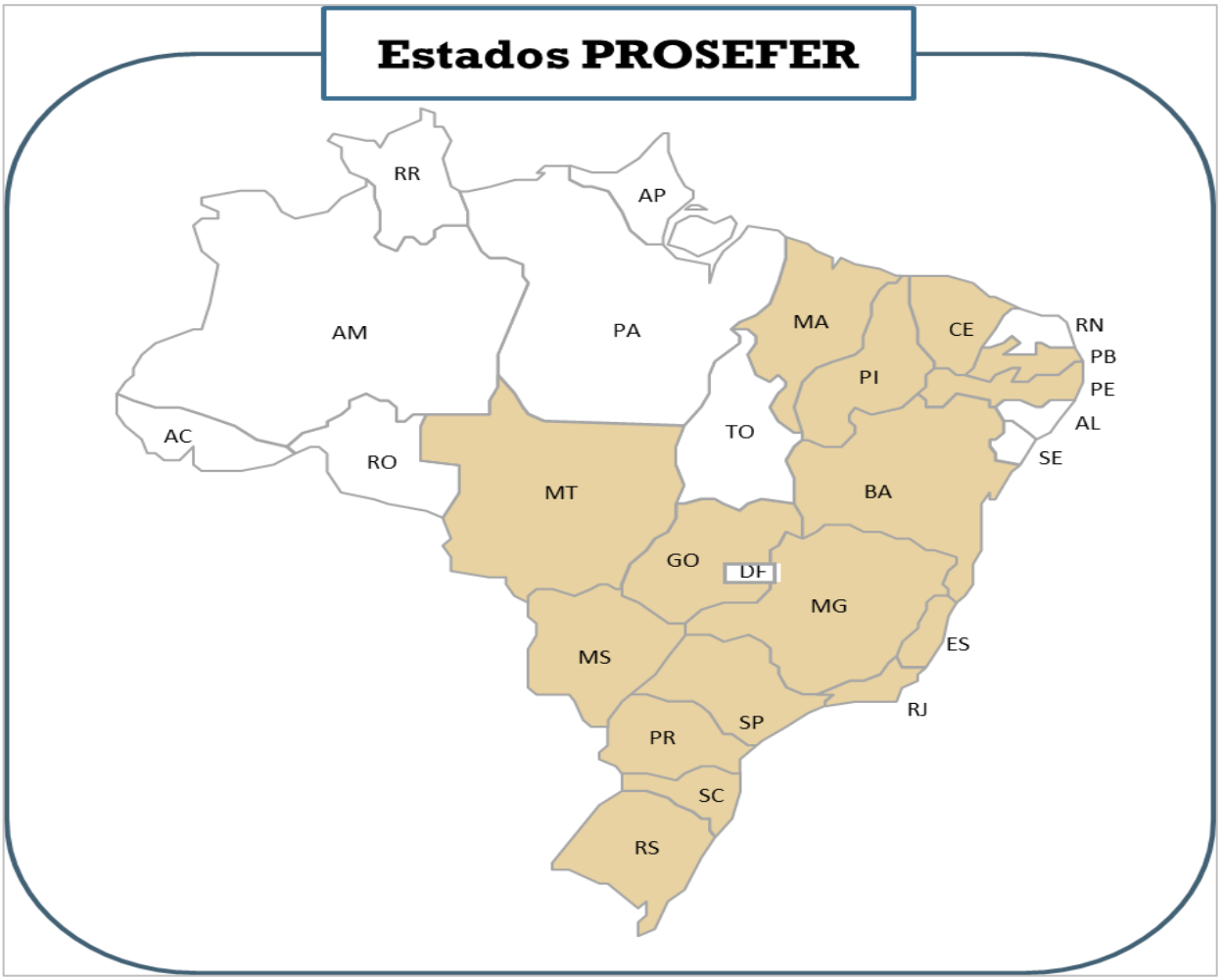
Dessa forma, para que as ações desta entidade estejam em conformidade com esses princípios, foi desenvolvido o Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas – PROSEFER.

Por outro lado, com o objetivo de ilustrar as mencionadas diretrizes políticas, cita-se abaixo o conteúdo da Lei 13.249, de 13 de janeiro de 2016, que versa sobre o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, no que se refere somente ao programa ferroviário atribuído ao DNIT. Cabe ressaltar que o referido PPA foi elaborado em consonância com as demandas levantadas pelo PROSEFER.

PROSEFER

O PROSEFER foi idealizado em 2009, concebido em 2011 e consolidado em 2012, com o intuito de realizar estudos e pesquisas a fim de definir ações e intervenções de melhoramento das operações ferroviárias em locais de interferência com áreas urbanas e rodovias, com vistas à melhoria do conjunto das condições de transporte e mobilidade. Até o final de 2016, foram levantados dados em 16 estados brasileiros, conforme a seguir.

Figura 30 - Estados com levantamento do PROSEFER

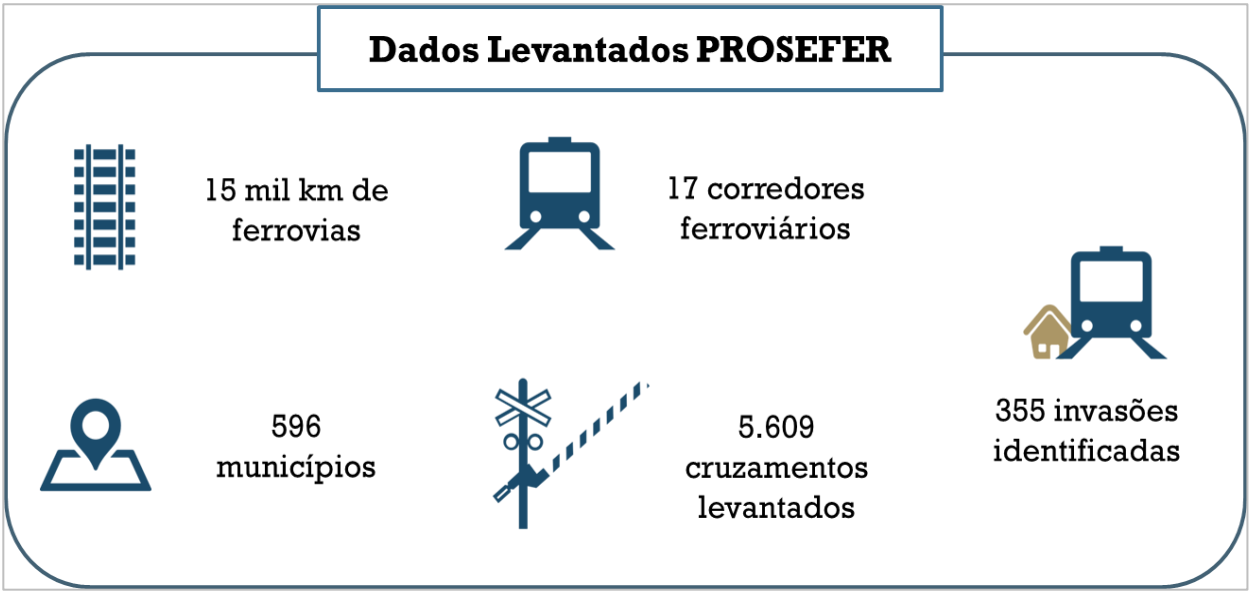


Fonte: Adaptado do site do DNIT.

Os principais objetivos do PROSEFER são:

- Minimizar os conflitos decorrentes das operações ferroviárias com as passagens em nível rodoviárias, com as interferências com o tráfego urbano em cidades atravessadas pelas ferrovias e com a ocupação na faixa de domínio ferroviária;
- Identificar as obras prioritárias para inclusão nos Planos Plurianuais – PPAs;
- Organizar os resultados para ser um Instrumento de Gestão para os Governos;
- Suprir os órgãos de Governo das informações para o planejamento de ações e intervenções nos locais identificados.
- A implementação do PROSEFER está possibilitando à DIF/DNIT a imediata atuação sobre as áreas críticas dos corredores de transportes ferroviários, abrangendo parte importante do Brasil. A extensão dos levantamentos é de 15 mil km de ferrovias em 17 corredores ferroviários; 16 estados; 596 municípios; 5.609 cruzamentos levantados e 355 invasões identificadas.

Figura 31 - Dados gerais levantados pelo PROSEFER



Fonte: Adaptado do site do DNIT.

Ainda conforme o site do DNIT, o principal produto do estudo PROSEFER é o portfólio de projetos, que na sua maior parte são articulados entre si, com vistas à obtenção de ganhos operacionais e comerciais para o setor ferroviário. O conjunto de soluções propostas para cada um dos dezessete corredores de planejamento, resultantes das análises de homogeneidade e polarização de cargas realizadas pela DIF antes da contratação do Programa, foi idealizada com o intuito de criar uma sinergia, a fim de não perder o caráter sistêmico da análise, em que as mudanças em algumas das partes implicam em alterações simultâneas e concorrentes com as demais.

Os estudos proporcionam subsídios ao DNIT de maneira a estabelecer um cronograma de prioridades tendo em vista a otimização do conjunto de soluções voltado à adequação da capacidade dos corredores da malha ferroviária para o incremento da produção do transporte ferroviário e voltado ao ganho social das populações urbanas nas áreas atingidas pelos corredores.

Dessa forma, a finalidade do programa é melhorar as relações de convivência entre as ferrovias e as comunidades lindeiras, fato que elevará os níveis gerenciais de segurança, a qualidade de vida da população e da operação ferroviária.

Com base nas intervenções propostas pelo PROSEFER, o DNIT atenderá aos princípios da indisponibilidade do interesse público, eficiência, eficácia, efetividade e economicidade.

Lei 13.249/2016 – Plano Plurianual 2016-2019

A Lei 13.249/2016, em seu artigo 6º, define que o Programa Temático é composto por: Objetivos, Indicadores, Valor Global e Valor de Referência.

- Objetivo expressa as escolhas de políticas públicas para o alcance dos resultados almejados pela intervenção governamental
- A Meta é a medida do alcance do objetivo, podendo ser qualitativa ou quantitativa.
- Iniciativas são os meios e mecanismos de gestão que viabilizam os objetivos e suas metas, explicitando a lógica da intervenção;

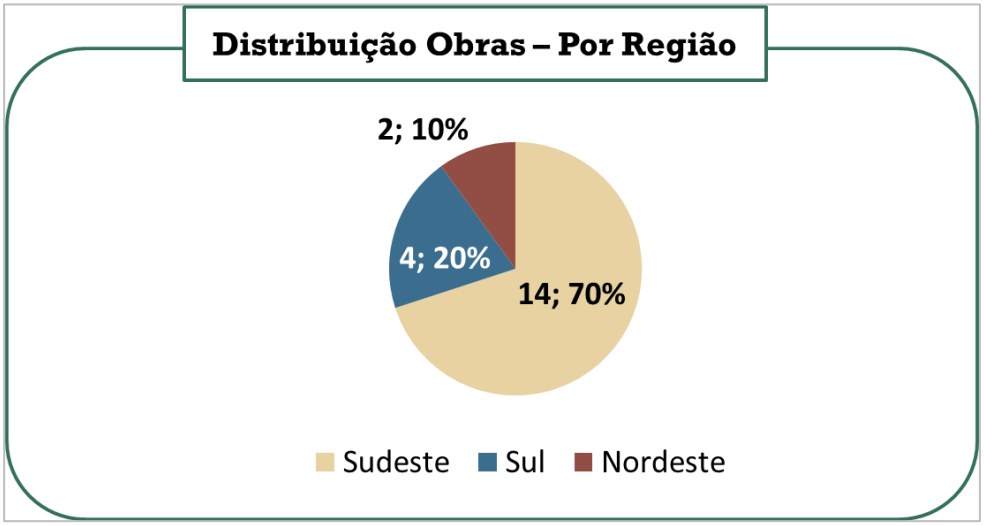
- Indicadores são uma referência que permite a identificação e aferição, periodicamente, dos aspectos relacionados a um Programa, auxiliando a avaliação dos seus resultados;
- Valor Global do Programa é a estimativa dos recursos orçamentários e extra orçamentários previstos para a consecução dos Objetivos, sendo os orçamentários segregados nas esferas Fiscal e da Seguridade Social e na esfera de Investimento das Empresas Estatais, com as respectivas categorias econômicas;
- Valor de Referência é o parâmetro financeiro utilizado para fins de individualização de empreendimento para as esferas Fiscal e da Seguridade Social e para a esfera de Investimento das Empresas Estatais.

Apesar das restrições já citadas, em 2016 foram realizadas, pela DIF, atividades relacionadas a obras, estudos, projetos e patrimônio ferroviário que serão apresentadas na próxima seção.

3.3.11.2 Ações de infraestrutura ferroviária no exercício

No ano de 2016, foram incluídas 20 obras/ações na LOA que estão previstas no PPA ou são emendas. Estas obras estão distribuídas em três Regiões Brasileiras, sendo 70% delas localizadas na região Sudeste conforme Gráfico 1 – Destaques Diagnóstico Consórcio STE – FALCONI.

Gráfico 36 - Destaques Diagnóstico Consórcio STE – FALCONI



Fonte: LOA

Estas Obras são:

- Adequação de Contorno Ferroviário em Barretos - na EF-465/SP
- Adequação de Linha Férrea em Itaguaí - na EF-040/RJ
- Adequação de Linha Férrea em Juiz de Fora - EF-040/MG
- Adequação de Linha Férrea em Nova Odessa - na EF-364/SP
- Adequação de Linha Férrea em Rolândia - na EF-369/PR

- Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - EF-222/RJ
- Adequações sob Linha Férrea em São Carlos - EF-364/SP
- Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - EF-431/BA
- Construção de Contorno Ferroviário - No Município de Ourinhos - EF-369/370/SP
- Construção de Contorno Ferroviário em Divinópolis - na EF-116/MG
- Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - EF-485/SC
- Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - EF-485/SC
- Construção de Passagem Inferior sob a Linha Férrea - Avaré – SP
- Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - Botucatu – SP
- Construção de Viaduto sobre linha férrea - no Município Guararema - na EF-105
- Construção de Viaduto sobre Linha Férrea em Siderópolis - na EF-488/SC
- Construção de Viadutos sobre a Linha Férrea em Mogi das Cruzes - na EF-105/SP
- Construção do Contorno Ferroviário de Santos Dumont (Malha Regional SE) (MG)
- Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - EF-232
- Implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas na Malha Ferroviária

Glossário de termos ferroviários:

Contorno Ferroviário – Construção de via alternativa com o objetivo de desviar o fluxo ferroviário do interior das cidades para o seu entorno.

Adequação de Linha Férrea – Adequação das características da ferrovia ou do seu entorno para melhorar acessibilidade local, garantir a segurança no entorno da ferrovia, diminuir o impacto no trânsito rodoviário, etc.

Variante Ferroviária - Alteração introduzida no traçado ferroviário existente ou projetado.

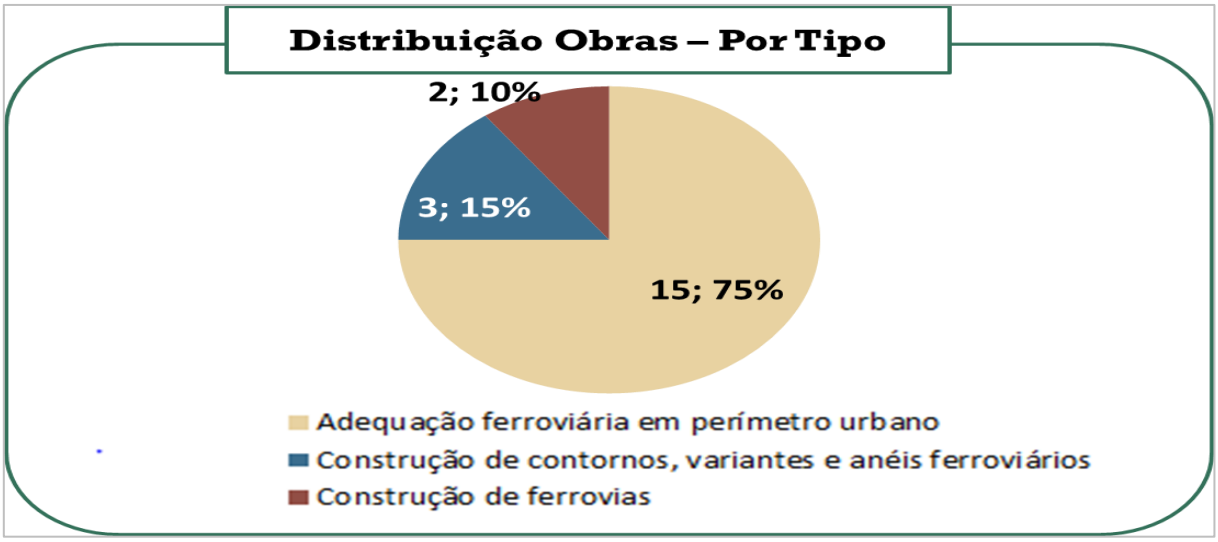
Transposição – Conjunto de obras de construção civil realizadas para permitir a passagem de pessoas ou veículos por via superior ou inferior à ferrovia.

Viaduto - Obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior a uma rodovia ou ferrovia.

Seguindo a diretriz da DIF e objetivos do PROSEFER, referentes à minimização dos conflitos decorrentes das operações ferroviárias com as passagens em nível rodoviárias, com as interferências com o tráfego urbano em cidades atravessadas pelas ferrovias e com a ocupação na

faixa de domínio ferroviária, verifica-se que 90% das obras encontram-se nesta situação, conforme Gráfico 2.

Gráfico 37 - Distribuição Obras ferroviárias - por tipo



Fonte: LOA

As obras de adequação ferroviária em perímetro urbano e construção de contornos, variantes e anéis ferroviários têm por objetivo ordenar o tráfego nos perímetros urbanos, enquanto as obras de construção de ferrovias têm como objetivo criar acesso a portos ou expansão da malha viária.

Obras Ferroviárias destacadas:

- Adequação Geométrica da Linha Férrea no município de Barra Mansa/RJ, onde ocorreu a formalização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) específico para a desapropriação e o reassentamento nas áreas do antigo campo do Tupi e na Várzea do Quartel, localizados naquele município.

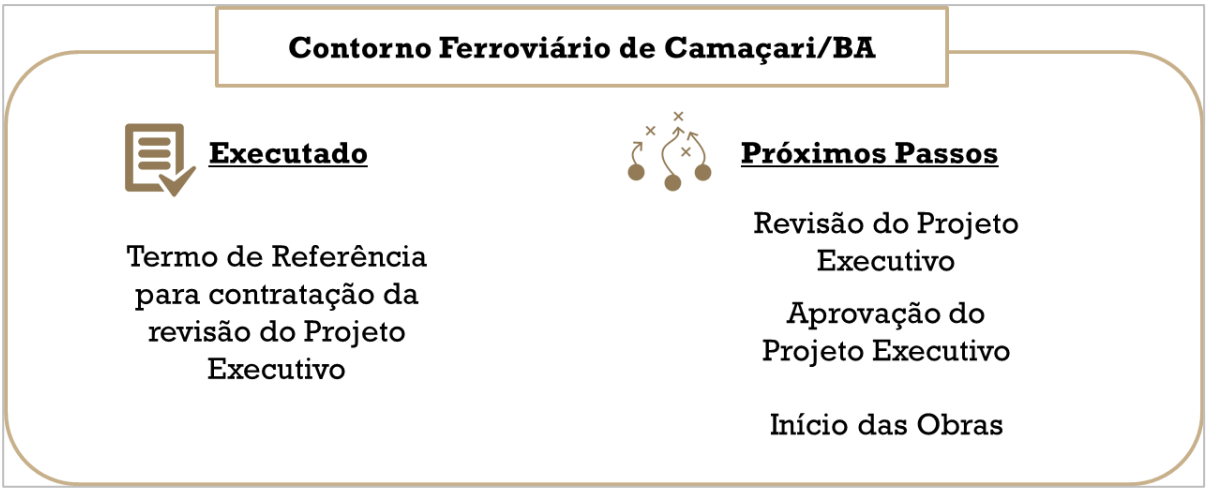
Figura 32 - Destaques Adequação Geométrica da Linha Férrea Barra Mansa/RJ



Fonte: DIF

- Contorno Ferroviário de Camaçari/BA, onde foi elaborado um Termo de Referência para contratação da revisão do Projeto Executivo e prevê-se o início das obras após a conclusão e aprovação da revisão do respectivo Projeto Executivo.

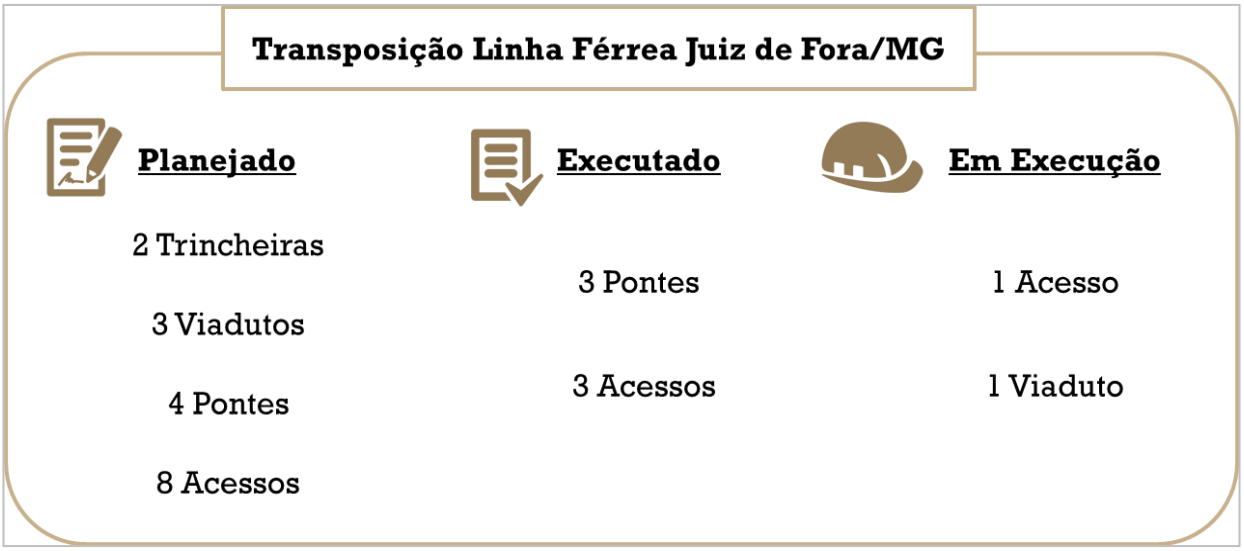
Figura 33 - Destaques Contorno Ferroviário de Camaçari/BA



Fonte: DIF

- Transposições da Linha Férrea no município de Juiz de Fora/MG, onde das 17 obras previstas (2 trincheiras sob a rede ferroviária, 3 viadutos, 4 pontes e 8 acessos) já foram executados 6 (3 pontes e 3 acessos) e, estão em andamento o acesso e os viadutos do bairro Tupynambas.

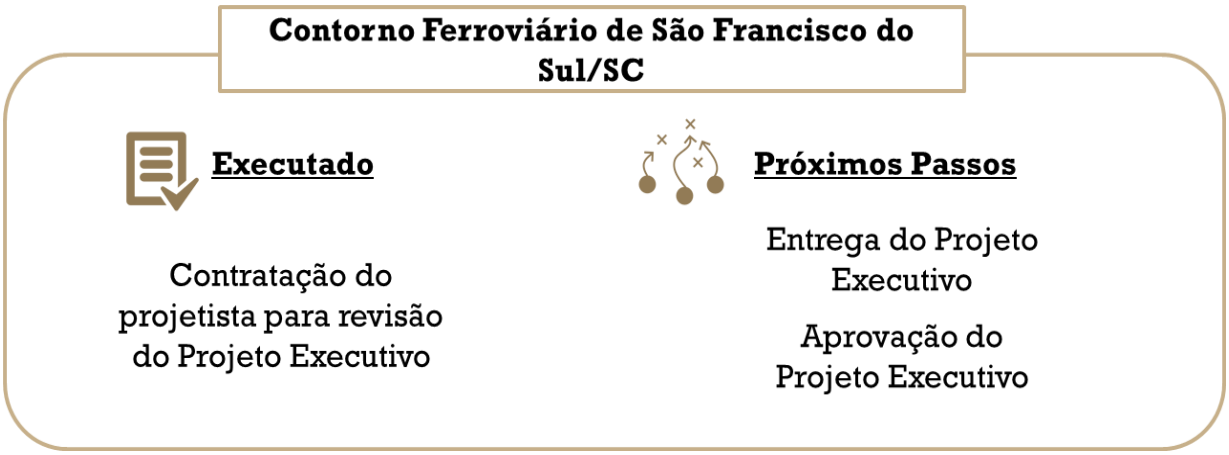
Figura 34 - Destaques Transposição Linha Férrea Juiz de Fora/MG



Fonte: DIF

- Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul/SC, onde houve a contratação da projetista PROSUL para a elaboração da revisão do Projeto Executivo e, as atividades previstas no contrato se desenvolvem a contento, com previsão de entrega e aprovação do Projeto Executivo ao final de 2017.

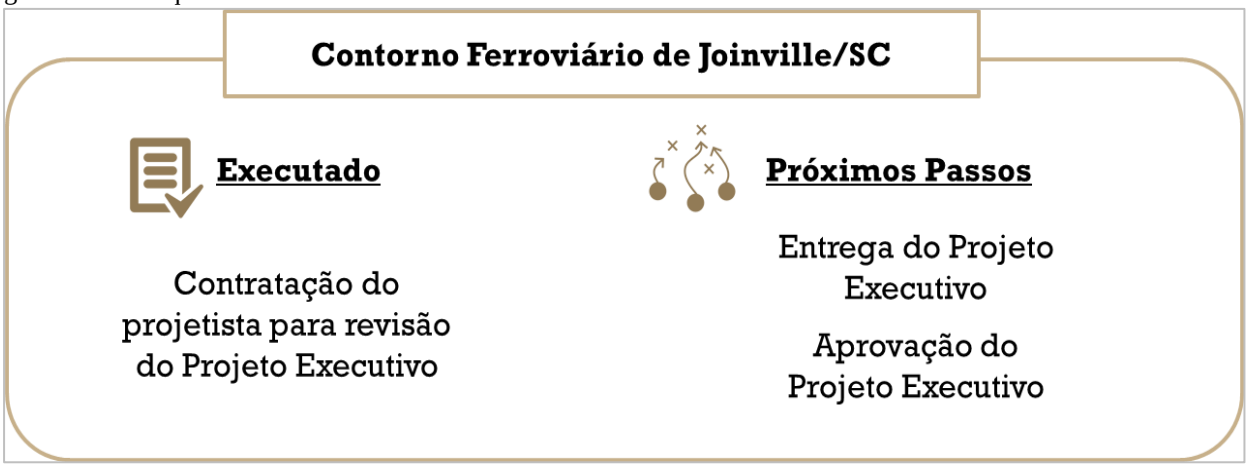
Figura 7 - Destaques Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul/SC



Fonte: DIF

- Contorno Ferroviário de Joinville/SC, onde houve a contratação da projetista PROSUL para a elaboração da revisão do Projeto Executivo e, as atividades previstas no contrato se desenvolvem normalmente, com previsão de entrega e aprovação do Projeto Executivo ao final de 2017.

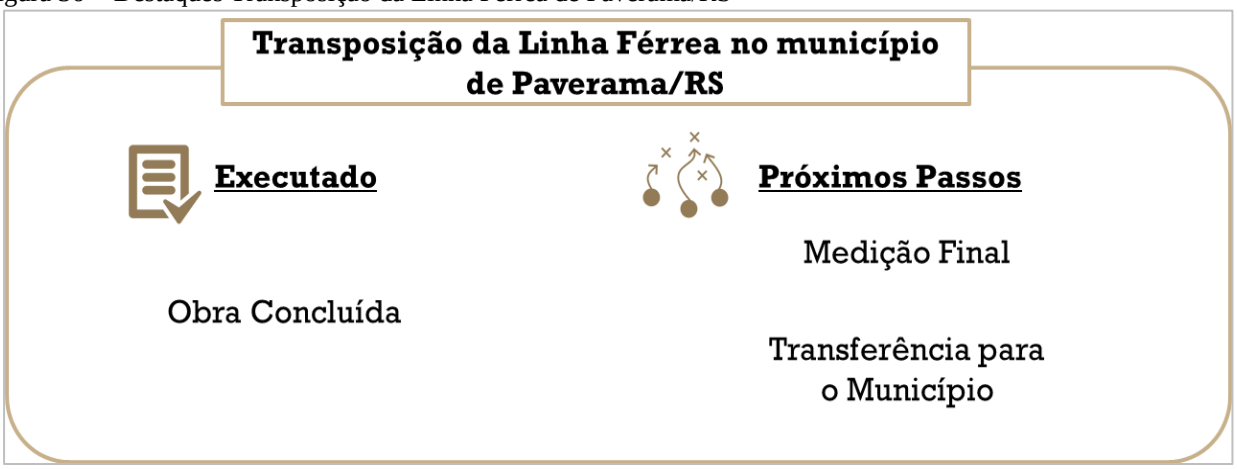
Figura 35 - Destaques Contorno Ferroviário de Joinville/SC



Fonte: DIF

- Transposição da Linha Férrea no município de Paverama/RS, onde foi concluída a obra, com medição final e a transferência para o município.

Figura 36 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Paverama/RS



Fonte: DIF

- Transposição da Linha Férrea no município de Guararema/SP, onde foi concluída a terraplanagem da obra; foram executados os serviços de drenagem e de laje de aproximação e; a obra foi delegada à Superintendência Regional do DNIT em São Paulo.

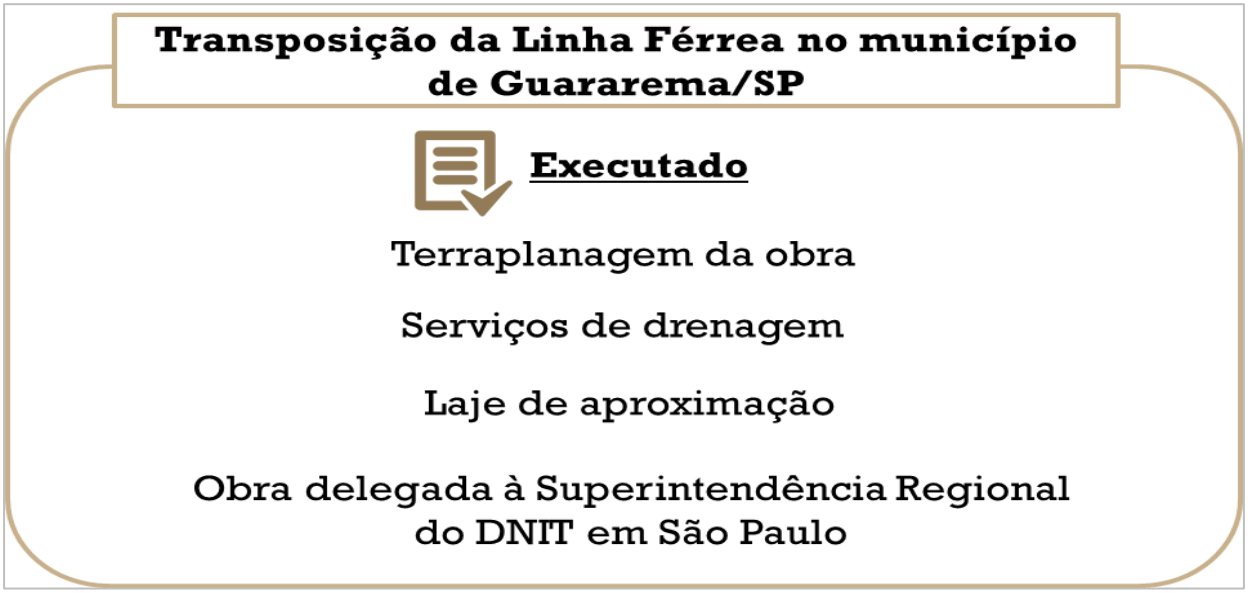
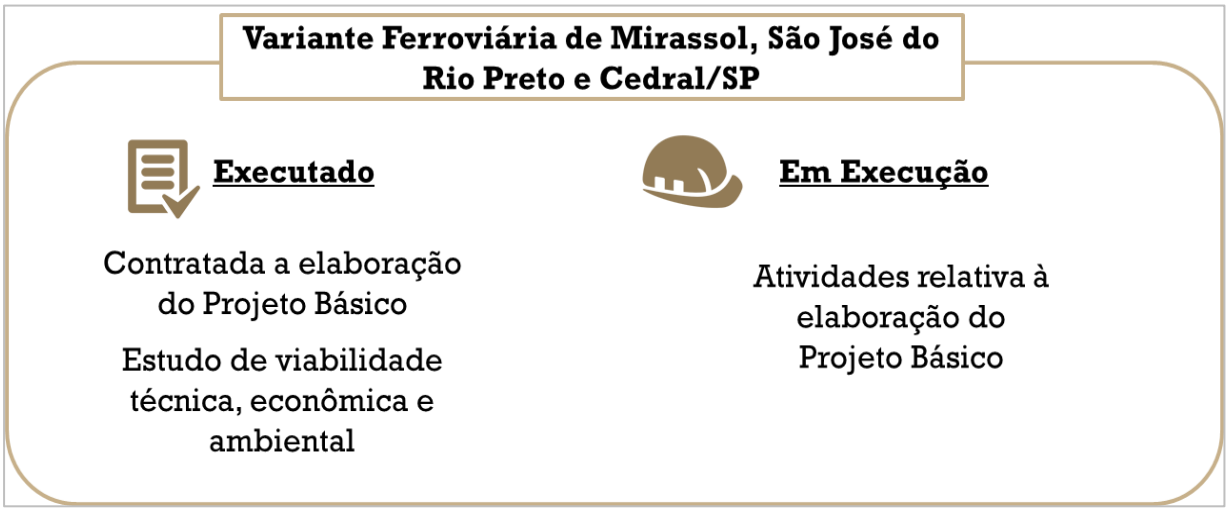


Figura 37 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Guararema/SP
Fonte: DIF

Estudos e Projetos destacados:

- Variante Ferroviária de Mirassol, São José do Rio Preto e Cedral/SP, onde foi contratada e encontra-se em pleno desenvolvimento as atividades relativas à elaboração do Projeto Básico e o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental – EVTEA do respectivo empreendimento foi concluído.

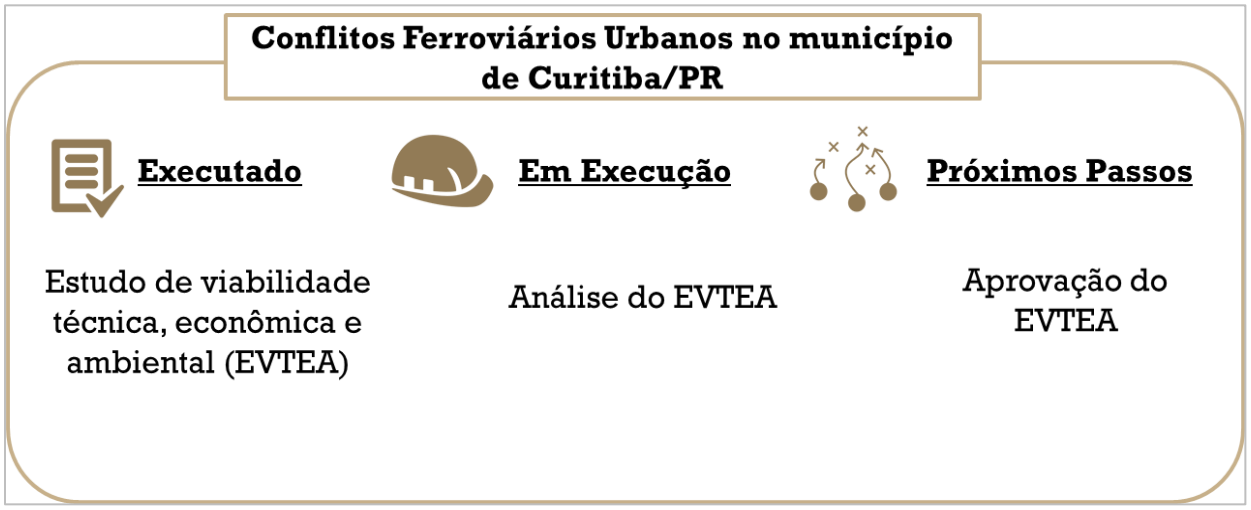
Figura 38 - Destaques Variante Ferroviária de Mirassol, São José do Rio Preto e Cedral/SP



Fonte: DIF

- Conflitos Ferroviários Urbanos no município de Curitiba/PR, onde foi concluído o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental – EVTEA e, o mesmo já se encontra em análise, com previsão de aprovação no primeiro semestre de 2017.

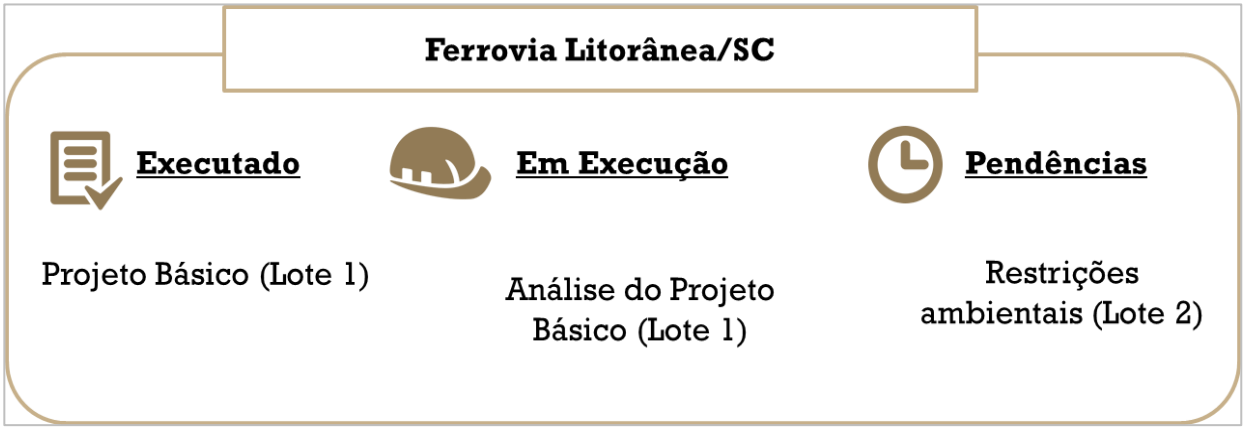
Figura 39 - Destaques Conflitos Ferroviários Urbanos de Curitiba/PR



Fonte: DIF

- Ferrovia Litorânea/SC, onde a empresa contratada para o Lote 1 (Consórcio Magna/Astep) entregou o projeto básico e o referido projeto está em análise pelo DNIT, com previsão de aprovação no primeiro semestre de 2017. No Lote 2 (Consórcio Egis/PROSUL), o projeto básico entregue em 2015 enfrenta restrições ambientais no local denominado Morro dos Cavalos. Há a expectativa de solução dos impasses e da retomada do projeto no primeiro semestre de 2017.

Figura 40 - Destaques Ferrovia Litorânea/SC



Fonte: DIF

- Contorno Ferroviário de Santos Dumont/MG, onde o Projeto Executivo, contratado pela MRS Logística, foi elaborado e apresentado ao DNIT e, após sua aprovação será doado ao DNIT, o que deverá ocorrer em 2017.

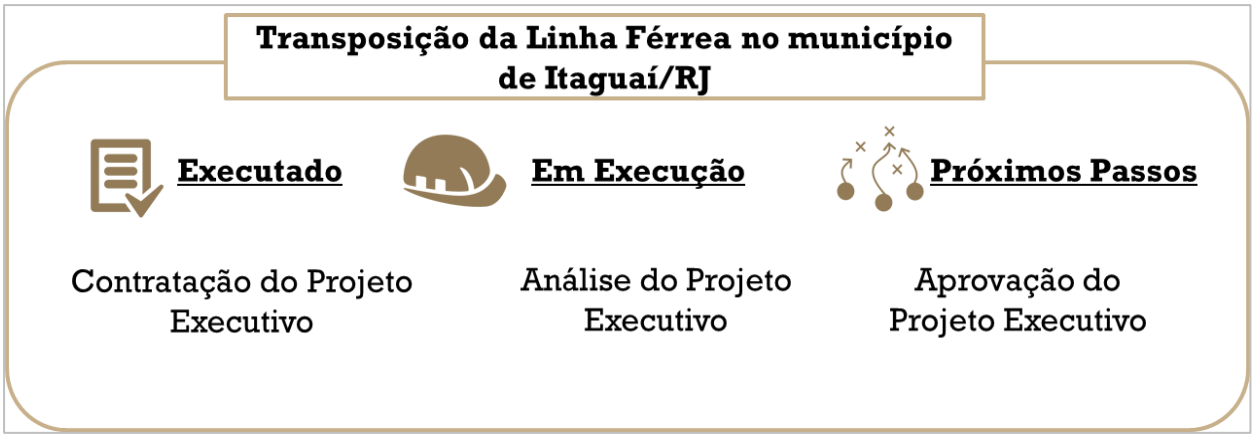
Figura 14 - Destaques Contorno Ferroviário de Santos Dumont/MG



Fonte: DIF

- Transposição da Linha Férrea no município de Itaguaí/RJ, onde o Projeto Executivo, em que são contemplados 4 viadutos, também foi contratado pela MRS Logística, está em análise, e após a aprovação, será doado ao DNIT, possivelmente em 2017.

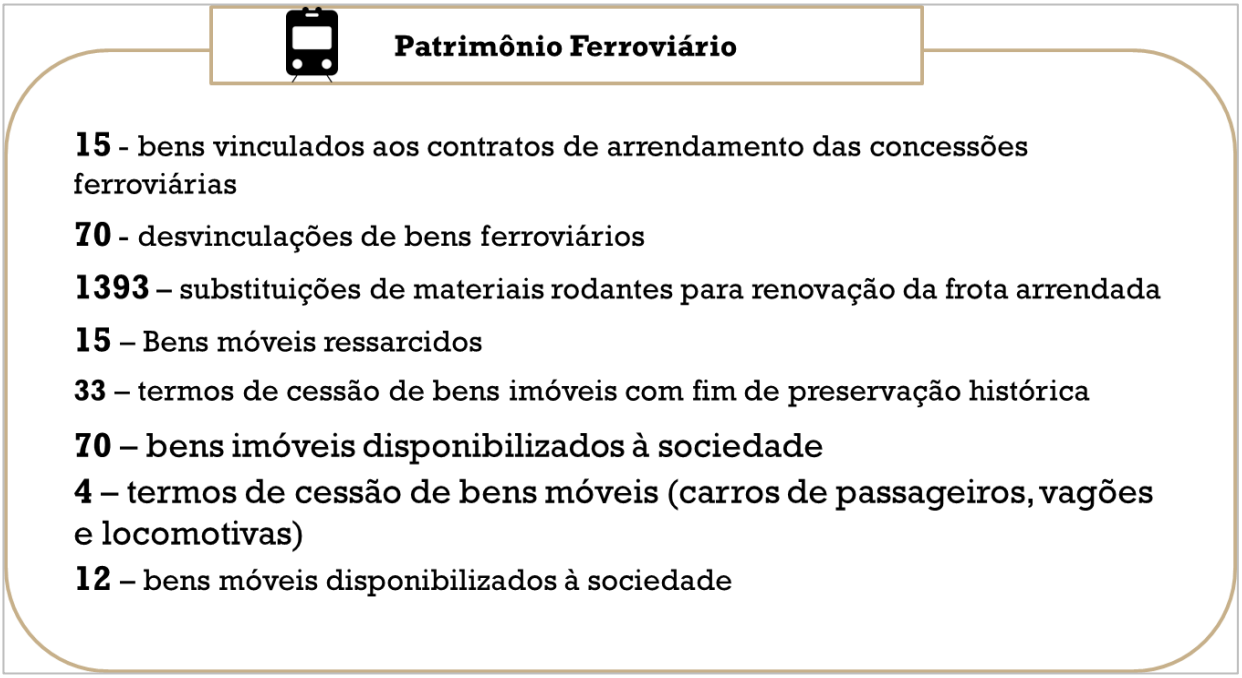
Figura 41 - Destaques Transposição da Linha Férrea de Itaguaí/RJ



Fonte: DIF

Gestão do Patrimônio

Figura 42 - Destaques Patrimônio Ferroviário



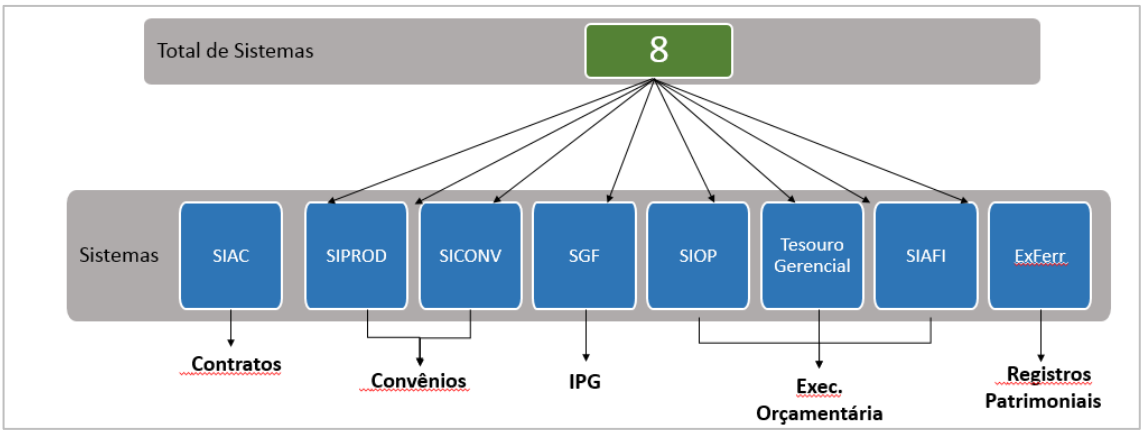
Fonte: DIF

Atividades de controle relacionadas à DIF

- **Atividades de controle relacionadas à DIF**

As principais atividades de controle relacionadas à DIF/DNIT são realizadas por meio dos seguintes sistemas:

Figura 43 – Sistemas utilizados na DIF/DNIT



Fonte: Adaptado do Relatório de 60 dias.

A DIF adota como principais sistemas para acompanhamento e controle das suas ações, os seguintes:

- Sistema Integrado de Acompanhamento de Contratos – SIAC;
- Sistema de Projetos e Obras Delegadas – SIPROD;
- Sistema de Gestão Financeira – SGF;
- Sistema Integrado de Convênios – SICONV;
- Sistema Integrado de Administração e Finanças – SIAFI;
- Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP;
- Tesouro Gerencial;
- EXFERR.

Além destes sistemas de controle e acompanhamento dos empreendimentos, a DIF/DNIT conta com reuniões entre o Diretor e os seus Coordenadores-Gerais.

No SIAC, o gestor acompanha a gestão do contrato e lança o andamento da execução da obra, tem acesso a relatórios de medição, motivos de paralisação, notas de empenho emitidas, saldo financeiro a executar, percentual executado, entre outros. Essas informações são importantes para a elaboração de um termo aditivo em conformidade com o contrato e com a legislação específica.

No SIPROD e no SICONV, é possível o acompanhamento por parte do gestor do momento e do montante dos repasses financeiros aos convenentes, além de verificar a execução do contrato realizado entre a convenente e a contratada, fiscalizar as notas fiscais emitidas pela contratada da convenente, acompanhar a necessidade de aditamento de prazo aos convênios e, principalmente, fiscalizar a boa e regular aplicação dos recursos públicos repassados pelo DNIT, entre outros.

No SGF, o objetivo é gerir e acompanhar contratos de diferentes modais, além de realizar o controle de repasses. Esse sistema, em sua forma atual, é o resultado da integração com outros dois sistemas: o Sistema de Controle de Caução – SCC, e o Sistema de Previsão de Empenhos e Orçamentos – SPEO. Na DIF, o SGF é utilizado somente na emissão das Instruções de Pagamento – IPG, para termos de compromisso, convênios, termos de execução descentralizada e trabalho

continuado. Portanto, informações como descrições básicas e valores informados sobre IPG serão obtidos através desse sistema.

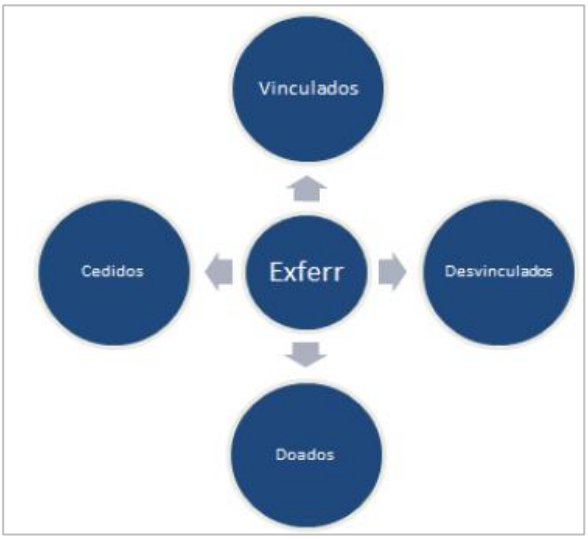
O SIAFI foi desenvolvido a partir de uma parceria entre o SERPRO e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Ele é utilizado para coletar informações de termos de compromisso, convênios e termos de execução descentralizada, além da execução orçamentária.

No SIOP, é realizado o monitoramento do Plano Plurianual - PPA, no qual são elaborados os cadastros de ações para Lei Orçamentária Anual - LOA, créditos adicionais e avaliação da execução física e financeira por ação orçamentaria presente na LOA, conforme calendário divulgado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Com o Tesouro Gerencial objetiva-se elaborar relatórios de execução orçamentaria-financeira fidedignos, uma vez que a sua base de dados é o próprio SIAFI, fato que minimiza a coleta de dados física que, por sua vez é suscetível a inconsistências.

No EXFERR (Expresso Ferroviário) serão feitos o cadastro e o controle patrimonial de todos os bens móveis e imóveis operacionais e não operacionais, oriundos da Extinta Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA, transferidos ao DNIT, devendo ser atualizado em função das mutações patrimoniais, como desvinculação/desincorporação, vinculação/incorporação, substituição, transferência, ressarcimento e transformação. Os bens não operacionais terão suas destinações, vendas ou baixas registradas no sistema para fins de controle. O sistema está em fase de homologação.

Figura 44 – Informações de Patrimônios Obtidos através do EXFERR



Fonte: Elaborado pelo Consórcio STE-FALCONI

As reuniões entre o Diretor e Coordenadores de cada área têm como objetivos: estabelecer diretrizes, metas e prioridades da gestão ferroviária no âmbito do DNIT e propor soluções para as divergências existentes no que tange à execução de todos os contratos e convênios celebrados por esta Autarquia.

Estão sendo feitos trabalhos no sentido de implementar algumas ferramentas de gestão mais avançadas com vista a centralizar as informações dos empreendimentos nos exercícios futuros. Prevê-se a utilização do sistema *SharePoint*® para cadastro de todos os projetos e

empreendimentos da DIF. Será utilizado o *Project Web Access – PWA*, para diversos controles de todos os empreendimentos, facilitando assim a comunicação com outros escritórios do DNIT. Os cronogramas, riscos e ações poderão ser inseridos, para que o mapeamento de todo o cenário seja controlado de forma centralizada. As informações poderão ser visualizadas diretamente na plataforma, ou por meio de Relatórios, que poderão ser elaborados via *MicroStrategy* (Fonte: Relatório Produto 6.1 – 02/20).

- **Iniciativas para a melhoria de desempenho da DIF:**

Em 2016 a DIF foi inserida no processo de planejamento estratégico do DNIT, que apesar de ainda estar em andamento, estabeleceu 3 iniciativas principais:

- A atualização do PROSEFER;
- A gestão do patrimônio ferroviário;
- A implementação de um programa de desobstrução de faixa de domínio ferroviário.

Atrelado à essas iniciativas está a criação do Escritório Tático de Gerenciamento de Projetos (EGP/DIF). Em 2016 foi estruturado o Escritório de Gerenciamento de Empreendimentos da DIREX com o objetivo de melhoria a gestão do DNIT, esta iniciativa de âmbito nacional, foi desdobrada e como resultado foi criado o EGP/DIF.

Para este primeiro ano, foi definido como empreendimento piloto para gerenciamento a obra de construção do Contorno Ferroviário de Joinville/SC, obra inicialmente incluída na carteira do PAC.

Outra iniciativa foi o início da implementação do modelo de gestão por competências, definido pelo DNIT, com o objetivo de melhorar a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão. Esse modelo atende à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal estabelecida no Decreto 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. No ano de 2016 foi dado o primeiro passo com a etapa de mapeamento das competências, em que se busca a identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, com vistas ao alcance dos objetivos da instituição.

Em relação à gestão tática e operacional, em 2016 foi assinado o Contrato nº 741/2016 (Nº 0354/2014-00) – DIF/DNIT, no qual foi contratado o Consórcio STE-FALCONI para a consolidação das informações e suporte técnico resultantes dos produtos e ações no campo da gestão tática e operacional, relacionados ao apoio do gerenciamento dos empreendimentos ferroviários do PAC, constantes do Plano Plurianual.

Como primeira entrega do contrato está um diagnóstico de gestão realizado com o objetivo de aprofundar o entendimento dos principais problemas da DIF apontados no Edital:

- Insuficiência nos mecanismos de governança e gerenciamento das demandas dos empreendimentos e programas estabelecidos no PAC;

- Insuficiência nos mecanismos de governança e gerenciamento do patrimônio ferroviário do DNIT.

O diagnóstico foi desdobrado em 7 etapas:

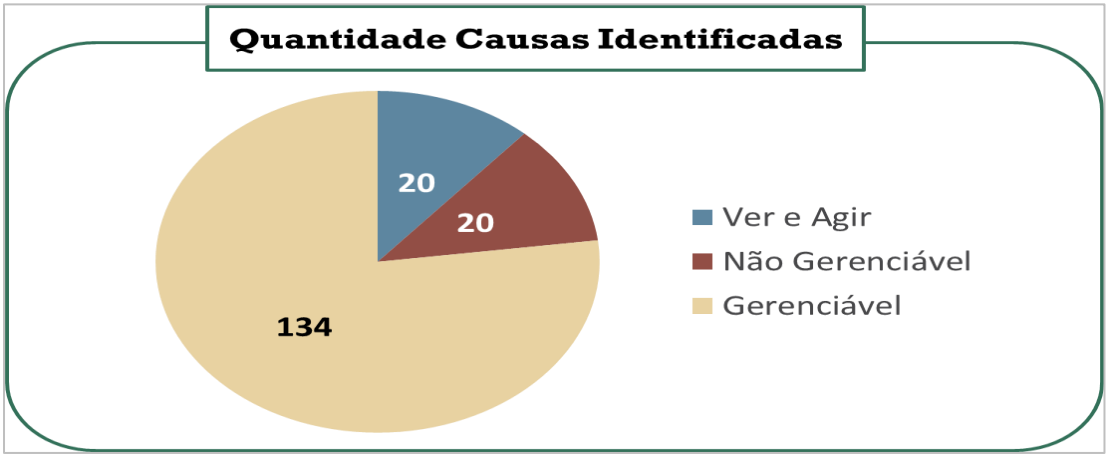
Figura 45 - Etapas do diagnóstico de gestão da DIF



Fonte: Adaptado do Relatório de Apoio às Setoriais nas Ações de Implantação dos Processos e Customização das Ferramentas de Gestão Aplicadas nos Produtos - Consórcio STE/ FALCONI

Ao final do diagnóstico da DIF foi possível identificar as causas e efeitos dos problemas principais da Diretoria. Foi feito o desdobramento das causas em 174 causas raízes. Dessas 174 causas, 20 foram identificadas como "ver e agir", que são aquelas que não demandam melhoria de processo e permitem ação imediata. As demais foram classificadas como "não gerenciáveis" e "gerenciáveis". As "não gerenciáveis" são aquelas que estão fora da governabilidade da DIF e demandam esforços de esferas maiores para serem solucionadas, enquanto as "gerenciáveis" são as que demandam melhorias de processos.

Figura 46 - Quantidade de Causas Identificadas na DIF



Fonte: Elaborado pelo Consórcio STE/FALCONI

Em seguida foi criada a cadeia de valor, com a associação das causas raízes "gerenciáveis" à uma função mapeada na cadeia de valor da DIF. Esta cadeia foi desdobrada até o nível de processo, permitindo o relacionamento das causas raízes aos processos.

Figura 47 - Cadeia de Valor DIF



Fonte: Elaborado pelo Consórcio STE/FALCONI

Com base nisso, e utilizando o Princípio de Pareto, foram identificados os processos que causariam maior impacto em termos de melhoria na execução dos empreendimentos da DIF, para que em seguida fossem definidos e validados os dez processos as serem trabalhados pelo consórcio no primeiro ano de contrato.

Para a priorização desses processos, foram mapeados aqueles que causariam maior impacto em termos de melhoria na execução dos empreendimentos da DIF. Planeja-se que esses processos sejam melhorados no período de janeiro de 2017 a outubro de 2017, reservando-se os meses de setembro e outubro de 2017 para ajustes e revisões finais.

Figura 48 - Destaques Diagnóstico Consórcio STE – FALCONI



Fonte: DIF/DNIT

3.3.11.3 Informações das metas de regularização dos bens móveis e imóveis recebidos da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e percentual de cumprimento dessas metas, quando possível, as causas do não cumprimento.

As atividades executadas pela Coordenação Geral de Patrimônio Ferroviário-CGPF/DIF/DNIT, têm como premissas:

a) Recebimento e gestão dos bens móveis não operacionais oriundos da Extinta RFFSA transferidos pelo IPHAN por meio de 194 Termos de Transferências. Em função do recebimento no final do ano destes termos, não foi possível a contagem dos inúmeros bens recebidos.

b) 2) Gestão da incorporação, pelas Superintendências Regionais do DNIT, dos bens móveis ferroviários e utensílios oriundos da Extinta RFFSA para serem destinados por leilão, cessão ou doação dos bens móveis não operacionais.

Antes de informar as metas de regularização dos bens móveis e imóveis recebidos da RFFSA, segue, abaixo, alguns esclarecimentos sobre como é a gestão de ativos ferroviários na Administração Pública Federal, identificando os atores envolvidos e as atividades realizadas pelo DNIT quando da posse de bens operacionais e não-operacionais.

Bens Operacionais:

As atividades desenvolvidas para a gestão do ativo ferroviário operacional são realizadas em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme prescreve a Lei nº. 10.233/2001. Sendo que para esta gestão compartilhada o DNIT e ANTT firmaram um Termo de Cooperação Técnica e estabeleceram as rotinas que regulamentam a atuação das concessionárias, ANTT e DNIT em cada atividade apresentada abaixo:

Atividades:

- Desincorporação de bem imóvel/móvel;
- Incorporação de bem imóvel/móvel,
- Substituição de bem móvel;
- Ressarcimento de bens arrendados;
- Retificação de área de imóvel lindeiro;
- Ação de usucapião;
- Transferência de bens arrendados; e,
- Modificação de bens móveis arrendados.

OBS.: As atividades de transferência e de modificação de bens é de atribuição da ANTT. O DNIT tem que ter a ciência da atualização do controle patrimonial.

As atividades executadas pela Coordenação de Manutenção Ferroviária-COMAF/CGPF/DIF/DNIT, têm como premissas:

a) Atender as demandas das Concessionárias Ferroviárias relativas as mutações patrimoniais, em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, seguindo as Rotinas para Mutações Patrimoniais (desvinculação, vinculação e substituição), constantes do Acordo de Cooperação Técnica formalizado entre as duas Autarquias, em atendimento ao Parágrafo 4º, do inciso XIX do Art. 82, da Lei 10.233, de 05/05/2001, alterada pela Lei nº 11.483, de 31/05/2007, que trata das atribuições do DNIT em sua esfera de atuação;

b) 2) Elaborar os Relatórios de avaliações técnicas e notas técnicas de bens ferroviários oriundos da Extinta RFFSA visando atender os procedimentos para as mutações patrimoniais, bem como para o atendimento das demandas oriundas da Coordenação de Patrimônio Ferroviário-COMAF/CGPF/DIF/DNIT para fins de destinação (cessão/doação) dos bens não operacionais desvinculados dos Contratos de Arrendamentos;

c) Atender as demandas sobre ações de usucapião e de imóveis lindeiros à faixa de domínio ferroviária, requeridas no âmbito das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados e nas suas respectivas Unidades Locais – ULs, bem como na Diretoria de Infraestrutura Ferroviária – DIF/DNIT;

d) Atender as demandas relativas às denúncias de invasão de faixa de domínio ferroviárias e de imóveis pertencentes ao DNIT;

e) Atender as demandas de Órgãos de Controles Externos e Internos (Tribunais de Contas, Ministérios Públicos, Polícias Federais e Estaduais, Auditórias Internas do DNIT).

Abaixo, apresentamos as metas realizadas pela Coordenação Geral de Patrimônio:

Metas 1 - Atender 80% das demandas dos processos abertos em 2016 referentes à vinculação de bens móveis/imóveis, desvinculação móveis/imóveis, substituição de material rodante e ressarcimento de bens móveis, todos operacionais, tendo como necessidades a elaboração de Avaliações Técnicas e Notas Técnicas.

Processos abertos em 2016:

- Vinculação imóveis/móveis – 6 processos – 15 bens;
- Desvinculação imóveis/móveis – 7 processos – 70 bens;
- Substituição de material rodante – 5 processos – 1393 bens;
- Ressarcimento de bens móveis – 2 processos – 3 bens;
- Avaliações Técnicas e Notas Técnicas – 47 processos - 6.361 bens avaliados.

Percentual de cumprimento das demandas 2016:

- Processos de Vinculação imóveis/móveis – 100% atendidos;
- Processos de Desvinculação imóveis/móveis – 71,43 % atendidos;
- Processos de Substituição de material rodante – 80 % atendidos;

- Processos de Ressarcimento de bens móveis – 100 % atendidos.

Causas para o não cumprimento da meta 1:

A proposta do plano de metas para 2016 contemplava atender 80% das demandas relativas aos processos abertos em 2016. Os resultados planejados foram alcançados em quase a sua totalidade. A exceção se deu para os processos de Desvinculação que, por diversos motivos, condicionados às razões internas e externas, os quais são justificados da seguinte forma:

a) Os processos de vinculação, desvinculação, substituição e de ressarcimento seguem as Rotinas estabelecidas no Acordo de Cooperação Técnica formalizado entre o DNIT e a ANTT, conforme estabelece o § 4º do inciso XIX do Art. 82 da Lei de criação das duas Autarquias, nas quais participam, além desses dois órgãos, as Concessionárias Ferroviárias. As rotinas estabelecidas seguem os trâmites processuais que tem duração mínima de 4 e 8 meses, desde o protocolo junto ao DNIT até a emissão do parecer final e /ou pagamento da GRU pela Concessionária, dependendo do tipo de pedido formalizado.

b) Sobre os processos de vinculação temos a informar que este é um pleito condicionado à propriedade dos bem imóveis solicitado, uma vez que os bens classificados como não operacional estão em poder da Secretaria de Patrimônio da União – SPU, que por sua vez aprecia o pedido e cede o patrimônio ao DNIT. Só após a transferência do bem imóvel a este Departamento é que se pode evoluir com a solicitação da Concessionária por meio do processo de vinculação, importante dizer que a celeridade desta ação de transferência não é considerada ágil.

c) O não atendimento de 8,57% dos processos de desvinculação para o alcance da Meta/2016, deve-se em suma ao fato de que alguns processos foram iniciados depois do mês de setembro/2016, quando foram formalizados pela ANTT junto ao DNIT, e desta forma, não houve tempo hábil para o seu atendimento, conforme estabelecem as rotinas para mutações patrimoniais constantes do Acordo de Cooperação Técnica.

d) Item indispensável para executar com a desvinculação e ressarcimento é a vistoria do bem ferroviário, e, diante do cenário econômico, este Departamento ainda se encontra com restrição orçamentária desde 2015 para emissão de diárias e passagens. Com isso, várias demandas relativas a inspeções técnicas para elaboração de Relatórios de Classificação e de Avaliação de Bens ficaram pendentes.

e) A conclusão de alguns processos de ressarcimento/indenização de bens móveis (vagões e locomotivas), formalizadas antes de 2016, ficou prejudicada em função de mudanças estratégicas de algumas Concessionárias que resolveram mudar o rito processual de indenização para substituição ainda não definidos, assim como a de avaliação dos Equipamentos de Pequenos Porte – EPPs, em função de indefinição de alguns conceitos relativos à avaliação e por ser o primeiro dessa categoria a ser realizado pela Coordenação. Sobre os EPPs, visto que já foi praticamente concluído, foi considerado no bojo do atendimento da demanda da COMAF.

Ações para mitigar as causas do não cumprimento das metas:

Primeiro, a Coordenação de Manutenção Ferroviária buscou o desenvolvimento de Modelos de Fichas de Inspeções, de Avaliações, de Relatórios Técnicos e Fotográficos, visando a

uniformização de critérios a serem adotados no ato das inspeções técnicas objetivando a avaliação de bens pela Comissão de Classificação e Avaliação de Bens Ferroviários da Diretoria. Com isso, as entidades (OSCIPS, Associações, Fundações e demais Órgãos de diversas esferas governamentais), interessadas na cessão e doação de bens ferroviários, bem como as próprias Concessionárias Ferroviárias devidamente acompanhadas, passaram a ser parceiros do DNIT na realização de inspeção dos bens, destravando uma etapa essencial da avaliação.

Segundo, melhoria na gestão dos processos, com a indicação de prazos estabelecidos aos técnicos e o seu acompanhamento, em atendimento às Rotinas estabelecidas no Acordo de Cooperação Técnica DNIT x ANTT, visando o atendimento das demandas. Outra ação realizada pela Diretoria Ferroviária está a contratação de um novo Consórcio de Consultoria, visando auxiliar a Coordenação na melhoria da gestão dos processos.

Meta 2 - Atender 80% da demanda de processos abertos em 2016 referentes às retificações de imóveis lindeiros a ferrovia e às ações judiciais de usucapião instruídos na CGPF.

- Processos de Imóveis lindeiros – 15 processos – 15 bens imóveis;
- Processos de Usucapião – 5 processos – 5 bens imóveis.

Percentual de cumprimento das demandas 2016:

- Processos de Imóveis lindeiros – 100% atendidos;
- Processos de Usucapião – 100% atendidos.

Percentual de cumprimento das metas: praticamente 100% da meta foi cumprida para instrução dos processos de Usucapião, com um número aproximado de 5 demandas atendidas; e 100% da meta foi cumprida para os processos de Retificação de Área de Imóvel Lindeiro, com um número aproximado de 15 demandas atendidas conforme os dados levantados pelas Superintendências.

Menta 3 - Concluir 100% dos processos abertos no ano de 2016 referentes a bens não-operacionais.

Percentual de cumprimento: 64,49% cumprido.

Processos concluídos em 2016:

- Disponibilização de bens: 35 processos com termos finalizados – 74 bens
- Cessão/doação de bens móveis: 4 processos - 13 bens
- Total de processos abertos: 138
- Total finalizados: 89
- % de finalização: 64,49%

Causas para o não cumprimento das metas:

- A restrição imposta pela Lei nº 9504/1997 estabelece a proibição de transferências gratuitas entre a União e outros entes da federação. Em razão das eleições municipais, imperou o dispositivo normativo, motivo pelo qual a atividade de cessão de bens restou prejudicada durante o ano de 2016.

- Insuficiência de mão de obra para atender o grande volume de demandas.
- Necessidade de regularização cartorária dos bens imóveis transferidos pela RFFSA para possibilitar a destinação.
- Falta de suporte técnico para atendimento às demandas ferroviárias, uma vez que as demandas rodoviárias já ocupam todo o corpo técnico disponível, na maioria das Superintendências Regionais, exceto nas SRs de SP, MG, PR, SC e RS.

Meta 4 - Alienar um lote de sucatas de 178 vagões.

Percentual de cumprimento das metas: 100%.

Transferência dos escritórios da Inventariança da extinta RFFSA ao DNIT

A Rede Ferroviária Federal S.A - foi extinta pela Medida Provisória n.º 353, de 22 de janeiro de 2007, já convertida na Lei n.º 11.483, de 31 de maio de 2007, que dispõe sobre a revitalização do setor ferroviário. Com isso, o Governo Federal assume todos os ativos e passivo da extinta-RFFSA.

A mesma Lei 11.483, em seu art. 8º, inciso II, estabelece a transferência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, dos bens móveis não operacionais e os bens móveis e imóveis operacionais, utilizados pela Administração Geral e Escritórios Regionais da extinta RFFSA.

Em 2016, o escritório de inventariança da extinta RFFSA, iniciou o processo de transferência de suas 12 Unidades Regionais e sua Administração Geral para a gestão do DNIT.

Já foram transferidas as seguintes Unidades Regionais:

- Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Fortaleza/CE, São Luís/MA, Tubarão/SC, Portaria nº 5, de 29/04/2016 – DOU 02/05/2016;
- Bauru/SP, Campos/RJ – Portaria nº 8, de 31/05/2016 – DOU 02/06/2016; e
- Juiz de Fora/MG, Belo Horizonte/MG e Recife/PE – Portaria nº 23 de 27/12/2016 – DOU 28/12/2016.

As Unidades Regionais de São Paulo/SP e Salvador/BA estão pendentes de finalização de inventário, assim como a Administração Geral que só poderá ser transferida ao final do processo de inventariança.

Dentro deste processo de transferência a Diretoria de Infraestrutura Ferroviária, por meio da Coordenação Geral de Patrimônio Ferroviário, está propondo a reestruturação do Regimento Interno do DNIT para receber os Escritórios Regionais, concomitantemente à Criação das Coordenações Ferroviárias nas Superintendências Regionais do DNIT nos Estados.

3.3.11.3.1 Desempenho das obras ferroviárias, por meio da apresentação dos contratos e convênios

Apresenta-se abaixo a lista de contratos e convênios vigentes (Ativos ou Paralisados) com as informações de execução financeira do exercício. Os dados sobre o andamento da execução física foram levantados junto com os responsáveis dos projetos/obras e são apresentados no subcapítulo seguinte.

Quadro 80 - Carteira de contratos de obras ferroviárias

UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho da Execução (i) (i = d / a)
	Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	
ATIVOS						
GUARAREMA 08-512/2015	4.610.280,39	4.400.000,00	1.400.000,00	2.527.035,65	1.633.512,99	55%
BARRA MANSA 00-351/2010	25.929.857,12	23.346.534,60	8.742.000,00	17.642.019,27	3.240.820,53	68%
SÃO FRANCISCO DO SUL 16-06/2007	149.329,38	0	0	0	0	0%
CAMAÇARI 00-851/2010	103.595.691,27	24.000.000,00	0	328.385,42	0	0%
OURINHOS 08-685/2016	328.575,06	328.575,06	328.575,06	147.858,75	147.858,75	45%
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 00-889/2015	4.086.643,14	4.086.643,14	118.643,14	2.370.253,01	0	58%
CURITIBA 00-1075/2014	2.271.918,22	2.274.860,61	0	2.178.362,36	0	96%
JOINVILLE 00-727/2016	1.201.364,38	512.320,10	512.320,10	72.081,86	72.081,36	6%
SÃO FRANCISCO DO SUL 00-726/2016	1.481.682,73	660.240,00	660.240,00	0	0	0%

UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho da Execução (i) (i = d / a)
	Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	
PARALISADOS						
ARARAQUARA 08-11/2009	9.225.006,00	8.673.240,94	0	8.422.312,68	437.672,56	91%
GUARAREMA 08-538/2015	656.682,56	892.408,00	492.408,00	592.387,91	341.808,38	90%
BARRA MANSA 00-317/2010	60.297.362,63	51.745.867,90	0	47.818.941,70	0	79%
JOINVILLE 16-14/2008	221.413,60	0	0	0	0	0%
CAMAÇARI 00-128/2013	5.800.000,00	1.600.000,00	0	1.001.639,28	0	17%
CAMAÇARI 05-255/2014	4.614.649,94	4.450.000,00	0	793.667,60	0	17%
DIVINÓPOLIS 00-1017/2010	89.984.307,84	8.709.210,00	0	0	0	0%
DIVINÓPOLIS 00-478/2012	9.904.591,53	9.216.354,00	0	1.380.635,95	0	14%
TATUÍ 08-621/2015	406.700,21	406.700,20	0	406.700,20	244.020,12	100%
BARRETOS 08-413/2015	743.564,50	743.564,50	0	483.316,91	0	65%
OURINHOS 08-1112/2014	1.928.711,82	2.828.614,65	0	1.472.380,71	0	76%
CATANDUVA 08-1108/2014	2.284.024,50	2.756.540,58	0	2.756.540,58	0	121%

UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho da Execução (i) (i = d / a)
	Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	
IMBITUBA-ITAJAÍ 00-804/2009	9.742.271,25	7.545.673,95	0	7.545.673,95	0	77%
ITAJAÍ-ARAQUARI	11.222.909,56	11.251.487,35	932.061,64	10.552.290,70	232.864,98	94%

UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho da Execução (i) (i = d / a)
	Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	
CONVÊNIOS E T.C. ATIVOS						
CEARÁ 283/2007	14.833.386,93	13.330.902,81	0	13.037.512,06	0	88%
CEARÁ 165/2003	6.257.368,53	4.608.000,00	0	4.608.000,00	0	74%
PERNAMBUCO 164/2003	17.522.188,33	13.971.019,15	0	13.881.746,99	0	79%
PERNAMBUCO 282/2007	30.082.733,99	26.239.774,54	0	26.239.774,54	0	87%
ARARAQUARA 330/2009	1.195.514,40	1.102.380,00	0	514.280,00	0	43%
JUIZ DE FORA 646/2011	81.252.250,76	17.870.446,00	1.154.446,00	0	0	0%
CONVÊNIOS E T.C. PARALISADOS						

UF	Execução Financeira (R$)					Desempenho da Execução (i) (i = d / a)
	Valor Contratado (PI + R + A) (a)	Valor Total Empenhado (b)	Valor Empenhado em 2016 (c)	Valor Medido até 2016 (d)	Valor Medido em 2016 (e)	
CAMPO GRANDE 80/2006	25.710.708,66	22.000.000,00	0	22.000.000,00	0	86%
SÃO CARLOS 1022/2010	10.841.979,03	9.235.759,91	0	2.300.000,00	0	21%

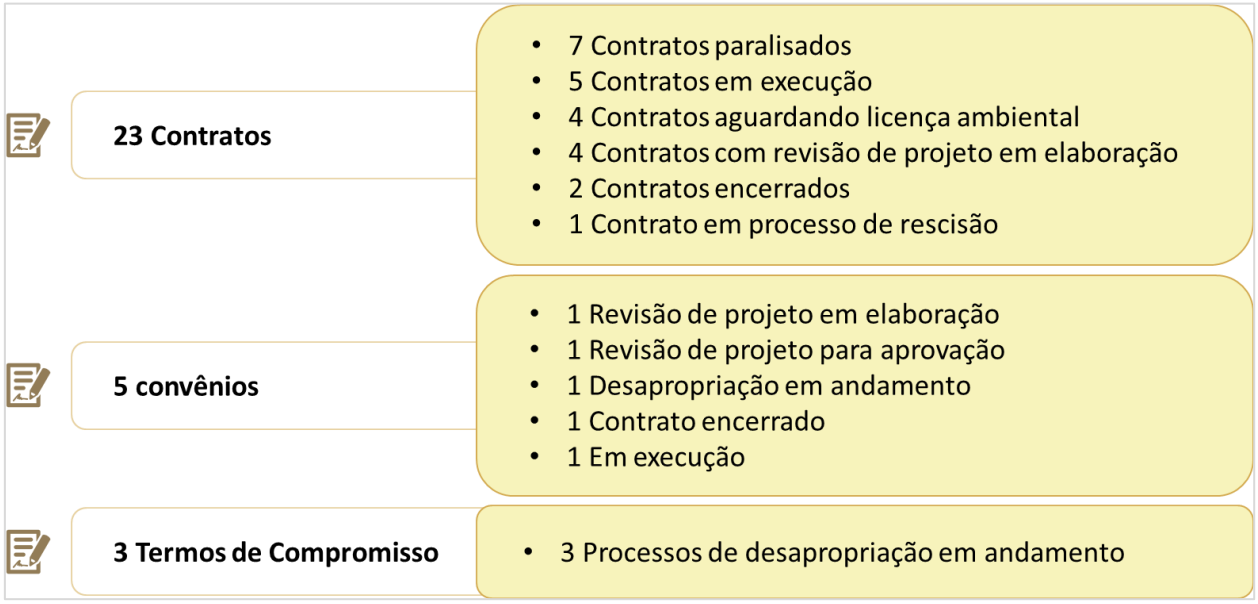
Fonte: SIAC/SIAFI

3.3.11.3.2 Análise do desempenho dos contratos de infraestrutura ferroviária

Na Figura 49 - Situação da carteira de contratos DIF, a seguir, deste subcapítulo são listados os contratos ativos e paralisados do exercício de 2016, apresentando uma análise do desempenho em que são destacados os status da execução financeira e física através de uma análise qualitativa e quantitativa, os fatores intervenientes que tenham prejudicado o desenvolvimento das atividades durante o exercício de referência e, quando possível, as providências adotadas para corrigir os problemas identificados que impactaram no desempenho operacional dos contratos.

Apresenta-se abaixo um quadro-resumo com o *status* dos contratos e convênios vigentes:

Figura 49 - Situação da carteira de contratos DIF



Fonte: DIF/DNIT

Quadro 81 - Análise do desempenho dos contratos de infraestrutura ferroviária

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
Adequação da linha férrea EM Juiz de Fora/MG	646/2011	Convênio	Obras-de-arte especiais e seus acessos, para eliminação dos conflitos rodoferroviários no município de Juiz de Fora/MG	Execução financeira e física: Obra em ritmo desacelerado. Fatores intervenientes: Escassez de recursos financeiros. Providências tomadas: Devido a uma alteração de projeto nas pontes em execução, foi necessária a revisão do projeto pela convenente e neste momento encontra-se em processo de aprovação.
Adequação linha férrea Barra Mansa	00 00317/2010	Contrato	Execução, por empreitada a preço unitário, das obras de adequação da linha férrea e do pátio Anísio Brás no perímetro urbano do município de Barra Mansa/RJ	Execução financeira e física: Obra paralisada. Fatores intervenientes: Problemas com processo de desapropriação/reassentamento. Providências tomadas: Por exigência do Ministério Público, foi negociado um Termo de Ajustamento de Conduta que se encontra em fase de finalização (janeiro 2017).
Adequação linha férrea Barra Mansa	00 00351/2010	Contrato	Supervisão ambiental e das obras de adequação geométrica da linha férrea e transferência do pátio de manobras no município de Barra Mansa/RJ	Execução financeira e física: Contrato paralisado. Fatores intervenientes: Problemas com processo de desapropriação/reassentamento. Providências tomadas: Foi contratado um advogado e assistente social para auxiliar no processo de desapropriação e reassentamento. Foi efetuado um pedido de revisão da licença ambiental no INEA em Abril de 2016.
Contorno e pátio ferroviário de Barretos	08 00413/2015	Contrato	Atualização do levantamento planialtimétrico cadastral, estudos e projeto executivo de recuperação, adequação e complementação do contorno e pátio ferroviário de Barretos/SP.	Execução financeira e física: Contrato paralisado com 65% de execução. Fatores intervenientes: Necessária adequação de soluções técnicas, com revisão de projeto em fase final.

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
Contorno ferroviário Catanduva	08 01108/2014	Contrato	Elaboração dos projetos básico e executivo para a realização do contorno ferroviário no município de Catanduva/SP.	Execução financeira e física: Contrato paralisado em dezembro/2015. Fatores intervenientes: Os órgãos ambientais licenciadores exigiram serviços fora do escopo do contrato com o DNIT. Providências tomadas: A empresa solicitou aditamento de contrato financeiro e de prazo, para elaboração dos serviços exigidos. Conclusão do projeto prevista para Ago/2017.
Contorno ferroviário Divinópolis	00 01017/2010	Contrato	Execução das obras de construção do contorno ferroviário no município de Divinópolis/MG.	Execução financeira e física: Obra não iniciada. Fatores intervenientes: Pendências nos processos de desapropriação e dificuldades na obtenção de licença ambiental de instalação. Providências tomadas: O processo de desapropriação terá de ser revisado e o processo de prospecção arqueológica terá de ser solucionado para obtenção de licença ambiental.
Contorno ferroviário Divinópolis	00 00478/2012	Contrato	Execução dos serviços de supervisão das obras do contorno ferroviário de Divinópolis/MG.	Execução financeira e física: Contrato está paralisado e a tendência é de que seja cancelado devido à revisão de projeto em curso.
Contorno ferroviário Joinville	16 00014/2008	Contrato	Contratação de equipe de apoio ao DNIT na desapropriação da faixa de domínio do contorno ferroviário de Joinville/SC.	Execução financeira e física: Contrato para execução da desapropriação paralisado, sob gestão da superintendência regional do DNIT do estado de SC. Providências tomadas: Poderá vir a ser cancelado se a Coordenação de Desapropriação/DPP assumir a gestão das desapropriações.

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
Contorno ferroviário Joinville	00 00727/2016	Contrato	Desenvolvimento de revisão do projeto executivo de engenharia do contorno ferroviário de Joinville/SC EF 485, Trecho: São Francisco do Sul/SC - Mafra/SC	Execução financeira e física: As atividades previstas no contrato se desenvolvem normalmente, com previsão de entrega do Projeto Executivo em Agosto de 2017 e aprovação até final do ano.
Contorno ferroviário Ourinhos	08 00685/2016	Contrato	Atualização dos projetos básico e executivo do viaduto rodoviário BR-153/SP, localizado na estaca 895+19,143 do contorno ferroviário de Ourinhos/SP.	Execução financeira e física: Obra não executada. Conclusão da atualização de projeto prevista para Maio 2017. Fatores intervenientes: Restrição orçamentária.
Contorno ferroviário Ourinhos	08 01112/2014	Contrato	Elaboração de plano básico ambiental-PBA, estudos florestais para obtenção da autorização de supressão de vegetação-ASV para o licenciamento ambiental das obras de implantação do contorno ferroviário de Ourinhos/SP.	Execução financeira e física: Contrato paralisado. Em análise/aprovação do IPHAN/IBAMA. Conclusão prevista para abril 2017.
Contorno ferroviário S. Francisco do Sul	16 00006/2007	Contrato	Execução de serviços de apoio ao DNIT na desapropriação da faixa de domínio do contorno ferroviário de São Francisco do Sul/SC (Ferrovia EF-485).	Execução financeira e física: Contrato encerrado. Desapropriação do trecho inicial foi efetuada. A desapropriação do trecho restante está prevista na revisão de projeto em andamento no contrato 00 00726/2016.
Contorno ferroviário S. Francisco do Sul	00 00726/2016	Contrato	Revisão do projeto executivo do contorno ferroviário de São Francisco do Sul	Execução financeira e física: Revisão de projeto em andamento com previsão de término para o final do primeiro semestre de 2017. Fatores intervenientes: Necessidade de readequação do escopo da obra no projeto inicial para providenciar acesso ao porto.
Desapropriação ferrovia Transnordestina Missão Velha-Pecém	283/2007	Termo de Compromisso	Desapropriação Ferrovia Transnordestina Missão Velha-Pecém	Execução financeira e física: Status de execução da imissão de posse no trecho Missão Velha - Pecém: 90,75% (dados de 24/08/16).

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
Desapropriação ferrovia Transnordestina Trindade-divisa PE/PI e Salgueiro-Suape	282/2007	Termo de Compromisso	Desapropriação Ferrovia Transnordestina Trindade-Divisa PE/PI e Salgueiro-Suape	Execução financeira e física: Status de execução da imissão de posse por trecho (dados de 28/11/16): - Trindade - Salgueiro: 100% - Salgueiro - Belém de Maria: 100%
EVTEA Curitiba ramal Oeste e contorno Leste	00 01075/2014	Contrato	Contratação de empresa especializada na elaboração do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para avaliar a viabilidade das alternativas para solucionar o conflito ferroviário no município de Curitiba	Execução financeira e física: Contrato em fase de conclusão/aprovação.
EVTEA transposição via férrea Tatuí	08 00621/2015	Contrato	Elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental - EVTA, para transposição da via férrea no município de Tatuí/SP.	Execução financeira e física: Contrato paralisado, Fatores intervenientes: necessidade da análise e aprovação da Minuta. As correções exigidas foram realizadas e o contrato está em finalização.
EVTEA/Projeto básico variante ferroviária Mirassol, São José do rio Preto e Cedral	00 00889/2015	Contrato	Elaboração do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental EVTEA e de Projeto Básico de engenharia para a implantação de uma variante ferroviária, contornando os municípios de Mirassol/SP, São José do Rio Preto/SP e Cedral/SP.	Execução financeira e física (EVTEA): Contrato pago em julho de 2016. Fatores intervenientes (EVTEA): Pendência ambiental que já foi corrigida pela projetista e encaminhada para análise na CGPLAN. Execução financeira e física (Projeto Básico): Contrato está sendo cumprido, com previsão de apresentação do RP-10 em fevereiro. Fatores intervenientes (Projeto Básico): Existência de gargalo relacionado à resposta do DR do estado de SP quanto à previsão de duplicação das rodovias que são cruzadas pela ferrovia. Problemas com desapropriação.
Ferrovia Litorânea - trecho Imbituba - Itajaí	2/5	Contrato		Execução financeira e física: Contrato paralisado em fevereiro de 2014.

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
			Elaboração de projeto executivo de engenharia para a implantação do trecho ferroviário Imbituba - Itajaí/SC, Lote 02. Ferrovia - EF 140.	Fatores intervenientes: Para dar continuidade ao contrato, há a necessidade de elaboração de Componente Indígena, a ser contratado pela CGMAB/DPP.
Ferrovia Litorânea - trecho Itajaí - Araquari	2/5	Contrato	Elaboração de projeto executivo de engenharia para a implantação do trecho ferroviário Imbituba - Araquari/SC, Lote 01. Ferrovia - EF 140.	Execução financeira e física: Contrato paralisado em maio de 2016. Fatores intervenientes: Restrições orçamentárias impuseram o atraso na contratação dos estudos para o componente indígena.
Ferrovia Transnordestina Crateús-Piquet Carneiro	165/2003	Convênio	Ferrovia Transnordestina Crateús-Piquet Carneiro	Execução financeira e física: Status de execução da imissão de posse no Estado do Ceará: 90,75% (Publicada a prorrogação de prazo em 08/09/2016).
Ferrovia Transnordestina Petrolina/Salgueiro e Araripina/Parnamirim	164/2003	Termo de Compromisso	Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia, Elaboração de estudos complementares para viabilização das obras e a desapropriação da faixa de domínio –Trecho Petrolina/Salgueiro e Araripina/Parnamirim.	Execução financeira e física: Execução da desapropriação PE: 98%. Providências tomadas: Empresa SDEC responsável pelo remanescente de desapropriação no estado de Pernambuco.
Recuperação ambiental pátio ferroviário Araraquara	8	Contrato	Execução de serviços de gestão ambiental para a implantação do contorno e pátio ferroviários do município de Araraquara/SP.	Execução financeira e física: Obra encerrada, contorno já em operação com a licença de operação emitida pela ANTT.
Recuperação ambiental pátio ferroviário Araraquara	330/2009	Convênio	Obra encerrada.	Execução financeira e física: Obra encerrada, contorno já em operação com a licença de operação emitida pela ANTT.
Terminal intermodal Campo Grande	080/2006	Convênio	Construção do terminal intermodal em Campo Grande/MS	Execução financeira e física: Obra paralisada com 93% de execução. Verba foi repassada na totalidade para a prefeitura. Fatores intervenientes: Empresa executora entrou em falência. Providências tomadas: Foram levantadas as pendências de obra para fazer nova licitação.
Transposição via férrea Guararema	8 16/63	Contrato	Execução das obras de transposição da via férrea no perímetro urbano do município de	Execução financeira e física: Obra em andamento a ritmo lento:

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
			Guararema/SP; Ferrovia: EF-105; Trecho: Mogi das Cruzes - São José dos Campos; Subtrecho: perímetro urbano de Guararema/SP.	- Execução viaduto da Av. Francisca Lerário: 90%.
				- Execução José Franco de Souza: 10%.
				Fatores intervenientes: Escassez de recursos financeiros.
Transposição via férrea Guararema	8 4/15	Contrato	Execução de serviços de supervisão de obras e ambiental da implantação de obras de arte especial para a transposição da via férrea no perímetro urbano do município de Guararema/SP.	Execução financeira e física: Serviços interrompidos.
				Fatores intervenientes: intensas precipitações pluviométricas desde nov/16 até então
				Providências tomadas: aguarda-se a retomada da construtora para reativar Serviços de Supervisão.
Transposição via férrea São Carlos	1022/2010	Convênio	Transposição da via férrea de São Carlos	Execução financeira e física: Obra em andamento com atraso.
				Fatores intervenientes: Atraso devido a inconformidade entre executado e projetado em 2014.
				Providências tomadas: DNIT está aguardando a devolução da revisão de projeto. Prazo de resposta da prefeitura poderá ser estendido até 30/06/2017.
Variante ferroviária de Camaçari	11/26	Contrato	Execução, sob o regime de empreitada a preço unitário dos serviços necessários à construção da variante ferroviária de Camaçari/BA, ligando o polo petroquímico ao porto de Aratu.	Execução financeira e física: A empresa contratada pediu a rescisão do contrato (causa desconhecida), mas a rescisão ainda não foi realizada.
				Fatores intervenientes: Está faltando a medição final do contrato da execução da obra, que deverá ser efetuada ainda em 2017.
Variante ferroviária de Camaçari	4/63	Contrato	Gestão ambiental abrangendo a supervisão e gerenciamento ambiental e a execução de programas ambientais das obras de implantação do contorno ferroviário de Camaçari-BA.	Contrato sob gestão da Coordenação Geral de Meio Ambiente CGMAB/DPP.

Empreendimento	N.º de Instrumento	Tipo de Instrumento	Objeto	Análise do Desempenho
Variante ferroviária de Camaçari	5 10/79	Contrato	Execução dos serviços de supervisão das obras de ligação ferroviária entre o polo petroquímico ao porto de Aratu, no município de Camaçari-BA.	Execução financeira e física: Contrato paralisado em 30/11/2014 a cargo da empresa Maia Melo Engenharia Ltda. (Processo 50605.001493/2013-97).

Fonte: DIF/DNIT

Seção 4

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

4.5 Gestão de riscos e controles internos

4.1 Descrição das estruturas de governança

A Seção GOVERNANÇA demonstra a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, as atividades de correição, bem como a forma de remuneração dos membros de diretoria e de colegiados.

Quanto a temática de estruturas de Governança, destaca-se que ao longo do ano de 2015 o DNIT trabalhou na concepção de um modelo customizado de governança, utilizando-se como base o Referencial do TCU e as melhores práticas de mercado, incluindo a construção de ativos para a implantação dos novos mecanismos de governança, tais como:

- Concepção de 6 novas estruturas de governança (Comitês de Assessoramento à Diretoria Colegiada), que se somam às outras 3 existentes (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação e Comissão de Ética):
    - Comitê Estratégico
    - Comitê de Riscos
    - Comitê de Ética
    - Comitê de Relações Institucionais
    - Comitê de Governança
    - Comitê de Gestão de Pessoas
- Definição de políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades e fluxos e informações dos 6 Comitês;
- Desenho de processos de Gestão da Estratégia (Analisar Indicadores, Analisar Iniciativas, Formulação Estratégica, Monitorar Iniciativas Estratégicas, Monitorar Metas Estratégicas), Gestão de Riscos (Identificar riscos, Avaliar riscos, Planejar respostas aos riscos, Garantir controle dos riscos, Monitorar riscos), Gestão e Acompanhamento da Conduta Ética (Receber e investigar denúncias de desvio de conduta, Sanar dúvidas quanto ao código de ética, Propor plano de ações de educação, orientação e regulação de condutas, Elaborar e atualizar o código de ética do DNIT, Analisar e avaliar as denúncias e desvio de conduta), Gestão e acompanhamento de relações institucionais (Mapear partes interessadas, Categorizar e priorizar partes interessadas, Elaborar e propor acordos normas e políticas transorganizacionais, Propor ações de relacionamento com partes interessadas, Assessorar ações de comunicação e alinhamento, Identificar e monitorar políticas transversais e descentralizadas inserir nomes dos macroprocessos de Relações Institucionais), Gestão da Governança no DNIT (Pesquisar e avaliar melhores práticas de Governança, Identificar possibilidade de melhorias, Monitorar ações propostas) e Gestão de Pessoas (Definir indicadores de desempenho, Identificar competências, Mapear competências, Definir processo de seleção, Criar modelo de avaliação, Criar modelo de *feedback*, Identificar lacunas de competências, Desenhar plano de ações, Aplicar capacitações, Determinar e

propor melhorias no processo de gestão por competências, Monitorar equipe envolvida no processo de gestão por competências, comparar resultados com o esperado pela Entidade), visando assessorar as estruturas de gestão na consolidação das informações estratégicas que precisam ser endereçadas à Alta Administração da Entidade.

Em 2016, entraram em vigor três novos mecanismos de governança, que se juntaram aos outros três já existentes e ao Conselho de Administração, para compor a governança formal do Órgão. Através das Resoluções nº. 995, 996 e 997, de 06 de junho de 2016, foram instituídos os Comitês Estratégico, de Governança e de Riscos, detalhados abaixo:

Conselho de Administração - CONSAD

- Missão do Conselho

  Órgão superior de deliberação colegiada.

- Competências

  - Aprovar o regimento interno do DNIT e as decisões sobre os casos omissos;
  - Aprovar as diretrizes do planejamento estratégico do DNIT;
  - Definir parâmetros e critérios para elaboração dos planos e programas de trabalho e de investimentos do DNIT, em conformidade com as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Ministério dos Transportes;
  - Aprovar e supervisionar a execução dos planos e programas a que se refere o inciso III;
  - Aprovar a proposta orçamentária anual;
  - Aprovar o relatório anual de atividades e desempenho, a ser enviado ao Ministério dos Transportes;
  - Supervisionar a gestão dos diretores, mediante livre acesso a processos, documentos e informações no âmbito do DNIT;
  - Aprovar normas específicas para a celebração de contratos, convênios ou congêneres e outros ajustes, respeitada a legislação aplicável em cada caso;
  - Aprovar e alterar o seu próprio regimento interno
  - Designar servidores do DNIT para substituir os Diretores, em caso de vacância simultânea dos cargos de Diretoria que inviabilize deliberação, até a nomeação e o efetivo exercício do número mínimo exigido; e
  - Executar outras atividades que lhe sejam cometidas por lei ou pela Estrutura Regimental do DNIT.

- Composição:

- Secretário-Executivo do Ministério do Transportes, que o presidirá;
- Diretor-Geral do DNIT;
- Dois representantes do Ministério dos Transportes;
- Um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e
- Um representante do Ministério da Fazenda;

Comitê de Governança

- Missão do Comitê

  O Comitê de Governança é uma instância de natureza consultiva, cuja finalidade é o assessoramento à Diretoria Colegiada do DNIT nos assuntos relacionados às boas práticas de governança da Autarquia. O Comitê deve ter pleno conhecimento das políticas e processos relacionados à governança do órgão observando o nível de governança adotado pelo órgão e zelando pela efetiva adoção das melhores práticas.

- Competências do Comitê de Governança:

  I. Assegurar e orientar comprometimento com a implementação de boas práticas de governança em posições de liderança;

  II. Revisar a relevância individual de cada comitê, e a eficácia dos mecanismos de governança do órgão;

  III. Garantir apropriada orientação e desenvolvimento profissional da Diretoria Colegiada;

  IV. Articular papéis e responsabilidades para a Diretoria Colegiada e demais instâncias da Alta Administração, além de recomendar quaisquer ajustes necessários nas práticas de governança;

  V. Garantir eficiência e desenvolvimento contínuo para a Diretoria Colegiada em relação às boas práticas de governança;

  VI. Recomendar políticas e processos designados à Diretoria Colegiada para que haja uma governança eficiente e efetiva;

  VII. Garantir que as boas práticas de governança estejam sendo adotadas pelas instâncias de governança;

  VIII. Convocar, instalar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê de Governança;

  IX. Aprovar a pauta da reunião do Comitê de Governança;

X. Fazer distribuir, de acordo com os assuntos a serem tratados, a documentação a ser submetida a exame do Comitê de Governança, designando, quando for o caso, os relatores;

XI. Convidar para participar das reuniões do Comitê de Governança, com direito a voz e sem direito a voto, servidores do DNIT, representantes de entidades públicas ou privadas, técnicos, especialistas e outros participantes externos considerados importantes para prestar assessoramento aos trabalhos;

XII. Encaminhar ao Conselho de Administração, e/ou à Diretoria do DNIT matérias que dependam de aprovação ou conhecimento dessa(s) instância(s);

XIII. Manter o Comitê de Governança informado do andamento de matérias encaminhadas para aprovação.

- Constituição do Comitê de Governança:
  - Presidente do Comitê;
  - Membros do Comitê;
  - Estrutura de Apoio e Secretaria do Comitê de Governança.
- Composição do Comitê de Governança:
  - Diretor Geral;
  - Diretor Executivo;
  - Diretor da Diretoria de Administração e Finanças;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária;
  - Diretor da Diretoria de Planejamento e Pesquisa;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária;
  - 1 (um) membro representante da Corregedoria.

Comitê de Riscos

- Missão do Comitê

  O Comitê de Riscos é uma instância de natureza consultiva, cuja finalidade é o assessoramento à Diretoria Colegiada do DNIT nos assuntos relacionados à identificação, avaliação, monitoramento e controle, e gestão dos riscos corporativos da Autarquia. O Comitê deve ter pleno conhecimento dos riscos corporativos, zelando por suas tratativas.

- Competências do Comitê de Riscos

  I. Garantir o pleno cumprimento das exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores;

  II. Avaliar e mitigar riscos organizacionais, adotando políticas e estratégias e definindo regras a serem observadas na condução das atividades do órgão;

  III. Definir os limites de tolerância aos riscos que o órgão está exposto;

  IV. Elaborar políticas e estratégias relacionadas aos Riscos Corporativos;

  V. Propor e assessorar às Diretorias nas ações de gestão de riscos corporativos;

  VI. Administrar de forma proativa os riscos, por meio do recebimento regular de informações que sinalizem o nível de exposição ao risco;

  VII. Supervisionar as ações e controles dos riscos identificados.

- Constituição do Comitê de Riscos
  - Presidente do Comitê;
  - Membros do Comitê;
  - Estrutura de Apoio e Secretaria do Comitê de Governança.
- Composição do Comitê de Riscos
  - Diretor Geral;
  - Diretor Executivo;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária;
  - Diretor da Diretoria de Planejamento e Pesquisa;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária;
  - Diretor da Diretoria de Administração e Finanças;
  - 1 (um) membro representante da Corregedoria;
  - 1 (um) membro representante do Escritório de Projetos – EGP/DIREX.

<u>Comitê Estratégico</u>

- Missão do Comitê

O Comitê Estratégico é uma instância de natureza consultiva, cuja finalidade é o assessoramento à Diretoria Colegiada do DNIT nos assuntos relacionados à elaboração, revisão, monitoramento, controle e gestão da estratégia organizacional da Autarquia. O Comitê deve ter pleno conhecimento da missão, visão e valores da organização, zelando pelos seus aprimoramentos.

- Competências do Comitê

  I. Suportar a realização da Reunião de Alinhamento Estratégico (RAE) com a prerrogativa de oferecer elementos técnicos para as decisões;

  II. Orientar a Diretoria Colegiada do DNIT na elaboração e eventuais revisões do planejamento estratégico do DNIT;

  III. Acompanhar e monitorar a execução do planejamento estratégico do DNIT;

  IV. Desenvolver relatórios periódicos de análise estratégica e submeter à Diretoria Colegiada do DNIT;

  V. Propor à Diretoria Colegiada do DNIT, sempre que julgar necessário, alterações de diretrizes estratégicas contidas no planejamento estratégico, para que esta, sempre que julgar necessário, encaminhe ao CONSAD;

  VI. Avaliar periodicamente os resultados do planejamento estratégico, reportando-os à Diretoria Colegiada do DNIT;

  VII. Contribuir constantemente para o desenvolvimento de estratégias de inovação e desenvolvimento do órgão;

- Constituição do Comitê Estratégico
  - Presidente do Comitê;
  - Membros do Comitê;
  - Estrutura de Apoio e Secretaria do Comitê de Governança.
- Composição do Comitê Estratégico
  - Diretor Geral;
  - Diretor Executivo;
  - Diretor da Diretoria de Administração e Finanças;
  - Diretor da Diretoria de Planejamento e Pesquisa;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária;
  - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

- Missão do Comitê

Instituído pela Portaria de nº 1.252, de 1º de dezembro de 2011

O objetivo é estabelecer uma política de TI com a finalidade de atingir as metas de governo de forma econômica e eficiente. As contratações e aquisições de serviços de TI devem ser feitas mediante amplo planejamento, que é estabelecido pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

- Composição
    - Diretor Geral;
    - Diretor Executivo;
    - Diretor da Diretoria de Administração e Finanças;
    - Diretor da Diretoria de Planejamento e Pesquisa;
    - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária;
    - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária;
    - Diretor da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária;
    - Coordenador-Geral de Modernização e Informática.

Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação

- Missão do Comitê

Instituído pela Portaria de nº 982, de 18 de outubro de 2013

O objetivo é propor normas e procedimentos internos de segurança da informação e comunicações da autarquia, bem como assessorar as implementações das mesmas, além de outras competências relativas ao tema.

- Composição
    - Coordenador-Geral de Cadastros e Licitações – DIREX;
    - Coordenador-Geral de Programação e Investimentos – DPP;
    - Chefe do setor de medições da Coordenação-Geral de Construção Rodoviária – DIR;
    - Coordenador-Geral de Hidrovias e Portos Interiores – DAQ;
    - Coordenador-Geral de Patrimônio Ferroviário – DIF;

- Auditor Chefe;
- Coordenador-Geral de Administração Geral;
- Coordenador-Geral de Modernização e Informática;
- Coordenador-Geral de Recursos Humanos;
- Corregedor;
- Chefe do Núcleo de Informática da Superintendência de Goiás.

Comissão de Ética

- Missão do Comitê

Instituído pela Portaria de nº 1.058 de 28 de junho de 2007

O objetivo é orientar e aconselhar sobre ética profissional dos seus servidores, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público, e apurar denúncias e julgar sobre possível desvio éticos dos agentes públicos vinculados ao DNIT.

Ela faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do Decreto n. 6029/2007, que congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

- Composição
    - Três servidores selecionados por processo seletivo a partir da indicação de 1 servidor por cada Coordenação Geral.

Além da implantação dos mecanismos de governança acima no âmbito da Sede, foram iniciados os trabalhos de implantação destes mecanismos junto às Superintendências Regionais do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Paraíba.

Para o ano de 2017, estão previstas a instalação dos comitês restantes e da sua consolidação nos órgãos descentralizados.

4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

O DNIT é dirigido por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Colegiada composta por um Diretor-Geral e seis Diretores.

A designação para as funções comissionadas do DNIT - FCDNIT e funções gratificadas - FG serão efetivadas por ato do Diretor-Geral do DNIT, sendo que as FCDNIT são de exercício privativo de servidores ativos e em exercício no DNIT.

O Conselho de Administração será composto de seis membros, sendo:

I - O Secretário-Executivo do Ministério do Transportes, que o presidirá;

II - O Diretor-Geral do DNIT;

III - Dois representantes do Ministério dos Transportes;

IV - Um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e

V - Um representante do Ministério da Fazenda.

O substituto do Presidente do Conselho de Administração é designado pelo Ministro de Estado dos Transportes. A participação como membro do Conselho de Administração do DNIT não enseja remuneração de qualquer espécie.

Ao Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada, compete exercer a administração superior do DNIT, e em especial:

I - Aprovar o regimento interno do DNIT e as decisões sobre os casos omissos;

II - Aprovar as diretrizes do planejamento estratégico do DNIT;

III - Definir parâmetros e critérios para elaboração dos planos e programas de trabalho e de investimentos do DNIT, em conformidade com as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Ministério dos Transportes;

IV - Aprovar e supervisionar a execução dos planos e programas;

V - Aprovar a proposta orçamentária anual;

VI - Aprovar o relatório anual de atividades e desempenho, a ser enviado ao Ministério dos Transportes;

VII - Supervisionar a gestão dos diretores, mediante livre acesso a processos, documentos e informações no âmbito do DNIT;

VIII - Aprovar normas específicas para a celebração de contratos, convênios ou congêneres e outros ajustes, respeitada a legislação aplicável em cada caso;

IX - Aprovar e alterar o seu próprio regimento interno

X - Designar servidores do DNIT para substituir os Diretores, em caso de vacância simultânea dos cargos de Diretoria que inviabilize deliberação, até a nomeação e o efetivo exercício do número mínimo exigido; e

XI - Executar outras atividades que lhe sejam cometidas por lei ou pela Estrutura Regimental do DNIT;

À Diretoria Colegiada do DNIT compete:

I - Submeter ao Conselho de Administração as propostas de modificações do regimento interno do DNIT;

II - Submeter ao Conselho de Administração o relatório anual de atividades e desempenho;

III - editar normas e especificações técnicas sobre matérias de competência do DNIT;

IV - Aprovar padrões de edital de licitações para o DNIT;

V - Autorizar a realização de licitações, aprovar editais, homologar adjudicações;

VI - Autorizar a celebração de convênios, acordos, contratos e demais instrumentos congêneres, bem como a formalização de termos aditivos;

VII - Decidir sobre a aquisição e alienação de bens;

VIII - Autorizar a contratação de serviços de terceiros;

IX - Programar, coordenar e orientar ações nas áreas de administração, planejamento, obras e serviços, pesquisa, capacitação de pessoal, investimento e informações sobre suas atividades;

X - Aprovar o programa de licitações de serviços e obras, respeitados os limites legais estabelecidos em lei;

XI - Aprovar os programas de estudos e pesquisas para o desenvolvimento tecnológico;

XII - Elaborar e submeter ao Conselho de Administração o planejamento estratégico do DNIT;

XIII - Analisar, discutir e decidir sobre as políticas administrativas internas e a gestão de pessoas;

XIV - Submeter a proposta orçamentária anual à apreciação do Conselho de Administração; e

XV - Indicar, dentre os seus membros, os substitutos dos Diretores.

A Diretoria Colegiada do DNIT é composta por 07 (sete) membros: o Diretor-Geral, o qual é também seu Presidente; o Diretor-Executivo; os Diretores dos Órgãos Específicos Singulares e o Diretor de Administração e Finanças.

As decisões da Diretoria Colegiada são tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros, cabendo ao Diretor-Geral, além do voto comum, o de qualidade.

A título de assessoramento e sem direito a voto, participam ainda das reuniões os representantes da Procuradoria Federal Especializada junto ao DNIT, da Corregedoria, da Auditoria Interna e da Ouvidoria.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

- **Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:**

A Auditoria Interna do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (AUDINT) é uma Unidade Seccional de assessoramento direto ao Conselho de Administração do DNIT (CONSAD). Conforme estabelece o Artigo 38 do Regimento Interno do DNIT, aprovado pela Resolução CONSAD nº. 26, de 05 de maio de 2016, as competências da AUDINT guardam consonância com as diretrizes emanadas pelo Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, no caso, a Controladoria-Geral da União – CGU.

Deste modo, cabe a esta Seccional a missão por acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo DNIT, a fim de propor ações preventivas, corretivas e de melhorias nos processos, com vistas a agregar valor à gestão, além de apoiar, permanentemente, os órgãos de controle interno e externo, no exercício de suas missões institucionais.

Nesse sentido, os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna permeiam diferentes áreas da Autarquia de forma que é possível obter uma visão mais ampla das operações e dos procedimentos adotados com o propósito otimizar, sob o aspecto da eficácia e eficiência, os resultados alcançados.

Neste enfoque, torna-se importante realçar que os trabalhos desenvolvidos pela AUDINT/DNIT são concebidos de modo coordenado e sistemático, tendo por base as normas técnicas aplicadas à atividade de auditoria governamental emanadas por órgãos e entidades de referência no assunto, como o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU, o Tribunal de Contas da União – TCU e o Instituto dos Auditores Internos do Brasil-IIA.

A atuação da Seccional abrange tanto as ações de controle na área-meio quanto na área-fim.

As ações de controle aplicadas na área-meio contemplam: a avaliação da execução orçamentária, financeira e da conformidade contábil, mediante exames em registros contábeis; bens materiais; ocupação de imóveis funcionais; concessão de suprimento de fundos; gestão de pessoal, incluindo cessão e requisição de servidores, concessão de férias, aposentadorias e pensões, análise de cadastro e folhas de pagamento, benefícios, auxílios e vantagens, tais como: ajuda de custo; auxílio-moradia; passagens e diárias, concedidos a servidores. Inclui, ainda, exames em procedimentos licitatórios, inclusive Regime Diferenciado de Contratação - RDC, contratação e execução de contratos administrativos, na Sede e nas Superintendências Regionais. A essas atividades, entre outras demandas encaminhadas à Auditoria Interna com vistas à obtenção de subsídios para tomadas de decisão pelo gestor, destacam-se: a verificação da conformidade documental para fins de reconhecimento de dívida; manifestação prévia à liberação da primeira parcela de recursos financeiros para instrumentos conveniados firmados com Unidades Federadas e a análise e emissão de parecer em processos de tomadas de contas especiais.

A atuação da Unidade nas atividades-fim, na área de engenharia viária, abrange a execução por contratações diretas ou indiretas (por meio de convênios, termos de compromisso e instrumentos congêneres, celebrados com governos estaduais e municipais). Os exames têm por escopo a

verificação dos procedimentos licitatórios, Termos de Referência, Projeto Básico/Executivo, execução do objeto contratado, supervisões, medições, controle tecnológico de execução dos serviços, bem como o acompanhamento da formalização dos instrumentos de repasses por transferências voluntárias ou obrigatórias, além de avaliação da atuação dos fiscais dos contratos/convênios e das correspondentes prestações de contas. Essas avaliações são feitas em uma gama de serviços que abrangem não somente o modal rodoviário, mas também o ferroviário e o aquaviário, ampliando ainda mais a diversidade e magnitude das obras verificadas. Para a escolha do objeto de auditoria, emprega-se a amostragem, assim, a partir do universo de dados obtidos é feita a análise ponderando-se diferentes parâmetros definidos na modelagem de risco.

Complementando as atividades desenvolvidas internamente, cabe destacar o efetivo cumprimento de sua competência institucional de prestar apoio aos órgãos de controle interno e externo (em suas auditorias, fiscalizações e em outras demandas utilizadas para promover o permanentemente acompanhamento da execução dos programas a cargo da Autarquia), contribuindo, deste modo, para a manutenção da conformidade e alcance dos objetivos estabelecidos nos programas governamentais.

- **Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de 2016:**

No exercício de 2016, estavam programadas, conforme planejamento contido no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna– PAINT/2016, 14 auditorias, sendo 09 programadas e cinco especiais, envolvendo o modal Rodoviário, Aquaviário na área finalística, e a área-meio.

As demandas especiais encaminhadas à AUDINT, ao longo do ano de 2016, acrescentaram-se, também, três auditorias especiais. Assim, ao final do exercício, executou-se, efetivamente, um total de 17 auditorias; três além do planejamento inicial.

A materialidade de todos os recursos dos contratos e programas auditados, em 2015, alcançou o total de R$ 3.199.606.210,34 (três bilhões, cento e noventa e nove milhões, seiscentos e seis mil, duzentos e dez reais e trinta e quatro centavos), conforme discriminado nas Tabela 1, para as Auditorias Planejadas, e Tabela 2, das Auditorias Especiais.

Figura 50 - Auditorias Planejadas por Região - Exercício de 2016

Região	Unidade	Ordem de Auditoria/Serviço	Objeto	Contrato/Convênio	Total (PI)	Valor/Unidade (R$)	Valor/Região (R$)
SEDE	SEDE	OS01/2016	Realizar exames de Auditoria no Instituto de Pesquisas Rodoviárias - IPR, com o objetivo de avaliar a estrutura física e técnica para cumprimento da sua missão institucional e verificação de ocorrência de eventos que demonstrem a transferência do conhecimento e guarda dos acervos documentais				
		OS05/2016	Avaliar a estrutura física e técnica das Administrações Hidroviárias, bem como das condições disponíveis para o cumprimento da sua missão institucional				
		OS06/2016	Realizar exames de Auditoria atinente às etapas e fluxos do processo de prestação de Contas de Convênios e Congêneres, no âmbito da Sede e unidades descentralizadas				
		OS07/2016	Realizar procedimentos de auditoria no processo de concessão de Autorizações Especiais de Trânsito (AET), visando verificar a eficácia dos seus controles internos e a gestão da concessão de AET, bem como no Contrato n°00 00209/2013, que tem como objeto a execução dos serviços de apoio técnico à gestão de processamento de AET.	CONTRATO'209/2013	R$ 30.975.232,26	3.016.267.647,46	3.016.267.647,46

Região	Unidade	Ordem de Auditoria/Serviço	Objeto	Contrato/Convênio	Total (PI)	Valor/Unidade (R$)	Valor/Região (R$)
		OA07/2016	Realizar Auditoria de follow-up no âmbito da OS nº.17/2015- Gestão de Pessoas, assim como avaliação dos riscos na seleção de ocupantes de função comissionada (FC) e cargo em comissão (CC) no âmbito desta autarquia				
		OA08/2016	Realizar Auditoria de follow-up no âmbito da OS nº.23/2015- PNCV, assim como realizar exames de auditoria no Pregão Eletrônico nº. 168/2016	Pregão Eletrônico nº. 168/2016	R$ 2.985.292.415,20		
		OA09/2016	Realizar exames de Auditoria no Processo e Termo de Recebimento de Obras atinente às Obras Emergenciais no âmbito desta Autarquia				
		OA10/2016	Realizar exames de Auditoria atinente à Gestão de Projetos de Infraestrutura, no âmbito da Diretoria de Planejamento e Pesquisa				

Região	Unidade	Ordem de Auditoria/Serviço	Objeto	Contrato/Convênio	Total (PI)	Valor/Unidade (R$)	Valor/Região (R$)
		OA11/2016	Avaliar à fiscalização e controles tecnológicos no âmbito da Manutenção e Conserva Rodoviária com escopo no Plano Anual de Trabalho e Orçamento – P.A.T.O	R$ 110.820.460,11			
Subtotal de Auditorias Planejadas:							**R$ 3.016.267.647,46**

Fonte: AUDINT/DNIT

Figura 51 - Auditorias Especiais por Região - Exercício de 2016

Região	Unidade	Ordem de Auditoria/Serviço	Objeto	Contrato/Convênio	Total (PI)	Valor/Unidade (R$)	Valor/Região (R$)
N	PA	OA12/2016	Apurar denúncia apócrifa apresentada ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle-MTFC quanto às obras de Travessia da Cidade de Ulianópolis/PA, na rodovia BR-010/PA	CONV-TT-241/2003	R$ 3.260.348,61	3.260.348,61	3.260.348,61
	AM	OS20/2016	Apurar denúncia recepcionada no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (MTFC), de supostas irregularidades na concessão de passagens aéreas e diárias no âmbito da SR/AM				

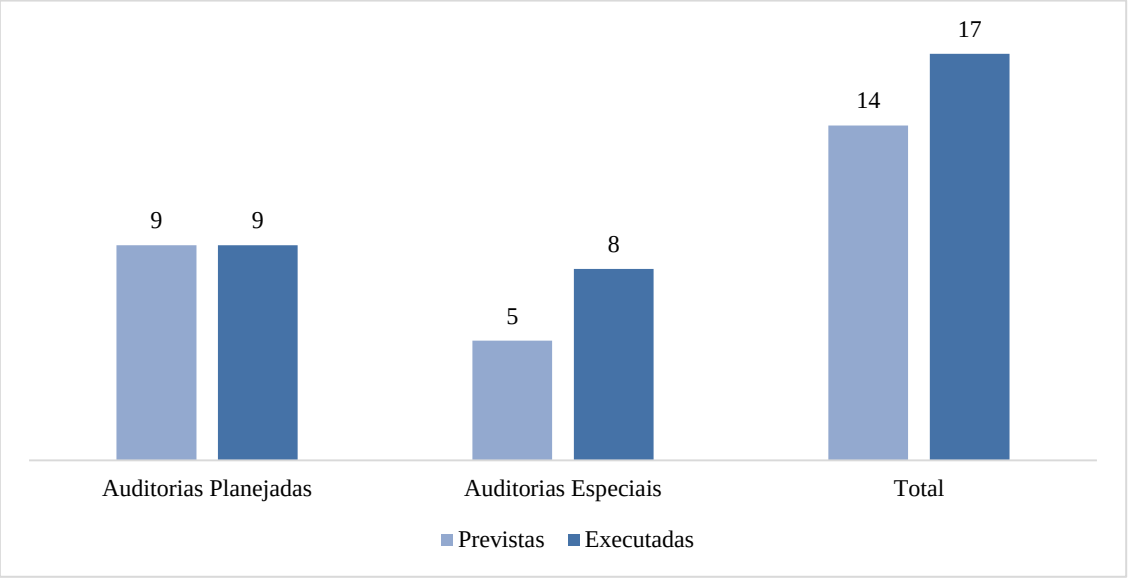
Região	Unidade	Ordem de Auditoria/Serviço	Objeto	Contrato/Convênio	Total (PI)	Valor/Unidade (R$)	Valor/Região (R$)
NE	SE	OS08/2016	Apurar denúncia de supostos atos administrativos e técnicos em desacordo com os normativos e legislação vigente, no âmbito da Superintendência Regional do DNIT no estado de Sergipe				
CO	MT	OA06/2016	Verificar a conformidade da execução do Termo de Compromisso nº 181/1995 (TC) aos Manuais Técnicos do DNER/DNIT, às Instruções Normativas, aos Relatórios Técnicos de Execução da Obra	TC-181/1995	R$ 49.470.593,47	49.470.593,47	49.470.593,47
SE	MG	OA13/2016	Apuração dos fatos relatados na denúncia atinente a BR-381/MG - Lote 07				
		OA14/2016	Apuração de denúncia de fatos supostamente ocorridos em Minas Gerais envolvendo agentes públicos				
S	RS	OS10/2016	Verificação de conformidade dos serviços atinentes ao Termo de Aditivo nº. 02/2016 .	00019/2015	19.786.556,02	19.786.556,02	19.786.556,02
SEDE		OS03/2016	Avaliar o processo de avaliação da documentação apresentada pelos componentes do Comitê na concessão da Gratificação de Qualificação				0,00
						Subtotal de Auditorias Planejadas:	**R$ 72.517.498,10**

Fonte: AUDINT/DNIT

- **Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria (PAINT-2015), contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade:**

A quantidade de auditorias previstas e executadas (tanto planejadas quanto especiais), em 2016, estão apresentados no Gráfico 1, como resultado, que o PAINT/2016 superou em três auditorias o número total previsto para o exercício. (21,42% superior ao planejado).

Gráfico 38 - Auditorias realizadas pela AUDINT em 2016



Fonte: AUDINT/DNIT

Para o exercício em análise, apresenta-se, na sequência, uma síntese de três trabalhos realizados pela AUDINT com as constatações, recomendações e providência adotada pela gestão da unidade auditada.

OS – 07/2016

Escopo: Avaliar à eficácia dos seus controles internos atinente a concessão de Autorizações Especiais de Trânsito (AET) e a gestão da concessão de AET

Constatação: 01-OS07/2016: Necessidade de Atualização do valor da taxa de emissão de Autorização Especial de Trânsito - AET.

Recomendação: 01.1.OS07.2016: Recomenda-se que a Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias-CGPERT apresente plano de providências, estabelecendo prazos, com objetivo de elaborar estudo no qual contemple à readequação do valor da taxa AET a ser aplicada.

Providência Adotada pela Gestão da Unidade: A Unidade auditada elaborou estudo com proposta de readequação das AET's à Diretoria Colegiada e CONSAD.

OA – 08/2016

Escopo: Follow-up da OS nº 23/2015 – PNCV e Exames de Auditoria no Pregão Eletrônico nº. 168/2016, no que tange o orçamento referencial.

Síntese do Conjunto de Constatação: – Indícios de sobreposição de custos na formação do orçamento referencial

Síntese do Conjunto Recomendação: As Que a CGPERT reavalie o orçamento referencial do Pregão Eletrônico nº. 168/2016

Providência Adotada pela Gestão da Unidade: A Unidade auditada efetuou a reavaliação das composições de custos do orçamento referencial do Novo Programa Nacional de Controle de Velocidade –PNCV **no qual ocasionou a redução de R$ 741.308.968,25 (setecentos e quarenta e um milhões, trezentos e oito mil e novecentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos)** no Orçamento Referencial do Programa

OA - 07/2016

Escopo: Gestão de Pessoas

Constatação OA03-07.2016: Função de Confiança (FC) e Cargo em Comissão (CC) sem designação de substituto.

Recomendação: 03.2-OA07.2016 Recomenda-se que a CGGP, publique no sítio eletrônico: http://intradnit.intranet/, a relação das Funções e Cargos em Comissão desta Autarquia vagos e ocupados, bem como os seus ocupantes, com a finalidade de dar transparência.

Providência Adotada pela Gestão da Unidade: A Unidade Auditora efetuou a publicação da relação das Funções e Cargos em Comissão vagos e ocupados, destinado a esta Autarquia

- **Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:**

No exercício de 2016, a Seccional buscou junto ao Banco Central do Brasil o Termo de Cessão de uso do Sistema Auditar que é um Software que automatiza o processo de acompanhamento das Constatações (*Follow-up*), provendo um maior gerenciamento e flexibilidade no acesso às informações dos Relatórios da Auditoria Interna, disponibiliza um ambiente flexível e descentralizado de acesso aos dados, auxiliando os usuários a ter um maior conhecimento dos dados e promovendo, desta forma, uma maior flexibilidade no acesso às informações, permitindo que elas sejam acessadas através da Intranet.

Esta Seccional tem como meta em 2017 a implementação do Sistema após a obtenção da licença, em tramitação no âmbito do Banco Central do Brasil.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

- **Competência Institucional da Corregedoria**

Criada por força da Lei 10.233/2001, a Corregedoria é um Órgão Seccional na estrutura da Autarquia, cuja competência está disposta no art. *37* do Regimento Interno, que promove e gerencia a atividade correcional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, de forma a proporcionar às comissões processantes os meios e as condições técnicas, administrativas e operacionais necessárias à realização e ao desenvolvimento dos trabalhos disciplinares.

- **Objetivos Estratégicos da Corregedoria**

Os objetivos estratégicos da Corregedoria giram em torno da manutenção e ampliação do desenvolvimento das ações correcionais do DNIT, as quais podem ser realizadas por meio de procedimentos específicos de prevenção, orientando gestores/servidores dos demais setores na busca da melhor execução de cada tarefa, dentro dos padrões normativos, de forma a auxiliar a Autarquia no cumprimento das metas previamente estabelecidas.

Por outro lado, como Órgão Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, a Corregedoria é responsável pela execução das atividades de repressão às irregularidades detectadas no âmbito do DNIT, valendo-se de diversos instrumentos correcionais, dentre os quais estão os Processos Administrativos Disciplinares e as Sindicâncias (acusatórias ou investigativas), com o objetivo de apurar as responsabilidades dos agentes quando inobservados os preceitos legais, prestando inclusive os devidos esclarecimentos e/ou informações aos órgãos de controle e autoridades correicionais ou disciplinares.

Nesse sentido, ampliar o número de Procedimentos Administrativos Disciplinares, proporcionando apurações que resultem na elucidação de fatos requisitados por Órgãos de Controle Interno e Externo, como também tornar constante e rotineira a atuação preventiva correcional nas estruturas internas deste Departamento são objetivos permanentes desta Seccional na consecução de suas atribuições legais e regimentais, como forma de atuação pedagógica e dissuasiva ante as impropriedades eventualmente noticiadas.

- **Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais da Corregedoria.**

Para que a Corregedoria possa exercer suas atividades correcionais, necessário se faz o apoio das demais áreas do DNIT, bem como das Superintendências Regionais, quanto à disponibilização de pessoal para a composição das comissões.

Durante o ano de 2016, como já havia acontecido em outros anos anteriores, foram recrutados vários servidores do DNIT e de outros Órgãos Federais, para participarem de comissões processantes neste Departamento, visto o reduzido quadro de servidores efetivos capacitados e passíveis de serem liberados pelas suas áreas.

Estando a apuração de responsabilidades no rol das atividades em que mais a Corregedoria é acionada, impende aumentar seu efetivo de agentes sindicantes. Sendo assim, os Núcleos de Disciplina de Correição (NDCs), criados em parceria com os Superintendentes Regionais, foram demandados para atuação em procedimentos disciplinares dentro das respectivas Superintendências ou, em alguns casos específicos, em outra unidade.

Esse último caso se faz necessário, principalmente, em duas situações. A primeira, quando o NDC do local está atuando em muitos processos ao mesmo tempo e surge uma nova demanda cuja a urgência da apuração impossibilita aguardar até que haja conclusão de algum processo em andamento. A outra, quando membros da NDC alegam o impedimento para atuarem no apuratório.

Em ambos os casos, a Corregedoria, observando os princípios da economicidade e da eficiência, convoca membros dos outros NDCs disponíveis cujo deslocamento gere menos transtornos burocráticos, físicos ou financeiros.

Ainda no campo da atividade de apuração de responsabilidade, tal qual ocorreu em 2015, no ano de 2016, fomos atingidos novamente pela política de contingenciamento de recursos orçamentários determinada pela Casa Civil, o que influenciou no ritmo dos trabalhos das comissões, em proporção maior que no ano anterior.

Evidentemente que, em razão do dever de apurar e considerando os constantes questionamentos de órgãos externos, como o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União, o Tribunal de Contas União, o Ministério Público Federal (por meio de suas Procuradorias Regionais), entre outros, a Corregedoria, mediante respostas aos expedientes enviados pela Auditoria Interna e pela Diretoria Geral, demonstrou a necessidade de se destinar mais recursos para as atividades de correição.

Com a manutenção da forma de agir em relação às comissões em andamento, qual seja, as comissões efetuando deslocamentos tão somente para a realização das diligências imprescindíveis, o contingenciamento dos recursos de diárias não trouxe maiores transtornos. Porém, a situação não ficou completamente confortável para a instauração de outros procedimentos disciplinares que possivelmente ou em tese, necessitariam de deslocamentos.

Assim, necessário se fez utilizar mais ainda os servidores dos Núcleos de Disciplina e Correição (NDC).

Em relação à instauração dos procedimentos apuratórios, outro fator que interferiu no ritmo de trabalho da Corregedoria está diretamente ligado ao Treinamento em Processo Administrativo Disciplinar, ministrado pelo MTFCGU, que, em razão da restrição orçamentária relacionada à emissão de diárias e passagens, não logrou êxito em capacitar os agentes sindicantes em 2016. Assim, como alguns membros dos NDCs não tinham passado pelo Treinamento, necessário se fez, aguardar a disponibilização de servidores mais experientes para participarem de comissões com alguns ainda não treinados.

Some-se a esse contexto a ausência cada vez maior de servidores públicos concursados neste Departamento, os quais são fundamentais para o desenvolvimento, atuação e planejamento das atividades de correição no DNIT, atividade esta que exige, por imposição legal, a presença de funcionários do quadro permanente desta Autarquia, devidamente treinados e capacitados com o objetivo de, após aprovação em estágio probatório, reunirem condições suficientes para atuação no campo disciplinar.

Cabe mencionar que, além do quadro reduzido, outro fator que corrobora com a indisponibilidade de servidores para atuação nos procedimentos disciplinares é a quantidade de servidores aptos que são designados para ocupação de funções de chefia ou de coordenação, sendo que em alguns casos, a designação ocorre quando o servidor é membro de algum processo em andamento, ocasionando,

sem dúvida, diminuição no ritmo da apuração, seja pela dedicação concomitante entre as duas atribuições, seja em virtude de sua substituição na Comissão, se necessário.

Isso ocorre em virtude da nova estrutura regimental, instituída pelo Decreto nº 8.489, 10 de julho de 2016, que destina vários servidores a ocuparem funções comissionadas.

Não obstante, a Corregedoria tem buscado atingir o máximo de qualidade no desenvolvimento das ações correcionais, atendendo com segurança à legislação aplicável à espécie, com vistas a evitar nulidades e entendimentos ainda não pacificados na seara disciplinar, alcançando, assim, a efetividade da missão para a qual foi criada.

- **Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

A Corregedoria do DNIT, órgão seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto 5.480/2005, encontra-se em conformidade com as regras gerais da Administração e normas vigentes e adota como princípios operacionais básicos as orientações da Corregedoria Geral da União (atualmente MPFCGU), Órgão Central desse Sistema.

Dessa forma, esta Unidade Seccional está em consonância com os preceitos contidos nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União - CGU, a qual estabelece a obrigatoriedade do Sistema de Gestão de Processos Administrativos Disciplinares - CGU-PAD.

A esse respeito, convêm informar que a Corregedoria totalizou, no exercício de 2016, o número de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) processos cadastrados no sistema da Controladoria Geral da União, referente aos Procedimentos Disciplinares instaurados nesta Autarquia, o que equivale a 37,44% (trinta e sete inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) da demanda no âmbito do Ministério dos Transportes. Tais registros referem-se à inclusão de dados relativos aos processos instaurados desde 2003. A meta é continuar o cadastramento de processos como parte integrante da atividade disciplinar, consolidando o banco de dados sobre a evolução dos procedimentos disciplinares neste Departamento.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

No ano de 2016 foram instituídos o Escritório de Gestão Estratégica que, dentre as suas atribuições, está o gerenciamento de riscos corporativos que, em atuação conjunta com a Auditoria Interna, e com a instituição do Comitê de Riscos constituem os Controles Internos do DNIT, conforme ilustrado abaixo:

Figura 52 - Metodologia de gestão de riscos

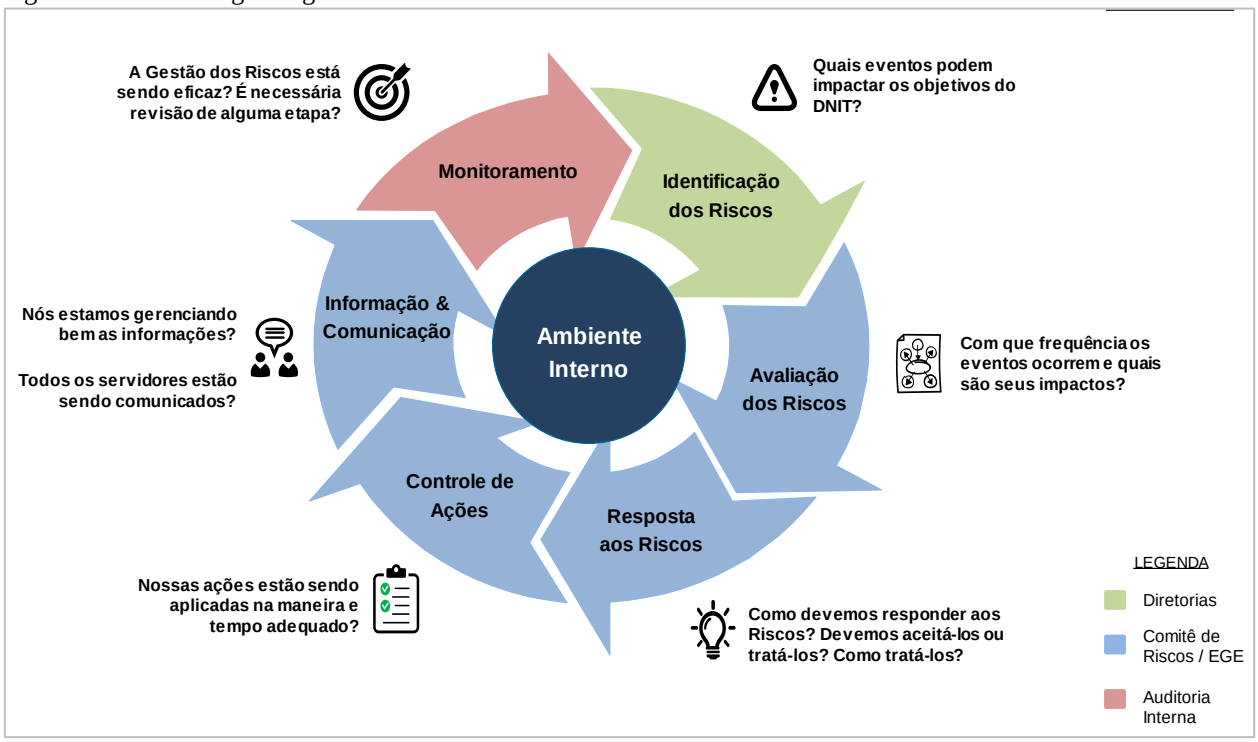
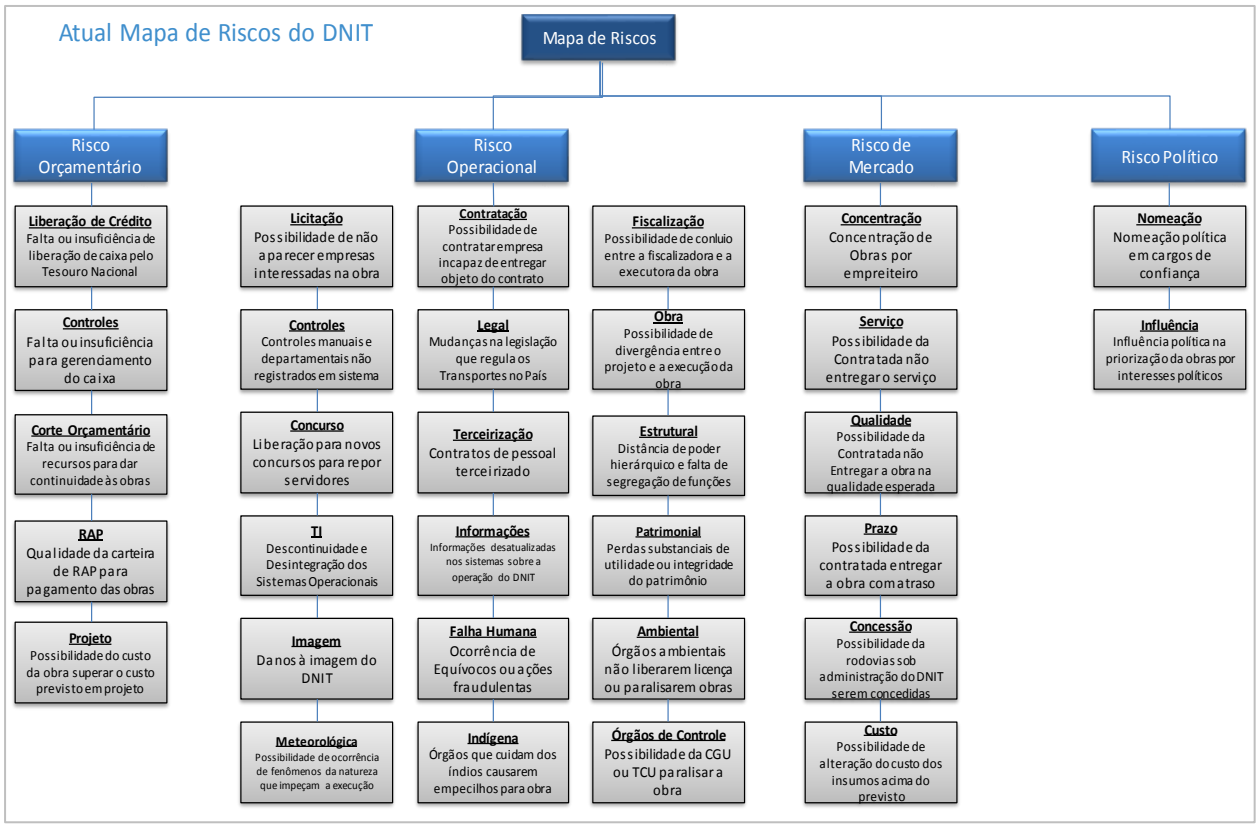
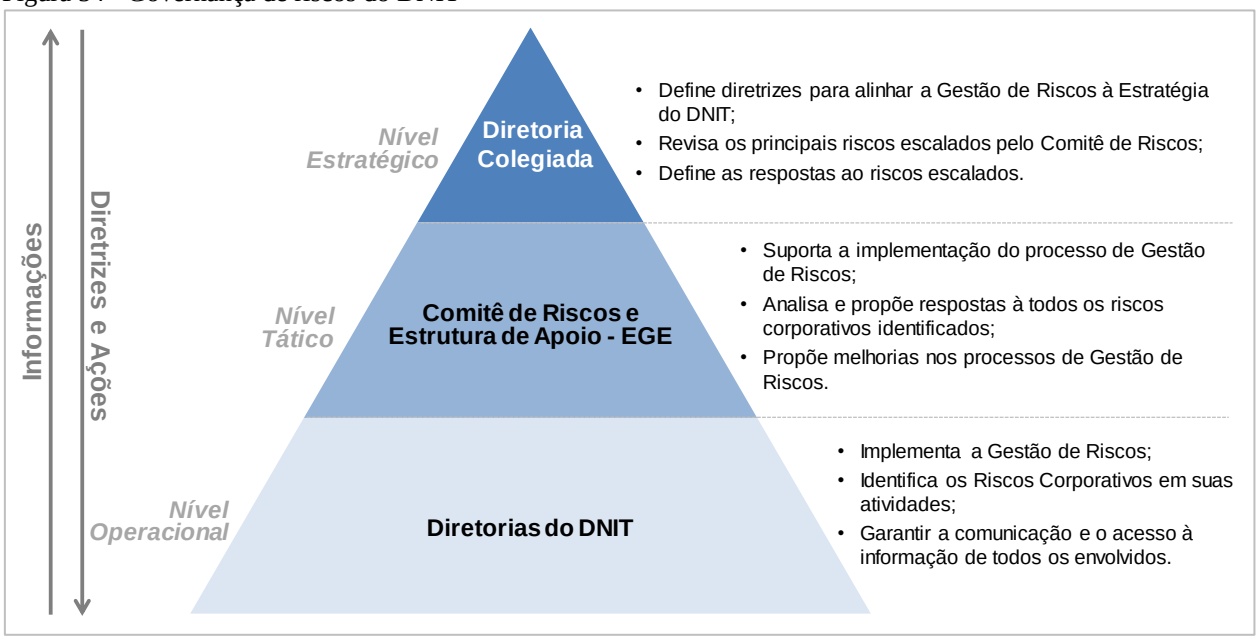


Figura 53 - Mapa de Riscos do DNIT



Assim, os trabalhos relativos aos controles internos seguirão a estrutura de governança proposta abaixo:

Figura 54 - Governança de riscos do DNIT



Uma vez que fora concebido o modelo de gerenciamento de riscos no ano de 2015, coube ao longo do ano de 2016 a estruturação, implantação e início dos trabalhos relativos a riscos, incluindo as atividades de mapeamento dos riscos corporativos e elaboração da estrutura analítica de riscos do DNIT.

A identificação dos Riscos Corporativos está diretamente associada à estratégia e objetivos que o DNIT empenha-se em alcançar, por isso, a elaboração do mapa de riscos foi desenvolvida com base na análise da estratégia, gerando o mapa de riscos apresentado abaixo:

Seção 5

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.2 Gestão de patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

5.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1 Principais sistemas de informação

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 82 -Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**4.415**	**3.160**	**73**	**36**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4.415	3.160	73	36
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.415	2.809	2	25
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	106	12	4
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	7	13	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	238	46	7
2. Servidores com Contratos Temporários	**-**	**-**	**-**	**-**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		**20**	**7**	**1**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**4.415**	**3.180**	**80**	**37**

Fonte: DW SIAPE

Quadro 83 -Distribuição da Lotação Efetiva

Distribuição da Lotação Efetiva	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.358	1.803
1.1 Servidores de Carreira (1.1.2 + 1.1.3 + 1.1.4 + 1.1.5)	1.358	1.803
1.1.2 Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.259	1.550
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	48	58
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	-
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	44	195
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	20
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.358	1.823

Fonte: SIGRHU - Sistema Integrado de Gerência de Recursos Humanos

Quadro 84 -Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**582**	**577**	**147**	**129**
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior e/ou FCPE	582	577	147	129
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	582	506	127	110
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	25	4	7
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	21	6	8
1.2.4. Sem Vínculo	0	20	6	4
1.2.5. Aposentados	0	5	4	0
2. Funções Gratificadas	**146**	**125**	**35**	**33**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	146	105	26	30
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		18	8	3
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		2	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**728**	**702**	**182**	**162**

Fonte: DW SIAPE

Quadro 85 - Situações que reduzem a força de trabalho da UPC

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de dezembro de 2016
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**100**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
1.2. Exercício de Função de Confiança	16
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	82
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	2
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	2
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**0**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	*
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	*
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	*
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	*
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	*
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**0**
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**7**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0

5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	6
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**0**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**109**

Especificação das Leis - Item 1.3 - Cedidos

Gsiste - Lei nº 11.356, de 19/10/2006, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2006, e Decreto nº 6.712, de 24/12/2008, publicado no Diário Oficial da União de 26/12/2008.
Justiça Eleitoral - Lei nº 6.999, de 07/06/1982, publicada no Diário Oficial da União de 15/06/1982
Advocacia-Geral da União - Lei nº 8.682, de 14/07/1993, publicada no Diário Oficial da União de 15/07/1993, combinado com o art.43 da Lei Complementar nº 73, de 10/02/1993, publicada no Diário Oficial da União de 11/02/1993
Presidência da República - Lei nº 9.007, de 17/03/1995, publicada no Diário Oficial da União de 20/03/1995, e retificada no Diário Oficial da União de 03/04/1995.
Defensoria Pública da União - Lei nº 9.020, de 30/03/1995, publicada no Diário Oficial da União de 31/03/1995, retificada no Diário Oficial da União de 03/04/1995.
Ministério Público - Art.8º, inciso III, da Lei Complementar nº 75, de 20/05/1993, publicada no Diário Oficial da União de 21/05/1993.
EPL - Lei nº 12.404, de 04/05/2011, publicada no Diário Oficial de União de 05/05/2011, Medida Provisória nº 765/2016
CADE - Lei nº 12.529, de 30/11/2011, publicada no Diário Oficial de União de 01/11/2011 e retificado em 02/12/2011
* Remoção não gera redução da força de trabalho

Fonte: DW- SIAPE

Quadro 86 - Quantidade de servidores da UPC por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	**0**	**3**	**79**	**110**	**873**	**1038**	**572**	**110**	**24**
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	3	79	110	873	1038	572	110	24
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**18**	**0**	**0**	**0**
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	18	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	**0**	**3**	**79**	**110**	**874**	**1056**	**572**	**110**	**24**

LEGENDA

Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.
OBS: Para os cargos do Grupo de Direção e Assessoramento Superior e Funções Gratificadas não foram contabilizados os servidores que detém cargo efetivo uma vez que estes já foram computados no item Servidores de Carreira.

Fonte: DW- SIAPE

Quadro 87 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	**981**	**120**
1.1 Voluntária	940	114
1.2 Compulsória	7	0
1.3 Invalidez Permanente	34	6
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	**34**	**2**
2.1 Voluntária	16	0
2.2 Compulsória	5	0
2.3 Invalidez Permanente	13	2
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	**1015**	**122**

Fonte: DW- SIAPE

5.1.1.1 Análise crítica da área de gestão de pessoas do DNIT

Responsabilidades Institucionais da Unidade de Gestão de Pessoas

Em conformidade com o Regimento Interno do DNIT, aprovado pela Resolução CA nº 26 de 05/05/2016, publicada no DOU de 12/05/2016, são atribuições da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, as descritas a seguir:

> "Art. 59. À Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, subordinada diretamente à Diretoria de Administração e Finanças, compete:
> I - Exercer o gerenciamento técnico e administrativo das áreas sob sua coordenação;
> II - Formular propostas de política de gestão de pessoas, em consonância com o planejamento institucional, bem como coordenar a sua implementação e execução;
> III - Planejar, coordenar e acompanhar as atividades de administração e desenvolvimento de pessoal, bem como propor normas e procedimentos de melhoria;
> IV - Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades relacionadas ao recrutamento, à seleção, ao treinamento e ao desenvolvimento de pessoal, em conjunto com as unidades organizacionais;
> V - Coordenar o mapeamento de competências do DNIT;
> VI – Propor a realização de concurso público para admissão de pessoal;
> VII – Supervisionar a execução das atividades relacionadas com registros funcionais, movimentação, benefícios, capacitação e avaliação de servidores, aposentadorias e pensões;
> VIII - Aprovar propostas de planos de capacitação, de carreiras, de cargos e de remuneração, bem como o desenvolvimento gerencial e técnico dos servidores;

IX - Coordenar as ações referentes à promoção da saúde do servidor e da qualidade de vida no trabalho;
X – Supervisionar a concessão de auxílios e de benefícios aos servidores;
XI - Coordenar o acompanhamento sistemático da legislação e dos atos normativos referentes à área de pessoal;
XII – Supervisionar o processo de avaliação de desempenho individual; e
XIII - Manter intercâmbio com entidades e organizações públicas ou privadas na sua área de atuação.

Objetivos Estratégicos e Estratégia de atuação frente as responsabilidades institucionais

Gestão de Pessoas

Como já relatado em exercícios anteriores, mais uma vez o quadro reduzido de pessoal permaneceu afetando a atuação do DNIT em grande parte das Unidades no exercício de 2016, pois o quantitativo de recursos humanos se mostra inadequado às necessidades operacionais da Autarquia.

O quadro a seguir apresenta a situação do quadro de pessoal do DNIT:

Quadro 88 – Histórico do quadro de pessoal do DNIT (2010 – 2016)

RH	SITUAÇÃO FUNCIONAL					
	Ativos	**Aposentados**	**Cedidos**	**Requisitados**	**Beneficiários de Pensão**	**Cargo em Comissão**
DEZ/2010	2646	319	50	138	202	49
DEZ/2011	2627	378	50	109	247	32
DEZ/2012	2497	470	58	268*	274	21
DEZ/2013	3218	603	61	275*	312	22
DEZ/2014	3020	761	78	270*	352	25
DEZ/2015	2887	912	77	291*	385	17
DEZ/2016	2809	1015	99	343*	425	20

Fonte: CGRH/DNIT
* Considerados requisitados, exercícios descentralizados de carreira, exercícios provisórios e exercícios §7º art. 93 da 8.112/90

Em que pese a realização do concurso público objeto do Edital ESAF nº 066/2012 para o provimento de 1.200 cargos, do qual somente ocorreu o ingresso de 908 servidores no final do exercício de 2013 e a continuidade das nomeações nos exercícios seguintes, no prazo de validade do concurso, a força de trabalho do DNIT continua sendo afetada em razão da grande evasão que vem ocorrendo ao longo do tempo, tendo em vista as exonerações e vacâncias por posse em outro cargo inacumulável de servidores, principalmente dos servidores das carreiras do DNIT, instituídas pela Lei nº 11.171/2005, inclusive evasão de servidores que ingressaram no último concurso, situação que, em tese, diminuiu no exercício de 2016, tendo em vista a redução no número de nomeações em outros Órgãos, Poderes e Esferas, em razão das restrições orçamentárias da Administração Pública. Outro fator que afeta a força de trabalho são as diversas aposentadorias ocorridas ao longo do tempo.

É de se observar que o DNIT possuía em dezembro de 2016 o quantitativo de 564 (quinhentos e sessenta e quatro) servidores percebendo "Abono de Permanência" em razão de ter completado os

requisitos necessários para aposentadoria e optaram por permanecer em atividade, e que, em decorrência disso, podem requerer aposentadoria a qualquer momento.

Assim, o quadro de pessoal do DNIT ainda não está adequado às suas necessidades, em face de suas atribuições legais frente à administração da infraestrutura do Sistema Federal de Viação, compreendendo sua operação, manutenção, restauração ou reposição, adequação de capacidade, e ampliação mediante construção de novas vias e terminais.

O Quadro aprovado, em conformidade com os artigos 2º e 4º da Lei nº 11.171, de 02/09/2005, é composto de 4.740 cargos, hoje, em razão da extinção de alguns cargos do Plano Especial de Cargos do DNIT em virtude de aposentadorias e falecimentos, sendo 4.415 cargos.

Entretanto, em 31/12/2012, antes da realização do concurso público, o quadro real totalizava 2.555 servidores, passando em 31/12/2013 para 3.218 servidores e em 31/12/2016 para 2809 servidores, havendo hoje, portanto, mais de 1.600 cargos vagos.

Por outro lado, de acordo com estudos realizados em 2009, a força de trabalho necessária para a Autarquia desempenhar suas funções foi projetada em 6.140 servidores, sendo de 2.470 de Nível Superior e 3.670 de Nível Médio.

O quadro reduzido de pessoal afeta o desempenho dos servidores, que ficam sobrecarregados e não conseguem atender com a eficiência e a eficácia desejadas todas as tarefas que lhes são confiadas.

Dito isso, apesar dos concursos já realizados, ainda urge a necessidade de recomposição do quadro de pessoal do DNIT, visando reduzir a fragilidade institucional desta Autarquia, envolvendo entre outras questões a falta de quadros técnicos, em quantidade e qualidade, compatíveis com suas competências regimentais.

Nesse sentido, o DNIT tem efetuado gestões junto ao Ministério dos Transportes no sentido de viabilizar junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão a autorização para a realização de concurso público para os exercícios seguintes, estando ainda no aguardo das respectivas autorizações.

Histórico da Adequação do Quadro de Pessoal

Em virtude da grande evasão de servidores admitidos nos concursos de 2006 e 2009 e já do concurso de 2012/2013, por meio de exoneração ou declaração de vacância por posse em outro cargo inacumulável, concessões de aposentadorias e falecimentos, a quantidade de servidores que compõem o quadro de pessoal do DNIT era, e ainda permanece, insuficiente para o cumprimento das funções básicas da entidade. O quadro, a seguir, demonstra a evasão nos últimos 10 anos.

Quadro 89 – Número de evasão no DNIT (2007 – 2017)

Período	Ocorrência	QTDE
JAN – DEZ / 2007	DESLIGAMENTOS	129
	APOSENTADORIAS	45
2007 Total		**174**
JAN – DEZ / 2008	DESLIGAMENTOS	110

Período	Ocorrência	QTDE
	APOSENTADORIAS	52
2008 Total		**162**
JAN – DEZ / 2009	DESLIGAMENTOS	93
	APOSENTADORIAS	64
2009 Total		**157**
JAN – DEZ / 2010	DESLIGAMENTOS	46
	APOSENTADORIAS	60
2010 Total		**106**
JAN – DEZ / 2011	DESLIGAMENTOS	31
	APOSENTADORIAS	70
2011 Total		**101**
JAN – DEZ / 2012	DESLIGAMENTOS	20
	APOSENTADORIAS	86
2012 Total		**106**
JAN – DEZ / 2013	DESLIGAMENTOS	44
	APOSENTADORIAS	139
2013 Total		**323**
JAN – DEZ / 2014	DESLIGAMENTOS	104
	APOSENTADORIAS	174
2014 Total		**278**
JAN – DEZ / 2015	DESLIGAMENTOS	199
	APOSENTADORIAS	176
2015 Total		**375**
JAN – DEZ / 2016	**DESLIGAMENTOS**	**25**
	APOSENTADORIAS	**118**
2016 Total		**143**
Subtotal 1	**DESLIGAMENTOS**	**801**
Subtotal 2	**APOSENTADORIAS**	**984**
Total Geral		**1.785**

Fonte: CGRH/DNIT

Observa-se que a autarquia perdeu 1.785 servidores num período de 10 anos. Essas saídas de servidores treinados e conhecedores das atividades do DNIT acarretam o aumento dos desafios da Autarquia para o alcance da sua missão institucional.

Visando suprir as perdas de servidores, ocorridas desde a realização dos últimos concursos públicos do órgão, a Direção do DNIT vem se empenhando no sentido da realização de novas contratações para a Autarquia, considerando que os quantitativos autorizados para os concursos realizados foram insuficientes para a composição do seu corpo funcional, inclusive porque não foi possível prover todos os cargos autorizados, fazendo-se necessária a continuidade dos trabalhos a

fim de obter junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão novas autorizações para concursos.

Outro fator que afeta a força de trabalho do DNIT são as constantes demandas de requisições irrecusáveis de servidores dos quadros de pessoal da Autarquia para Órgãos como, por exemplo, a Presidência e Vice-Presidência da República, Defensoria Pública da União e Advocacia-Geral da União.

Política remuneratória do DNIT

A remuneração dos servidores está estruturada pela Lei nº 11.171/2005, que criou as Carreiras e o Plano Especial de Cargos do DNIT.

A partir de 1º de janeiro de 2010, houve uma melhoria na estrutura remuneratória, principalmente para os cargos da área finalística. Entretanto, permaneceu nos exercícios subsequentes sem reajustes e ainda existia um descontentamento por parte dos servidores da área administrativa, em razão da diferença entre as remunerações estabelecidas para os respectivos cargos, situação que foi amenizada, porém não equalizada, com os reajustes ocorridos em janeiro de 2014.

Cabe registrar que foram concedidos reajustes escalonados para os exercícios de 2017, 2018 e 2019 para os servidores desta Autarquia, entretanto a remuneração dos servidores do DNIT ainda se encontra defasada em relação a outros órgãos tanto do Poder Executivo, quanto do Legislativo e Judiciário, o que é responsável pela grande evasão que ocorre nesta Autarquia ao longo do tempo, permanecendo ainda a necessidade de equalização entre as áreas administrativa e finalística.

Cabe informar que se encontram regulamentadas as gratificações de desempenho por meio do Decreto nº 7.133/2010, publicado no DOU de 22/03/2010, o que interfere diretamente na composição da remuneração dos servidores, de acordo com as avaliações de desempenho, tanto institucional quanto individual, representando parcela significativa, sem, contudo, permanecer no mesmo patamar na aposentadoria.

Finalmente, é de se registrar a edição do Decreto nº 7.629, publicado no DOU de 1º de dezembro de 2011, que regulamentou a progressão e a promoção funcional e o Decreto nº 7.876, publicado no DOU de 28/12/2012, alterado pelo Decreto nº 7.922, publicado no DOU de 19/02/2013 e republicado no DOU de 13/03/2013 que disciplinaram a concessão da Gratificação de Qualificação, instituída pelo art. 22 da Lei nº 11.171, publicada no DOU de 05 de setembro de 2005, que estão sendo aplicadas regularmente para os servidores dessa Autarquia os quais fazem jus na forma da legislação citada.

Capacitação de Servidores

Com uma nova abordagem no que se refere às pessoas e seus conhecimentos, a Administração Pública passou por uma modernização ao longo do tempo, na qual tem sido construída uma base para conhecimentos, habilidades e competências dentro de sua organização. Fato é que com a também criação do Decreto nº 5.707/2006, que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, as pessoas deixaram de ser apenas um recurso e passaram a atuar como parceiras da organização.

Diante de tal fato, houve o contínuo desejo em aprimorar e aperfeiçoar este material humano, tendo em vista a necessidade de enfrentar os novos desafios e ajudar a organização a superá-los. Com

isso, a área de Gestão de Pessoas, em especial a de Capacitação de Pessoal, passou a ser reconhecida como uma unidade estratégica de importante relevância na Administração Pública.

Nesta esteira, olhar para frente passou a ser prioridade. A partir dos objetivos traçados pela alta administração, implicou-se a preocupação em ainda mais treinar, desenvolver, liderar e motivar pessoas. Assim, a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do DNIT, no ano de 2016, buscou desempenhar um papel de excelência nas áreas operacional e estratégica, para impulsionar a estratégia organizacional e oferecer uma base de serviços para que se torne eficiente e eficaz.

Em que tenha pairado no início do ano de 2016, sobre a Administração Pública e neste DNIT, dúvidas de quanto de crédito orçamentário que seria liberado, em vista de uma forte recessão no País, esta área tinha ciência da necessidade em se criar estratégias para que a capacitação dos colaboradores não fosse afetada.

Neste âmbito, durante o exercício de 2014, foi realizado levantamento das necessidades de capacitação para o biênio 2015/2016, no qual o DNIT, nesses dois anos, empenhou-se, ainda, em implantar a gestão por competências, por meio da parceria com a Universidade Federal do Pará, o que otimizará os processos de aprendizagem e capacitação de servidores.

A partir do levantamento, foi elaborado o Plano Educacional Anual – PEA-2016, contemplando objetivos de aperfeiçoamento, que serviram para incrementar os resultados da organização e agregar algo à realização das atividades dos servidores.

Com os limites restritos para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção, o PEA-2016 buscou parceiros estratégicos para ajudar a alcançar os objetivos organizacionais. Parcerias com Escolas de Governo foram fundamentais neste processo, como cursos dados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, pelo Instituto Serzedello Corrêa, entre outros.

Cursos presenciais e à distância destas Instituições, entre outras, formaram um dos pilares para capacitar os servidores desta Autarquia. Em vista disso, foi necessário alinhar tais estratégias com a Coordenação de Comunicação Social. Tal fato se deu pela necessidade de usar os vários meios de comunicação do órgão para alcançar e estimular a todos. Não obstante, o trabalho desempenhado por essas duas Coordenações foi realizado com sucesso, haja vista os resultados apresentados ao final do ano.

Além desta integração, a CGGP buscou por meio da Coordenação de Capacitação de Pessoal filtrar os cursos dispostos com a área de cada servidor. Ou seja, na medida em que oportunidades de treinamento específico foram surgindo, contato era feito com possíveis interessados, para apresentação e potencial participação.

Ademais, o Órgão também buscou dentre os seus servidores possíveis colaboradores, para transmissão de conhecimento, treinando e capacitando determinados pares. Tal meio foi proporcionado por meio de pagamento da Gratificação de Encargo por Curso ou Concurso, com base Decreto nº 6.114/2007, foi realizada capacitação mediante instrutores internos, fato é que contribuiu para a disseminação do conhecimento teórico e prático neste DNIT, visto que se trata de servidores da própria Autarquia que atuam como instrutores e recebem, em contrapartida, a referida gratificação, reduzindo-se, dessa forma, a utilização de recursos orçamentários destinados à capacitação. Essa modalidade apresenta vantagem pela importância do envolvimento e da participação dos próprios servidores como condutores do processo de capacitação.

Seguindo este caminho, foi ofertado o primeiro curso de Ensino à Distância – EAD, na plataforma moodle, em parceria entre as áreas meio e fim, sendo capacitados 80 servidores deste DNIT e de outros Órgãos. Com o sucesso desta ação em 2016, a CGGP em 2017 pretende explorar ainda mais esta plataforma, a qual também é uma forte fonte de transmissão de conhecimento e que é instruída por servidores da própria casa.

Assim, apresentamos abaixo indicadores nos exercícios de 2012 a 2016:

Quadro 90 - Desenvolvimento de pessoas em 2016

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Eventos Realizados (cursos, seminários, etc)	213	129	594	265	150
Servidores Treinados	785	1210	2300	2970	2100

Fonte: CGRH/DNIT

Conclui-se que, apesar da redução do número de eventos realizados em comparação com os dois anos anteriores, considerando as restrições orçamentárias do exercício, foi possível capacitar mais de 2.000 (dois mil) em 2016.

Divisão de Atenção à Saúde do Servidor/CGGP/DAF

A DASS/CGGP/DAF, no ano de 2016, realizou vários trabalhos junto ao Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor – SIASS – Unidade do Ministério da Justiça, como os exames médicos periciais para fins de concessão de licenças para tratamento de saúde (LTS) acima de 120 (cento e vinte) dias num interstício de 12 (doze) meses, aposentadoria, revisão de aposentadoria, pensão, dependência econômica e demais benefícios relacionados à doença e a incapacidade laborativa; homologou 1.071 (mil e setenta e um) atestados médicos concedidos na Sede/DNIT, inferiores a 120 (cento e vinte) dias num interstício de 12 (doze) meses, cadastrando-os no Portal SIAPENET – Módulo Saúde; fiscalizou o plano de saúde e realizou atendimento odontológico a 857 (oitocentos e cinquenta e sete) servidores.

Em 2016, estava em vigência no DNIT o Termo de Acordo n.º 423/2015-01 com a empresa ELO ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA., cujo objeto é a assistência médico-hospitalar, laboratorial, exames complementares e serviços auxiliares de diagnóstico, terapia e internações para os servidores ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas, em conformidade com a Portaria Normativa SRH/MP nº 05, de 11/10/2010, com serviços prestados em caráter nacional, principalmente nas capitais e nos municípios onde estão situadas as Superintendências Regionais e as Unidades Locais, num total de 115 (cento e quinze) cidades. Em abril de 2016, este contrato foi renovado com a empresa ELO ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA. por meio do Termo de Acordo n.º 423/2015-02, com vigência até a data de 23/04/2017.

Além de todas as atividades pertinentes à perícia e avaliação médica, a Divisão de Atenção à Saúde do Servidor/CGGP/DAF realizou 85 (oitenta e cinco) atendimentos de enfermagem, além de campanhas permanentes como a de prevenção da hipertensão arterial onde houve 415 (quatrocentos e quinze) atendimentos e a "Salve uma vida, doe um vidro", referente à doação e recolhimento de 19 (dezenove) vidros para a coleta de leite materno para o Hospital Regional da Asa Sul. Além dessas iniciativas, a CGGP em parceria com o grupo Elo Saúde promoveu palestras no âmbito da Sede/DNIT, como a divulgação do "Outubro Rosa" e o "Novembro Azul".

Cabe ressaltar que desde 2010 a DASS/CGGP/DAF participa do Grupo Executivo Interministerial de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional (GEI-ESPII), no combate à Gripe AH1N1 (Influenza A), que passou a se chamar a partir de 2013 Grupo Executivo Interministerial de Emergências em Saúde Pública (GI-ESPII).

Política de Contratação de Estagiários

De acordo com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008, publicada no DOU de 26/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, esta Autarquia opta por contatar agentes de integração com a finalidade de realizar as contratações de estagiários nos termos do art. 5º abaixo transcrito, sendo esta contratação descentralizada por unidade regional:

> Art. 5º As instituições de ensino e as partes cedentes de estágio podem, a seu critério, recorrer a serviços de agentes de integração públicos e privados, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado, devendo ser observada, no caso de contratação com recursos públicos, a legislação que estabelece as normas gerais de licitação.
> § 1 Cabe aos agentes de integração, como auxiliares no processo de aperfeiçoamento do instituto do estágio:
> I – Identificar oportunidades de estágio;
> II – Ajustar suas condições de realização;
> III – Fazer o acompanhamento administrativo;
> IV – Encaminhar negociação de seguros contra acidentes pessoais;
> V – Cadastrar os estudantes.

Cabe esclarecer que, quanto às regras de contratação dos estagiários, estas são do agente de integração contratado, no sentido de que elas realizam o cadastramento dos estagiários, bem como as instituições de ensino e encaminham ao DNIT os respectivos currículos para entrevista.

Quanto à correlação entre o negócio da Unidade e a especialização, esta é realizada pela Autarquia a partir das atribuições de cada unidade solicitante e a respectiva área de formação/atuação do estagiário.

Principais ações em andamento na CGGP

Atração de Pessoas - Gestões junto ao Ministério dos Transportes no sentido de viabilizar junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão a autorização para a realização de concurso público:

Frente à necessidade de dar continuidade ao processo de composição da força de trabalho deste Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e em complementação à sequência de provimentos dos cargos do quadro de pessoal efetivo da entidade – em curso desde a realização do primeiro concurso público destinado às carreiras do Plano de Cargos do DNIT, no ano de 2006 – foi encaminhado ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MT o Ofício DG nº 788, de 4 de junho de 2014, remetido ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MPOG por meio do Aviso nº 053/GM/MT, também de 4 de junho de 2014, em que era solicitada autorização para concurso público para provimento de 1.131 (mil cento e trinta e um) cargos. Em resposta, por intermédio do Ofício SEI nº 28894/2015-MP, o Ministério

do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão orientou que o DNIT encaminhasse essa solicitação para sua avaliação no período de 1º de março a 31 de maio de 2016.

Assim, no Ofício nº 718/2016/DG/DNIT, encaminhado ao MT em 23 de maio de 2016 e remetida ao MPOG por meio do Aviso nº. 58/2016/GM-MT, de 31 de maio de 2016, foi solicitada autorização para o preenchimento de 1.497 (mil quatrocentos e noventa e sete) cargos, sendo esse quantitativo decorrente da quantidade de vacâncias ocorridas nas carreiras ao longo do tempo, somadas à abertura de postos oriunda da transformação de vagas do Plano Especial de Cargos, conforme art. 4º da Lei 11.171/2005. No entanto, por intermédio do Ofício nº 37260/2016-MP, de 28 de junho de 2016, foi informada a suspensão de autorizações para a realização de concursos públicos para os exercícios de 2016 e de 2017.

Não obstante essa informação, em 15 de setembro de 2016 o DNIT e o MT participaram de reunião no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para tratar de autorização de concurso público para preenchimento de 260 (duzentos e sessenta) cargos, sendo 6 (seis) de Analista em Infraestrutura de Transportes, 28 (vinte e oito) de Analista Administrativo e 226 (duzentos e vinte e seis) de Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes. De acordo com MPOG, os quantitativos apresentados levaram em consideração a situação orçamentária e financeira na qual atualmente se encontra o país.

O DNIT e o MT, porém, ressaltaram a necessidade de uma disponibilidade maior de vagas, uma vez que sequer estamos solicitando todas as disponíveis, mas tão somente a quantidade mínima imprescindível para suprir as necessidades mais urgentes da Autarquia, como sua recente reestruturação, em que foram criadas 2 (duas) Superintendências Regionais e 8 (oito) Administrações Hidroviárias e a obrigação de atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União – TCU e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, entre elas a reativação dos Postos de Pesagem de Veículos, atualmente desativados em razão da carência de servidores para atuarem neles.

Tendo em vista a contínua necessidade de pessoal, foi solicitada a autorização para a realização de concurso público, a qual se encontra em andamento, visando o provimento de 114 (cento e quatorze) cargos de Analista em Infraestrutura de Transportes/Engenharia Civil, 116 (cento e dezesseis) cargos de Analista Administrativo, 119 (cento e dezenove) cargos de Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes e 18 (dezoito) cargos de Técnico Administrativo. Esse quantitativo, ainda que inferior à urgente necessidade do DNIT, possibilitará a distribuição mínima de profissionais e técnicos pelos seus Órgãos Descentralizados e Unidades Locais no intuito de se iniciar a recomposição ideal da força de trabalho da Autarquia.

Por fim, que se faz imperativa a realização do concurso público em discussão, como uma das medidas necessárias e essenciais para se proceder o alinhamento da força de trabalho do DNIT à legislação em vigor, às exigências dos órgãos de controle e à própria demanda interna do órgão.

Organização Administrativa - Nova estrutura do DNIT – Implantação da nova estrutura regimental do DNIT, prevista no Decreto nº 8.489, publicado no DOU de 13 de julho de 2015. Foi publicado o Regimento Interno do DNIT, aprovado pela Resolução CA nº 26 de 05/05/2016, no DOU de 05/05/2016, que definiram as atribuições das diversas unidades da Autarquia.

Desenvolvimento de Pessoas - Programa de Capacitação para o exercício de 2016 elaborado, aprovado pela Diretoria Colegiada e em execução.

Educação Coorporativa – Desenvolvimento e implantação de uma estrutura de educação corporativa, capaz de colaborar decisivamente com o alcance dos objetivos e metas do DNIT.

Retenção de Pessoas - Propostas de melhorias na regulamentação da Gratificação de Qualificação – Adequação das normas específicas de concessão da GQ cujas normas gerais foram definidas pelo Decreto nº 7.876, publicado no DOU de 28/12/2012, alterado pelo Decreto nº 7.922, publicado no DOU de 19/02/2013 e republicado no DOU de 13/03/2013.

Progressão Funcional e Promoção na Carreira - Realização da promoção e a progressão funcional na carreira para estimular o bom desempenho e o continuo aperfeiçoamento do servidor, bem como a proposição de melhorias na sua regulamentação.

Saúde do Trabalhador - Assistência à saúde do servidor, ativo ou inativo, e de sua família.

Qualidade de Vida no Trabalho – Proporcionalmente aos servidores e colaboradores de vivências de bem-estar, valorização no trabalho, integração, conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde, além de melhorias no contexto de trabalho.

Monitoramento de Pessoas:

Avaliação de Desempenho e de Estágio Probatório - Monitoramento sistemático e contínuo da atuação individual do servidor e institucional de lotação dos servidores, tendo como base as metas globais e intermediárias dessas unidades. A realização de avaliação de desempenho visa auxiliar o trabalho do gestor, mediante a objetivação dos critérios de análise.

Sistemas – Definição e identificação de requisitos de sistemas informatizados para dar apoio à gestão de pessoas no DNIT. Conduzido junto à CGMI.

Indicadores de RH – Foram criados indicadores de RH e desenvolvido processos de coleta sistematizado desses indicadores por meio da Diretoria Executiva, de forma a colaborar na gestão de pessoas do DNIT.

Gerir Talentos - Descobrir, motivar e reter os talentos corporativos.

Planejamento de Pessoas

Gestão por competências - O Sistema de Gestão por Competências é a ferramenta gerencial que permite planejar, monitorar e avaliar as ações de capacitação a partir da identificação dos conhecimentos, habilidades e das atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores. Serve como grande integrador das demais funções de gestão de pessoas.

Nesse sentido, foi contratada a Universidade Federal do Pará para a realização de mapeamento de competências, avaliação de clima organizacional, capacitação de servidores na metodologia e cessão do sistema GESTCOM para gerenciamento do mapeamento de competências no âmbito do DNIT, tendo como objetivo principal a identificação de lacunas existentes entre as competências requeridas e as existentes na organização, a qual orientará os processos de captação e capacitação de pessoas; a realização de estudos sobre a definição do quantitativo ideal de servidores para a Autarquia, permitindo a definição de estratégias de gestão de pessoas como o pedido de novo concurso público; a fundamentação em critérios técnicos as decisões relativas a quantitativo, perfil, alocação inicial e movimentação da força de trabalho, utilizando o lotaciograma, de forma a manter o processo contínuo e integrado às estratégias da organização; adoção de medidas para

assegurar a realização periódica de estudos de dimensionamento da força de trabalho, para toda a Autarquia, levando em consideração a projeção de necessidades futuras; monitoramento das informações sobre a força de trabalho periodicamente, tais como quantitativo real de servidores em relação ao ideal e projeção de vacâncias, para que sejam utilizadas como insumos para planejamento e tomada de decisões; e o desenvolvimento mecanismos de controle que auxiliem na gestão do conhecimento.

Gerenciamento de processos de gestão de pessoas - Identificação, mapeamento, melhoria e redesenho dos processos de trabalho de gestão de pessoas, tendo em vista sua racionalização, padronização, eficiência, eficácia e redução de custos.

Comunicação Interna - Aperfeiçoamento e desenvolvimento dos instrumentos de comunicação interna.

Dimensionamento da Força de trabalho - Planejamento da força de trabalho num processo sistemático e contínuo de avaliação das necessidades futuras de recursos humanos, no tocante ao quantitativo, composição e perfil, e de definição das estratégias e ações que se fazem necessárias para viabilizar o alcance de tais necessidades.

Elaborar Proposta Orçamentária – Desenvolvimento da proposta orçamentária em consonância como Planejamento estratégico do DNIT, visando à adequação do quantitativo e qualitativo de servidores, bem como adequação de benefícios e remuneração.

Políticas e práticas de RH - Alinhamento dos normativos internos as políticas e práticas desenvolvidas a partir dos projetos e iniciativas do Planejamento Estratégico.

Além das ações supramencionadas, que visam compatibilizar a Gestão de Pessoas do DNIT com as estratégias, os componentes da CGGP buscam atender suas competências regimentais, executando seus processos de trabalho diários. Dessa forma a execução do Plano de Ação depende diretamente do volume de demandas avulsas feitas a esta CGGP, sejam elas internas, de unidades regionais, Ministério dos Transportes, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Órgãos de Controle Interno e Externo e ainda de demandas judiciais.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 91 -Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	**2016**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2016**	108.998.836,94	11.925.037,75	39.086.249,13	9.637.242,20	87.497,17	12.475.337,00	209.599.964,51	840.270,36	4.045.175,85	396.695.610,91
	2015	114.338.367,34	8.349.438,73	40.297.326,11	10.650.986,00	-	12.871.535,00	208.262.583,86	200.202,66	4.643.952,91	399.614.392,61
Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2016**	-	1.008.071,98	133.382,83	41.602,29	32.809,36	8.669,20	1.215.813,81	-	-	2.440.349,47
	2015	-	1.381.115,62	219.621,53	69.852,90	-	11.984,99	212.274,30	-	-	1.894.849,34
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2016**	-	1.502.431,81	182.709,62	49.044,57	34.755,10	2.933,84	123.947,01	-	-	1.895.821,95
	2015	-	1.293.717,91	147.363,85	81.255,98	-	4.150,74	132.630,07	-	-	1.659.118,55
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2016**	3.577.963,66	-	1.192.432,38	247.848,84	-	150.635,89	9.190.179,62	-	79.262,99	14.438.323,38
	2015	3.377.422,14	-	998.132,80	219.902,71	-	128.910,60	5.360.577,78	-	126.308,19	10.211.254,22
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2016**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015		-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DW SIAPE

5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

As informações deste item estão descritas no item 5.1.1.1 Análise crítica da área de gestão de pessoas do DNIT.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 92 -Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS						
UG/Gestão: 393003						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados**	**Situação do contrato**
			Início	**Fim**		
2016	DEDETIZAÇÃO	13.498.257/ 0001-67	18/05/2016	18/05/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	DIVISÓRIAS	09.813.581/ 0001-55	16/08/2016	16/08/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	MOTORISTAS OFICIAIS	10.660.342/ 0001-91	01/06/2016	01/06/2017	CERTIFICADOS AFETOS À ÁREA DE ATUAÇÃO E NÍVEL DE INSTRUÇÃO CORRESPONDENTE AO ENSINO FUNADMENTAL OU SUPERIOR	VIGENTE
2016	CLIPPING ELETRÔNICO	09.308.405/ 0001-66	05/08/2016	05/08/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	MOBILIÁRIO DIRETORIA COLEGIADA	09.813.581/ 0001-55	27/06/2016	27/06/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	BRIGADA DE INCÊNDIO	03.073.654/ 0001-33	11/08/2016	11/08/2017	NÍVEL MÉDIO	VIGENTE
2016	GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS	00.604.122/ 0001-97	19/08/2016	19/08/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	05.340.369/ 0001-30	01/12/2016	01/12/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE

Unidade Contratante						
Nome: COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS						
UG/Gestão: 393003						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados**	**Situação do contrato**
			Início	**Fim**		
2016	MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ELEVADORES	05.926.726/ 0001-73			NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	MANUTENÇÃO DO AR CONDICIONADO	14.355.750/ 0001-90	19/01/2017	19/01/2018	NÍVEIS SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL, A DEPENDER DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO CONSIGNADAS NO EDITAL	VIGENTE
2016	RESTAURANTE	07.711.619/ 0001-53	27/12/2016	27/12/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	DIVISORIAS	09.813.581/ 0001-55	30/12/2016	30/12/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	PUBLICIDADE LEGAL	09.168.704/ 0001-42	16/11/2016	16/11/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	SOFTWARE DE GESTÃO DE CONTRATOS	10.671.554/ 0001-74	04/08/2016	04/08/2017	NÃO SE APLICA	
2016	BANCO DE PREÇOS- FERRAMENTA DE PESQUISA DE PREÇOS	07.797.967/ 0001-95	19/09/2016	19/09/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE RAIO -X	13.099.243/ 0001-70	22/12/2016	22/12/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	GUARDA DOCUMENTAL EXTERNA	03.311.116/ 0001-30	06/06/2016	06/06/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE
2016	DIGITALIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS FUNCIONAIS	03.311.116/ 0001-30	19/08/2016	19/08/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE

Unidade Contratante						
Nome: COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS						
UG/Gestão: 393003						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados**	**Situação do contrato**
			Início	**Fim**		
2016	CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	03.622.354/ 0001-66	23/12/2016	23/12/2017	NÃO SE APLICA	VIGENTE

Fonte: DAF/DNIT

5.1.4.2 Contratação de Estagiários

Quadro 93 - Contratação de estagiários

Exercício	Quantidade	Despesa (R$)
2013	**375**	**2.164.179,35**
2014	**382**	**2.014.177,53**
2015	**420**	**2.154.903,57**
2016	**409**	**2.335.941,43**

Fonte: SIAPE

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Desde meados de 2012, a Coordenação de Administração Patrimonial/CGLOG/DAF vem empreendendo esforços no sentido de elaborar e implementar instrumentos normativos internos e ações de orientação, treinamento e capacitação envolvendo os gestores das unidades administrativas responsáveis pela administração de bens imóveis no âmbito da Sede e das Superintendências Regionais do DNIT.

Neste contexto, encontram-se disponíveis no link da Intranet do DNIT, cópia anexa: http://intradnit.intranet/pagina-principal/menu-navegação/recursos-logísticos/imóveis os seguintes instrumentos normativos principais que norteiam a gestão imobiliária no âmbito da Autarquia, quais sejam:

- Instrução de Serviço nº 003/2014 – que disciplina os procedimentos internos de gestão do patrimônio imobiliário sob responsabilidade do DNIT;
- Instrução Normativa nº 03 – 08/2016 – regulamenta os procedimentos acerca da utilização de bens imóveis residenciais do DNIT;

- Decreto nº 9760/46 – que dispõe sobre os imóveis da União;
- Decreto nº 8.376/2014 – que transfere a administração patrimonial dos imóveis ao DNIT;
- Ato Declaratório nº 001/2015 – que discrimina as áreas (imóveis) a serem efetivamente utilizados (transferidos) à administração patrimonial do DNIT;
- Memorando Circular nº 04/2016/CGLOG/DAF, de 29/02/2016, que reporta à necessidade de implementação urgente de todas as medidas necessárias à regularização dominial dos bens (registro cartorial, plantas, memorial descritivo e demais providências).

No período de 2012 a 2015 foram realizados 2 seminários (Encontro dos Chefes Administrativos das Superintendências Regionais) e 1 curso básico de iniciação ao SPIUnet – Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União, que reuniu os gestores das unidades regionais do DNIT nos Estados com os técnicos da Sede e da Secretaria do Patrimônio da União – SPU/MPOG com o objetivo de debater, entre outros temas de relevância para a gestão dos recursos logísticos no âmbito do Órgão, a pendente questão imobiliária (regularização dominial dos imóveis remanescentes do extinto DNER e sucedidos pelo DNIT).

5.2.2 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Quanto ao tema, cumpre informar que foram providenciadas consultas às respectivas unidades regionais que mantém contratos de locação de imóveis de terceiros, que atualizaram as informações constantes do quadro abaixo:

Quadro 94 - Imóveis locados de terceiros

Relação de Imóveis Locados de Terceiros sob Responsabilidade do DNIT											
Nº	**Regime de Utilização do Imóvel/ Localidade**	**Endereço**	**CNPJ/CPF do proprietário locador**	**Utilização**	**Nº do Contrato/Processo DNIT**	**Cadastro do imóvel no SPIUNET - RIP (Justificar a não inclusão)**	**Dados do Locador/ Proprietário**	**Valor Mensal da Locação (R$)**	**Estado de Conservação**	**Despesas c/manutenção/reformas incluídas no Contrato de locação ? (SIM ou NÃO)**	**Análise Crítica acerca da necessidade de locação do imóvel (Justificativa) - Observações Gerais**
1	Uso em Serviço Público - Palmas/ **TOCANTINS**	Quadra 1.102 Sul, AV. Joaquim Teotônio Segurado, Conjunto 1, Lote 14 - Plano diretor Sul, Palmas/TO - CEP.: 77.021-002	13.051.132/0001-94	Sede da SRE - DNIT/TO (Unidade Administrativa)	Contrato nº 38/2013 Processo nº 506230008732012-13	O cadastro não foi realizado em virtude da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) não ter disponibilizado acesso ao sistema em questões aos servidores do DNIT/TO	Imob Pereira de Barros Ltda	43.923,75	Bom	Não	Abrigar a Sede administrativa da Superintendência Regional do DNIT no Estado do Tocantins
2	Uso em Serviço Público - Três Lagoas/ **MATO GROSSO DO SUL**	Rua Maria Moreira Queiroz, 563, Bairro Santos Dumont, CEP: 79630040	590.534.618-68	Unidade Local Três Lagoas/MS	Contrato nº 1115/2013 Processo nº 50619000783201300	Cadastro do imóvel no SPIUNET - RIP 9165 00176.500-0	Imob. Campos & Gazzoto Proprietário: Manoel Mendes Carli CPF: 590.534.618-68	R$ 2.849,09	Bom	Não	O imóvel visa a instalação da Unidade Local daquela Região.

Relação de Imóveis Locados de Terceiros sob Responsabilidade do DNIT											
Nº	**Regime de Utilização do Imóvel/ Localidade**	**Endereço**	**CNPJ/CPF do proprietário locador**	**Utilização**	**Nº do Contrato/Processo DNIT**	**Cadastro do imóvel no SPIUNET - RIP (Justificar a não inclusão)**	**Dados do Locador/ Proprietário**	**Valor Mensal da Locação (R$)**	**Estado de Conservação**	**Despesas c/manutenção/reformas incluídas no Contrato de locação ? (SIM ou NÃO)**	**Análise Crítica acerca da necessidade de locação do imóvel (Justificativa) - Observações Gerais**
3	Uso em Serviço Público - Belo Horizonte/ **MINAS GERAIS**	Rua Martim de Carvalho, nº 635, Bairro Santo Agostinho	CNPJ 68.505.379/0001-25	Sede da SRE - DNIT/MG	Contrato nº 930/2012	RIP IMÓVEL 4123.01093.500.0 RIP UTILIZAÇÃO 4123.01094.500.5	NSL Empreendimentos Ltda	R$ 198.803,70	Bom	Não	A locação foi realizada considerando o péssimo estado de conservação da antiga sede bem como laudo do corpo de bombeiros que solicitou a desocupação do prédio em virtude de vários problemas apresentados, inclusive possibilidade de incêndio devido ao péssimo estado de conservação da rede elétrica do imóvel.
4	Uso em Serviço Público - Boa Vista/ **RORAIMA**	Rua Barão do Rio Branco, nº 1184,Bº Centro-Boa Vista-RR CEP: 69301-130	CNPJ(matriz): 13558309/0001-43 CNPJ(filial): 13558309/0005-77	Superintendência Regional DNIT-RR	Contrato 872/2014 Processo nº 506010000572014-11	A unidade gestora ainda não providenciou o cadastro do imóvel no SPIUnet.	Andrade Galvão Engenharia Ltda	R$ 38.886,66	Não informado. Àrea do imóvel: 480 m²	Não	Abrigar a Sede administrativa da Superintendência Regional do DNIT no Estado de Roraima
5	Uso em Serviço Público Salvador/ **BAHIA**	Rua Arthur de Azevedo Machado, 1225, Ed. Civil Towers, Stiep - Salvador/Ba. Salas 101, 102, 201, 202, 301, 302 e 401.	15.641.467/0001-98	Sede da SRE - DNIT/BA	Contrato n° 00390/2015, publicado na Seção 3, p.111, do D.O.U. de 17/11/2015	RIP Imóvel: 3849 00941.500-9 RIP da Utilização: 3849 00942.500-4	Civil Empreendimentos LTDA	R$ 142.201,74	Bom / Novo	Somente das áreas comuns	Abrigar a Sede administrativa da Superintendência Regional do DNIT no Estado da Bahia

Fonte: Coordenação de Administração e Finanças das respectivas Superintendências Regionais/DNIT - Referência: JANEIRO 2016

5.3 Gestão da tecnologia da informação

No tocante a **Sistemas de TI**, destacam-se as seguintes ações:

Ações Concluídas:

- ✓ Estabelecer Metodologia de Desenvolvimento de Software do DNIT, apoiada em modelo de fábrica de *software*.

Ações em Andamento:

- ✓ Projeto de aquisição de Sistema de Gerenciamento de Identidade;
- ✓ Criação do Portfólio de Sistemas e seu *Roadmap*;
- ✓ Criação de um núcleo de métricas de software;
- ✓ Definição e Formalização de papeis/atribuições de analistas nos projetos DNIT;
- ✓ Definição de Metodologia de testes de *software*;
- ✓ Elaboração de Guias de Padronização (Arquitetura, Código, BD, Identidade Visual);
- ✓ Estabelecimento de práticas de gerência de configuração, mudanças e controle de versão;
- ✓ Estabelecimento de processos simplificados, com equipe própria, para demandas de menor complexidade ou alta criticidade;
- ✓ Estabelecimento de repositório de documentação de sistemas;
- ✓ Estabelecimento sistemática de qualificação, classificação e priorização das demandas de software;
- ✓ Estruturação da Administração de Dados e Banco de Dados Corporativo;
- ✓ Formalização de acordos de níveis de serviço e de nível operacional;
- ✓ Implementação/Aquisição de solução de gestão de RH em parceira com CGGP;
- ✓ Implementação do Projeto ECM do DNIT (inclui GED);
- ✓ Implementação de sistema de controle de demandas;
- ✓ Manutenção/Renovação dos Contratos de *Softwares* utilizados pelo DNIT;
- ✓ Medição da *baseline* dos sistemas em Pontos de Função.

Ações Suspensas:

- ✓ Filiação do DNIT/COSIS ao IFPUG.

Ações Propostas:

- ✓ Aferir e acompanhar os níveis de satisfação dos clientes;
- ✓ Comunicação sistemática (eventos, intranet, ...) das ações executadas pela CGTI, proporcionando transparência das informações (princípio constitucional da publicidade) de serviços e resultados da área;
- ✓ Criação de Campanha de *Marketing* para implantação de eventos de sensibilização do DNIT sobre o papel da CGTI e apresentação do PETI e PDTI, gerando comprometimento com as demais áreas;

- ✓ Criação, publicação e divulgação de normativos estabelecendo as competências de cada área, com as respectivas missões e atribuições;
- ✓ Criar iniciativas para consumo das informações corporativas pelas aplicações (*web services*, soa, etc);
- ✓ Criar normativos para os Sistemas Corporativos;
- ✓ Definir política de comunicação interna e externa;
- ✓ Implementar ferramentas para modelagem de dados;
- ✓ Internalizar na CGTI a sistemática de automatização de processos;
- ✓ Revisar perfis de acesso e usuários dos sistemas;
- ✓ Adquirir Solução de PPM (Portifólio Management);
- ✓ Implementar ferramentas para *Quality Assurance* e Testes automatizados;
- ✓ Estruturação de Solução de Big Data.

Quanto à **Governança e Segurança de TI**, destacam-se as seguintes ações.

Ações Concluídas:

- ✓ Criação e Capacitação na Área de Segurança da Informação e Comunicações do DNIT;
- ✓ Modelagem e Implantação do Processo de Classificação e Tratamento da Informação;
- ✓ Elaboração do Diagnóstico da Segurança da Informação no DNIT;
- ✓ Realização do Inventário de Ativos de Informação;
- ✓ Modelagem e Implantação do Processo de Gestão de Riscos;
- ✓ Elaboração do Projeto de Reestruturação Organizacional CGTI;
- ✓ Modelagem dos Processos de Gestão Estratégica e Avaliação de TI (UnB);
- ✓ Criação e Capacitação da Equipe de Projetos;
- ✓ Modelagem e Implantação dos *Key Process ITIL* (incidente, problemas, mudança, configuração e gerência de Serviços) incluindo criação da equipe de Service Managers;
- ✓ Modelagem dos Processos de Elaboração de Orçamento e Gestão de Contratos;
- ✓ Estabelecimento do catálogo de serviços e portfólio de produtos.

Ações em Andamento:

- ✓ Elaboração do Projeto ECM do DNIT (inclui GED);
- ✓ Criação do Grupo Gestor dos Principais Sistemas.

Ações Suspensas:

- ✓ Criação da Equipe de Acompanhamento das Regionais;
- ✓ Elaboração de Projeto de Padronização das Áreas de TI das Regionais.

Ações Propostas:

- ✓ Implantar, avaliar e monitorar os processos COBIT EDM (01, 02, 03, 04 e 05);
- ✓ Implantar, avaliar e monitorar os processos COBIT MEA (01, 02 e 03);

- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO01 Gerenciar estrutura de gerenciamento de TI;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO02 Gerenciar a estratégia;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO03 Gerenciar a arquitetura corporativa;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO06 Gerenciar o orçamento dos custos;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO09 Gerenciar os contratos de serviço;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO10 Gerenciar os fornecedores;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO12 Gerenciar os riscos;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - APO13 Gerenciar a segurança;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI01 Gerenciar programas e projetos;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI02 Gerenciar a definição dos requisitos;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI03 Gerenciar a identificação e construção de soluções;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI06 Gerenciar mudanças;
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI10 Gerenciar a configuração;
- ✓ Concluir, manter e mensurar o inventário de ativos da informação;
- ✓ Modelar os *Key Process ITIL* (capacidade, disponibilidade e continuidade do serviço);
- ✓ Implantar os *Key Process ITIL* (segurança da informação, fornecedor, acesso e cumprimento da requisição);
- ✓ Modelar e implantar o processo de gestão do COBIT - BAI09 Gerenciar os ativos;
- ✓ Implantar e executar os processos organizacionais já modelados;
- ✓ Desenvolver controle e mensurar os processos organizacionais do COBIT e ITIL;
- ✓ Implantar o Escritório de Projetos de TI;
- ✓ Implementar controle *BSC* para TI.

Atinente à **Infraestrutura da TI**, cabe destacar as seguintes ações:

Ações Concluídas:

- ✓ Certificação do Cabeamento de Rede;
- ✓ Ativação do Link redundante de Fibra Óptica;
- ✓ Aumento da Capacidade de Armazenamento do *Storage* e virtualização;
- ✓ Aquisição de Solução de segurança física e controle de acesso;
- ✓ Aquisição de licenças de Virtualização;
- ✓ Criação dos Ambientes de Desenvolvimento, Homologação, Teste e Produção.

Ações em Andamento:

- ✓ Aquisição de Estações de Trabalho;
- ✓ Aquisição de Servidores;
- ✓ Aquisição de solução de ativos de rede comunicação (*Switches*);
- ✓ Atualizar Cabeamento para Categoria 6;
- ✓ Aquisição e Implantação de Solução de Rede *Wireless* Corporativa;
- ✓ Aquisição e Implantação da Sala Segura;
- ✓ Expansão da Central Telefônica;
- ✓ Atualização do Sistema de Vídeo Conferência;
- ✓ Elaboração do Projeto de Sistema de *Backup* e Criação de Tabela de Temporalidade;
- ✓ Contratação da Extensão Garantia das Estações de Trabalho Dell;
- ✓ Projeto de Reestruturação de Rede Elétrica para data center e TI;
- ✓ Aquisição Segundo *Link* de Internet para as Regionais;
- ✓ Aquisição Solução de Monitoramento e Gerenciamento *WAN*/*LAN*.

Ações Suspensas:

- ✓ Aquisição de Acelerador de Rede Wan;

Ações Propostas:

- ✓ Converter Dados em Mídia tipo Rolo para LTO;
- ✓ Atualizar o tipo dos links de fibra óptica para 10gb;
- ✓ Elaborar Projeto de Redundância Utilizando Estrutura Compartilhada ou Containers;
- ✓ Contratar Solução para Armazenamento de Fitas em local Remoto ou cofre local;
- ✓ Adquirir No *Break´*s para Servidores e Ativos de Rede das Regionais;
- ✓ Adquirir Solução de contingencia/resiliência para o data center;
- ✓ Implementar Ferramentas de *Deploy*, Versionamento.

No tocante a **Pessoal de TI**, destacam-se as seguintes ações:

Ações Concluídas:

- ✓ Realização de Análise e Diagnóstico de RH;
- ✓ Descrição do Perfil Adequado dos Profissionais;
- ✓ Elaboração do Plano de Capacitação da CGTI para 2015 e 2016.

Ações em Andamento:

- ✓ Estruturação da Equipe pós redesenho dos processos por habilidades;
- ✓ Avaliação – medição do desempenho da equipe pós redesenho;
- ✓ Proposição de Recrutamento Interno;
- ✓ Capacitação: Conceitos de *Business Intelligence*;

- ✓ Capacitação: Instrução Normativa 4 - IN4;
- ✓ Capacitação: Gestão/Fiscalização de contrato;
- ✓ Capacitação: Curso de Gerenciamento de Projetos.

Ações Suspensas:

- ✓ Capacitação: Curso de COBIT;
- ✓ Capacitação: Curso de ITIL;
- ✓ Capacitação: Curso de Análise de Ponto de Função;
- ✓ Capacitação: Curso de Gerenciamento de Processos.

Ações Propostas:

- ✓ Realizar Pesquisas e Entrevistas de Clima Organizacional;
- ✓ Elaborar Políticas de Qualidade de Vida no Trabalho;
- ✓ Capacitação: Formação Básica para área de TI (Conhecimento Coorporativo);
- ✓ Capacitação: Curso de Administração e Operação do *Storage* VNX7500 e VNX3100.

Quadro 95 – Contratos executados pela CGTI 2016

Empresa Contratada	Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contratado	Valor Pago
Central IT	555/2014	Serviço de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação.	R$ 28.542.943,44	R$ 21.044.140,80
B2T	774/2015	Serviços especializados em desenvolvimento de projetos de *Business Intelligence* (BI).	R$ 5.104.500,00	R$ 4.939.935,38
Serpro	469/2015	Serviço de Ponto de Proteção à rede e/ou aplicação (Firewall), Administração de Rede de Longa Distância, Certificação Digital, Infovia, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, Consultoria em Tecnologia da Informação, Processamento de Dados – Hospedagem de sistemas e serviços e Qwartzo – Dados como Serviço	R$ 56.587.627,22	R$ 27.985.567,87
	384/2016		R$ 61.733.027,35	
T&S	1131/2012	Serviços de Gerência, operação e manutenção de sistemas de telefonia.	R$ 8.373.93,89	R$ 18.217.360,35
	830/2015		R$ 10.946.704,29	
Claro/Embratel	628/2014	Serviço de telefonia móvel e fixa.	R$ 375.214,44	R$ 244.892,79
	684/2014		R$ 531.054,25	
Contratos executados pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - 2016				
Empresa Contratada	**Contrato**	**Objeto do Contrato**	**Valor do Contratado**	**Valor Pago**
Vert Storage	-	Equipamentos de *storage*	R$ 29.697.430,37	R$ 33.652.302,37
Varonis	-		R$ 3.954.872,00	
N2O	504/2016	Solução de gerenciamento de contratos administrativos.	R$ 22.273.500,00	R$ 15.174.700,00
Palisade	473/2016	*Software* de análise de riscos	R$ 61.250,00	-
Compor 90	915/2016	*Software* para planejamento de obras	R$ 438.240,00	R$ 438.240,00

Fonte: CGTI/DAF

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

O DNIT vem adotando sistematicamente em seus Editais de aquisição e contratação de bens e serviços comuns e de engenharia critérios, práticas e mecanismos que envolvem ações de sustentabilidade ambiental. Como exemplo, cita-se pelo menos dois casos de sucessos de licitações sustentáveis. A reforma do sistema hidrossanitário com instalação de sistema de esgotamento de dejetos a vácuo e mictórios a seco. Essa ação rendeu uma economia do consumo de água de cerca de 60% (sessenta por cento). Outra contratação de sucesso foi a substituição do Sistema Central de Ar Condicionado o qual trouxe equipamentos com tecnologia mais moderna, eficiente e ecológica. Máquinas estas que consomem menos energia e não possuem elementos que agridem a natureza, diferentemente do Sistema anterior.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

Esta Autarquia ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública A3P, mas há a previsão de que no próximo exercício, 2017, seja solicitada a adesão deste excelente mecanismo de práticas sustentáveis.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

Quanto ao tema, destaca-se que é realizada a separação dos resíduos sólidos e estes são destinados a agentes recicladores organizados informalmente nesta Autarquia. Dessa forma, em atendimento ao Decreto Presidencial nº 5.940/2006, em 24/04/2015 foi realizado chamamento público de cooperativas de agentes recicladores formalmente constituídas. O projeto de separação de resíduos foi finalizado em 21/12/2016 e encontra-se em fase final de revisão, com prazo até 01/03/2017 para sua implantação. Após a implantação do projeto, serão convocadas as cooperativas formalmente constituídas para destinação dos resíduos.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012 ou norma equivalente;

Conforme dito anteriormente, o DNIT tem cobrado em suas contratações públicas critérios, práticas, mecanismos e ações que envolvam a sustentabilidade ambiental.

e) Se a unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:

O DNIT ainda não possui Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS. Contudo, estima-se que até a primeira quinzena de março/2017 seja apresentado um esboço do PLS para análise por todas as áreas envolvidas no Plano e para que estas se manifestem acerca do assunto.

- **Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10/2012;**

Esta Autarquia instituiu Comissão responsável por elaborar, implantar e monitorar o PLS no âmbito do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes/DNIT, conforme Portaria nº 1.571 publicada no Boletim Administrativo nº 166 de 02/09/2016.

- **Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;**

Conforme dito anteriormente, o PLS ainda não foi implementado uma vez que ainda não se encontra concluído, porém esta Autarquia está trabalhando para atender ao que preceitua o referido artigo, ou seja, abrangerá no mínimo os mesmos temas sugeridos na Instrução Normativa.

- **Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).**

Considerando que o PLS ainda não foi implementado, o DNIT não possui dados que mensurem ou demonstrem as metas e seus resultados alcançados.

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema;

Esta Autarquia tem buscado implementar cada vez mais ações, metodologias e mecanismos que se adequem às legislações e às boas práticas de sustentabilidade e gestão ambiental. Sejam nas suas atividades fim, como nas da área meio, o DNIT tem se empenhado em aprimorar seus instrumentos de contratações. Atualmente, o objetivo da Autarquia é concluir e implantar o Plano de Logística Sustentável-PLS para que se tenham elementos e metodologias mais abrangentes e ao mesmo tempo melhor direcionados para as suas aquisições e contratações. Espera-se, também, com a utilização do PLS atingir níveis maiores de eficiência.

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O DNIT vem adotando sistematicamente em seus Editais de aquisição e contratação de bens e serviços comuns e de engenharia critérios, práticas e mecanismos que envolvem ações de sustentabilidade ambiental. Estes elementos são previstos em especificações técnicas de materiais, composição do produto, a forma de produção, a metodologia de fabricação; do fornecimento e da instalação, a forma de descarte, entre outros. Estes temas são estipulados tanto no Edital, como no Termo de Referência/Projeto Básico e no instrumento contratual.

Seção 6

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

6.1 Canais de acesso do cidadão

Quadro 96 - Resultados dos canais de acesso do cidadão

Canal Utilizado	Quantidade 2014	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Central de Atendimento e Serviços	120.233	112.728	165.218
DNIT Móvel	1.665	6.049	137
E-mail	2.152	1.871	925
Reclame Aqui	0	185	95
Serviço de Informação ao Cidadão	0	1.754	2.056
Sistema de Ouvidoria do DNIT	3.741	2.672	7.154
Outros	98	108	148
Total	**127.889**	**125.367**	**175.733**

Fonte: Ouvidoria/DNT

Em 2016, observa-se a continuidade do crescimento de interações registradas com a sociedade, sendo relevante destacar que parcela considerável seja devida ao Programa Nacional de Controle de Velocidade – Multas. Segundo levantamento realizado, as demandas referentes a multas correspondem a 28,61% do total das solicitações constantes do sistema WEB.

Considerando, em específico, o canal Reclame Aqui, considera-se oportuno o registro de que, consoante metodologia adotada pelos responsáveis pela sua gestão, as avaliações de instituições que não tenham respondido quaisquer demandas, possam ser superiores às de outras que venham a ser proativas e atuantes, como é o caso do DNIT.

Avaliando o conjunto, é possível afirmar que a estratégia de comunicação para com a sociedade tem permitido o melhor conhecimento das demandas sociais, o que proporciona à esta Autarquia maiores possibilidades de aperfeiçoamento.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A carta de serviços ao cidadão está disponível no site do DNIT, através do seguinte endereço eltrôncio: http://www.dnit.gov.br/download/institucional/carta-de-servicos/carta-de-servicos-completa.pdf

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O indicador utilizado para tanto é o percentual de reclamações em relação ao total de chamados registrados no sistema de atendimento via *web*. Conforme registros verifica-se que no exercício de 2016 esse parâmetro tenha alcançado cerca de 36%.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Além de informações relativas às compras, contratos (bem como de sua execução) e pagamentos disponibilizados por meio dos canais de transparência ativa da Administração Federal, também conta o Departamento com meios ativos de comunicação com a Sociedade, dentre os quais têm destaque especial os informes da Comunicação Social. Não obstante, suprindo eventuais lacunas é de se ressaltar que o DNIT tem expandido as possibilidades de interação, sendo que nesse computo foram registrados no decorrer de 2016 mais de 160.000 atendimentos pela Central de Atendimento e Serviços - CAS, e mais de 7.000 por meio do sistema de atendimento via Web. De modo pioneiro, também é registrado que a Autarquia tenha buscado maior conhecimento a respeito

do que possa ser tratado em meio externo com relação à Instituição, inclusive com relação àqueles que porventura possam ter alguma dificuldade de comunicação, incluindo-se nesse escopo o atendimento a demandas formuladas junto ao site Reclame Aqui. Demonstrando-se que o presente rol não seja exaustivo, dentre outras iniciativas de transparência ativa não pode deixar de ser mencionada a divulgação regular das tabelas do Sistema de Custos Rodoviários - SICRO, o que vem a se constituir em não apenas exemplo, no que concerne às despesas públicas e à maior eficiência e objetividade da Administração, mais sim e como também em própria sinalização de norte ao mercado, isto em se considerando a importância da Instituição para o mercado da construção civil e de obras públicas no País".

Seção 7

7 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas.

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As informações solicitadas neste item, constam dos dados apresentados nas "Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas" do item "7.3".

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O DNIT não adota, ainda, O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, como ferramenta principal de controle de custos. A sua implementação depende de gestões, junto à Secretaria do Tesouro Nacional, Órgão competente para tratar de assuntos relacionados à área de custos da Administração Pública Federal, conforme dispõe Portaria STN nº 716, de 24 de outubro de 2011.

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP.,PORTOS E AVIACAO CIVIL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	PAGINA
09/02/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	**11.291.711.892,88**	**12.233.572.786,79**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**354.674.338,27**	**385.011.608,90**
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**10.930.203.090,42**	**11.841.513.637,15**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	**6.631.498,78**	**6.777.570,54**
VPDs Pagas Antecipadamente	**202.965,41**	**269.970,20**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**224.814.893.125,42**	**223.336.810.327,56**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**8.789.284,58**	**1.249.881,42**
Créditos a Longo Prazo	7.618.826,99	995.118,28
Dívida Ativa Não Tributária	7.618.826,99	995.118,28
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.170.457,59	254.763,14
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	**224.738.074.364,27**	**223.324.195.529,10**
Bens Móveis	210.877.791,45	206.540.116,56
Bens Móveis	260.730.193,07	242.565.800,41
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-49.847.899,62	-36.021.181,83
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-4.502,00	-4.502,00
Bens Imóveis	224.527.196.572,82	223.117.655.412,52
Bens Imóveis	224.527.795.332,31	223.118.184.408,47
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-598.759,49	-528.995,95
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	**68.029.476,57**	**11.364.917,04**
Softwares	68.029.476,57	11.364.917,04
Softwares	68.045.062,25	11.366.744,65
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.495,49	-1.827,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-10.090,19	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	**289.384.526,14**	**2.572.615.934,04**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**1.117.370,07**	**18.397,21**
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**271.203.148,74**	**2.497.229.979,01**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	**155.390,02**	**155.390,02**
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões de Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	**16.908.617,31**	**75.212.307,80**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**82.896,21**	**33.686,33**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões de Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	**82.896,21**	**33.686,33**
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**289.467.422,35**	**2.572.649.670,37**

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	**235.817.137.595,95**	**232.997.733.443,98**
Resultado do Exercício	3.681.212.424,33	-2.675.427.095,68
Resultados de Exercícios Anteriores	232.997.733.443,98	235.947.777.898,13
Ajustes de Exercícios Anteriores	-841.808.272,36	-74.617.358,27
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**235.817.137.595,95**	**232.997.733.443,98**

50600 016771-16-01

COORD.-GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO FL. 360

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP.,PORTOS E AVIACAO CIVIL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	PAGINA
09/02/2017	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**236.106.605.018,30**	**235.570.383.114,35**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**236.106.605.018,30**	**235.570.383.114,35**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	**354.674.338,27**	**385.025.395,17**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**6.845.399.922,16**	**10.676.496.753,87**
ATIVO PERMANENTE	**235.751.930.680,03**	**235.185.357.719,18**	**PASSIVO PERMANENTE**	**19.464.986,95**	**1.586.830,09**
			SALDO PATRIMONIAL	**229.241.740.109,19**	**224.892.299.530,39**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**19.440.055.118,46**	**18.452.975.390,27**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**55.191.313.237,95**	**52.316.614.440,46**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	19.440.055.118,46	18.452.975.390,27	Execução dos Atos Potenciais Passivos	55.191.313.237,95	52.316.614.440,46
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	19.370.567.720,01	18.383.547.999,91	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	69.487.398,45	69.422.026,09	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	5.649.602.550,99	6.124.740.154,99
Direitos Contratuais a Executar	-	5.364,27	Obrigações Contratuais a Executar	49.541.710.686,96	46.191.874.285,47
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**19.440.055.118,46**	**18.452.975.390,27**	**TOTAL**	**55.191.313.237,95**	**52.316.614.440,46**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-6.250.841.721,55**
Recursos Vinculados	**-239.883.862,34**
Seguridade Social (Exceto RGPS)	222.354,43
Operação de Crédito	-1.850.586,43
Alienação de Bens e Direitos	580.630,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-238.836.260,34
TOTAL	**-6.490.725.583,89**

50600 016771-16-01

COORD.-GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO FL. 361

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP.,PORTOS E AVIACAO CIVIL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
09/02/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	**777.804.981,16**	**496.780.351,42**	**Despesas Orçamentárias**	**7.304.628.398,24**	**7.301.600.642,36**
Ordinárias	**111.177.294,29**	**171.052.861,68**	**Ordinárias**	**5.551.274.391,59**	**6.759.884.054,63**
Vinculadas	**741.045.921,41**	**358.173.391,35**	**Vinculadas**	**1.753.354.006,65**	**541.716.587,73**
Alienação de Bens e Direitos	1.161.260,00		Seguridade Social (Exceto RGPS)	98.719.720,96	70.065.817,59
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	739.884.661,41	358.173.391,35	Operação de Crédito		425.046.785,14
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-74.418.234,54	-32.525.901,61	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.656.634.285,69	46.603.975,00
Transferências Financeiras Recebidas	**11.038.837.904,89**	**7.762.175.724,31**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**1.375.125.197,08**	**915.505.785,61**
Resultantes da Execução Orçamentária	4.137.145.915,40	1.957.600.619,43	Resultantes da Execução Orçamentária	200.591.177,42	196.939.020,32
Repasse Recebido	3.993.310.940,46	1.784.629.283,40	Repasse Concedido	56.635.446,53	23.844.976,04
Sub-repasse Recebido	143.834.974,94	172.971.336,03	Sub-repasse Concedido	143.834.974,94	172.971.336,03
Independentes da Execução Orçamentária	6.901.691.989,49	5.804.575.104,88	**Repasse Devolvido**	120.755,95	122.708,25
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.796.217.331,35	5.617.492.264,66	Independentes da Execução Orçamentária	1.174.534.019,66	718.566.765,19
Demais Transferências Recebidas	280.895,55		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	330.821.034,55	212.423.592,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	105.193.772,59	187.082.820,22	Movimento de Saldos Patrimoniais	843.712.985,11	506.143.173,14
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**3.335.976.797,65**	**5.464.215.484,78**	**Despesas Extraorçamentárias**	**6.503.203.359,01**	**5.559.801.729,46**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	175.413.981,76	1.542.511.786,91	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.544.887.610,16	1.806.859.670,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.136.419.839,31	3.901.331.812,30	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.954.619.181,38	3.744.328.725,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.914.093,93	7.663.333,37	**Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**	3.715.971,58	7.663.333,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.228.882,65	12.708.552,20	Outros Pagamentos Extraorçamentários	595,89	950.000,00
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	568,72		Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		950.000,00
Restituições a Pagar	34,06		Demais Pagamentos	595,89	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		53,21			
Arrecadação de Outra Unidade	20.228.279,87	12.647.564,59			
Demais Recebimentos		60.934,40			
Saldo do Exercício Anterior	**385.011.608,90**	**438.828.205,72**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**354.674.338,27**	**385.011.608,90**
Caixa e Equivalentes de Caixa	385.011.608,90	438.828.205,72	Caixa e Equivalentes de Caixa	354.674.338,27	385.011.608,90
TOTAL	**15.537.631.292,60**	**14.161.919.766,23**	**TOTAL**	**15.537.631.292,60**	**14.161.919.766,23**

50600 016771-16-01

COORD.-GERAL DE PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS
FL. 362

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP.,PORTOS E AVIACAO CIVIL

EXERCICIO	2016
PERIODO	Anual
EMISSAO	09/02/2017
PAGINA	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**12.806.461.816,02**	**16.109.029.670,45**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**49.564.772,78**	**63.484.928,18**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	49.564.772,78	63.484.928,18
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**6.155.135,30**	**467.152,04**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.813,90	467.152,04
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	6.153.321,40	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**11.065.074.200,28**	**7.884.720.598,47**
Transferências Intragovernamentais	11.039.838.375,30	7.762.175.724,31
Transferências Intergovernamentais	7.283.983,75	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	18.951.841,23	122.544.874,16
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**11.292.535,57**	**7.031.995.346,96**
Reavaliação de Ativos	-	808.723,54
Ganhos com Alienação	482.503,81	15.323,52
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.742.560,40	6.945.247.223,53
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.067.471,36	85.925.076,37
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**1.674.375.172,09**	**1.128.361.644,80**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

50600 016771-16-01

COORD. GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FL. 263

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

		EXERCICIO	PERIODO
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	2016	Anual
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA	EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP, PORTOS E AVIACAO CIVIL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.874.375.172,09	1.128.381.644,80
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**9.145.249.391,69**	**18.984.456.766,33**
Pessoal e Encargos	**471.537.223,99**	**485.745.030,94**
Remuneração a Pessoal	369.020.651,63	377.605.181,19
Encargos Patronais	72.578.305,82	74.181.330,19
Benefícios a Pessoal	26.018.628,70	20.994.346,63
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	13.919.638,04	12.964.172,93
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**124.177.737,18**	**104.076.019,27**
Aposentadorias e Reformas	103.591.158,14	87.212.476,59
Pensões	20.368.800,27	16.568.131,36
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	217.778,77	294.411,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**725.006.979,86**	**684.444.929,35**
Uso de Material de Consumo	6.508.834,67	7.078.816,18
Serviços	704.390.285,84	664.099.842,85
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.107.859,35	13.266.270,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**31.136.204,03**	**12.712.591,67**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	47.799,11	64.137,48
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	31.088.404,92	12.648.454,39
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**1.816.211.460,35**	**1.025.424.485,03**
Transferências Intragovernamentais	1.375.125.667,49	915.595.785,51
Transferências Intergovernamentais	437.365.695,60	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.720.097,36	109.918.699,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**5.927.889.224,94**	**16.653.066.544,82**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	9.661,67	-
Perdas com Alienação	4.514.649,61	42.925,10
Perdas Involuntárias	941.063,00	191.299,47
Incorporação de Passivos	339.762,98	9.993.415,36
Desincorporação de Ativos	5.922.084.087,70	16.642.838.804,89

50600 016771-16-01

COORD.-GERAL DE PLANEJAMENTO E ... Fl. 364

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
SUBTITULO	39252 - DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - AUTARQUIA	EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 3
ORGAO SUPERIOR	39000 - MINIST.DOS TRANSP.,PORTOS E AVIACAO CIVIL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Tributárias	**6.875.335,17**	**3.261.166,17**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	225.996,42	203.392,58
Contribuições	6.649.338,75	3.057.773,59
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**42.415.226,17**	**15.725.999,08**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	42.415.226,17	15.725.999,08
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**3.661.212.424,33**	**-2.875.427.095,88**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2016	2015

50600 016771-16-01

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRTURA DE TRANSPORTES – DNIT
(CNPJ 04.892.707/0001-00 – Gestão 39252)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016.

Contexto Operacional

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – foi constituído como pessoa jurídica de direito público vinculado ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e submetido ao regime de autarquia, tendo sua sede estabelecida no Setor de Autarquias Norte – SAN, Quadra 3, Lote "A", Edifício Núcleo dos Transportes, Brasília-DF, conforme preconiza o Artigo 79, *Caput* e Parágrafo único, da Lei Federal nº 10.233, de 5 de junho de 2001.

Além de sua sede, e utilizando-se da faculdade prevista no Parágrafo único do Artigo 79 da Lei Federal nº 10.233, de 5 de junho de 2001, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT possui 25 (vinte e cinco) unidades administrativas instaladas nas capitais dos Estados da Federação, com exceção do Estado do Acre e do Distrito Federal, as quais encontram-se vinculadas às unidades dos Estados de Rondônia e de Goiás, respectivamente, além de 8 Administrações Hidroviárias[1].

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – tem por objetivo implementar a política de infraestrutura do Sistema Federal de Viação, compreendendo sua operação, manutenção, restauração ou reposição, adequação de capacidade e ampliação mediante construção de novas vias e terminais.

Assim, a esfera de atuação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – corresponde à infraestrutura do Sistema Federal de Viação, a qual é constituída de vias navegáveis, inclusive eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis, ferrovias e rodovias federais, bem como instalações e vias de transbordo e de interface intermodal, exceto as portuárias[2].

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas em consonância com a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, bem como com as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, designada como Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, nos termos do Artigo 17, inciso I, da Lei Federal nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001.

A seguir serão apresentadas as análises das demonstrações contábeis elaboradas pelo DNIT cujas variações entre os exercícios de 2015 e 2016 consideramos de maior relevância, bem como as razões que originaram essas variações.

1. BALANÇO PATRIMONIAL:

A seguir serão explanadas as razões das principais evoluções ocorridas entre o

[1] AHIMOC – Administração da Hidrovias da Amazônia Ocidental; AHRANA – Administração da Hidrovia do Paraná; AHIPAR – Administração da Hidrovia do Paraguai; AHIMOR – Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental; AHITAR – Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia; AHSFRA – Administração das Hidrovias do São Francisco; AHSUL – Administração Hidroviária do Sul; e AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste.

[2] Art. 81 da Lei nº 10.233/2001

encerramento dos exercícios de 2015 e de 2016 nas rubricas que compõem o Balanço Patrimonial – BP, conforme orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN[3]:

1.1. ATIVO:
1.1.1. ATIVO CIRCULANTE:
1.1.1.1. Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:

Em 30/12/2016 o DNIT possuía um saldo de R$ 11.054.384.743,64 (onze bilhões, cinquenta e quatro milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, setecentos e quarenta e três reais e sessenta e quatro centavos) na rubrica "Demais Créditos e Valores de Curto Prazo", que agrupava os saldos de diversas contas contábeis.

No período compreendido entre o encerramento do exercício anterior (2015) e o encerramento de 2016 foi constatado um decréscimo percentual de apenas 7,70% nesta rubrica, mas que, em termos monetários, representa uma redução de R$ 911.310.456,73 (novecentos e onze milhões, trezentos e dez mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e três centavos).

A conta contábil analítica que causou maior impacto na redução da rubrica em análise foi a "*1.1.3.4.1.02.08 – CRED A REC DECOR FALTA/IRREG COMPROVACAO-TCE*", que "*registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentações fora do prazo legal, bem como a inadimplência na comprovação de instrumentos de transferência ou ainda irregularidade na documentação apurados, com imputação da responsabilidade (quando for instaurada tomada de contas especial)*", cujo saldo em 30/12/2015 era de R$ 759.539.711,56 (setecentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e trinta e nove mil, setecentos e onze reais e cinquenta e seis centavos) e, em 30/12/2016, de R$ 3.613.470,09 (três milhões, seiscentos e treze mil, quatrocentos e setenta reais e nove centavos); uma redução de 99,52%.

Essa variação refere-se principalmente à mudança de entendimento quanto à contabilização dos créditos/direitos realizáveis no curto prazo, provenientes de valores apurados em Tomada de Contas Especial – TCE.

Até o encerramento do primeiro trimestre de 2016 os direitos referentes a valores apurados em TCE eram contabilizados nas seguintes contas do Ativo Circulante:

- "*1.1.3.4.1.02.01 CRED A REC DECORRENT DE PAGTOS INDEVIDOS –TCE*";
- "*1.1.3.4.1.02.04 CRED A REC DEBIT TERCEIRO EM PREST SERV-TCE*";
- "*1.1.3.4.1.02.05 CRED A REC DE RESPONSAVEIS POR DANO/PERDA-TCE*"; e
- "*1.1.3.4.1.02.08 CRED A REC DECOR FALTA/IRREG COMPROVACAO-TCE*".

Entretanto, após tratativas com a Coordenação de Contabilidade do Ministério dos Transportes, como órgão Superior de Contabilidade, que, por sua vez, se reportou ao órgão Central de Contabilidade da União, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, chegou-se ao entendimento de que os danos apurados em TCE, enquanto não julgados pelo Tribunal de Contas da União – TCU, não podem ser considerados um Ativo, pois não possuem a **certeza** de ingresso de recursos sob a forma de benefícios econômicos ou potencial prestação de serviços.

E, como resultado do julgamento pelo TCU, existe ainda a possibilidade de as contas serem julgadas como regulares ou regulares com ressalva, o que impossibilitaria a constituição do

[3] Disponível em: < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/publicacoes-e-orientacoes >

crédito em favor do DNIT, entendeu-se que estes valores apurados em TCE, mas que ainda não foram julgados pelo TCU se enquadram na definição de Ativo Contingente.

Por isso, apoiados no Comunica SIAFI nº 2016/0756814, realizamos a transferência do registro destes valores para as seguintes contas de controle: 7.9.7.3.1.00.00 e 8.9.7.3.1.00.00 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO, permanecendo no Ativo Circulante apenas os valores apurados em TCE que já foram julgados pelo TCU, em que se confirmou a análise das respectivas Comissões de TCE do DNIT, e aquelas transferências cujos valores apurados são inferiores a R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

Com a publicação da 8ª versão da Macrofunção 021138 – Diversos Responsáveis em 28/9/2016[4], verificamos que o entendimento da STN permanecia, em suma síntese, o de que (i) antes da Tomada de Contas Especial – TCE o provável dano deve ser registrado nas contas de controle; e (ii) após, os créditos apurados devem ser registrados no Ativo Patrimonial; divergindo da orientação exarada no Comunica SIAFI nº 2016/0756814.

Em razão disso, solicitamos apoio da Coordenação de Contabilidade do Ministério dos Transportes, que, por sua vez, se reportou ao Órgão Central de Contabilidade da União, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Assim, por meio do Comunica SIAFI 2016/1844198, fomos informados, em síntese, que o conteúdo da Macrofunção 021138 sofrerá as alterações devidas e que o DNIT deveria seguir o normativo vigente e desconsiderar a primeira orientação (Comunica SIAFI nº 2016/0756814).

Ressaltamos, entretanto, que em esta Coordenação de Contabilidade manteve os registros conforme o entendimento de que os valores dos danos apurados em TCEs devem permanecer apenas nas contas de controle (7.9.7.3.1.00.00 e 8.9.7.3.1.00.00 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO) enquanto não julgados pelo Tribunal de Contas da União – TCU, tendo em vista não poderem ser considerados um Ativo, pois não possuem a **certeza** de ingresso de recursos sob a forma de benefícios econômicos ou potencial prestação de serviços; conservando-se no Ativo Circulante apenas os valores apurados em TCE que já foram julgados pelo TCU, em que confirmou-se a análise das respectivas Comissões de TCE do DNIT, e aquelas transferências cujos valores apurados são inferiores a R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

Na tabela abaixo demonstramos os valores apurados em TCE que estão registrados nas contas de controle, como Ativo Contingente:

Tabela 1: TCEs registradas nas contas de controle como Ativo Contingente:

Conta Contábil		UG	Saldo em 31/12/2016
8.9.7.3.1.01.00	PAGAMENTOS INDEVIDOS	393003	23.585.626,39
8.9.7.3.1.04.00	DEBITOS DE TERCEIROS EM PREST. SERVICOS	393003	162.690.115,80
8.9.7.3.1.05.00	RESPONSAVEIS POR DANOS OU PERDAS	393003	25.513.029,51
		393028	487,08
8.9.7.3.1.08.00	FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	393014	4.000,00
		393003	1.561.174.569,79
		TOTAL	*1.772.967.828,57*

Fonte: SIAFI Operacional

1.1.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE:

1.1.2.1. Dívida Ativa Não Tributária:

No período analisado, a Conta Contábil 1.2.1.1.1.05.00 – Dívida Ativa Não Tributária obteve um acréscimo de R$ 6.623.708,71 (seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, setecentos e oito

[4] http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br/020000/021100/021138/versions_history_form

reais e setenta e um centavos), que corresponde a uma variação de 665,62% entre os encerramentos dos exercícios financeiros de 2015 e 2016.

Durante o exercício de 2016 essa conta recebeu vários débitos referentes à registros de valores apurados pela Procuradoria Federal Especializada Junto ao DNIT – PFE/DNIT para inscrição em dívida ativa, bem como os registros das apropriações dos juros incidentes sobre essa dívida ativa, em função da atualização do valor não recebido.

Dessa variação, R$ 4.138.042,72 (quatro milhões, cento e trinta e oito mil, quarenta e dois reais e setenta e dois centavos) refere-se à apropriação de créditos decorrentes do Acórdão nº 2330/2014/TCU-Plenário, item 9.3.1, tendo em vista a apuração de danos ao Erário no âmbito do Contrato nº 03.00410/2009 firmado entre o DNIT e a empresa Delta Construções S/A e R$ 165.487,01 (cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e um centavo) referente à apuração de valores superfaturados no contrato SR/MT 008/2009 também firmado com essa empresa, que juntos representam 64,97% do total da variação dessa Conta Contábil.

A tabela a seguir demonstra os CNPJ/CPF cujas dívidas apuradas mais impactaram nessa conta contábil no exercício de 2016:

Tabela 2: Relação de dívidas inscritas no exercício de 2016 – 8 inscrições que mais impactaram na conta contábil 1.2.1.1.1.05.00:

CPF/CNPJ	*REFERENCIA*	*VALOR INSCRITO*	*% DO TOTAL VARIAÇÃO*
10.788.628/0001-57	Acórdão nº 2330/2014- TCU-Plenário	4.138.042,72	62,47%
161.036.619-00	Acordão 2.091/2012 - TCU plenário	850.818,52	12,85%
01.283.982/0001-39			
17.682.303/0001.34	Multa por infração no Contrato UT nº 10.00391/2009-00	653.763,01	9,87%
13.499.423/0001-40	Multa por infração de contrato do Pregão nº 453/2012-0	235.615,02	3,56%
10.788.628/0001-57	Contrato SR/MT 008/2009	165.487,01	2,5%
03.255.303/0001-43	Multa por infração no Contrato SR/MT 339/2013	161.856,78	2,44%
05.141.617/0001-40	Contrato 00355/2011	106.380,02	1,61%
	SOMA	*6.311.963,08*	95,29%

Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial

1.1.2.2. Demais Créditos e Valores de Longo Prazo:

Em 2016, esta rubrica registrou uma evolução de 359,43% em relação ao exercício de 2015, partindo de R$ 254.763,14 (duzentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e sessenta e três reais e quatorze centavos) em 31/12/2015, para R$ 1.170.457,59 (um milhão, cento e setenta mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos) em 31/12/2016.

A conta contábil "*1.2.1.2.1.98.25 – CREDITOS POR INFRACOES LEGAL/CONTRATUAL*" apresentou uma variação de R$ 715.694,45 (setecentos e quinze mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos), ou 280,93%, em razão de lançamento contábil (2016PA000996) de transferência de valores que estavam registrados em contas de curto prazo para contas de longo prazo (12121.9825) em razão da previsão de realização desse crédito apenas após o término do exercício seguinte.

Também a conta "*1.2.1.2.1.06.03 – DEPOSITOS JUDICIAIS EFETUADOS*" impactou na evolução dessa rubrica em função do registro de apropriação de despesa com depósito de caução determinado pela justiça federal nos autos do Processo Judicial n. 0806158-57.2015.4.05.8400, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), realizado pela Superintendência Regional de DNIT no

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Estado do Rio Grande do Norte – SR/DNIT-RN.

1.1.2.3. Bens móveis:

No exercício de 2016 o DNIT realizou a compra de divisórias por meio do Contrato nº 528/2016, que decorreu da adesão à Ata de Registro de Preços relativa ao Pregão Eletrônico nº 14/2015 do Exército Brasileiro, para instalação no Edifício Sede em Brasília.

Esta Coordenação de Contabilidade orientou, em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 6ª ed., que, para o caso específico de confecção de divisórias para Imóveis públicos, deve ser classificada na conta "*1.2.3.1.1.99.09 – Peças Não Incorporáveis a Imóveis*", que "*registra os valores relativos a aquisição de peças não incorporáveis a imóveis, tais como biombos, cortinas, divisórias removíveis, estrados, persianas, tapetes, toldo, grades, mastro para fixação de antena de rádio*".

Ocorre que, apesar de ter havido o registro correto na conta contábil "*1.2.3.1.1.99.09 – Peças Não Incorporáveis a Imóveis*", esses bens não constam no Sistema de Patrimônio do DNIT, o SIP, ou seja, o Relatório de Bens Móveis – RMB difere do saldo de bens móveis do SIAFI.

Ainda em relação aos bens móveis, registramos que nos relatórios RMA/RMB de outubro de 2016 a Superintendência Regional do DNIT no Estado da Paraíba – SR/DNIT/PB houve o registro da incorporação de duas viaturas por doação, oriundas do Exército Brasileiro. No entanto, essas doações ocorreram em janeiro de 2012 e o registro foi efetuado no SIP pela área de patrimônio apenas em outubro de 2016.

1.1.2.4. Bens Imóveis:

A rubrica Bens Imóveis unifica os saldos de diversas contas contábeis. Esta conta é integrante do grupo Ativo Não Circulante, subgrupo Imobilizado, e compreende o valor dos bens imóveis, que são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não a esteja explorando comercialmente.

Cabe lembrar que a esfera de atuação do DNIT corresponde à infraestrutura do Sistema Federal de Viação sob a jurisdição do Ministério dos Transportes, constituída de rodovias federais, dentre outros, nos termos do artigo 81, inciso II, da Lei Federal nº 10.233, de 5 de junho de 2001.

Apesar de o saldo da rubrica ter evoluído apenas 0,63% no período, saliento que a evolução monetária foi de R$ 1.409.610.923,84 (um bilhão, quatrocentos e nove milhões, seiscentos e dez mil, novecentos e vinte três reais e oitenta e quatro centavos).

De toda essa variação, 64,24% foi registrado na Conta Contábil "*1.2.3.2.1.05.03 - ESTRADAS", que* registra os valores de rodovias/estradas que foram construídas utilizando-se recursos públicos e que estejam sob controle ou administração da unidade e que, em 31/12/2016, possuía um saldo de R$ 223.396.380.051,27 (duzentos e vinte e três bilhões, cento e dezoito milhões, cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e oito reais e quarenta e sete centavos), contra R$ 222.490.838.963,57 (duzentos e dezoito bilhões, oitocentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e dez mil, quarenta e três reais e trinta e sete centavos) em 31/12/2015, que representa um acréscimo de R$ 905.541.087,77 (novecentos e cinco milhões, quinhentos e quarenta e um mil, oitenta e sete reais e setenta e sete centavos) no período.

Cabe frisar que, do total deste saldo de 31/12/2016, houve por parte da UG 393027

5

registros indevidos na conta "*1.2.3.2.1.05.03 - ESTRADAS*" R$ 387.236,77 (trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e trinta e seis reais e setenta e sete centavos), identificado somente em janeiro de 2017 e, por isso, não foi regularizado antes do encerramento do exercício.

Ainda dentro da rubrica Bens Imóveis, tem-se a conta contábil "*1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO*", que registra os valores relativos a obras, desde sua construção até o término, quando, então, segundo orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, deve haver a reclassificação dessa conta para a conta contábil de ativos de infraestrutura, especificamente, no caso do DNIT, para a conta "*1.2.3.2.1.05.03 – ESTRADAS*".

Durante todo o exercício de 2016 a conta contábil de Obras em Andamento recebeu lançamentos contábeis referentes a pagamentos de serviços de construção, manutenção, conservação de rodovias federais, além de outros serviços.

Ao final do exercício, de posse dos estudos da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP/DNIT e do Assunto 020334, Seção 020300, Capítulo 020000, do Manual do SIAFI, esta autarquia realizou a transferência do saldo da conta "*1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO*" para a conta contábil "*1.2.3.2.1.05.03 – ESTRADAS*", para as rodovias que tiveram acréscimo no seu valor patrimonial.

Cabe registrar que o DNIT não vem realizando o reconhecimento e a mensuração dos ativos de infraestrutura referentes às ferrovias e hidrovias sob sua jurisdição, constituídas eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis, portos, ferrovias federais, bem como suas instalações, o que impede que esta Setorial Contábil registre no Ativo Não Circulante Imobilizado o valor patrimonial desses bens imóveis, tendo em vista a falta de dados para o registro.

Em relação ao valor patrimonial das Rodovias Federais, atualmente este é definido com base em metodologia da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP/DNIT, já utilizada em anos anteriores, que emprega como referência o Custo Médio Gerencial – CMG[5], que contabilmente pode ser entendido como o *Valor Justo*[6] estimado com base no *Custo de Reposição*[7] deste item do imobilizado.

Abaixo demonstramos as justificativas técnicas da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP/DNIT para a adoção dessa metodologia, conforme Despacho nº 89/2016/COPLAN/CGPLAN/DPP-DNIT, às fls. 269 e 270 do Processo nº 50600.052538/2012-51:

> [Nessa metodologia] "*As rodovias foram classificadas segundo o seu estado de conservação (ótimo, bom, regular, ruim e péssimo) e, para cada classificação, foi prevista uma ação corretiva visando adequar as rodovias à sua melhor condição.*
> *As ações corretivas foram definidas em Manutenção Rotineira, Manutenção Leve (Crema 1ª Etapa), Manutenção Pesada (Crema 2ª Etapa) e Reconstrução, todas associadas a um custo de execução. Assim, para*

---

[5] "***CMG – Custo Médio Gerencial*** *– Estabelece custos estimativos, para uso em nível de planejamento, de empreendimentos em infraestrutura de transportes, para implantação, adequação, restauração, reconstrução, manutenção, sinalização, projetos, estudos de viabilidade, estudos ambientais, desapropriação, Obras de Arte Especiais – OAE, referentes às obras rodoviárias, bem como custos de empreendimentos do modal ferroviário. Os referidos custos são atualizados, bimestralmente, de acordo com a divulgação do último SICRO-2 disponível. Os insumos asfálticos são atualizados pelos valores fornecidos pela ANP. A planilha divulgada refere-se ao Estado de Minas Gerais.*" (Disponível em: http://www.dnit.gov.br/custos-e-pagamentos/custo-medio-gerencial).

[6] "***Valor Justo*** *é o valor pelo qual um ativo poderia ser negociado, ou um passivo liquidado em uma transação em que não há favorecidos e em que as partes estejam informadas e dispostas a transacionar.*" (MCASP 6ª edição, Capítulo 5, página 141)

[7] "*3.3.1.1 O* ***custo de reposição depreciado*** *é mensurado como a reprodução ou substituição do ativo, o que for mais baixo, menos a depreciação acumulada calculada com base neste custo para refletir o potencial de serviço já consumido ou esgotado do ativo.*". (Manual do SIAFI, Macrofunção 020300, Assunto 020334 - Bens De Infraestrutura e do Patrimônio Cultural, item 3.3.1.1)

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

determinação do valor patrimonial das rodovias, estes custos foram deduzidos do valor de implantação de uma rodovia nova, o que classificamos como estado ótimo.
A descrição abaixo apresenta os valores atribuídos por quilometro (R$/Km) de pista de rolamento:

a) Custos com implantação/pavimentação (Rodovia Nova) = R$ 3.158.000,00

b) Custos das ações corretivas:
- *Manutenção Rotineira = R$ 51.200,00*
- *Manutenção Leve (Crema 1ª Etapa) = R$ 308.000,00*
- *Manutenção Pesada (Crema 2ª Etapa) = R$ 625.000,00*
- *Reconstrução = R$ 2.319.000,00*

c) Valor referencial do patrimônio para rodovia simples, segundo seu estado de conservação:
- *Ótimo = R$ 3.158.000,00*
- *Bom (R$ 3.158.000,00 – R$ 51.200,00) = R$ 3.106.800,00*
- *Regular (R$ 3.158.000,00 – R$ 308.000,00) = R$ 2.850.000,00*
- *Ruim (R$ 3.158.000,00 - R$ 625.000,00) = R$ 2.533.000,00*
- *Péssimo (R$ 3.158.000,00 – 2.319.000,00) = R$ 893.000,00*

d) Além da associação dos valores das rodovias em função do seu estado de conservação, foi considerado outro fator de ponderação, visando uma hierarquização do tipo de superfície existente. Assim, sobre o valor identificado para uma rodovia com um determinado estado de conservação foram aplicadas as ponderações apresentadas no quadro a seguir:

2º Fator – Superfície Existente	
Tipo	***Ponderação***
DUP – Duplicada	*200%*
EOD – Em Obra de Duplicação	*150%*
PAV – Pavimentada	*100%*
EOP – Em Obra de Pavimentação	*70%*
IMP – Implantada	*40%*
EOI – Em Obra de Implantação	*10%*
LEN – Leito Natural	*5%*
TRV – Travessia	*0%*
PLA – Planejada	*0%*

O valor patrimonial total estimado para a Malha Rodoviária Federal (Pavimentada e Não-Pavimentada) é de R$ 223.395.992.814,00 *(duzentos e vinte e três bilhões, trezentos e noventa e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil e oitocentos quatorze reais).* ***Este valor refere-se apenas ao corpo estradal, não considerando as Obras de Arte Especiais – OAE, Obras de Arte Correntes – OAC, interseções e terceiras faixas.*** " (grifei)

Assim, a evolução de R$ 905.541.087,77 (novecentos e cinco milhões, quinhentos e quarenta e um mil, oitenta e sete reais e setenta e sete centavos) no saldo da Conta Contábil "*1.2.3.2.1.05.03 - ESTRADAS*" refere-se basicamente ao ajustamento do valor contábil das rodovias federais de competência desta Autarquia ao Custo Médio Gerencial apurado.

Aquelas rodovias em que se identificou deterioração do seu estado de conservação

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

tiveram seu valor patrimonial reduzido (Redução ao Valor Recuperável[8]), mediante a baixa/crédito da conta "*1.2.3.2.1.05.03 – ESTRADAS*" e em contrapartida a uma Variação Patrimonial Diminutiva por representar uma Desincorporação de Ativo, conforme será demonstrado no item "*2.2.4*" destas Notas Explicativas.

Essa variação é resultado do cotejo entre a variação positiva, ou seja, incorporação ao valor patrimonial da malha federal em R$ 5.331.454,075,00 (cinco bilhões, trezentos e trinta e um milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil e setenta e cinco reais), e a variação negativa, que é a redução no valor patrimonial de algumas rodovias federais em R$ 4.426.300.224,00 (quatro bilhões, quatrocentos e vinte e seis milhões, trezentos mil e duzentos e vinte e quatro reais), conforme levantamento da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP às fls. 271 a 281 do processo 50600.052538/2012-51.

Na tabela 3 abaixo demonstramos a evolução da malha federal por estado, tanto naqueles em que foram registradas incorporações, como naqueles em que houve uma redução do valor patrimonial:

Tabela 3: Evolução Patrimonial da Malha Federal 2015-2016:

UF	Evolução do Valor Patrimonial da Malha Federal 2015-2016			
	Patrimônio 2015 (R$)	Patrimônio 2016 (R$)	Variação do Patrimônio 2015-2016 R$	%
AC	R$ 2.958.936.474,00	R$ 2.123.692.419,15	-R$ 835.244.054,85	-28,23%
AL	R$ 2.757.790.475,00	R$ 2.677.200.326,45	-R$ 80.590.148,55	-2,92%
AM	R$ 4.003.102.041,00	R$ 4.045.041.198,18	R$ 41.939.157,18	1,05%
AP	R$ 2.086.253.248,00	R$ 2.116.347.625,43	R$ 30.094.377,43	1,44%
BA	R$ 18.667.854.573,00	R$ 19.224.355.477,02	R$ 556.500.904,02	2,98%
CE	R$ 6.970.214.634,00	R$ 7.030.373.689,89	R$ 60.159.055,89	0,86%
DF	R$ 913.289.766,00	R$ 1.098.872.495,06	R$ 185.582.729,06	20,32%
ES	R$ 3.297.894.822,00	R$ 3.277.474.307,20	-R$ 20.420.514,80	-0,62%
GO	R$ 13.042.058.832,00	R$ 13.001.812.384,31	-R$ 40.246.447,70	-0,31%
MA	R$ 9.577.463.302,00	R$ 9.750.337.700,32	R$ 172.874.398,32	1,81%
MG	R$ 29.656.743.117,00	R$ 29.633.271.115,62	-R$ 23.472.001,38	-0,08%
MS	R$ 11.398.351.122,00	R$ 11.669.860.949,17	R$ 271.509.827,17	2,38%
MT	R$ 13.319.480.318,00	R$ 13.529.804.362,93	R$ 210.324.044,93	1,58%
PA	R$ 10.498.866.015,00	R$ 10.792.992.075,44	R$ 294.126.060,44	2,80%
PB	R$ 4.631.064.506,00	R$ 4.665.009.937,21	R$ 33.945.431,21	0,73%
PE	R$ 7.580.570.287,00	R$ 6.144.209.819,43	-R$ 1.436.360.467,57	-18,95%
PI	R$ 8.377.693.462,00	R$ 8.516.885.159,63	R$ 139.191.697,63	1,66%
PR	R$ 13.706.812.353,00	R$ 14.153.648.868,44	R$ 446.836.515,44	3,26%
RJ	R$ 6.782.800.076,00	R$ 6.991.836.752,35	R$ 209.036.676,35	3,08%
RN	R$ 4.801.144.566,00	R$ 4.858.745.667,30	R$ 57.601.101,30	1,20%
RO	R$ 5.381.237.152,00	R$ 5.391.487.374,24	R$ 10.250.222,24	0,19%
RR	R$ 3.886.870.910,00	R$ 3.962.488.722,30	R$ 75.617.812,30	1,95%
RS	R$ 18.168.989.413,00	R$ 18.685.570.237,10	R$ 516.580.824,10	2,84%
SC	R$ 8.018.692.894,00	R$ 8.014.433.369,67	-R$ 4.259.524,33	-0,05%
SE	R$ 1.246.904.991,00	R$ 1.232.132.906,24	-R$ 14.772.084,76	-1,18%
SP	R$ 5.263.253.289,00	R$ 5.355.449.885,74	R$ 92.196.596,74	1,75%
TO	R$ 5.496.506.324,00	R$ 5.452.657.987,75	-R$ 43.848.336,25	-0,80%
	R$ 222.490.838.962,00	R$ 223.395.992.813,57	R$ 905.153.851,57	0,41%

Fonte: SIAFI Operacional

1.1.2.5. Softwares:

Entre o encerramento do exercício de 2015 e o encerramento do terceiro trimestre de 2016, a rubrica "*1.2.4.1.0.00.00 – Softwares*" teve um acréscimo de R$ 56.678.317,60 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e setenta e oito mil, trezentos e dezessete reais e sessenta centavos), ou 498,63%, dos quais apenas a conta contábil analítica "*1.2.4.1.1.01.01 – Softwares* [com vida útil definida]" contribuiu com um acréscimo de R$ 38.507.067,60 (quarenta e dois milhões, cento e onze mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e seis centavos), que corresponde a 67,94% da variação da

[8] "*3.4.2 - Redução ao valor recuperável (impairment) é o reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente*" (Macrofunção 020300, Assunto 020334 - BENS DE INFRAESTRUTURA E DO PATRIMÔNIO CULTURA)

8

rubrica, e a conta contábil analítica "*1.2.4.1.1.02.01 – Softwares* [com vida útil indefinida]" com uma variação positiva de R$ 18.171.250,00 (dezoito milhões, cento e setenta e um mil e duzentos e cinquenta reais).

Essa evolução refere-se à liquidação de contratos de informática, dos quais 4 se destacam por terem iniciado seus pagamentos no exercício de 2016 e por serem de grande valor monetário, representando 95,66% de toda a evolução registrada na rubrica 1.2.4.1.0.00.00. São eles:

Tabela 4: Principais contratos de softwares executados em 2016:

Contrato nº	Empresa	Objeto	Valor do Contrato	Valor Liquidado em 2016	Vida Util
907/2015	VERT SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA	Aquisição de licença e implantação de serviço de garantia por 36 meses para ed. sede DNIT.	29.697.430,37 (software e hardware)	**20.866.311,73** (somente software) 8.831.118,64 (hardware)	Definida
885/2015	ALLEN RIO SERV. COM. DE PROD. DE INF. LTDA	Renovação e fornecimento de licença de software para Sede DNIT	15.223.853,00	**15.223.853,00**	Definida
504/2016	N2O TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	"Solução de Gerenciamento de Contratos Administrativos, incluindo a aquisição de licenças de uso e a prestação de serviços afins de instalação, Treinamento de Usuários, Serviços de Suporte Técnico e Manutenção e Serviços de Apoio Estratégico"	22.273.500,00	**11.690.000,00**	Indefinida
830/2015	T&S TELEMÁTICA ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA	Softwares para ampliação da Central Telefônica do DNIT/Sede, Superintendências Regionais, Administrações Hidroviárias E Unidades Locais.	11.023.072,15	**6.440.000,00**	Indefinida
			SOMA	**54.220.164,73***	

Fonte: SIAFI Operacional
* Soma considerando apenas os softwares (contabilizados na conta 12411.0101)

Ressalvamos que o DNIT/Sede (UG 393003) não vem realizando a amortização de seus Softwares com Vida Útil Definida, apesar das solicitações realizadas pela Coordenação de Contabilidade às áreas competentes, o que causa uma superavaliação do Ativo desta entidade.

1.1.2.6. Depreciação Acumulada:

Em 31/12/2016 o DNIT registrava na conta contábil "*1.2.3.8.1.01.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS*" um saldo de R$ 49.847.899,62 (quarenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e nove reais e sessenta e dois centavos), que representa uma evolução de 38,38% em comparação com o saldo de 31/12/2015, que era de R$ 36.021.181,83 (três e seis milhões, vinte e um mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e três centavos).

A UG 393003 – DNIT/Sede, representa 51,70% da depreciação acumulada de todo a Autarquia e a conta contábil de Ativo que sofreu maior depreciação foi a 1.2.3.1.1.02.01 – Equipamentos de Processamento de Dados, com um saldo de R$ 22.443.805,51 (vinte e dois milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e cinco reais e cinquenta e um centavos), que representa 45,02% do saldo da conta nessa UG.

Os Equipamento de Processamento de Dados da UG sofrem uma depreciação mensal pelo método das quotas constantes, conforme determina a STN, de R$ 530.522,02 (quinhentos e trinta mil, quinhentos e vinte e dois reais e dois centavos), conforme dados do Sistema de Patrimônio do DNIT – SIP abaixo compilado (Relatório de Depreciação Mensal – 12/2016):

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

DNIT - MT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

Relatório Depreciação Mensal - Sintético

Superintendência: SR-DNIT/DF - Sede do DNIT - Distrito Federal
Mês de referência: 12/2016
Prefixo: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes

Especificação	Saldo Original	Valor Avaliado	Deprec. Acum Anterior	Deprec. Mensal	Deprec. Acum Atual	Saldo Líquido
12311.0101 - APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	66.875,64	0,00	17.984,68	252,61	18.237,29	48.638,35
12311.0102 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	3.599.003,69	0,00	44.406,44	7.257,14	51.663,58	3.547.340,11
12311.0103 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	47.968,30	0,00	2.933,14	35,77	2.968,91	44.999,39
12311.0105 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	2.947.383,32	0,00	45.410,37	689,22	46.099,59	2.901.283,73
12311.0106 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
12311.0107 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.527.044,17	0,00	850.357,14	11.273,10	861.630,24	665.413,93
12311.0108 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.739,86	0,00	2.273,04	44,54	2.317,58	23.422,28
12311.0109 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14
12311.0112 - EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	1.351,50	0,00	1.216,35	0,00	1.216,35	135,15
12311.0118 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	3.912,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.912,00
12311.0125 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	49.951,61	0,00	7.618,11	255,91	7.874,02	42.077,59
12311.0201 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	38.422.262,20	0,00	21.913.752,57	530.222,02	22.443.974,59	15.978.287,61
12311.0301 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	87.264,03	0,00	22.588,74	348,52	22.937,26	64.326,77
12311.0302 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	33.639,32	0,00	3.159,72	49,20	3.199,92	30.439,40
12311.0303 - MOBILIARIO EM GERAL	15.406.729,58	0,00	1.886.582,47	51.244,33	1.937.826,80	13.468.902,78
12311.0402 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	28.278,35	0,00	3.560,95	87,20	3.648,15	24.630,20
12311.0405 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	246.423,40	0,00	34.294,12	691,34	34.985,46	211.437,94
12311.0501 - VEICULOS EM GERAL	8.169,23	0,00	221,30	18,91	240,21	7.929,02
12311.0503 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA	1.776.231,58	0,00	210.934,65	5.153,26	216.087,91	1.560.143,67
12311.9902 - BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE OU TERCEIROS	18.551.962,01	0,00	0,00	0,00	0,00	18.551.962,01
12311.9909 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	234.937,49	0,00	113.675,06	1.646,64	115.321,70	119.615,79
12311.9910 - MATERIAL DE USO DURADOURO	74.515,24	0,00	0,00	0,00	0,00	74.515,24
Total	83.139.562,68	0,00	25.160.968,85	609.290,71	25.770.229,56	57.369.333,12

1.2. PASSIVO:

1.2.1. PASSIVO CIRCULANTE:

1.2.1.1. Pessoal a pagar:

No exercício encerrado de 2015 o saldo da rubrica "*2.1.1.1.1.00.00 – Pessoal a Pagar*" era de R$ 326,21 (trezentos e vinte e seis reais e vinte e um centavos) e no encerramento de 2016 o saldo era de R$ 1.117.370,07 (um milhão, cento e dezessete mil, trezentos e setenta reais e sete centavos), que representa uma evolução de 342430,91% no período analisado.

A conta contábil analítica "*2.1.1.1.1.03.00 – PRECATORIOS DE PESSOAL*", que representa 100% do total dessa rubrica em 31/12/2016, tem a função de registrar "*valores de precatórios de obrigações referentes a salario ou remunerações, bem como a beneficios aos quais o empregado o servidor tenha direito*".

Esses valores, previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA de 2017, referem-se à apropriação de precatórios expedidos pela Justiça Federal (natureza 319091) e pela Justiça do Trabalho (natureza 319091), em atendimento ao Oficio-Circular SEI nº 836/2016-MP, de 21/12/2016 - anexos II e III, expedido pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

1.2.1.2. Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo:

No exercício de 2016 a rubrica "*FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP*" congrega os saldos de duas contas contábeis analíticas: a conta "*2.1.3.1.1.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais*" com um saldo em 31/12/2016 de R$ 253.491.211,72 (duzentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e onze reais e setenta e dois centavos), contra R$ 2.477.354.284,74 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) em 31/12/2015, e a conta "*2.1.3.1.1.03.00 – PRECATORIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS*", que em 31/12/2015 não havia registro e em 31/12/2016 seu saldo era de R$ 17.700.123,28 (dezessete milhões, setecentos mil, cento e vinte três reais e vinte e oito centavos).

Apesar de ter havido neste período lançamentos a débito e a crédito nessa rubrica, ou seja,

10

o registro de assunção e pagamento de obrigações, houve uma redução monetária dessas obrigações no montante de R$ 2.206.162.949,74 (dois bilhões, duzentos e seis milhões, cento e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos) no saldo dessa rubrica, que representa uma redução de 89,14%.

Na tabela 5 listamos os 20 maiores credores do DNIT em volume de crédito registrados na conta contábil "*2.1.3.1.1.04.00 CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS*" em 31/12/2016. O DNIT Sede/Brasília (UG 393003) é responsável por 97,77% das obrigações com fornecedores a serem pagas, registradas até 31/12/2016.

Tabela 5: 20 maiores fornecedores/credores em 30/12/2016:

Nº	CREDOR	CNPJ	VALOR (31/12/2016)	AV (%)
1	CETENCO ENGENHARIA S A	61.550.497/0001-06	11.880.496,78	4,80%
2	LCM CONSTRUCAO E COMERCIO S.A	19.758.842/0001-35	11.480.660,23	4,64%
3	CONSTRUTORA SANCHES TRIPOLONI LTDA	53.503.652/0001-05	11.171.581,42	4,51%
4	CONSTRUTORA A GASPAR S/A	08.323.347/0001-87	8.975.054,80	3,63%
5	JM TERRAPLANAGEM E CONSTRUCOES LTDA	24.946.352/0001-00	8.101.897,24	3,27%
6	ACCENTURE DO BRASIL LTDA	96.534.094/0008-24	7.582.353,53	3,06%
7	SITRAN SINALIZACAO DE TRANSITO INDUSTRIAL LTDA	16.502.551/0001-93	7.323.160,09	2,96%
8	NEOVIA INFRAESTRUTURA RODOVIARIA LTDA	02.955.426/0001-24	7.069.296,99	2,86%
9	ICCILA-INDUSTRIA , COMERCIO E CONSTRUCOES IBAGE LTDA	88.074.364/0001-67	6.295.339,08	2,54%
10	CONSTRUTORA ANDRADE GUEDES LTDA	08.073.264/0001-87	6.157.949,82	2,49%
11	DATA TRAFFIC S/A	01.175.068/0001-74	5.868.144,71	2,37%
12	CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SAO PAULO LTDA	61.381.943/0001-04	5.200.076,30	2,10%
13	DALBA ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA	03.222.465/0001-85	4.570.249,79	1,85%
14	CBV CONSTRUTORA LTDA	01.379.851/0001-50	4.249.409,21	1,72%
15	RONDONIA TRANSPORTES E SERVICOS LTDA	01.717.734/0001-59	4.184.966,09	1,69%
16	CONSTRUTORA ZAG LTDA	00.356.328/0001-45	3.610.273,30	1,46%
17	TV - TECNICA VIARIA CONSTRUCOES LTDA	76.641.448/0001-56	3.577.929,55	1,45%
18	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL SA	17.164.435/0001-74	3.508.129,48	1,42%
19	ESTEIO ENGENHARIA E AERO LEVANTAMENTOS SA	76.650.191/0001-07	3.381.293,87	1,37%
20	CONSTRUTORA AGRIENGE LTDA	03.118.726/0001-11	3.291.118,34	1,33%
			127.479.380,62	51,52%

Fonte: Tesouro Gerencial

Note-se que, de um universo de mais de 200 fornecedores, apenas os 20 primeiros da tabela acima respondem por 51,52% das obrigações do DNIT registradas nesta rubrica na data de 31/12/2016.

Em relação à conta contábil "*2.1.3.1.1.03.00 – PRECATORIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS*", que em 31/12/2015 não havia registro e em 31/12/2016 seu saldo era de R$ 17.700.123,28 (dezessete milhões, setecentos mil, cento e vinte três reais e vinte e oito centavos), registramos que são valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA de 2017 para pagamento de precatórios expedidos pela Justiça Federal (natureza de despesa 339091 e 459091), em atendimento ao Oficio-Circular SEI nº 836/2016-MP, de 21/12/2016 - anexo II, pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

1.2.1.3. Outras Obrigações a Curto Prazo:

No DNIT, a rubrica Outras Obrigações a Curto Prazo é composta pelo saldo de 4 contas contábeis [9], mas no período analisado, somente a conta "*2.1.8.9.1.05.00 – CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A PAGAR*" responde por 94,03% do saldo desta rubrica.

Esta conta contábil, que registra valores a pagar a título de convênios e outros instrumentos congêneres, é creditada, ou seja, tem seu saldo aumentado, pelo compromisso assumido

[9] "*2.1.8.9.1.01.00 - INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES; 2.1.8.9.1.02.00 DIARIAS A PAGAR; 2.1.8.9.1.05.00 - CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A PAGAR ; 2.1.8.9.1.36.10 - FATURA - CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDER*"

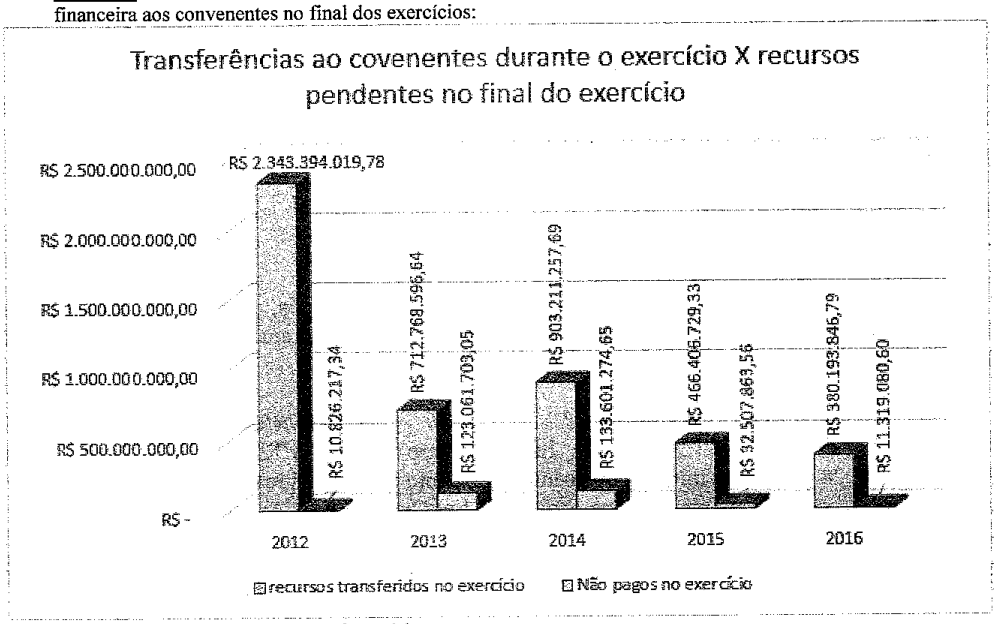
pelo Concedente de repassar recursos ao Convenente quando da liquidação da despesa e é debitada, ou seja, tem seu saldo diminuído, quando da emissão da Ordem Bancária de transferência de recursos.

No período analisado, esta rubrica teve uma redução de 66,57% em seu saldo, saindo de R$ 33.855.957,62 (trinta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e sete reais e sessenta e dois centavos) em 31/12/2015 para R$ 11.319.080,60 (onze milhões, trezentos e dezenove mil, oitenta reais e sessenta centavos) em 31/12/2016, sendo a conta contábil "*2.1.8.9.1.05.00 – CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A PAGAR" responsável por 94,3% do total dessa variação.*

Esses saldos representam os valores liquidados, mas pendentes de pagamento, ou melhor, pendentes do repasse dos recursos financeiros ao Convenentes nos dias 31/12/2015 e 31/12/2016. O valor pendente de pagamento em 31/12/2016 refere-se à liquidação da 5ª parcela do Termo de Compromisso 864/2009, firmado entre o DNIT e o Governo do Estado de Roraima.

É uma situação comum, que podemos representar pelo gráfico abaixo, referente aos 5 últimos exercícios:

Gráfico 1: Recursos transferidos nos últimos 5 exercícios, comparados com os recursos pendentes de transferência financeira aos convenentes no final dos exercícios:



Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial

1.2.2. PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

1.2.2.1. Passivos Sem a Correspondente Execução Orçamentária (ISF P):

Em cumprimento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e à Macrofunção "*021140 – Reconhecimento de Passivos*"[10], o DNIT vem realizando, à medida que os processos administrativos chegam à Coordenação de Contabilidade, a apropriação dos passivos sem a correspondência execução orçamentária.

[10] Disponível em: http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br/pdf/020000/021100/021140

quatrocentos e noventa e três reais e sessenta centavos) referentes a passivos sem suporte orçamentário, inscritos nas contas 21311.0400 e 21312.0400, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 6: Relação dos passivos sem suporte orçamentário em 30/12/2016:

UG	Denominação UG	Conta Corrente	Fornecedor	Saldo 30/9/2016
393003	DNIT – Sede	02.558.157/0002-43	TELEFÔNICA BRASIL S/A	457.480,71
393003	DNIT – Sede	115406 (UG)	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A	3.494,32
393003	DNIT – Sede	91.807.974/0001-37	INCORP-CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA	148.002,78
393012	Superintendência Reg. RS	34.028.316/0026-61	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	23,94
393029	Superintendência Reg. PE	05.423.963/0001-11	OI MOVEL S/A	6.512,16
393016	Superintendência Reg. PA	00.712.411/0001-00	T & S TELEMATICA ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA – EPP	31.979,69
			SOMA	**647.493,60**

Fonte: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial

De acordo com os documentos autuados no processo administrativo 50600.008591/2015-67, durante a vigência do contrato administrativo nº 032/2008, celebrado entre o DNIT e a operadora telefônica, a empresa apresentou diversas faturas com erros nos valores cobrados, os quais foram contestados pelo DNIT, e, por isso, não foram pagas dentro do período do contrato.

Quando a empresa apresentou as faturas com as correções solicitadas pelo DNIT, estas estavam com o CNPJ diferente daquele que estava no contrato nº 032/2008 e, dessa forma, não seria possível alterar o empenho do contrato, necessitando, conforme consta no processo, de um reconhecimento de dívida e emissão de novo empenho.

1.3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

1.3.1. Ajuste de Exercício Anteriores:

A conta contábil "*2.3.7.1.1.03.00 – AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES*" apresentou no período analisado uma evolução em seu saldo de 1028,17%, partindo de um saldo de R$ 74.617.358,27 (setenta e quatro milhões, seiscentos e dezessete mil, trezentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos) em 31/12/2015, para um saldo de R$ 841.808.272,36 (oitocentos e quarenta e um milhões, oitocentos e oito mil, duzentos e setenta e dois reais e trinta e seis centavos) em 31/12/2016.

Essa variação deve-se principalmente ao reconhecimento dos efeitos da mudança do critério contábil de registro e evidenciação dos danos apurados em TCEs, enquanto não julgados pelo Tribunal de Contas da União – TCU, os quais, no nosso entendimento, não podem ser considerados um Ativo, pois não possuem a **certeza** de ingresso de recursos sob a forma de benefícios econômicos ou potencial prestação de serviços, conforme já explicitado no item "*1.1.1.1*" destas Notas Explicativas.

Em razão disso, a Coordenação de Contabilidade do DNIT realizou a transferência do registro destes valores que antes contavam no Ativo Circulante para as seguintes contas de controle: 7.9.7.3.1.00.00 e 8.9.7.3.1.00.00 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO, permanecendo no Ativo apenas os valores apurados em TCE que já foram julgados pelo TCU, em que confirmou-se a análise das respectivas Comissões de TCE do DNIT, e aquelas transferências cujos valores apurados são inferiores a R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), o que resultou em lançamentos na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores em um montante de R$ 797.055.408,54 (setecentos e noventa e sete milhões, cinquenta e cinco mil, quatrocentos e oito reais e cinquenta e quatro centavos), que representa 94,68% do saldo total da rubrica.

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A seguir serão explanadas as principais alterações ocorridas no patrimônio do DNIT no exercício de 2016 nas rubricas que compõem a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, confrontando as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas, conforme orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN[11]:

2.1. Variações Patrimoniais Aumentativas:

2.1.1. Ganhos com Alienação

A variação de 2855,88% ocorrida na conta contábil "*4.6.2.2.1.01.00 - GANHOS COM ALIENACAO DE BENS MOVEIS*" na comparação entre os exercícios de 2015 e 2016 refere-se à alienação de bens móveis por valores superiores aos registrados no patrimônio das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados do Espírito Santo e Ceará, as quais foram responsáveis, respectivamente, pelos ganhos de 216.278,81 (duzentos e dezesseis mil, duzentos e setenta e oito reais e oitenta e um centavos) e 266.225,00 (duzentos e sessenta e seis mil e duzentos e vinte e cinco reais).

2.1.2. Ganhos com Incorporação de Ativos

Ainda dentro das VPAs, destaca-se a rubrica "Ganhos com Incorporação de Ativos", que apesar de representar apenas 0,06% do total das Variações Patrimoniais Ativas, teve uma redução percentual de 99,89% em seu saldo, partindo de R$ 6.945.247.223,53 (seis bilhões, novecentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e quarenta e sete mil, duzentos e vinte e três reais e cinquenta e três centavos) em 31/12/2015 para R$ 7.742.560,40 (sete milhões, setecentos e quarentas e dois mil, quinhentos e sessenta reais e quarenta centavos). A UG 393003 – DNIT/Sede Brasília, foi responsável por 83,20% dessa variação.

Essa rubrica demonstra o saldo da conta contábil "*46391.0100 – Outros Ganhos com Incorporação de Ativos*", que registra a contrapartida da incorporação de outros novos ativos.

No exercício de 2015 o valor registrado é de R$ 6.945.151.771,20 (seis bilhões, novecentos e quarenta e cinco milhões, cento e cinquenta e um mil, setecentos e setenta e um reais e vinte centavos) se deve ao registro da contrapartida do aumento do valor patrimonial das rodovias federais, correspondente a obras realizadas, conforme metodologia da Diretoria de Planejamento e Pesquisa – DPP, utilizada em anos anteriores, que utiliza como referência o Custo Médio Gerencial – CMG[12].

No que se refere ao saldo do exercício de 2016, como não houve a incorporação de bens imóveis em valor superior ao constante da conta "*1.2.3.2.1.06.01 – Obras em Andamento*" e, por isso, não houve a necessidade de incorporação de ativos que não estivessem nessa conta, essa VPA ficou em valor 99,89% inferior ao do exercício de 2015.

Os ganhos registrados no exercício de 2016 referem-se principalmente (81,52% do total)

---

[11] Disponível em: < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/publicacoes-e-orientacoes >

[12] "***CMG – Custo Médio Gerencial*** *– Estabelece custos estimativos, para uso em nível de planejamento, de empreendimentos em infraestrutura de transportes, para implantação, adequação, restauração, reconstrução, manutenção, sinalização, projetos, estudos de viabilidade, estudos ambientais, desapropriação, Obras de Arte Especiais – OAE, referentes às obras rodoviárias, bem como custos de empreendimentos do modal ferroviário. Os referidos custos são atualizados, bimestralmente, de acordo com a divulgação do último SICRO-2 disponível. Os insumos asfálticos são atualizados pelos valores fornecidos pela ANP. A planilha divulgada refere-se ao Estado de Minas Gerais.*" (Disponível em: http://www.dnit.gov.br/custos-e-pagamentos/custo-medio-gerencial).

à contrapartida pelos registros na Conta Contábil "*1.2.1.1.1.05.00 – Dívida Ativa Não Tributária*", conforme demonstrado no item 1.1.2.1 destas Notas Explicativas.

2.1.3. Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras

No exercício de 2016 esta rubrica demonstra o saldo da conta contábil 4.4.5.2.1.01.00 – Remuneração de Aplicações Financeiras, que no DNIT refere-se à contrapartida dos valores apurados nas análises formais das prestações de contas e instrumentos congêneres, cujo ativo é registrado na conta "*1.1.3.1.1.04.00 - ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS*". Seu saldo no encerramento do exercício era de R$ 6.153.321,40 (seis milhões, cento e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e um reais e quarenta centavos).

Na tabela abaixo demonstramos os Convênios e instrumentos congêneres dos quais se apurou os rendimentos das aplicações de recursos de aplicações financeiras das contas vinculadas:

Tabela 7: Rendimentos aplicações financeiras de convênios e instrumentos congêneres:

CONVÊNIO	CONVENENTE	RENDIMENTOS APURADOS	
CV486275	83108357000115 - MUNICIPIO DE BLUMENAU	R$	58.312,97
		R$	540.743,35
		R$	21.088,15
	SOMA	R$	**620.144,47**
CV553588	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	102.058,14
		R$	14.007,49
		R$	64.589,37
		R$	9.733,25
		R$	90.178,18
		R$	413.951,84
	SOMA	R$	**694.498,27**
CV553589	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	409.104,32
	SOMA	R$	**409.104,32**
CV571503	06347892000188 - COMPANHIA DOCAS DO MARANHAO CODOMAR	R$	82.361,02
		R$	170.040,93
		R$	57.981,58
	SOMA	R$	**310.383,53**
TC529528	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	141.503,41
		R$	6.508,60
		R$	179.029,84
		R$	284.452,22
		R$	27.872,06
		R$	205.081,75
	SOMA	R$	**844.447,88**
TC556659	06347892000188 - COMPANHIA DOCAS DO MARANHAO CODOMAR	R$	16.549,22
		R$	274.368,41
	SOMA	R$	**290.917,63**
TC657351	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	459.593,95
		R$	254.024,92
		R$	84.011,04
	SOMA	R$	**797.629,91**
TC657355	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	33.731,22
		R$	321.526,38
		R$	131.012,33
	SOMA	R$	**486.269,93**
TC657383	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	232.750,15
		R$	173.369,03
		R$	34.801,14
		R$	284.366,93
	SOMA	R$	**785.907,25**
TC657409	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	194.757,40
		R$	35.801,16
		R$	120.002,98
		R$	257.229,37
	SOMA	R$	**607.790,91**
TC657411	05533935000157 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - AMAZONAS	R$	115.213,07
	SOMA	R$	**115.213,07**
TC685888	84012012000126 - ESTADO DE RORAIMA	R$	29.445,12
		-R$	2.444,05
		R$	106.401,05
		R$	57.612,11
	SOMA	R$	**191.014,23**
	TOTAL	R$	**6.153.321,40**

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Operacional

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

2.1.4. Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas:

Em 30/12/2015, a rubrica "*4.9.9.0.0.00.00 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas*" apresentava um saldo de R$ 1.128.361.644,80 (um bilhão, cento e vinte e oito milhões, trezentos e sessenta e um mil, cento e setenta e dois reais e oitenta centavos), frente aos R$ 1.674.375.172,09 (um bilhão, seiscentos e setenta e quatro milhões, trezentos e setenta e cinco mil, cento e setenta e dois reais e nove centavos) no encerramento do exercício de 2016, que representa uma evolução de 48,39%.

Do total dessa variação, as contas contábeis "*4.9.9.5.1.01.00 – Multas Administrativas*" e "*4.9.9.6.1.02.00 – Restituições*" contribuíram com 42,21% e 57,56%, respectivamente; percentuais que, somados, representam 99,77% da variação total da rubrica Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas.

A conta contábil "*4.9.9.5.1.01.00 – Multas Administrativas*" registrou uma evolução no período de 133,27% na receita com multas de trânsito aplicadas pelo DNIT. No período analisado, a arrecadação partiu de R$ 302.947.026,37 (trezentos e dois milhões, novecentos e quarenta e sete mil, vinte e seis reais e trinta e sete centavos) em 30/12/2015, para R$ 706.672.760,96 (setecentos e seis milhões, seiscentos e setenta e dois mil, setecentos e sessenta reais e noventa e seis centavos) em 30/12/2016.

Essa variação reflete a redução nos prazos entre a autuação do infrator e a emissão das multas de trânsito (distribuídos em multas de trânsito, multas por avanço de sinal, por excesso de peso, de radar fixo, de Redutores Eletrônicos de Velocidade e de radar móvel), ou seja, o prazo entre a Notificação de Autuação e a Notificação de Penalidade, na qual consta a guia para pagamento com o valor e data de vencimento, hoje é de 120 dias.

No DNIT, a conta contábil "*4.9.9.6.1.02.00 – Restituições*" registrava principalmente a atualização monetária de débitos apurados em Tomada de Contas Especial – TCE, em contrapartida à atualização do valor do débito quando este ainda era contabilizado como Ativo Circulante, conforme explicitado na Nota "*1.1.1.1 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo*" acima.

Ressaltamos, porém, que a partir do novo entendimento de que os danos apurados em TCE, enquanto não julgados pelo Tribunal de Contas da União – TCU, não podem ser considerados um Ativo, passando a registrá-los apenas em Contas de Controle, essa VPA deixou de receber lançamentos referentes às atualizações financeiras dos débitos apurados.

2.2. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - VPD:

2.2.1. Descontos Financeiros Concedidos:

Esta rubrica demonstra o saldo da conta contábil "*34401.0100 – Descontos Financeiros Concedidos*", que, no DNIT, registra a Variação Patrimonial Diminutiva – VPD com descontos financeiros conferidos por pagamentos antecipados de multas de trânsito de radar fixo, por excesso de peso, avanço de sinal e Redutor Eletrônico de Velocidade – REV.

Durante o exercício de 2015 o valor verificado com VPD de Descontos Financeiros Concedidos foi de R$ 12.648.454,39 (doze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) e, no exercício de 2016, o valor apurado foi de R$ 31.088.404,92 (trinta e um milhões, oitenta e oito mil, quatrocentos e quatro reais e noventa e dois centavos), que representa uma evolução de 145,79% nos descontos financeiros concedidos na arrecadação de multas de trânsito.

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

A variação dessa VPD decorre do aumento da arrecadação de multas de trânsito e estas, por sua vez, evoluíram em razão redução nos prazos entre a autuação do infrator e a emissão das multas de trânsito; ou seja, o prazo entre a Notificação de Autuação e a Notificação de Penalidade, na qual consta a guia para pagamento com o valor e data de vencimento, hoje é de 120 dias, conforme já citado na Nota Explicativa 2.1.4 acima.

2.2.2. Perdas com Alienação:

No encerramento de 2015 a rubrica "*3.6.2.0.0.00.00 - PERDAS COM ALIENACAO*" apresentava um saldo de R$ 42.925,10 (quarenta e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais e dez centavos). Já no encerramento de 2016, o saldo da conta saltou para R$ 4.514.649,61 (quatro milhões, quinhentos e quatorze mil, seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e um centavos), uma variação positiva de 10417,51%.

Essa evolução refere-se principalmente à alienação de bens móveis inservíveis/antieconômicos do DNIT/Sede por meio de Leilão, conforme documentos autuados no processo administrativo 50600.008878/2015-97, na qual foram leiloados bens móveis que estavam registrados na rubrica 12311.00.00 – Bens Móveis no valor de R$ 2.521.454,00 (dois milhões, quinhentos e vinte e um mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais), o que representa 55,86% do total das perdas com alienação registradas em 2016.

Conforme consta no processo 50600.008878/2015-97, os bens alienados possuíam valor contábil de 2.635.514,91 (dois milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quatorze reais e noventa e um centavos), mas o valor da avaliação foi de apenas R$ 31.705,00 (trinta e um mil e setecentos e cinco reais) e o valor arrecadado no leilão por meio da GRU 2016/393003/0002394288 foi de R$ 39.735,50 (trinta e nove mil, setecentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos)

Ainda de acordo com o referido processo, a maior parte dos bens alienados – 96,5% deles – são bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010; ou seja, são bens que ainda não passaram por uma Reavaliação ou Redução ao Valor Recuperável (*impairment*), por isso o valor contábil diferente do valor de avaliação.

Nessa senda, cabe registrar que esta Coordenação de Contabilidade vem instando as áreas responsáveis pelo patrimônio do DNIT, bem como alertando sua Diretoria sobre a necessidade de se realizar a Reavaliação e/ou Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis adquiridos antes de 2010.

Além da perda registrada pelo DNIT/Sede, as Superintendências Regionais dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Tocantins e Bahia também registraram perdas de R$ 677.057,63 (seiscentos e setenta e sete mil, cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos), R$ 796.395,03 (setecentos e noventa e seis mil, trezentos e noventa e cinco reais e três centavos), R$ 262.619,27 (duzentos e sessenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e vinte e sete centavos) e R$ 256.693,68 (duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa e três reais e sessenta e oito centavos), respectivamente.

2.2.3. Perdas Involuntárias

Na conta contábil "*3.6.3.1.1.01.00 – PERDAS INVOLUNTARIAS DE BENS MOVEIS*" registrou-se um aumento de 423,69% no período analisado, tendo em vista que as perdas do exercício de 2015 ficaram em R$ 177.737,18 (cento e setenta e sete mil, setecentos e trinta e sete reais e dezoito centavos), e do exercício de 2016 em R$ 930.791,45 (novecentos e trinta mil, setecentos e noventa e um reais e quarenta e cinco centavos).

A maior parte dessas perdas foram registradas na Superintendência Regional do DNIT no Estado de Santa Catarina – SR/DNIT-SC, com um montante de R$ 807.593,88 (oitocentos e sete mil, quinhentos e noventa e três reais e oitenta e oito centavos), referentes principalmente a baixas de materiais permanentes inservíveis, conforme registros no SIAFI.

2.2.4. Desincorporação de Ativos:

No DNIT, a rubrica "*3.6.5.0.0.00.00 - DESINCORPORACAO DE ATIVOS*" apresenta principalmente (99,99%) o saldo da conta contábil "*3.6.5.0.1.01.00 - DESINCORPORACAO DE ATIVOS*", que compreende a contrapartida de desincorporação de ativos, como nos casos de baixa de ativos inservíveis ou outros eventos sobre o controle da entidade.

Comparando os dois períodos – encerramentos de 2015 e 2016 –, verifica-se que neste último a desincorporação de ativos foi 64,42% menor do que em 2015, tendo ocorrido uma variação de R$ 16.642.821.670,79 (dezesseis bilhões, seiscentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta reais e setenta e nove centavos) para R$ 5.922.070.301,43 (cinco bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, setenta mil, trezentos e um reais e quarenta e três centavos).

No exercício de 2015, destacou-se a contrapartida pela redução do valor da conta *1.1.3.4.1.02.08 - CRED A REC DECOR FALTA/IRREG COMPROVACAO-TCE*", que "*registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentações fora do prazo legal, bem como a inadimplência na comprovação de instrumentos de transferência ou ainda irregularidade na documentação apurados, com imputação da responsabilidade (quando for instaurada tomada de contas especial).*

Essa variação referiu-se principalmente à determinação de arquivamento de Tomadas de Contas Especiais – TCEs, provinda da Controladoria Geral da União – CGU e comunicada a esta Autarquia por meio do Ofício nº 7495/DPPCE/DP/SFC/CGU-PR, de 1º de abril de 2015.

As Tomadas de Contas Especiais arquivadas foram instauradas no ano de 2012 para identificar os responsáveis e quantificar os danos causados ao Erário, decorrentes da aplicação dos recursos financeiros federais transferidos por força da Medida Provisória nº 82, de 7 de dezembro de 2002, cujo teor dispôs sobre a transferência da União para os Estados e o Distrito Federal de parte da malha rodoviária sob jurisdição federal.

A decisão de arquivamento dessas TCEs, conforme exposto pela CGU, se deu em respeito ao art. 11, caput e §§ 1º e 2º, da Lei nº 12.872, de 24/10/2013, os quais dispõem que os referidos termos de transferência "*têm natureza indenizatória, não se aplicando as regras da transferência voluntária*".

Já no exercício de 2016, destacou-se a evolução ocorrida nessa conta no período analisado, o registro dos cancelamentos dos créditos/direitos relativos aos valores apurados em Tomadas de Contas Especiais – TCE que eram contabilizados nas contas do Ativo Circulante, conforme explicitado na Nota Explicativa "*1.1.1.1 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo*".

Quando do seu registro no Ativo Circulante, ou seja, antes da mudança do critério de contabilização, os créditos realizáveis provenientes de valores apurados em TCE eram registrados no Ativo Circulante e esse registro gerava uma Variação Patrimonial Aumentativa. Assim, após essa alteração do critério de contabilização, foi necessário realizar a transferência do registro destes valores do Ativo Circulante para as seguintes contas de controle: 7.9.7.3.1.00.00 e 8.9.7.3.1.00.00

DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO, permanecendo no Ativo Circulante apenas os valores apurados em TCE que já foram julgados pelo TCU confirmando a análise do DNIT.

Em contrapartida à essa baixa do Ativo Circulante, houve o registro de uma Variação Patrimonial Diminutiva – VPD na conta "*3.6.5.0.1.01.00 - DESINCORPORACAO DE ATIVOS*".

Além dessa desincorporação de ativos em razão mudança do critério contábil do registro das TCEs, destaca-se no exercício de 2016 o valor de R$ 4.426.300.224,00 (quatro bilhões, quatrocentos e vinte e seis milhões, trezentos mil e duzentos e vinte e quatro reais) referente à Redução no Valor Patrimonial das Rodovias Federais pelo desgaste do pavimento, conforme explicitado no item 1.1.2.4 destas Notas Explicativas.

2.2.5. Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas:

No exercício de 2016 a rubrica "*3.9.9.0.0.00.00 – DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS*" apresenta principalmente (99,26% do total) o saldo da conta contábil "*3.9.9.9.1.01.00– VPD DECORRENTE DE FATOS GERADORES DIVERSOS*", que, em 31/12/2016 apresentava um saldo de R$ 42.101.550,24 (quarenta e dois milhões, cento e um mil, quinhentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos).

Esta conta contábil demonstra os valores retidos das multas de trânsito aplicadas pelo DNIT, que, por serem arrecadadas pelos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal onde o veículo autuado está registrado, são recolhidos a esses órgãos, em conformidade com o Anexo IV da Portaria DENATRAN nº 74, de 27 de agosto de 2008.

Brasília-DF, 19 de janeiro de 2017

FABRICIO ADRIANO RIBEIRO
Analista Administrativo - Contador
CRC DF-020183/O-5 – Matrícula DNIT 4643-4

JAQUELINE COSTA DA SILVA
Coordenadora de Contabilidade
Contadora – Matrícula DNIT nº 1937-2

Seção 8

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento das determinações e recomendações do TCU

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

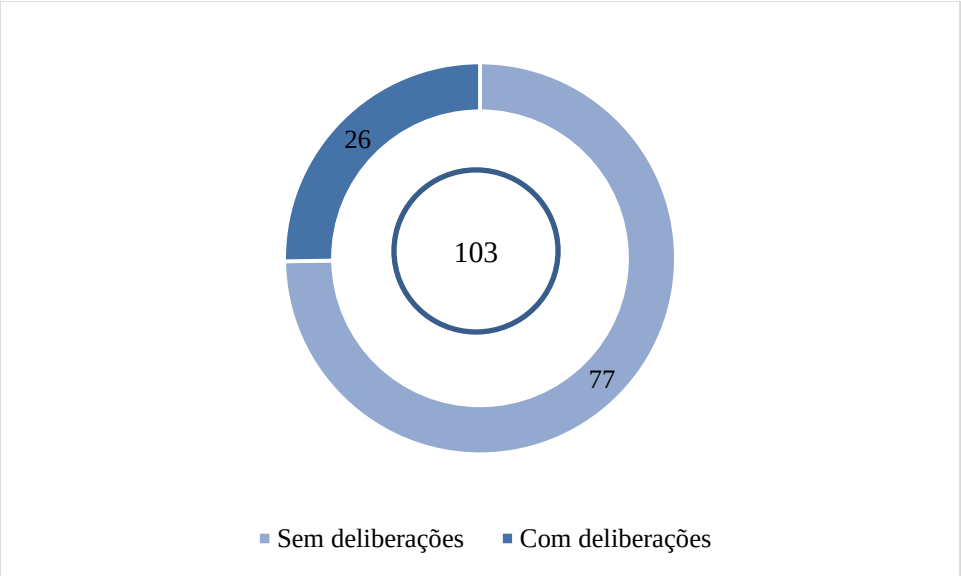
8.4 Demonstrações da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Visão geral sobre das deliberações do TCU no exercício de 2016:

Durante o exercício de 2016, o DNIT recebeu oficialmente 103 Acórdãos do TCU, dos quais, 26 possuem deliberações e 77 não possuem deliberações.

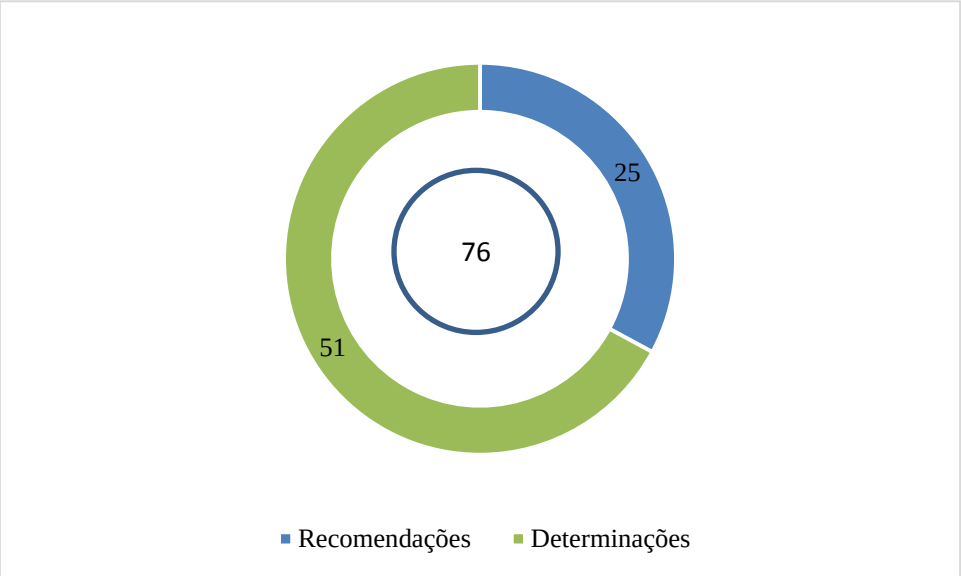
Gráfico 39 - Acórdãos recebidos oficialmente pelo DNIT



Fonte: AUDINT/DNIT

Do total de deliberações endereçadas à Autarquia, 51 são determinações e 25 são recomendações.

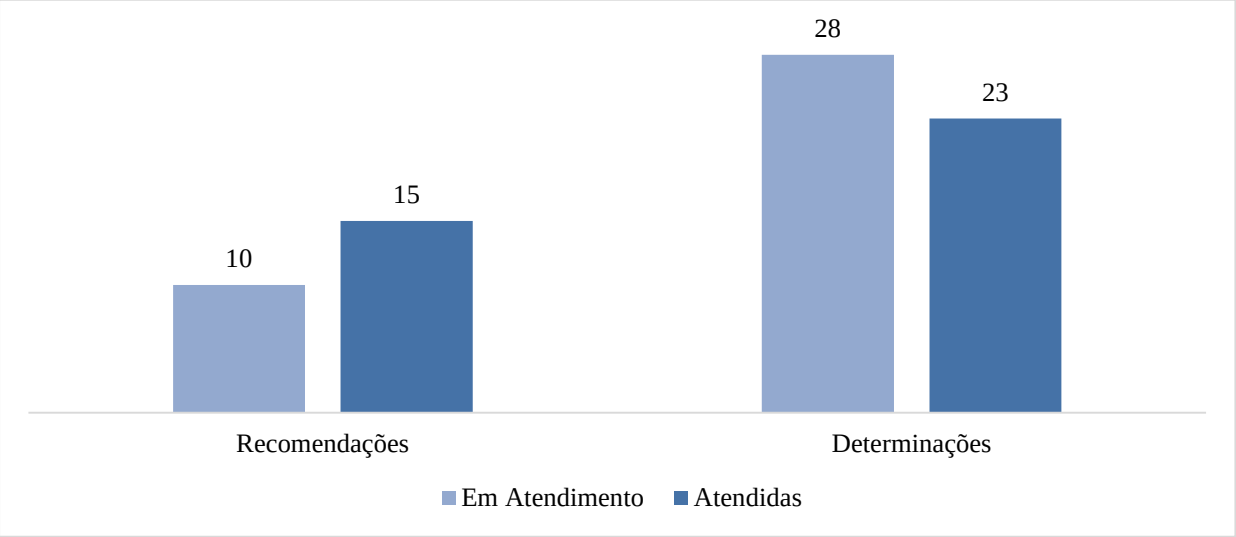
Gráfico 40 - Deliberações de 2016



Fonte: AUDINT/DNIT

Quanto ao atendimento das deliberações do TCU, exaradas no exercício de 2016, segue abaixo a situação atual:

Gráfico 41 - Atendimento das Deliberações



Fonte: DNIT

Acompanhamento das deliberações do Tribunal:

O Diretor Geral do DNIT é a autoridade que responde pelo Órgão, motivo pelo qual, os expedientes do TCU são remetidos àquele dirigente máximo, responsável por coordenar a adoção das providências necessárias ao seu cumprimento.

Neste sentido, o Diretor Executivo possui a atribuição de auxiliar e assessorar o Diretor-Geral, e a Diretoria Executiva, como Órgão de assistência direta e imediata ao Diretor-Geral é competente por orientar e supervisionar as atividades das Diretorias Setoriais e dos Órgãos Descentralizados, e ainda, assegurar o funcionamento eficiente e harmônico do DNIT.

Por tais motivos, as atividades relacionadas à sistematização, acompanhamento e implementação das recomendações e determinações do TCU são desempenhadas pela Diretoria Executiva, enquanto órgão de assistência direta e imediata ao Diretor Geral, por meio de sua Assessoria de Controle Externo – ACE/DIREX.

No exercício de 2016, o Consórcio Accenture/*Dynatest* (contrato DNIT nº 1154/2014) desenvolveu ferramenta no SharePoint, de modo a possibilitar o acesso via *web*, do controle das demandas da ACE/DIREX.

Antes do desenvolvimento da ferramenta, o controle e gestão dos documentos (oriundos do TCU e da Autarquia) da ACE/DIREX era realizado apenas por meio de planilha em *excel*. Em 2017, está prevista a expansão da ferramenta para as demais Diretorias e Superintendências da Autarquia, de modo a integrar o controle das demandas de controle externo, buscando o aprimoramento da comunicação da ACE/DIREX (Sede) com as Superintendências. Busca-se assim, a otimização do tempo de desenvolvimento das respostas ao TCU.

Determinações e recomendações do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estão em atendimento:

Quadro 97 - Deliberações do TCU estão em atendimento – Prestação de Contas – Exercício de 2013

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação expedida**	**Data da ciência**
TC: 024.687/2014-6	81/2016 - 1ª Câmara	1.8.1.5	Ofício 0042/2016-TCU/ SeinfraRodovias	12/02/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Determinar: 1.8.1. ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que, no prazo de sessenta dias: 1.8.1.5. elabore plano de ação explicitando o cronograma de medidas a adotar, acompanhado dos responsáveis por cada uma das ações elencadas, para estabelecer mecanismos de supervisão e controle, pela Divisão de Convênios e Contratos da Coordenação de Contabilidade e pela presidência do Dnit, quanto aos procedimentos de fiscalização e apreciação das prestações de contas, com vistas a assegurar o estrito cumprimento do que dispõe o Decreto nº 6.170/2007 (com dispositivos alterados pelos Decretos nº 6.329/2007 e 6.428/2008, acrescidos pelo Decreto nº 6.497/2008) e a Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008, e alterações posteriores, com aplicação supletiva da IN STN nº 1/1997 naquilo que não for incompatível com os dispositivos do novo ordenamento inaugurado pelo Decreto nº 6.170/2007;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Diretoria de Administração e Finanças está adotando as medidas necessárias ao cumprimento da determinação. O Plano de Ação foi devidamente elaborado e encaminhado ao TCU, contendo cronograma para realização das atividades, com conclusão prevista para o mês de abril/2017.				

Fonte: DIREX/DNIT

Quadro 98 - Deliberações do TCU estão em atendimento – Prestação de Contas – Exercício de 2014

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação expedida**	**Data da ciência**
TC: 031.904/2015-7	6913/2016-1ª Câmara	1.8.1	Ofício 0742/2016-TCU/ SeinfraRodovias	06/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.8.1. Recomendar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, que avalie a conveniência e a oportunidade de: a) elaborar um cronograma para a implementação dos indicadores de desempenho no âmbito da CGCONT, com vistas a estabelecer uma previsão para a conclusão do normativo referente aos indicadores e conferir maior tempestividade e eficiência à ação proposta [peça 12, item 41]; b) elaborar um estudo sobre o quantitativo necessário de servidores capacitados para realizar inspeções em OAEs e a inserção de dados no sistema; o número de servidores já capacitados; e, em caso de déficit, o volume de				

treinamentos necessários para adequar a força de trabalho. Dessa forma, seria dada mais efetividade ao programa e um melhor aproveitamento de todo o potencial do sistema de acompanhamento [peça 12, item 55]; c) implementar uma rotina de acompanhamento sistematizado de ocorrências de alteração de DMTs para que a atividade de revisão de projetos seja feita de maneira mais fiel à nova realidade do contrato [peça 12, item 113].
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
a) A Diretoria de infraestrutura Rodoviária apresentou a Instrução de Serviço DG nº 03, de 03 de fevereiro de 2016, na qual foram instituídos: o IDFin (Índice de Desempenho Financeiro) e IDFic (Índice de Desempenho Físico). Recomendação atendida. b) A Diretoria de Administração e Finanças informou que foi celebrado com a Universidade Federal do Pará o Termo de Execução Descentralizada nº 431/2015, com o escopo de realizar o mapeamento de competências na Autarquia, e que, após finalizado o processo de mapeamento será possível levantar o quantitativo necessário de servidores capacitados para realizar inspeções em OAEs e a inserção de dados no sistema, o déficit da área e, ainda, o volume de treinamentos necessários para adequar a força de trabalho. Atualmente, o DNIT possui 42 servidores já capacitados. Recomendação em atendimento. c) Em 01/01/2017 passou a vigorar a ferramenta SUPRA (desenvolvida para otimizar a gestão dos empreendimentos do DNIT). A Diretoria de Infraestrutura Rodoviária está desenvolvendo um módulo de acompanhamento de Revisão de Projetos em Fase de Obras dentro daquela ferramenta, que permitirá o acompanhamento das ocorrências de alteração de DMTs, cuja implementação está prevista para o segundo semestre de 2017. Recomendação em atendimento.

Fonte: DIREX/DNIT

Determinações do TCU, no exercício de 2016, que remetem a obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual.

Quadro 99 - Deliberações do TCU – Andamento das providências em 2016

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação expedida**	**Data da ciência**
TC: 037.835/2012-2	1233/2016-Plenário	9.2	Ofício 0399/2016-TCU/ SeinfraRodovias	02/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2. alterar, de ofício, a redação das determinações contidas nos subitens 1.7.2.1 e 1.7.2.2 do Acórdão 2.350/2015 – TCU – Plenário, conforme segue: "1.7.2.1. reexamine a prestação de contas do Convênio TT-294/2007 (SIAFI 630497) bem como a condicione à verificação direta por meio de levantamentos topográficos, ou indiretamente por meio de fator de compactação, baseado em ensaios de compactação nas jazidas e no aterro, dos quantitativos efetivamente realizados nos serviços de escavação, carga e transporte de materiais de primeira categoria nos Contratos 350/2008 e 351/2008, haja vista as inconsistências observadas neste processo, que contrariam as especificações de serviço do DNIT 106/2009-ES e 107/2009-ES, instaurando, se for o caso, tomada de contas especial, nos termos da IN-TCU 71/2012; 1.7.2.2. demonstre o cumprimento da determinação supracitada na prestação de contas anual do exercício de 2016."				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A prestação de contas do Convênio encontra-se em análise na Superintendência Regional do DNIT no Estado do Mato Grosso. Determinação em atendimento.				

Fonte: DIREX/DNIT

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Para o acompanhamento das Recomendações da CGU, esta AUDINT utiliza o Sistema Monitor, do próprio Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - CGU, cujo acesso permite a inserção de informações e extração de dados *on line*.

Especificamente para o ano 2016, foram expedidas 122 Recomendações da CGU para o DNIT; destas foram atendidas 37, cancelaram-se 17 e foram mantidas 68 em monitoramento, chegando ao percentual de 44,2% de atendimento.

Considerando-se as recomendações dos anos anteriores, durante o ano de 2016, obteve-se um total de 90 recomendações atendidas, 100 canceladas, de um total de 348 recomendações. Tem-se, portanto, um atendimento de 54,5% das recomendações. Apesar de o acompanhamento de recomendações estar bem consolidado por meio do Sistema Monitor, a inserção de relatórios antigos ocorre de modo gradual, podendo ocorrer oscilações no número de constatações e recomendações que, não necessariamente, representam novas necessidades de adequação desta Autarquia.

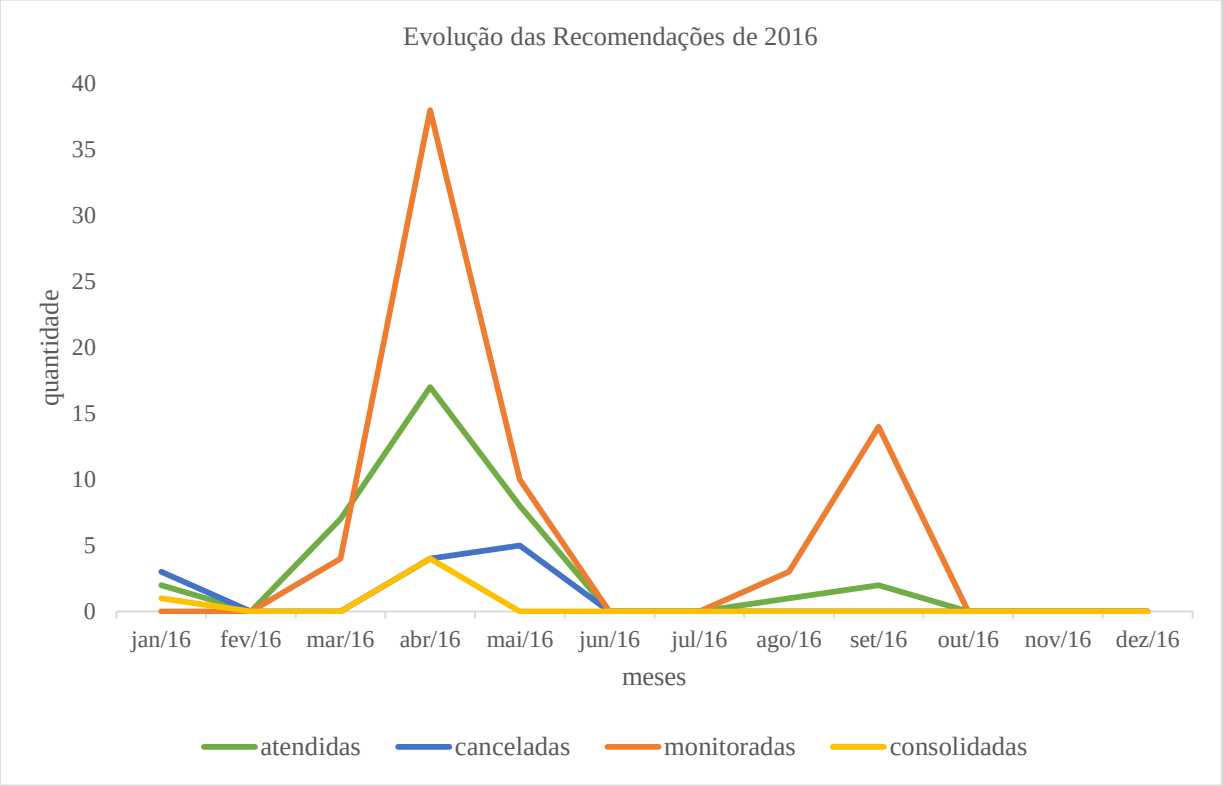
A seguir, encontra-se o Gráfico 42 – Número de atendimentos de recomendações - mensal em 2016 com a evolução mês a mês, no ano de 2016, do atendimento das recomendações, na qual se incluem as recomendações canceladas, tendo em vista que recebem o mesmo tratamento desta Auditoria Interna, no que se refere à análise de compatibilidade entre questionamento e resposta.

Gráfico 42 – Número de atendimentos de recomendações - mensal em 2016



Fonte: Sistema Monitor – CGU/ Elaboração: Auditoria Interna

Gráfico 43 - Evolução das Recomendações de 2016



Fonte: Sistema Monitor – CGU/Elaboração: Auditoria Interna

Além disso, a partir de 2016, esta Auditoria Interna iniciou a classificação das recomendações da CGU em grandes áreas, de modo a obter um controle gerencial dos temas que mais representam fragilidades na atuação do DNIT, quais sejam:

Tabela 32 - Descrição das classificações da CGU

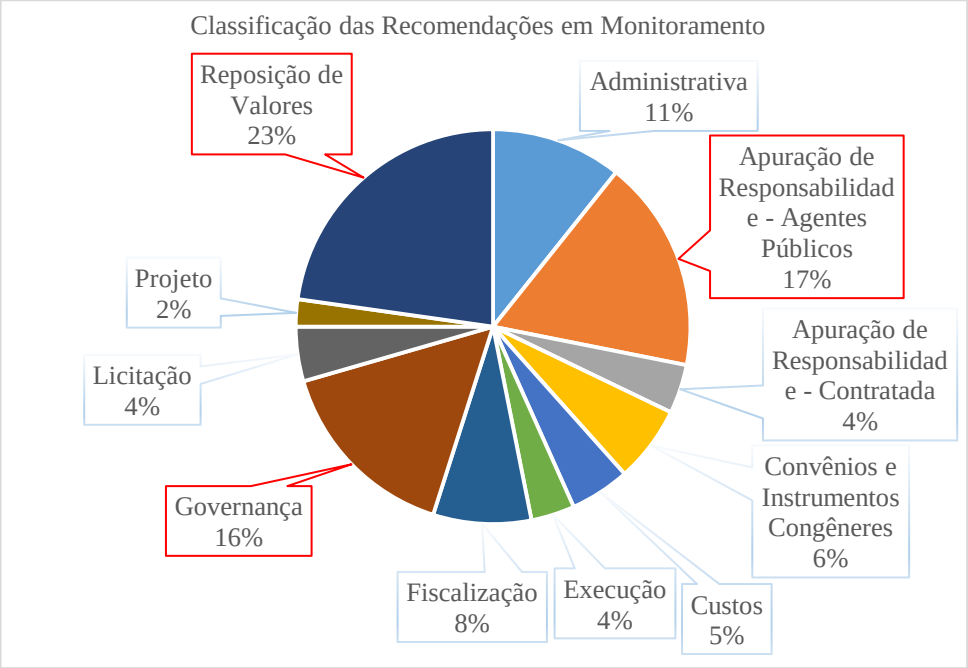
Classificação	Descrição
Administrativa	Compreende a gestão dos bens e falhas informais
Apuração de Resp. - Agentes Públicos	Refere-se às recomendações de apuração de responsabilidade de agentes públicos
Apuração de Resp. - Contratada	Relativa aos processos de responsabilização de empresas
Convênios e Instrumentos congêneres	Refere-se aos processos relacionados aos Convênios, tais como prestação de contas e tomadas de contas especiais
Custos	Compreende a gestão dos orçamentos referenciais e composições de preços
Execução	Relaciona-se aos problemas ocorridos na execução do contrato, tais como a existência de divergência entre o executado e o planejado, inexecução qualitativa do objeto entregue
Fiscalização	Refere-se às constatações relacionadas a problemas ocorridos na fase de fiscalização/supervisão
Governança	Compreende processos relacionados a Programas, Pessoas e Competências, Estratégia, Normativos e Rotinas, Sistemas Informatizados, Regimento Interno
Meio Ambiente	Refere-se a problemas relacionados a licenças de instalação, condicionantes ambientais, recuperação ambiental, licença de operação

Classificação	Descrição
Licitação	Refere-se a problemas relacionados à condução do processo licitatório
Projeto	Refere-se a problemas relacionados a projetos tanto em fase licitatória, quanto em fase de revisão de projeto em fase de obra
Reposição de Valores	Refere-se às constatações relacionadas a glosa de faturas, ressarcimento ao Erário e pagamento de multas
Sobrepreço/ Superfaturamento	Compreende problemas relacionados a sobrepreço/superfaturamento, sejam eles problemas relacionados à fase de projeto ou à fase de execução/fiscalização.

Fonte: Sistema Monitor – CGU / Elaboração: Auditoria Interna

Em relação às recomendações em monitoramento atual por aquele Ministério, verificou-se que a maior quantidade de recomendações está concentrada nos temas "Reposição de Valores", representando 23% das demandas pendentes; "Apuração de Responsabilidade – Agentes Públicos", com 17%; e "Governança", representando 16%. O gráfico 2 permite a visualização da distribuição das recomendações.

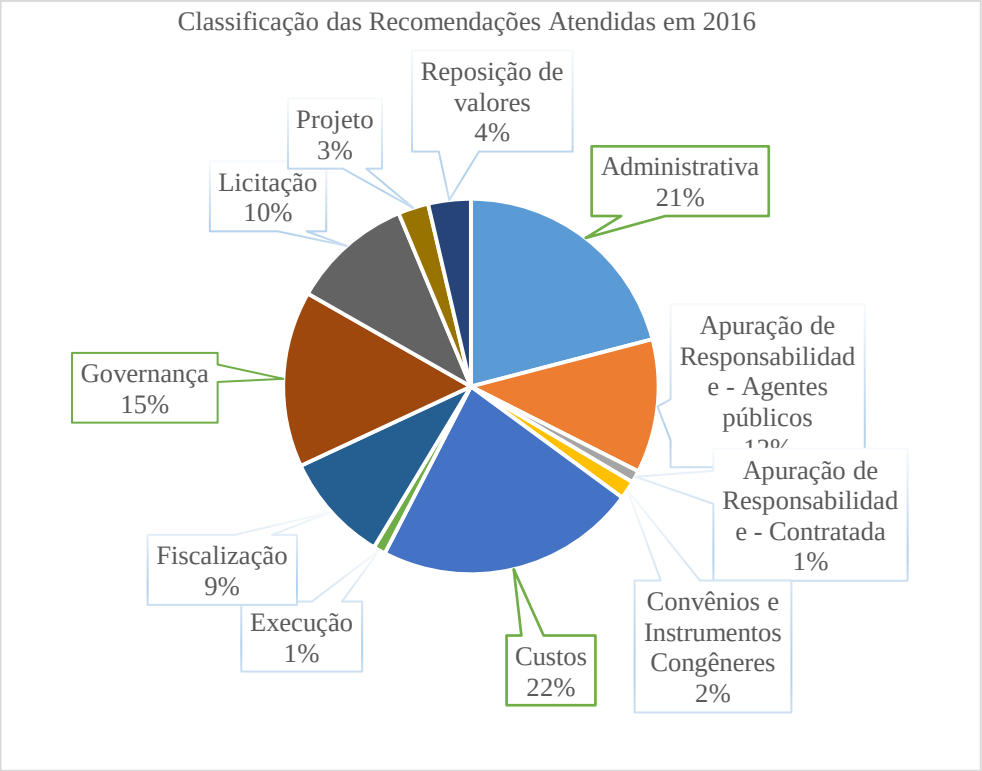
Gráfico 44 – Classificação das Recomendações em Monitoramento



Fonte: Sistema Monitor – CGU / Elaboração: Auditoria Interna

Em relação às demandas atendidas, as classificações que mais foram consideradas atendidas foram "Custos", representando 22% do total de atendidas; "Administrativa", com 21%; e "Governança", com 15% do atendimento. O gráfico 3 representa o atendimento das classificações.

Gráfico 45 – Classificação das Recomendações Atendidas em 2016



Fonte: Sistema Monitor – CGU / Elaboração: Auditoria Interna

Destaca-se que o sistema Monitor/CGU somente apresenta os dados das Recomendações pendentes após a expedição do Relatório Final; deste modo não é possível demonstrar o nível de atendimento desta Autarquia para as constatações feitas durante os trabalhos de auditoria/fiscalização daquela Controladoria.

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 100 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano Objeto de medidas Administrativas Internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não Instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				Remetidas à CGU/TCU
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício de instauração	
				Rec. Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
2	0	0	0	0	5	2	23*	17

Fonte: CGCOF/DAF

*** Especificar razões:**

1. O Convênio PD8-001/2001, celebrado com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente/SP foi devolvido pelo MTFCGU à Comissão de TCE para realização de ajustes, pois o processo não estava adequadamente instruído;
2. O Termo de Compromisso nº 820/2010, celebrado com o Governo de Pernambuco foi devolvido à Comissão de TCE pelo MTFCGU para realização de ajustes, pois o processo não estava adequadamente instruído;
3. O Termo de Compromisso nº 016/2076, celebrado com o Governo do Amapá, a Comissão de TCE necessitou de um prazo maior, tendo em vista que não foram esgotadas previamente as mediadas administrativas para a caracterização do dano, de acordo com o Memorando nº 07/2016, de 04/10/2016 – TCE/DNIT/Portaria Nº 964/DG, de 23/06/2015;
4. O Termo de Compromisso nº 289/2007, celebrado com a Prefeitura de Rondonópolis/MT, a Comissão de TCE necessitou de um prazo maior, para apresentar um Relatório Complementar e conceder o direito ao contraditório e ampla defesa, de acordo com o Memorando nº 003/2016, de 27/12/2016 – TCE-TC-289/2007;
5. Os Planos de trabalhos, celebrados com Comando do Exército/Departamento de Engenharia e Construção – DEC, houve solicitação de prorrogação de prazo ao Tribunal de Contas da União, para até o dia 27/01/2017, por meio dos Avisos nºs 72/2010/GM/MT, de 28/06/16 e 83/2016/GM-MT, de 28/07/16, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

A fim de promover o controle das apurações disciplinares, a Corregedoria é estruturada em cinco setores internos, cada qual investido de competências específicas à sua área de atuação, visando otimizar os trabalhos e dar atendimento eficiente e tempestivo às demandas, são eles:

(1) Setor de Apoio Administrativo – responsável por receber e expedir documentos e processos, distribuí-los internamente e manter o arquivo físico e digital atualizado, dentre outras atribuições;

(2) Setor de Juízo de Admissibilidade – tem como competência a análise de processos administrativos acerca da possibilidade jurídica de instauração de procedimentos disciplinares, por meio de elaboração de Notas Técnicas;

(3) Comissões – são responsáveis por apurar as irregularidades descritas nos processos disciplinares e propor recomendações de arquivamento, instauração de Processo Administrativo Disciplinar ou aplicação de penalidade;

(4) Assistência ao Corregedor – tem por escopo planejar e organizar a formação/instauração de Comissões, supervisionar os prazos prescricionais dos processos aguardando instauração e auxiliar o Corregedor nos atos de gestão;

(5) Setor de Acompanhamento de Processos – responsável por gerir os processos disciplinares instaurados, atender aos pedidos das Comissões, elaborar minutas de Portarias e manter Sistema CGU-PAD atualizado.

Ressalte-se que todos os setores acima relacionados são supervisionados e tem seus atos aprovados pelo Corregedor, que é a autoridade máxima responsável pelas decisões tomadas na Corregedoria do DNIT.

Dentre as atividades realizadas pela Corregedoria, a orientação às consultas demandadas e a investigação da verdade real, culminado no sancionamento de penas, são fatores que minimizam a ocorrência de ilícitos administrativos. O primeiro, possui aspecto informativo e preventivo. O segundo, é dotado de natureza pedagógica, pois a pena aplicada ensina e retrai o ânimo de tantos outros adotarem a mesma conduta irregular.

Por outro lado, a falta de orçamento e de servidores capacitados é prejudicial para desenvolvimento de outras atividades de prevenção, como palestras e cursos acerca do normativo disciplinar.

Por fim, cabe mencionar que, a apuração de responsabilidade por dano ao erário identificada em processos disciplinares, são encaminhadas à DAF – Diretoria de Administração e Finanças.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993

Cumpre inicialmente esclarecer que a ordem cronológica dos processos de pagamento do DNIT se encontra disponível para acesso no sítio da Autarquia: http://www.dnit.gov.br/custos-e-pagamentos/cronologia-de-pagamentos-1, clicando na opção “CRONOLOGIA PAC”.

As informações que alimentam o link relativo à cronologia de pagamentos do DNIT estão armazenadas no Sistema Integrado de Administração de Contratos – SIAC e no Sistema de Gestão Financeira – SGF, o qual se trata de uma ferramenta de apoio à consecução das atividades relacionadas à execução orçamentário-financeira da Autarquia. Em meados de 2015, o SERPRO,

instituição contratada para desenvolver e dar suporte técnico ao referido Sistemas, com a devida homologação dos setores do DNIT envolvidos no processo, a saber: Diretoria de Administração e Finanças, Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI e Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças, disponibilizou, para operação nesta Sede Central, o novo Sistema de Gestão Financeira – SGF, após retirada do sistema anterior, também denominado Sistema de Gestão Financeira – SGF, o qual só funciona para fins de consulta.

Ressalta-se que, durante todo o ano de 2016, esta Coordenação-Geral envidou esforços perante a CGTI, no sentido de que o SERPRO promovesse ajustes essenciais ao correto funcionamento das diversas funcionalidades do programa, sobretudo os módulos de cronologia e baixa de pagamentos, sem os quais não há possibilidade de disponibilizar de modo adequado o módulo de consulta da situação dos pagamentos dentro das opções previstas na Aba de cronologia constante na página eletrônica do DNIT (em trânsito, pendentes, pagos), em razão da inconsistência e imprecisão dos dados e informações que o SGF como também o SIAC vêm apresentando. Os esforços continuarão a ser realizados durante o exercício vigente, de modo a proporcionar maior celeridade, tempestividade e automação do cronograma de pagamentos.

O termo cronologia, utilizado nas Instruções de Serviço (IS)/DG nº 03/2007 e 09/2015, na realidade, objetiva organizar a programação financeira de pagamentos a serem realizados pelo DNIT, definindo a posição do credor nessa relação, considerando-se o número do registro (ofício eletrônico), como também a fonte e a vinculação dos recursos que assegurarão tal adimplemento. Portanto, em estrita observância a legislação vigente e considerando que existem contratos de obras e serviços de engenharia em execução praticamente em todo o território nacional, sob gerenciamento, inclusive, das Superintendências Regionais do DNIT sediadas nas capitais, as medições (Pagamentos) são cadastradas por aquelas unidades no SIAC, o qual atribui um registro (número de ofício eletrônico) para controle da tramitação das instruções relativas ao pagamento das contratadas. Considere-se o disposto na IS/DG/DNIT nº 03/2007, art. 14, cuja redação foi alterada pela IS/DG nº 09/2015.

Da Cronologia de Pagamentos de Obras e Serviços de Engenharia:

> Art. 14 A sistemática para a habilitação de pagamento é a da cronologia linear numérica, absoluta, por numeração de registro (Ofício eletrônico), gerado pelo sistema informatizado, por fonte de recursos, nas seguintes programações de despesa:
>
> I – Crédito extraordinário
>
> II – Projeto Piloto de investimento;
>
> III – Programa de Aceleração do Crescimento
>
> IV – Demais ações;
>
> V – Obras emergenciais
>
> [...]

Quanto aos demais e serviços e fornecimentos de bens contratados pela Autarquia, os respectivos pagamentos ocorrem em conformidade com o preconiza a IS/DG nº 03/2007, arts. 21 e 22:

Do Custeio

> Art. 21 Os processos de pagamento de custeio devem ser remetidos à Diretoria de Administração e Finanças acompanhados da correspondente Instrução de Pagamento (IPG), devidamente autorizada pela setorial responsável.
>
> Art. 22 Os pagamentos serão efetuados de acordo com as prioridades estabelecidas pela Diretoria de Administração e Finanças, **em função dos recursos disponíveis (Grifo nosso).**

É cediço que a legislação que regulamenta o assunto, a saber, a Lei nº 8666/1993, art. 78, XV, prevê a possibilidade de rescisão do instrumento contratual unilateralmente quando houver mais de 90 (noventa) dias de atraso no pagamento das obrigações contraídas pela Administração. Cumpre, todavia, esclarecer que além do quantitativo de recursos financeiros transferidos ao DNIT pelo Ministérios do Transportes, Portos e Aviação Civil, não se demonstrar suficientes para a quitação das faturas tempestivamente, mesmo porque tais repasses se encontram, inteiramente, condicionados aos limites estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), há casos em que os processos de pagamentos apresentam inconsistências em suas instruções, o que também enseja atraso nas etapas destinadas ao pagamento (liquidação e emissão da ordem bancária): Processos autuados na Sede Central decorridos mais 30 dias do atesto pelo fiscal do contrato; Documentos sem assinaturas ou a falta deste, os quais são essenciais a consecução dos procedimentos, e problemas de informações relacionadas ao ISSQN, GPS, e outros tributos, além de bloqueios judiciais.